SEIS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 48 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 25 de ABRIL DE 1937 — N. 5.479

A attitude firme do sr. Nunez Morgado contrasta, de maneira significativa, com as evasivas do governo vermelho de Valença

PROSEGUEM AS OPERAÇÕES NA FRENTE BASCA

Os nacionalistas occuparam a cidade de Elorrio e outras posições

A AVIAÇÃO

FRONTEIRA FRANCO - HESPANHOLA, 24 (U. P.) — Ao mesmo tempo que a fome dos habitantes de Bilbáo foi minorada pela chegada de cargueiros inglezes que transportaram toneladas e toneladas de generos de primeira necessidade, o Sexto Exercito Nacionalista, commandado pelo general Emilio Mola, continua seu pujante avanço, partindo dos valles de leste e sudeste.

VONTADE FERREA

Demonstrando uma vontade ferrea de atingir o objectivo previamente determinado pelo commando, uma columna nacionalista avançou no valle de Aramayona, tendo sido annunciado que a mesma chegou muito perto de Elorrio, localidade que, segundo affirmam os nacionalistas, foi abandonada pelos [illegible] que [illegible] o governo de Frente Popular.

Os nacionalistas dizem que dominam uma cadeia de montanhas a cavalleiro de Elorrio, e que [illegible] a importante posição de [illegible] de Santa Catharina, ao passo que os morros de Peña e [illegible] estrada que interrompem a estrada de rodagem Mondragon-Villa Real.

NO VALLE ARAMOYANA

A artilharia nacionalista bombardeou durante muito tempo os montes Incharta e Santa Maria, ao passo que a aviação varreu literalmente, a bomba, o valle Aramoyana. Neste valle, os bascos offereceram uma desesperada resistencia, mas os nacionalistas attingiram um a um os seus objectivos, a saber: as aldeias de Ibarra, Barajuen, Santa Agueda e Garagarza.

[illegible] de Santa Agueda continha cerca de mil e quinhentos [illegible]. Segundo informam os nacionalistas, aquelles infelizes estavam morrendo á fome visto que ha vinte dias não recebiam uma só [illegible]. [illegible] tiroteio os loucos foram dominados pelo terror e começaram a gritar e correr pelo [illegible] do hospicio. Outros, porém, occultaram-se em baixo das camas, uivando.

Os nacionalistas annunciam que conquistaram Besaibe, Carrancain, Dostola e Pozuchea, posições que, segundo consta, serão utilizadas como bases para o novo avanço.

Nestes encontros parece que Durango e Elorrio estão para cair a qualquer minuto, [illegible] que alguns contingentes de infantaria ameaçam os morros Amboto e Urquiola.

ATAQUE A OVIEDO

Os republicanos desfecharam hontem um furioso ataque contra Oviedo, tentando cortar as linhas de communicação dos nacionalistas. Todas as baterias republicanas despejaram seus projectis sobre as posições do adversario em Fresno, em Los Catalanes, [illegible] e nas posições nacionalistas de [illegible], localidade situada entre Oviedo e Grado, e que consequentemente domina a rodovia por meio da qual a guarnição da cidade estabelece contacto com o mundo exterior. O bombardeio das forças bascas foi o mais violento [illegible], mas os nacionalistas, não obstante, [illegible] posições [illegible], que foram atacadas á granada de mão. Na zona dos Catalanes, segundo se sabe, foram travados encarniçadissimos combates corpo a corpo. No quarteirão de Fresno, segundo affirmam os nacionalistas, os republicanos foram obrigados a regressar precipitadamente ás suas linhas, sob uma terrivel barragem de metralhadoras e morteiros. Entretanto, os governistas continuaram a despachar fortes contingentes para a lucta [illegible] vagas de tropas frescas, desfechando continuos contra-ataques durante algumas horas.

Quando a batalha terminou, a terra de ninguem estava coberta de cadaveres e feridos, mas nenhuma das facções conquistou uma só pollegada de terreno. Os nacionalistas attribuem ás suas tropas uma ligeira vantagem, porque o numero de baixas entre as fileiras adversarias foi maior do que nas suas.

NA FRENTE DA ANDALUZIA

Os republicanos annunciam que na frente da Andaluzia a sua aviação [illegible] grande actividade ao norte de Teruel, emquanto que a infantaria se dedica [illegible] de posições. Verificaram-se hoje pequenos combates [illegible] kilometros ao norte de Teruel, onde os nacionalistas investiram contra as posições republicanas das proximidades de Celada. A aviação governista atacou as posições nacionalistas de Calladocha, Molina, Monteiram, Montreal e Barrea, ao noroeste de Teruel.

Quanto ao "front" de Huesca, as ultimas noticias chegadas á fronteira mencionam ligeiros tiroteios e dizem não se verificaram grandes movimentos de tropas.

NO SECTOR DE ELGUETA

PONTEVEDRA, 24 (U. P.) — A estação de radio desta cidade annunciou que prosegue o avanço nacional e accrescenta:

"No sector de Elgueta os tanks nacionaes levaram a effeito uma demonstração para localizar as posições republicanas. Foram recebidos [illegible] mas conseguiram regressar integralmente ás suas posições. Os aviões nacionaes bombardearam [illegible] Eibar [illegible] o sector de Vergara deu todos os resultados previstos [illegible] pelo [illegible]

(Continúa na 2ª pag.)

DEPOIS DO ENCONTRO DE VENEZA MANIFESTA-SE UM MALENTENDIDO ENTRE O FASCISMO E A AUSTRIA

Em torno de vaticinios do jornalista Virginio Gayda sobre o advento ao poder dos nacionalistas de Vienna

SCHUSCHNIGG REPLICA

VIENNA, 24 (H.) — O jornal "Neues Wiener Tageblat", na edição vespertina, affirma que, segundo informação de fonte authentica, não tem nenhum fundamento a noticia publicada pelo "Giornale d'Italia" a proposito da proxima participação eventual dos nacional-socialistas no governo da Austria.

SENSAÇÃO EM VIENNA

VIENNA, 24 (Especial) — O artigo no qual o "Giornale d'Italia" pretende que os nazistas seriam dentro em breve admittidos á frente patriotica, como primeiro passo no sentido da sua participação no poder, causou a mais viva sensação nos circulos politicos viennenses.

Embora não seja possivel esclarecer a questão em vista da ausencia do chanceller federal e do director dos negocios politicos, acreditava-se que o artigo correspondesse pelo menos parcialmente á realidade.

Com effeito era sabido que, desde algum tempo, o sr. Schuschnigg desejava nomear na frente patriotica um funccionario encarregado de estudar os meios de obter a adhesão dos chamados "Nacionaes pronunciados", isto é, dos austriacos não nazistas, partidarios da independencia da Austria, mas antes orientada para a idéa allemã.

Não era tambem possivel affirmar se esse particular havia sido examinado em Veneza.

Em todo caso a informação fôra transmittida telegraphicamente ao chanceller, e em certos circulos officiosos observava-se que semelhante publicação não poderia ser agradavel ao governo de Vienna no momento mesmo em que o sr. Kurt Schuschnigg deixava o territorio da Italia.

O CHANCELLER FEDERAL TOMA POSIÇÃO

VIENNA, 24 (H.) — O chanceller Schuschnigg tomou pessoalmente posição contra o artigo publicado pelo jornalista Virginio Gayda, no "Giornale d'Italia" e que vaticinava o proximo advento ao poder dos nacional-socialistas na Austria. O chanceller federal fez, com effeito, longa declaração publicada por um correspondente politico e na qual affirmou, em substancia:

"O estabelecimento de connexão entre o artigo do sr. Virginio Gayda e a conferencia de Veneza leva a uma apreciação erronea, principalmente no que concerne aos negocios internos da Austria, porque se afasta positivamente da linha claramente seguida em Veneza. A Italia não se envolveu nos negocios internos da Austria, mais que precedentemente.

"SO' EXISTE A FRENTE PATRIOTICA"

No que diz respeito ao ajustamento da opposição dos "nacionaes pronunciados" mantenho as declarações que fiz como chefe da Frente Patriotica".

Alludindo á creação no seio da Frente Patriotica de um serviço centralizando as operações de ajustamento, o chanceller accrescentou:

"Não se trata de delegar essa funcção a representantes nacional-socialistas, mas a uma personalidade de minha confiança, escolhida nos circulos nacionaes "pronunciados".

Esforços analogos estão sendo tentados, aliás, para a ligação á Frente Patriotica dos social-democratas".

O chefe do governo terminou com a seguinte declaração: "O regimen austriaco exclue todo governo de colligação. Só existe a Frente Patriotica".

GAYDA ESCLARECE SEU PENSAMENTO

ROMA, 24 (H.) — O sr. Virginio Gayda precisa, no "Giornale d'Italia", que a declaração feita em seu artigo de hontem sobre a proxima participação dos nazistas na Frente Patriotica austriaca, não se relacionava com as conversações effectuadas pelos srs. Mussolini e Schuschnigg em Veneza.

A IMPRENSA ALLEMA SATISFEITA

BERLIM, 24 (U. P.) — Os matutinos mostram-se extremamente satisfeitos com o communicado relativo á Conferencia de Veneza, especialmente no que se refere á declaração do sr. Mussolini de que a reconstrucção politica da bacia do Danubio não pode ser effectuada sem a cooperação da Allemanha.

A esse respeito, a "Allgemeine Zeitung" commenta:

"Embora isso fosse dito antes, reveste-se de grande importancia politica o facto de ter sido salientado mais uma vez, em forma programmatica, pelos chefes dos governos italiano e austriaco".

Na opinião do "Boersenzeitung" o communicado significa que "nada mudou", o que se interpreta como querendo dizer que a Austria não se pode afastar da actual attitude, imposta pelo protocollo de Roma, pelo accordo austro-germanico de 1936 e pelo "accordo italo-germanico de 1936".

O "Tageblatt" diz que o problema germanico "parece ter sido o assumpto mais discutido na Conferencia de Veneza".

"MUSSOLINI PERPLEXO"

NOVA YORK, 24 (H.) — O "Herald Tribune", num artigo que publica sobre a entrevista realizada entre os srs. Mussolini e Schuschnigg, escreve: "Não ha duvida alguma de que o chefe do governo italiano está perplexo. O rapido rearmamento do Reich augmentou muito a influencia da Allemanha na Austria e na Europa.

O sr. Mussolini deseja conservar as boas relações com o Reich, mas comprehende ao mesmo tempo que o rearmamento da Inglaterra significa a reafirmação da supremacia britannica no Mediterraneo.

A despeito das declarações italianas sobre o "mare nostrum", este continúa sob o dominio da esquadra ingleza.

O sr. Mussolini não deseja ver a Austria absorvida pelo Reich, mas por outro lado não quer arriscar-se a offender o sr. Adolf Hitler".

(Continúa na 4ª pagina.)

REVIVENDO O BRUTAL CRIME DE NEW JERSEY

Novo indicio para a elucidação do assassinio de Charles Lindbergh Jr.

UM ESPIÃO

FLEMINGTON (Nova Jersey), 24 (H.) — A pedido do detective particular John McNally, o juiz de primeira instancia Hommer entregou ao procurador Anthony Hauck uma citação contra certo "espião internacional", cujo nome não é revelado e que o detective accusa de ter desempenhado papel de grande importancia no caso do rapto do menor Lindbergh.

McNally declarou que ha annos se entregava a investigações sobre o crime pelo qual foi Hauptmann electrocutado. O procurador pediu, no emtanto, ao detective que fornecesse pormenores mais amplos antes da policia ser lançada na pista do accusado.

Lloyd Fischer, advogado de Hauptmann, declarou que não acreditava tivesse o caso maiores consequencias e não se interessava, assim, pela acção ora desenvolvida.

COMO NASCERAM AS SUSPEITAS

CLINTON, Nova Jersey, 24 (U. P.) — O sr. J. J. McNally, detective particular, que disse ter apresentado a queixa de que resultou o mandato de prisão contra o sr. J. J. Faulkner, accusado de ter participado do rapto do filho do coronel Lindbergh, declarou á United Presse o seguinte:

"Faulkner foi visto pela ultima vez em Nova York. E' possivel que esteja em Chicago. Nem a policia nem os "G-men" jamais conseguiram encontrar o seu paradeiro, desde que trocou 2.980 dollares em notas-ouro, dinheiro de resgate, quando o governo recolheu todas as notas-ouro, substituindo as mesmas por notas-prata.

ENDEREÇO FALSO

Devido á confusão creada com esta substituição em todo o paiz, durante algum tempo, ninguem notou os numeros das notas, mas a conferencia das mesmas revelou que a assignatura J. Faulkner encontrava-se nos talões do banco. Em seguida verificou-se que esta pessoa não residia no endereço dado nos talões.

"Não deixa de ser curioso que pouco tempo depois J. J. Faulkner se suicidou, pulando de uma janella, em Nova York, mas as investigações demonstraram que este nada tinha a ver com o caso Lindbergh."

HISTORIA DE UMA CONFISSÃO

O mandato de prisão expedido hontem veio ao mesmo tempo em que o governo se preparava para julgar, em Newark, na proxima terça-feira, o conhecido detective rural Ellis Parker, do condado de Burlington, Nova Jersey, e seu filho Ellis Junior, os quaes são accusados de terem raptado o senhor Paul Wendell e torturado o mesmo, até que assignou uma confissão de ter raptado e morto o filho de Lindbergh.

BRINCANDO E EXERCITANDO-SE — Lanceiros inglezes preparam boias de borracha para uma grande competição sportivo-militar, de que participou todo o Exercito, conhecida como o "Royal tournment". Essa photographia foi tirada a 16 do corrente, em Londres. (Serviço aereo exclusivo "Keystone", para os "Diarios Associados".)

OS ENSAIOS DA COROAÇÃO DO REI JORGE VI

Ultimados os planos da Scotland Yard para o dia

"SOSIAS" DOS REIS

LONDRES, 24 (Especial.) — Os planos da Scotland Yard relativos á coroação do rei Jorge VI já estão ultimados e os pormenores foram transmittidos durante a noite passada a todos os commissariados de Londres.

A Scotland Yard installará tres pontos "nevralgicos" afim de regular a circulação de vehiculos na capital, velar pela manutenção da ordem ao longo do percurso do cortejo real e centralizar todas as informações tendentes a evitar a perpetração de crimes ou contravenções.

Serão installadas 22 estações de radio no West End, nas proximidades de Buckingham, em Westminster Abbey, Piccadilly Circus, etc.

Esses postos estabelecerão ligação entre os automoveis da policia e permittirão tanto controlar como canalizar rapida e efficazmente as agglomerações populares.

Na eventualidade de accidentes sempre possiveis, foi prevista a organização de grande numero de pos-

(Continúa na 3ª pagina.)

OS MORTOS DA GUERRA CIVIL NA HESPANHA

Os calculos sobre as execuções e as perdas nas operações militares

A FORÇA AEREA

PARIS, 24 (U. P.) — A lista de mortos da guerra civil hespanhola foi hoje consideravelmente augmentada, elevando-se a um novo total entre 250.000 e 300.000, quando os nacionalistas, por meio de um boletim de informação publicado em Paris, calcularam que 200.000 pessoas foram executadas ou assassinadas, além do numero de mortos em consequencia das operações militares, o qual é moderadamente calculado em cerca de 100.000, incluindo as victimas dos raids aereos e bombardeios de Madrid, Oviedo, Bilbáo, Malaga, San Sebastian e outras cidades.

Anteriormente, porém, o numero de execuções e assassinios foi calculado em 100.000.

A OFFENSIVA CONTRA BILBA'O

A offensiva contra Bilbáo está custando grande numero de vidas e a Missão Basca em Paris classifica aquella offensiva — dirigida pelo general Emilio Mola — de "A maior carnificina das que até agora se registraram nesta guera", calculando as perdas dos nacionalistas em 8.000 — a maior parte de mortos — ao passo que o chefe nacionalista do Sexto Exercito estima que os bascos perderam 11.000 homens de sua Milicia.

O relatorio completo dos nacionalistas acerca do numero de aeroplanos governistas abatidos desde o principio da guerra, foi divulgado hoje. O general Franco affirma que a sua força aerea abateu ou destruiu em terra quatrocentos e vinte e tres apparelhos vermelhos, accrescentando que 355 delles foram destruidos, com certeza, 52 provavelmente aprisionados e quanto aos 16 outros existem duvidas.

MAIS DE 500 AVIÕES NACIONALISTAS ABATIDOS

Os governistas, por sua vez, dizem que não completaram ainda a contagem official, mas calculam em "Mais de quinhentos" o numero de aviões rebeldes destruidos.

A aviação está sendo hoje empregada pelo general Franco de um modo mais efficiente do que em qualquer outra guera em qualquer parte do globo e a iniciativa de offensiva voltou-se novamente para as azas nacionalistas.

Os nacionalistas affirmam que em todas as frentes de batalha aba-

(Continúa na 5ª pagina.)

Um periodo tranquillo na vida commercial dos EE. UU.

NOVA YORK, 24 (U. P.) — No decorrer da semana — que constituiu sem duvida o periodo commercial mais tranquillo deste anno — todos os valores soffreram uma quéda de fracções de pontos.

A cotação das acções corporativas foi mais frouxa, resentindo-se, evidentemente, da fraqueza registrada nos titulos do governo dos Estados Unidos, em consequencia de ter o "Federal Reserve Board" suspenso a acquisição desses valores.

Foi accentuada a tendencia de economia por parte do governo federal, em virtude da mensagem presidencial, em que o presidente Franklin Roosevelt solicitou a verba de 1.500 milhões de dollares para auxilio aos operarios desoccupados durante o exercicio fiscal que terminará no dia 30 de junho de 1938. Na mesma mensagem, no entanto, o presidente Roosevelt salientou a necessidade imperativa de reduzir as despesas do governo.

A libra esterlina registrou, em relação ao dollar, um novo record de alta para o anno em curso, emquanto o franco francez caiu ao mais baixo nivel registrado desde a sua desvalorização.

O algodão a termo baixou um dollar por fardo, registrando-se no entanto, a maior resistencia á quéda verificada desde o mez de março. Os especuladores prevêm um accentuado augmento da area cultivada com este producto, desde que a nova politica de economia, insistentemente apregoada pelo presidente Roosevelt, possa determinar o abandono do programma agricola do governo, a qual estipula a superficie a ser semeada com este ou aquelle producto. Accentua-se a esse respeito que as condições atmosphericas são as mais favoraveis, em vista das recentes chuvas que tanto eram necessarias.

Os cereaes apresentaram-se mais firmes, com ligeira tendencia para a alta, depois das quédas verificadas durante toda a quinzena passada, as mais fortes registradas nos ultimos annos. No entanto as acquisições do exterior continuam sendo pequenas, a despeito das informações de que a Allemanha reingressaria no mercado, comprando a dinheiro mais de 1.500.000 bushels de cereaes canadenses, danubianos e indianos. As noticias relativas ás proximas colheitas são em geral favoraveis.

(Continúa na 5ª pagina.)

A DECLARAÇÃO FRANCO-BRITANNICA, RELATIVA Á NEUTRALIDADE BELGA, FOI HONTEM ENTREGUE AO SR. SPAK

Sendo assim, a Belgica está desligada do Tratado de Locarno, como tambem dos entendimentos de Londres

BRUXELLAS FIEL AO PACTO DA S.D.N.

PARIS, 24 (H.) — E' o seguinte o texto da declaração franco-britannica entregue hoje ao sr. Spak, ministro dos Negocios Estrangeiros da Belgica, pelos embaixadores da França e da Inglaterra em Bruxellas:

"De conformidade com as instrucções recebidas de seus governos, o embaixador de França e o encarregado de negocios da Grã-Bretanha têm a honra de fazer a seguinte communicação ao governo belga:

"PRIMEIRO

"Os governos de França e do Reino Unido da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte não deixaram, durante as ultimas semanas de dispensar a maxima attenção ao desejo manifestado pelo governo belga de accrescentar ás obrigações internacionaes da Belgica certas precisões necessarias em consequencia de sua posição geographica, bem como sobre o prazo que podem ainda exigir a negociação e a conclusão de um acto geral destinado a substituir o tratado de Locarno.

"SEGUNDO

"Desejosos de manifestar toda a sympathia que lhes inspira a pretenção do governo belga, os governos francez e britannico, de commum accordo, decidiram fazer a seguinte declaração:

"Os dois governos tomaram conhecimento dos pontos de vista que compete ao proprio governo belga exprimir no tocante aos interesses da Belgica e particularmente: Primeiro — sua determinação varias vezes manifestada publicamente: a) de defender com todas as forças as fronteiras da Belgica contra toda a aggressão ou invasão e impedir que o territorio belga seja utilizado para uma aggressão contra outro estado, como passagem ou base de operações por terra, mar ou ar; b) organizar, com esse objectivo, de maneira efficaz, a defesa belga. Segundo — a garantia renovada pelo governo belga de fidelidade ao pacto da Sociedade das Nações e ás obrigações que decorrem do pacto para os membros da Sociedade.

"PARAGRAPHO UNICO

"Consequentemente, e levando em consideração a determinação e a garantia supra-mencionadas, os governos de França e do Reino Unido declaram que consideram a Belgica desde já desligada de qualquer obrigação resultante para ella quer do tratado de Locarno, quer dos entendimentos de Londres, de 19 de março de 1936.

"Declaram igualmente manter em relação á Belgica todos os compromissos de assistencia que assumiram em virtude dos actos em questão. Os governos francez e britannico estão convencidos de que a liberação da Belgica de suas obrigações, tal como é prevista no presente paragrapho, em nada affecta os compromissos existentes entre a França e a Grã-Bretanha".

O GOVERNO REAL AGRADECE

LONDRES, 24 (U. P.) — E' o seguinte o texto do communicado enviado pelo ministro das Relações Exteriores da Belgica, sr. Paul Spaak, aos governos do Reino Unido e da França:

"O governo real apreciou com grande satisfação a declaração que lhe foi communicada hoje pelos governos do Reino Unido e da França. Elle agradece aos dois paizes por esta communicação".

A CEREMONIA DA ENTREGA

BRUXELLAS, 24 (H.) — A entrevista do ministro Spaak com os embaixadores da França e da Grã-Bretanha limitou-se a uma breve troca de documentos. A declaração das duas grandes potencias se apresenta como um documento unico, em duas columnas: em francez e em inglez.

A accusação de recepção da Belgica comprehende duas cartas identicas uma dirigida ao embaixador da França e outra ao da Grã Bretanha. E' um documento muito curto, que se limita a tomar conhecimento do texto entregue e exprime os agradecimentos do governo.

Os textos serão entregues á imprensa de Paris, Londres e Bruxellas ás 22 horas, para publicação amanhã.

O sr. Spaak recebeu logo após, os embaixadores da Allemanha e da Italia, aos quaes entregou, a titulo officioso, copia da declaração.

A communicação official do documento aos governos de Roma e Berlim se fará em Paris e Londres.

DEVOLVIDA A' BELGICA SUA LIBERDADE DE ACÇÃO

LONDRES, 24 (H.) — A declaração franco-britannica desligando a Belgica de seus compromissos internacionaes foi favoravelmente acolhida pelos circulos politicos britannicos. A imprensa geral é que embora devolvendo á Belgica sua liberdade de acção, a França e a Grã Bretanha nada perderam a favor de seu apoio na pratica, pois o governo de Bruxellas deve contribuir para a manutenção da segurança dos dois paizes, garantindo a inviolabilidade de seu territorio belga "seja utilisado com fins de aggressão contra outro Estado como passagem ou base de operações terrestres ou aereas".

A Belgica, segundo se opina, deu a garantia que della se esperava. Essa phrase é com effeito interpretada como fazendo prever que a passagem de aviões inimigos por cima do territorio belga seria communicada e provocaria a immediata resistencia belga.

COMPROMISSOS MANTIDOS

A manutenção dos compromissos de assistencia mutua entre a França e a Inglaterra foi igualmente bem recebida. Unicamente os circulos "isolacionistas" encaram com desconfiança a existencia de laços aos quaes attribuem o alcance de uma aliança. Essa interpretação não foi tomada em consideração pela maioria das personalidades politicas que hontem commentavam a declaração franco-britannica. Salientava-se, com effeito, que as disposições de protecção mutua permaneciam abertas a todos os membros do antigo systema locarniano e, consequentemente, não tinham nenhum caracter aggressivo, nem mesmo exclusivo.

A INTERPRETAÇÃO DO "EVENING NEWS"

LONDRES, 24 (H.) — Com a suppressão das obrigações da Belgica, decorrentes do tratado de Locarno e a manutenção das garantias mutuas concedidas em março de 1936, a França e a Grã-Bretanha transformaram praticamente o antigo Locarno em alliança defensiva franco-britannica.

Tal é a impressão que o "Evening News" dá esta noite á declaração franco-britannica, cujo sentido geral se acredita conhecer, embora o texto exacto do documento ainda não haja sido tornado publico.

UM ADVERTENCIA

O redactor diplomatico do mesmo jornal assegura, aliás, que o novo estado de coisas foi reconhecido durante as conversações que o sr. Edouard Daladier, ministro da Defesa da França, teve com varios estadistas britannicos durante a sua permanencia na Inglaterra.

Os circulos diplomaticos advertem, de outro lado, que os compromissos mutuos franco-britannicos nada têm de exclusivo visto que dependem das demais potencias signatarias do acto de Locarno tirarem os mesmos beneficios que a França e a Grã Bretanha do principio de assistencia reciproca, no caso de aggressão não provocada. Em taes condições o termo alliança, que implicaria uma especie de discriminação, era considerado como inteiramente inadequado e improprio.

EM CASO DE UMA INVASÃO ESTRANGEIRA

LONDRES, 24 (U. P.) — A "galante e pequena Belgica", conforme era chamada durante a guerra européa, desembaraçou-se hoje de quaesquer obrigações no sentido de auxiliar a França ou a Inglaterra na eventualidade de uma guerra futura, embora continue ainda obrigada a lançar o seu pequeno exercito contra um invasor estrangeiro que procure atravessar seu territorio afim de atacar a Grã-Bretanha ou a França.

O acima é o significado da nota franco-ingleza entregue hoje á Belgica, a qual a liberta de todas as suas obrigações contraidas pelo tratado de Locarno e pelo accordo do dia 19 de março de 1936.

TRES SIGNIFICADOS

A nota anglo-franceza, na verdade tem tres signicados: em primeiro logar representa um triumpho diplomatico para o rei Leopoldo, cujo bom senso, tactica, conversações claras e insistencia rigida sobre a neutralidade futura da Belgica em qualquer guerra futura, já obtiveram para elle a admiração do mundo como diplomata real, e em grande parte foram responsaveis pela declaração de hoje. Em segundo logar, transforma o pacto de Locarno, quasi defunto, virtualmente, num tratado anglo-francez, pois a nota especifica que a liberdade da Belgica quanto ás suas obrigações em nada affecta os compromissos entre a Grã-Bretanha e a França. E em terceiro logar, facilitará, embora não accelere immediatamente, as negociações do Pacto Occidental, que deve substituir, eventualmente, o tratado de Locarno.

UM NOVO PACTO OCCIDENTAL

No momento, a posição da Belgica em relação a uma guerra futura, ficou determinada, de modo que se acredita que negociações em relação ao novo pacto occidental serão em breve iniciadas, possivelmente amanhã, quando o capitão Anthony Eden, secretario das relações exteriores, deve chegar, á tarde, a Bruxellas, afim de conferenciar com o premier Van Zeeland e o ministro das relações exteriores da Belgica, sr. Paul Spaak.

Um dos assumptos a serem discutidos com Van Zeeland provavelmente será em relação á visita deste ultimo ao presidente Roosevelt, a qual tem ligação com a falada Conferencia Economica Internacional. Espera-se tambem que o capitão Eden fique informado acerca dos pontos de vista definitivos da Belgica em relação ao pacto das cinco potencias, de modo que poderá, mais facilmente, proseguir com as negociações com Roma e Berlim.

EM TORNO DA VIAGEM DO CAPITÃO EDEN

LONDRES, 24 (H.) — A primeira finalidade da viagem do sr. Anthony Eden a Bruxellas, amanhã, constitue uma manifestação de solidariedade anglo-belga. O segundo objectivo está em examinar com o sr. Paul van Zeeland em que medida a declaração franco-britannica possa servir de base a um systema

(Continúa na 3ª pagina.)

INFUNDADAS AS ACCUSAÇÕES AO SR. N. MORGADO

Uma nota da legação chilena em Paris sobre o incidente de Valencia

ABUSO DE FORÇA

PARIS, 24 (H.) — A legação do Chile na França forneceu o seguinte communicado a respeito das informações publicadas sobre o incidente occorrido por occasião da passagem por Valença do embaixador chileno na Hespanha, sr. Nunez Morgado:

"E' inexacto que o embaixador Morgado fosse portador de documentos compromettedores e de titulos e valores cuja exportação estava prohibida e que teriam sido encontrados na busca dada ás suas bagagens, contrariamente aos usos diplomaticos.

O proprio sr. Morgado se dirigiu ao governo de Valencia, exigindo que precisasse publicamente as queixas que tivesse contra elle, ou que as desmentisse. A affirmação de que o sr. Morgado havia effectuado outras viagens para fóra da Hespanha é falsa. Elle permaneceu os ultimos sete mezes sem deixar Madrid, consagrando-se inteiramente aos seus deveres e ás suas attribuições de decano do corpo diplomatico. O abuso inqualificavel de força de que foi victima o embaixador do Chile provocou protestos unanimes do corpo diplomatico em Valencia. O governo chileno protestou energicamente junto ao embaixador da Hespanha em Santiago. Emfim, o governo de Valencia não notificou o do Chile de que o sr. Morgado tivesse deixado de ser persona grata. O sr. Morgado sae da Hespanha em virtude da licença que obteve para visitar sua familia, que ha muito tempo deixou aquelle paiz".

O GOVERNO DE VALENCIA NÃO RESPONDEU AINDA

SANTIAGO DO CHILE, 24 (H.) — Não foi recebida até agora nenhuma resposta do governo de Valencia sobre o protesto contra o incidente em que se acha envolvido o representante diplomatico do Chile na Hespanha.

O ministro das Relações Exteriores declarou que esperava qualquer resposta até segunda-feira.

Sabe-se que o embaixador da Hespanha teve uma longa entrevista com o presidente Alessandri. Ignora-se, entretanto, o resultado dessa conversação, na qual se julga ter o embaixador explicado a actuação do governo de Valencia.

Os jornaes commentam o incidente em diversos tons e protestam contra a attitude das autoridades republicanas hespanholas.

NÃO SOLUCIONADO O INCIDENTE

SANTIAGO DO CHILE, 24 (H.) — Sabe-se que na conferencia de hontem entre o embaixador da Hespanha, sr. Rodrigo Soriano e o ministro do Exterior, não se chegou á solução favoravel do incidente com o embaixador do Chile em Valencia.

DESMENTIDO CATEGORICO DE VALENCIA

VALENCIA, 24 (U. P.) — O governo desmente categoricamente que o embaixador Morgado esteja correndo qualquer perigo, declarando que o mesmo tem sido tratado com a maxima cortezia. Tendo solicitado a protecção da bandeira ingleza, o embaixador do Chile, entretanto, mudou de idéa mais tarde, tendo retirado o pedido.

Affirma-se com segurança, que a resposta dada pelo embaixador Morgado aos funccionarios officiaes do Ministerio das Finanças, a respeito do maço de titulos no valor de cem mil pesetas, que fôra encontrado na sua bagagem, é que elle os comprara por doze mil pesetas. Entrevistado pela United Press, na manhã de sexta-feira, no consulado chileno, o sr. Morgado mostrou-se visivelmente surprehendido quando foi informado de que o governo declarara não mais o considerar persona grata, exclamando textualmente: "Eu nunca exportei capitaes nem estive mettido em contrabandos. Os titulos são de minha propriedade privada".

A QUESTÃO DA REVISTA DE BAGAGENS

Quanto á questão de revista das bagagens pessoaes dos diplomatas, o governo manteve a affirmação de que a isenção de revista das malas particulares dos representantes diplomaticos não é um direito que assiste aos mesmos, mas apenas uma concessão deferente que se lhes faz, chamando a attenção para os innumeros precedentes. "No Chile, disse o sr. Morgado, isso é um privilegio [illegible] e aqui devia se fazer o mesmo".

[illegible] se refugiado a bordo do vaso de

(Continúa na 4ª pagina.)

SUPPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

O JORNAL - DIARIO S. PAULO - DIARIO

RIO — S. PAULO — SANTOS

CIRCULA COM A EDIÇÃO DE HOJE O SUPPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

Summario

PANORAMA MUNDIAL — A nova residencia do ex-soberano da Inglaterra — O julgamento do salão annual da Royal Academy, de Londres — O regresso do sultão de Cano — O sensacional incendio de um avião da Royal Air Force e o sangue frio do seu piloto — Mulheres combatentes da guerra na Hespanha — Prisioneiros inglezes na guerra hespanhola.

REPORTAGENS — "Uma industria curiosa", chronica de Hollywood, por H. Britton Logan Jr., sobre Olivia de Haviland — "Novas rotas aereas", reportagem photographica sobre a nova linha da Panair entre o Rio e Bello Horizonte.

MODAS — Ultimos modelos de vestidos e chapéos de Madge Evans; interessantes creações em chapéos-bonets e "écharpes".

TIRAGEM: 140.000 EXEMPLARES

Publica-se aos domingos

O JORNAL

DIRECTORES: Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo.

GERENTE: Damasio S. Dias

ENDEREÇOS: Direcção, redacção, gerencia, publicidade e annuncios classificados: Rua 13 de Maio, 33|35, 3º andar. Officinas: Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: Direcção, 22-8840. Gerencia, 22-7452. Redacção, 22-7107. Secretaria, 22-1769. Publicidade, 22-8799. Assignaturas, 22-0436. Annuncios Classificados, 42-3-07.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno 55$000 .. Trimestre 15$000
Semestre 30$000 .. Mez ... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno ... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno ... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Domingos:
Capital e Nictheroy $300
Interior $400
Atrasados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES

SÃO PAULO — Director: Werter Farinello. Rua Sete de Abril n. 62. Tel. 4-4272.

BELLO HORIZONTE — Director: Francisco Martins Filho. Av. Affonso Penna, 547, 1º andar. Tel.: 1893.

SÃO SALVADOR — BAHIA — Director: Corypheu Azevedo Marques. Rua Portugal, 6 — 1º andar.

JUIZ DE FORA — Director: Renato Dias Filho. Rua Marechal Deodoro, 90. Tel.: 2275.

NICTHEROY — Director: Claudino Victor. Rua José Clemente, 23. Tel. 4-100 e Official.

AOS AGENTES E ASSIGNANTES

Os DIARIOS ASSOCIADOS avisam que a serviço dos seus jornaes e revistas têm os seguintes inspectores: No Estado do Espirito Santo: Manoel Soutinho da Cruz. No Estado de Minas Geraes: Pedro Amaral. No Estado de São Paulo: Reynaldo de Almeida Sá.

AS AUTORIDADES LONDRINAS ESTÃO EMPENHADAS EM EVITAR UMA GREVE ANNUNCIADA PARA O DIA 1º DE MAIO

Caso os 6.300 omnibus da metropole ingleza deixem de trafegar, as festas da coroação soffrerão certo desanimo

PAREDES EM OUTROS PAIZES

LONDRES, 24 (H.) — As greves nas industrias metallurgicas e nas minas passam para segundo plano da actualidade em presença das ameaças de parede dos meios de transportes de Londres.

Com effeito, cerca de 30.000 conductores e recebedores de omnibus entrarão em greve depois da meia-noite de 30 do corrente, caso não seja solucionado até lá o actual conflicto.

A paralysação dos serviços occorrerá na vespera do jogo final de football para a disputa da taça da Inglaterra e onze dias antes da coroação.

Annuncia-se, de outro lado, que a greve de transportes do sudoeste á qual adheriram hoje oitocentos conductores e recebedores de Norwich e de Cambridge, estende-se presentemente a dez condados.

AS GREVES E A COROAÇÃO

LONDRES, 24 (U. P.) — Dispondo somente de dezeseto dias para encontrar uma solução que evite a completa paralysação dos 6.300 omnibus de Londres no dia da coroação do rei Jorge VI, o Ministerio do Trabalho interveiu hoje nos esforços febris que estão sendo realizados para afastar a ameaça de uma greve geral dos 25.000 empregados daquellas empresas de transporte.

PERIGO IMMEDIATO

A declaração da União Geral dos Trabalhadores das Empresas de Transporte de proclamar para o dia primeiro de maio a greve dos empregados das empresas de omnibus, acarreta o perigo immediato de que a parede se estenda a todos os homens que trabalham nos serviços dos bondes e do subterraneo.

Todos esses trabalhadores são empregados de uma unica grande organização da qual dependem todas as empresas de transporte da metropole britannica, pertencendo na sua maioria á União Geral dos Trabalhadores das Empresas de Transportes.

O perigo torna-se ainda maior, se considerarmos que a dita União, querendo provocar uma manifestação de maiores proporções, poderia proclamar ainda a greve dos conductores de taxis e solicitar a adhesão das Uniões dos Ferroviarios, com as quaes está ligada por certos accordos para os casos de emergencia.

A SOLUÇÃO

Ao ser conhecida a resolução de greve geral, os funccionarios do Ministerio do Trabalho entraram immediatamente em contacto quer com os dirigentes das empresas, quer com os leaders operarios, porém dá-se que amanhã é domingo difficilmente poderão ter inicio quaesquer verdadeiros esforços de conciliação até segunda-feira.

A resolução, no sentido de proclamar a greve no dia primeiro de maio, foi tomada esta tarde em Westminster, na presença dos delegados de todos os depositos de omnibus da capital, e sob a presidencia de Ernest Bevin, o alegre secretario da União Geral dos Trabalhadores das Empresas de Transporte, o qual uma vez era considerado como um dos "homens selvagens" dos "Trade Unions", exercendo porém nos ultimos annos uma influencia conciliadora.

CASO SE EXTENDA

A Conferencia resolveu annunciar a gréve a partir da meia-noite do dia trinta de abril. Depois da resolução, o sr. Bevin fez a seguinte declaração á imprensa:

"A resolução adoptada marca para nós o fim dum capitulo. Qualquer ulterior iniciativa deve partir das companhias de transporte".

A gréve resolvida para o dia primeiro de maio viria a coincidir com a partida final do campeonato de football, disputado em Wembley, a cuja competição sportiva assiste geralmente uma multidão que passa de noventa mil pessoas.

Se o conflicto não fosse resolvido antes da coroação, a gréve não affectaria o aspecto da metropole, onde todo o trafego será supenso naquelle dia, mas impediria a milhares de pessoas assistirem ao cortejo.

CASO SE ESTENDA

Se a greve se extendesse a todas as empresas de transporte, a paralysação do trafego alcançaria proporções alcançadas unicamente na greve geral de 1926, reduzindo assim o numero dos participantes á procissão a poucos milhares, ao invés de dois milhões, como era esperado.

O numero das pessoas transportadas pelos omnibus de Londres é na realidade immenso: este numero alcança proporções gigantescas em occasião de ceremonias officiaes, como por exemplo nos primeiros quatro dias da semana do jubileu do rei Jorge V em que o total de pessoas que viajaram por aquelle systema de transporte se elevou a vinte cinco milhões.

Joseph Grigg

GERAL EM DEZ CONDADOS

LONDRES, 24 (H.) — Os empregados nos serviços de omnibus de Norwich e Cambridge resolveram declarar-se em greve hoje.

A greve dos conductores, que começou ha dez dias em Rochester, é agora, geral, em dez condados.

ATAQUES AOS NÃO GREVISTAS

HARWORTH, 24 (U. P.) — Tres policiaes e diversos mineiros ficaram feridos hontem quando os mineiros grevistas atacaram os não grevistas que seguiam para o trabalho.

Somente com a intervenção da policia é que estes ultimos conseguiram entrar na mina de carvão.

Diversos grevistas atacaram e destruiram em parte o omnibus que transportava mais mineiros para a mina, grande numero delles ficando feridos.

Em seguida, atacaram o Instituto dos Carvoeiros e diversas residencias de não grevistas, quebrando janellas e damnificando os edificios.

Reforços policiaes foram transportados rapidamente para esta localidade, procedentes do quartel dos mesmos do Condado de Notinghamshire.

UMA PAREDE ADIADA

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Os 25 mil empregados ferroviarios, que trabalham nas estações e escriptorios de sete companhias do leste do paiz, adiaram por quarenta e oito horas a greve que pretendiam iniciar hoje.

O adiamento foi feito por solicitação da Junta de Trabalho de Washington.

A greve terá por fim a obtenção de augmento de salario.

UM MOVIMENTO TERMINADO

RICHMOND, California, 24 (U. P.) — A greve de braços cruzados nas officinas de montagem da Ford Motor Company nesta cidade terminou hoje, quando os altos funccionarios da Ford concordaram em conferenciar com os representantes da União dos Trabalhadores na Industria de Automoveis, organização filiada ao Comité para a Organização Industrial.

É a primeira vez que Ford negocia com o CIO.

A ESPERA DE UM ACCORDO

STOCKTON, California, 24 (U. P.) — Os grevistas da fabrica de productos alimenticios, desta cidade, chegaram a uma tregua, e cincoenta operarios feridos prometteram conservar o estabelecimento fechado até que um accordo fosse realizado entre os proprietarios e operarios. Espera-se que este accordo seja assignado ainda hoje.

PAREDE NO JAPÃO

TOKIO, 24 (H.) — Segundo informa a Agencia Domei a greve dos bondes e dos omnibus prosegue. O numero de vehiculos que correm hoje é ainda mais reduzido do que hontem.

O syndicato dos empregados de transportes em commum rejeitou o offerecimento do augmento de oito por cento nos salarios, proposto pelas autoridades municipaes e persiste na decisão de conseguir um augmento de 20 por cento.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL NA ARGENTINA

Alvear será o candidato da União Civica Radical

CONVENÇÃO

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Com a primeira convenção da União Civica Radical (U. C. R.), foi iniciada hoje a campanha para as eleições geraes de cinco de setembro de mil novecentos e trinta e sete, destinadas a escolher o futuro presidente da Republica.

Os trabalhos da Convenção foram abertos pelo ex-presidente e chefe da U. C. R., dr. Marcelo T. de Alvear, que por certo será o candidato radical á curul presidencial.

A Convenção suspendeu os trabalhos até maio vindouro, quando voltará a reunir-se para fazer a escolha dos seus candidatos.

UM ACONTECIMENTO

Muito embora seja certo que o dr. Alvear será o candidato á presidencia, não existe ainda a certeza — mesmo extra officialmente — acerca do leader radical que será escolhido para concorrer á vice-presidencia.

O principal acontecimento da Convenção de hoje, além da nomeação do chefe da mesma e da fixação da data de reinicio das actividades eleitoraes, foi o discurso do dr. Marcelo Alvear em presença dos representantes do partido em todo o paiz.

Todos os vespertinos publicaram na primeira pagina o noticiario completo do grande acontecimento politico.

POSSIBILIDADE QUE SE APRESENTA PARA REANIMAR AS ACTIVIDADES DO COMMERCIO INTERNACIONAL

Concluidas, em Paris, as primeiras investigações, pelo sr. Maurice Frére, collaborador do sr. Van Zeeland

O APPELLO DO SR. CORDELL HULL

(Esp. para os "Diarios Associados")

LONDRES, 24 — O comité executivo da União Pró-Sociedade das Nações approvou uma resolução de apoio ao appello do secretario de Estado norte-americano Cordell Hull a todas as potencias para que seja abandonada a politica armamentista e se envidem esforços no sentido do estabelecimento de relações internacionaes baseadas na cooperação politica e economica dos povos.

A resolução pede ao governo britannico que aproveite todas as opportunidades que se lhe offereçam para cooperar com os Estados Unidos, no interesse da paz, e, notadamente, corresponda de forma concreta á iniciativa norte-americana.

CONCLUIDAS AS INVESTIGAÇÕES

PARIS, 24 (U. P.) — O sr. Maurice Frére, collaborador do sr. Van Zeeland, primeiro ministro belga, no inquerito preliminar destinado a estudar as possibilidades de solução dos problemas de commercio internacional, concluiu hontem, em Paris, as suas investigações. O alludido perito belga deverá visitar Berlim na proxima semana, afim de continuar as conversações de Bruxellas entre os srs. Van Zeeland e Hjalmar Schacht (ministro da Economia do Reich).

Durante a sua permanencia em Paris, o sr. Maurice Frére consultou os ministros responsaveis pela economia nacional franceza, inclusive os srs. Auriol e Batid, — ministros das Finanças e Commercio, respectivamente; o sr. Labeyrie, governador do Banco de França; o professor Rist, membro proeminente do Comité de Fundo de Estabilização, e o sr. Jacques Rueff, director geral do movimento de fundos do Ministerio das Finanças.

A PRINCIPAL TAREFA

Muito embora, provavelmente, o auxiliar do chefe do governo não tenha sabido algo de novo para os governos de Londres e Bruxellas, ficou habilitado a verificar as semelhanças e differenças entre as diversas politicas, especialmente depois de sua viagem a Londres, onde teve opportunidade de trocar idéas com sir Frederick Leith Ross.

A principal tarefa do perito belga consiste em colher informações de controle e os pontos de vista dos diversos governos. As fontes bem informadas não mais acreditam que o investigador itinerante do chefe do gabinete tem como missão o preparo do terreno para a reunião de uma Conferencia Economica Internacional. O enthusiasmo pela realização de tal conferencia está se desvanecendo gradualmente em face de séries problemas internos que surgem na França.

O PENSAMENTO DO GOVERNO FRANCEZ

Em discurso, pronunciado em Nova York, o sr. Bonnet traçou a longa preparação necessaria, antes de ser possivel a reunião de uma conferencia economica internacional, e deu a conhecer o ponto de vista do governo francez, segundo o qual muitos pontos devem ser completamente esclarecidos, antes que seja decidido convocar a conferencia.

Os circulos responsaveis da França desejam ver plenamente esclarecidos dois pontos immediatos, os quaes são: quotas de importação e restricções monetarias. Quanto a outros problemas, existe uma infinidade de interesses internacionaes envolvidos e em conflicto, de sorte que todas ás questões deveriam ser préviamente solucionadas antes que as nações se decidissem a sentar-se em torno da mesa de conferencia.

Até agora ninguem encontrou a chave deste intrincado problema, e os francezes gostariam de saber se uma conferencia seria capaz de encontral-a. Uma conferencia internacional, sob taes condições, estaria fadada a um fracasso — fracasso esse que poderia ter desastrosas repercussões.

DIFFICULDADES DA FRANÇA

As difficuldades da posição da França foram aggravadas pelas exigencias dos agricultores e elementos industriaes no sentido de serem impostas tarifas mais elevadas, ao passo que o governo, face a face com a elevação do custo da vida — por motivo da legislação social — mostra-se receoso no tocante ao augmento das tarifas sobre materias primas.

O estimulo ao commercio de exportação depende do fluxo de materias primas baratas, o que conta com a opposição dos agricultores. Ao mesmo tempo, os industriaes estão protestando contra a entrada de artigos de baixo preço. Ha algumas semanas atrás, o governo foi compellido a impôr uma quota á importação de meias de algodão, para salvar os fabricantes francezes.

Esta contradictoria situação tornaria muito difficil ao governo a reducção de tarifas e taxas, a menos que os demais paizes agissem simultaneamente de modo identico.

OS RESULTADOS DAS ENTREVISTAS

BRUXELLAS, 24 (H.) — O sr. van Zeeland, presidente do Conselho, recebeu esta manhã o perito financeiro Maurice Frère, que regressou de sua viagem a Paris.

O sr. Frère expoz ao ministro os resultados das entrevistas que teve em Paris e em Londres a respeito do inquerito economico confiado ao sr. van Zeeland pelos governos francez e britannico.

A VISITA DO SR. LANSBURY A HITLER

LONDRES, 24 (U. P.) — O sr. Lansbury, pacifista britannico, de regresso de Berlim, onde conferenciou com o chanceller Hitler, esteve hontem com o capitão Anthony Eden, secretario das Relações Exteriores, no Forein Office.

A visita do sr. Lansbury ao sr. Eden durou cerca de uma hora, e durante este tempo, estes senhores discutiram a visita do primeiro a Hitler.

NOTICIAS DESMENTIDAS

WASHINGTON, 24 (H.) — O Departamento de Estado desmentiu que tivesse recebido proposta dos paizes europeus para um accordo sobre a liquidação das dividas de guerra.

O NOVO CONSELHO MUNICIPAL DE MADRID

SUA CONSTITUIÇÃO

MADRID, 24 (H.) — O novo Conselho Municipal de Madrid ficou constituido da seguinte maneira: cinco conselheiros pertencentes á Confederação Nacional do Trabalho, cinco ao partido Socialista, cinco ao partido Communista, cinco á esquerda republicana, tres á União Republicana, dois ao partido Syndicalista, um á esquerda federal, um ás juventudes libertarias, uma juventudes socialistas unificadas e, finalmente, um ás juventudes republicanas.

O partido Communista delegou particularmente uma mulher para representar-o no seio do "comité".

O FALADO ACCORDO NIPPO-SOVIETICO

TOKIO, 24 (H.) — Um porta-voz do Ministerio de Estrangeiros declarou á Agencia Havas que era prematura a informação relativa a um accordo entre o Japão e a URSS. Frisou, a proposito, que o ministro Satoh e o embaixador sovietico Yurenev só tinham conferenciado duas vezes, depois do regresso deste diplomata de Moscou.

PRISÃO DE NAZISTAS NA AUSTRIA

VIENNA, 24 (U. P.) — As batidas levadas a effeito, durante toda a semana, contra os nazistas, culminaram com a prisão, em Vienna, de dezoito membros do chamado "estado maior nazista", o squaes, segundo o communicado official emittido hontem, á noite, estavam em reunião secreta.

Estas dezoito pessoas são accusadas de organizarem, em toda a Austria, as commemorações nazistas, por occasião do anniversario do chanceller Hitler.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Como funccionou, hontem, a bolsa de café, em Nova York

ALTA DO TYPO SANTOS

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O mercado de café a termo para entregas em julho funccionou hoje irregular.

O café Typo Santos teve uma alta de 6 pontos, emquanto outros soffreram baixa de 7 a 12 pontos.

Os cafés finos apresentaram cotações frouxas, sendo o typo Manizales cotado abaixo do typo 4 de Santos, não obstante a noticia de que os productores colombianos obterão mais fundos para manter os preços, se o Congresso levantar a taxa de exportação de 10 para 25 centavos por sacca.

NA ABERTURA DA BOLSA

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O mercado de valores abriu hoje irregular e moderadamente activo.

Os titulos abriram firmes, assim como o algodão.

O algodão para entrega em maio abriu a 13.20. A libra, á abertura do mercado, era cotada a 4.93.

O ALGODÃO FECHOU EM ALTA

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O mercado de valores fechou em baixa e moderadamente activo.

Os titulos soffreram baixa em suas cotações, sendo vendidas 810 mil acções.

Os titulos do governo fecharam em alta.

O mercado de algodão fechou em alta, e o de cereaes irregularmente. A libra esterlina foi cotada no encerramento a 4.93.06.

COTAÇÃO DO OURO

LONDRES, 24 (U. P.) — Na abertura das transacções do Stock Exchange o ouro foi cotado a 140 shillings e 9 1/2 pence por onça, tendo havido vendas no valor de 304.000 libras, baseadas exclusivamente em procura e offerta.

NOVO EMPRESTIMO DO REICH

BERLIM, 24 (H.) — Os circulos financeiros annunciam a proxima emissão de novo emprestimo, de 500 milhões de marcos, pelas estradas de ferro do Reich, para a construcção de auto-estradas.

OURO PARA LONDRES

BOMBAIM, 24 (H.) — Foram embarcados para Londres 2.522.431 rupias em ouro, das quaes 674.937 devem ser transferidas para Nova York, Paris ou Amsterdam.

ESCANDALO FINANCEIRO NA U.R.S.S.

MOSCOU, 24 (U. P.) — Investigações levadas a effeito pela Commissão Central de Controle revelaram que a Usina Electrica de Aço situada em Noginsk, perto de Moscou, se encontra envolvida em grandes especulações, por meio de contas falsas com o Banco de Emprestimos Industriaes. A promotoria ordenou que investigações de emergencia fossem levadas a effeito e que os culpados fossem submettidos a julgamento.

O escandalo foi descoberto quando as contas do Banco foram verificadas, após o seu director Tumanov ser denunciado como trotskysta.

O PROCESSO CONTRA O CORONEL DE LA ROCQUE

PARIS, 24 (H.) — Os parlamentares do grupo do Partido Social Francez se declararam solidarios com os membros do comité director do partido, que foram pronunciados e cujo comparecimento ao Tribunal Correccional foi hontem confirmado. Os parlamentares manifestaram sua approvação a todos os actos dos referidos dirigentes do PSF e pediram que o processo intentado contra o coronel de La Rocque e demais proceres do partido fosse tambem aberto, individualmente, contra os que estavam solidarios com elles.

Os dirigentes do Partido Social Francez vão recorrer á Côrte de Cassação.

O DIVORCIO DE JOHN BARRYMORE

LOS ANGELES, 24 (U. P.) — Accusando seu marido de ser cruel e ciumento, Elaine Barrie, que seguiua trás de John Barrymore, através metade do continente, afim de casar-se com elle, solicitou seu divorcio.

"Ficarei satisfeita", disse Elaine, "se elle fôr condemnado a pagar apenas as dividas contrahidas desde nosso casamento, no outomno passado."

A senhora Elaine Barrie accrescentou: "Barrymore usava linguagem profana quando estavamos a sós e chegou a fazer uso da mesma na presença de hospedes".

John Barrymore não contestou a acção de divorcio proposta por sua esposa.

A paz européa depende das relações franco-germanicas

E estas se aggravam cada dia mais

O governo francez não póde tolerar a expansão allemã na Europa Central e Oriental porque a mesma transformaria o Reich na potencia mais formidavel do continente

PERTINAX

(Chronista politico francez)

PARIS, abril — Declarar que a paz européa depende das relações franco-germanicas, parece um truismo. Esta declaração estabelece implicitamente que se a Allemanha e a França não combaterem entre si, qualquer guerra que estalle se desenrolará em limites comparativamente estreitos, não se estenderá á maioria dos paizes europeus e, por conseguinte, não constituirá uma repetição do conflicto mundial de 1914.

Dessa verdade obvia, muita gente extrae a inferencia de que, em ultima analyse, o problema da guerra e da paz na Europa pode ser resolvido através de uma solução da possivel controversia surgida entre a França e a Allemanha. Tal entendimento não poderia ser conseguido sem grandes difficuldades. Mas quem assim julga, se engana profundamente. Vou mostrar as razões desse engano.

REIVINDICAÇÕES ALLEMÃS

E' certo dizer-se que, actualmente, não haveria especiaes e directas divergencias de importancia entre a França e a Allemanha, se esta ultima não demandasse a restauração da Alsacia e da Lorena e se abstivesse de intervir no norte da Africa e na Hespanha.

Entretanto, qual é a explicação do abysmo que no sentido politico, e ainda no moral, se faz cada dia mais largo entre os dois paizes vizinhos? Não é nada mais que a recordação de passados rancores, uma recordação que pode ser posta de lado pelo poder da boa vontade e de um sabio governo.

E' simplesmente de origem sentimental? A resposta, infelizmente, é negativa. O deflagrar dos sentimentos publicos, que, de tempo em tempo, se experimentam na França e na Allemanha, é devido a causas demasiado reaes. O verdadeiro mal-estar reside no desaccordo dos dois paizes no que se refere á sua posição na politica européa e á forma por que devem ser distribuidos os territorios do centro do este do continente.

INTERDEPENDENCIA E SOBERANIA

A França e a Inglaterra sustentam a doutrina de que a Europa deve estar composta de Estados nacionaes independentes, iguaes em seus direitos e obrigados a uma ajuda reciproca contra qualquer eventual aggressor. Na medida do possivel, todos os homens da mesma raça e educados na mesma cultura devem viver nos limites do mesmo Estado e ser collocados sob o mesmo governo. Na medida do possivel...

Neste ponto, deve observar-se que em 1918-1919, quando os tratados de paz foram postos em pratica, não havia na Europa nações perfeitamente constituidas no sentido de sua homogeneidade. As varias populações de origens differentes foram misturadas, sem muita esperança de exito. Para applicar de forma completa a theoria anglo-franceza, que é tambem a professada pelos slavos, seria necessario fazer-se intercambios de populações. Tal processo cirurgico foi utilizado pelos gregos e pelos turcos, afim de terminar com suas tradicionaes rivalidades, mas não encontrou aceitação em outros logares.

INTERESSES DA EUROPA CENTRAL E ORIENTAL

Em franca opposição a essa doutrina, a Allemanha e a Hungria sustentam as suas velhas concepções imperiaes, cada uma em sua esphera. A esphera allemã, praticamente, é de raio illimitado, ao passo que na Hungria é apenas regional.

Os leaders de Berlim e Budapest acreditam que lhes corresponde o privilegio de educar e elevar o nivel commum de civilização dos Estados em redor do Danubio e situado a éste desse rio.

Em consequencia, a Allemanha está promota para prometter paz eterna ás potencias do oeste, com a condição de que estas renunciem ás suas intenções de intervir activamente nos assumptos da Europa Central e Oriental. O espirito da politica allemã a este respeito é revelado pelo systema dos pactos bilateraes com que, actualmente, insiste com as demais nações para que os adoptem. Esse systema significa que, quando a Allemanha prometter conservar a paz em um paiz, nenhum terceiro terá o direito de intervir para salvar a victima se, por ventura, quebrar a sua palavra num caso particular. Esta concepção não pode ser conciliada com a segurança collectiva e a ajuda reciproca, tal como se entende em Genebra, Paris, Moscou, Londres, Praga e outras capitaes.

As negociações locarnianas que seguiram seu curso desde março do anno passado, no intuito de reconstruir o pacto da Rhenania, destruido pela Allemanha, foram dominadas pelas idéas antagonicas que acabo de expor. Nestas se enraiza a razão de sua persistente esterilidade e, quiçá, futilidade.

A campanha anti-bolchevista de Hitler é destinada, em primeiro logar, a voltar a opinião publica da França, Inglaterra e outros paizes ligados á estructura tradicional da Sociedade das Nações contra a intervenção do Soviet na força de "segurança collectiva".

Ultimamente, os governantes allemães tiraram a mascara. Declararam que não podem entrar em accordo com a França e com a Tchecoslovaquia emquanto ambos os paizes permaneçam apegados aos seus tratados com a Russia.

A GUERRA DA HESPANHA

Com o mesmo espirito a Allemanha explorou plenamente a guerra civil na Hespanha. Seus designios (e tambem os da Italia) na peninsula, foram, desde o ultimo verão: primeiro, fazer crer ao commum dos francezes e inglezes que o perigo social nascido das actividades do Komintern era mais ameaçador do que o da pan-germanização dos Estados nacionaes; segundo, apoderar-se dos pontos vantajosos da Hespanha nas possessões africanas, com o objectivo de ficar em condições de poder interromper as linhas britannicas e francezas de communicações através do Mediterraneo.

Para a França, essas linhas de communicação têm uma importancia suprema, visto que o exercito francez não poderia ser mobilizado sem a contribuição das tropas nativas da Africa do Norte.

A EXPANSÃO ALLEMÃ

Mas, por que essa questão se acha especialmente centralizada entre a França e a Allemanha? Pela seguinte razão: Em toda a Europa, a França e a Grã Bretanha são as unicas potencias que têm recursos valiosos para evitar que se estenda o braço da politica de pan-germanização.

O povo britannico, tomado em conjunto, é intensamente pacifista e se acha numa situação passiva com referencia ao que possa acontecer do outro lado do continente.

Havia sido desejo de muitos gabinetes francezes, que a Russia, os tres paizes da Pequena Entente (Tchecoslovaquia, Yugoslavia e Rumania) e a Turquia combinassem seus esforços, independentemente das potencias do oeste, para conter uma eventual expansão da Allemanha. Não faz muito, Leon Blum e Delbos propuzeram á Pequena Entente a assignatura de um pacto de ajuda geral contra qualquer aggressor, ao qual a França adheriria immediatamente. Esta importante proposta ainda não recebeu uma resposta affirmativa de Belgrado, onde o principe Paulo e seus ministros estão preoccupados em obter vantagens da Allemanha, sem preoccupar-se com a segurança futura da Yugoslavia.

Em resumo, o governo francez chegou á conclusão de que não é possivel tolerar a expansão allemã na Europa Central e Oriental, porque a mesma transformaria o Reich na potencia mais formidavel do continente. Isto explica por que o gabinete de Londres approvou o tratado franco-sovietico, a despeito de sua resistencia em realizal-o, as condições nelle contidas, assignando-o tambem como parte directa contractante.

Tal é o maior problema da Europa. Por contraste, todos os demais assumptos ficam relegados para um plano de relativa insignificancia.

Boletim Internacional

Deverá realizar-se no proximo dia 30 a eleição da Dieta Japoneza, dissolvida no começo do mez, por um decreto do imperador.

Depois de varias tentativas feitas pelo general Hayachi, chefe do gabinete, no sentido de conciliar os dois grandes partidos tradicionaes, Seyiukai e Minseito, em torno do programma dos creditos para a defesa nacional e outros projectos apoiados pelo Exercito e pela Marinha, verificou-se a impossibilidade de uma fórmula capaz de guardar a maioria parlamentar em torno do governo.

Temendo que o paiz caisse na desordem, em consequencia do conflicto já aberto entre os militares e as organizações politicas, o imperador decidiu dissolver o Parlamento, e dessa fórma fazer uma nova consulta ao povo, a quem caberá, em ultima analyse, dizer se apoia os partidos politicos ou as organizações militares.

O sr. Hayachi, num golpe de habilidade, organizou um terceiro partido, o Showakai, que já existia, mas como um agrupamento diminuto.

Os dissidentes do Sayiukai e do Minseito, manejados pelo chefe do governo, adheriram á nova composição partidaria.

Os commentarios dos observadores da imprensa japoneza são pessimistas quanto ao exito da manobra empregada pelo general Hayachi, affirmando que o espirito publico continúa firmemente disposto a sustentar os velhos partidos politicos, e, se houver uma grande fluctuação de votos, essa se dará não a favor do Showakai, mas de outros agrupamentos com tendencias da esquerda, como, é, por exemplo, o Partido das Massas ou o Partido Proletario.

O Parlamento japonez consta de 466 cadeiras, que se achavam assim divididas: Minseito, 204; Seyiukai, 171; Showakai, 24; Partido Social das Massas, 20; Liga Nacional, 11; Partido Proletario, 2; Tohokai, 9; diversos, 6; independentes, 17. Havia duas cadeiras vagas.

Ha, neste momento, no Japão, um grave problema de ordem constitucional.

A nação deverá dizer se deseja a continuação do regimen, fortalecido pelos partidos politicos, ou se prefere a dictadura fascista, preconizada pelos jovens militares.

O novo regimen de contracto do trabalho

LISBOA, abril. (Da succursal dos "Diarios Associados") — Constitue mais uma affirmação notavel do espirito social, inseparavel da doutrina do Estado Novo, a lei numero 1.952 de 10 de março ultimo, relativa ao contracto de trabalho.

Regulado até agora pelas normas vetustas de um direito civil elaborado em pleno periodo individualista, o contracto de trabalho quasi se confundia na multidão homogenea das convenções que o direito romano definira.

Nem outra coisa era de esperar, porquanto ao liberalismo democratico faltou sempre um substracto economico e social que não podia ser supprido pela abundancia de logica puramente juridica.

Assim, as disposições reguladoras do contracto de trabalho apresentavam o aspecto de preceitos descarnados da realidade que desconheciam. Simples modalidade do contracto de prestação de serviços, o regimen do trabalho era um capitulo do direito no espaço.

Modernamente, um pouco por toda a parte, verifica-se a tendencia opposta para a autonomia de uma legislação social em que é tão grande a influencia das determinantes economicas que quasi se extravia o conceito dos vinculos juridicos.

A reacção tem, quasi sempre, o cunho do excesso.

Entre as duas correntes, adoptou o legislador portuguez a posição do senso commum, orientando-se, na elaboração da lei numero 1.952, pela noção juridica e economica do trabalho, considerando-o no seu conteudo e integrando-o na disciplina dos contractos de que se não pode emancipar.

O diploma em questão representa um modelo de equilibrio em que as proporções apparecem respeitadas e em que se não sacrificou nem á rotina nem á ansia de modernismo.

A lei numero 1.952 — bastava dizer isto — caracteriza-se pelos mesmos traços que se reconhecem no conjunto da obra legislativa do Estado Novo.

* *

Contem o novo diploma um certo numero de definições essenciaes que se tornavam indispensaveis.

Se bem que se legitime, em materia legislativa, certa prudencia perante o amor das definições, quasi sempre perigosas, acontece, ás vezes, que ellas se não dispensam.

Assim, neste caso, houve, logo de inicio, que definir o que se entende por contracto de trabalho, o que era, de resto, uma necessidade logica, de harmonia com a estructura geral dos nossos regimens contractuaes de direito civil e commercial.

Igualmente se teve de formular a distincção entre empregados e assalariados, considerando-se no primeiro grupo aquelles em cujo trabalho predomina o esforço intellectual ou que, pelo grão da sua hierarchia profissional, se devem reputar collaboradores directos das entidades patronaes.

Para a differenciação de ordenado e salario, adoptou-se o criterio elementar e inequivoco de considerar o primeiro como sendo a retribuição do empregado e o segundo a do assalariado.

Por esta forma simples se resolveram, com espirito eminentemente pratico, dois problemas que têm feito correr caudaes de tinta.

* *

Mas o que essencialmente interessa registrar, como indicio seguro do espirito que inspira a obra do Estado Novo, realizada toda ella sob a preoccupação de justiça social é aquillo que a lei numero 1.952 introduz em materia de garantias concedidas aos trabalhadores.

Figura, em primeiro logar, a concessão de um periodo annual de ferias, obrigatorio por parte das empresas que tenham mais de seis empregados ou de vinte assalariados. A extensão das ferias é variavel com o tempo de bom e effectivo serviço pelo que constitue um estimulo á assiduidade e applicação, attingindo oito dias para os assalariados e doze para os empregados.

Estabelece, tambem, a lei a dispensa da prestação de trabalho pelas empregadas e assalariadas durante trinta dias, na altura do parto, reconhecendo-se-lhes, quando tenham mais de um anno de serviço, o direito a um subsidio nunca inferior a um terço do ordenado ou salario e nunca podendo, nestes casos, a interrupção do trabalho motivar a denuncia do contracto por parte do patrão.

Igualmente assegura a lei a readmissão dos empregados ou assalariados que tenham concluido a prestação do serviço militar, nos logares que anteriormente occupavam.

Mas entre todas as garantias consignadas na lei de 10 de março de 1937 avulta a exigencia do aviso previo para a rescisão unilateral do contracto de trabalho.

Para os empregados, o aviso deve ser feito pelos patrões com uma antecipação que varia de um a seis mezes conforme o tempo de serviço. Para os assalariados, exige-se uma antecipação de igual numero de semanas.

Resalva-se apenas a hypothese de haver justa causa que torne impossivel a subsistencia das relações que o contracto de trabalho suppõe (doença contagiosa ou prolongada), offensas pessoaes graves, fallencia da empresa, manifesta inaptidão ou recusa de prestação do serviço, etc.).

Dissemos fundamental esta garantia, porque através della se assegura a estabilidade do emprego, condição essencial de boa ordem do trabalho e penhor daquella certeza do dia seguinte que se tem de restituir ás classes trabalhadoras.

E' de facil comprehensão a que ponto as garantias inscriptas na lei n. 1.952 hão de influir para se alcançar por parte dos trabalhadores a comprehensão dos seus deveres collectivos, desprendendo-os das ideologias catastrophicas para os transformar na força de conservação social que devem e hão de ser.

Proseguem as operações na frente basca

(Conclusão da 1ª pagina)

IMPORTANTES POSIÇÕES OCCUPADAS

SALAMANCA, 24 (H.) — O radio nacional informa, ás 21 ho. 30:

"Nas frentes de Avila, Madrid, Aragon, Soria, Asturias e Leon, nada se registrou digno de nota. Na frente de Biscaya os nacionaes obtiveram brilhantes victorias. Foram occupadas importantissimas posições, bem como a cidade de Elorrio. Os nacionaes apoderaram-se de posições situadas a cinco kilometros de Durango, que está assim dominada. Brilhante manobra provocou o rompimento da frente de Elgueta. O inimigo perseguido pelos nacionaes acha-se em fuga em direcção a Bilbão.

A importancia do material que caiu em nossas mãos é consideravel. Prosegue actualmente a perseguição ao inimigo. O espirito e o valor das nossas tropas são magnificos. A occupação de Elorrio terá repercussão dentro em breve. Na frente sul o inimigo atacou no sector de Andujar mas foi rechassado com fortes perdas. Nos demais sectores registraram-se apenas canhoneios sem maior importancia".

CULERA BOMBARDEADA

PERPIGNAM, 24 (U. P.) — Das quarenta bombas lançadas hoje pela manhã pelos aviões rebeldes sobre Culera, somente duas attingiram a ponte da estrada de ferro. Uma dellas caiu ao solo, ao lado, e a outra atingiu os trilhos, mas nenhuma das duas explodiu. O trafego da estrada de ferro foi interrompido temporariamente, até que as bombas sejam retiradas.

Outros projectis devestraram o cemiterio de Culera e a cidade, a qual já se encontra parcialmente destruida devido a bombardeios anteriores. Não houve victimas, pois a população retirou-se ha dez dias.

OS SUBURBIOS DE VALENÇA CASTIGADOS

VALENCIA, 24 (U. P.) — Um avião rebelde bombardeou os suburbios situados ao norte de Valencia, ao meio dia e quarenta minutos. As violentas explosões provocaram incendios nos edificios nas proximidades do forte. O numero de victimas, assim como a extensão dos damnos occasionados, ainda não é conhecido.

Os canhões anti-aereos responderam ao ataque, mas o aeroplano desappareceu, sem que fosse atingido, em direcção á Ilha Maiorca.

A SANTA SÉ E A CONCORDATA COM A ALLEMANHA

Em marcha o restabelecimento das relações entre o Reich e o Vaticano

REVISÃO DO ACCORDO

BERLIM, 24 (U. P.) — Hontem, á noite, o nuncio apostolico, monsenhor Orsenigo, manteve uma conferencia de uma hora com o ministro das Relações Exteriores do Reich, barão Von Neurath. Os meios bem informados não acreditam que o nuncio entregasse qualquer resposta do Vaticano á recente nota do Reich, mas, sim, que procurasse esclarecer certos pontos da dita nota, suggerindo, provavelmente, a realização de novas conversações, tendentes a dissipar definitivamente a tensão reinante entre o Reich e a Santa Sé. Consta que o nuncio apostolico veria com agrado uma conferencia directa com o chanceller Hitler.

O RESTABELECIMENTO DAS RELAÇÕES

CIDADE DO VATICANO, 24 (H.) — Sabe-se, de fontes autorizadas, entre os circulos catholicos, que se verifica um progresso lento, porém firme, no restabelecimento das relações entre a Santa Sé e a Allemanha.

Os circulos allemães, geralmente bem informados, nesta capital, fornecem informações no mesmo sentido. O facto de não ter a Santa Sé tornado publico o texto da nota nazista de protesto, apresentada pelo embaixador Von Bergen, a 13 do corrente, preferindo manter a controversia no terreno rigorosamente diplomatico, tende a confirmar a politica do Vaticano, e os referidos circulos o interpretam como uma clara indicação de que ambos os lados estão dispostos a encetar discussões.

POSSIBILIDADE REMOTA

Assignala-se que, emquanto proseguirem as discussões, a possibilidade de um rompimento se tornará mais remota, e é possivel que, afinal, venha a tornar-se nulla. Se o rompimento, entretanto, se tornasse inevitavel, o Vaticano jamais tomaria essa iniciativa, mesmo que isso parecesse um signal de fraqueza. O Vaticano considera o rompimento das relações diplomaticas como grandemente prejudicial aos interesses da Igreja, podendo tornar peor a já difficil situação dos catholicos allemães.

A POSIÇÃO DA SANTA SE'

Os mesmos circulos informam que a posição da Santa Sé na actual phase diplomatica é a seguinte: o Vaticano, como uma questão de principio, affirma o direito de exigir a applicação integral da concordada que negociou e assignou com o Reich; pelo que não pode aceitar a ração invocada de que a concordata não está conforme á nova situação creada depois da assignatura desse documento. Não obstante, a Santa Sé não exclue a possibilidade de uma revisão do accordo, que seria baseada na condição de que o espirito da concordata permaneceria inalteravel.

ASSUMPTOS DA IGREJA

O Santo Padre continua a receber o cardeal Pacelli diariamente, tratando dos assumptos referentes á Igreja, e sabe-se que tambem ha discutido a questão allemã.

Esta manhã chegou a Roma uma peregrinação hollandeza, composta de duzentos fieis, devendo ser recebida em audiencia no Vaticano amanhã, juntamente com um grande numero de recem-casados, o que constituirá uma das maiores audiencias concedidas por Sua Santidade desde que reiniciou suas actividades normaes.

INFORMAÇÕES ECONOMICO - FINANCEIRAS DO PAIZ

MERCADO DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 24 (H.) — O mercado de café disponivel funccionou hoje calmo e com o typo 4 molle cotado a 22$000 por 10 kilos.

O mercado de café, entregas directas, funccionou hoje calmo e com entregas para abril a agosto cotadas a 22$000 por 10 kilos.

Movimento — Passagens, saccas 20.056; entradas, 31.916; despachos, 22.627; embarques, saccas 10.266; existencia, 2.224.734.

ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE SANTOS

SANTOS, 24 (H.) — A Alfandega desta cidade arrecadou hoje a importancia de 1.896:868$900. Desde 1º do mez a arrecadação foi de 42.346:481$000.

Em igual periodo do anno passado a arrecadação foi de réis 24.106:397$900.

RENDA DA TAXA DE 15 SHILLINGS

SANTOS, 24 (H.) — A renda da taxa de 15 shillings sobre o café paulista foi hoje de réis 1.018:415$000.

O MERCADO DE FEIJÃO

PORTO ALEGRE, 24 (H.) — A situação do mercado do feijão preoccupa os exportadores, que estão ameaçados de ficar impedidos de exportar aquelle producto para o Rio e para o norte, devido á sua escassez.

Os matutinos dizem que, até dezembro ultimo, o consumo interno era de 200.000 saccos. Esta capital possue 12.000 e o interior 60.000.

A' vista do que occorre, está sendo pedido que seja sustada a exportação, afim de evitar que o Rio Grande do Sul seja obrigado a importar de Minas aquelle cereal.

OS THESOUROS DE ARTE NA HESPANHA

PARIS, 24 (U. P.) — Noticia-se que o governo republicano da Hespanha estuda a possibilidade de enviar para o estrangeiro os magnificos thesouros de arte do museu de Prado, afim de os pôr a salvo dos perigos que correm actualmente naquelle paiz.

Consta que a famosa collecção de pinturas de Greco, Velasquez e Goya está enterrada em alguma parte na provincia de Valencia.

Os museus de Paris, Louvre, Genebra e o "British Museum" são particularmente apontados como sendo os provaveis museus onde serão guardados os thesouros artisticos da Hespanha.

A imprensa franceza iniciou hoje uma campanha para que a secção de pintura do Louvre apresente os quadros hespanhóes durante a proxima Exposição Internacional de Paris.

DISSOLVIDO O PARTIDO COMMUNISTA NO LUXEMBURGO

LUXEMBURGO, 24 (H.) — A Camara dos Deputados approvou, por 34 votos contra 9, o projecto de lei em virtude do qual o Partido Communista será dissolvido na proxima semana.

O governo vae apresentar um projecto submettendo a nova lei a "referendum".

PARA O MONUMENTO A URQUIZA

BUENOS AIRES, 24 (H.) — Chegou a esta capital o esculptor Humberto Cozzo, que vem tomar parte no concurso de "maquettes" para o monumento a Urquiza.

O sr. Cozzo teve cordial recepção por parte de grande numero de collegas e amigos.

PARA SALVAR DA PENA CAPITAL UM NORTE-AMERICANO

Os Estados Unidos tudo farão em favor de Helmut Hirsch

RECURSO DE GRAÇA

BERLIM, 24 (H.) — Soube-se hoje que o israelita Helmut Hirsch, accusado de um projecto de attentado contra o chanceller Hitler e condemnado á morte a 8 de março pelo tribunal do povo, é cidadão norte-americano.

O AUXILIO DO CONSUL YANKEE

BERLIM, 24 (H.) — O consul dos Estados Unidos, sr. Herbert Geist, visitou hoje Helmut Hirsch, israelita e cidadão norte-americano, condemnado á morte sob a accusação de ter projectado um attentado contra o sr. Hitler. O consul Geist assegurou a Hirsch que serão feitos todos os esforços em seu favor.

Não parece, todavia, que a demarche realizada junto ao chanceller do Reich tenha dado resultado.

Embora a accusação official seja a de conspiração contra a segurança do Estado, o facto do processo ter corrido em segredo e a noticia de que tinha sido proferida a condemnação á morte parecem confirmar que o processo tinha ligação com um projecto de attentado contra o sr. Hitler.

Hirsch foi preso em Stuttgart. Conta-se que havia pretendido utilizar explosivos em seu poder.

"AGUARDO A MORTE COM SERENIDADE"

O accusado já perdeu toda esperança de que a pena seja commutada e pediu ao consul norte-americano que enviasse aos seus paes uma carta na qual declara: "Aguardo a morte com serenidade".

O recurso de graça que, ao que consta, será plenamente apoiado pelo governo dos Estados Unidos, foi dirigido ao sr. Guertner, ministro da Justiça do Reich, afim de que o faça chegar ás mãos do sr. Hitler.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de literatura sensacional e util. Todos os mezes rs. 2$000.

Um periodo tranquillo na vida commercial dos EE. UU.

(Conclusão da 1ª pagina)

As noticias procedentes dos Estados de Texas e Oklahoma são optimistas devido ás chuvas recentes. O total mundial dos embarques de trigo e de farinha effectuados durante a semana passada, elevou-se a 12.591.000 bushels, o que significa uma diminuição de 800.000 bushels sobre o total da semana anterior, mas um augmento de 6.300.000 bushels sobre o do anno passado, emquanto que desde primeiro de agosto de 1936 o volume total do commercio internacional de trigo e farinha augmentou em 90 milhões de bushels.

O departamento de Agricultura dos Estados Unidos calcula que todo o stock de cereaes não passa da metade do que era no anno passado e com tendencia a descer, ainda, aproximando-se cada vez mais da reduzida quantidade existente nesta época do anno de 1935, um anno depois das grandes seccas que assolaram os Estados Unidos.

A cotação de couros a termo subiu de trinta e cinco a trinta e nove pontos, mas o mercado continuou muito calmo, devido a que esta tendencia para a alta é considerada como determinada por causas puramente technicas. O mercado á vista de Chicago funccionou mais franco, vendendo-se os couros de vaccas nacionaes a 16 cents. a libra, em comparação com o preço de 16 e 1/2 cents. da semana passada.

O oleo de linhaça não soffreu alterações. O mercado desse producto manteve-se frouxo, sendo no emtanto grandes as entregas. A area plantada de linhaça na California, segundo consta, é a mesma do anno passado, tendo porém soffrido graves prejuizos em consequencia das geadas e das chuvas tardias.

O mercado de salitre funccionou firme, informando os negociantes que na costa [illegible]. As fabricas desses productos no norte dos EE. UU. encontram-se [illegible] da procura de fertilizantes.

O mercado de lã funccionou em calma, mantendo-se firmes os preços.

Os metaes funccionaram irregularmente e extremamente frouxos. O mercado do chumbo funccionou firme e inalterado. O zinco foi cotado a 6.52 a libra, comparado com 6.07 da semana passada. O [illegible] cotado a 59 e 1/2. O mercado da prata funccionou frouxo, sendo esse um reflexo da frequeza do mercado de Londres.

Os ensaios da coroação do rei Jorge VI

(Conclusão da 1ª pagina)

tos de soccorro e milhares de enfermeiros de Londres e da provincia serão distribuidos ao longo do percurso a ser seguido pelo cortejo real.

LONDRES, 24 (U. P.) — Tendo por theatro a veneravel Abbadia de Westminster, o elenco do "espectaculo" da coroação ensaia com todo afinco os papeis da mais caprichosa producção jamais levada á scena no Imperio Britannico.

O parallelo entre os preparativos para a coroação e a producção de uma peça da Broadway ou de um film de Hollywood, pode ser ainda levada mais além. O "astro" e a "estrella" do grande espectaculo, que são o rei Jorge VI e a rainha Elizabeth, terão "sosias" destinados a libertal-os das arduas horas de pose, ao passo que os comparsas tomarão o logar dos demais elementos da realeza.

DE CARTÃO E MADEIRA

Uma corôa de cartão substituirá a custosa corôa do rei Eduardo e o esplendor das joias da Corôa Imperial de Estado. Os artistas empunharão solemnemente espadas de madeira com punhos de cartão, ao invés das espadas de Estado.

As esporas de ouro de São Jorge, que terão afiadas pontas, ao invés de rosetas, tambem são de cartão, tal como o orbe do rei, o sceptro e outros objectos, cada um dos quaes tem uma etiqueta com o respectivo titulo.

OS "SOSIAS"

A "sosia" da rainha é lady Rachel Howard, irmã do rei de armas, o duque de Norfolk, "director" da coroação.

Lady Rachel parece-se muito com a "estrella" (a rainha) que ella representa nos ensaios. A irmã do duque de Norfolk é gordinha, não muito alta, ligeiramente amorenada, e seu cabello é comprido e encaracolado. Ella tem uma epiderme fina e usa uma ligeira maquillagem".

O "sosia" do rei pode ser substituido de vez em quando.

O soberano não escolheu uma determinada pessoa para fazer as suas vezes, mas faz a selecção entre os lords da côrte. Esses lords são em numero de sete, a saber: barão Wigram, visconde Gage, Conde de Munster, Marquez de Dufferin e Ava, conde Erne, conde de Eldon e o visconde Allendale.

ENSAIO GERAL

Primeiramente, os ensaios foram feito em secções, mas todo o elenco participava da ceremonia final. Entretanto, poucos dias antes da coroação — doze de maio — realizar-se-á um ensaio geral, e final, durante o qual todos os artistas se apresentarão com a indumentaria de gala.

Muito embora, na realidade, o rei e a rainha não participem dos ensaios, elles farão uma visita especial á Abadia, quando lhes serão explicados todos os detalhes da grande ceremonia.

MARSELHA, 24 (U. P.) — Chegaram a este porto, procedentes da India, numerosos principes hindús que se dirigem a Londres por motivo da coroação do rei Jorge VI.

No cáes do porto, o prefeito do Departamento das Bôcas do Rhodano apresentou aos principes hindús os cumprimentos do governo francez.

O grupo dos principes comprehende o sultão de Beras, o principe e a princeza de Kapurthala, a "maharani" de Barona, o sultão de Makalla, o "parval" Bahadin de Palanpim e o principe Bahadu Rana, primeiro ministro da provincia de Durrepoy.

OS ESTUDANTES DO BRASIL NA CELEBRAÇÃO DO 4.º CENTENARIO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Organizado um programma de festividades para a chegada, a 20 de maio, de varias delegações brasileiras

BANCO DE PORTUGAL

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 24 — O relatorio hebdomadario do Banco de Portugal referente ao periodo encerrado em 22 de fevereiro apresenta as cifras seguintes: encaixe ouro 912.512 contos; disponibilidades do estrangeiro e outras reservas 553.674 contos; notas em circulação 2.016.773 contos; outros compromissos á vista 1.104.541 contos; cobertura ...... 46,30 %; taxa de desconto 4 1/2 %.

CENTENARIO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

(Esp. para os "Diarios Associados")

COIMBRA, 24 — Os estudantes da Universidade de Coimbra aguardam com grande interesse a chegada, annunciada para 20 de maio, das delegações de diversas universidades brasileiras. Essas delegações assitirão á commemoração do quarto centenario da Universidade de Coimbra. Em sua honra já foi organizado um programma de varias festividades em Coimbra e no Porto.

UMA CONFERENCIA DO PROF. LEONIDIO RIBEIRO

(Esp. para os "Diarios Associados")

PORTO, 24 — O professor brasileiro dr. Leonidio Ribeiro realizou na Faculdade de Sciencias applaudida conferencia sobre homo-sexualismo. A assistencia era numerosa. Nella se destacavam professores e estudantes da Faculdades.

O dr. Leonidio Ribeiro tem sido cercado de carinhosas atttenções pelos meios intelectuaes do Porto.

"LEGIÃO PORTUGUEZA"

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 24 — Os membros da junta central da "Legião Portugueza" partiram para Braga, acompanhados do governador civil da mesma cidade, major Lucinio Preza.

O presidente da junta e o subsecretario das Finanças, sr. João Pinto da Cost aLeite, farão ali conferencias consagradas ao "espirito da Legião".

Os membros da junta assistirão em Braga e em Vianna do Castello aos exercicios das secções locaes da "Legião".

PARTIU PARA ANGOLA O CAPITÃO HENRIQUE GALVÃO

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 24 — O capitão Henrique Galvão, inspector geral das colonias, partiu para Angola a bordo do "Nyassa", em missão official, afim de estudar o problema da colonização branca.

DOIS IMPORTANTES DECRETOS

LISBOA, 24 (H.) — O "Diario do Governo" publica o decreto que abre no Ministerio das Finanças o credito de 5.000 contos, destinado a reparar os damnos causados pelas ultimas tempestades no porto de Leixões, bem como o que estipula o resgate e conversão dos emprestimos do porto de Lisboa de 4 1/2%, de 1916, e o de 5%, de Angola, de 1917, para applicação da politica de saneamento da divida publica. A taxa dos emprestimos passou a ser de 4%.

GRANDE JANTAR DIPLOMATICO

LISBOA, 24 (H.) — O ministro da França e a sra. Amé-Leroy offereceram, no palacio de Abrantes, grande jantar diplomatico a que assistiram, entre outras personalidades, o sr. Teixeira Sampaio, secretario geral do Ministerio dos Negocios Estrangeiros; o embaixador da Grã-Bretanha e lady Wingfield; o sr. Augusto de Vasconcellos, ex-ministro dos Negocios Estrangeiros, e sra.; o ministro dos Estados Unidos e esra. Cadwell; ministro da Allemanha e baroneza de Hoyningen-Huene, condes de Riba Tamega, condes de São Payo, encarregado de negocios do Japão e sra. Omori.

CONDEMNADOS PELO TRIBUNAL ESPECIAL

LISBOA, 24 (H.) — O Tribunal Especial pronunciou as seguintes condemnações, de accusados de propaganda subversiva: Edmundo Gonçalves, a quatro annos de deportação e privação dos direitos politicos durante dez; João Coutinho, a 24 mezes de prisão correccional e cinco anons de privação dos direitos politicos.

SEGUIU PARA BRAGA O SENHOR LEONIDIO RIBEIRO

PORTO, 24 (U. P.) — Segue hoje com destino a Braga e Coimbra o professor brasileiro Leonidio Ribeiro, que, hontem, á noite, pronunciou applaudidissima conferencia sobre a cura do homosexualismo.

O NOVO VICE-REITOR DO SEMINARIO DE ANGRA DO HEROISMO

LISBOA, 24 (U. P.) — Em harmonia com o accordo estabelecido, o governo baixou hoje um decreto demittindo o bispo de Meliapor, D. Carlos de Sá Fragoso, do cargo de vice-reitor do seminario de Angra do Heroismo, e nomeando para substituil-o o sr. Manoel Guerreiro de Medeiros.

EMIGRANTES

LISBOA, 24 (H.) — Partiram pelo "Madrid", com destino ao Brasil, 93 emigrantes portuguezes.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 24 (H.) — Os jornaes registram os seguintes fallecimentos: Amelia Rosa Moura, mãe de Aderito Moura Costa, commerciante em Porto Alegre (Brasil); Augusto Oliveira Alves, proprietario em Santa Comba Seia.

Pequenas noticias do estrangeiro

INGLATERRA

LONDRES — O aviador H. O. Brook tenciona levantar vôo hoje, pela manhã, do aerodromo de Bravesend, afim de tentar bater o record na ligação entre a Grã Bretanha e a Cidade do Cabo, que se acha actualmente em poder da aviadora Amy Johnson.

HESPANHA

MADRID — O sr. Rafael Enchede La Plata, socialista, foi eleito prefeito de Madrid pelos delegados da Frente Popular.

— Os srs. Gil Robles e Antonio Goicochea dirigiram uma carta ao general Franco, felicitando-o pelo decreto que institue e unifica a "Phalange Hespanhola Tradicionalista" e confirmando-lhe a sua adhesão incondicional.

FRANÇA

ISTRES — Annuncia-se officialmente [illegible] kilometros em 16 horas, 4 minutos, 30 segundos e 3,5, ou seja a velocidade record de 311 kilometros e 184 metros. O record anterior era de 272 kilometros e 30 metros.

BAYONNE — Falleceu em Messange o ex-bispo desta diocese, François Marie Pierre Guirre, com oitenta e dois annos de idade, o qual desempenhou papel importante na separação da Igreja do Estado, na França, pois foi um dos quatorze bispos nomeados pelo papa, em 1935, para a reorganização das propriedades da igreja na França.

ITALIA

ROMA — Segundo o boletim medico de hontem assignado pelo professor Schiboni, o estado de saude do cardeal Bisleti permanece inalteravel.

ALLEMANHA

BERLIM — O ministro do Interior, senhor Wilhelm Frick, annunciou que as mães de doze ou mais filhos receberão um diploma de honra, com os emblemas do Terceiro Reich e a seguinte inscripção: "Em signal de reverente reconhecimento das vossas virtudes maternas, dedica este documento o ministro do Interior da Prussia e do Reich".

LITHUANIA

KOVNO — Os guardas que fazem o patrulhamento da fronteira lithuana-allemã effectuaram a prisão de um individuo chamado Friedrick Kurchus, que escalara a torre de uma estação de radio, perto da fronteira, arvorando nella a bandeira "swastika".

PALESTINA

JERUSALEM — A peregrinação musulmana ao Monte Nebo, onde se encontra o tumulo de Moysés, está sendo effectuada com calma e disciplina, graças a recente appello do Grande Muphti.

Houve incidentes sem maior importancia, que motivaram algumas prisões. Durante as procissões foram entoados canticos em louvor dos chefes arabes que tomaram parte na revolta de 1936.

JAPÃO

TOKIO — Informam de Sinking ter o governo mandchu' annunciado que recomeçarão a 15 de maio proximo as negociações tendentes ao estabelecimento de relações diplomaticas entre o Imperio Mandchu' e a Mongolia Exterior, que haviam sido interrompidas a 23 de dezembro ultimo.

ARGENTINA

BUENOS AIRES — O presidente Justo regressou da excursão pelo interior, acompanhado de sua comitiva.

CHILE

SANTIAGO — O chefe da missão hollandeza, sr. Karnebeeck, entregou ao presidente Alessandri o Grande Cordão da Ordem de Orange-Nassau, com que foi agraciado pelo seu governo.

ESTADOS UNIDOS

LOS ANGELES — Violet Wells Norton, que em tempo insistiu em que o artista cinematographico Clark Gable é o pae de sua filha de treze annos de idade, foi sentenciada por violação de malas postaes para apropriação de correspondencia ou valores, conseguindo livrar-se de uma segunda accusação, a de conspiração.

O "NAVEGADOR SOLITARIO"

MONTEVIDÉO, 24 (H.) — Chegou hoje a esta capital o navegante argentino Vito Dumas, que regressa da sua ultima viagem.

O ENCERRAMENTO DA CONFERENCIA DO ASSUCAR

LONDRES, 24 (H.) — Considera-se provavel que a Conferencia do Assucar termine os seus trabalhos nos primeiros dias de maio proximo.

ICEBERGS DE 60 METROS

NOVA YORK, 24 (H.) — Communicam de S. João da Terra Nova que foram notados numerosos e enormes "icebergs" ao sul do cabo Race.

Esses "icebergs", alguns dos quaes se elevavam a 60 metros do nivel da agua, ameaçavam a navegação.

A declaração franco-britannica, relativa á neutralidade belga, foi hontem entregue ao sr. Spak

(Conclusão da 1ª pagina)

mais vasto de organização da segurança occidental. Por fim, será discutido o inquerito economico de que o primeiro ministro belga foi encarregado pela Grã Bretanha e França.

Não se acredita, todavia, que as conversações possam passar de um estadio preliminar susceptivel, entretanto, de esclarecer os dados da questão occidental. E' sabido, a este proposito que a Allemanha e Italia rejeitavam os principios de reciprocidade das obrigações locarneanas, bem como a idéa de assistencia mutua, a que eram favoraveis a Grã Bretanha e França. De outra parte, os governos de Berlim e Roma procuravam desassociar o novo systema locarneano projectado do pacto da SDN, e negavam, tambem, que obrigações como o pacto franco sovietico pudessem ser consideradas conformes as clausulas do "covenant".

A "FRENTE POPULAR" NAS MÃOS DOS EXTREMISTAS

HAVRE, 24 (H.) — O grupo radical-socialista do Havre, cujo chefe é o antigo ministro sr. Léon Mayer, decidiu abster-se, de ora em deante, de qualquer participação nos trabalhos do comité de reagrupamento popular, e declinar toda a responsabilidade nas resoluções da Frente Popular.

Depois de longa reunião, a commissão executiva do Partido Radical Socialista do Havre votou uma moção em que denuncia a politica da Frente Popular e declara: "Essa formação politica tornou-se, nas mãos dos extremistas, uma empresa permanente de concurrencia demagogica."

Como é sabido, o sr. Léon Mayer, desde o inicio das experiencias da Frente Popular, manifestou varias vezes certa hostilidade politica em relação ao sr. Léon Blum e absteve-se, em diversas occasiões, de dar o seu voto na Camara.

Bolicia e dos membros da com-

SERIA AMEAÇA DAS MINAS NA COSTA BASCA

Mais tres cargueiros inglezes levarão viveres para Bilbáo

DIFFICULDADES

SAINT JEAN DE LUZ, 24 (U. P.) — As minas fluctuantes que se escapam dos novos campos nacionalistas localizados em frente á costa de Biscaya crearam mais uma ameaça aos navios neutros de abastecimento que procuram soccorrer Bilbáo, bem como á navegação costeira.

Minas côr de cinza foram avistadas durante o dia por marujos francezes de bordo do paquete "Escualherria", em frente ao estuario de Adour. O facto foi communicado ao Ministerio da Marinha da França, que despachou rebocadores para caçar as minas.

MAIS VIVERES PARA BILBA'O

Emquanto mais tres navios inglezes do abastecimentos estão preparados para partir daqui, hoje á noite ou amanhã, com cinco mil toneladas mais de viveres para Bilbáo, chegaram noticias para a missão basca nesta cidade de que a farinha transportada pelo "Mac Gregor" e o trigo do "Stanbrook" forneceram pão que foi distribuido hoje, sendo a primeira vez, ha treze dias, que a população civil gosa desse alimento. A situação geral do abastecimento melhorou, mas apenas por um curto periodo, porquanto os centros de distribuição de viveres de Bilbáo têm que attender a trezentos mil civis, além da grande milicia basca.

OITO MIL E QUINHENTAS TONELADAS DE VIVERES

Os tres navios inglezes de abastecimento que romperam o bloqueio, hontem pela manhã, descarregaram oito mil e quinhentas toneladas de viveres em Bilbáo. O "Shead Field", de New Castle, com duas mil e setecentas toneladas, procedente de Gibraltar, que espera uma opportunidade para "furar" o bloqueio, tem um carregamento de laranjas, trigo e farinha. O "Marvia" tem um carregamento de viveres em geral, e chegando a New Castle, carregará carvão e farinha.

O grupo inglez de soccorro communicou aos bascos que fretou o navio "Backworth", de duas mil e quinhentas toneladas, o qual chegará a este porto na semana vindoura, afim de receber um carregamento para Bilbáo no valor de vinte e cinco mil dollares, consistindo de farinha, carvão, assucar, carnes, tecidos e leite. O "Marvia" pertence aos mesmos armadores do "Thorpehall", que foi o primeiro navio a romper o bloqueio de Bilbáo.

HOMENAGEADA A OFFICIALIDADE

O governo basco homenageou a officialidade dos navios de abastecimento, offerecendo aos commandantes caixas de cigarros em que estava pintada a bandeira basca, e presenteando com um bracelete á filha do capitão Robert, que viajou a bordo do "Seven Seas Spray".

O "Hood", que partiu hoje rumo ao norte, será auxiliado pelo "Royal Oak", que mantem vigilancia sobre os navios inglezes no golpho de Gasconha, auxiliado por sua vez por cinco destroyers, que se encontram fundeados aqui.

AS DIFFICULDADES ENCONTRADAS

A navegação costeira assignala as difficuldades encontradas pelos tres navios de abastecimento inglezes, em consequencia da perseguição dos navios de guerra do general Franco, como uma prova de que existe o bloqueio nacionalista, a despeito dos desmentidos do governo basco.

Fontes nacionalistas noticiam que, na costa norte, os vasos de guerra que effectuam o bloqueio conseguiram capturar, dentro do limite de tres milhas, um navio com carregamento de vinte e dois aviões e trinta mil uniformes destinados ao exercito vermelho.

Os nacionalistas avisaram á embaixada franceza, aqui, que os aviões que fazem o novo serviço aereo de Biarritz a Bilbáo devem voar á distancia do mar e não se approximar da costa nacionalista num limite de dez milhas, pois do contrario poderão ser atacados.

PARTIU COM DESTINO A' HESPANHA

LONDRES, 24 (H.) — O vapor "Backworth", fretado pelo Comité Nacional de Soccorros para a Hespanha e que conduz um carregamento de viveres e uma ambulancia, deixou, esta noite, Grimsby, no Yorkshire, com destino ao territorio hespanhol.

PROVAVEL PARTIDA DO "TORPEHALL"

SAINT JEAN DE LUZ, 24 (H.) — O cargueiro britannico "Torpehall" chegou ao porto ás 13 horas. E' provavel que siga para Bilbáo com o "Marvia" e o "Sheatfield".

PERSEGUIDO UM NAVIO INGLEZ

GIBRALTAR, 24 (U. P.) — Na manhã de hoje, a canhoneira rebelde "Canova del Castillo", ordenou parar as machinas ao navio britannico "Hound of the Seven Seas", que navegava no estreito. O navio britannico, no emtanto, não acatou a intimação, dirigindo-se para Gibraltar a toda velocidade, seguido de perto pela canhoneira rebelde. Esta chegou a penetrar no porto, retirando-se porém, immediatamente, ao se dirigir ao seu encontro a lancha das autoridades portuarias.

DUELLO COM AS BATERIAS DA COSTA

BILBÁO, 24 (H.) — O cruzador rebelde "Almirante Cervera" e varias chalupas tentaram oppor-se, hontem, á entrada de tres navios britannicos em Bilbáo. Travou-se, na occasião, renhido duello com as baterias da costa.

Os tres navios vieram carregados de viveres.

Infundadas as accusações ao sr. N. Morgado

(Conclusão da 1ª pagina)

guerra argentino "Tucuman", o sr. Morgado declarou á United Press, na sexta-feira, á tarde: "Como veem, eu estou no consulado do Chile, de forma que os senhores não terão difficuldades em desmentir categoricamente que eu não fui para bordo do "Tucuman".

NÃO FOI MOLESTADO O EMBAIXADOR

VALENCIA, 24 (U. P.) — O governo desmentiu que o sr. Morgado tenha sido de qualquer forma molestado, declarando que os funccionarios do Ministerio das Finanças nada mais fizeram de que cumprir o seu dever legal, examinando as malas do diplomata suspeito de exportar capital, e cujas actividades na embaixada vinham sendo ha muito suspeitadas.

Nada foi retirado da bagagem do embaixador tendo elle sido avisado no aerodromo de que não poderia sair do paiz com a mesma, ao que o sr. Morgado se recusou, regressando ao consulado chileno, no que foi acompanhado pelos funccionarios do Ministerio das Finanças.

Foi tambem desmentido que qualquer tentativa tenha sido feita no sentido de ser apprehendida a bagagem do embaixador, pela força, o que é confirmado pelo facto do mesmo ter estado com sua bagagem e respectivo conteudo, intactos, no consulado do Chile, tendo o sr. Morgado confirmado ao representante da United Press que effectivamente nada havia sido retirado de suas malas.

RECUSA-SE A PARTIR

Comquanto o governo declare que o sr. Morgado tem inteira permissão para deixar o paiz quando muito bem entenda, porem, sem levar suas malas, o sr. Morgado se recusa a partir sem as mesmas.

Quarta-feira á tarde, isto é, na mesma tarde em que o embaixador devia partir, o corpo diplomatico se reuniu para discutir o incidente, tendo decidido enviar uma commissão de cinco membros para parlamentar com o ministro dos Estrangeiros, afim de transmittir ao mesmo as impressões do referido corpo diplomatico a respeito do tratamento recebido pelo embaixador chileno, que é o decano dos diplomados acreditados junto ao governo hespanhol e tambem para apresentar ao governo seus votos e esperanças de que o incidente seja muito brevemente encerrado, com inteira satisfacção para todas as partes.

O ministro da Turquia suggeriu que, ao embaixador do Chile fosse dada permissão para se retirar do paiz com sua bagagem. Tendo se reunido novamente na quinta-feira, o corpo diplomatico foi informado pelo embaixador Morgado, de que havia enviado ao governo uma nota onde apresentava seu protesto formal contra as indignidades a que havia sido sujeito, declarando tambem ter escripto uma carta particular ao sr. Delvayo, na qual dá explicações sobre os valores que foram encontrados na sua valise.

DOI MILHÕES DE PESETAS

O sr. Morgado, em declarações feitas á United Press, disse que ia sair da Hespanha para ver sua familia, como fez ha sete mezes passados, que foi a ultima vez que se ausentou da Hespanha. O governo declara que o sr. Morgado levava dois milhões de pesetas em notas e valores, nas suas malas. Os circulos diplomaticos annunciaram tambem que, na bagagem do embaixador chileno, foram encontradas innumeras cartas de refugiados da embaixada do Chile, para seus amigos que se encontram fóra da Hespanha legalista.

Nas rodas governamentaes affirma-se já ter havido amplos precedentes com respeito á revista de bagagens particulares de outros embaixadores, tendo sido feitas referencias neste sentido, ao incidente de Roma, no qual esteve envolvido o embaixador dos Estados Unidos e tambem no caso Zinoviev, em Londres, ao qual se dá grande importancia como um precedente.

Henry Bolloten

NOTICIAS CONFUSAS

As noticias espalhadas no estrangeiro, de que o embaixador do Chile se refugiára na embaixada ingleza são attribuidas, nos circulos diplomaticos, á confusão oriunda do facto de estar o consulado chileno situado no mesmo edificio em que se acha installada a embaixada ingleza, que occupa dois andares do mesmo. Quando o embaixador se refugiou no consulado do Chile, muitos observadores concluiram logo, e sem previa averiguação, que elle havia procurado na embaixada ingleza.

O que realmente houve foi que o embaixador pediu a protecção da bandeira ingleza, e como corollario, pediu permissão para se recolher á bordo do navio inglez "Woolwich", que se encontra surto em Valencia, pensando estar correndo perigo.

A ABERTURA DAS MALAS DO SR. MORGADO

LONDRES, 24 (U. P.) — Affirma-se com absoluta segurança, que o embaixador Nunez Morgado, do Chile, exigiu do governo espanhol que a abertura de sua bagagem seja feita, amanhã, domingo, em presença de todo o corpo diplomatico.

AMPLIAÇÃO DA COLLABORAÇÃO POLONO-RUMENA

O banquete de encerramento do Congresso da Alliança Franceza

VISITAS OFFICIAES

(Esp. para os "Diarios Associados")

BUCAREST, 24 — Nada ainda é conhecido, de certo, a respeito das questões que constituiram objecto de discussão por occasião da visita a esta capital do sr. Josef Beck, ministro dos negocios estrangeiros da Polonia. Prevalecia, entretanto, a impressão de que as trocas de idéas haviam versado sobre certos aspectos da alliança polono-rumena, e de que teria sido encarada a possibilidade de ampliar o quadro da collaboração dos dois estados-maiores, levando em consideração todas as hypotheses em que pudesse ser applicado o tratado de 1921. Com effeito esse instrumento prevê a assistencia mutua em todos os casos de aggressão, mas até ao presente as condições praticas do accordo haviam sido tiradas somente com relação a certos paizes eventualmente aggressores.

De outra parte, era de crer que houvesse sido debatida a questão das relações polono-rumenas com a Tchecoslovaquia, e nesse ponto é certo que a Rumania agirá no sentido de aplainar as difficuldades que ainda subsistiam e constituiam obstaculo á melhoria das relações entre os governos de Praga e Varsovia.

RELAÇÕES HUNGARA-RUMENAS

Suppunha-se, por fim, que o sr. Beck houvesse sondado o terreno em que seria possivel levar a effeito um desafogo nas relações entre a Rumania e a Hungria, condição primeira de uma collaboração efficaz na região danubiana.

Ao lado das conversações propriamente politicas os technicos haviam examinado, sem duvida, varios problemas, turisticos e economicos tendentes a reforçar a amizade entre os dois paizes.

Tanto de um lado como de outro accentuava-se a cordialidade reciproca que presidira á todas as entrevistas e que suscitava a mais viva satisfação nas espheras politicas e diplomaticas rumenas.

GRANDE BANQUETE

MANCHESTER, 24 (H.) — Grande numero de personalidades francezas e britannicas tomaram parte no banquete com que, sob a presidencia do embaixador de França sr. Norbin, foi encerrado o Congresso da Alliança Franceza.

Entre os convivas via-se o ministro da Defesa Nacional da França sr. Daladier, que pronunciou applaudido discurso no qual exalçou nomeadamente os estreitos laços intellectuaes existentes entre a Grã-Bretanha e o seu paiz.

O sr. Daladier deverá regressar ainda hoje a Londres afim de tomar o avião para Paris.

ESPERADO EM ROMA

ROMA, 24 (H.) — O primeiro ministro da Yugoslavia sr. Stoyadinovitch é esperado em Roma no dia 30.

O CONDE CIANO VISITARÁ A' ALBANIA

TIRANA, 24 (H.) — Está officialmente confirmado que o conde Ciano visitará dentro em pouco a Albania.

O ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, que é esperado a 28 do corrente, visitará o rei Zogu.

Estão sendo feitos preparativos para dispensar ao titular italiano grandiosa recepção.

EM VISITA A' MARINHA ALLEMÃ

BERLIM, 24 (H.) — O general Wilhelm Roeder, ministro da Guerra da Hungria, chegou a Kiel acompanhado do general von Blomberg, ministro da Guerra do Reich, afim de visitar a marinha de guerra allemã.

A VIAGEM DO SR. GOERING

BERLIM, 24 (H.) — Considera-se provavel que o ministro Goering chegue domingo, á noite, a Roma, afim de conferenciar com o sr. Mussolini. O sr. Goering é esperado de regresso em Berlim, terça-feira.

AS CONFERENCIAS DO SENHOR BECK

BUCAREST, 24 (H.) — As conversações do sr. Josef Beck, ministro dos negocios estrangeiros da Polonia com os srs. Tataresco e Antonesco, respectivamente presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros da Rumania, proseguiram pela manhã. Realizou-se, em seguida, o almoço offerecido ao sr. Beck, pelo sr. Tataresco, e ao qual compareceram numerosas personalidades civis e militares.

A' tarde, os srs. Beck, Tataresco e Antonesco foram recebidos em audiencia pelo rei Carol.

Annuncia-se que, antes da partida do ministro polonez, marcada para amanhã, será fornecido um communicado official.

O REGRESSO DO MINISTRO BECK

BUCAREST, 24 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia, sr. Joseph Beck, embarcará para Varsovia á noite.

Antes da partida, será publicado um communicado official.

VENCERÃO NO JAPÃO OS PARTIDOS TRADICIONALISTAS

TOKIO, 24 (H.) — O principe Konoé, presidente da Camara dos Pares, declarou, em entrevista aos jornaes, que estava certo da victoria eleitoral dos partidos Seiyukai e Minseito.

Accrescentou que não acreditava, porém, na renuncia do gabinete Hayash, nem mesmo que os resultados das eleições deixassem de satisfazer os desejos do Parlamento.

O SR. WALTER SARMANHO NA ALLEMANHA

FRIEDRICHSHAFEN, 24 (H.) — Chegou pelo "Graf Zeppelin" o sr. Walter Sarmanho, secretario da presidencia da Republica do Brasil.

O sr. Walter Sarmanho, que viaja em companhia de sua esposa, é esperado em Berlim na semana entrante.

DISTURBIOS NOS "KHOLKOSES" DO VOLGA

BERLIM, 24 (H.) — Em informação datada de Moscou, o "Deutsche Nachrichten Buero" reproduz um artigo, publicado no "Le Communiste", por Saratoff, no qual se traça "um quadro tragico da situação nas regiões do Volga, que soffrem, particularmente, os effeitos da má colheita do anno passado. O jornal protesta contra os abusos de certas collectividades agricolas, que eram accusadas de "roubo e pilhagem da propriedade do Estado".

O "DNB" accrescenta que se tinham produzido actos de desespero nos "kholkoses", em quasi todos os districtos da região.

"Le Communista" qualifica os methodos postos em pratica de criminosos e hostis ao Estado e ameaça os culpados com as penas mais severas.

A PERMUTA DE PRISIONEIROS NA HESPANHA

O historico das negociações abertas em fevereiro ultimo

A'S PORTAS DE BILBÃO

LONDRES, 24 (H.) — A Agencia Reuter relata o historico das negociações abertas em fevereiro ultimo para troca dos prisioneiros de guerra na Hespanha.

Nessa occasião as autoridades de Salamanca haviam pedido á Embaixada da Argentina na Hespanha que as representassem nas tentativas de accordo para a troca de prisioneiros "que não tivessem sido condemnados, nem fossem passiveis de condemnação".

O embaixador da Argentina entrara em contacto com o representante basco, que pedira instrucções ao presidente Aguirre. Este, por sua vez, solicitara ao embaixador da Grã Bretanha que o representasse, mas estabeleceu duas condições: 1) a troca abrangeria todos os prisioneiros, inclusive condemnados ou condemnaveis, de qualquer nacionalidade, na base da reciprocidade absoluta; 2) as duas partes, desde que fosse feito o accordo, assumiriam o compromisso de não bombardear as populações civis.

Depois de varias semanas de negociações, as autoridades de Salamanca tinham rejeitado as propostas bascas, por não lhes ser possivel afastar-se de principios militares essenciaes ao desenvolvimento da guerra.

A OCCUPAÇÃO DE ELORIO

SEVILHA, 24 (H.) — Falando ao microphone, o general Queipo de Llano annunciou a occupação da cidade de Elorio, assim como de todas as posições fronteiras á mesma, ao norte e a leste.

"O avanço das nossas tropas leva-nos-á breve até ás portas de Bilbão, accrescentou o general. A desgraça de Bilbão será resistir, pois poderá considerar-se riscada do mapa da Hespanha."

O general accrescentou que "o avanço dos nacionalistas foi o resultado das brilhantissimas operações realizadas na frente norte, em consequencia das quaes foi rôta a organização defensiva dos governamentaes e as posições inimigas tomadas pelos nacionalistas. O inimigo soffreu grandes perdas em vidas e material de guerra. As tropas nacionalistas continuam a perseguir os vermelhos".

NO SECTOR DE GRANADA

O general Queipo de Llano disse ainda que todos os ataques dos governamentaes no sector de Granada foram repellidos.

Finalmente o general referiu-se á partida do embaixador do Chile, sr. Nunez Morgado, e ao incidente provocado pelo governo de Valencia, terminando por declarar que espera ver o governo do Chile tomar medidas á altura do desacato que soffreu aquelle diplomata.

Depois do encontro de Veneza manifesta-se um malentendido entre o fascismo e Austria

(Conclusão da 1ª pagina)

O PREDOMINIO DO DANUBIO

VENEZA, 24 (U. P.) — O desejo da Italia é enfraquecer a posição da França e da Russia na bacia do Danubio, é a razão principal por que a Italia se oppõe á intenção da Austria, de restar relações amistosas com a Tcheco-Slovaquia, a qual mantem laços estreitos com Paris e Moscou.

E' possivel que a Italia e Allemanha procurem adiar a projectada approximação da Austria com a Tcheco-Slovaquia. Entrementes, a Italia se esforçará por concluir com a Rumania um accordo semelhante ao que realizou com a Yugoslavia, afim de enfraquecer as relações de Bucarest com a França, assegurando-se um mercado do qual poderá importar para a Italia, em caso de guerra no Mediterraneo.

As delegações austriaca e italiana conseguiram manter cordialidade em suas conversações, reaffirmando-se a harmonia de seus pontos de vista. Os communicados fornecidos são a confirmação dos principios basicos do protocollo de Roma, significando que a Italia reitera a sua intenção de garantir a independencia da Austria contra qualquer aggressão.

O "ANSCHLUSS"

Sabe-se que o sr. Mussolini se esforçou, embora sem completo exito, por despertar alguma duvida do espirito do sr. Schuschnigg, relativamente aos graves effeitos dissolventes que os accordos da Austria com a Allemanha poderiam causar ás relações italo-austriacas.

Sabe-se que a Italia não abandonou a opposição á Anschluss", embora os membros de ambas as delegações se mostrassem de accordo, em taes circumstancias, tal eventualidade não poderia ser considerada.

OS HABSBURGS

De accordo com uma informação fidedigna, o problema relativo á restauração do throno de Habsburgo foi discutido em Veneza, tendo-se concluido, porque se concordou em que a questão não é "opportuna", embora se tivesse chegado á conclusão de que a futura forma de governo da Austria é uma questão que pertence aos austriacos, [illegible]

Ambas as delegações declararam que a conferencia foi util, porque esclareceu as relações italo-austriacas á luz dos acontecimentos, desde que o sr. Mussolini e Schuschnigg estiveram em conferencia pela ultima vez. Os observadores diplomaticos expressaram a opinião de que esse "esclarecimento" trará uma nova orientação á politica dos paizes signatarios do protocollo de Roma e conduzirá a uma nova alliança na Europa central e sueste.

Stewart Brown.

O GOVERNO DA ITALIA E SEUS TRABALHADORES

Uma noticia bem recebida por todas as classes

O REAJUSTAMENTO

ROMA, 24 (Serviço especial d'O JORNAL) — Os trabalhadores italianos receberam com indizivel enthusiasmo a noticia da reunião, no dia 30 do corrente, do Comitê Corporativo Central, que se occupará do problema do reajustamento dos salarios em virtude do augmento do custo da vida.

Isto demonstra que o sr. Mussolini e o fascismo estão sempre attentos e vigilantes para melhorar a sorte dos trabalhadores, cujas aspirações procuram ir ao encontro, na melhor forma possivel.

Os trabalhadores italianos, de facto, se sentem cada vez mais attrahidos pelo governo fascista, pois esse governo realiza tudo quanto, para os trabalhadores dos outros paizes, continua a ser um desejo, e comprehendem sua situação privilegiada em confronto com os proletarios estrangeiros.

A QUESTÃO SOCIAL NO MUNDO

Esse reajustamento se verifica precisamente no momento em que, em quasi todos os paizes, a luta social está assumindo aspectos de odios implacaveis e de violencias inauditas.

Na França, depois do "Front Populaire" assumir o poder, continuam sem solução as series de agitações operarias, tornando-se cada vez mais difficeis os accordos entre os patrões e os trabalhadores.

Somente lançando mão de uma vigorosa intervenção é que o governo francez conseguiu impor accordos provisorios, que redundaram apenas num augmento de 7 °|° nos salarios, augmento esse que foi immediatamente tornado inutil pela alta excessiva do custo da vida.

Com relação á Russia, é sufficiente ler a chronica de todos os dias para observar a situação terrivel em que se debate a classe obreira, ainda mais opprimida pela constituição Staliniana.

A unica realidade que se pode constatar, na Russia, no paiz do communismo, o "paraiso sovietico", é o trabalho forçado.

UM COMMENTARIO DO "POPOLO D'ITALIA"

O "Popolo d'Italia" publica a seguinte nota:

"No dia 30 do corrente, reunir-se-á, em Roma, sob a presidencia do sr. Mussolini, o Comitê Corporativo.

Essa reunião assume uma importancia particular, porque serão confiados ao Comitê as incumbencias de vigilancia e de controle dos preços que, antes, vinham sendo desempenhadas pelo Partido Fascista. E' justo reconhecer que o partido desenvolveu no centro e nas peripherias uma acção efficaz, digna de louvor.

De accordo com quanto ficou evidenciado, tambem pela imprensa estrangeira, alguns preços de generos fundamentaes, como sejam o pão, a massa, o assucar, o arroz, o vinho e o leite, permaneceram estaveis, como tambem não soffreram alterações os alugueis de casa e as tarifas dos serviços publicos.

Os preços, porém, da carne, azeite, manteiga, lenha, carvão, sabão, roupa, sapatos, metaes e moveis ficaram notavelmente augmentados.

Em complexo, a vida encareceu, embora em medida bastante inferior ao que se verificou em outros paizes.

SALARIOS, ORDENADOS E RETRIBUIÇÕES

O Comitê Corporativo, occupando-se do problema dos preços, não poderá deixar de examinar o outro aspecto do phenomeno, isto é, tudo quanto se relaciona com os salarios, ordenados e retribuições.

Consta-nos que o sr. Mussolini, de regresso de sua visita á Lybia, occupou-se pessoalmente dessa questão, estudando-a em todos os seus elementos e em todas as suas repercussões.

Após esse estudo, o Duce resolveu convidar os organismos interessados, incumbindo-os de solucionar, até ao fim do proximo mez de maio, o problema do reajustamento dos salarios, em base da nova situação.

Essa noticia — continúa o "Popolo d'Italia" — era esperada e seu annuncio official coincidiu com a festa do Trabalho. Nenhuma questão, de facto, interessa mais directamente os trabalhadores italianos do que essa que vem de ser examinada pessoalmente pelo sr. Mussolini.

DADOS QUE ESTABELECERÃO O ARGUMENTO

E', pois, materia assentada que o augmento será concedido, não se sabendo, ainda, em que proporções. Serão levados na devida conta, todavia, os seguintes dados:

1.º) Com o verificar-se da crise economica mundial, os salarios dos operarios italianos foram reduzidos. Os operarios italianos, pois, contribuiram largamente para a salvação da industria nacional.

2.º) Com o inicio, em 1935, da retomada economica mundial, os operarios italianos não pediram nenhum augmento e sómente em 1936 [illegible] ca se achava em pleno vigor, é que seus salarios foram augmentados de 10 %.

3.º) O augmento de 10 % vinha sendo absorvido pelos dois seguintes factores: a) diminuição das horas de trabalho, resultante da applicação das 40 horas semanaes e b) pelo encarecimento do custo da vida.

O novo equilibrio nos salarios, nos ordenados e nas retribuições impõe-se, pois, sendo opportuno que se verifique na estação do verão, quando é mais facil a acção de controle dos preços, afim de que esse augmento não se torne coisa illusoria como aconteceu no exterior.

Em vista da amplidão da retomada economica italiana, as industrias possuem, hoje, a capacidade de fazer face a esse onus, sem excessiva difficuldade".

MANIFESTAÇÕES POLITICAS

BUENOS AIRES, 24 (H.) — Os grupos nacionalistas preparam, para o dia 1º de maio proximo, um grande acto publico no qual usarão da palavra o governador da provincia de Buenos Aires sr. Manoel Fresco, o deputado nacional Videla Dorna e outros oradores, cujos discursos serão transmittidos para todo o paiz por intermedio do radio.

A commissão organizadora fará correr trens especiaes para diversos pontos, afim de facilitar a concurrencia das massas operarias.

Informações de ultima hora

A competição de hontem na piscina do Botafogo

O Flamengo venceu as provas de revesamento — Como transcorreu a competição

Excedeu toda espectativa a magnifica competição natatoria promovida pelo C. R. Botafogo, no seu tanque, na noite de hontem.

Numerosa assistencia compareceu ao local das provas, evidenciando-se, por essa forma, o grande interesse que a competição de hontem, á noite, conseguiu despertar. Todas as provas tiveram desenrolar enthusiastico, principalmente as provas finaes do programma, que foram acompanhadas com enorme interesse pelo publico que assistia á competição e que chegou a ficar verdadeiramente empolgado com o seu desenrolar.

As provas tiveram os seguintes resultados:

1ª prova — 100 metros, nado livre, homens — 1º, Haroldo Rodrigues, do Botafogo, 1'02",6; 2º, João Wide Carvalho, Tijuca, 1'03",4; 3º, Guilherme Seregner (Flamengo), 1' 05",8.

2ª prova — 100 metros, nado livre, moças — 1º, Piedade Coutinho, Flamengo, 1'11",4; 2º, Marina Alves de Souza, Botafogo, 1'22",2; 3º, Geysa Formenti de Carvalho, Flamengo, 1'27",6.

3ª prova — 100 metros, nado de costas, homens — 1º, Hugo Urugray, Flamengo, 1'15"; 2º, Edmundo Holzer, Fluminense, 1'17",2; 3º, Eric Marques, Gragoatá, 1'21",8.

4ª prova — Extra — Reservada á Liga de Sports da Marinha — 100 metros, nado livre, novissimos — 1º Ormir Campos, E. Physica, 1'09",8; 2º, Affonso Zabat, encouraçado "Rio Grande do Sul", 1'12",2; 3º, Helcio Vaz, encouraçado "S. Paulo", 1'12",4.

6ª prova — Revezamento 4x200, homens, nado livre — 1º, Botafogo, 10'56", e 2º, Tijuca, 11"15",4.

7ª prova — 400 metros, nado livre, moças — 1º, Lygia Cordovil, Flamengo, 6'07"; 2º, Isis Nascimento, Fluminense, 6'12", e 3º, Alda Passos Oliveira, Gragoatá, 7'12". Lygia Cordovil, na passagem dos 300 metros registrou o tempo de 4'31",8.

8ª prova — 800 metros, nado de peito, homens — 1º Edgard Arp, Botafogo, 2.51",8; 2º Armando Faro, Botafogo, 2'59,2 e 3º Julio Romaguera, Fluminense.

8ª prova — 200 metros, nado de peito, moças — 1º Carmen Dias, Flamengo, 3'30",4; 2º Ilonka Jansen Botafogo, 3'50",4; 3º Gypsi Ferreira, Fluminense, 3'50",6.

10ª prova — 400 metros, nado livre, homens — 1º Leopoldo Bittencourt, Botafogo, 5'37",8; 2º José J. Carneiro de Mendonça, Fluminense, 5'49",4; 3º Angelo Beltrão, Gragoatá, 5'50",8.

11ª prova — meninas, juvenis, 200 metros nado livre. — 1º Beatriz Fernandes Macedo, Botafogo, 3'03",8, novo record de classe; 2º Maria José de Carvalho, Tijuca, 3'06",2.

12ª prova — Reservado á Liga de Sports da Marinha 100 metros, nado de peito, novissimos — 1º Raymundo Santos, E. S. Paulo, 1'42"; 2º Octavio Silva, E. S. Paulo, 1'47", 8.

13ª prova — Revesamento, 4x100, moças, nado livre — 1º Flamengo, com a turma, Geysa, Neuza, Lygia e Piedade Coutinho, 5'25",6. Piedade Coutinho marcou nesta prova, nos 100 metros, 1'08",6; 2º Fluminense, 5.38",8 e 3º Botafogo.

14ª prova — Revesamento, 4x100, nado livre, homens — 1º Flamengo, 4'25",2; , 2º Botafogo, 4'27",8 e 3º Tijuca.

O EX-PRESIDENTE MARCELO ALVEAR INVECTIVA O GOVERNO

BUENOS AIRES, 24 (U.P.) — Em discurso pronunciado hoje, perante a Convenção da União Civica Radical, o dr. Marcelo T. de Alvear, presidente daquelle partido, disse que gostaria que a Convenção estivesse habilitada a discutir e a estudar tranquillamente as necessidades da Argentina em todas as espheras, mas, pelo contrario, foi "obrigada a chamar a attenção da Republica para os seus graves erros e denunciar perante a nação a politica premeditada do governo contra a Constituição e leis, durante cinco annos.

Proseguindo, disse:

"O povo sabe que os direitos essenciaes que caracterizam um paiz liberal-democratico têm sido violados."

O orador formulou accusações contra o governo por motivo das eleições na provincia de Santa Fé, as quaes "nos obrigam a pensar que tiveram por fim confundir a opinião publica", salientando, porém, que, a despeito de algumas escandalosas eleições provinciaes, "o partido cumpriu o seu dever".

Finalmente, o sr. Alvear affirmou que os adversarios tentaram dividir o partido e que tambem se têm verificado algumas divergencias, mas a sua unidade jamais foi posta em perigo.

NOVO "RÉCORD" DO MUNDO

PHILADELPHIA, 24 (H.) — A equipe da Universidade de Indiana bateu o record mundial do revezamento de quatro milhas (6.436 metros), com o tempo de 17 minutos 16 segundos e 1|10. O record anterior, de 17 minutos, 21 segundos e 4|10 pertencia ao Illinois Athletico Club.

O VOLANTE ARGENTINO EUGENIO PAGNI SOFFREU UM ACCIDENTE

AROCENA, Provincia de Santa Fé, 24 (U. P.) — O carro do volante argentino Eugenio Pagni, que, juntamente com outros corredores, realiza um "raid" automobilistico do Rio de Janeiro a Buenos Aires, chocou-se hoje com um caminhão, ficando completamente damnificado.

Pagni recebeu ferimentos consideraveis no abdomen, sendo mais tarde hospitalizado em Rosario.

FALLECIMENTO DE UM JORNALISTA

BAHIA, 24 (H.) — O fallecimento do jornalista Henrique Cancio causou grande consternação. Os jornaes publicam sua biographia, destacando a actuação que teve, quer na imprensa da capital federal, quer na da Bahia.

O seu enterro, realizado hoje, teve grande acompanhamento.

O CONGRESSO OPERARIO CATHOLICO

TAUBATE', 24 (A. N.) — Ao Congresso Operario Catholico a realizar-se em maio proximo, mandaram sua adhesão os srs. governador de S. Paulo, director do Departamento Estadual do Trabalho, general Newton Cavalcanti, commandante da 4ª B. I., e outros vultos eminentes. Todos os signatarios da igreja catholica tambem louvando e adherindo ao Congresso.

Na Radio Rex, todas as noites, varios oradores têm falado sobre o importante certamen.

EM MEMORIA DE FRANCISCO DE SA'

BELLO HORIZONTE, 24 (H.) — Na cidade de Diamantina foi hontem rezada missa em memoria do antigo ministro e senador Francisco Sá e inaugurado o seu busto na principal praça daquella cidade.

Em ambas as ceremonias compareceram as autoridades locaes e grande numero de pessoas.

O GOVERNO FRANCEZ DE POSSE DE MAIS ALGUMAS USINAS

PARIS, 24 (H.) — O "Journal Officiel" noticia que a administração militar tomará posse de mais algumas usinas desapropriadas em virtude do decreto de 15 de dezembro de 1936 e de conformidade com a lei sobre a nacionalização das fabricas de armamentos.

Os mortos da guerra civil na Hespanha

(Conclusão da 1ª pagina)

teram hontem nove aviões vermelhos, inclusive o pilotado pelo az Del Rio Cresto, que recentemente foi promovido a capitão por motivo de suas vinte e sete victorias fantasticas.

Em um só dia de raids, os aviões nacionalistas bombardearam hoje as diversas frentes muito afastadas uma das outras, assim como Madrid, Valencia e Culera, perto da fronteira franceza. Foram bombardeados tambem os suburbios industriaes de Bilbáo.

Ao mesmo tempo, Madrid soffreu mais um intenso bombardeio de artilharia. Foram arremessados sobre a cidade trezentas granadas e sessenta bombas aereas — pelo menos — em um periodo de vinte e quatro horas.

A EXPLICAÇÃO DOS MARXISTAS

Os governistas explicam que o dominio dos céos de Madrid pela aviação nacionalista, é devido ao facto de todos os aerodromos de perto da capital estarem, ou sob o dominio das forças do general Franco, ou completamente esburacados, razão pela qual as forças aereas que collaboram na defesa estão concentradas a trinta e cinco milhas a leste da capital.

Os aviadores nacionalistas adoptaram a tactica de voar a pequena altitude até se approximarem da cidade. Em seguida, arremessam as bombas e desapparecem antes que os apparelhos governistas possam ser alertados e percorrer as trinta e cinco milhas que os separam da frente de batalha e, geralmente, quando elles a attingem, os [illegible] se retiram.

Os governistas insistem em que, em virtude da comparação feita durante nove mezes de combates aereos, [illegible] os aviões [illegible] hespanhoes [illegible] em Paris [illegible] do seguinte modo a [illegible] se encontra na Hespanha: I — Russa; II — Italiana; III — Allemã; IV — Franceza; V — Ingleza; VI — Norte-americana. Entretanto, os aeroplanos fabricados nos Estados Unidos são principalmente convertidos em transportes, sendo utilizados [illegible] diversos [illegible].

Os aviões italianos são principalmente [illegible] de bombardeio. Os francezes, principalmente Dewoitin, Caudron e monoplanos [illegible]. Os allemães são [illegible].

A Parahyba de hoje é a mesma de 1930

Como a Camara Municipal de João Pessoa responde ás attitudes do governador Argemiro de Figueiredo

BAHIA, 24 (A.M.) — Subordinado ao titulo "Pequenina e heroica Parahyba", o "Estado da Bahia" publica hoje um topico rememorando a attitude de altivez da Parahyba através da historia politica do Brasil, e que culminou em 1929, sob a direcção de João Pessoa e José Americo.

Mostra, em seguida, a triste sorte da terra parahybana, dirigida pelo sr. Duarte Lima, "que enlouquecera com medo de ter a noticia da victoria da revolução, certo de que os seus crimes de vassallo do sr. Washington Luis seriam punidos. Abocanhou a cadeira de senador, cabendo-lhe a ironia do destino de substituir um espirito rebelde e independente, que é o sr. José Americo."

Depois de outras considerações, assim terminam os commentarios do "Estado da Bahia":

"Os vendilhões serão expulsos por não haver ambiente na Parahyba para os Joaquins Silverios da politica. Os dois recentes actos da Camara Municipal de João Pessoa não deixam margem para duvidas. Num exemplo de independencia e altivez, os edis acabam de condemnar a intervenção no Districto Federal e mandaram inserir em acta o notavel discurso pronunciado recentemente pelo sr. Armando de Salles Oliveira. Que os dois actos respondam irretorquivelmente á subserviencia do sr. Argemiro de Figueiredo. A pequena e heroica Parahyba de 1937 é a mesma de 1930."

O DR. AFRANIO DE MELLO FRANCO ADIOU SEU REGRESSO

WASHINGTON, 24 (U.P.) — Segundo informações colhidas em fontes merecedoras de credito, o dr. Afranio de Mello Franco não mais embarcará para o Rio de Janeiro a 1 de maio vindouro, como esperava.

ELEVADO DE 50 MIL CONTOS O CAPITAL DA "PAULISTA"

A ASSEMBLEA GERAL DE HONTEM

S. PAULO, 24 (A. N.) — Realizou-se em sua séde, no edificio "Saldanha Marinho", a annunciada assembléa geral extraordinaria de accionistas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, convocada para resolver sobre o augmento do capital social e reforma dos Estatutos.

A' sessão compareceram 507 accionistas, representando 533.127 acções. Ante a exposição da directoria, que apresentava duas propostas de elevação de capital, uma de 400 mil contos para 430.000 e outra para 450.000, com parecer do Conselho Fiscal, que optava pela segunda proposta, isto é, pela elevação de 400 a 450.000 contos, foi esta approvada por unanimidade de votos da assembléa.

Em seguida, foi approvada uma proposta para o restabelecimento nos estatutos de um artigo sobre acções ao portador, sendo elevada de 15 a 20 a porcentagem sobre o capital emittido da Companhia para a emissão desses titulos.

Revive em São Paulo o "caso" de Raul

A C. B. D. QUER O PASSE PARA ELLA OU O BOTAFOGO

S. PAULO, 24 (A. M.) — O "Diario da Noite" desta capital publicou hoje a seguinte nota:

"Já estava caindo no rol do esquecimento o caso creado pela indisciplina de Raul e do Vasco da Gama, quando resurge o mesmo em caracter muito mais serio.

E' que o Vasco não quiz saber de dar satisfação a quem quer que seja, não obedeceu a ninguem e poz Raul no quadro. A C. B. D., afim de evitar consequencias peores, intercedeu, resolvendo pagar ao Santos a importancia de 10 contos pelo "passe".

A promessa foi feita, os cebedenses mandaram 5 contos por conta, mas exigindo que o "passe" seja dado não para o Vasco e sim para a propria C. B. D. ou para o Botafogo.

Parece incrivel! Não fosse a autoridade da pessoa que nos forneceu a noticia, difficilmente a ella dariamos credito.

Resta saber uma coisa. Estará o Santos F. C. disposto a tomar parte directa nesse negocio que nada tem de serio?"

FESTA NO 4º BATALHÃO DE CAÇADORES

INAUGURADA A HERMA DE CAXIAS

S. PAULO, 24 (A. M.) — No 4º Batalhão de Caçadores realizou-se hoje á tarde, uma festa civico-sportiva, de que participaram os elementos daquella unidade e athletas da Liga de Sports da Marinha, que vieram a esta capital expressamente para esse fim.

Compareceram á festa o representante do governador do Estado, o secretario da Segurança, o commandante da Força Publica, representantes das autoridades, altas patentes do Exercito e numerosas pessoas de destaque no mundo politico e social de São Paulo.

Depois de lida a ordem do dia, procedeu-se á ceremonia da inauguração da herma de Caxias e do picadeiro "Tenente Coronel Pedro Pinho".

A seguir teve inicio a parte sportiva.

Um naufragio no porto de Santos

FOI A PIQUE O REBOCADOR "MINAS"

NÃO HOUVE DESASTRE PESSOAL

SANTOS, 24 (A.M.) — Naufragou hoje, no porto, o rebocador "Minas", pertencente á firma Wilson Sons, quando rebocava o "Barbacena", que sahia do porto.

A tripulação, composta de cinco homens, salvou-se atirando-se ao mar quando reconheceu a inutilidade de sua permanencia a bordo.

O afundamento do "Minas" foi rapidissimo e completamente imprevisto, tendo se verificado em consequencia de uma mudança de manobra. Em certa altura da desatracação, como o rebocador não entrasse bem, o pratico do "Barbacena" ordenou que o "Minas" mudasse de posição. A ordem, porém, não foi acompanhada da parada simultanea das machinas do "Barbacena", o que resultou ser o rebocador jogado violentamente contra o navio, que nada soffreu.

Communicado o facto á policia, immediatamente foi providenciada a ida de duas ambulancias para as immediações do armazem 16, a cuja frente se verificou o naufragio.

Dos cinco tripulantes, apenas Marcellino de Brito e Francisco Bomfim soffreram alguns ferimentos, tendo sido medicados na Santa Casa, onde ficaram recolhidos em virtude do seu estado de nervos.

EMILIO KARSTULOVIC CHEGOU EM PRIMEIRO LOGAR NA "CORRIDA DE CAMARADAGEM"

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Urgente — Os automobilistas que participam da "corrida de camaradagem Rio de Janeiro-Buenos Aires, chegaram hoje á noite a esta capital, na seguinte ordem:

1º Emilio Karstulovic — 23.31 horas.
2º Museo — 23.34 horas e 30 segundos.
3º Kruse — 23.36 horas.
4º Pasquali.
5º Pereyra.

Os arrojados volantes foram esperados e enthusiasticamente acclamados por uma densa multidão que se agglomerou em frente ao Automovel Club Argentino, a despeito do violento aguaceiro que nesse momento desabou sobre a cidade.

VARIOLA E VARICELLA EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 24 (A. M.) — Um vespertino informa estar grassando variola e varicella na cidade baixa, tendo-se registrado um caso fatal, hontem.

Um medico da Saude Publica, ouvido, disse que caso se verifique uma epidemia, será uma verdadeira calamidade, pois a directoria não possue apparelhamento necessario para combater essas doenças.

CAYENNA

ASSIS CHATEAUBRIAND

Proseguiu ainda hoje a offensiva contra a honra do homem de partido do sr. Cardoso de Mello Netto. Todos os jornaes da imprensa interventorial do Cattete na eleição presidencial elogiam o governador de São Paulo. E, alvoroçados, annunciam graves e definitivas [illegible] que elle deverá consummar em breves dias, por conta de Silverio dos Reis. O sr. Cardoso de Mello Netto não [illegible] por alcunha, Benedicto. Elle é de outra tempera, de outra fibra, de outros [illegible].

De resto, sobre os partidos politicos de São Paulo [illegible]. Honra aos paulistas, [illegible] aos partidos de todas as facções, [illegible] adversarios. Em Piratininga, quem é perrepista fica perrepista, e morre perrepista. E o sr. Cardoso de Mello Netto é o seu canto de morte. Quem é constitucionalista não faz por menos. Vive com a sua bandeira e morre á ella agarrado.

O que agora se vê em Minas e no Rio Grande não é possivel em São Paulo. Não ha ali cidade de cultura politica para viver a traição. P.C. e P.R.P. são quadros rigidos e nitidos. Devemos ao P.R.P. esta lição [illegible] na politica local, somente corrobo- [illegible]

[illegible] morar nos Campos Elyseos. Pela mesma razão [illegible] o sr. Cardoso de Mello Netto morreria [illegible] na Cayenna [illegible] Liberdade.

(Do "Diario da Noite" de hontem)

O P. R. P. e a presidencia da Camara Federal

DEZ DEPUTADOS DESSE PARTIDO FAVORAVEIS AO SR. ANTONIO CARLOS

S. PAULO, 24 (A.M.) — Em circulo bem informado do P.R.P. colhemos a informação de que, durante a reunião que a commissão directora realizará no dia 30, com a participação de sua bancada federal, será assentado que os parlamentares tenham liberdade para se pronunciar na eleição para renovação da mesa da Camara dos Deputados.

Sabemos ainda que 10 representantes federaes do P.R.P. estão francamente inclinados a prestigiar o nome do sr. Antonio Carlos, divergindo apenas os deputados Cid de Castro Prado e Felix Bulcão Ribas, que pendem para o nome do sr. Pedro Aleixo.

O segundo anniversario do governo do sr. Juracy Magalhães

GRANDES HOMENAGENS

O que diz o "Estado da Bahia" sobre a data

BAHIA, 24 (A. M.) — Transcorre amanhã o segundo anniversario do governo constitucional do capitão Juracy Magalhães.

Todos os jornaes, commentando esse acontecimento, tecem commentarios sobre os diversos aspectos do governo do sr. Juracy Magalhães.

O "Estado da Bahia", referindo-se ás manifestações que, por esse motivo, serão prestadas ao governador bahiano, diz:

— "Completa amanhã o sr. Juracy Magalhães o segundo anniversario do seu governo constitucional, eleito pela vontade do povo da Bahia. Commemorando a data, o Partido Social Democratico, que sempre o prestigiou, as classes bahianas, que ininterruptamente lhe deram o seu amparo, o povo em geral, cujo apoio jamais lhe faltou, preparam-lhe grandes homenagens".

Em seguida, relembra o "Estado da Bahia" os mais altos pontos das actividades politica e administrativa do sr. Juracy Magalhães. No terreno da democracia, collocou-se sempre na defesa do regimen, denunciando á nação os intuitos subversivos do Sigma e surprehendendo seus chefes com a boca na botija. No terreno politico, declarou-se favoravel á successão presidencial, como defensor zeloso da Constituição, querendo-a respeitada nos seus principios mais sagrados. Administrativamente, realizou um vasto programma de obras publicas e de assistencia social, mantendo em dia o pagamento do funccionalismo publico.

O PROGRAMMA DAS COMMEMORAÇÕES

BAHIA, 24 (A. M.) — A commissão encarregada de organizar o programma de homenagens que serão prestadas amanhã ao governador Juracy Magalhães tem recebido do interior do Estado innumeros telegrammas de solidariedade dos chefes politicos, dos prefeitos e dos syndicatos, que se associam espontaneamente ás manifestações.

O programma dos festejos será o seguinte: pela manhã, missa votiva na Cathedral; á noite, uma grande passeata popular, no centro da cidade, illuminada a fogos de bengala. No palacio da Acclamação, onde os manifestantes serão recebidos pelo governador, falarão os representantes do P. S. D., da União Democratica Estudantil e da União Syndical. Em seguida, ás 20 horas, usará da palavra o sr. Juracy Magalhães, que agradecerá as homenagens. O discurso será irradiado e o Departamento de Propaganda do Rio de Janeiro fará a retransmissão.

EXPOSIÇÃO CANINA EM S. PAULO

250 ANIMAES INSCRIPTOS

S. PAULO, 24 (A. M.) — Constituiu expressivo acontecimento social a inauguração hoje da grande exposição canina de 1937, organizada pelo Kennel Club Paulista, no Parque de Industria Animal, na Agua Branca.

O numero de cães inscriptos attingiu a 250, pertencentes a 32 raças differentes, contando-se 42 productos importados. E' a maior inscripção até hoje obtida em São Paulo, o que se justifica uma vez que se trata da primeira exposição do Kennel Club com premios reconhecidos em qualquer exposição internacional.

Nessa exposição figuraram, pela primeira vez, dois cães pertencentes á raça "Setter" inglez e dois especimens de raça galgo Afghanistão, de propriedade do sr. Paulo Matarazzo.

O sr. Samuel Ribeiro apresentou dois magnificos "buldogs" inglezes: o "Healthy Captain" e o "Healthy Moleque". O primeiro de 5 annos e o segundo de 4 annos.

Deixaram de figurar nesta exposição 2 "buldogs" vencedores em exposições anteriores, importados pelo sr. Samuel Ribeiro dos Estados Unidos, por se acharem doentes.

As quotas de immigração

Causou profunda decepção em São Paulo o acto do ministro do Trabalho

Declarações do secretario da Agricultura

S. PAULO, 24 (H.) — Falando á imprensa, o sr. Valentim Gentil, secretario da Agricultura, disse que causou profunda decepção o acto de hontem do ministro do Trabalho, estabelecendo as quotas de entradas de immigrantes no paiz.

"Quando de norte a sul se clama contra a falta de braços, — accrescentou o sr. Valentim Gentil, — quando só em São Paulo se verifica a necessidade de duzentos mil trabalhadores, quando cresce na Camara Federal o movimento no sentido de se diminuir, senão de supprimir, a restricção da entrada de immigrantes estatuida pela lei constitucional, não era de esperar que a União se mantivesse alheia ás necessidades não só dos paulistas, mas de todo o paiz. Entretanto, a portaria do ministro do Trabalho foi além da limitação, restringindo ainda mais a quota de entrada de immigrantes hollandezes e suissos, que nos interessavam sobremaneira, porquanto viriam elles trazer pequenos capitaes, afim de applical-os no Brasil".

O secretario da Agricultura lembrou que São Paulo pleiteava a quota minima de mil immigrantes, contentando-se, em ultimo caso, com 500.

"Entretanto — continuou o sr. Valentim Gentil — deram-nos apenas 100".

O secretario da Agricultura proseguiu lamentando a disposição do Ministerio do Trabalho, bem como que não tenham sido comprehendidas as ponderações que o governo de São Paulo fez a respeito, junto ao Conselho de Commercio Estadual e o movimento operado na Camara contra a limitação constitucional. E concluiu dizendo-se convencido de que "sem braços e sem capitaes estrangeiros não será possivel realizar o programma do reerguimento economico".

CONTROLE E VIGILANCIA DO CHACO

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Reuniu-se hoje a Conferencia de Paz no Chaco, a qual deu a publico um communicado informando que levou ao conhecimento dos delegados da Bolivia e Paraguay a resolução tomada pela Conferencia e que se relaciona com as suas funcções de controle e vigilancia no Chaco. Ao mesmo tempo, foi entregue aos alludidos delegados a regulamentação dessas funcções, que serão exercidas por intermedio de observadores militares.

APERFEIÇOAMENTO ARTISTICO

SEGUEM PARA A EUROPA O PINTOR ANTONIO DUTRA E O ESCULPTOR ALFREDO OLIANI

S. PAULO, 24 (A. N.) — Encerrou-se a inscripção para o concurso ao "Premio Aperfeiçoamento Artistico" para a secção musical de compositores, aberto pelo Conselho de Orientação Artistica de S. Paulo.

Increveram-se nesse concurso os srs. Orestes Mario Farinello, Mozart Camargo Guarnieri e Francisco Casabona.

De accordo com o edital e regulamento, as provas desse concurso deverão ter inicio depois do dia 18 de março do corrente anno, em logar e hora previamente determinados.

No primeiro concurso aberto pelo Conselho de Orientação Artistica, para as secções de pintura, esculptura e musica, foram classificados, em primeiro logar e deverão seguir para a Europa, no proximo dia 4 de maio, os srs. Antonio Dutra, para pintura, e Alfredo Oliani, para esculptura. Em musica, tendo sido inhabilitados todos os concurrentes, foi aberto novo concurso para o qual se inscreveram os nomes acima citados.

Os premiados com o premio Aperfeiçoamento Artistico, receberão uma pensão mensal pelo prazo de tres annos, para estudos nos grandes centros artisticos, de accordo com o disposto no decreto nº 5.361 de 1932.

ACTIVIDADES NO MERCADO DE VALORES

O mercado de titulos da nossa praça acha-se em franca actividade com constantes apparecimentos de novas modalidades de vendas de apolices pelo systema de prestações, já generalizado entre nós.

Ainda agora acaba de ser lançado no mercado um moderno e vantajoso plano de venda de apolices em prestações, organizado pela Sociedade Brasileira de Valores Ltda. — Socibra — Casa Bancaria, com séde á Avenida Rio Branco, 60 plano este denominado Conjunto Ideal. Conjunto por ser a reunião de 4 apolices: Minas Geraes, São Paulo, Pernambuco e Porto Alegre, em um só titulo; Ideal, por representar o mais seguro plano de uma economia systematica, ao par das grandes possibilidades offerecidas com os premios distribuidos, pois que: aos 8.000 contos annuaes que dão os Estados emissores das apolices citadas, junta ainda a Socibra, a titulo de bonificação, mais .... 70:000$000, que distribue mensalmente pela Loteria Federal.

Registramos com prazer o apparecimento deste novo plano e felicitamos ao grande publico que, sabendo tão bem comprehender as vantagens offerecida pelas compras de apolices em prestações, passa agora a contar com mais esta feliz opportunidade offerecida pela Socibra.

O PRESIDENTE E O NORTE

Os observadores politicos do norte asseguram que o presidente Getulio Vargas perdeu a popularidade que desfructava naquella immensa região do paiz.

São manifestos os signaes de que o chefe da Nação caiu no apreço politico dos povos nortistas, que durante tanto tempo lhe haviam aberto largo credito de confiança e admiração.

A que deve o sr. Getulio Vargas a rapida decadencia do seu prestigio numa zona onde a sua administração se fez notar por alguns cuidados que dispensou aos interesses economicos locaes?

E' facil de explicar a situação do presidente da Republica em todo o norte do Brasil. Os nortistas receberam, de facto, beneficios da dictadura, durante a permanencia do sr. José Americo na pasta da Viação. Como parahybano e conhecedor profundo dos phenomenos que acompanham as seccas do nordeste, o sr. José Americo obteve o apoio do sr. Getulio Vargas para as obras de açudagem e a construcção de estradas.

Realizou-se um amplo programma, cuja benemerencia não pode ser esquecida e os nortistas jamais negariam o seu reconhecimento ao antigo ministro da Viação, e ao presidente que apoiou o plano de emprehendimentos publicos por elle desenvolvido.

Mas o norte já pagou ao sr. Getulio Vargas os serviços que lhe deve. Em 1932, quando se verificou a revolução constitucionalista, a dictadura senhora dos meios de communicação, das radios e telegraphos e dominando inteiramente a imprensa, conseguiu propagar no norte uma serie de invencionices favoraveis aos seus ponto de vista. Entre outras falsidades ali espalhadas, figurou a de que S. Paulo queria separar-se do Brasil, por meio de um levante communista. Graças a esses embustes, o norte achou que devia sustental-o e enviou ao sul, por meio dos interventores, na maioria militares, cerca de trinta e cinco mil soldados.

Pela cooperação desses homens muitos dos quaes perderam a vida, a dictadura manteve-se.

No periodo constitucional, tendo o sr. José Americo deixado a pasta da Viação, o norte voltou a merecer do centro as mesmas attenções que lhe deram os governos anteriores. Mas ha razões moraes profundas para que o norte se tenha separado do presidente. Foi no septentrião brasileiro que a idéa revolucionaria tomou vulto e se tornou especialmente fecunda. Ninguem ignora que sem a acção dos militares que dominaram o Ceará, o Rio Grande do Norte, a Parahyba e Pernambuco, marchando logo para o sul, teria sido praticamente impossivel vencer o governo do sr. Washington Luis.

Foi a derribada dos governadores nortistas que tornou possivel a queda da primeira Republica. E' que o norte desejava com sinceridade a reforma dos costumes politicos brasileiros, o saneamento da democracia, a limpeza dos miasmas que infestavam a atmosphera partidaria em nossa terra.

Não agiu por interesses subalternos, mas arrastado pelo idealismo tradicional da sua gente.

Emquanto pareceu ao norte que o sr. Getulio Vargas se mantinha fiel aos principios salutares da revolução, o povo deu-lhe o necessario apoio. Mas quando verificou que o presidente fez tabua raza das doutrinas purificadoras de 1930, passando a agir pelos methodos que condemnava em 1930, a ponto de alliar-se com os seus maiores inimigos daquella epoca, o norte abandonou-o ao seu proprio destino.

A activa collaboração do Partido Republicano Paulista com o sr. Getulio Vargas extinguiu de repente sua popularidade no norte.

Aquelle povo viril, sincero e inflexivel, não se desgarrou do rumo da revolução.

Se o presidente prefere cair nos braços do perrepismo, desertando dessa forma a bandeira de 1930, que o faça sozinho e por sua propria conta.

O norte não poderia acompanhal-o no desvirtuamento dos propositos idealistas daquella grande jornada. Dahi as explicações [illegible] de impopularidade, [illegible] prestigio politico a que chegou o sr. Getulio Vargas nas illustres terras septentrionaes do Brasil.

A alliança com o norte e o presidente [illegible] barreira intransponivel. [illegible] o norte sustentava principios e [illegible] individuos. Quando esses passam ás fileiras dos seus rancorosos inimigos, o norte prefere manter-se [illegible] aos ideaes, em cuja defesa já derramou duas vezes o sangue dos seus filhos.

RELATORIO DO BANCO DO BRASIL

A directoria do Banco do Brasil acaba de apresentar á assembléa geral um relatorio correspondente ao ultimo exercicio financeiro do grande estabelecimento de credito. Pelos algarismos apresentados, verifica-se que a poderosa instituição [illegible] desenvolvendo-se num rythmo [illegible], que attesta o zelo, competencia e sabedoria com que é administrada.

A presidencia e a directoria do Banco do Brasil têm se esforçado [illegible] para que essa casa seja [illegible] o sr. Leonardo Truda, seu presidente, assim como os directores que coadjuvam a sua [illegible] têm movimentado os [illegible] Banco, sempre com os olhos postos nos altos interesses nacionaes [illegible] necessaria, a favorecer [illegible] da industria, [illegible] economico do [illegible] effectiva e efficiente.

Para se ter uma idéa do [illegible] movimento financeiro do Banco do Brasil, basta mencionar que [illegible] se elevou a [illegible]

contos de réis, quasi quatro vezes o total da circulação fiduciaria do paiz.

A creação da Carteira Industrial e Agricola augmentou as possibilidades de cooperação entre o Banco e a economia nacional e os resultados colhidos têm sido promissores, de molde a prenunciar um futuro alargamento das suas actividades. A Carteira Cambial funccionou á altura das grandes responsabilidades que lhe são confiadas, sobretudo na parte da satisfação dos nossos compromissos externos.

A execução do schema Oswaldo Aranha de pagamento das dividas do Brasil no Exterior exigiu a transferencia de 4.863.151 libras, na conta do governo federal, e 3.097,173 libras por conta das dividas dos Estados e municipalidades. Os congelados commerciaes consumiram ...... 6.581.050 libras, sommando tudo um total de 14.562.357 libras.

Esses dados são preciosos para a avaliação do papel do Banco do Brasil como regulador do cambio e ainda como solvedor dos nossos compromissos externos.

Outro facto digno de menção é o de se haver reduzido a divida do Thesouro ao Banco, o mesmo acontecendo em relação ao debito do Departamento do Café. O lucro liquido do Banco, subindo a oitenta e um mil oitocentos e dezesete contos, indica o vulto e a importancia das suas actividades.

O fundo de reserva foi augmentado sensivelmente, passando de ...... 246.142:278$300 em 31 de dezembro de 1935 a 263.323:624$000 na mesma data do anno passado.

As reservas especiaes subiram de 57.079 contos. A emissão do Banco manteve-se em vinte mil contos.

Outra informação interessante para o publico é a de que o encaixe ouro, comprado por conta do governo federal, chegou no fim do anno de 1936 a 21.792.458 grammas de ouro fino, representando nada menos de 2.576.214 libras ouro. Com esse lastro, embora ainda pequeno, já é possivel pensar-se para a futura organização das finanças em bases mais sadias.

A elevação do capital do Banco de cem mil para duzentos mil contos, subscriptos na metade pelo governo da Republica, dará maior elasticidade aos serviços do estabelecimento, tornando-o ainda mais proficuo como elemento de propulsão da economia nacional.

O esforço realizado pelo Banco do Brasil e o exito das suas operações reflectem a boa orientação do seu presidente e dos seus directores, ao mesmo tempo que espelha a expansão das forças economicas e financeiras da Republica.

UM PRAZO DE 15 DIAS PARA O INTERVENTOR DO DISTRICTO DEFENDER O MANDATO DE VEREADOR

O sr. Celso Magalhães apresentou hontem ao Tribunal Regional Eleitoral um longo requerimento, no sentido de que seja fixado em 15 dias, de accordo com o Regimento Interno do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, o prazo para o conego Olympio de Mello officiar no processo em que é pedida a cassação do mandato legislativo do actual interventor no Districto Federal.

Não sendo presente a defesa ao ex-presidente da Camara Municipal dentro desse prazo improrogavel, o sr. Celso Magalhães mostrou que o processo deve subir á julgamento, á revelia.

Esse requerimento foi immediatamente distribuido ao desembargador André de Faria, relator do referido processo, o qual mandou, que deverá despachal-o amanhã.

Desde a semana passada, está correndo, na secretaria do Tribunal Regional, o prazo de defesa do interventor carioca, mas, até hontem, o conego Olympio de Mello não juntara quaesquer allegações ao processo.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA DE VOLTA AO PALACIO GUANABARA

O presidente da Republica, dando por terminada sua estação de veraneio em Petropolis, no corrente anno, apresta-se, afim de transferir novamente sua residencia para o Palacio Guanabara, nesta capital.

Já hontem, altos funccionarios da secretaria do Cattete deixaram o Palacio Rio Negro, na cidade serrana, afim de aguardar, no Rio, o chefe da Nação.

A conferencia no Club dos 200 entre o ministro da Fazena e do governador paulista

Exclusivamente para tratar de assumptos relativos ao café, que serão em breve debatidos no Conselho Consultivo do D. N. C., avistaram-se, hontem, no Club dos Duzentos, o ministro da Fazenda e o governador de S. Paulo.

O sr. Cardoso de Mello Netto, que partiu dos Campos Elyseos pela manhã, em companhia de seu secretario particular — capitão João Guadin, da Casa Militar, hoje regressará a S. Paulo.

Indicado o nome do sr. Armando Salles á presidencia da Republica

Os termos com que a Commissão Directora convocou o Congresso Extraordinario do Partido Constitucionalista para o dia 15 de maio

S. PAULO, 24 (A. M.) — Na séde do Partido Constitucionalista realizou-se hoje, ás 10.30 horas, uma reunião extraordinaria do directorio estadual, conjuntamente com os deputados federaes e estaduaes actualmente em S. Paulo.

Presidiu a reunião, que decorreu em ambiente de grande enthusiasmo, o professor Waldemar Ferreira, leader da bancada paulista na Camara dos Deputados e vice-presidente do partido.

O sr. Waldemar Ferreira, abrindo os trabalhos, expoz os motivos da convocação, passando depois a examinar a situação da politica nacional e considerando as responsabilidades do Partido Constitucionalista em face do momento actual. Submetteu á consideração dos presentes a idéa de ser convocado um congresso partidario, durante o qual as forças representativas do partido deliberariam sobre a opportunidade do lançamento da candidatura do seu presidente, sr. Armando Salles, á successão presidencial da Republica.

A idéa foi enthusiasticamente approvada por unanimidade, sendo a seguir suggerido, o que desde logo foi tambem approvado, que se desse a mais ampla divulgação á convocação por intermedio de um documento que externasse os sentimentos generalizados dos orgãos directores ali reunidos. Redigidos pela mesa com as suggestões offerecidas pelos presentes, foi deliberado, por unanimidade, que se desse a publico o manifesto de convocação do Congresso do Partido.

VISITA AO SR. ARMANDO SALLES

Antes de terminar a reunião, por proposta do deputado Paulo Nogueira Filho, foi nomeada uma commissão composta do sr. Antonio Carlos de Abreu Sodré, sra. Maria Thereza de Barros Camargo, monsenhor Domingos Magaldi e deputados Cory Gomes de Amorim e José Piza, para dar sciencia ao sr. Armando Salles dos resultados da reunião.

A commissão, em companhia do sr. Waldemar Ferreira, esteve ás 12 horas na residencia do ex-governador de S. Paulo, onde deu cumprimento á sua missão, demorando-se algum tempo em conferencia com o presidente do Partido.

O manifesto de convocação

A Nação aguarda ansiosa o momento de experimentar, nas urnas, a solidez da democracia brasileira. Na disputa eleitoral que se approxima, o regimen, que as extremas porfiam em abalar, precisa manifestar com eloquencia todas as suas virtudes. Nella se fará a escolha livre e consciente, que não tolera usurpações.

O que está em causa é a propria Carta Magna e o que se procura é a applicação leal dos principios que a inspiram.

Dirigindo, em dezembro do anno passado, o nosso appello ao sr. Armando de Salles Oliveira para renunciar ao cargo de governador de São Paulo e assumir a chefia do Partido Constitucionalista, quizemos dar ao povo brasileiro a medida da altura em que entendiamos dever considerar a primeira eleição do presidente da Republica, sob a vigencia da Constituição de 1934 e pelo voto directo.

Aquella renuncia não sómente foi a affirmação da existencia effectiva de um grande partido politico, do qual os homens que o representam nos cargos publicos constituem mera emanação como tambem fortaleceu a nossa expressão moral perante o Brasil, nesta quadra de culminante importancia para a causa da democracia.

Inspirada no proposito de servir ao povo, a nossa attitude teve amplas repercussões em todo o paiz. O alcance dessas repercussões poude, desde logo, ser avaliado pela apaixonada reacção que o gesto do illustre ex-governador provocou em alguns sectores politicos — naquelles que se comprazem em cultivar as apprehensões e em perturbar, por meio de tramas obscuras, o passo normal da nossa vida.

Aberto o debate do problema da successão, como virtualmente se acha, a impaciencia do povo augmenta dia a dia, dando logar a duvidas e explorações. E' indispensavel, portanto, que se definam as tendencias da opinião nacional, que depois aguardará tranquilla a pugna — pugna conduzida pelas regras da boa politica e assegurada pela actual legislação eleitoral.

Falando em São José do Rio Pardo, traduziu o chefe do nosso Partido os mais arraigados sentimentos do povo brasileiro, ao reaffirmar a sua fé inabalavel nos principios da democracia. A sua palavra suscitou um expressivo movimento de solidariedade, tanto nos maiores centros, como nos mais longinquos recantos do Brasil. Na corrente dessas manifestações é que o nome do sr. Armando de Salles Oliveira apparece aos olhos da Nação como o de um dos mais dignos de occupar a suprema magistratura do paiz.

Chamado ao governo de S. Paulo em um momento decisivo para a sorte da nacionalidade, firmou a sua linha de conducta fóra dos timidos moldes habituaes. Naquella hora amarga e angustiosa, o então interventor paulista realizou uma obra fecunda e restabeleceu o espirito de fraternidade brasileira, servindo S. Paulo sem esquecer o Brasil.

Tomámos, assim, a deliberação de consultar o Congresso Extraordinario do Partido Constitucionalista, que agora convocamos para o dia 15 de maio, nos termos do artigo 4.°, letra "b", combinado com o art. 5.° da Lei Organica da nossa aggremiação partidaria, sobre a opportunidade de submetter, de accordo com outras forças politicas brasileiras, á escolha da Nação a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira, no proximo pleito para a presidencia da Republica.

O que pensamos e o que sentimos disse-o ha poucos dias o chefe do nosso Partido:

"Estamos impregnados do sentimento nacional, que opporemos ás investidas marxistas da frente internacional. Mas estamos tambem impregnados do sentimento democratico, que opporemos, com o mesmo vigor, ás tentativas de assalto dirigidas pela direita. Defendemos com intransigencia a Federação, porque em nossos espiritos o regimen federativo é a condição essencial de existencia para o Brasil. Vemos, na democracia, o regimen de incessante aperfeiçoamento confiamos no seu poder renovador e na sua capacidade de realizar todas as etapas do progresso social — marchando sempre ao encontro das aspirações populares.

O Brasil tem o direito de exigir que não se corrompam principios em nome dos quaes se ergueu, em movimentos espontaneos e irreprimiveis. Alcançamos um dos grandes ideaes: o voto secreto, protegido e garantido pela Justiça. Desmentimos, em tres eleições, o pessimismo dos detractores de nosso povo, servindo-nos, com intelligencia, daquelle maravilhoso instrumento de defesa dos povos livres. Preparamo-nos agora para a experiencia definitiva em que se consolidará a ordem constitucional no Brasil.

Não nos sentimos, eu e o meu Partido, com animo de acceitar, para o acto maximo de nossa vida politica, methodos que suppunhamos destruidos.

Confiamos nas urnas e não comprehendemos o scepticismo dos que, ignorando a evidencia de que alguma coisa se transformou em nossos costumes politicos, pensam que a ultima palavra seria mais uma vez dada pelas armas, depois de novas lutas fratricidas.

De nada valerão as actividades que ameaçam o ambiente de ordem necessario para a realização da pugna eleitoral que se avizinha. De nada valerão as intrigas dos que procuram convencer o paiz do exclusivismo de nossos propositos. O que importa é a Nação, e os nossos actos provam que só a ella queremos servir, com desinteresse e com lealdade. A 3 de janeiro, a Nação certificará, nas urnas, as provas de vitalidade da nossa democracia e então se dissiparão os temores de que as forças, que contra ella se exercem, possam alterar os seus rumos historicos".

Para justificar a nossa confiança, temos a palavra, solemnemente empenhada em publico, do sr. presidente da Republica, o qual, fiel á irresistivel força espiritual que animou os primordios da campanha da renovação, prometteu presidir a escolha do seu successor com uma imparcialidade que não quebrará a significação dos magnificos espectaculos civicos que foram as ultimas eleições, sob o imperio vigilante de uma Justiça Eleitoral cheia de prestigio e de autoridade.

Cumpre tambem salientar que confiamos integralmente no patriotismo esclarecido e experimentado das forças armadas — o melhor fiador da tranquillidade da Nação. Com o seu concurso, que ninguem ousaria pleitear jamais se frustrará a vontade que essa mesma Nação exprimir pelo voto. As forças armadas, integradas em sua nobre funcção constitucional e alheias ás competições partidarias, saberão sempre exercer seu duplo e alto dever, como defensoras do regimen, na ordem interna, e como responsaveis pela integridade moral e material da Patria, na ordem externa.

Caminhamos para rumos claros, sem hesitações e sem fraquezas. Para os mesmos rumos de todos os que, como nós, são soldados da democracia e confiam nas virtudes do nosso admiravel povo.

São Paulo, 24 de abril de 1937.

(a. a.) — Adalberto Bueno Netto — Antonio Carlos Abreu Sodré — Aristides Macedo Filho — Bento de Abreu Sampaio Vidal — Carolino da Motta e Silva — Celso Torquato Junqueira — Elias Machado de Almeida — Henrique Bayma — Marcos Mélega — Oscar Pirajá Martins — Oscar Penteado Stevenson — Paulo de Moraes Barros — Paulo Nogueira Filho — Plinio de Queiroz — Prudente de Moraes Netto — Sylvio Coutinho — Waldemar Ferreira."

A PRESIDENCIA DA CAMARA E OS GOVERNISTAS CEARENSES

A bancada situacionista do Ceará forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Os deputados Olavo Oliveira, Monte Arraes, Xavier de Oliveira e Pedro Firmeza, que constituem a bancada do Partido Progressista do Ceará, resolveram suffragar o nome do deputado Pedro Aleixo para a presidencia da Camara.

O "leader" da mesma bancada, deputado Olavo Oliveira, ficou incumbido de communicar esta resolução ao deputado Antonio Carlos, a qual foi tomada sem quebra do alto apreço em que o actual presidente da Camara é tido pelos deputados referidos.

Na mesma occasião a bancada deu poderes ao deputado Olavo Oliveira para represental-a na escolha das commissões permanentes."

Novo presidente do D.N.C.

SERA' NOMEADO AMANHÃ O SENHOR FERNANDO COSTA

S. PAULO, 24 (A. M.) — Estamos informados de que o sr. Fernando Costa, hoje chegado do Rio, conferenciou á tarde com o sr. Mario Tavares. O antigo secretario da Agricultura foi communicar ao presidente da commissão directora do Partido Republicano Paulista que aceitara o convite que lhe fôra feito pelo presidente da Republica para assumir a presidencia do Departamento Nacional do Café.

O convite, segundo conseguimos apurar, foi formulado por occasião da visita que o sr. Fernando Costa fez ao presidente Getulio Vargas, a quem foi apresentado pelo sr. Baptista Lusardo, que o acompanhou na visita.

O decreto de nomeação, segundo ainda o nosso informante, deverá ser assignado depois de amanhã.

Durante a conferencia com o sr. Mario Tavares, este teria feito sentir ao sr. Fernando Costa que o facto não importaria em qualquer compromisso do P. R. P. com o governo federal. O sr. Fernando Costa affirmára ao procer perrepista que a nomeação não encerrava nenhum objectivo politico e que o facto de haver aceito o posto envolvia apenas um proposito em que estava empenhado de cooperar na defesa dos interesses da lavoura cafeeira.

Por outro lado, sabemos que o sr. Fernando Costa teria afiançado ao sr. Getulio Vargas que a commissão directora do P. R. P. não ignorava as demarches que se estavam realizando no sentido da sua investidura no alto posto.

COLUMNA DO CENTRO

Semana Eucharistica

J. C.

Vae abrir-se hoje a grande semana eucharistica da cidade do Rio de Janeiro.

E' a semana de Jesus Hostia.

Semana em que os crentes da grande Metropole vão de alguma sorte receber festivamente o seu Deus, vão homenageal-O, provar-Lhe a sua gratidão e dizer-Lhe dia após dia, o desejo que lhes arde no peito de pagar assim amor com amor, carinho com carinho, ao Senhor da Eucharistia.

E' na Igreja de Sant'Anna, que se vão effectuar as reuniões desse "Congresso de Fé"; é ali que o Rei Divino receberá, invisivel mas realmente presente, as homenagens collectivas, as offerendas dedicadas, as supplicas humildes de seus filhos brasileiros. Desfilarão deante d'Elle, ao correr dos dias, as differentes classes e familias dos sedentos de ideal, dos necessitados da divina graça e da força divina: os paes de familia, as jovens, os sacerdotes, os pobres, os operarios e outros.

Irmanados nas mesmas crenças e nos mesmos anseios irão a Sant'Anna transbordantes de esperança.

A hora do mundo é sombria. A tempestade do mal e da dôr ruge temerosa em varios paizes, e nuvens carregadas, entenebrecem os horizontes politicos de quasi todas as nações. Hora grave, de transformações e lutas, hora talvez do advento de um novo mundo, edificado sobre os escombros da velha sociedade civil, em agonia.

O nosso Brasil tambem sente tremer as bases das suas instituições e tradições. Como os outros paizes vê, afflicto, extender-se sobre si as sombras premunitorias de possiveis calamidades.

Hora esta, pois, de cerrar fileiras, de armazenar forças e preparar armas para o combate pelo bem.

E onde os estaleiros, os arsenaes, as fortalezas dos christãos, senão junto do rei todo poderoso? As obras de defesa de todo o brasileiro que crê em Deus e ama a sua Patria, nestes dias escuros, têm que ser por força, a oração redobradamente fervorosa, o espirito de sacrificio prompto a aceitar a immolação da propria vida passageira para a Vida perenne e christã e grande do seu Brasil. — Tem que ser ainda e antes de tudo, a união num optimismo sadio, não baseado nos pobres esforços humanos, sempre aleatorios e fracos, mas numa confiança illimitada, louca, no poder do Christo Deus que ama esta terra, que lhe deu como primeiro nome o do instrumento da sua Redempção, e que sobre ella velará na medida do amor da maioria dos seus filhos, catholicos de coração.

União, dedicação ardente, abandono confiante á protecção divina, serão as flores espirituaes que, ao lado das outras, as da rica flor dos nossos jardins, falarão em Sant'Anna, pedirão e obterão milagres... Sim, porque esses dias vão ser dias de milagres! Aquelle que amou os homens "até o fim", até ainda além do sacrificio da vida, nas torturas de uma morte de cruz, que os amou até a invenção assombrosa do Sacramento Eucharistico, ahi estará no throno illuminado da Igreja de Sant'Anna, coração e braços abertos para attender ás supplicas dos seus filhos amigos.

Ahi as esperará com o Divino Coração a transbordar de graças e bençãos que, soffregas por se expandirem, recairão generosas e opulentas sobre a multidão orante e adorante...

Vão abrir-se, de par em par, os mananciaes inesgotaveis da misericordia do nosso Deus.

— Corram a ellas todos os afflictos e sobrecarregados, os doentes e os pobres, de alegria ou de pão; corram tambem os cégos da luz espiritual, os que descontentes da vida, tacteiam nas trevas da incredulidade, desalentados e tristes... corram lá todos, a procurar conhecer melhor esse mysterioso Christo Eucharistia, unico salvador das almas e das nações.

E que a Elle chegue tambem o pequeno numero dos satisfeitos, dos privilegiados que tudo têm na terra, afim de ver construida no rochedo e preservada dos vendavaes, a morada da sua felicidade...

Todos a Sant'Anna!

Almas elevadas pelo sopro purificador da Fé, corações ardendo em chammas vivas de gratidão!

Numerosos fieis ás assembléas da Semana Eucharistica, conscientes do seu grande papel de christãos intercessores pela salvação e grandeza do Brasil!

A Sant'Anna, todos! e confiantes nas divinas generosidades!

J. C.

Candidatura unica

Romeu N. Carvalho BASTOS

(Para os "Diarios Associados")

A idéa da apresentação de um candidato unico á successão presidencial da Republica, depois de harmonisadas todas as correntes politicas do paiz, não corresponde ás necessidades de defesa do regimen democratico. Antes de mais nada é preciso salientar-se a impossibilidade de um amplo entendimento entre todas as forças partidarias, principalmente quando nos separam do pleito apenas alguns mezes. A idéa [illegible] que partiu de fonte autorizada, deve ser considerada como um recurso protelatorio, entre quantos vêm sendo utilizados para difficultar a solução do problema.

Allega-se, em seu favor, a situação em que se encontra o paiz em face do extremismo. Ninguem [illegible] armado para [illegible]

Por outro lado, podendo reprimir [illegible] o governo [illegible] adversario [illegible] Nestas condições, a idéa de um candidato unico só pode ser lembrada como meio de desprestigiar ainda mais as instituições democraticas, tão carecedoras de uma pratica activa e consciente do seu complexo mecanismo eleitoral.

Observa-se entre nós, de certo tempo a esta parte, um pronunciado desinteresse publico pelas questões mais importantes da vida politica da nação. Os observadores sensatos não devem tirar conclusões precipitadas sobre esse phenomeno, que se explica perfeitamente com a longa duração de um governo escolhido, empossado e mantido fóra dos quadros da democracia representativa.

A eleição presidencial, não só no Brasil mas tambem em todos os paizes de regimen democratico, é a pedra de toque de um vasto systema de opinião e de pensamento. As actividades que ella determina estabelecem a saude e a vida das instituições, despertando o interesse popular pelos destinos da nação. Sem uma eleição presidencial vigorosa e disputada, não ha democracia que se salve. As diversas experiencias que já fizemos no sentido eleitoral, realizando as eleições municipaes e organizando as camaras da União e dos Estados, devem ter constituido um ensaio geral para o pleito de larga envergadura que é a escolha do presidente da Republica.

O povo brasileiro tem um profundo amor pela sua terra e preza as suas instituições livres. O desinteresse que se tem observado, relativamente aos comicios e á propaganda eleitoraes, é uma consequencia não da falta de patriotismo das massas, mas da situação especial em que nos temos encontrado, em face de um governo excessivamente perduravel. O futuro pleito presidencial, nestas condições, ao invés de consagrar um candidato sem intelligencia e sem patriotismo, deve marcar o acontecimento mais notavel em nossa vida republicana.

Deve ser disputado e concorrido. Deve ser livre, com dois ou mais candidatos dentro da Constituição, pois só assim exercitaremos um regimen que tem se desprestigiado por falta de funcção.

Um candidato unico só seria possivel se o paiz não estivesse trabalhado por uma politica inferior e rasteira, como é a de alguns governadores que deram procuração ao Cattete para resolver pelos seus Estados.

Não teriamos, com a candidatura unica, a mais leve esperança de conduzir as preferencias geraes para um grande nome, para uma authentica figura de estadista, cujo passado fosse a melhor garantia do seu governo.

Não podendo existir tal esperança, o embate eleitoral se torna uma imperiosa necessidade civica e democratica.

Os extremismos não ameaçam as instituições. O que está caindo sobre ellas como um vulcão, pretendendo arrastal-as na sua voragem, é a criminosa tendencia para as resoluções extra-constitucionaes, em que o regimen e as suas franquias apparecem como mortalhas.

TEMPLOS E QUILOMBOS

ASSIS CHATEAUBRIAND

Vae viver a revolução a sua hora culminante. Depois de sete annos e meio de consulado revolucionario, vamos assistir á primeira eleição directa do presidente. Nada entrevemos de caliginoso, prenunciando borrasca no anil deste céo tropical. Desde 1933, quando se fecha a ulcera paulista, o Brasil entra, emfim, a reviver. Com a escolha do primeiro interventor civil para São Paulo, depois da insurreição de 9 de julho, se acaba o pesadelo revolucionario: a tyrannia dos clubs outubristas, a anarchia politica, a improvisação dos falsos heroes, dictando leis ao paiz, toda essa enxurrada das primeiras aguas cede o passo á correnteza viva da ordem **juridica**. Constitucionalizou-se o paiz, e desde aquella data, a não ser o surto communista militar, logo abafado, nunca mais o Brasil conheceu os dias de discordia, de odios e de destruição que antecederam e se seguiram á jornada de outubro. Habituou-se o Brasil a identificar a paz publica, as grandes nesgas azues do céo com a cordura, a paciencia e a desambição do presidente. Graças ao tacto infallivel desse suave pastor, a nação volveu ás suas fontes perennes de ordem e de trabalho. Um sentimento universalmente diffundido abriu-lhe o mais largo credito de confiança de que um chefe de Estado, a não ser Pedro II, ainda gozou nesta terra. Em menos de um anno, fez o sr. Getulio Vargas desapparecer, quer em 30, quer em 32, os ultimos vestigios da guerra civil. Praticou façanhas imprevistas no terreno da paz politica e social. Concedeu amnistias tão surprehendentes, esse favorito da fortuna, que a opinião acabou se convencendo de que, sob o seu governo, a democracia, vingando as affrontas de quarenta annos, encontraria uma decisiva affirmação nos primeiros comicios para a eleição directa do seu successor. O mineiro Getulio Vargas seria o fiador da belleza e da regularidade desse pleito.

Interveiu, porém, no mez de dezembro um acontecimento politico que está suffocando o mineiro de nove annos, que morava no sr. Getulio Vargas, e fazendo repontar o **gaucho** iracundo de São Borja. Tal a contradicção lancinante, que começa a apparecer entre esse magnifico monumento de liberdade que é o serenissimo consulado do sr. Getulio Vargas, e essa perspectiva de quilombo, em que estamos ameaçados de entrar. Idealizou o Brasil, fiado nos antecedentes do primeiro magistrado, um pleito em que assistissemos á restauração da idéa democratica, do principio da liberdade civil, em nossa politica. Pois não soubera o sr. Getulio Vargas vencer as solicitações do egoismo e os reflexos do amor proprio, sempre que elles entravam em opposição com o interesse publico? Como, deixando de estar mais em jogo qualquer interesse pessoal seu, não haveria o chefe da revolução de fazer empenho em presidir uma marathona civica, que fosse a chave de abobada de oito annos de tolerancia, de serviço publico, de cultura, educação civica e de zelo pelas instituições livres? Ninguem melhor indicado do que esse conductor subtil, mestre soberano na arte de conhecer todos os homens e lidar com elles, para realizar os fructos de ouro da revolução, através de um pleito, que foi justamente aquelle do qual ella nascera, e por obra do qual explodiu seu nome na consciencia nacional. Mas o drama do sr. Getulio Vargas é que elle resolveu, desde a renuncia do sr. Armando Salles, incorporar em si um principio, de que jamais cogitou: o principio cesariano do accumulo das funcções. Politicamente, elle era um presidente bohemio, tão despido de veleidades de mando que nunca quiz consentir que a familia revolucionaria se convertesse no bloco massiço de um partido. Os mais seguros torpedos do seu arsenal foram para lançar ao fundo do oceano as tentativas que appareceram de 31 a 35 em favor da constituição de um organismo partidario nacional, que se destinasse a apoial-o. Entretanto, desde o dia em que viu o senhor Armando Salles um candidato á vista, o sr. Getulio Vargas agiu como nunca o fizera na sua carreira de dictador e presidente legal. Assumiu ostensivamente o commando de forças politicas, transformou-se em um faccioso de tal forma ardente, que o tepido banhista de semicupios já não é mais conhecido do povo brasileiro. Bastos e asperos cavanhaques abanam as mesas do Rio Negro e do Guanabara. Morreu o alexandrino voluptuoso que decorou o palacio da Revolução do luxo de talagarças e das imagens que deslumbravam os olhos foscos destes nossos barbaros carthaginezes, proprietarios de apenas quatrocentos magros annos de gosto greco-latino.

Tal o portico do quilombo que nos espera. E' o proprio architecto do monumento de estylo classico e linhas severas quem toma do camartello para o destruir, justamente com os deuses apollineos de que elle mesmo o havia povoado. Ha quinze dias ouvimos, por entre as columnas, as metopas, os triglyphos, o alarido infernal de convivas avinhados, compondo quadros eroticos e celebrando dentro do templo, na orgia dos festins bacchicos, a morte dos deuses e dos varões que são a grandeza e a eloquencia da Republica. Os homens deste governo estão usando de uma tactica que Augusto conheceu, mais do que ninguem, na antiguidade. Costumam os politicos augmentar e avolumar as difficuldades aos olhos do povo, para lhe dar a illusão de que vão ser elles os heroes de uma batalha de enormes proporções. Não tivesse abdicado o senhor Getulio Vargas da sua posição de magistrado, e que obstaculos apresentaria o problema da sua successão? Toda a opinião nacional, todos os brasileiros que estremecem a unidade da patria ardem por tributar ao unificador Armando de Salles Oliveira a gratidão collectiva, elegendo-o seu candidato. Ahi está um nome. De certo o P. R. P. não concordaria, por motivos de ordem interna partidaria, com a indicação Salles Oliveira. Arregimentar-se-ia dentro e fóra de São Paulo com outros elementos, para proclamar tambem a sua fórmula á successão do sr. Getulio Vargas. Mais outro candidato no panno verde. Igualmente os integralistas aspirariam ter candidato proprio ou bafejar um candidato que lhes fosse sympathico. Ou escolheriam o sr. Plinio Salgado, ou, guardião supremo do sigma, marchariam para o sr. Oswaldo Aranha, que é sympathizante.

Assim as diversas correntes exprimiriam tanto a mystica da revolução democratica de 30, como o passadismo perrepista, com ella irreconciliavel e o extremismo da direita, adversario das instituições populares, baseadas no suffragio universal.

Mas os amigos do presidente, desde muitos mezes a essa parte, passaram a considerar os comicios de 3 de janeiro como um capricho da imaginação, um espasmo da incontinencia demagogica de que o Brasil não terá necessidade alguma. A attitude de chefes como os srs. Armando Salles, Flores da Cunha e Juracy Magalhães, favoravel aos comicios, passou a ser tratada como actos de rebeldia contra a constituição e a moral. Chegou-se a esta aberração de que não havia até aqui exemplo: pretender-se a intervenção federal naquelles Estados cujos governos reclamam o cumprimento da Constituição, afim de que se façam eleições presidenciaes. Está sendo derrubado o sr. Antonio Carlos só porque era um provavel candidato á successão.

O templo democratico que erigimos em 1930 se transformará nos quilombos da Frente Unica e do senhor Pacheco de Oliveira, ou as forças varonis da revolução vencerão essa immunda enxurrada contra-revolucionaria? Tem ahi o senhor Getulio Vargas as pontas do dilemma para este fim de governo. Ou elle deixa de atacar o templo, ou o templo cairá sobre o imprudente. Em quilombo é que elle não poderá mais virar.

A BAHIA SE DEFINIRA' no momento opportuno

O DEPUTADO ALTAMIRANDO REQUIÃO FALA A "O JORNAL" SOBRE A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

"Queremos o respeito ás leis e á Constituição"

Chegou da Bahia o deputado Altamirando Requião, que, procurado pela nossa reportagem, fez-nos as seguintes declarações:

— As noticias que trago não sei se são as melhores, para os opportunistas e negociadores de idéas. Trago, entretanto, as que definem o verdadeiro idealismo civico, e que situam os homens de bem no sector da compostura e do respeito a si mesmos.

A Bahia não tem compromissos, até agora absolutamente com ninguem, no que tange á successão presidencial. E, quando falo na Bahia, evidentemente, pretendo referir-me á sua maioria politica, representada pelo Partido Social Democratico, de que faço parte. Comprehende-se que assim seja.

Na hora em que, de um lado, S. Paulo, sem duvida, apoiado, já, pelo situacionismo gaucho, se prepara para lançar a candidatura do illustre sr. Armando Salles, e em que as articulações das forças majoritarias ainda não se processaram, convenientemente, para vetar essa candidatura ou para coordenar a opinião nacional, num sentido pacifico e manso, concretizado um nome que a todos consiga harmonizar, seria, em verdade, açodamento, ou falta de conhecimento das nossas responsabilidades qualquer definição, extemporanea e precipitada.

A Bahia não falará tarde, conforme pensam alguns, mas no momento preciso, no instante opportuno, na occasião propicia. Ahi, então, é que todos hão de verificar a nobreza do seu procedimento e a dignidade perfeita de sua attitude, desde que ella não quer concorrer para difficultar as soluções louvaveis e patrioticas, mas, tambem, não aceitará, para si, a ignominia que caracteriza o esclavagismo faccioso.

A politica processada pelo nosso Partido é a de homens livres, tanto no que concerne ás relações internas da agremiação, como no que diz com a sua situação no panorama brasileiro. Do contrario, seria concorrermos para os deponentes espectaculos de outrora, pelos quaes a democracia se nos apresentava como uma senzala de entes servis, sem direito de opinar e com todos os deveres de cega obediencia.

Queremos sem duvida, a tranquillidade publica, a ordem perfeitamente mantida, a paz da familia de que tambem somos orgãos. E esse desejo é que nos orienta, na posição discreta em que nos achamos collocados, como proselytos de um objectivo que satisfaça a todos os nossos concidadãos.

Temos, ainda, a esperança de que essa tendencia moderada logre feliz resultado, e, então, é que se poderá comprehender o relevante papel da Bahia situacionista, a taes alturas da vida nacional.

Seria injusto esquecer, aqui, a actuação integralmente equilibrada e nobre do governador Juracy Magalhães, em torno desses factos a que acabo de alludir. Elle tem sabido guardar uma linha de rara excepção, ao redor dos acontecimentos que nos empolgam o espirito, e eu bem posso registrar que elle não alimenta preoccupações pessoaes ou de ordem inconfessavel, porque só vê deante de si e do pronunciamento de seu partido os reclamos sagrados e impreteriveis de nossa Patria.

Queremos o respeito ás leis e á Constituição, além do mais, porque unicamente, assim, collimaremos aquelle outro alvo, a que antes alludi, da paz e da tranquillidade da Nação.

ECONOMIA BAHIANA

— E quanto ás finanças do seu Estado, bem como á sua economia? — interrogámos.

— Affirmo-lhes que estamos realizando, na Bahia, uma administração cuja efficiencia sómente poderia ser julgada, quando as paixões dos homens derem logar ao justo julgamento da posteridade. Trabalho intensificado, producção triplicada, e, em algum caso, quintuplicada, arrecadação probamente feita, deram em resultado, no anno findo, uma receita geral de réis 120.000:000$, com um "superavit" de que não ha exemplo na historia das nossas administrações.

Agora mesmo, o Estado resolveu crear mais de duas centenas de escolas, no seu interior. O problema da assistencia social prosegue, no desenvolvimento que já vinha tendo. Os Institutos de Cacáo, de Fumo e de Pecuaria vão colhendo resultados praticos formidaveis.

Isto consola, porque vem provar que, na minha terra, não esmoreceu o amor ás conquistas e ás realizações indispensaveis á grandeza do futuro do Brasil, sentimento de cooperação que nos caracterizara, ao tempo do Imperio, e de raros governos republicanos que possuimos. E' o que lhe posso dizer, com a alegria de um bahiano que estremece a terra do seu berço, precisamente porque ella sempre foi um dos esteios da nacionalidade e uma pyra a arder pela crescente floração da prosperidade brasileira.

EM PORTO ALEGRE O SR. PIZA SOBRINHO

PORTO ALEGRE, 24 (A. M.) — Em avião da Condor chegaram a esta capital os srs. Piza Sobrinho e Leven Vampré, este deputado federal.

Do aeroporto dirigiram-se para o palacio do governo, onde foram recebidos pelo sr. Flores da Cunha, mantendo os tres longa conferencia.

Modificado o Regimento da Côrte Suprema

Vae agora funccionar das 13 ás 17 horas

AS RAZÕES DESSA PROVIDENCIA

A Côrte Suprema acaba de modificar o seu regimento na parte relativa ao horario das suas sessões, approvando, por maioria, a seguinte proposta apresentada pela commissão nomeada para estudar este assumpto, e da qual foi relator o ministro Bento de Faria:

"Em sessão de 9 de abril de 1931, o Supremo Tribunal modificou o art. 21 do seu Regimento Interno, com referencia ao horario das sessões, ficando estabelecido que:

As sessões começarão ás 12.30 horas e terminarão ás 16.30 horas, havendo descanso ás 14.30, que será de 15 minutos."

O exmo. sr. ministro Costa Manso, na sessão de 16 do corente, apresentou a seguinte indicação:

"Substitua-se o art. 31 pelo seguinte:

"As sessões ordinarias da Côrte começarão ás 12.30 horas.

§ 1º — Entretanto, só deixará de haver sessão quando, até ás 13 horas, não estiverem presentes seis ministros, pelo menos, incluido nesse numero o presidente, ou quem deva substituil-o.

§ 2º — Para os julgamentos por turmas, dos feitos que não envolverem questão constitucional, basta a presença de tres juizes, inclusive o relator.

§ 3º — As sessões durarão quatro horas, a começar do momento da abertura, salvo se antes ficar esgotada a pauta ou terminados os assumptos que tenham de ser tratados. Prorogar-se-ão as sessões, para terminação dos julgamentos já iniciados, ou por deliberação da Côrte, para a decisão de processos que não admittam demora.

§ 4º — Duas horas depois de iniciada, a sessão será suspensa por vinte minutos, para descanso."

Os fundamentos desta indicação constam da declaração que formulei na discussão da acta."

Com identico proposito, nessa occasião, o exmo. sr. ministro Octavio Kelly formulou outra emenda respeitante á mesma preceituação regimental, a qual redigiu nestes termos:

"Art. 31 — As sessões ordinarias começarão ás 12.30 e durarão 4 horas, sempre que o serviço o exigir, podendo ser prorogadas para decisão de processo que não admittam demora.

§ 1º — Se á hora regimental não houver numero necessario de ministros para o inicio dos julgamentos, o presidente aguardará até ás 13 horas, encerrando-se, então, a sessão, se persistir a falta de quorum.

§ 2º — No caso, porém, de somente a esta hora se verificar numero legal, ficará, automaticamente, estendido por mais trinta minutos o tempo da duração dos trabalhos, salvo se antes a pauta se esgotar."

Depois de apreciál-as com a devida attenção, a commissão nomeada para esse fim:

Attendendo a que alguns dos ministros da Côrte Suprema têm assento no Superior Tribunal de Justiça Eleitoral;

Attendendo a que as sessões desses tribunaes se realizam nos mesmos dias, terminando as deste ultimo pouco antes da hora fixada para o começo dos trabalhos da referida Côrte;

Attendendo a que esse facto ha de impedir áquelles juizes o comparecimento á hora regimental da Côrte, ou terão de se privar do tempo necessario ao almoço, o que não seria justo exigir delles;

Attendendo ainda a que outros ministros residem em bairros distantes, sendo frequente o atrazo dos respectivos meios communs de conducção (bondes e omnibus);

Attendendo a que nenhum prejuizo para os julgamentos da Côrte Suprema trará o retardamento da hora inicial das sessões, dilatando-se tambem o tempo da respectiva duração;

Attendendo a que é assim acceitavel a suggestão principal contida nas referidas emendas:

Propõe fique assim redigido o art. 31 do Regimento Interno da Côrte Suprema:

"As sessões ordinarias começarão ás 13 horas precisas e terminarão ás 17 horas, havendo descanso ás 15 horas, o qual será de quinze minutos."

Côrte Suprema, 23 de abril de 1937.

Bento de Faria, Hermenegildo de Barros, Eduardo Espinola."

Por proposta do ministro Plinio Casado, approvada unanimemente, o tempo destinado ao descanso será de 20 minutos, ao invés de 15.

Votaram contra a proposta da commissão os ministros Costa Manso, Ataulpho N. de Paiva, Octavio Kelly e Castro Nunes.

PROMPTO O LEPROSARIO DO BOMFIM NO MARANHÃO

S. LUIZ, 24 (A. N.) — Chegou a esta capital, procedente de Belém do Pará, o sr. Antonio Gonçalves Peryassu', chefe da Delegacia Fiscal de Saude nos Estados do Pará, Maranhão, Amazonas e Territorio do Acre, que vem dar as ultimas providencias para a inauguração do Leprosario do Bomfim, cujas obras já estão terminadas.

O sr. Peryassu' acaba de inaugurar as ultimas installações do Leprosario de Prata, no Pará, onde foram construidas mais 36 casas geminadas e montado um moderno pavilhão medico, dotado dos mais recentes recursos da sciencia.

NÃO HA MONOPOLIO PARA A EXPORTAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS

O ministro da Agricultura em resposta a um requerimento de informações formulado pelo deputado Gomes Ferraz, declarou á Camara que não ha, em absoluto, monopolio para a exportação de pedras preciosas.

NOVOS DIRECTORES PARA O MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

O interventor federal nomeou, por acto de hontem, para o cargo de membro do Conselho Director do Montepio dos Empregados Municipaes, os srs. Luiz Oliveira e Francisco Agenor Noronha dos Santos. O primeiro, hontem mesmo se empossou no cargo, e o segundo não acceitou a incumbencia, em virtude dos seus innumeros affazeres na commissão que vem desempenhando, ha mezes, no Ministerio das Relações Exteriores.

Ainda por acto de hontem, do interventor, foram demittidos daquelles cargos os srs. Ivo Pagani e Edgard Leite Ribeiro.

O PROJECTO CREANDO A ORDEM DOS MEDICOS

PROPOSTO O SEU ARCHIVAMENTO

Na reunião da Commissão do Estatuto da Classe Medica, o deputado Abelardo Marinho deu a conhecer as respostas das associações medicas do paiz ao pedido de suggestões relativas ao projecto da Ordem dos Medicos. Em face das manifestações contrarias ao referido projecto, o sr. Abelardo Marinho propoz o archivamento do mesmo, sem prejuizo de continuar a Commissão a estudar medidas capazes de organizar e defender a classe medica.

A Commissão adiou a solução do caso para a proxima reunião, em virtude de ter havido empate na votação desse requerimento do representante profissional.

PROFESSORES BRASILEIROS EM BERLIM

BERLIM, 24 (H.) — Chegaram a esta capital os drs. Noel de Azevedo e Hahnemann Guimarães, das Faculdades de Direito do Rio de Janeiro e São Paulo, que foram recebidos pelo embaixador do Brasil em Berlim sr. Moniz de Aragão.

AJUDAS DE CUSTO AOS DEPUTADOS E SENADORES

UM CREDITO ESPECIAL DE 1.539:000$000

Em attenção ao que solicitou o ministro da Justiça, a respeito dos recursos do Thesouro Nacional para a abertura de um credito especial de 1.539:000$000, destinado ao pagamento de ajudas de custo aos deputados e senadores, na sessão ordinaria do Poder Legislativo, em 1937, o titular da Fazenda informou ao Tribunal de Contas que nada tem a oppor á abertura do citado credito.

Como será intensificada a cultura do trigo no nosso paiz

A CAMARA APPROVOU, HONTEM, EM ULTIMO TURNO, O IMPORTANTE PROJECTO

Prevaleceu a taxa de 600 réis sobre cada sacca de 44 kilos

Após um debate prolongado, que se arrastou por alguns mezes, occasionando até o rumoroso incidente entre os srs. Pedro Vergara e Paulo Martins, foi finalmente approvado, hontem, na Camara, em ultimo turno, o chamado projecto do trigo. Essa importante proposição legislativa, que obteve 148 votos a favor e somente 8 contra, ficou assim redigida com as modificações introduzidas pelas commissões technicas e pelo plenario:

"O Poder Legislativo resolve:

Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a promover o fomento da cultura do trigo, por intermedio do Ministerio da Agricultura, que tomará as medidas necessarias e organizará as estações experimentaes, postos de multiplicação de sementes e laboratorio central creados por esta lei.

Paragrapho 1º — Ficam creadas cinco estações experimentaes de trigo, uma em cada um dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná, Goyaz e S. Paulo, com organização technico-administrativa identica á das já previstas e em funccionamento no Serviço de Fomento da Producção Vegetal.

Paragrapho 2º — As actuaes estações experimentaes de São Luiz e Alfredo Chaves, no Rio Grande do Sul, continuarão a prestar os seus serviços com uma dotação annual igual á prevista para as demais estações.

§ 3.º Ficam tambem creados quarenta postas de multiplicação de sementes a serem localizados: dez no Rio Grande do Sul, sete em Santa Catharina, nove no Paraná, seis em São Paulo, quatro em Minas Geraes, um em Goyaz, um no Espirito Santo, um em Pernambuco e um na Bahia.

Esses postos disporão de uma organização especial, tendo como technicos um ajudante e um sub-ajudante, respectivamente encarregado e auxiliar do estabelecimento, e mais o pessoal variavel necessario.

§ 4.º Em cumprimento a este artigo, a Estação Experimental de Cereaes e Leguminosas, já em funccionamento, e localizada em Ponta Grossa, no Estado do Paraná, integrará o plano experimental triticeo.

§ 5.º As Estações Experimentaes e os Postos de Multiplicação de Sementes serão installados nos municipios que melhor satisfaçam as condições da cultura do trigo, conjugadas com os demais elementos capazes de assegurar sua producção, a juizo do Ministerio da Agricultura.

Art. 2.º Fica creado um laboratorio central, especializado, subordinado á dependencia do Serviço a que for avocado a intensificação das differentes variedades de trigo colhidas no Paiz e a controlar as conclusões das pesquisas chimico-biologicas procedidas nas Estações Experimentaes.

Paragrapho unico. Para satisfação deste artigo, poderão ser contractados technicos especialistas em panificação e genetica.

Art. 3.º O Ministerio da Agricultura fará com que, a contar de 1.º de junho de 1937, cada moinho consuma, pelo menos, cinco por cento de trigo nacional sobre o total de trigo estrangeiro beneficado, desde que aquelle possa ser obtido a preço igual no maximo a este.

§ 1º Annualmente o ministro da Agricultura fixará a quota minima de moagem do trigo nacional, numa percentagem correspondente á totalidade da producção do trigo no paiz, susceptivel de aproveitamento nos moinhos, ouvido o Conselho Federal de Commercio Exterior".

§ 2º Será permittido aos moinhos, situados longe das zonas productoras de trigo, usar de operações equivalentes com os moinhos situados proximo de taes zonas productoras, de sorte que seja evitada a obrigatoriedade do transporte do trigo nacional de um ponto para outro do paiz.

Art. 4º Para fiscalizar a execução dos trabalhos acima mencionados, ficam creados e incorporados ao serviço que lhe forem pertinentes tres logares de assistente e oito de subassistentes, com as regalias, prerogativas e deveres inherentes a esses cargos.

Art. 5º O pessoal technico, que fôr necessario aos trabalhos constantes desta lei será admittido nas mesmas condições ora exigidas para o ingresso nos cargos technicos do Ministerio da Agricultura, podendo ser aproveitados nos diversos cargos creados, funccionarios dos quadros actuaes.

§ 1º. O pessoal technico aproveitado ou admittido nos termos da presente lei, será enquadrado nas categorias já estabelecidas para cargos equivalentes.

§ 2º — O pessoal technico e o variavel admittido fóra dos quadros actuaes do Ministerio da Agricultura, sel-o-á na fórma do decreto n. 18.088 de 27 de janeiro de 1928, com as derogações posteriores.

Art. 6.º — A titulo de estimulo e pelo prazo de cinco annos, fica instituido:

a) Um premio fixo de 10$ por tonelada, a ser conferido ao lavrador que produzir uma minima de mil kilos de trigo em grão, por hectare;

b) Um premio fixo, de 15$000, por tonelada, ao agricultor que produzir, em media, mais de 1.500 kilos por hectare, numa area minima de plantio de 10 0hectores;

c) O fornecimento de requisição para transporte gratuito nas estradas de ferro e linhas de navegação para sementes de trigo nacional, quando destinadas ao plantio.

d) A venda aos agricultores ou grupos de lavradores, pelo preço do custo e a prestações, de machinaria agricola e moinhos de beneficiamento.

e) Um abatimento de 60 por cento para transporte do trigo nacional sobre os fretes maritimos, fluviaes, ferroviarios e rodoviarios nas empresas officiaes de transporte, ou que gozem de favores da União, qualquer que seja a natureza desses favores.

Art. 7.º — O Ministerio da Agricultura, nas regiões que a expansão da cultura do trigo dependa dos meios de beneficiamento industrial do grão e onde o recurso particular seja escasso, installará moinhos de capacidade relativa á producção local.

Paragrapho unico. — Como compensação das despesas de pessoal e material, relativas ao funccionamento dos moinhos, o agricultor pagará a taxa de 10$, por tonelada de grão beneficiado.

"Artigo 8.º — Os moinhos, já existentes, e os que vierem a se installar no paiz, que beneficiarem o trigo de origem estrangeira, pagarão a taxa de $600 réis sobre cada sacco de 44 kilos de farinha produzida qualquer que seja seu typo, excluida a quota parte do trigo nacional.

Paragrapho unico — A taxa de $600 incidirá tambem sobre a farinha do trigo estrangeira".

Artigo 9.º — As despesas decorrentes da presente lei serão pagas com o producto do imposto a que se refere o artigo anterior.

Art. 10.º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir os creditos e a baixar os regulamentos necessarios á execução da presente lei, bem como a reduzir o prazo fixado no artigo 1.º do decreto numero 903, de 8 de maio de 1936.

Art. 11 — Esta lei entrará em vigor desde a data da sua publicação.

Art. 12 — Revogam-se as disposições em contrario".

APOSENTADORIA E JUBILAÇÃO DE MEMBROS DO MAGISTERIO MUNICIPAL

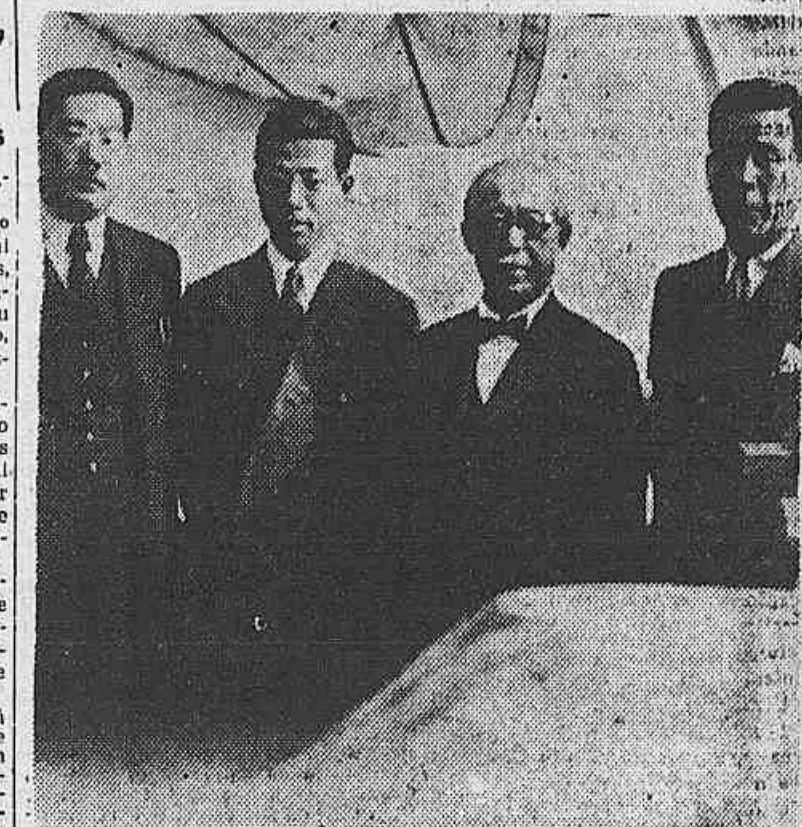
O interventor federal aposentou, por acto de hontem, o inspector de alumnos da Escola Technica Secundaria, sr. Theodoro da Costa Almeida, e jubilou a professora primaria Jovita Testaner da Rosa.

EM DIFFICULDADES O CAFE' DA COLOMBIA

BOGOTA', 24 (H.) — O sr. Alejandro Lopez, gerente da "Federación de Cafeteros", renunciou ás suas funcções.

Foi convocado o Congresso Nacional do Café, que se reunirá na proxima semana afim de estudar a situação da industria, seriamente affectada pela suspensão das compras em Nova York.

Um archeologo japonez no Rio

O professor Riuzo Torii, hontem chegado, fará conferencias na Academia Brasileira e no Museu Nacional

O professor Riuzo Torii e seu filho Ryujiro a bordo do "Buenos Aires-Marú", entre algumas das pessoas que o foram receber

Chegou hontem ao Rio, procedente de Osaka, o paquete japonez "Buenos Aires Marú". Regularmente desembaraçado, atracou no armazem 3 do Caes do Porto.

Trazendo numerosos passageiros para os portos sul-americanos o vapor da O. S. K. Line deixou nesta cidade, além de alguns passageiros de primeira classe, cerca de trezentos immigrantes japonezes.

UM GRANDE SCIENTISTA

Veiu no "Buenos Aires Marú" conforme annunciamos, o professor japonez Riuzo Torii, mundialmente conhecido como uma das maiores autoridades em anthropologia e archeologia, que viaja em companhia do seu filho e assistente.

O sr. Riuzo Torii ainda a bordo falou a'O JORNAL:

— O fim de minha viagem á America do Sul, é estudar alguns pontos que interessam a minha especialidade. Conforme tenho sabido, existem em certos pontos do territorio brasileiro, em regiões muito afastadas, vestigios de ostras que serviram de alimentação em era remota a uma certa população. Esses vestigios dão margem a demorados estudos anthropologicos por meio dos quaes se pode determinar e esclarecer questões da formação e da origem das raças americanas.

Pretendo realizar duas conferencias no Rio, na Academia Brasileira de Letras e no Museu Nacional, sob os themas: "A Mongolia sob o ponto de vista anthropologico" e "Cultura pré-historica do Japão". Devo igualmente visitar alguns Estados do Brasil, demorando-me alguns dias em São Paulo onde pronunciarei tambem conferencias. Depois irei ao extremo norte do Brasil, Ilha de Marajó e outros logares onde espero encontrar margem.

O seu filho Ryujiro Torii vem pelo rio Amazonas até o Perú colhendo nesse paiz importante material sobre a sua antiga civilização".

E' provavel que desse paiz prosiga viagem de volta ao Brasil, contornando as costas do Pacifico".

O professor Riuzo Torii pertence a diversas instituições de anthropologia e archeologia do mundo, dirigindo sociedades identicas no seu paiz.

O seu filho Ryujiro Torii, que tem apenas 21 annos de idade, já se distingue na sciencia cultivada pelo seu progenitor. Cursa actualmente a Universidade de Pekin.

Ao desembarque dos scientistas compareceram diversas pessoas de destaque, inclusive o embaixador do Japão e o reitor da Universidade, professor Leitão da Cunha.

A PRIMEIRA CONFERENCIA DO SCIENTISTA JAPONEZ

Já está marcada para o dia 30 do corrente, ás 15 horas, no Museu Nacional, a primeira conferencia do professor nipponico.

Falará elle sobre "A Mongolia e a Mandchuria á luz da anthropologia".

O novo edificio do Ministerio da Educação

FOI HONTEM LANÇADA, NA ESPLANADA DO CASTELLO, A PEDRA FUNDAMENTAL

COMO FALARAM OS SRS. GUSTAVO CAPANEMA, ROQUETTE PINTO E MUCIO LEÃO

Na quadra F. da Esplanada do Castello, proximo ao novo edificio do Ministerio do Trabalho, que se acha actualmente em construcção, realizou-se hontem á tarde, a ceremonia do lançamento da pedra fundamental do futuro predio do Ministerio da Educação.

Estiveram presentes á solemnidade, entre numerosas pessoas e funccionarios do ministerio, os representantes do presidente da Republica, do ministro da Guerra e dos titulares da Fazenda e da Viação. Compareceram pessoalmente os srs. Gustavo Capanema e Odilon Braga.

RACIONALIZANDO OS SERVIÇOS PUBLICOS

Dando inicio ao acto, discursou o sr. Gustavo Capanema que se referiu, em breves palavras, á significação de que o mesmo se revestia. Considerando a importancia das obras que vem emprehendendo o actual governo, salientou, entre outras, a racionalização dos serviços publicos federaes, apreciando-a sob o duplo aspecto da racionalização do material e do proprio funccionalismo.

Como exemplos da primeira, citou as recentes construcções dos predios em que funccionam, ou deverão funccionar dentro em pouco, os Ministerios do Trabalho, Viação e Agricultura.

Apreciando o projecto do futuro edificio de seu ministerio, mostrou o que elle virá a ser uma vez prompto, declarando que se tinha tido em vista, principalmente, a utilidade da obra, alliada á sua belleza architectonica. O predio terá 13 andares, de quatro metros de altura cada um. No quarto pavimento, onde ficará installada a parte nobre do ministerio, como sejam salas de recepção e gabinete do ministro, a altura será de cinco metros.

O SEMEADOR

Falou a seguir o professor Roquette Pinto que, do mesmo modo, exaltou a importancia da obra, dizendo que esta e outras já existentes, eram como que os frutos de uma semeadura persistente e proficua.

O orador terminou comparando os emprehendedores daquelle trabalho ao semeador incansavel que lança os germens de uma nova luxuriante vegetação no seio fertil e productivo da terra.

Quando falava o ministro Capanema; em baixo o acto do lançamento da pedra fundamental

UMA OBRA DE ARTE

Finalmente usou da palavra o academico Mucio Leão, que disse não constituir o futuro edificio uma simples realização de utilidade publica e administrativa.

Seria tambem um verdadeiro monumento artistico.

E encerrou seu improviso, elogiando a collaboração prestada pelos senhores Lucio Costa, Antonio Celso e Candido Portinari, respectivamente, constructor, esculptor e pintor do futuro predio.

O LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL

Por ultimo procedeu-se ao lançamento da pedra fundamental. Conforme a praxe seguida em taes solemnidades, o representante do presidente da Republica, o sr. Gustavo Capanema, o sr. Odilon Braga e representantes dos demais ministerios succederam-se no trabalho de recobril-a com uma camada de cimento.

Tem nova directoria o Conselho do Montepio dos Empregados Municipaes

A MAJORAÇÃO DA PENSÃO — ANTECIPAÇÃO DE EMPRESTIMOS PREJUDICANDO MILHARES DE CONTRIBUINTES

Em sessão extraordinaria esteve reunido, hontem, após varias convocações o Conselho Director do Montepio dos Empregados Municipaes.

Com a presença de sete conselheiros inclusive o recem-nomeado sr. Luiz Olympio, o presidente em exercicio, sr. Francisco Jardim, dá inicio aos trabalhos, convidando para secretariar a mesa a sra. Maria Vidigal.

Inicialmente o Conselho toma conhecimento do pedido de renuncia em caracter irrevogavel por motivo de saude e de inumeros affazeres do vice-presidente sr. Francisco Jardim.

Após falarem os conselheiros presentes lamentando a resolução do sr. Jardim em se exonerar, o Conselho resolve conceder o pedido.

A sra. Maria Vidigal, servindo de secretaria, passa a ler a troca de officios entre o presidente demissionario sr. Campineiro e o vice-presidente, no qual o sr. Campineiro expõe os motivos que o levaram a deixar o cargo para o qual fôra eleito pela maioria dos membros do Conselho e a proposta de reforma que apresentara ao interventor daquella instituição na qual se bate pela extincção do Conselho Director, afim de não entravar a boa marcha dos trabalhos do montepio e a creação de um Conselho Fiscal para fiscalizar a escripta da directoria.

O sr. Campineiro é de opinião que o Montepio deve ser administrado por um director, ficando os seus despachos sujeitos a recurso ao Secretario de Finanças, e em ultima instancia ao prefeito ou interventor; e o sr. Francisco Jardim vice-presidente lamenta a saida do sr. Campineiro e se externa de maneira diversa do mesmo, sendo de opinião que o Conselho Director deve ser mantido. Os seus membros é que deviam ter a comprehensão nitida dos seus deveres; se por qualquer motivo não estiverem em condições de prestar os seus serviços áquella benemerita instituição deviam na occasião da sua nomeação, quando convidados, fazer sentir ao prefeito que não podiam acceitar o honroso convite. O que não podia comprehender é que aceita essa designação não a levassem a serio.

Estende-se ainda o sr. Francisco Jardim em outra consideração em torno das pessoas que aceitam missão e que não procuram corresponder á confiança depositada.

Terminada essa longa leitura de officios, a palavra é dada ao presidente demissionario, sr. A. Campineiro. Explica o director de fiscalização o motivo de sua presença aos trabalhos.

Com os conselheiros não devem estar ignorados, elle não se pedira demissão do presidente do Conselho como tambem de membro do mesmo, mas como o interventor e á presente data não tivesse dado solução a esse caso, já tendo mesmo solucionado o dos outros conselheiros, elle ali estava para cumprir o seu dever, desempenhando da melhor maneira possivel a missão que lhe fôra confiada pelo chefe do executivo municipal. Frisa, no entanto, o sr. Campaneiro que a sua presença aos trabalhos não importa na renuncia do seu cargo de presidente daquella instituição de credito, dar-lhe uma feição mais adequada para os fins que foi creada.

ELEITA A NOVA DIRECTORIA

Finda a explicação do conselheiro A. Campaneiro, o presidente convida os pares para se munirem de cedulas afim de proceder a eleição da nova directoria. Feita a eleição e computadas as cedulas, o presidente declara eleito presidente com 7 votos, o urbanista Armando Godoy; vice-presidente, o sr. Raul de Barros Madureira e secretario, o sr. Castello, ambos com 6 votos. Os conselheiros eleitos são empossados a seguir, com excepção do sr. Armando Godoy que não compareceu á reunião.

ANTECIPAÇÃO E MAIS ANTECIPAÇÃO DE EMPRESTIMOS

Assumindo a presidencia, na ausencia do sr. Armando Godoy, o sr. Raul Madureira agradece a deferencia dos collegas elegendo-o para o cargo de vice-presidente. Consulta, a seguir, o sr. Raul Madureira os conselheiros se deviam continuar os trabalhos, afim de despacharem o volumoso expediente, accumulado pelo facto do conselho não se reunir ha varias semanas, ou se a sessão devia ser suspensa, convocando-se outra para outro dia para aquelle fim. Os conselheiros presentes, sem discordancia, opinam pela continuação dos trabalhos.

Desse modo passam os conselheiros a relatar varios pedidos de antecipação de emprestimo, que já vem se tornando uma calamidade.

Todos os pedidos com parecer favoravel do Centro de Pericias Medicas são aceitos.

Attende ainda o Conselho, contra o voto de 3 conselheiros, um pedido de um contribuinte sobre antecipação de emprestimo, allegando o peticionario estar necessitando de dinheiro para tirar certidões negativas, afim de se habilitar a um emprestimo hypothecario na Caixa Economica.

Terminada essa votação, o conselheiro Francisco Jardim, que tem se batido contra esses pedidos, propõe ao Conselho, e este aceita unanimemente, que esses pedidos não venham mais ao Conselho. O presidente ficava autorizado a despachal-os de accordo com o voto vencido do Conselho. Dessa forma, ficariam desafogados sobremodo os trabalhos, tal o numero de pedidos existente. Termina o sr. Jardim dizendo que com esses pedidos de antecipação, estão sendo prejudicados milhares de contribuintes.

A MAJORAÇÃO DE PENSÃO

Antes de terminar os trabalhos, os conselheiros resolvem uma consulta do contador geral da Prefeitura. Desejava saber aquelle funccionario municipal como teria de agir o contribuinte que já teve a sua pensão majorada anteriormente, com o recente decreto de majoração da pensão para 600$ mensaes.

São accordes os conselheiros que os contribuintes que já tiveram a sua pensão majorada, possam computal-a no dobro da majoração anterior, comtanto que não exceda a mesma a quantia limite do decreto, isto é, 600$000. Querem os conselheiros dizer com a deliberação, que um contribuinte que tinha uma pensão de 200$000 e em virtude de um decreto majoral-a para 300$000, possa com o recente decreto elleval-a a 600$000.

Outros assumptos de somenos importancia resolvem ainda os conselheiros.

Surge mais uma Sociedade Scientifica

ELEITA A DIRECTORIA DA S. B. DE CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA

Os meios scientificos da capital acabam de ser dotados de mais um centro de estudos medicos especializados com o apparecimento da Sociedade Brasileira de Cardiologia e Hematologia.

Em sua ultima sessão, foi eleita a seguinte directoria, cujo esforço e boa directriz asseguram de antemão, uma actividade fecunda e intensa em prol da medicina nacional.

Presidente geral, professor Pires Salgado, figura de real destaque no scenario medico brasileiro e cuja escolha para tão elevado posto diz bem da confiança que os seus pares depositam nos destinos da sociedade.

A presidencia da Secção de Cardiologia foi entregue ao professor Magalhães Gomes. Si bem que joven ainda, o professor Magalhães Gomes é daquelles que pela autoridade conquistada no conhecimento profundo da cardiologia e pela notavel probidade scientifica manifestada em todos os seus trabalhos e estudos, está em condições de manter bem alto o prestigio da nova sociedade.

Para a presidencia da Secção de Hematologia foi eleito o professor Helion Povoa, cuja gestão na presidencia da Sociedade de Medicina e Cirurgia é tão eloquente que basta este titulo para garantir os destinos da Sociedade B. de Cardiologia e Hematologia.

Installou-se o 5º Congresso de Cafeicultores Paulistas

TUMULTUOSOS DEBATES EM TORNO DE UMA THESE QUE PROPÕE A ELEVAÇÃO DA QUOTA DE SACRIFICIO

S. PAULO, 24 (A. M.) — Com a presença de lavradores de quasi todos os municipios do Estado, installaram-se hoje os trabalhos do 5º Congresso dos Cafeicultores Paulistas. A sessão foi presidida pelo sr. Luiz Vicente Figueira de Mello, que deu a palavra ao sr. Durval Accioli. Este falou sobre as finalidades da reunião, focalizando as principaes necessidades da lavoura paulista e os problemas que deveriam ser abordados pela assembléa com o objectivo de resolvel-os definitivamente.

A THESE DO SR. ARMANDO SIMÕES

Em seguida falou o coronel Armando Simões, que leu um trabalho com os seguintes itens:

Augmento da quota de sacrificio para 40 com financiamento de 35$ por sacca, a ser pago directamente pelo Banco do Brasil, sem interferencia do D. N. C.;

emissão de um milhão e duzentos mil contos de réis para pagamento das dividas do D. N. C.;

reducção da taxa de 45$000 para 25$000 que seria dividida em taxa de 9$000, a ser coberta em 10 annos de pagamento sem juros da emissão mencionada e 16$000 para o resgate da divida do emprestimo de vinte milhões de esterlinos;

defesa do mercado nas bases de 26$, 24$ e 22$000, para os typos A, C e B, respectivamente;

conservação da série preferencial de embarque, como estimulo para producção de boas qualidades.

DEBATES TUMULTUOSOS

Ao ser posta em discussão a these do orador, animam-se os debates, em virtude de apartes da assembléa, que recusava, inicialmente, o augmento da quota de sacrificio.

Durante largos momentos toda a casa se agita com gritos e exclamações violentas, não conseguindo a presidencia, apesar de vibrar intensamente os tympanos, coordenar os trabalhos. Muitos congressistas, trepando em cadeiras, gritam desesperadamente para se fazerem ouvir.

O sr. Oscar Barcellos pede a palavra para fazer considerações em torno da necessidade de ser extincto o D. N. C. e o Instituto do Café.

Ha enthusiasticos applausos e apartes violentos, protestando contra a inclusão de um orador não inscripto.

A essa altura, quando os animos mais e mais se agitavam, o sr. José Pereira de Moraes propõe á Mesa que na sessão do dia só se tratasse das leituras das theses que depois de serem conhecidas e examinadas pelos congressistas, seriam então, em proximas sessões, postas em discussão.

A Mesa, recebendo a suggestão, que foi applaudida pela Casa, sujeita-a á approvação da Assembléa. Grande maioria se manifesta a favor da modificação da ordem dos trabalhos.

QUESTÕES PESSOAES

Quando era votada essa suggestão, o sr. Luiz Americo de Freitas pede a palavra para encaminhar a votação.

De novo a Assembléa se agita, querendo uns que elle não falasse, outros que expuzesse as suas idéas. Pela segunda vez a agitação dominou o ambiente. Gritos de "fala", "não fala", "esta Assembléa é liberal", "ninguem pode ser privado de fazer ouvir sua opinião" — ecoam no recinto.

Serenados os animos, a presidencia dá a palavra ao sr. Luiz Americo de Freitas, que tenta explicar o que pretende, mas a casa não o permitte, surgindo apartes energicos em contrario de todos os lados. Os mais exaltados accusam o orador de pretender perturbar os trabalhos. E ha gritos de "fóra, fóra!".

A Mesa energicamente intervem, reclamando ordem. Finalmente, dominado o tumulto, póde o sr. Luiz Americo declarar:

"Não tenho intuitos de obstruir os trabalhos. Quero apenas dar-lhe um pouco de ordem. Se continuarmos nesse ambiente de irritação e ataques pessoaes, nada faremos pela lavoura e ella rolará no abysmo em cuja margem se encontra!"

Novamente se transforma o ambiente e se agita. Por fim, graças aos esforços da Mesa e dos mais cordatos, desistindo o sr. Luiz Americo do seu discurso, os trabalhos continuam, tendo ficado assentada a suggestão do sr. Pereira de Mattos. Só seriam lidas as theses e a discussão ficaria para outras sessões, que seriam convocadas pela Mesa.

REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Passa então a falar o sr. Durval Accioly, que, sob a attenção geral da Casa, leu um trabalho sobre o reajustamento economico.

O orador faz longas considerações em torno do assumpto, apresentando as conclusões a que chegou sobre a questão e offerecendo suggestões para modificar a lei que regula a materia, em beneficio dos lavradores.

SUMMARIOS NA JUSTIÇA MILITAR

Está marcado para depois de amanhã, na auditoria do Departamento do Pessoal do Exercito, a reunião do Conselho Permanente de Justiça, para summariar os militares: Manoel Bernardino Dutra, do Regimento Andrade Neves, accusado do crime de ferimentos leves, para inquirição de duas numerarias; 2º sargento Octavio Alves Marinho e soldado Antenor Nogueira, o primeiro da Escola de Aviação Militar, accusado do crime de abuso de autoridade e o segundo do Grupo Escola, accusado dos crimes de arrombamento com violencia, desacato e aggressão, para inquirição de tres testemunhas numerarias; 1º sargento João Paulo Montenegro, do 1º Regimento de Infantaria, accusado do crime de falsidade administrativa, para inicio de summario e Agricio Felicio Cavalcanti, do Deposito Central de Material Bellico, José Clemente Nunes, asylado, Raymundo Vicente da Silva e Augusto Avelino da Silva, ambos da Escola Militar, todos accusados do crime de commercio illicito, para o inicio do summario de culpa.

PROCESSOS NA PAUTA DO S. T. MILITAR

Estão em mesa, devendo entrar em julgamento no Supremo Tribunal Militar, na semana entrante, os processos em que são accusados os seguintes militares: Euclydes Andrade da Silva, Oldato Martins, Amaro Moreira da Silva, Juvenal Barreto Filho e Nilo Pereira Lima, do crime de insubmissão; José Barriga Guimarães e Antonio Adolpho Cajado, do crime de furto; João Antonio do Nascimento, do de falta de intenção criminosa; Raymundo da Silva Aragão, do de falsidade administrativa; capitão Leovigildo Rebello de Souza, do de peculato; João de Oliveira, Waldemar Dardy, Henrique de Souza Gomes, Hortencio Ferreira de Araujo, Lazaro Barbosa, Manoel Solidonio Gadelha, José Camajor, João Abilio de Hollanda, Marino Lima, Luiz Leonardo da Silva, Cinciliano Severo, José Luiz da Silva, Sotero Adriano dos Santos, Manoel Bellarmino de França, Luciano Porfirio Pinto, José Victor de Lima, Aydano Barbosa da Silva, Thales Neves, Luiz Giglini Saffores, Adamor de Aguiar e Silva, Abel Pontes, Pedro Melgarejo, Claudionor Avellos, Eurico Justino de Castro, Francisco Paulino, Adauto Soares, Jair Alves Braga, Francisco Carmellino de Oliveira, Abelardo Thaumaturgo Palheta, Elomir Machado, Sebastião Alves de Souza, Sebastião Rodrigues, Manoel Benedicto de França, Edilton Gonçalves de Lima Coelho, João Francisco Filho, José de Souza, Ifuagire, Serafim Daniel dos Santos e Selamiro Ferreira Machado, accusados do crime de deserção.

Decretos assignados

NOMEAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA VIAÇÃO E GUERRA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Declarando de nenhum effeito a concessão dada á Companhia Rêde Sul-Matto Grosso, para construcção, uso e gozo de uma rêde ferroviaria, naquelle Estado.

Approvando projectos e orçamentos: para a execução de obras destinadas ao abastecimento de agua á estação de Barra de Trombudo, da E. F. de Santa Catharina e para construcção de desvios no pateo da estação Assis, da E. F. Sorocabana.

Concedendo aposentadoria: a Achilles Cesar Burlamaqui, agente da Central do Brasil; a Lino José de Paiva, conductor de trem da referida via-ferrea; e a Ovidio Loureiro, official administrativo do Ministerio.

Nomeando, interinamente, agente com funcções de thesoureiro: da agencia postal-telegraphica de Jaguariahyva, no Paraná, Sylvio de Lima Dias; da agencia postal-telegraphica de Bodocó, Ceará, Geny Pereira da Silva; da agencia postal-telegraphica de Santo Antonio de Balsas, Maranhão, Mariana Borges Reis; da agencia postal-telegraphica de S. João da Barra, Estado do Rio, Admar Maia; da agencia postal-telegraphica de Salinas, Diamantina, Evaristo Leite; da agencia postal-telegraphica de Panelise, Pernambuco, Orminda Santos; da agencia postal-telegraphica de Cabo Verde, Campanha, João Miguel Pezzi; e agente postal de Santa Catharina da Feliz, Rio Grande do Sul, Elly Kiefer.

Nomeando: Dulce de Azevedo Lima, thesoureira da agencia postal-telegraphica de Correntes, em Pernambuco; e para agencias postaes: Julieta de Oliveira, em Araúa, Sergipe; Maria Mesquita, em Araujos, Minas Geraes; Geralda Telles de Carvalho, em João Monlevade, Minas Geraes; Cecilia Mendonça de Oliveira, em Gravatá, Santa Catharina; Laura Gomes de Oliveira, em Itahypé, Diamantina; Maria da Conceição Vieira Neves, em Rolandia, Paraná; Adelina Nogueira de Sá, em Piranguinho, Campanha; Josina Pessoa da Silva, em Belém de Maria, Pernambuco; Hercilia Fernandes de Oliveira, em Buarque, Minas Geraes; Maria Amelia Couri, em Conceição de Estrada Nova, Rio de Janeiro; José Nunes, em Santa Rita do Cedro, Minas Geraes; Olga Schipmann, em Pommeroda, Santa Catharina; Deolinda Fialho Garcia, em Vermelho Velho, Minas Geraes; Ercilia Rios da Silva, em Tres Ilhas, Rio de Janeiro; Isabel Cotta Drummond, em Claudio Manoel, Minas Geraes; e Thereza Pagani, ajudante da agencia postal-telegraphica de Cambará, no Paraná.

Declarando sem effeito o decreto de promoção, a servente de 1ª classe dos Correios e Telegraphos de Alagôas, o de 2ª classe Arthur Bonifacio da Costa.

Exonerando: a pedido, Hilda Cavalcanti, de agente do correio de S. Matheus, no Ceará; Leonor Elisa Rodrigues, de agente postal de Conceição, no Piauhy; e, por abandono de emprego, José Moreira, ajudante da agencia postal de Pontal, em Ribeirão Preto.

Na pasta da Guerra

Nomeando 2º tenente medico de 2ª classe da reserva de 1ª classe, para servir na 1ª Região Militar, o medico civil reservista Walfrido Henrique Cardim.

Exonerando o coronel intendente de guerra Paulo de Araujo Bastos, do logar que, interinamente exerce, de director da Intendencia da Guerra.

INAUGURADO UM PAVILHÃO NO HOSPITAL "HERMANN LUNDGREN"

RECIFE, 24 (A. N.) — Realizou-se hontem a inauguração do Pavilhão Infantil do Hospital "Hermann Lundgren", em Olinda.

Iniciativa de grande repercussão para a vida daquele municipio e fruto da tenacidade dos seus dirigentes, a construcção do Pavilhão constitue um grande passo em favor da saude publica.

Em seguida á installação da "Maternidade Justino Gonçalves", foram iniciados os primeiros trabalhos em favor do Pavilhão, já estando, tambem, bastantes adeantados os serviços de remodelação da sala de operações.

Os haveres do general Flores da Cunha

Respondendo ás accusações do sr. Flodoardo Silva, a "A Federação" narra o historico da fortuna do governador, desde a revolução

PORTO ALEGRE, 24 (A. M.) — A proposito dos ataques feitos ao governador gaucho pelo sr. Flodoardo Silva, a "A Federação", em resposta ao que classifica de "delirantes accusações daquelle allucinado procer dissidente", diz-se autorizada a prestar esclarecimentos á opinião publica do Estado para que ella possa julgar com isenção de animo da falsidade das affirmativas do sr. Flodoardo. E accentua a "A Federação": "Possuia o sr. Flores da Cunha, em 1930, quando deflagrou a revolução, tres mil bois invernados, dos quaes mil tinham sido comprados ao Banco do Commercio. Na transacção, parte do pagamento foi feito á vista e parte a prazo, sendo dadas como garantias um campo que o sr. Flores da Cunha possuia em Imbahá e a sua casa de morada em Uruguayana. Os referidos mil bois haviam pertencido ao sr. Flodoaldo Silva, que os entregara ao Banco do Commercio em pagamento de sua divida naquelle estabelecimento de credito. Antes e depois desta época, o sr. Flores da Cunha vendia todos os annos suas invernadas de gado gordo ao coronel Bazilio Bica, da Companhia Armour, e de uma feita vendeu-o ao proprio sr. Flodoardo. Além do capital representado por essas operações, os haveres actuaes do sr. Flores da Cunha têm origem tambem de uma quota que lhe reservou seu irmão Angelo durante o tempo em que explorou a loteria do Estado, feita pela firma Cunha Leite e Companhia.

Quanto ao sr. Flodoardo Silva temos a informar que em 1930 procurava o interventor, de quem era amigo, e lhe expunha a sua dolorosa situação financeira. Dizia então que se encontrava devendo aos bancos mais de mil contos de réis e que para a sua firma estavam cortados todos os creditos. Pois bem, foi o sr. Flores da Cunha quem o soccorreu nesta contingencia, abrindo-lhe um credito de 250 contos no Banco do Rio Grande, mediante uma promissoria avalizada pelo sr. Trajano Antonio da Silveira, fazendeiro em Uruguayana".

Continuando a commentar o caso, a "A Federação" accentua que o sr. Flores da Cunha assumiu o compromisso de resgatar a divida, caso nem o sr. Flodoardo Silva nem o avalista o fizessem. Isso em 930.

"Hoje — prosegue a "A Federação" — o sr. Flodoardo Silva não deve mais nada aos bancos e já comprou duas estancias, nas quaes inverna annualmente de dez a doze mil cabeças de bois. Só na campanha eleitoral que desenvolveu pela posse da Prefeitura de Uruguayana, na qual foi derrotado pelo Partido Liberal, despendeu cerca de trezentos contos!

A opinião publica que julgue as duas condutas" — termina aquelle jornal riograndense.

DESPESAS EXTRAORDINARIAS DO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda enviou ao Tribunal de Contas uma tabella referente a despesas extraordinarias deste Ministerio, obras, melhoramentos, apparelhamentos e equipamentos, na importancia de réis 1.000:000$000, constante do actual orçamento.

O 4.º centenario de Gil Vicente

As commemorações de hontem — As sessões solemnes no Real Gabinete Portuguez de Leitura e na Casa do Minho — Os oradores

Revestiu-se de um brilho incommum, a sessão solemne hontem á noite realizada no Real Gabinete Portuguez de Leitura, em commemoração ao 4º centenario da morte de Gil Vicente.

A's 21 horas, o salão da bibliotheca achava-se repleto.

A' presidencia da mesa, tomou logar o sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, tendo á sua direita o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, e á sua esquerda o sr. Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio de Janeiro. A' meza sentaram-se ainda altas personalidades da colonia luzitana e intellectuaes brasileiras.

Falou, em primeiro logar, o sr. Herculano Pereira, que se referiu rapidamente ao vulto de Gil Vicente, e a um baixo relevo do grande poeta satyrico portuguez, existente no edificio do Real Gabinete Portuguez, dizendo que os oradores que o succedessem na tribuna o transformariam num alto relevo, com o esplendor de suas palavras.

O DISCURSO DO SR. PEDRO CALMON

Falou, a seguir, o sr Pedro Calmon. Iniciou o seu discurso, de improviso, referindo-se ao local em que se achava, edificio cujo estylo manuelino, transformação nitidamente portugueza do estylo gothico, era uma affirmação notavel da raça. Evocou depois Gil Vicente e o seu tempo, historiando o Portugal seiscentista.

Antes e melhor do que Camões, o Rabelais portuguez se referira ao Brasil, no seu "Auto da Fama", de que o orador cita largo trecho, terminando, sob palmas, com uma allocução vibrante ao povo de Portugal.

FALA O SR. TASSO DA SILVEIRA

Deu a seguir, o sr. Nobre de Mello a palavra ao sr. Tasso da Silveira, que produziu um longo estudo da obra de Gil Vicente, estabelecendo curiosos parallelos entre o escriptor portuguez e Plauto e Goethe, concluindo pela superioridade de Gil Vicente sobre o comediographo romano e analysando as semelhanças e as divergencias entre o "Auto da Alma" e a segunda parte do "Fausto".

Referiu-se, finalmente ao parallelo entre Gil Vicente — que varios autores pretendem que tenham sido dois individuos com o mesmo nome, o ourives e o poeta — e Camões.

O autor dos "Luziadas" encarava já o espirito de Renascimento, ao passo que Gil Vicente era nitidamente um medieval, um representante do espiritualismo da Idade Media.

O sr. Tasso da Silveira insiste particularmente nesse parallelo, estabelecendo curiosos conceitos.

Termina, finalmente, fazendo o elogio de Portugal moderno, que passa por um periodo de renascimento economico e moral, indice da pujança das magnificas reservas da raça.

O SR. NOBRE DE MELLO ENCERRA A SESSÃO

Finalmente, o embaixador Nobre de Melo encerra a sessão, agradecendo a presença das autoridades e do publico e elogiando a iniciativa do Real Gabinete Portuguez de Leitura.

Dois aspectos da commemoração no Gabinete Portugues de Leitura

.. NA CASA DO MINHO ..

COMO FALOU O SR. JORACY CAMARGO

Tambem na Casa do Minho se commemorou com uma sessão solemne, realizada á noite, o IV centenario de Gil Vicente.

Coube ao sr. Thomé Guimarães, presidente da Academia Fluminense de Letras, assumir a direcção da mesa.

Após o pequeno discurso que pronunciou, conferiu a palavra ao sr. Guimarães Pinheiro que, na qualidade de orador official, fez a apresentação dos dois conferencistas, srs. Joracy Camargo e Agrippino Grieco.

O primeiro a falar foi o autor de "Anastacio", que apreciou minuciosamente a vida e a obra do fundador do theatro portuguez, remontando aos primordios de sua carreira literaria.

Descreveu em poucos traços o ambiente da época, mostrando como Gil Vicente pode e deve ser justamente considerado, o primeiro theatrologo em lingua portugueza.

Antes delle havia os bobos e truões da côrte que nunca chegaram a fazer uma verdadeira arte theatral ou, pelo menos, de representação.

O orador terminou apreciando o autor de "Monologo do Vaqueiro", sob o duplo aspecto de escriptor religioso e satyrico.

FALA O SR. AGRIPPINO GRIECO

Seguiu-se na tribuna o escriptor e conferencista Agrippino Grieco. O orador não fez propriamente um discurso. Suas palavras eram proferidas de modo pittoresco, em tom de palestra. Principiou tirando do bolso do paletot um minusculo livrinho e dizendo:

— "Eis aqui um dos menores livros pertencentes a um dos maiores escriptores — Gil Vicente".

Proseguindo, disse que se achava de certo modo receioso por ter de falar de theatro, em presença e logo após um theatrologo, o sr. Joracy Camargo, muito familiarizado aliás com os trucs de conquistar a platéa. Temia fazer depois da deliciosa comedia em um acto, pronunciada pelo orador que o antecedeu, um "dramalhão" insipido e fatigante

Explicou que na obra de Gil Vicente, muitas vezes o leitor deparava trechos incomprehensiveis, em parte, porquanto encerravam allusões á época em que viveu e que, por isso mesmo, não eram bem do espirito publico actual.

Fez, a seguir, um pequeno esboço biographico do escriptor luso que além de se dedicar ás letras, ainda encontrava tempo sufficiente para cinzelar e plasmar em ouro, ou em prata, verdadeiros objectos de arte que, mais tarde, viriam a maravilhar Beckford, por occasião de sua visita á Portugal.

TRES FONTES DE INSPIRAÇÃO

Referindo-se á obra theatral de Gil Vicente, o sr. Agrippino Grieco accrescentou que ella tinha tido, principalmente, tres grandes fontes inspiradoras: o povo, a biblia e a natureza.

Refere-se ainda á admiração que causou no espirito de alguns criticos o facto de lerem em algumas peças de Gil Vicente, termos grosseiros e mesmo palavrões.

O conferencista explica que aquillo não era de admirar, porquanto os proprios cortezãos do tempo, eram fanfarrões do vicio e que não tinham a hipocrisia de hoje. Aceitavam tudo com a maior naturalidade. Gostavam de festins, bebidas e mulheres bonitas, mas não eram propriamente viciosos. Falavam mais do que faziam, ao passo que hoje se faz mais do que se diz.

O orador demora-se longo tempo na tribuna, commentando a obra do theatrologo e fazendo a cada instante observações curiosas de pequenos detalhes.

O ENCERRAMENTO

Encerrando a solemnidade falou novamente o presidente da mesa, agradecendo aos oradores e á numerosa assistencia.

Um magistrado inglez no Rio

O SR. WILLIAM BAYERS VEM A PASSEIO

Encontra-se nesta capital, tendo chegado hontem, acompanhado de sua filha, a bordo do "Buenos Aires Marú", o sr. Frederick William Bayers, presidente da Côrte de Appellação do Supremo Tribunal da União Sul-Africana.

Vem o illustre representante da magistrado b P magistratura britannica ao Brasil em viagem de recreio, devendo em seguida visitar a Argentina e o Uruguay.

A bordo foi o illustre visitante cumprimentado por innumeras pessoas de destaque da sociedade carioca.

Duas conferencias realizadas pelo professor Maranon

Os factores endocrinos na pathologia da enxaqueca e do climaterio

O professor Gregorio Maranon deu hontem inicio ao seu programma de conferencias, realizando duas palestras.

A primeira effectuou-se pela manhã, no serviço do professor Annes Dias, tendo o mestre da moderna endocrinologia abordado nessa conferencia o thema "Factores endocrinicos na pathogenia da enxaqueca".

Fez o professor Maranon considerações geraes sobre a pathogenia da enxaqueca, do ponto de vista endocrino e estudou particularmente o papel predominante assumido nessa syndrome pela thyroide, hypophyse, ovario e pelas supra-renaes.

Estiveram presentes a essa palestra inicial, além do corpo de assistentes da clinica e dos professores Annes Dias, Helion Povoa, Peregrino Junior, o dr. Victor Russomano, deputado federal, os professores W. Berardinelli, Arnaldo de Moraes, João de Camargo e outros expoentes da medicina nacional.

A' noite, na Sociedade Brasileira de Gynecologia, realizou o professor Maranon a sua segunda palestra, discorrendo sobre a pathogenia, symptomatologia e tratamento do climaterio.

Chamou a attenção, o illustre endocrinologista, para os symptomas de origem genuinamente climaterica, que não devem ser confundidos com aquelles que são revelados por esse estado ou ainda com aquelles que occorrem nessa occasião por simples coincidencia.

Quanto ao tratamento, disse o professor Maranon, o criterio adoptado é o da folliculina, o do extracto luteinico e o da iodotyrosina.

A' mesa tiveram logar, além do professor Maranon, os professores Arnaldo de Moraes, presidente da Sociedade de Gynecologia, Annes Dias e Waldemar Berardinelli.

A assistencia, que encheu completamente o recinto da sessão, era composta de professores, medicos e estudantes.

COMEÇA A EXPORTAÇÃO DE LARANJAS

BRAGANÇA, S. Paulo, 24 (A. N.) — A "Casa das Laranjas", do sr. Hemeterio de Oliveira, iniciará dentro de poucos dias o serviço de exportação para a Europa das primeiras laranjas deste municipio.

Prevê-se para 13.000 o total de caixas de laranjas que Bragança exportará este anno.

CONCERTO DE OLGA PRAGUER COELHO EM BERLIM

BERLIM, 24 (H.) — A cantora brasileira Olga Praguer Coelho, que acaba de chegar a esta capital, dará a 4 de maio proximo na Sala Bechstein um concerto que promette assumir as proporções de verdadeiro acontecimento artistico.

Olga Praguer Coelho cantará igualmente pelo radio.

PRESO O ASSASSINO DE JOSEF RIEDEL

BUENOS AIRES, 24 (H.) — A policia acaba de esclarecer o caso da morte do cidadão allemão Josef Riedal, chefe do bloco nazista de Buenos Aires.

Ficou apurado que Riedel foi assaltado pelos individuos Martin Bucci, argentino, de 23 annos de idade, já condemnado a dois annos de prisão, e Pintus Kreimer, de nacionalidade poloneza, que se encontra foragido.

Confirma-se assim a versão segundo a qual o crime não obedecera a moveis politicos, mas visara unicamente o roubo. A policia está no encalço de outros cumplices. Sabe-se que na noite do assassinio de Riedel, a 11 do corrente, a mesma quadrilha commetteu tres outros roubos a mão armada na aldeia de Ballester.

Martin Bucci, detido pela policia, confessou a autoria do assassinio.

A nova carteira militar de identidade

TRANSFERENCIAS E OUTRAS NOTICIAS DO EXERCITO

Por suggestão do director do Gabinete Central de Identificação da Guerra, o ministro da Guerra resolveu modificar o actual typo de carteiras de identidade fornecido por aquelle departamento.

A nova carteira de identidade será mais portatil e terá a cor preta, em substituição á actual cor vermelha.

TRANSFERENCIAS

Pelo ministro da Guerra foram transferidos, os capitães: Octavio Coelho da Silva, da Fabrica de Polvora e Explosivos de Piquete para a de Polvora de Estrella; Ismar Palmerio Escobar, Mario Maita, Borges Leitão, Djalma Setubal Rabello, Walter Barento, Euclydes Fleury, Jusselino, Camillo de Almeida, Salvador Marinho de Paula Barros, Candido Gonçalves, Francisco de Assis Gonçalves, Romão de Faria Leal, Edgard de Paula Costa e Manoel Campos de Assumpção e Antonio Carlos da Silva Muricy, todos do Q.O. para o Q.S., por estarem desempenhando varias commissões.

DIVERSAS NOTICIAS

O general Felippe Xavier de Barros, que se achava licenciado, voltou hontem ao exercicio do seu elevado e mais alto cargo do Serviço de Intendencia do Exercito.

— Pelo ministro da Guerra foi designado o capitão Francisco Silveira de Prado, para servir como secretario da Commissão Revisora da Lei de Serviço Militar.

— Conferenciaram com o ministro da Guerra os senadores Edgard Arruda e Waldemar Falcão e o chefe de Policia.

— Ao major Antonio José Osorio teve mais 20 dias de prorogação de transito.

— O 1º tenente medico Humberto Martins Pereira foi transferido do C.P.O.R. da 1ª R. M. para a 1ª F. S. R.

— Foram transferidos do 9º R. I. para a 1ª Cia. I. M. o 1º tenente José Bezerra Pessoa; do 30 para o 31 B. C. o 2º tenente convocado Cicero Mendes e deste para aquelle B. C. o 2º tenente Victor Telles Filho.

Por se ter afastado do cargo sem licença

UM DEPUTADO ESTADUAL APRESENTA DENUNCIA CONTRA O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 (A. M.) — O deputado estadual Pio Guerra apresentou, na Assembléa, denuncia contra o governador Lima Cavalcanti, sob o fundamento de que o mesmo se afastou desta capital sem permissão do Legislativo, ao qual não submetteu o competente pedido de licença. Essa denuncia foi apresentada á Côrte de Appellação.

O deputado Pio Guerra cita para tal fim o artigo 53, da Constituição estadual, estabelecendo a pena de perda do cargo para o governador que se retirar do territorio do Estado sem permissão da Assembléa, e accentua que o sr. Lima Cavalcanti, conforme declarou aos jornaes, foi ao Rio sem licença para assistir ao casamento de sua filha.

Annexado á denuncia, juntou o sr. Pio Guerra exemplares de jornaes, com as referidas declarações do governador.

O sr. Lima Cavalcanti deverá ser julgado por Tribunal Especial.

MANDADO DE SEGURANÇA PARA O VEREADOR ROCHA LEÃO

O vereador Rocha Leão impetrou á Côrte de Appellação um mandado de segurança contra o acto do interventor, que o transferiu do cargo effectivo de sub-director fiscal da Secretaria Geral do Gabinete do prefeito, para o cargo de subdirector do Interior da Secretaria Geral do Interior e Segurança.

CONFERENCIOU COM O CHEFE DO GOVERNO O SR. JOSE' AMERICO

Esteve hontem em Petropolis, sendo recebido em audiencia, no Palacio Rio Negro, pelo presidente Getulio Vargas, o ministro José Americo.

Indagado sobre os motivos que determinaram essa conferencia, declarou que fôra visitar o chefe da nação, com que não se avistava ha largo tempo.

O SR. ANTONIO CARLOS FICARÁ NA PRESIDENCIA DA CAMARA

O PENSAMENTO DO SR. MORAES ANDRADE

S. PAULO, 24 (A.M.) — De avião chegou hoje a S. Paulo o sr. Carlos de Moraes Andrade, deputado federal pelo Partido Constitucionalista. Ouvido pela nossa reportagem, disse que, dentro de poucos dias, teremos novidades acerca do problema presidencial.

Perguntado sobre a eleição do presidente da Camara Federal, declarou:

— Tudo indica que o sr. Antonio Carlos ficará na presidencia da Camara. Tornou-se credor do apreço de todos os congressistas pela maneira elevada por que agiu durante a Constituinte e na presente legislatura. Será de justiça que a Camara suffrague o seu nome, afim de que o velho Andrada continue no posto que dignificou.

NOVOS CONSELHEIROS DA D. DO T. MARITIMO

A POSSE, HONTEM

O ministro do Trabalho, empossou hontem, ás 12 horas, na Delegacia do Trabalho Maritimo, os novos conselheiros e vogaes, respectivamente, do Conselho e da Junta de Conciliação e Julgamentos daquelle orgão da disciplina e justiça da classe maritima.

Estiveram presentes o ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, o almirante Dario Paes Leme, director geral da Marinha Mercante, o almirante Graça Aranha, director do Lloyd Brasileiro, o sr. Miranda Carvalho, superintendente da administração do Porto, os representantes dos ministros da Agricultura e da Viação e os presidentes dos diversos syndicatos da classe maritima.

Depois de passar a presidencia da reunião ao sr. ministro Agamemnon Magalhães, o capitão de mar e guerra Luiz de Barros Falcão, capitão do porto e delegado de trabalho maritimo, pronunciou algumas palavras dizendo das finalidades do acto e, em synthese os resultados promissores obtidos por aquelle Departamento do Ministerio do Trabalho.

Falaram a seguir os srs. Carlos Netto, Leonel Marques e um enfermeiro da Marinha Mercante, que fez um appello em favor da sua classe.

Por fim, o ministro do Trabalho usou da palavra, dando o seu testemunho pessoal de efficiencia dos serviços da Delegacia do Trabalho Maritimo.

UM VERDADEIRO AMIGO DO BRASIL

NOVA YORK, 24 (U. P.) — As palavras amistosas para com o Brasil, do embaixador Hugh Gibson produziram uma profunda impressão sobre os criticos que commentaram o livro daquelle diplomata, intitulado "Rio".

O jornal "The Sun" diz que o embaixador Gibson descreve "num livro excellente, o povo alegre duma terra maravilhosa".

Com a sua obra, accrescenta o jornal, o diplomata americano "fez muito para compensar a falta de conhecimentos relativos ás grandes nações sul-americanas.

A parte basica da sua tarefa de diplomata não é somente conhecer, como ainda comprehender e sympathizar".

Os communistas do Estado de S. Paulo

NA SESSÃO PLENA DE QUARTA-FEIRA O TRIBUNAL DE SEGURANÇA TOMARÁ CONHECIMENTO DA DENUNCIA DO PROCURADOR

O ex-general Miguel Costa é um dos principaes accusados

Os juizes do Tribunal de Segurança, na proxima sessão plena que terá logar na quarta-feira, 28 de abril, examinarão o processo de S. Paulo de numero 237, em que apparecem como principaes implicados, como adeptos fervorosos dos ideaes marxistas, os membros do comité da Alliança Nacional Libertadora, no Estado bandeirante, bem como o ex-general Miguel Costa, que ha coisa de uns dois mezes foi transferido preso para essa capital. Dos vinte e dois indiciados que apparecem envolvidos no processo, o procurador Himalaya Vergolino denunciou onze, inclusive o general Miguel Costa e impronunciou, por não encontrar provas que permittissem accusação dez.

PROPAGANDA ARGENTINA NA INGLATERRA

LONDRES, 24 (H.) — Acaba de ser creado, nesta capital, o bureau de imprensa anglo-argentino, com o objectivo de fornecer informações autorizadas, completas, aos jornaes britannicos, sobre as coisas da Argentina.

LIGA BRASILEIRA CONTRA A TUBERCULOSE

MOVIMENTO DOS SERVIÇOS GRATUITOS EM MARÇO ULTIMO

Durante o mez de março ultimo foi o seguinte o movimento de serviços, todos gratuitos prestados pela Liga Brasileira Contra a Tuberculose: vaccinação "B. C. G.", praticadas nas diversas maternidades, hospitaes, polyclinicas, casas de saude e domicilios particulares e pedidos de vaccina para o interior, 916. Revaccinações, 63.

No Dispensario Azevedo Lima, houve 988 consultas, entraram 98 novos doentes, foram feitas 906 injecções, 94 applicações de pneumothorax, 116 radioscopias e radiographias, 75 exames de escarro, 69 de urina, 74 de fezes, 47 reacções de Wassermann e fornecidos 237 medicamentos.

No Dispensario Viscondessa de Alosses, houve 795 consultas, 130 doentes novos, 776 injecções e foram aviadas 56 receitas.

No Preventorio Dona Amelia (ilha de Paquetá), houve 144 consultas, 322 curativos, 28 [illegible], 655 injecções, 103 exames de Laboratorio e 150 crianças internadas.

S. PAULO SE ENSAIA PARA UMA grande campanha democratica

O deputado Café Filho transmitte suas impressões á Camara da visita que fez á terra bandeirante

MAIS UMA SESSÃO SECRETA

A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Arruda Camara. Na hora do expediente, o sr. Magalhães Netto combateu o projecto que autorizava a remoção de um leprosario no municipio fluminense de Itaborahy, estendendo-se em considerações de ordem scientifica sobre o contagio da morphéa.

Seguiu-se com a palavra o sr. Café Filho, que falou sobre sua recente viagem a S. Paulo, em companhia de seu collega, sr. Motta Lima. Declarou que S. Paulo se ensaiava para uma grande campanha democratica. Causara, pois, estranheza o facto de ter sido prohibido o comicio popular no dia de Tiradentes. E' verdade que a medida fôra desapprovada por personalidades de responsabilidade na situação dominante e houvera demarches para a solução do caso.

O sr. Waldemar Ferreira apparteia, dizendo que, com a vigencia do "estado de guerra", a prohibição de comicios na praça publica era uma medida de caracter geral, não constituindo nenhuma hostilidade aos dois parlamentares, nem ás commemorações de Tiradentes.

O sr. Oscar Stevenson tambem aparteia, salientando que, entre os organizadores dos festejos, estavam companheiros do Partido Constitucionalista e, portanto, não se podia suspeitar de qualquer proposito de hostilidade.

O sr. Café Filho, proseguindo, diz que, á vista do succedido, ficara deliberada a sua volta a S. Paulo, juntamente com o sr. Motta Lima, para as commemorações de 13 de maio, quando falariam na praça publica, ficando o discurso official a cargo do deputado estadual Paulo Duarte.

E accrescentou:

— "Parece-me o incidente foi resolvido honrosamente. E não podia ser de outro modo. Mas o que eu digo é que [illegible] para o Brasil. O povo tem a consciencia da luta em que se lança. Os poderes [illegible] o povo ser escravo da vontade dos politicos. Não ha em S. Paulo nem communismo nem integralismo. Ha no paulista um ardoroso espirito de brasilidade, e o dia que poder deliberar a Nação, sairá um movimento renovador capaz de emparelhar o Brasil ás nações verdadeiramente democraticas. O regionalismo paulista é uma infamia a São Paulo. O bandeirante tem orgulho do progresso da sua terra, da grandeza do seu Estado, da resistencia civica do seu povo, mas não se diz superior aos outros. Quer ser igual aos outros brasileiros. Eu senti-me mais brasileiro [illegible] as minhas esperanças no Brasil de amanhã. O deputado potyguar fez, ainda, vehemente critica á parada integralista em frente á Camara no Dia de Tiradentes.

A SITUAÇÃO DOS AGRICULTORES

O deputado Aniz Badra teceu commentarios sobre a situação em que se encontram os agricultores do paiz, apontando as difficuldades por que vêm passando desde 1929. Critica a demora como são tratados os assumptos de grande relevancia, como sejam o credito agricola, o reajustamento economico, etc., que innumeros beneficios trariam á vida economica e productiva da Nação, se fossem tratados com mais urgencia e boa vontade. E formulou um requerimento ao ministro da Fazenda, indagando qual a razão porque o Banco do Brasil ainda não reiniciou a entrega das cautelas ou apolices referentes ás indemnizações concedidas pela Camara do Reajustamento Economico á lavoura, de accordo com o credito supplementar de 250.000:000$000 votado pela Camara e já constante de lei.

SESSÃO SECRETA

Logo após a approvação do projecto do trigo, de que damos noticia á parte, foi annunciado um requerimento do "leader" da maioria, no sentido da sessão se transformar em secreta, afim da Camara deliberar sobre o assumpto que já dera logar a outras tres recentes sessões secretas. Dado como approvado, o sr. Barreto Pinto pediu verificação da votação, constatando-se a falta de numero, pois só haviam votado 140 deputados.

Feita a chamada, é approvado esse requerimento por 170 votos contra 3. A sessão passou a funccionar secretamente.

MATERIAS APPROVADAS

Reabertos os trabalhos meia hora depois, foi approvada a seguinte materia:

Em 1ª discussão, projecto elevando á categoria de Alfandega a Mesa de Rendas de Angra dos Reis, no Estado do Rio;

Em 1ª discussão, projecto providenciando sobre a construcção de uma estrada de rodagem de Camanáos a São Gabriel, no Estado do Amazonas;

Em 1ª discussão, projecto autorizando a acquisição do edificio da Penitenciaria de Ouro Preto, afim de ser transformado num pantheon;

Em 3ª discussão, projecto autorizando a abertura, desde já, do credito especial a que se refere a lei numero 279, de 20 de outubro de 1936;

Projecto elevando a contribuição para o montepio de funccionarios publicos federaes e a pensão aos herdeiros dos contribuintes;

Em 3ª discussão, projecto estabelecendo a proporção dos deputados para a legislatura 1938-1942.

O sr. Prado Kelly requereu urgencia para o projecto transformando em Departamento Autonomo a actual Commissão de Estradas de Rodagem Federaes. Esse requerimento foi approvado, assim como outros dois, tambem de urgencia, para os projectos concedendo o auxilio de 3 mil contos ao Estado de Alagôas e estabelecendo as férias para os maritimos.

Foi ainda approvado o projecto autorizando a transferencia dos alumnos do Curso Superior da Escola Naval para os cursos de aviadores da Reserva Naval e de Aspirantes a Intendentes e Fuzileiros Navaes.

Depois foi encerrada a sessão.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Universidade da Capital Federal — A proposito da resolução recente do Conselho Nacional de Educação, negando equiparação á Universidade da Capital Federal, surgiram, em alguns jornaes, certas noticias um pouco precipitadas quanto ás razões que determinaram aquella medida.

Como relator do processo naquelle Conselho, o professor Reynaldo Porchat opinára, realmente, e o Conselho, unanime, o acompanhou em seu voto, pela recusa ao pedido de equiparação, sob o fundamento, apenas, de que o governo não devera ter concedido fiscalisação á Universidade em globo, mas, separadamente, a cada uma das Faculdades de que ella se compõe, e, por isto devia a Universidade requerer essa fiscalização parcial, para poder fazer jús á equiparação definitiva.

Houve, porém, quem tivesse attribuido ao professor Reynaldo Porchat declarações, em entrevista a um jornal pouco lisonjeiras sobre a Universidade e á pessoa de seu reitor, professor Arthur Victor.

Isto deu logar a que este dirigisse uma carta ao professor Reynaldo Porchat, que, em resposta, declarou não haver dado absolutamente entrevista a jornal algum a respeito bem como que, todas as noticias solicitadas na Secretaria do Conselho sobre casos que lhe são affectos, só são fornecidas em relação ao que consta nos processos e pareceres, depois de devidamente julgados.

Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil — Exames da época especial, marcados para amanhã: — 4º anno medico — Anatomia e Physiologia Pathologicas — Prova prat. oral, ás 8,30 horas, no Instituto Anatomico.

Os alumnos ns. 1 — 9 — 11 — 14 — 16 — 18 — 20 — 21 — 23 — 24 — 26 — 28 — 30 — 33 — 35 — 37 — 39 — 40 — 44 — 45 e 46.

5º anno medico — Therapeutica — Prova escripta, ás 10 horas — Todos os alumnos inscriptos, excepto os que dependem de cadeiras da série anterior.

2º anno pharmaceutico — Chimica Analytica — Prova escripta ás 12 horas na sala das provas escriptas — Affonso Campos Murta — Paulo Moura Brasil — Nasri Sader.

PARA CONHECER O RIO E SEUS ARREDORES

Realizou-se hontem a inauguração official dos "passeios turisticos", promovidos pelo Touring Club, sob os auspicios da Directoria dos Serviços de Utilidade Publica da Prefeitura, constando a excursão de uma visita ao Recreio dos Bandeirantes.

Hoje, ás 9 horas, realizar-se-á o mesmo passeio turistico, partindo os omnibus da praça Mauá (estação de passageiros).

TIRO DE MISERICORDIA no projecto da Ordem dos Medicos

Fala a O JORNAL sobre o assumpto o professor Helion Póvoa

Um fracasso como orgão de protecção á classe — Preceitos attentatorios á suprema dignidade do medico — A analyse das heresias contidas no projecto 41

O professor Helion Póvoa, falando a O JORNAL

O professor Helion Póvoa é dos que mais têm estudado e analysado o projecto 41, ora em transito pela Camara dos Deputados e cuja finalidade é a creação da Ordem dos Medicos.

Por sua expressão, já como presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia, já como presidente da Commissão que a Academia Nacional de Medicina designou para elaborar um parecer sobre o referido projecto, quer ainda por tantos outros titulos a que faz jús o seu perfil de homem culto e erudito, procurou a reportagem do O JORNAL obter daquelle medico patricio uma entrevista sobre assumpto de tão grande interesse para a classe que tanto honra.

E PRETENDIA SALVAR A CLASSE...

Promptificou-se, desde logo o dr. Helion Póvoa, a analysar alguns dos artigos pelos quaes a salvação da classe pela Ordem dos Medicos não é mais do que uma formidavel decepção.

— O projecto da Ordem dos Medicos, disse o professor Povoa, não só fracassou como orgão de protecção á classe, como ainda vamos encontrar nelle preceitos, alguns attentatorios á suprema dignidade da funcção, outros monstruosos, multos dubios, perigosos, exdruxulos, constituindo terrivel e contundente libello accusatorio contra o pobre medico.

AS HERESIAS CONTIDAS NO PROJECTO

— Apontemos de relance — continuou — algumas heresias do texto legal: exige-se attestado de bôa reputação publica e privada, por tres membros da Ordem; tolhe-se o exercicio profissional tornando-o seccional, districtal permittidas livre só por 24 horas ou tres mezes improrogavel; aceita a Côrte de Deontologia denuncia de qualquer cidadão ainda que idoneo, mantendo-a em sigillo, quando já o nosso actual codigo, resguardando melhor a honra profissional, restringe-a estrictamente ao medico ou associação medica; admitte-se um Conselho de Disciplina Regional com poderes discricionarios que vão desde a admoestação verbal á suspensão do exercicio profissional até um anno, podendo mesmo a Assembléa Geral cassar em definitivo as actividades medicas.

A' REVELIA DA POLITICA

— Tem mais ainda — prosegue o professor Póvoa — endossa-se como motivo de não inscripção na Ordem, portanto impossibilidade de exercicio profissional, a existencia de crime contra a Segurança Nacional, o que é um mimo de perigosidade para o medico, dada a elasticidade de interpretação.

Diz ainda textualmente o artigo 99: não se entregue ao exercicio da medicina o medico atacado de molestia repugnante (sic.) ou contagiosa (!!!). A Ordem prestará assistencia juridica, judicial e extra judicial mantendo-se porém, a Ordem estranha ás despesas do processo e mesmo adeantamento das custas, notando-se não serem gratuitas a inscripção e filiação á Ordem, havendo por fim, penalidades de duzentos e mais mil réis.

REMEDIO DE MAIS ENVENENA...

— Em resumo, analysando-se com a attenção que merece o actual projecto de lei, tantas são as sancções que se fica hesitante sem saber se estamos deante de um codigo de penas merecidas ou de protecção necessaria.

E, finalisando!

— A Academia Nacional de Medicina deu hontem, no projecto 41 o tiro de misericordia que elle merecia.

Vae á Allemanha o commandante Eurico Peniche

VARIAS NOTICIAS DA MARINHA

Seguirá para a Allemanha, no dia 29, pelo "Cap Arcona", o capitão-tenente Eurico Peniche, ajudante de ordens do almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha.

O commandante Peniche permanecerá na Allemanha durante o tempo necessario para aperfeiçoar os seus conhecimentos technicos, attinentes á sua carreira.

O commandante Peniche [illegible] das altas autoridades navaes.

DESIGNAÇÃO DE OFFICIAES

O ministro da Marinha designou, no seu despacho de hontem, para exercerem as funcções abaixo mencionadas, os seguintes officiaes: capitão de fragata Raul de Sá [illegible] Dantas, para capitão dos portos do Estado da Parahyba; capitão de corveta José Joaquim Belford Guimarães, para commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de Santa Catharina, e Haroldo Rubem Cox, para encarregado do pessoal a bordo do encouraçado "São Paulo"; o capitão-tenente Antonelle Sylvio Vidal, para ajudante do Laboratorio de Radio da Marinha.

DISPENSA

Foram dispensados, hontem, para exercerem as funcções abaixo mencionadas, os seguintes officiaes: capitão de fragata Carlos Midosi Chermont, de capitão dos portos do Estado do Maranhão, e Raul de Santiago Dantas, dos serviços de Estado Maior; capitão de corveta Hildebrando Osorio da Silveira, de commandante da Escola de Aprendizes de Santa Catharina, [illegible] commandante da Escola de Aprendizes do Estado do Pará.

TEMPO DE SERVIÇO

O ministro [illegible] Gildolino dos Santos [illegible]

NOVO AJUDANTE DE ORDENS DO MINISTRO GUILHEM

Assumiu hontem as funcções de ajudante de ordens do ministro da Marinha, [illegible] capitão-tenente Mario Heck, [illegible] encouraçado "São Paulo", [illegible] da nossa esquadra.

O REGRESSO DO ALMIRANTE SCHORCHT

BERLIM, 24 (H.) — O almirante Augusto Schorcht, director da aeronautica naval brasileira, regressou hoje a Berlim depois da viagem que fez atravez do paiz, durante a qual visitou todas as bases de aviação e os estabelecimentos de construcções nauticas. O almirante Schorcht deixa a Allemanha a 27 de abril, pelo "Graf Zeppelin".

LIVROS NOVOS

STENDHAL, DE STEFAN ZWEIG — Irmãos Pongetti, Rio

Acaba de apparecer a 2ª edição de "Sthendal, um dos melhores livros de Stefan Zweig. A 1ª edição desse livro exgotou-se rapidamente.

O immortal artista de "Rouge et Noir" ahi está physica e intellectualmente apresentado, através do estylo de Zweig. Numa especie de diario, elle narra os factos mais importantes do antigo conselheiro de Estado, da França. O homemzinho baixo e gordo, vindo da provincia para Paris, o official do Exercito francez, o conselheiro de Estado, o embaixador de Napoleão em Italia e Berlim apparecem nesse volume com nitidez. Zweig escreve esse livro como se estivesse impregnado da época em que viveu Stendhal.

"Stendhal", foi traduzido pelo sr. Ary Mesquita.

A situação do secretario do Instituto de Educação

Um requerimento de informações do senhor Cesario de Mello

A SESSÃO DE HONTEM DO SENADO

O 1º secretario sr. Cunha Mello, presidiu á sessão de hontem do Senado.

O sr. Cesario de Mello foi o orador da hora do expediente.

O senador carioca reiterou as accusações que fizera anteriormente ao sr. Adolpho Bergamini, no caso da concessão, á actriz Nina Sanzi, do Theatro de Comedia Brasileira. O sr. Cesario de Mello começou o seu discurso usando uma linguagem um tanto sibyllina. Referiu-se ao Piauhy, que disse não valer, nem economica nem eleitoralmente, ao chamado Triangulo Carioca, onde tem o seu collegio eleitoral. Leu depois varios discursos do sr. Adolpho Bergamini, quando intendente municipal, defendendo aquella concessão, que o orador reputa illegal.

A CONCESSÃO DO CASINO BEIRA-MAR

Passando-se á ordem do dia, foi rejeitado o requerimento do sr. Cesario de Mello pedindo informações ao governo sobre o arrendamento do Casino Beira-Mar ao Club Vasco da Gama.

Em terceiro e ultimo turno foram approvados os projectos autorizando o Executivo a contractar com o Aereo Lloyd Iguassu' S. A., linhas aereas de Curityba a São Paulo e de Curityba a Florianopolis e concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras aos toneis e vasilhames destinados á guarda e transporte de alcool anhydro.

A SITUAÇÃO DO SECRETARIO DO I. DE EDUCAÇÃO

Na sessão de amanhã, o sr. Cesario de Mello vae apresentar novo requerimento de informações. O representante do Districto Federal deseja saber, agora, se o sr. Eduardo Tourinho, nomeado secretario do Instituto de Educação, tomou posse do cargo, se está em exercicio ou se encontra licenciado. Na justificação, o sr. Cesario de Mello diz estar informado de que o sr. Eduardo Tourinho se encontra na cidade do Salvador, dirigindo um jornal de propriedade do sr. Pacheco de Oliveira.

O INTERVENTOR QUER SABER

QUANTOS E QUAES OS FUNCCIONARIOS MUNICIPAES

O interventor federal fez expedir circular a todas as secretarias sollicitando uma relação nominal de todos os funccionarios, effectivos, contractados, etc., com a indicação das respectivas categorias e vencimentos, e outra, da qual constem especialmente os encarregados do serviço de estatistica.

Já nos occupámos dos disturbios nutritivos agudos que se apresentam ruidosamente acompanhados de vomitos, diarrhéa e febre; pondo a vida do lactante em perigo imminente.

Diremos hoje algumas palavras a respeito das perturbações de marcha chronica, que insidiosamente vão diminuindo a resistencia do organismo, fundindo-lhe os tecidos e roubando-lhe a immunidade em face das infecções.

A causa do não prosperar destes pequeninos pode ser deficiencia na alimentação ou má composição da mesma. Na criança de peito só pode haver a primeira hypothese, visto que o leite de mulher sempre é bom; entretanto, na alimentação artificial podemos encontrar tambem estas perturbações, causadas por defeito na preparação do alimento.

Vejamos, agora, os erros, que mais frequentemente podem produzir disturbios nutritivos chronicos, e como consequencia a atrophia ou magreza extrema.

A alimentação com leite de vacca sem assucar produz no lactante uma desordem nutritiva, chamada Lystrophia lactea, cujas manifestações são as seguintes: prisão de ventre, deficiencia de augmento de peso, inquietude, insomnia, pallidez e lentamente a atrophia.

A administração de papas de farinha sem leite, é a causa da distrophia farinacea, de que temos dois representantes: o typo inchado, apparentemente gordo, que parece quando se accrescenta sal de cozinha ás papas, e o typo magro atrophico, que se apresenta quando não se lança mão deste elemento.

No primeiro caso, a curva de peso, devido á inchação, pode illudir; entretanto, no segundo, ha sempre perda de peso; as evacuações em ambos os casos são levemente diarrheicas, espumosas; o humor e o somno são máos e a pallidez vae-se tornando accentuada.

Estes disturbios agudos e chronicos a que nos referimos, sobretudo em crianças artificialmente alimentadas, são a causa de morte a mais frequente.

Todos elles podem ser evitados, dando-se ao lactante leite materno ou de ama, em quantidade conveniente, ou ainda seguindo a orientação de um especialista.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

Na pyelite fazemos observar em primeiro logar o regimen rico em vitaminas e fructas, ao mesmo tempo aconselhamos abolir as gorduras. Como medicamentos, indicamos os antisepticos das vias urinarias, e as vaccinas especificas ou autogenas.

— Casos em que a secreção lactea, após o parto, é retardada, devendo-se, em taes casos, em horas regulares, isto é, de 3 em 3, collocar a criança ao seio, visto que a sucção é o estimulante seguro da glandula mammaria; muito acertada é a asserção de que a criança obtem a quantidade de leite que merece, pelo esforço de sucção. Depreende-se dahi que o funccionamento desta glandula está quasi que inteiramente dependente da criança; se esta, por debilidade ou preguiça, não esvaziar inteiramente o seio, haverá estagnação e a capacidade secretora irá diminuindo. Recommendavel, em taes casos, é fazer esvaziar o seio completamente, por meios artificiaes e administrar o leite assim colhido ao pequenino. Não existe droga pharmaceutica capaz de estimular a glandula mammaria e augmentar a quantidade de leite; são illusorios e de effeito apenas psychico os preparados que vêm com tal indicação.

— O peso de 6.000 grs. para um menino de 6 mezes está abaixo do normal. A sopa de vegetaes está indicada, uma vez ao dia; parece que a insufficiencia do leite materno é responsavel pela deficiencia de peso; o leite é bom, mas insufficiente; dê-lhe ás 9 horas da manhã e da noite, mammadeiras, preparadas cada uma com 200 grs. de agua de arroz, 2 medidas de Molico (leite integral) e 2 colheres das de sopa com assucar; previna bem a dentição, dando um preparado de calcio (Calcio-Baby, p. ex.).

— O peso de 9 kilos para um garoto de 6 mezes e 15 dias é optimo. A prisão de ventre desapparece, dando-lhe uma sopa de vegetaes ás 12 horas, preparada de accordo com a 5ª edição do "Guia das mães" e administrando diariamente uns 100 grs. de caldo de laranjas no intervallo das mammadas. Não esqueça do calcio para a boa dentição.

— O peso de 8.200 grs. para um menino de 1 anno, 5 mezes e 10 dias, é lamentavelmente pouco, apesar de ter nascido somente com 1.500 grs. Organize em primeiro logar o regimen alimentar; ás 6 horas: 180 grs. de leite de vacca, 1 1/2 colher de sopa com assucar e biscoutos; ás 9 horas: duas bananas maduras amassadas com assucar; ás 12 horas: sopa, arroz com caldo de feijão ou ervilhas, purée de batatas, carne moida e uma fructa; ás 15 horas: jantar, como no almoço; ás 21 horas: 150 grs. de leite. Acostume-o aos banhos de sol, trazendo-o ao ar livre. Para tornal-o corado, dê-lhe um preparado de ferro e arsenico (Ferro-Arsylose, p. ex.).

— Para o lactante, alimentado artificialmente e propenso a diarrhéa, o melhor alimento é o "Eledon"; com este leitelho a diarrhéa desapparece, não havendo necessidade de remedios. Assim o petiz de 4 mezes e 10 dias, que pesa apenas 6.250 grs., tomará cinco mammadeiras, preparadas cada uma da seguinte forma: 180 grs. de agua de arroz, grossa, 2 medidas de Eledon e 1 colher das de sopa com assucar.

— Existem os vomitos propriamente ditos e as regorgitações; estas ultimas são o escoamento lento, pela bocca, de uma parte do alimento ingerido. Como causa, podem ser apontadas a ingestão rapida e excesso de leite e a deglutição de ar. Para evital-as, é necessario aleitar a criança, collocando-a na posição inclinada, quasi vertical e intercallar algumas pausas para poder mais facilmente arrotar. Convem, igualmente, que, logo após as mammadas, se colloque a criança no berço e se a deixe em repouso, diminuindo a luz do quarto e afastando qualquer excitação; as regorgitações não têm grande importancia, pois os petizes continuam a progredir. Os vomitos propriamente ditos, devem ser encarados como symptomas mais serios. Manifestam-se, geralmente, no inicio das infecções como a grippe (naso-pharyngite); acompanhados de diarrhéa, são o indicio de uma perturbação de origem alimentar, que, geralmente, desapparece com a dieta hydrica de 24 horas. Na naso-pharyngite installar Solargol nas narinas e fazer compressas de alcool na garganta, durante a noite.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada para esta secção, á redacção d'O JORNAL, rua 13 de Maio 33-35. Rio.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Manoel Baptista de Souza Barros, funccionario municipal, Helvidio Carneiro, engenheiro Henrique Doria de Azeredo, major Marcellino Valente, universitario Leonardo de Almeida Côrtes, Herminio Rocha Pinto, professor Benevenuto Berna, presidente do Centro Carioca, tenente José Bento Bandeira de Mello, coronel Pedro Jorge Brandão, antigo commandante da Força Publica de Minas Geraes; as senhoras Martha Vianna, esposa do sr. Edmundo Jorge Vianna, Herminia Soares Brandão esposa do sr. Adaucto Ferreira Brandão, Suzana Paschoal de Andrade, esposa do sr. Elmano B. de Andrade; as senhoritas Branca de Amorim Carneiro, filha do sr. Olympio Gomes Carneiro, Lygia Brasil filha do sr. Emir Brazil, Córa Barreto, filha do sr. Ermelino Barreto a menina Mariza Nunes.

Nascimentos

Maria Regina nasceu no dia 22 do corrente, nesta capital, e, por isto, seus paes, o dr. Helio Baptista Guimarães e senhora Norma Tharsi Guimarães estão recebendo muitas felicitações de pessoas amigas.

— O sr. A[illegible] Guarino de Barros Lima e senhora Melania Gomes de Barros Lima estão, desde hontem, com seu lar em festas, devido ao nascimento do menino Gilson.

PRG 3 - RADIO TUPI

PROGRAMMA PARA AMANHÃ:

A's 9 horas — Annuncios classificados do O JORNAL, o orgão "leader" dos "Diarios Associados".
A's 10.30 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).
A's 12 horas — Programma "Westinghouse".
A's 12.05 horas — Programma de dansa pela orchestra Paul Whiteman.
A's 12.15 horas — Programma "Eufocol-Iofoscal", com Marcel Journet, Amelita Galli-Curci e Tito Schipa.
A's 12.30 horas — Programma com Jean Doyen, Lotte Lehmann, Walter Rehberg, Henry Holst e Orchestra Symphonica de Paris.
A's 13 horas — Programma de musica ligeira com Tito Schipa, Suzanne Marie Hertin, orchestra de salão Victor, e orchestra Typica Tyroleza.
A's 13.30 horas — O Theatro em sua casa — Massenet, "Werther" — Primeiras scenas dos 1º e 2º actos, com Germaine Feraldy, Narçon, Guenot-Niel — Les enfants de la Cantorie — Georges Thyll — Ninon Valin — M. Roque e orchestra symphonica, sob a regencia de M. E. Cohen.
A's 14.30 horas — Programma de dansa.
A's 15 horas — Intervallo.
A's 16 horas — Hora elegante — Maria Claudia.
A's 16.30 horas — Programma "Hora de Hespanha".
A's 17.30 horas — Hora do Gury — Tia Chiquinha — — Primo Carlinhos — Cap. Furtado.
A's 18.30 horas — Hora agricola — Horta — Avicultura — Jardins — Veterinaria
A's 18.45 horas — Hora do Brasil.

PROGRAMMA DE STUDIO

Speaker: Carlos Frias.
A's 19.30 horas — Bolsa do Café.
A's 19.35 horas — Programma de musica popular — Carmen Barbosa — Carlos Galhardo — B. Lacerda e seu conjunto regional.
A's 20 horas — Programma de musica ligeira — Heloisa Vasconcellos — Carlos Galhardo — C. C. de Menezes.
A's 20.30 horas — Quarto de hora com Aurora Miranda — B. Lacerda e seu conjunto regional.
A's 20.45 horas — Quarto de hora com Carlos Galhardo — Arnaldo Estrella.
A's 21 horas — Quarto de hora de musica popular — Carmen Barbosa — B. Lacerda e seu conjunto regional.
A's 21.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira — Heloisa Vasconcellos — C. C. de Menezes
A's 21.30 horas — Quarto de hora com Aurora Miranda — B. Lacerda e seu conjunto regional.
A's 21.45 horas — Quarto de hora com George James — C. C. de Menezes.
A's 22 horas — Boletim Commercial e Financeiro.
A's 22.05 horas — Quarto de hora com Cecilia Rudge — Arnaldo Estrella.
A's 22.20 horas — Programma de musica ligeira — George James — Heloisa Vasconcellos — C. C. de Menezes.
A's 22.45 horas — Quarto de hora com Cecilia Rudge — Arnaldo Estrella.
A's 23 horas — Boa noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO

Festas

O Tijuca Tennis Club realiza, hoje, das 20 ás 24 horas, o seu terceiro jantar dansante com um programma artistico em que figuram Carlos Galhardo (canções), Ranchinho e Alvarenga (dupla comica), Manoel Araujo (emboladas), Newton Teixeira (violão). Haverá sorteio de uma lembrança para senhoras entre as pessoas que tomarem mesa.

— Organizado por um grupo de Filhas de Maria do Sacré-Coeur, realizar-se-á no dia 9 de maio proximo, das 1[illegible] ás 1[illegible] horas, no salão do Botafogo F. C., um chá em beneficio da Obra dos Tabernaculos pobres do Brasil.

Essa obra vem sendo amparada, desde muito, pelo carinho e devotamento das antigas alumnas daquelle estabelecimento de ensino, que ali se reunem ás sextas-feiras para costurar, podendo assim satisfazer cada anno a alguns dos innumeros pedidos que chegam do interior desde as capellas longinquas das missões do Alto Amazonas até ás igrejinhas humildes das regiões do sul, para o paramento para seus evangelizadores e as linnas necessarias para cobrir seus altares.

Haverá varias e interessantes surpresas, devendo, além disso, ser sorteado, entre as crianças presentes, um lindo "bebé".

— A Legião dos Tangés, recentemente fundada no Club de São Christovão, vae promover o seu baile inaugural no dia 8 de maio proximo, organizando para esse dia um programma, do qual consta uma homenagem especial á imprensa e outra á senhorita Nilza Malgrasse, princeza dos Estudantes Cariocas e Rainha do Club. O traje será o de rigor.

— Afim de prestar uma homenagem aos seus campeões, que conquistaram o Campeonato de Natação do Rio de Janeiro, o Fluminense F. Club realiza, hoje, duas festas, que estão despertando vivo interesse entre seus associados.

A's 13 horas, a directoria offerecerá um almoço aos campeões, no restaurante do Club.

A' tarde, o Departamento Social promoverá um "cock-tail dansante". As dansas, animadas por uma orchestra, terão inicio ás 17.30.

— Encerrando seu programma social do corrente mez, o Club de Regatas do Flamengo levará a effeito, hoje, no salão nobre da sua séde, mais uma domingueira dansante.

Impulsionadas pela orchestra Roulien, as dansas terão inicio ás 20 horas e irão até ás 23. O traje será o de passeio.

CURSO DE MOLESTIAS DOS OLHOS

O dr. Gabriel de Andrade iniciará, no dia 3 de maio, um curso pratico de Molestias dos Olhos (segundas, quartas e sextas-feiras, das 5.30 ás 6.30 da tarde).

Os medicos e estudantes de medicina poderão inscrever-se, desde já, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, á rua Chile, 12.

Homenagens

O hygienista dr. Herbert Antunes acaba de ser nomeado para o cargo de delegado federal de Saude, e seus amigos, em regosijo, offerecer-lhe-ão um almoço no Automovel Club do Brasil nos primeiros dias de maio proximo.

As listas de adhesão poderão ser encontradas na Casa Moreno.

— Por motivo de sua nomeação para o cargo de director dos Serviços de Saude Publica do Districto Federal, os amigos e collegas do dr. J. P. Fontenelle resolveram homenageal-o com um almoço no Automovel Club, no proximo dia 1.º de maio.

Promovem a homenagem os drs. Arnaldo de Moraes, David de Sanson, Alair Antunes, Cumplido de Sant'Anna, Negrão de Lima, Hedel de Codols, Abdon Lins e Aristides Paz de Almeida.

As listas de adhesão se encontram nas casas Lohner e Moreno.

Hospedes e viajantes

Regressa hoje, a Belém, a bordo do "Baependy" a senhora Maria Luiza da Silva Dias, esposa do capitão João da Silva Dias, presidente da Federação dos Mecanicos Metallurgicos do Estado do Pará.

— Pela Condor viajaram: para Victoria — Emilio Kurt Schupp, Mario Arestide Freire e Elza Whithurst; para Bahia — Gunnar Wistrand, Brunom Chell, Rudolf Abentroth, Alberto de Souza, dr. Antonio Carlos Pacheco Silva e dr. Ernesto de Sá; para Aracaju' — Joaquim de Abreu Cardoso; para Recife — Abilio Dantas e Blad Georges; para Parnahyba — Diva Rezende; para Santos — Emanuel Valença e Licinio Corrêa Dias; para Florianopolis — dr. Erich Renaux Buckmann; para Porto Alegre — consul Friedrich Ried, Luiz Frederico Guilherme Fresser, Eugenio Franco di Primo e Juvenal Gonçalves de Moura; para Buenos Aires — Walter Kaltenbach e Esteban Felsenstein.

— Pela Vasp, de São Paulo, chegaram ás 14.40 horas: Clovis de Azevedo — Quinzio Ferrini — Linda Marques — dr. Trajano Furtado

Reis — dr. Roberto Pimentel — Augusto Villela — Paulo Gusmão — Cicero Fernandes da Costa — Cecy Fernandes da Costa — Ottilia Fernandes da Costa — senhorita Eluiza Munhoz — Luiz Scattolin — senhora Eugenio Lefévre Junior — Elysio Rodrigues Lima — Ivo Zanella — dr. Marcio Munhoz e dr. Waldemar Ferreira.

— Partiram, ás 15.40 horas: Carl Fuerst — H. W. J. de La Fontaine Vervey, Alfredo Klimmeck, dr. Antonio Bayma — Maria Gomes — José Simão — Paulo Bogus — Antonio Gebara — João A. de Almeida Prado — Climene de Carvalho — Gicelia de Carvalho — Charles A. Ullmann — Alfredo José Alves — Oscar Bindel — Carlos de Moraes Andrade e J. A. Gardner.

— Pela Panair viajaram: para Bello Horizonte — Lourival Fontes, Sinval Lins, Matheus M. Noronha, Trude Sieckenius, Rodrigo Octavio Renault, Aureo e Carmen Renault, Manoel F. Guimarães, Paulo S. Schneider, Jules Varelst, Lucienne Vicaire, Jean e Marie Thereze Cavallier, dr. Trajano Miranda Valverde, Roger e Micheline Walewska e Mario Dias de Castro; e de Bello Horizonte para esta capital — Baldonero Barbará Filho, Adhemar Ribeiro, Ignacio Abdulkader, Homero Machado Coelho, Lindoro A. Gomes, Thereza Vieira, Armando D. Lima, Harry Braunstein, senhora Hazel Braunstein, Carlos Martins, dr. Annibal de Moraes Quintão e dr. Mendes Souza.

As eleições da U. E. C.

COMEÇARAM HONTEM OS TRABALHOS DE APURAÇÃO

Foram iniciados hontem, ás 13 horas, os trabalhos de apuração das eleições que se vinham realizando ha dias, para a reorganização definitiva da União dos Empregados do Commercio.

Os trabalhos foram presididos pelo representante do Ministerio do Trabalho e decorreram num ambiente de ordem e espectativa da parte dos diversos elementos que se bateram pelas differentes chapas apresentadas.

A apuração é procedida mecanicamente, por intermedio de uma das machinas "National" que apresentam a media de cinco votos por minuto.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

Academia Carioca de Letras — O sr. Osorio Dutra, fará, sob os auspicios desta Academia, na proxima 3.ª feira, ás 17 horas, no Syllogeu Brasileiro, uma conferencia sobre "Parnasianismo", tratando da origem dessa escola literaria, tanto na França como no Brasil, principalmente.

A Academia realizará, após á conferencia annunciada, a eleição para o preenchimento da cadeira Mario de Alencar, estando inscriptos como candidatos os srs. Lemos Brito, Eustorgio Wanderley e Horacio Mendes.

AVISO UNICO!

SO' AOS ENTENDIDOS

Participamos que emfim chegaram as motocycletas

HOREX

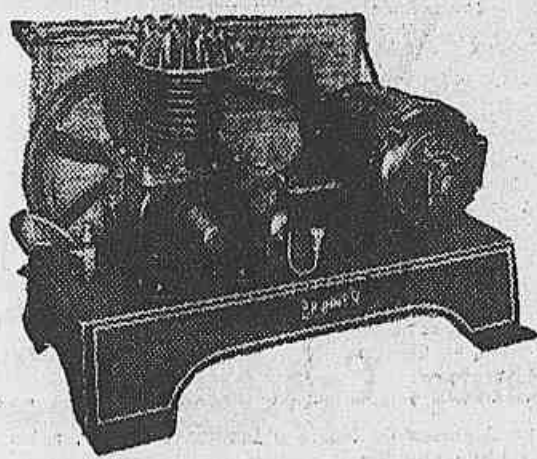
As mais velozes, as mais economicas

As machinas para os conhecedores

Modelos de 200, 350, 500 e 600 ccms. — Todos com motores de quatro tempos

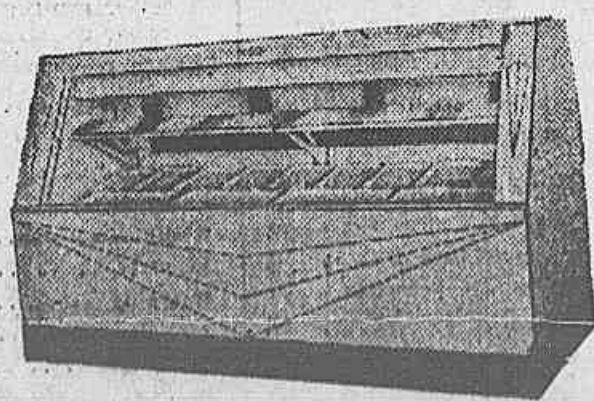
Venham ver estas **MARAVILHAS** expostas na RUA EVARISTO DA VEIGA 142/44 (PERTO DOS ARCOS) OU PEÇAM PROSPECTOS AOS REPRESENTANTES

Schmitt & Alberto - Rio de Janeiro - Caixa 1199

Refrigeração BRUNNER para todos os fins!

Hoteis
Frutas
Padarias
Açougues
Hospitaes
Peixarias
Leiterias
Restaurantes
Confeitarias
Bars e Cafés
Acondicionamento de ar
etc., etc.

Isnard & Cia. acabam de receber os novos compressores BRUNNER modelo 1937, dotados de aperfeiçoamento technicos exclusivos da BRUNNER MANUFACTURING Co., que sem duvida alguma devido aos seus 33 annos de serviço e estudos no fabrico de compressores de ar, sempre construiram o MELHOR compressor para refrigeração. O Compressor BRUNNER possue os principaes factores para bem servir o comprador mais exigente:

1 -- O MAIS ECONOMICO
2 -- O MAIS EFFICIENTE
3 -- O MAIS DURAVEL

Peçam os seus orçamentos ao nosso escriptorio technico, á rua EVARISTO DA VEIGA, 20 - 1.° andar Tels.: 22-4619, 22-4630 e 22-1466
Grande officina com corpo de mecanicos especializados, com plantões permanentes á Rua do Lavradio, 67 (Edificio proprio)

Unicos e exclusivos representantes da "BRUNNER MFG. C°."

ISNARD & Cia. - Rua Evaristo da Veiga, 20 - Rio de Janeiro

AGENTES CHEVROLET NO RIO DE JANEIRO:

CIRB S. A. - Av. Rio Branco, 180
Edificio do Club Naval
Deposito: R. Pharoux, 3
Edificio das Barcas

CHINDLER & ADLER - Rua Figueira de Mello, 313
Filial de Copacabana: Rua Salvador Corrêa, 88
Sub-Agencia: Praça Engenho Novo, 26 (Meyer)

S.A.B.E. MESTRE e BLATGE' - Rua do Passeio, 54
Av. Oswaldo Cruz, 73 — Praia do Flamengo
Filial em Nictheroy: R. Visc. do Rio Branco, 339

Outros Agentes nas principaes cidades do Brasil

Movimento Maritimo e Aereo

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL" EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Havre	GROIX	25	25	B. Aires
Londres	R. MONARCH	26	26	B. Aires
Amsterdam	EEMLAND	28	28	B. Aires
Marselha	MENDOZA	28	28	B. Aires
Hamburgo	M. PASCOAL	28	28	B. Aires
Southampton	ASTURIAS	—	29	B. Aires
. . . . .	CAMP. SALLES	—	29	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	PERSIER	25	25	Antuer.
B. Aires	PULASKI	26	26	Gdynia
B. Aires	BRASIL	28	28	Stockh.
B. Aires	JAMAIQUE	28	28	Havre
B. Aires	C. ARCONA	29	29	Hamb.
B. Aires	P. MARIA	29	29	Genova
. . . . .	RAUS SOARES	30	30	Hamb.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	EAST. PRINCE	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	WEST NILUS	26	26	N. York
. . . . .	BARBACENA	—	27	N. Orleans
B. Aires	W. PRINCE	29	29	N. York
B. Aires	THE ANGELES	30	30	Baltimore

PORTOS NACIONAES — DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	CT. CAPELLA	26	—	. . . . .
Belém	ROD. ALVES	27	—	. . . . .
Manáos	CAMP. SALLES	27	—	. . . . .
Tutoya	3 DE OUTUBRO	29	—	. . . . .
. . . . .	IGUASSU'	—	25	P. Alegre
. . . . .	TUTOYA	—	25	S. Franc.
. . . . .	ASP. NASCIM.	—	26	Laguna
. . . . .	ITABERA'	—	27	P. Alegre
. . . . .	ARASSU'	—	27	Antonina
. . . . .	CURITYBA	—	27	Paranagu
. . . . .	ARARANGUA'	—	28	P. Alegre
. . . . .	ROD. ALVES	—	28	P. Alegre
. . . . .	CT. CAPELLA	—	29	S. Franc.
. . . . .	ITAPE'	—	29	P. Alegre

PORTOS NACIONAES — DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	BARBACENA	25	—	. . . . .
P. Alegre	PARA'	27	—	. . . . .
S. Francisco	MANAOS	28	—	. . . . .
. . . . .	ITAQUICE	—	25	Belém
. . . . .	BAEPENDY	—	25	Manaos
. . . . .	ARAGUA'	—	26	Cannav.
. . . . .	ITAQUERA	—	27	Cabedello
. . . . .	IPANEMA	—	28	S. Matheu
. . . . .	ARATIMBO'	—	29	Maceió

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Europa	25	CONDOR LUFTHANSA	25	Chile
Chile	25	AIR FRANCE	25	Europa
. . . . .	—	CONDOR	25	M. G. Bolivia
Acre Amaz.	25	PANAIR	—	
B. Aires	26	PAN A. AIRWAYS	26	E. Unidos
B. Horizonte	26	PANAIR	26	B. Horizonte
Chile	26	CONDOR	26	P. Alegre
E. Unidos	26	PANAIR	26	P. Alegre
. . . . .	—	A. MILITAR	27	Paraguay
Europa	27	AIR FRANCE	28	Chile
. . . . .	—	A. MILITAR	28	Sul
. . . . .	—	PANAIR	28	Belem
P. Alegre	28	CONDOR	28	Chile
B. Horizonte	29	PANAIR	29	B. Horizonte
. . . . .	—	CONDOR	29	P. Alegre
. . . . .	—	A. MILITAR	29	Sul
Bolivia M. G.	29	PANAIR	—	. . . . .
Chile	29	CONDOR LUFTHANSA	29	Europa
E. Unidos	29	PAN. A. AIRWAYS	30	B. Aires
P. Alegre	29	PANAIR	30	Acre E. U.
P. Alegre	30	CONDOR	—	. . . . .
Belem	30	CONDOR	—	. . . . .

AVIÕES DA VASP

Partem do Rio ás 10.30 e de São Paulo ás 7.30 horas, excepto aos sabbados e aos domingos.

Aos sabbados, a partida é ás 15,40 horas, do Rio, e, de São Paulo, ás 18 horas.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral, ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o Norte: no Correio Geral, correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia, para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: no Correio Geral, correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida; na agencia, correspondencia simples e encommendas, até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias, para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de terça-feira; para o norte, até Manáos e Acre, ás 17 horas de quinta-feira; para os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão, e China, ás 17 horas de domingo e quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Peru' e Equador ás 17 horas de quinta-feira; para Porto Alegre ás 17 horas de segunda-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

Avião Militar — Terças-feiras, para Matto Grosso e Paraguay, fecham-se as malas ás 17 horas, no Correio Geral e agencias. Quintas-feiras, para o sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas, no Correio Geral e agencias. Quarta feira, para o norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

RADIO TUPI

PROGRAMMA PARA HOJE

A's 10 horas — Annuncios classificados do "O JORNAL", o orgão "leader" dos "Diarios Associados".
A's 11 horas — Programma por Jascha Heifets, Marguerite Long e a orchestra Philarmonica de New York, sob a regencia de Toscanini.
A's 11.30 horas — Parada semanal Odeon.
A's 12.05 horas — Programma "Westinghouse".
A's 12.05 — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).
A's 13 horas — Programma de fantasia de operas, com as orchestras sob a regencia de Schmalstich e Sociedade de Concertos de Berlim.
A's 13.30 horas — Programma executado por Alfred Cortot, Pablo Casals, e orchestra Symphonica de Londres, sob a regencia de Alfred Contes.
A's 14 horas — Programma de musica ligeira, com a Orchestra Philarmonica de Berlim, Ninon Guerald, e orchestra internacional de Concertos, sob a regencia de Nathaniel Shilkret.
A's 14.30 horas — Programma de musica symphonica.
A's 15 horas — Programma variado, com Beniamino Gigli, Lucrezi Bori, Kaznova e orchestra sob a regencia de J. Fuhs.
A's 15.30 horas — Transmissão do jogo S. Christovão x Villa Nova de Minas, directamente do campo do S. Christovão A. C.

PROGRAMMA DE STUDIO

A's 10 horas — Quarto de hora com o Côro dos Apiacás.
A's 10.15 horas — Quarto de hora de musica de films novos.
A's 10.30 horas — Programma "Sirva-se da electricidade".
A's 10.45 horas — Recital de piano de Sergei Rachmaninoff.
A's 20 horas — Programma "Mil Cidades Brasileiras" — Carmen Miranda e Sylvio Caldas.
A's 20.15 horas — Quarto de hora de solistas celebres — Vladimir Horowitz, Pablo Casals, Ninon Vallin e Efrem Zimbalist.
A's 20.30 horas — O Theatro em sua casa — Transmissão integral da opera "Orpheu" de Gluck, com Alice Raveau (contralto) — Jany Delille — Os coros russos Alexis Vlassoff, Moysé G. Feraldy e a grande orchestra symphonica sob a regencia de Henri Tomasi.
A's 23 horas — Boa noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO

Radio-Jornal

PROGRAMMA PARA HOJE

NACIONAL — Studio das 10,45 ás 23 horas — com Bianca Anthony.
CRUZEIRO DO SUL — Das 19 ás 23 horas, studio com Esmeralda Ferreira, Leonor Passos e Luciano Cavalcanti, etc.
DIFFUSORA PORTO-ALEGRENSE — Studio das 20 ás 24 horas, com Ayram Pacheco.

Aviso importante

Professores, academicos, militares, funccionarios publicos, ferroviarios, administradores de fazendas ou demais interessados, poderão, sem prejudicar seus deveres, trabalhar como agentes ou inspectores de importante Organização Immobiliaria e Financiadora, obtendo renda mensal de 500$000 até mais de 2:000$000.

Cada interessado, sem compromisso, ao nos escrever, poderá mencionar por extenso, nome, endereço, idade e profissão. CARTAS A' CAIXA POSTAL, 3522 — S. PAULO.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Adauto Botelho Docente chefe de clinica da Faculdade de Medicina — Doenças nervosas e mentaes — Electricidade medica — Electro-diagnostico, ultra-violeta e infra-vermelho, tonotherapia, etc. — Cine Odeon, (Praça Floriano), 5° andar, sala 514, das 13 ás 8 horas.

PROF. FRANCISCO EIRAS GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
Amygdalas Sinusites - Otites
Tratamento moderno pela Alta Frequencia — Diathermia — Lampadas solares (Clinica de Physiotherapia Especializada) — Edif. Odeon-4° andar, S. 417-418 — T. 22-0023 CINELANDIA

Dr. Barbosa Mello Do Hosp. S. Francisco de Assis — CIRURGIA — VIAS URINARIAS — Quitanda, 83-4° — Das 15.30 ás 18 horas — Tels.: 23-4840 e 27-2403

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro, Assistente da 5ª Cad. Clinica Med. Universidade., no Hospital Estacio de Sá. Novos meios diagnostico e trat. ulceras est. e duod. sem operação nos casos indicados. Colites, diarrhéa, dyspepsias, acidez, atonia intestinal. Diabetes, obesidade — 11, Quitanda — 22-8862

DR MIRANDA JUNIOR Doenças e disturbios sexuaes (no homem e na mulher) Cura radical da BLENORRHAGIA Tratamento da impotencia PRAÇA FLORIANO N. 87 Tel. 22-6902

CLINICA GUYON Medico chefe: Dr. ARNALDO CAVALCANTI — Auxiliar: Hyppolito A. Bergallo. Das 2 ás 4 horas — Cirurgia geral e molestias de senhoras — Das 5 ás 8 horas: vias urinarias. Cura completa da BLENORRHAGIA. Abonos mensaes a preços populares — Largo da Sé ou do Rosario n. 10 — 3° andar — Tel. 22-0664

Dr. Brandino Corrêa Operações: Hernias, appendicite, rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dor, da **Blenorrhagia** e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. — Assembléa, 23-1° — Diariamente — Das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas

HEMORROIDAS Cura radical sem operação e sem dôr. Doenças dos intestinos. Recto e Anus — DR. LUIZ SODRE'. Só attende a doentes da especialidade e com hora marcada — Rodrigo Silva, 14 — Tel.: 22-0698.

Dr. Aguinaldo Xavier — Cirurgia — Vias urinarias — Doenças ano-rectaes — Tratamento da hemorrhoide sem operação — Consultorio: rua ALCINDO GUANABARA, 15-4 — 3° andar, salas 307-308 — Tel. 22-7020 — Residencia: rua Eurico Cruz n. 28, ap. 3 — Gavea — Telephone 26-1734

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — Mudou seu escriptorio para a rua Alvaro Alvim, 27-3° — Tel.: 22-6376 — Das 14 ás 17 horas — Cinelandia.

DR. JOAQUIM MOTTA Doenças da pelle — Syphilis — Physiotherapia — Raios X — Rua Rodrigo Silva, 34-A-2°. Tel. 22-7155

DR. MARIO PARDAL DOCENTE DA FACULDADE Cirurgia geral — Molestias de senhoras — Edificio Rex — 13° andar — Sala 1.309 — Tel. 42-2432 — Terças, quintas e sabbados, ás 10 hs.

PYORRHÉA Infecções gengivaes, infecções alveolares, gengivas sangrentas, doenças da boca — **Dr. Rubem Silva** — Telephone 22-0360 — Das 13 ás 17 horas — 7 de Setembro, 94-3°.

Dr. Milton de Carvalho — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hospital São Francisco de Assis — Largo da Carioca, 5-6° andar (Edificio Carioca) — Tel.: 22-0209.

DR. ARY LINDENBERG Chefe de Clinica do serviço de Cirurgia Geral e Urologia do Hospital Nossa Senhora do Soccorro — Cirurgia — Vias urinarias — Doenças venereas — Consultorio: Rua Rodrigo Silva,34, sala 407, 3as, 5as e sabbados, das 17 ás 19 horas — Res.: Tel. 48-2097

BLENORRHAGIA Estreitamento da uretra Impotencia — Syphilis (Homem e mulher) **DR. ALVARO MOUTINHO** Buenos Aires, 77-4°, 1 ás 6

Dr. Duarte Nunes — Vias urinarias — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS e DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas.

DR. HEITOR ACHILLES Tuberculose. Doenças broncho-pulmonares. Chefe Serviço Tuberculose da Cruz Vermelha. Tisiologista da Saude Publica. Cons.: Av. Nilo Peçanha, 155 — 4° andar — Telephone 12-3671 — Esplanada do Castello — Res.: Lafayette, 104 — Tel. 27-2405

Dr. J. de Alcantara Pratica de 7 annos dos hospitaes da Europa. Curso de aperfeiçoamento nos Estados Unidos. Cirurgia Geral — Doenças de senhoras — Vias Urinarias — Blenorrhagia e complicações. — Ed. REX — Sala 911, das 13 ás 17. Tel.: 42-0215 — Residencia: Rua Hilario de Gouvêa, 132 — Tel.: 27-7274.

DR. SANKOTT Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações — Diathermia, Electrocoagulação, Raios ultra-violeta, infra-vermelhos — Das 15 ás 18 horas — Rua da Quitanda, 17-6° andar — Tel.: 22-4344 — Telephone residencia: 27-4344

DR. ELIAS GREGO Chefe do Ambulatorio de Gynecologia do Hospital Gaffrée e Guinle) — Clinica GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS — PARTOS — DIATHERMIA - RAIOS ULTRA-VIOLETA e INFRA-VERMELHO — Consultorio: praça Floriano, 39 - Edificio Gloria - Salas 301 e 303 - Tel.: 22-7247 — Diariamente, das 13 ás 16 horas — Residencia: rua Conde de Bomfim, 613 — Tel. 48-6610

Dr. H. C. de Souza Araujo Da Academia de Medicina e do Instituto Oswaldo Cruz. Doenças da pelle. Tratamento moderno da lepra e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia em geral — Consultas das 8 ás 11 — Rua 13 de Março, 37-1°, Tel. 42-2353 — Telegr.: Souzaraujo. Rio

DOENÇAS DOS INTESTINOS e ANO-RECTAES **DR. LAURO BORGES** Tratamento das hemorrhoidas — Rua Rodrigo Silva, 14-3.° — Telephone 22-1250.

VARICES Ulceras varicosas das pernas — Cura rapida sem operação e sem dôr — DR. REGO LINS — Avenida Rio Branco n. 175 — Das 15.30 ás 17.30.

ADVOGADOS

Targino Ribeiro Advogado — Carmo, 60 (4° andar — Elevador)

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

CARGA E PASSAGENS NO ESCRIPTORIO CENTRAL, A' RUA DO ROSARIO NS. 2 A 22 — TELEPHONES (MESA DE LIGAÇÕES PARA TODAS AS DEPENDENCIAS): 23-1771 — INFORMAÇÕES: 23-3756

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES — BAEPENDY — 10.203 tons. deslocamento. Hoje, 25 do corrente, ás 10 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Bahia	28
Recife	30
Fortaleza	2
Belem	5
Santarem	7
Obidos	8
Parintins	9
Itacoatiara	9
Manáos (cheg.)	10

LINHA BELEM-SÃO FRANCISCO — Saidas ás 6as-feiras alterns. — MANAOS — 2.758 tons. de deslocamento. 30 do corrente, ás 9 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Victoria	1
Bahia	2
Maceió	4
Recife	5
Cabedello	6
Natal	7
Fortaleza	8
Tutoya	9
S. Luiz	10
Belém (cheg.)	11

LINHA RECIFE-PORTO ALEGRE — ANNIBAL BENEVOLO — 2.461 tons. de deslocamento. 4 de maio, ás 24 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Victoria	6
Caravellas	8
Ilhéos	10
Bahia	12
Aracaju'	14
Penedo	16
Recife (cheg.)	17

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES — CAMPOS SALLES — 10.203 tons. deslocamento. 29 do corrente, ás 12 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Santos	30
Paranaguá	1
Antonina	2
Montevidéo	6
Buenos Aires (cheg.)	7

LINHA RECIFE-PORTO ALEGRE — COMMANDANTE CAPELLA — 2.461 tons. de deslocamento. 29 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	30
Paranaguá (Antonina)	1
Florianopolis	2
Rio Grande	4
Pelotas	4
Porto Alegre (cheg.)	5

LINHA BELEM-SÃO FRANCISCO — RODRIGUES ALVES — 5.800 tons. de deslocamento. 29 do corrente, ás 12 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	30
Paranaguá	1
S. Francisco (cheg.)	2

LINHA PENEDO-LAGUNA — "ASP. NASCIMENTO" — 1.892 tons. deslocamento. 26 do corrente, ás 20 horas, para:

Porto	Dia
Angra Reis Paraty	27
Ubatuba	27
Caraguatatuba	27
V. Bella-S. Sebastião	27
Santos	28
S. Francisco	29
Itajahy-Florianopolis	30
Laguna (cheg.)	1

LINHA SANTOS-HAMBURGO — RAUL SOARES — 11.000 tons. deslocamento. 15 de maio, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Victoria	16
Bahia	19
Recife	21
Lisboa	2
Havre	7
Anvers	8
Rotterdam	9
Bremen	10
Hamburgo (cheg.)	11

LINHA SANTOS-NOVA YORK — POCONE'

Porto	Dia	Mês
Santos	30	4
Rio	4	5
Victoria	6	5
Bahia	10	5
Recife	12	5
N. York (cheg.)	27	5

Recebe-se carga para Philadelphia e Baltimore. Recebe-se carga condicionalmente para Boston e Norfolk.

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

Porto	Dia	Mês
Santos	24	4
Rio	27	4
Victoria	29	4
N. Orleans (cheg.)	18	5

NOTA. — Recommenda-se aos Srs. Passageiros a fineza de apresentar o attestado de vaccinação na occasião da acquisição das passagens.

ESTADO DO RIO

NA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

Por falta de numero não houve sessão

Por terem comparecido apenas 12 deputados, não houve sessão, hontem, na Assembléa Legislativa, tendo o residente anunciado a mesma ordem do dia para a sessão de amanhã.

DESIGNADO O DELEGADO PARA A REUNIÃO DOS PRODUCTORES DE CAFE'

O governador designou o sr. Themistocles Jardim Villaça, delegado geral do Estado, para, como delegado do Governo, tomar parte na reunião dos productores da café, que se deverá realizar brevemente na Capital Federal. Esse funccionario será acompanhado, nessa missão, pelos srs. dr. Octavio Tostes e José Antonio de Moraes.

AS NOMEAÇÕES PARA O "DIARIO OFFICIAL"

Uma nota do secretario do Interior

A proposito de um requerimento de informações formulado ha dias na Assembléa Legislativa pelo deputado M. Moura, sobre a admissão de funccionarios no "Diario Official" do Estado, por ordem do secretario do Interior e Justiça, recebemos a seguinte nota:

"E' absolutamente falso que por acto, ordem, pedido ou qualquer influencia do secretario do Interior e Justiça tenha sido nomeado para o "Diario Official" um só funccionario, quer como titulado, assalariado, ou contractado. Tambem é de todo inveridica a allegação de que exista alguem, como "encostado", no mesmo "Diario", pois o secretario do Interior e Justiça não admitte, sob qualquer fundamento, em nenhuma das repartições publicas sujeitas á sua direcção, tal especie de exploradores do Thesouro, aliás, muito menos prejudiciaes ao Estado e á toda collectividade humana do que os contumazes exploradores da calumnia".

O HORTO BOTANICO DE NICTHEROY CONTINU'A DISRIBUINDO ESSENCIAS FLORESTAES

O Horto Botanico de Nictheroy está fazendo uma grande distribuição de mudas de essencias florestaes, principalmente de eucalyptus, entre os lavradores fluminenses.

Vassouras, Mendes e Mury (Nova Friburgo), occupam os primeiros logares no elevado numero de solicitações feitas e já attendidas.

As mudas de eucalyptus são fornecidas em caixas de cincoenta, pagando o lavrador exclusivamente a quantia de 2$000, como indemnização por caixa, e as demais por preços bastante reduzidos.

As despesas de transporte, por estrada de ferro, para qualquer ponto do Estado, correrão por conta do estabelecimento.

Os pedidos devem ser endereçados ao director do Horto Botanico de Nictheroy, á Alameda S. Boaventura 770.

O FECHAMENTO DE ESCOLAS EM FRIBURGO

FRIBURGO, 24 (O JORNAL) — Em torno do fechamento de duas escolas municipaes nos districtos de Amparo e de Lumiar, e no côrte da subvenção da Escola Analia Franco, continuam a ser feitos commentarios.

Attribue-se esse acto do prefeito á politica, pois nesses logares elle e seus amigos perderam as eleições municipaes e as escolas vinham sendo regidas por professores que pertencem á politica contraria.

Mas, o que mais surprehendeu foi o corte da subvenção de 100$000 mensaes á Escola Analia Franco, mantida por uma associação propagadora de instrucção ha mais de 30 annos e onde o ensino sempre foi gratuito.

Em Amparo, séde da Escola, o acto causou a mais viva indignação. Directores da Associação vieram a Friburgo tratar do assumpto com o prefeito. Mostraram-lhe o livro de visitas da Escola, no qual os varios inspectores do ensino do Estado que a visitaram registraram a boa impressão que receberam, elogiando a efficiencia do ensino a que a Associação vem realizando.

Segundo nos informaram, não houve augmento que levasse o prefeito a restabelecer a minguada subvenção que ha mais de 10 annos a Prefeitura vinha concedendo á Escola Analia Franco.

Em vista da recusa do prefeito, acha-se aberta uma subscripção popular em beneficio da referida Escola, que tem uma frequencia diaria de 60 alumnos, estando o ensino a cargo de dois professores.

SOLICITANDO TRANSITO LIVRE PARA OS VEHICULOS DA LIMPEZA PUBLICA

Tendo em vista uma solicitação do inspector da Limpeza Publica de Nictheroy, o governador da cidade apresentou ao chefe de Policia, dr. Leal Junior, uma suggestão sollicitando transito livre para os vehiculos destinados á collecta do lixo e irrigação das ruas locaes.

A FISCALIZAÇÃO DO LEITE EM NICTHEROY

No Entreposto Municipal do Leite foram examinados hontem 15.896 litros de leite e julgados proprios para o consumo.

O serviço de fiscalização externa examinou 72 amostras de leite, na via publica, botequins e leiterias, sendo todas consideradas boas para consumo, tendo sido apprehendida apenas uma garrafa por não ter capacidade exacta, encontrada no vehiculo 398, de propriedade do sr. Manoel de Andrade.

PROCURANDO MELHORAR A QUALIDADE DA CARNE VERDE QUE ABASTECE NICTHEROY

O prefeito de Nictheroy recebeu hontem uma commissão de açougueiros, acompanhada do presidente da Associação Commercial local que se demorou em longa conferencia.

O assumpto tratado nessa conferencia foi a da melhoria da qualidade da carne verde para a cidade.

UM POSTE INCOMMODO

Em officio dirigido ao gerente da Companhia Telephonica Brasileira, o prefeito municipal, attendendo a reiterados pedidos do director da Faculdade de Direito, solicitou-lhes urgentes providencias no sentido de ser retirado daquelle estabelecimento, á rua Presidente Pedreira, 62, um poste de propriedade da mesma companhia.

INDICAÇÕES NA MAGISTRATURA DO ESTADO

O que ficou deliberado em sessão secreta pelas Camaras Reunidas

Na sessão secreta realizada hontem pelas Camaras Reunidas da Côrte de Appellação, foi indicado o dr. Alvaro Ferreira da Silva Pinto, juiz de direito da 1ª entrancia, para a segunda, na vaga existente no quadro pela promoção do dr. Joaquim Portella de Almeida Santos para a terceira entrancia.

Foi tambem proposto o nome do juiz de direito da 3ª entrancia dr. Sydenham de Lima Ribeiro, para o prehenchimento com remoção da vaga da 2ª vara civel da comarca de Nictheroy, pela nomeação do respectivo titular bacharel João de Salles Pinheiro, para o cargo de desembargador desta Côrte.

Finalmente, para promoção por merecimento a segunda entrancia na vaga existente no quadro pela promoção do juiz de direito de igual entrancia, dr. Joaquim Antonio Cordovil Maurity Filho para a terceira entrancia, foi organisada a lista dos tres nomes mais votados: bachareis Antonio Joaquim da Macedo Soares, com 11 votos, João Gonçalves da Fonte, com 10 votos e Carlos Eduardo Fróes da Cruz tambem com 10 votos.

NA CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Os julgamentos de hontem, nas Camaras Reunidas

Na sessão ordinaria substitutiva das Camaras Reunidas realizada hontem, foram julgadas as seguintes causas:

Pedido de intervenção no municipio de Barra Mansa

N. 141. Nictheroy. Requerente: Ildefonso Ramos da Cunha. Requerida: a Prefeitura Municipal de Barra Mansa. Rel. o desemb. Abel de Magalhães. Rejeitada a preliminar relativamente ao conhecimento do pedido de intervenção contra os votos dos desembs. Zotico Baptista e Henrique Jorge, mandam archival-o, contra os votos dos desembs. Zotico Baptista, Henrique Jorge e Barreto Dantas que concluem pelo indeferimento. Falaram o dr. Telles Bargosa pelo requerente o procurador geral do Estado.

Recurso de mandado de segurança

N. 147. Nictheroy. Recorrentes: Milton Paranhos Fontenelle, Francisco de Oliveira Castro e dr. Alberto Pessoa, pelo seu advogado Luiz de Macedo Soares Machado Guimarães. Recorrido o Secretario do Interior e Justiça do Estado. Provido o recurso para reformando a decisão recorrida, julgar improcedente o pedido, unanimemente. Falaram neste julgamento o dr. Luiz Machado Guimarães pelos recorrentes e o procurador geral do Estado. Não tomaram parte os desembs. Zotico Baptista e Henrique Jorge. Impedido o desemb. Medeiros Corrêa.

Recurso de mandado de segurança:

N. 152. Itaperuna. Recorrente: A Prefeitura Municipal de Itaperuna. Recorrido: Emil de Roure Silva. Relator o des. Oldemar Pacheco. Converteu-se o julgamento em diligencia para que sejam satisfeitos os reclamantes em face da lei n. 171 de 1936, unanimemente. Não tomou parte neste julgamento e desembs. Medeiros Corrêa, Henrique Jorge e Zotico Baptista. Falaram o dr. Agenor Rabello pelo recorrente e pelo recorrido o dr. Telles Barbosa. Falou o procurador geral do Estado.

PRIMEIRA CAMARA

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de hoje:

Recurso de habeas-corpus:

N. 2877. Vassouras. Recorrente: o Juiz de Direito. Recorrido: Alyrio Penedo Laport. Relator o des. Barreto Dantas (substituto do des. Alvaro Grain).

Appellações criminaes:

N. 1940. Campos. Appellante: Octavio Ferreira de Souza. Appellada: a Justiça publica. Preparador o des. Coelho Portas.

N. 1945. Campos. Appellante: a Justiça Publica. Appellado: Joaquim Ribeiro da Costa Sobrinho. Preparador o des. Coelho Portas.

Aggravos civeis de petição:

N. 3556. Nictheroy. Aggravante: o Curador de Menores. Aggravado: o Juiz de Direito de Menores. Preparador o des. Salles Pinheiro.

N. 3592. P. do Sul. Aggravante: Nahim José. Aggravado: Alberto de Silveira Gomes. Preparador o des. Barreto Dantas.

N. 3602. Nictheroy. Aggravante: Companhia Nacional de Navegação Costeira. Aggravado: Miguel Pereira. Preparador o des. Salles Pinheiro.

Appellação civel:

N. 4900. Petropolis. Appellante: o Juiz de Direito de Petropolis. Ap- o Juiz de Direito de ePtropolis. Apchado e Juventina Emilia da Silva Machado. Preparador o des. Coelho Portas.

O QUE DIZEM OS CRITICOS DE «TRES PEQUENAS DO BARULHO»

DEANNA DURBIN será rapidamente um idolo das multidões cinematicas.

Mario Nunes — Jornal do Brasil

Um film que agradará immensamente no Brasil.

Gilberto Souto — Cinearte

E' o grande film das familias.

Ary Pavão — DIARIO DA NOITE

Um dos melhores divertimentos do cinema destes ultimos tempos.

Pinheiro de Lemos — O Globo

... deixou a mais deliciosa impressão. Não deixem de ver este film.

Dustan Maciel — A Vanguarda

DEANNA DURBIN será a maior cantora do mundo!

Joracy Camargo — O JORNAL

Fita excellente; lição para velhos e para filhos... principalmente os da hora presente.

Raphael Pinheiro

E' um film magnifico!...

Alfredo Sade — Jornal do Commercio

Todos os elogios a esse trabalho cinematographico perfeito e moderno não serão exaggerados...

Gustavo Barroso — Fon-Fon

Deanna Durbin é uma florescente promessa de mulher e uma perfeita affirmativa de cantora e actriz.

Zenaide Andréa — Gazeta de Noticias

Deanna Durbin dará á Nova Universal as maiores glorias.

Ricardo Pinto — DIARIO DA NOITE

Deanna Durbin é tambem uma comediante esplendida.

Raymundo de Magalhães — A Noite

Um film divertido!... e agradavel!

Pedro Lima — DIARIO DA NOITE

Deanna Durbin não é um prodigio é um milagre.

Alberto de Oliveira — Cinema

Aquellas tres "pequenas" fizeram um "barulho" de facto!

William Schaucair — Imparcial

"3 Pequenas do barulho" é uma verdadeira "revolução".

Paulo Lavrador — A Offensiva

Inicia amanhã A 3ª SEMANA NO ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

Alegre como champagne, romantico como uma valsa vienense e suggestivo como um fox-trot: assim é "A VALSA DO CHAMPAGNE", o luxuoso super-film que vae commemorar em todo o mundo o Jubileu de Prata de Adolph Zukor

GLADYS SWARTHOUT
FRED MacMURRAY
em
VALSA do CHAMPANHE
com JACK OAKIE
VELOZ and YOLANDA
Herman Bing · Vivienne Osborne
Frank Forest · Benny Baker

DIA 3 DE MAIO: PALACIO

"PREJUDICIAL A' LITERATURA SOVIETICA"

MOSCOU, 24 (U. P.) — Tres figuras proeminentes da literatura sovietica encontram-se ligadas ao grupo de escriptores illegaes, que chegou ao auge emquanto escreviam uma obra sobre o canal do Mar Branco, sob o patrocinio da Yagoda.

O "Pravda", orgão de imprensa official do Comité Central, teceu o seguinte commentario: "Esta organização, patrocinada ardentemente pela Yagoda, tornou-se um bando repulsivo para a apropriação indebita de enormes fundos do governo".

Diz o jornal acima que os escriptores Wladymir Kirshon, Alexander Afinogenov e Bruno Jasensky são accusados juntamente com L. Averbach de continuarem a pertencer á Associação Revolucionaria de Escriptores Proletarios, depois desta organização ter sido dissolvida ha cinco annos atrás, por prejudicial á literatura sovietica.

O "Pravda" accusa tambem o grupo acima, mas principalmente o senhor Averbach, de trotskysta activo.

THEATRO E MUSICA

BERTA SINGERMAN

Berta Singerman partiu, hontem, para Bello Horizonte e Juiz de Fóra, cidades onde dará recitaes poeticos.

Estando de volta ao Rio em meiados da semana entrante, offerecerá, no Theatro Municipal, sexta-feira, ás 17 horas, um novo recital, poetico de despedida.

Esta será o unico recital extraordinario que offerecerá na nossa cidade e que será a preços reduzidos.

"QUEM VEM LA'?" E "OS INTERPRETES DO QUADRO "DONZELLA THEODORA"

A revista politica "Quem vem lá?" de Luiz Peixoto-Gilberto Andrade e Ary Barroso — está firmada com o seu successo no cartaz do Carlos Gomes, onde a Companhia Alda Garrido está trabalhando com successo.

O publico da nossa cidade tem se movimentado para ir ao theatro da Empresa Paschoal Segreto assistir á peça do dia.

O quadro "Donzella Theodora" constitue, não resta duvida, sensação do original dos tres "azes", cujos interpretes são: "Dr. Getulio", Danilo de Oliveira; "Presidencia, Alda Garrido; "Armando Salles", Almeidinha; "Macedo Soares", João de Deus; "General Flores da Cunha", Americo Garrido; "Juracy Magalhães", Augusto Annibal; "Benedicto Valladares", Luiz Octavio; "Antonio Carlos", Ferreira Leite; e "Lima Cavalcanti" Djalma Sarmento.

O DOMINGO DE PROCOPIO EM "ADEUS, NOBREZA!", NO THEATRO REGINA

Vesperal ás 15 horas e sessões á noite ás 20 e 22 horas, isto é: tres espectaculos de "Adeus, Nobreza!", no Theatro Regina por Procopio. Os espectaculos dessa hilariante comedia que vae entrar amanhã em mais uma semana de representações já excederam a todos os "records" de bilheteria estabelecidos por Procopio naquelle theatro.

O MAGRO E O GORDO NO OLYMPIA COM JARARACA

A sensação theatral da semana será a estréa terça-feira no Theatro Olympia, dos comicos americanos — o magro e o gordo trabalhando com o querido Jararaca, e sua companhia, nos espectaculos familiares.

São dois artistas carissimos e nem por isso os preços das localidades serão augmentados.

Continuará a ser 3$000.

No proximo sabbado o magro e o gordo, trabalhando com Godoyzinho na matinée infantil.

Hoje haverá matinée ás 15 horas no Olympia e á noite tres sessões — com "Alma Roceira", peça sertaneja em 3 actos.

"ALVORADA DO AMOR" COM GILDA NO JOÃO CAETANO

A proxima audição do "Alvorada do Amor" vae ter uma bella montagem. Gilda Abreu, a "Bonequinha de Seda", exhibirá toilettes sensacionaes. Desde o uniforme de commandante dos Granadeiros até o traje de noivado, tudo será marcado de um cunho de luxo e distincção.

Gilda, ao lado de Celestino, reeditarão, na scena, Jeanette e Chevalier. Os fans desses astros, juntos aos de Gilda e os do tenor que, em "Mercado de Muchachas", tem uma creação estupenda, vão abarrotar a platéa do João Caetano.

"A BICHA DE RABIAR". HOJE, EM VESPERAL E SOIRE'E

Maria Mattos e seus artistas nos offerecerão hoje tres espectaculos, no Theatro Republica, com "A Bicha de Rabiar", a comedia engraçada que desde sexta-feira vem sendo representada.

E' notavel o papel de Maria Mattos, assim como o de Assis Pacheco. Maria Helena e Maria Reis animam papeis interessantes. Os demais que actuam n'"A Bicha de Rabiar" são: Antonio Palma, Joaquim Prata, Luiz Felippe, Francisco Costa, Laura Fernandes, Lucia Mariani, Georgeto Vilas, José Moraes, José Monteiro Raul Sargedas e Zezé do Porto.

Sexta-feira estreará "A Tia Engracia", original de Maria Mattos.

RIVAL - THEATRO

Tel. 22-2121

HOJE — Vesperal elegante ás 15 horas — HOJE

A' NOITE — 2 sessões — A's 20 e 22 horas

JAYME COSTA

e sua Companhia na TEMPORADA DO BOM HUMOR com o RECORD DA GARGALHADA

BAZAR DE BÊBÊS

Um verdadeiro "Bazar" de humorismo — 3 actos cheios de comicidade.

AMANHà E SEMPRE — "BAZAR DE BÊBÊS" — A COMEDIA DO MOMENTO

THEATRO RECREIO

HOJE — A's 15 horas — HOJE

MATINE'E CHIC DEDICADA A'S SENHORAS

A' NOITE — Duas sessões — A's 20 e 22 horas

A linda burleta fantasia de Freire Junior, que marcha para o seu Primeiro Centenario de Representações

"A MENINA DE OURO"

Tendo como protagonista a menina ISA RODRIGUES, a Shirley Temple Brasileira!!!

Amanhã — A MENINA DE OURO — A's 20 e 22 hs.

Quinta-feira — A's 15 horas — Matinée escolar a preços reduzidos.

PROCOPIO

THEATRO REGINA

HOJE — Vesperal ás 15 horas
HOJE — Sessões ás 20 e 22 hs.

Adeus, nobreza!

Traducção de Eurico Silva e Djalma Bittencourt

GRANDE SUCCESSO DE GARGALHADA

THEATRO MUNICIPAL

Temporada Nacional de Operas e Concertos Symphonicos
Telephone da bilheteria: 42-3103
Empresa Artistica Theatral Ltda., em collaboração com a Directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural

HOJE — VESPERAL, A'S 15 HORAS — HOJE

LA TRAVIATA

Opera em 4 actos, de Verdi — Thea Vitulli, Salvador Paolis, E. De Marco, S. Pol, J. Perotta, H. Gille, E. Della Valle N. Colombo — G. Colombo — Corpo de baile sob a direcção de MARIA OLENEWA — Regente: Mº SANTIAGO GUERRA.

QUARTA-FEIRA — A'S 21 HORAS — QUARTA-FEIRA
Repetição do grandioso successo de

BOHEME

de Puccini, com Thea Vitulli, A. Salvarezza, Tina Alebardi, Sylvio Vieira, J. Athos, M. Bruno — Regente: Mº Angelo Ferrari

SEXTA-FEIRA — A'S 21 HORAS — SEXTA-FEIRA
TERCEIRO GRANDE CONCERTO SYMPHONICO sob a regencia do notavel maestro Angelo Ferrari — 90 professores de orchestra

SEXTA-FEIRA — A'S 17 HORAS — SEXTA-FEIRA
Recital poetico de DESPEDIDA de BERTHA SINGERMANN — Preços populares

Bilhetes á venda a preços populares do costume

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Bazar de bebês", ás 15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "A menina de ouro", ás 15, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "A bicha de rabiar", ás 15, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Quem vem lá?", ás 15, 20 e 22 horas.

REGINA — "Adeus, nobreza", ás 15, 20 e 22 horas.

MUSICA

A VESPERAL DE HOJE, A'S 15 HORAS, COM A "TRAVIATA", NO MUNICIPAL

Tendo como protagonista a soprano Théa Vitulli, cuja actuação nesta temporada é de todos conhecida, será levada á scena hoje, em vesperal, ás 15 horas, a "Traviata", de Verdi.

Nos outros principaes papeis estarão o tenor Salvador Paoli, artista que fará a sua apresentação nesta opera, no "Alfredo", o conhecido barytono Ernesto De Marco, no "Germont".

O regente será o maestro Santiago Guerra.

"BOHEME", QUARTA-FEIRA, COM THEA VITULLI E ANTONIO SALVAREZZA

Em virtude da interpretação da "Boheme", na qual Théa Vitulli e Antonio Salvarezza, bem como Silvio Vieira, Tina Alebardi, João Athos e Mario Bruno alcançaram esplendido successo foi resolvido apresentar a famosa opera de Puccini, novamente, na noite de quarta-feira, com os mesmos interpretes.

O regente será, como da primeira recita, o illustre maestro Angelo Ferrari.

O TERCEIRO CONCERTO SYMPHONICO

Realizar-se-á na proxima sexta-feira o terceiro concerto symphonico da temporada, sob a direcção do maestro Angelo Ferrari. Para este concerto, que está despertando o mesmo grau de interesse dos antecedentes, já foi organizado um magnifico programma, que publicaremos opportunamente.

Actuará como solista, executando o bello concerto em sol menor de Mendelssohn, a notavel pianista patricia Yolanda França Moreaux.

ACÇÃO CATHOLICA

X.ª SEMANA EUCHARISTICA DA OBRA DA ADORAÇÃO PERPETUA

Inicia-se hoje na matriz de Sant'Anna a X.ª Semana Eucharistica da Obra da Adoração Perpetua commemorativa do XI.º anniversario da instituição dessa obra.

O programma organizado para as ceremonias de hoje é o seguinte:

A's 8 horas — Missa festiva do Divino Espirito Santo e communhão geral; ás 15 horas — No salão parochial de Sant'Anna, reunião da Conferencia Catholica (secção feminina), especialmente destinada á Obra da Adoração Perpetua, presidida pelo cardeal arcebispo. Comparecerão todas as associações religiosas confederadas e todos os membros da Acção Catholica. Não serão lidos os relatorios das commissões. Haverá a collecta habitual. Falarão o monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende, o R. P. Pedro Veramissen, e o conego Henrique de Magalhães, vigario da Candelaria; ás 21 horas — No salão parochial de Sant'Anna, assembléa inaugural. Thema geral da X.ª Semana Eucharistica da Obra da Adoração Perpetua. Orador: conego Henrique de Magalhães e dom Benedicto Paulo Alves de Souza, bispo titular de Oriza. A parte musical, nas sessões de estudos, está a cargo dos côros da Adoração Perpetua: "Nossa Senhora do SS. Sacramento" e "Beato Pedro Julião Eymard"; ás 22 horas — Vigilia Eucharistica.

MISSA CAMPAL EM HONRA DE NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO

Realiza-se amanhã, ás 10 horas, no pateo interno da Universidade da Capital Federal, á rua Haddock Lobo 345, uma solemne missa votiva, em honra de N. S. do Bom Conselho, padroeira daquelle estabelecimento de ensino superior.

O officio religioso será celebrado pelo padre Arruda Camara, vice-presidente da Camara dos Deputados, o qual falará á mocidade academica.

A banda de musica do Corpo de Bombeiros abrilhantará o acto.

No momento da elevação da Hostia, os alumnos, em côro, cantarão o Hymno Nacional.

1.º JUBILEU DA DEVOÇÃO DE JESUS, MARIA E JOSE'

Na igreja da Lapa do Desterro será celebrada hoje, ás 10,30, missa festiva, seguida de "Te-Deum", em commemoração ao 1.º Jubileu da Devoção a Jesus, Maria e José.

Presidirá ás ceremonias, o bispo d. Benedicto de Souza e occupará a tribuna sagrada o monsenhor Gonçalves de Rezende.

PAROCHIA DE VAZ LOBO

A directoria da Associação Catholica de Vaz Lobo convida a todos os catholicos de Vaz Lobo e Vicente de Carvalho, a comparecerem, hoje, ás 15 horas, á Estrada Marechal Rangel 912, para assistir em assembléa extraordinaria, a leitura do relatorio das providencias realizadas em pról da futura matriz de Vaz Lobo e a inauguração da série de conferencias catholicas pelo dr. Antonio Ferreira Pontes.

A INSTALLAÇÃO DA "JUVENTUDE UNIVERSITARIA CATHOLICA"

Está marcada para a proxima quarta-feira, ás 21 horas, na séde da Colligação Catholica Brasileira a installação solemne da Juventude Universitaria Catholica.

A sessão será presidida pelo cardeal, e o dr. Alceu de Amoroso Lima, presidente da Acção Catholica Brasileira, falará á mocidade universitaria sobre a grande missão que a Igreja lhe vae confiar neste momento no sentido de ser levada á universidade o "sensus Christi", com a sua organização numa instituição de Acção Catholica.

AS AUDIENCIAS DO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 24 (H.) — O Papa recebeu hoje, em audiencia, a mais importante, desde que se acha enfermo, 1.700 pares de recem-casados e 2.000 peregrinos allemães, belgas, suissos e austriacos.

Dando a benção a todos, Sua Santidade salientou a necessidade de pedir o auxilio de Deus para sair das actuaes difficuldades, "tão graves, tão graves e tão dolorosas".

O Summo pontifice, ao chegar na "sedia gestatoria", foi calorosamente acclamado por todos os presentes. Em primeiro logar, falou aos recem-casados, em italiano, e, depois, aos peregrinos, em francez.

LEILÕES DE PENHORES

— LEILÃO —
EM 6 DE MAIO DE 1936
A's 13 horas

CASA GONTHIER

LUIZ DE CAMOES, 45-47
Matriz

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as sua cautelas até a vespera do leilão.

SALDOS DE PENHORES
CASA CAMPELLO

85 — AVENIDA PASSOS — 85

Convida os srs. mutuarios das cautelas abaixo mencionadas a virem receber os saldos verificados no leilão de 6 de abril corrente:

416.451	416.909	417.229
417.263	418.145	418.309
418.527	418.562	418.800
418.859	418.871	418.897
419.234	419.283	419.605
419.977	420.312	420.535

EM 28 DE ABRIL DE 1937
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas Imperatriz Leopoldina, 22, e Luiz de Camões, 64, esquina

J. SANSEVERINO
Suc. de O. SANSEVERINO
26 — RUA LUIZ DE CAMOES — 26
Leilão em 26 de abril de 1937, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão

CASA SILVA
M. L. DA SILVA OLIVEIRA
Leilão em 27 de abril de 1937
20 — Travessa do Rosario — 22

Leilão em 29 de abril de 1937
VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO I, NS. 28 e 30
(Antiga do Espirito Santo)

A SALVADORA LTDA.
RUA PEDRO I N. 31
Leilão em 29 de abril de 1937

SALDOS DE PENHORES
CASA CAMPELLO

35 — AVENIDA PASSOS — 35

Convida os srs. mutuarios das cautelas abaixo relacionadas a virem receber os saldos verificados no leilão de 19 de abril corrente:

432.964	433.811	434.488
434.578	434.588	434.734
434.923	435.144	435.304
435.391	435.466	435.807
436.009		436.221

SALDOS DE LEILÕES
LIBERAL, BERLINER & C

Rua Luiz de Camões, n. 58-60

Convidamos o sr. mutuario a vir receber o saldo do leilão em 12 de abril de 1937, da cautela abaixo mencionada:

441.384

A Gerencia.

CAUTELA PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 146.563, da casa de penhores de José Moreira da Costa & Cia. — Beco do Rosario, 9.

Expediente

São convidados a comparecer com urgencia á gerencia de O JORNAL:

JONNAS SANT'ANNA.

EMP. PROPAGANDA DOS VAREJISTAS — (Sello do amor).

CASA LIBERAL
LIBERAL BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de penhores em 30 de abril de 1937

PALACIO

TELEPHONE: 42-00-20

HORARIO DE HOJE
1.30, 3.40, 5.50, 8.00 e 10.10

A 20th CENTURY FOX apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

LLOYDS DE LONDRES
(LLOYDS OF LONDON)

— com —

Fred Bartholomew
Madeleine Carroll —
Tyrone Power
Sir Guy Standing —
C. Aubrey Smith
Direcção de HENRY KING

CINEDIA JORNAL N. 70.
NACIONAL DA D.F.B

Amanhã — A United Artists apresentará WALTER HUSTON e RUTH CHATTERTON em "FOGO DE OUTOMNO". (Dodsworth).
Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

ODEON

TELEPHONE: 42-0058

HORARIO DE HOJE
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 hs.

A CINE ALLIANÇA apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

ADOLF WOLBRUECK
RENATE MULLER
JENNY JUGO

— em —

ALLOTRIA

Direcção de
WILLY FOSRT

UFA JORNAL.
PANORAMAS THERMAES — D. F. B.

Amanhã: A 20th Century Fox apresentará RAINHA DO PATIN (On in a million) — SONJA HENNIE.
Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

GLORIA

TELEPHONE: 42-00-07

HORARIO DE HOJE
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 hs.

A UNITED ARTISTS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

MIRIAM HOPKINS
Sebastian Show
Gertrude Lawrence

— em —

"OS HOMENS NÃO SÃO DEUSES"
(Improprio para menores até 14 annos)
(Men are not Gods)

DONALD E PLUTÃO — Symphonia colorida — Paramount News.
NAS MARGENS DO RIO MADEIRA — D.F.B.

Amanhã: A Paramount apresentará: SHIRLEY ROSS e MARTHA RAYE em FUGITIVA A BORDO.
Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

IMPERIO

TELEPHONE: 42-00-63

HORARIO DE HOJE
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 hs.

A CINE ALLIANÇA apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

O TREVO DE QUATRO FOLHAS
O film luso-brasileiro da SONOARTE, de LISBOA

— com —

PROCOPIO
Beatriz Costa
Nascimento Fernandes

PARAMOUNT NEWS.
ACTUALIDADES 11 — D.F.B.

POLTRONAS — e — BALCÕES 4$ — ESTUDANTES — e — CRIANÇAS 2$

Amanhã: A Internacional Films apresentará OTTO KRUGER em DOIS PECCADORES (Two Sinners).
Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

SÃO JOSE

TELEPHONE: 42-05-92

Horario: 2 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 - 10.20

A 20th CENTURY FOX apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

LORETA YOUNG e DON AMECHE
No immortal poema de amor

RAMONA

O mais perfeito film colorido!

Complemento
FOX MOVIETONE NEWS — Actualidades mundiaes.
CORRIDAS DE OBSTACULO — Nacional da D.F.B.

POLTRONAS e BALCÃO NOBRE 2$ — ESTUDANTES — e — CRIANÇAS 1$

Amanhã: — SHIRLEY TEMPLE em "PRINCEZINHA DAS RUAS" — 20th Century Fox.
Horario: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 hs.

IPANEMA

Telephones: — 27-56-98 e 27-56-99

HOJE — ULTIMO DIA
A UNITED ARTISTS apresenta

NINO MARTINI

— em —

O MUNDO E' MEU

O VELHO RELOGIO — Desenho.
CINEDIA JORNAL N. 66.

Só na Matinée:
"O IMPERIO SUBMARINO"

AMANHÃ: — GARY COOPER-MADELEINE CARROL em "O GENERAL MORREU AO AMANHECER"

PIRAJÁ

TELEPHONE: 27-09-58
Visconde de Pirajá, 302 — Ipanema

HORARIO DE HOJE
2.00 - 4.10 - 6.20 - 8.00 - 10.00 horas

A 20th CENTURY FOX apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

LORETA YOUNG DOM AMECHE

— em —

RAMONA

"PIC-NIC DOS ORPHÃOS" — Desenho do MICKEY e o pato DONALD
OS ARISTOCRATAS DA RAIA — Natural.
AS MARGENS DO RIO MADEIRA — Nacional.

Na Matinée: — TOM MIX em "CAVALLEIRO ALADO"

Amanhã: DOLORES DEL RIO — Douglas Fairbanks Jr. em "ACCUSADA" — Da United Artists.

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS

Telephone 22-7092

HOJE HOJE
Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Universal Pictures apresenta
DEANNA DURBIN
Barbara Read e Nan Grey no super-film

☆★☆★☆

Complementos
Raid Montevidéo-Rio
(D. N.)
Percorrendo Matto Grosso
(nacional D.F.B.)

★☆★☆★☆

A seguir:
A producção da UFA
Tango ardente
com MARIKA ROEKK

CINE RIO BRANCO
Phone 43-1639

HOJE
Daria a propria vida
PARAMOUNT
PRINCEZA BOHEMIA
METRO
CINEDIA JORNAL N. 64
D.F.B.

CINE LAPA
Phone 22-2543

HOJE
VIVA O AMOR
PARAMOUNT
DEVOÇÃO DE PAE
METRO
LANTERNA MAGICA N. 18
D.F.B.

CINE CATUMBY
Phone 22-3681

HOJE
UMA NOITE NA OPERA
METRO
QUE BOA VIDA
PARAMOUNT
Praias de São Salvador
D.F.B.

Cine Guarany
Phone 22-9435

HOJE
ROSE MARIE
METRO
CARLITOS IMMIGRANTE
R.K.O.
Avicultura Fluminense
D.F.B.

CINE-MEYER
Phone 29-1222

HOJE
QUANDO CUPIDO QUER
METRO
VARIETE'
ALLIANÇA
Carnaval Paulista de 1937
D.F.B.

Radio Tupi

HORA DE HESPANHA

Syntonize 1.280 ks. e escute todas as segundas, quartas e sextas-feiras, o programma HORA DE HESPANHA organizado por J. Torres Olivero.

CINEMA REX

HORARIO:
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

OS PREDESTINADOS
ULTIMO DIA

AMANHÃ
A Alliança apresentará
Beniamino Gigli
— em —
E'S A MINHA FELICIDADE
FOX MOVIETONE

CINEMA RIO

POLTRONA 3$
2 — 4 — 6 — 8 — 10 h.

Tres almas errantes
ULTIMO DIA

AMANHÃ
A R.K.O. apresentará
O ENIGMA DA PEROLA
FOX MOVIETONE.
NACIONAL.

HORARIO
1.00 — 2.50 — 4.40 — 6.30 — 8.20 — 10.10

A WARNER BROS. apresenta
Kay Francis
— em —
DA'-ME TEU CORAÇÃO
film impeccavel com GEORGE BRENT e PATRIC KNOWLES
ULTIMO DIA
ORCHESTRA DE MOÇAS
(Short)
JORNAL DA FOX.
NACIONAL.

AMANHÃ
JOEL MACCREA e JEAN ARTHUR em
Aventura em Nova York

PARISIENSE
HOJE — PHONE: 22-0123

Sessões a partir das 12 horas — Domingos e feriados, a partir das 10 horas — Poltronas, 2$200 — Meias entradas e estudantes, 1$100

A COLUMBIA apresenta:
JOHN BOLES e ROSALIND RUSSELL
— em —
MULHER SEM ALMA
RICHARD ARLEN e CECILIA PARKER
— em —
A CRUZ DO INDIO
NACIONAL.

Amanhã: CAIN E MABEL — CRIME DE SER BOA — NACIONAL

Cinemas no suburbio

SANTA CECILIA
BRAZ DE PINNA
(Phone 48-6823)

HOJE — A partir das 2 horas
RYTHMO LOUCO
Super-producção
MÃO QUE APERTA
(15º episodio)
DESENHO e JORNAL

2ª e 3ª-feira:
COLLEN, A MODISTA
ORPHÃOS DO DESTINO
FOX JORNAL e NACIONAL

PENHA
Phone: 48-6066

HOJE — A partir das 2 horas
RYTHMO LOUCO
Super-revista
IMPERIO DOS FANTASMAS
(1º e 2º episodios)
DESENHO e NACIONAL

2ª e 3ª-feira:
A DAMA FATIDICA
TERROR DAS PLANICIES
FOX JORNAL e NACIONAL

ORIENTE
OLARIA — Phone 48-0810

HOJE — A partir das 2 horas
O PIRATA DANSARINO
Super-film colorido
DEUSA DE JOBA
(1º e 2º episodios)
DESENHO e JORNAL NACIONAL

2ª e 3ª-feira
COMTUDO E'S MEU
Super da United
ENTREVISTA INTERROMPIDA
FOX JORNAL e NACIONAL

RAMOS
Phone 48-6094

HOJE — A partir das 2 horas
ADVERSIDADE
Super-film da First
IMPERIO DOS FANTASMAS
(3º e 4º episodios)
DESENHO e JORNAL NACIONAL

2ª e 3ª-feira:
FELICIDADE PERDIDA
A MORTE DO DR. HARRIGAN
FOX JORNAL e NACIONAL

Paraiso
BOMSUCCESSO — Phone 48-6060

HOJE — A partir de 2 horas — Raul Roulien e Conchita Montenegro no 1º film Brasileiro
O GRITO DA MOCIDADE.
A DEUSA DE JOBA — 5º e 6º episodios — Desenho e Jornal Nacional

Amanhã e terça-feira
Sonho de uma noite de verão
CRIME DO DR. CRESPI — e Fox Jornal e Jornal Nacional

Grippes ? Resfriados ?

ANTIPANPYRUS

Previne, aborta, cura. E' um preparado famoso do Grande Laboratorio Homoeopatha de DE FARIA & C. — R. S. José, 74
Telephone 22-2247

DR. OLNEY PASSOS

CIRURGIA — PARTOS

Diagnostico precoce da gravidez e dos tumores genitaes. Operações de senhoras, preservando ou restabelecendo integralmente as funcções genitaes. Cons. R. 13 de Maio, 37 5º and. 3as., 5as. e sabbados, das 14 em deante. Tels.: Res.: 28-5018. Cons.: 22-6156.

MAURICE
CHEVALIER
COM UM SORRISO
AVEC LE SOURIRE
ODEON 3 de MAIO

6º CONCURSO
Coupon
Diario de S. Paulo
LICOR DE CACAU XAVIER
Vermifugo

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

5º CONCURSO-1937
Coupon
O JORNAL-DIARIO DA NOITE
IOFOSCAL
Fortificante n.º 1

5º CONCURSO-1937
Coupon
O JORNAL-DIARIO DA NOITE
OFORENO
Regulador ideal das senhoras

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

OS ANNUNCIOS PARA ESTA SECÇÃO PODEM SER ENVIADOS PELOS TELEPHONES:
42-3771 — 42-3541 — 42-3307
OU ENTREGUES NO BALCÃO DA GALERIA (junto ao elevador) á Rua 13 de Maio, 33/35
TELEPHONE 42-0598

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

CASAS E APARTAMENTOS PARA ALUGAR

CENTRO

ALUGAM-SE confortavel sala de frente com ou sem moveis e uma vaga para rapaz solteiro, com pensão variada, em casa de familia de respeito. R. Sylvio Romero 20. Tel. 22-5622.

APARTAMENTO PLAZA — Com todo conforto moderno, mensalidade a partir de 350$000.

EDIFICIO FANG

RUA Barata Ribeiro 147 — Aluga-se optimo apartamento, com installações modernas e optimas accommodações. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUG. commodos para solteiros, no Hotel Bom Jardim, á R. da Misericordia 81.

ALUG. salas e quartos, á R. Sant'Anna 79 e 83; R. do Livramento 188.

ALUG. a espaçosa sala, á R. dos Andradas 36; trat. com Almeida.

APARTO no centro — Trasp. um contracto de aparto. Paulo de Frontin 58.

ALUG. sala ou quarto com pensão, á Av. Marechal Floriano 131-1º.

Cia. Simões, S. A.

R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Ed. Santa Christina

QUARTO — Aluga-se optimo, com ou sem moveis, com luz, telephone e agua abundante. R. Sta. Christina 41 (parallela á R. Sto. Amaro) — Tel. 42-2881.

CATTETE E LAPA

ALUGAM-SE á R. Santo Amaro 106 um quarto mobiliado para rapazes e centro espaçoso, sem mobilia, com direito a todas as dependencias, tel. 42-3429.

ALUG. uma sala, por 160$. R. Bento Lisboa 110.

ALUG. um quarto com pensão, á R. Dois de Dezembro 137.

ALUG. um sobrado para familia; á praça José de Alencar 16.

ALUG. quartos, com toda commodidade, á Trav. Santa Christina 13.

ALUG. um quarto mobiliado. R. Martins Ribeiro 4.

A ADMINISTRAÇÃO DOS SEUS PREDIOS NÃO E' EFFICIENTE? Confie a mesma á LOCADORA PREDIAL S|A. e ficará satisfeito. Informações sem compromisso. Av. Rio Branco 109-5º andar. Telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

SANATORIO-ESCOLA DE PETROPOLIS

Director: Dr. Mirandolino Caldas

TRATAMENTO medico e educação psychologica. Possue escola, officinas e fazenda para ensino primario, profissional e agricola dos debeis physicos e mentaes. Trata, orienta profissionalmente e educa a criança e o adolescente para a vida pratica. No melhor clima de Petropolis. Informações: Petropolis, tel. 3.350. Rio: Edificio Odeon, sala 801, telephone 22-8657.

SALA — Alug. com pensão; á Trav. Mosqueira 25.

FLAMENGO

ALUG. um quarto, á R. Conde de Baependy 4.

ALUG. um quarto, á R. Dois de Dezembro 25.

ALUG. um quarto, preço 60$000, a R. Buarque de Macedo 34.

ALUG. quartos, com pensão. R. Barão do Flamengo 20.

Garantia de qualidade

são os productos de belleza "RAINHA DE HUNGRIA" da CLINICA SCIENTIFICA DE BELLEZA
Mme. CAMPOS
A's nossas clientes serão distribuidas amostras gratis de incomparavel pó de arroz "RAINHA DE HUNGRIA"
Peça catalogos a' Rua Repub. do Perú', 115 — 1º andar e — 7 de Setembro, 166 — loja

CAMISARIA ACHER. I Emmanuel, confecção rapida, preços modicos, especialidades em Robe de chambre, camisas, pyjamas, etc.; aceita-se os tecidos, sempre novidades, tecidos de seda, linho tricoline, etc., padrões modernos, não se esqueçam de vir apreciar nosso formidavel sortimento. Av. Gomes Freire 13-A. Phone 22-3913.

LUXUOSA RESIDENCIA

RUA Ramon Franco 28 — Aluga-se luxuosa e linda residencia conforto moderno, finas installações e optimos commodos. Aluguel 1:500$ — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5 — Tel. 23-4038.

ALUG. optimo predio, á R. do Rezende 109.

LOCADORA PREDIAL S|A — Administração, compra e venda de predios e terrenos. Peçam informações. Serviço eficiente e seguro. Av. Rio Branco 109-5º andar. Telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

Administração Immobiliaria

Edificio Tabajaras

BAR E RESTAURANTE — Em edificio de apartamentos todo occupado. Com deslumbrante vista para o mar. Construcção apropriada, loja e sobre-loja para moderno bar e restaurante. Omnibus a porta. Logar frequentadissimo, a 20 minutos da Avenida. Não ha nenhum estabelecimento no genero nas immediações. Rua Candido Gaffrée 205, Urca. Trata-se na Immobiliaria. R. Rodrigo Silva 30-2º.

QUER VENDER, ALUGAR OU HYPOTHECAR SEUS PREDIOS? Procure sem compromissos a LOCADORA PREDIAL S|A. Av. Rio Branco 109-5º andar. Telephone 23-6257. — LOCADORA PREDIAL S|A.

QUARTO — Alug. com pensão, á R. da Carioca 8-2º.

QUARTO — Alug. para duas pessoas. General Camara 123-1º.

QUARTO — Alug. á R. Carlos de Carvalho 6.

SALA — Alug. com pensão, á R. Sylvio Romero 20.

SALAS com ou sem pensão, á Praça Tiradentes 53-2º.

VAGAS — Alug. mobiliadas, á R. São José 17-2º and.

Cia. Simões, S. A.

R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa S. Clemente

CASA — Typo bungalow de luxo. Aluga-se com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, banheiro completo, despensa e quintal. R. São Clemente 107. tel. 26-6800. Pertinho da Praia de Botafogo.

LOCADORA PREDIAL S|A — Faça uma experiencia, confiando a administração dos seus predios á LOCADORA PREDIAL S|A. As melhores referencias. Av. Rio Branco 109-5º andar. telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

OS SEUS INQUILINOS NÃO LHE PAGAM EM DIA? Faça uma experiencia, confiando a administração de seus predios á LOCADORA PREDIAL S|A Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

EDIFICIO EMOINGT

RUA Candido Mendes 99 — Alugam-se optimos apartamentos, com installações modernas, a começar do dia 15 do corrente. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038.

LARANJEIRAS

ALUG. dois quartos juntos para familia, com pensão. R. do Flamengo 10.

ALUG. duas peças de frente, com pensão, á R. das Laranjeiras 72-1º.

ALUG. á R. Sebastião de Lacerda 3 um bom commodo.

ALUG. a casa da R. General Glycerio 37.

ALUG. quartos com agua, á R. Umar 17; trav. Pereira da Silva.

ALUG. optimo quarto mobiliado, á R. Eurycles de Mattos 40.

CASA — Alug. uma á R. Cosme Velho 117, casa 1.

EM casa estrangeira — Alug. um quarto; á R. Pinheiro Machado 24.

O AMIGO ESTA' CONSTRUINDO APARTAMENTOS? Convem desde já pensar na futura administração dos mesmos. Procure sem compromisso a LOCADORA PREDIAL S|A. Av. Rio Branco 109-5º andar. tel. 23-6257 — LOCADORA PREDIAL S|A.

BOTAFOGO E URCA

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se por 1 anno um apartamento de grande luxo, living room, dormitorio, cozinha e banheiro em cores e ideal para casal por 500$. Tratar no Palacio Blair, R. São Clemente 109. Tel. 26-6800.

APARTAMENTOS DE LUXO — Para dois rapazes. Com ou sem moveis. Distincção e socego. Agua em abundancia. R. São Clemente 109. Informações pelo tel. 26-6800.

ALUG. um quarto com pensão, a R. Farani 16.

ALUG. um quarto, á Trav. João Affonso 70. Botafogo.

ALUG. ou vende-se um palacete, á R. Marquez de Olinda 12.

APARTO. de luxo para rapazes á R. São Clemente 109.

APARTO. com pensão — Alug. a casal. São Clemente 42.

CASA — Alug. á R. São Clemente 107 — Praia de Botafogo.

OPTIMA sala — Alug. Tratar á R. D. Marciana 28.

PREC. alugar casa em Botafogo. Tel. para 26-3108.

Cia. Simões, S. A.

R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa Ritz

NESTA linda Avenida, sita á R. Villela Tavares 342 (Lins de Vasconcellos), com bondes e omnibus á porta, aluga-se linda casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal, encerada, fogão a gaz e demais conforto. Clima adoravel. Com fiador idoneo ou deposito. Ver no local. Tratar na Cia. Simões S. A. Rua Theophilo Ottoni 113-1º. Tel. 43-1296.

URCA — Alug. á R. Manoel Niobey 47 um apartamento.

O AMIGO QUER TER UMA BOA ADMINISTRAÇÃO NOS SEUS APARTAMENTOS- Confie a mesma á LOCADORA PREDIAL S|A. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. — LOCADORA PREDIAL S|A.

VAE SE AUSENTAR DO RIO? Confie a administração de seus predios á LOCADORA PREDIAL S|A. As melhores referencias. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

COPACABANA

ALUGA-SE á Av. Atlantica, praia, em casa pittoresca, um quarto bem mobiliado, pensão de 1ª ordem, a casal ou a dois cavalheiros, 500$000; á R. Gustavo Sampaio 209.

ALUGA-SE grande loja para negocio, ou garage. Rua Copacabana 1098.

ALUGAM-SE bons apartamentos, á R. Copacabana 1098.

ALUGA-SE apartamento de frente com sala, dois quartos e demais dependencias por 450$000. R. Djalma Ulrich 109, aparto. 2, posto 5.

ALUG. quarto, com pensão; R. Gustavo Sampaio 134.

ALUG. optimo aparto., á R. Dias da Rocha 27. Copacabana.

ALUG. a casa 295-F da R. Toneleros; trat. á Av. Rio Branco 52-4º and.

ALUG. uma sala com pensão. Inf. na Av. Atlantica 270.

CASA — Alug. a familia de tratamento; trat. pelo tel. 27-0425.

CASA mobiliada, alug. a pessoa de fino tratamento; 84 Ferreira 189.

EDIFICIO MARLY

JARDIM BOTANICO — Rua Professor Abelardo Lobo 62. Alugam-se apartamentos de fino acabamento com linda vista sobre a Lagoa Rodrigo de Freitas. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

LIDO — Confortaveis apartamentos acabados de construir. Garage. Informações tel. 22-2879.

LIDO — Aluga-se apartamento de sala, quarto e banheiro. Edificio Petronio. R. Haritoff 39-B.

PREDIO em Copacabana. Aluga-se o da R. Souza Lima 126, posto 6, preço 760$, garage e 4 quartos; ver e tratar no mesmo ou pelo tel. 22-4421.

QUER RECEBER SEUS ALUGUEIS EM DIA E SEM PREOCCUPAÇÃO? Confie a administração de seus predios á LOCADORA PREDIAL S|A. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257 LOCADORA PREDIAL S|A.

O AMIGO TEM APARTAMENTOS PARA ALUGAR? Procure sem compromisso a LOCADORA PREDIAL S|A. Informações sem compromisso. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. — LOCADORA PREDIAL S|A.

PREDIO em Copacabana. Aluga-se o da R. Souza Lima 126, posto 6, preço 760$, garage e 4 quartos. Ver e tratar no mesmo, ou pelo telephone 22-4421.

POSTO 3 — Alug. um quarto mobiliado. Barata Ribeiro 286.

POSTO 4 — Av. Atlantica 724, alug. salas mobiliadas.

F. R. de Aquino & C. Ltd.

Av. Rio Branco 91-6º

RUA Prudente de Moraes 642 — Aluga-se um optimo e fino apartamento, nesse imponente edificio, em frente ao Country Club. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

POSTO 2 — Sala mobiliada, com pensão, alug. phone 27-1986.

POSTO 6 — Alug. uma sala e quarto mobiliado. Joaquim Nabuco 91.

IPANEMA E LEBLON

ALUGAM-SE optimos apartamentos no Leblon, situados bem proximo á praia. Tem garage. R. Campos de Carvalho 75, parallela á Av. Delfim Moreira. Tratar pelo tel. 22-5511.

APARTO. confort. de frente, aluga-se a casal distincto. á R. Visconde de Pirajá 385.

TIJUCA

VENDE-SE Bungalow apalacetado, em centro de jardim, 12 metros de frente, á R. Engenheiro Cavalcante — (transversal á R. Conde de Bomfim), com 5 quartos: 4 no andar superior e 1 no terreo; 3 salas; garage c/2 bons quartos habitaveis. Installações sanitarias e banheiros modernos. Construcção moderna e solida, ha 2 annos, para familia de tratamento. Tratar c/ OLIVEIRA MOURA, á R. 7 de Setembro 94-2º andar, sala 3. Tel. 22-7875.

ALÔ, ALÔ, O AMIGO POSSUE PREDIOS? Não querendo se preoccupar com o recebimento dos alugueis, confie a administração dos mesmos a LOCADORA PREDIAL S|A. Absoluta garantia. Avenida Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. — LOCADORA PREDIAL.

ALUG. um quarto, á R. Visconde de Pirajá 29. c 6.

ALUG. o predio da R. Barão de Jaguaribe 274, c| quartos e garage.

ALUG. casa em Ipanema; trat. á R. Barão da Torre 142.

ALUG. um quarto, á R. Visconde de Pirajá 29, casa 1.

ALUG. o predio da R. Teixeira de Mello 81. Leblon.

APARTO. — Alug. um com todo conforto, á Av. Epitacio Pessoa 124.

APARTO. — Alug. á R. Visconde de Pirajá 571. Trat. no tel. 27-5742.

APARTO. — Alug. um no Ed. Dourado. R. Visconde de Pirajá 571.

IPANEMA — Aluga-se á R. Nascimento Silva 84 optima casa para familia de tratamento, 4 quartos, 2 salas e as demais dependencias; aluguel 650$000; as chaves por obsequio com d. Isabel, na avenida ao lado, casa 1. tel. 22-5075.

GAVEA

ALUG. boa residencia, á R. Aura 136; trat. á R. do Ouvidor 90.

ALUG. a casa nova n. 321, na R. Bomfim, com sala, 3 quartos, banheiro, etc.

ALUG. um bom quarto a casal, á Av. Pedro II 229.

ALUG. uma sala de frente, á R. São Luiz Gonzaga 254-A. sob.

SALA de frente — Alug. a casal s/filhos. R. Teixeira Junior 60, c|14.

RUA S. Christovão 510 — Alug. bons aposentos. Tel. 28-3959.

CASA — Compro, até 40 contos a vista, negocio rapido, em São Christovão, Andarahy, Maracanã ou Rio Comprido, para pequena familia, com jardim. Tratar R. Senador Euzebio 160-sob. com William.

ANDARAHY E GRAJAHU'

ALUG. as casas 3 e 8 da R. Pontes Corrêa 214. Trat. Rosario 129.

ALUG. a casa 912 da R. Theodoro da Silva. Inf. tel. 28-6679.

APARTAMENTO — Alug. á R. Farias Brito 39, aparto. 3.

APARTAMENTOS — Alug. á R. Julio Furtado 116. Tratar no local.

VILLA ISABEL

ALUG. a casa da R. Justiniano da Rocha 156; chaves no 150.

APARTAMENTOS — POSTO 2 O. K.

Alugam-se com todo o conforto. Agua corrente, fria e quente. Garage. — EDIFICIO RIBEIRO MOREIRA
Rua Haritoff, n. 5/7 e 15 — COPACABANA
Chaves na portaria — Tratar com ALEX F. CARDOSO
Edificio Guinle — Sala 814

ALUG. duas casas. R. Saturnino de Brito 39. Jardim Botanico.

GARAGE particular — Alug. p|um automovel, á R. Alexandre Ferreira 170 (fundos).

SANTA THEREZA

ALUG. sala bem mobiliada, á R. Dias de Barros 66; entrada para autos.

ALUG. em Santa Thereza apartos. á R. Dias de Barros 11. Trat. a R. do Theatro 25.

ALUG. o predio á R. das Neves 40, com optimas accommodações.

ALUG. magnifico predio á R. Mauá 16, Santa Thereza; trat. no mesmo.

ALUG. optimo andar terreo para morada, á R. Monte Alegre 395.

SOBRADO — Alug. á R. Mauá 136; tratar na Padaria das Familias.

SANTA THEREZA — Alug. optimo quarto, com pensão. Tel. 22-3373.

ESTACIO DE SA'

ALUG. uma sala de frente, á R. Senhor de Mattosinhos 137.

TERRENOS — HUMAYTA'

VENDEM-SE 2 lotes, sendo um de esquina, medindo 10.00x18.50, por 42 contos, e outro que mede 12.00 x 18.00 por 45 contos. JOÃO PROENÇA, R. Buenos Aires 41-3º andar (esq. de Quitanda).

ALUG. o sobrado do predio á R. Frei Caneca 376; trat á Pr. Tiradentes 64.

ALUG. uma boa casa par apensão; á R. Souza de Araujo 78.

ALUG. optima residencia, á R. da Quitanda 57-loja.

QUARTO — Alug. a uma pessoa, á R. Zamenhoff 21. Estacio.

CATUMBY

ALUG. um quarto. a R. Itapiru' 76, em casa de familia.

ALUG. uma grande sala a rapazes, á Trav. Vista Alegre 14. Catumby.

ALUG. sala e quarto, á R. Gonçalves 34. Catumby.

ALUG. a casa da Trav. Navarro 51. Aluguel 300$000.

CATUMBY — Alug. uma casinha, á Trav. Marietta 33.

CIDADE NOVA

ALUG. predio da R. João Caetano 21, ainda não foi habitado.

LARANJEIRAS

VENDE-SE — Optima casa, propria para renda, á R. Moura Brasil, tendo no andar terreo: 2 salões, banheiro, cozinha e 1 saleta; no 1º pavimento: 3 quartos, 2 salas, 1 saleta, 1 banheiro e 1 cozinha. Tratar c/ OLIVEIRA MOURA, á R. 7 de Setembro 94-2º andar, sala 3. Telephone 22-7875.

ALUG. a casa da R. Marquez de Pombal 23.

ALUG. quartos independentes, á R. do Livramento 188.

ALUG. arejadissimo quarto, á R. Pedro Alves 60-2º and.

ALUG. o predio da R. America 64. Todo reformado.

ALUG. bons quartos e salas, á R. Santo Christo 205.

SALA e quarto mobiliado, alug. á R. Visconde de Itauna 320.

ALUG. magnifica casa. Ver e tratar á R. Jardim Zoologico 65.

ALUG. o quarto, á R. D. Maria 75, em casa de pequena familia.

ALUG. um quarto mobiliado, á R. São Luiz Gonzaga 151, casa II.

CASA — Alug. á R. Visconde de Abaeté 15. Aluguel 360$000.

CASA — Alug. á R. Villela Tavares 342; trat. no palacete 29.

TIJUCA

APARTAMENTOS — Tijuca — Alugam-se em edificio acabado de construir, com todo o conforto, á R. Vicente Licinio 86, quasi esquina de Campos Salles. Ver a qualquer hora do dia. Tratar á R. da Quitanda 47-2º andar, s|18.

PENSÃO — Casal de alto tratamento, prec. de accommodações. Tel. 28-2763.

QUARTO — Alug. sem pensão, á R. Conde de Bomfim 789.

QUARTO — Alug. a casal, á R. Professor Gabizo 16.

QUARTO — Alug. com pensão, á R. Haddock Lobo 199.

CATTETE

VENDE-SE optima residencia na melhor rua transversal, em terreno que mede 15.00x56.50, pelo preço de 250 contos. JOÃO PROENÇA, R. Buenos Aires 41-3º andar (esq. de Quitanda).

QUARTO — Cede um apenas, á R. Felix da Cunha 32.

TIJUCA — Alug. a familia, á R. Visconde de Figueiredo 46.

TIJUCA — Felix da Cunha 21 — Casa nova, aluguel 650$000.

SUBURBIOS

ALUG. uma casinha, á R. Itamaracá 54-fundos, Meyer.

ALUG. casa á Estrada Rio-S. Paulo 2.699.

AVENIDA com 4 casas, vend. a R. Salvador Pires 34. Meyer.

CASA — Alug. á R. 1ª n. 69; chaves á R. Leão do Norte 2.

BARRACÃO — Alug. á R. Laboratorio 82-A: chaves no 82.

CASA — Alug.; trat. a R. Barão de Bom Retiro 27.

CASA — Alug. uma, á Trav. Propria 26. Trat. á R. Paraguay 9.

JACAREPAGUA' — Alug. optima casa, á R. Baroneza 155, Praça Secca.

S. CHRISTOVÃO

VENDE-SE — Optimo predio para renda, localizado 15 ms. a dentro do terreno: 8m,30x46m de fundos, podendo ser ampliada a construcção, á R. São Christovão. Tratar c/ OLIVEIRA MOURA, á R. 7 de Setembro 94-2º andar, sala 3. Telephone 22-7875.

INTERIOR

ALUGA-SE o sobrado do predio da R. Alexandre Moura 7, em São Domingos de Nictheroy, á beira-mar, por 500$ mensaes e contracto de dois annos a familia de tratamento; as chaves estão junto no n. 3; trata-se com o sr. Lage, á R. da Alfandega 50-1º andar.

ICARAHY — Para cavalheiro de tratamento, aluga-se em casa de estrangeiros um quarto com mobiliario moderno, todo o conforto, entrada independente e relativa liberdade. Tratar á R. Tavares Macedo 236, casa 5 (não é avenida); tel. 2.442.

RIO COMPRIDO

ALUG. dois quartos. R. Campos da Paz 228, Rio Comprido.

ALUG. apartamento na R. Aureliano Portugal 14, aparto. 4.

ALUG. á R. Sta. Alexandrina 112 um quarto para casal.

ALUG. 2 quartos, á R. Aristides Lobo 59-sob.

AVENIDA VIEIRA SOUTO

VENDE-SE esplendido lote de terreno, medindo 10x50 pelo preço de 120 contos. JOÃO PROENÇA, R. Buenos Aires 41-3º andar (esq. de Quitanda).

ALUG. casa com garage, á Av. Paulo de Frontin 706-A.

AV. Paulo de Frontin 491 — Alug. optima casa. Trat. á R. da Alfandega 327.

ALUG. o predio da R. Aristides Lobo 67.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUG. á R. Mari. e Barros 412 quartos para casaes.

ALUG. um quarto para homem, a R. Lopes de Souza 43, casa 2.

ALUG. uma sala e um quarto, á R. do Mattoso 80.

RUA do Mattoso 107 — Alug. vagas para rapazes distinctos e uma sala.

PREC. de uma casa proximo a Praça da Bandeira. Inf. tel. 42-2054.

S. CHRISTOVÃO

ALUG. predio á R. da Alegria 463; inf. no local.

EMPREGADAS DOMESTICAS

AMA SECCA — Prec. de uma para tomar conta de uma criança. Praia do Flamengo 14.

CRIADA, que durma fora, prec. á R. da Carioca 85-sob.

CASAL sem filhos prec. de uma empregada. Tratar á R. do Ouvidor 76-loja.

CRIADA para todo serviço — Prec. na R. Archias Cordeiro 245.

MINHA senhora, defenda seu lar da infelicidade. A irritação, insomnia, esgotamento organico e alheiamento para as suas obrigações e de seu marido são motivados pelo descontrole dos nervos. Seja paciente, aconselhe ou compre Gottas Mendelinas. Gottas Mendelinas é o grande especifico do nervo e do cerebro. Distribuidores: Pharmacia Jardim, a pharmacia de confiança de Villa Isabel.

F. R. de Aquino & C. Ltd.

Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO VENEZA — Av. Atlantica 434, proximo ao Copacabana Palace Hotel. Alugam-se modernos, optimos e confortaveis apartamentos desse edificio, com amplos terraços sobre o mar, fino acabamento, installações de primeira ordem e serviço de agua quente permanente, em todas as dependencias. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

AO DISTINCTISSIMO PUBLICO — Offerecemos todo e qualquer pessoal domestico. Procurar Agencia Allemã de Copacabana, Praça Serzedello Corrêa 23. Tels. 27-7210 e 27-7125.

SENHORAS donas de casa — Precisa de empregada, dirija-se á Liga de Protecção no Lar Pobre, á R. Pedro I, 22-sob. Tel. 22-2572.

EMPREGOS

BARBEIROS

BARBEIRO — Prec. official barbeiro, ordenado 180$. Maria Freitas 15.

BARBEIRO — Prec. official e um meio para effectivo. Angelica Motta 84. Tel. 48-6102.

BARBEIRO — Prec. official para effectivo. André Cavalcanti 51-A.

PREC. official barbeiro para effectivo. Cruz e Souza 70. Encantado.

PREC. official barbeiro que trabalhe bem: Buenos Aires 221.

PREC. official de barbeiro para effectivo. Ledo 29.

PREC. official barbeiro para effectivo. Assis Carneiro 22.

PREC. bom official barbeiro, paga-se 15$. Senador Euzebio 534.

PREC. de um official de barbeiro. R. Nabuco de Freitas 173.

CAIXEIROS E AJUDANTES

PREC. de um caixeiro, á R. Lino Teixeira 38.

EDIFICIO DA LAGOA

AV. Epitacio Pessoa, esquina de Barão da Torre — Alugam-se modernos e finos apartamentos, a partir de 380$. Tem garage. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

PREC. de um caixeiro, á R. Bella de São João 127.

PREC. de um bom caixeiro, a Av. Engenheiro Richard 105.

PRECISA-SE de um rapaz com pratica de leiteria, á R. Catumby 116.

PREC. de um caixeiro, a R. America 245.

EMPREGOS DIVERSOS

AGENTES, com lucros de 100 %, precisa-se para o mais vendavel dos artigos. Toda dona de casa o comprara. Indispensavel para as casas de negocio e restaurantes. Envia-se amostras mediante pagt.º de rs. 24000. Peçam informes a editor: Serian Barquete — Sec. B—Andradina — Minas — R. M. V. Oeste.

CONSULTORIOS — Off. moça allemã, para auxiliar. R. Angelica 55. c|1.

DACTYLOGRAPHOS correspondentes — Prec. de dois. R. da Alegria 455.

DIPLOMAS — De Contadores, Guarda-Livros, Tachygraphos e Dactylographos. A Escola Underwood (registrada) confere legalizados — R. do Ouvidor 123-2º andar.

MOÇA com pratica, offerece-se para trabalhar em consultorio de medico ou escriptorio de advogado, telephone para 22-4511 e chame Adelaide, de 15 as 18 horas, todos os dias uteis.

F. R. de Aquino & C. Ltd.

Av. Rio Branco 91-6º

URCA — R. Marechal Cantuaria 182 — Alugam-se apartamentos de fino acabamento, desde 450$, em predio recem-inaugurado, com linda vista sobre a bahia. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º andar, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

EMPREGADO para limpeza — Prec. de um, ordenado de 300$; a R. Uruguayana 84.

SENHORITA — Se quizer collocação logo e boa, procure a Associação das Dactylographas, Portuguez e Correspondencia gratis — Mais de 80 collocações o anno passado. R. Ouvidor 123-2º andar, sala 3.

VENDEDORES — Precisa-se de moças e rapazes para artigo de facil venda. Informações com Lopes, Av. Rio Branco 77-5º, sala 9, das 9 1|2 ás 10.

APARTAMENTOS

ALUGAM-SE magnificos, com dois salões, tres, quatro e cinco quartos, banheiros de côr, grandes varandas, garage, etc. Installações e acabamento de 1ª ordem. — EDIFICIO GOYTACAZ, Rua Esteves Junior 22, e EDIFICIO TAMOYO, R. Conde de Baependy 59, acabados de construir. Logar saudavel, fresco, tranquillo e proximo da Praia do Flamengo. Omnibus de S. Salvador á porta. Ver com o gerente, das 8 ás 18 horas, e tratar com Vianna, á R. do Ouvidor 50-1º andar, das 15 horas em deante.

COZINHEIRAS

COZINHEIRA que durma no aluguel, prec. á R. Marechal Trompowsky 87.

COZINHEIRA — Off. uma de inteira confiança, á R. São Francisco Xavier 63.

TRIBUNAL DE CONTAS

AULAS pelo programma que sairá em edital. Funccionaria interna lecciona a preços modicos. Carioca 34-2º andar. Matric. e informações no 2º andar.

COZINHEIRA — Prec. para um casal, á R. Costa Bastos 207.

COZINHEIRA — Que lave roupa, prec. em casa de familia. Telephonar para 26-1997.

COPEIROS E AJUDANTES

PRECISA-SE copeira e arrumadeira com pratica de pensão, á R. Corrêa Dutra 59.

PREC. de um creado de talheres, á R. Major Avila 67.

PREC. de um copeiro profissional, á Praia de Botafogo 374.

PREC. de rapaz para lavar louças; tratar na R. Torres Homem 214.

PREC. de um rapaz para casa de familia: á R. do Cattete 323-sob.

PREC. de um lavador de louça, á R. Buarque de Macedo 60.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

ALFAIATES E COSTUREIRAS

ALFAIATARIA ANTUNES — Tem os mais bellos padrões, em casemiras e brins de linho. José Antunes, R. Theophilo Ottoni 132. Tel. 43-5256.

ALFAIATE — Prec. ajudante, paga-se bem; á R. Nery Pinheiro 103.

ALFAIATE — Prec. de um aprendiz, á R. Senhor de Mattosinhos 21.

ALFAIATE — Prec. de uma moça, á R. Buenos Aires 183-sob., sala 2.

BORDADEIRAS — Prec. paga-se muito bem. R. Toneleros 286, casa 2.

COSTUREIRAS — Prec. para machinas, á R. de Sant'Anna 26-loja.

CAMISAS e pyjamas faz-se sob medida, concerta-se camisas com perfeição, monogrammas artisticos. Mme. Nascimento, R. Ipanema 71, Copacabana. Telephone 27-2120.

MONTEIRO, alfaiate — 43-3055 — Executa com perfeição ternos de brim e casemira, assim como manteaux e tailleurs para senhoras. R. Buenos Aires 166-1º andar.

MONTEIRO, alfaiate — 43-3055 — Grande sortimento de casemiras nacionaes e estrangeiras, confecciona tambem manteaux e tailleurs para senhoras. — R. Buenos Aires 166-1º.

SE V. S. desejar um terno de casemira, ou de linhos modernissimos procure FERREIRA ALFAIATE, R. Uruguayana 144-1º. Tel. 23-1521.

ADVOGADOS

DR. HUMBERTO CHAVES — Civel, Commercial, Criminal, etc. Cons. gratis. Adeanta custas. Marcas e Patentes. Rua São José 72. Tel. 42-1204.

VENDA DE APARTAMENTOS

Av. Atlantica

VENDEM-SE, financiados, a poucos metros do Copacabana Palace Hotel, á Avenida Atlantica, os apartamentos de melhor disposição até hoje projectados, com ampla garage, todas as suas dependencias dando vista para o mar e occupando cada apartamento todo um pavimento com 15 metros de frente sobre a Avenida. Trata-se com Oscar P. P. de Mello, á R. 13 de Maio 33/5, 8º andar, tel. 42-1254.

ADVOGADOS — Dr. Benj. MALCHER DE SOUZA — Causas civeis e commerciaes; desquites, inventarios, cobranças; consultas verbaes e por escripto. etc., etc. Attende a chamados no Missouri Hotel, á R. Senador Vergueiro 219, ap. 27, das 7 ás 10 1|2 e das 16 1|2 ás 20 horas. Telephone 25-3050.

CHIROMANTES

MME. THERE DESLYS — Professora de Psychologia. Attende diariamente das 9 ás 19 horas. Praça Tiradentes 68, telephone 42-2283.

AS DAMAS DA ARISTOCRACIA carioca, decretaram a elevada categoria da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
Mme. CAMPOS
a sua secção de cabelleireiros o seu tratamento de belleza pela electricidade; os seus technicos especializados: embellezam — rejuvenescem — eternizam a mocidade
Rua Repub. do Perú', 115 — 1º andar e rua 7 de Setembro, 166 — loja

Cia. Simões, S. A.

R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacio Blair

VAE CASAR? — Faça sua lua de mel nos apartamentos novos e de luxo de 420$ e 480$, do Palacio Blair, R. São Clemente 109, telephone 26-6800. Socego, conforto, distincção. Contractos, desde 12 mezes.

ATTENÇÃO! Quereis saber da vossa sorte e da vossa vida? Visitae a celebre chiromante MME. ZILDA, ella compromette-se a esclarecer os factos mais importantes da vida humana, seja intimo com vossa familia ou no commercio? Necessitaes descobrir algo que vos preoccupa? Quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Quereis alcançar bom emprego e prosperidade? Fazer tirar a embriaguez de alguem, tratar emfim de todos os casos que vos possam interessar e garante os seus trabalhos em qualquer circumstancia, acha-se a disposição do respeitavel publico, á R. 18 de Fevereiro 50. Consultas 35$00. Horario das 8 ás 19 horas, todos os dias. Telephone 26-3319.

TIJUCA

VENDE-SE predio moderno de 2 pavimentos, com todo conforto, construcção de 1ª ordem, centro de terreno, 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, magnifica divisão interna. JOÃO PROENÇA, R. Buenos Aires 41-3º andar (esq. de Quitanda).

MME. CARMEN — Telepatha de fama mundial, assombrosas previsões, perita e infallivel em todas as suas prophecias: á R. Barão do Bom Retiro 495-B, sobrado.

MME. ORIENTAL — Chiromante scientifica, graphologa de fama e sciencias occultas. Notavel no acerto de suas prophecias. Tira horoscopos. Attende todos os dias. Domingos e feriados, á R. Mariz e Barros 353. Tel. 28-3738.

MME. OLGA — Chiromante e graphologa de fama mundial, com longos annos de pratica com os maiores scientistas europeus, diz a vida humana com facilidade, seus negocios e transacções. Consultas diariamente, das 8 ás 21 horas, á rua Senador Furtado n. 77, varios bondes á porta. Lins de Vasconcellos, Engenho de Dentro e varios outros.

CABELLEIREIROS

CABELLEIREIRO competente em mis-en-plis e em pouco de marcel, paga-se bom ordenado, no Instituto de Belleza Rex. Copacabana 903, tel. 27-8504.

CABELLEIREIRO perfeito em cortes e penteados modernos, á agua, prec. no Salão Belta-Mar; Praia de Botafogo 468.

CABELLEIREIRO — Prec. perfeito conhecedor do officio. Belfort Roxo 5, Lido, Salão Annibal. Tel. 27-7945.

PERMANENTES a 18$000 com perfeição. Salão Regina, Av. Gomes Freire 92. Tel. 22-3983.

CHAPELEIRAS

CHAPE'OS — Mme. LOURDES — Modas — Executa-se com perfeição qualquer modelo, reforma-se desde 5$000. Faz se vestidos desde 25$000, corta e prova desde 10$000 e faz-se molde em papel. Uruguayana 104-5º andar, sala 508-A, telephone 43-3326. Tem elevador.

CHAPE'OS — Aprender, só no Instituto Brasileiro de Chapéos, ensino rapido e garantido pelos ultimos methodos europeus. A alumna desde a primeira aula já executa o seu chapéo. Confere diploma, aulas diarias preços ao alcance de todos. R. Maria e Barros 353. Tel. 28-3738.

CARTOMANCIA e livros de altas sciencias e mysteriosas — Vendem-se, desde 1$, á R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

CHAPE'OS — A Escola Oxford é a ultima palavra no ensino de chapéos para senhoras. Curso rapido e sem igual. Aulas a 30$000 mensaes. Confere diplomas. R. Ouvidor 160-2º andar, elevador — Tel. 22-4275.

MME. AMARAL — Faz chapéos desde 10$000, reformas desde 5$, ultimos modelos a venda, ensina chapeo, vestidos desde 25$, corta e prova, desde 10$; ensino corte, corta moldes. R. Chile 5. Telephone 42-1491, esquina São José.

Apartamentos no Leblon

ALUGAM-SE optimos apartamentos acabados de construir e situados bem proximo da praia. Tem garage. Rua Campos de Carvalho 75, parallela á Av. Delphim Moreira. Tratar pelo telephone 22-5511.

COLCHOEIROS

COLCHOEIRO — Pedrosa é o unico que facilita na fabrica de colchões: Pedrosa, á R. Sant'Anna 184, avisa cuidado com os preços dos colchões; eu faço novo e reformo e mando fazer a domicilio, de solteiro, 15$; de casal, 25$000; com boas qualidades de fazenda e lucro de 40 por cento. O freguez deve procurar a nossa casa para dar suas encommendas ou chamar Pedrosa pelo tel. 22-5666, que manda o mostruario para o freguez escolher á vontade.

F. R. de Aquino & C. Ltd.

Av. Rio Branco 91-6º

PALACETE S. PAULO, Lido. Alugam-se finos e amplos apartamentos nesse edificio, com frente para o Lido, á R. Haritoff 35. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

DENTISTAS

DR. ARY KOERNER — Cirurgião-dentista — Consultorio: R. 7 de Setembro 141-1º andar. Phone 22-9240. Res.: R. Acaú' 37, Eng. Novo. Phone 29-4632. Diariamente, das 7 ás 10 e das 17 em deante.

Edificio Vianna do Castello

ALUGAM-SE á Av. Epitacio Pessoa 128, neste novo edificio servido por 2 elevadores, por preços modicos, confortaveis apartamentos. Ver a qualquer hora. Tratar: LOCADORA PREDIAL S/A. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257.

DENTISTAS — Dr. Alvaro de Moraes, 30 annos de pratica. Grande Premio Exp. Centenario; Drs. Alfredo e Alvaro de Moraes Filho — Raios X — Electricidade Dentaria. Diathermia. Dentes sem chapa. Trabalhos rapidos, sem dor e a preços razoaveis. Concertos de dentaduras em poucas horas; á R. Conde de Bomfim 470, em frente ao Tijuca Tennis Club, tel 43-5708.

F. R. de Aquino & C. Ltd.

Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO MANHATTAN, Avenida Atlantica 156. Leme. acabados de construir. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos para familias de tratamento, hall de entrada, varanda com bella vista para o mar, duas espaçosas salas, 3 grandes dormitorios com armarios embutidos, magnificas installações sanitarias, copa, cozinha, quarto de empregado, deposito para malas, garage, agua quente, canalizada em todos os apartamentos, antenna para radio e todos os demais requisitos necessarios a uma confortavel residencia. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA, Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Dentista — Technica propria para clientes nervosos e de idade. Especialista em tratamento de focos de infecção, cirurgia buco-dentaria e trabalhos de pontes moveis. Departamento medico annexo, sob a direcção do Prof. Marques Torres, tendo como assistente o dr. Marol Euricio Alvaro. Trabalhos controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco 137-8º andar, salas 811 e 813. Phone 23-3852. Edificio Guinle.

DENTISTAS — Compram-se e vendem-se ferramentas e tudo. R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

ESCOLAS, PROFESSORES, CURSOS, ETC.

C. COMMERCIAL PARA MOÇAS, á tarde e á noite — Curso Guanabara. R. 7 de Setembro 88. Secretaria: 1º andar. 22-7076.

(Continúa na 2ª pagina.)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

OS ANNUNCIOS PARA ESTA SECÇÃO PODEM SER ENVIADOS PELOS TELEPHONES:
42-3771 — 42-3541 — 42-3807
OU ENTREGUES NO BALCÃO DA GALERIA
(junto ao elevador) á Rua 13 de Maio, 33/35
TELEPHONE 42-0593

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

CURSO COMMERCIAL — 20$000 mensaes. [illegible] Material: Portuguez, francez, arithmetica, contabilidade, calligraphia, tachygraphia e dactylographia. Curso completo em 2 annos. Diploma de accordo com a lei, no fim do Curso. Matriculas abertas. CURSO MATTOS — Largo São Francisco 14-2º (esquina de Ouvidor).

CURSO [illegible] — R. do Rosario 173 — Tel. 23-4473 — Directores: Drs. Alphêo Portella F. Alves e Plauto A. Rodrigues — EXAMES DE ADMISSÃO — Estão funccionando com efficiencia as aulas que preparam alumnos para exames de admissão aos cursos seriado e commercial; Collegio Militar, Collegio Pedro II e Instituto de Educação. Aulas diarias, de 9 ás 12 horas. Turmas pequenas — Matriculas abertas.

DEPOIS QUE TIVER LIDO O 1º NUMERO DE "MYSTERIOS" VERÁ QUE LEU A' MELHOR REVISTA POLICIAL DO BRASIL. — NO DIA 30 DE ABRIL — 200 PAGINAS — 1$200 RE'IS

COLLEGIOS — Vendemos uniformes, a preços desde 20$; letras desde 1$000; á R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

DACTYLOGRAPHIA, 5$ — Methodo moderno em machinas novas. Curso Guanabara. R. 7 de Setembro 88-1º andar. Tel. 22-7076.

DACTYLOGRAPHIA 5$000. Curso rapido em 30 machinas novas, com diploma e collocação para seus alumnos, no fim do curso. CURSO MATTOS, L. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor.

INGLEZ — FRANCEZ por professor estrangeiro. Methodo pratico, rapido e conversação. Preços razoaveis. 4, Rua São Salvador. Tel. 25-2618.

NAYDE JAGUARIBE DE ALENCAR — Livre docente do Instituto Nacional de Musica, aceita alumnos. Piano, Theoria e Solfejo. Phone 26-4858. R. Demetrio Ribeiro 38.

MME. SIMÕES — Confecciona vestidos a preços modicos. R. dos Andradas 107-2º andar, aparto. 6.

MME. e MLLE. querem ser formosa e sempre joven, procurae saber o segredo de MME. NELLY. R. Senador Dantas 53-1º andar. Tel. 22-3420.

V. s. é proprietario?

ADEANTA-SE dinheiro para pagamento de impostos, reforma e conservação de predios entregues á nossa administração. Serviços modicos. Taxas minimas. Maxima segurança. Carteira de ADMINISTRAÇÃO DE BENS da CITA S/A. São Pedro 33-1º.

MME. MATTOS MATHEUS — Executa com gosto e perfeição vestidos de senhora e criança. Vende os promptos, facilitando pagamento e aceita meias confecções a 10$000 corte e prova por 15$000. R. Ouvidor 138-sob. Entrada pela P. Carneiro. — Phone 22-2418 (Elevador).

Escola Militar

Curso de admissão do tenente-coronel Agricola Bethlem

Matriculas em numero limitado, abertas diariamente das 9 ás 11 e das 14 ás 16.

As aulas estão funccionando regularmente.

Ed. do "Jornal do Commercio". Sala 117.

*Terrenos — Tijuca

VENDEM-SE 3 optimos lotes de 12x30. Tratar na R. 7 de Setembro 51. Côrte Real. Tel. 23-2291.

VESTIDOS ELEGANTES — Faz-se com perfeição por 20$ a 60$ com uma só prova. Satisfação garantida. Tomem nota: Ouvidor 131-2º andar. Mme. Guimarães.

VESTIDOS finos, chegados, de 250$000, desde 15$, manteaux, desde 20$; chapéos, desde 1$; roupas de cama, preço dado, pelles finas, desde 25$, á R. Senador Dantas 75.

VESTIDOS finos, ultimos modelos para verão de 350$, liquidam-se desde 15$; á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

ESCOLA URANIA

Dactylographia, Curso de Admissão ao Propedeutico, Tachygraphia, Francez, Arithmetica, Geographia e E. Mercantil. Inglez — Reclame, 3 vezes por semana, 10$ mensaes, pelo Prof. Tyler. Rua 7 Setembro, 107 — Copias á machina e ao mimeographo.

OS ALUMNOS DO INTERIOR devem preferir o INTERNATO do COLLEGIO OTTATI, por ser o educandario da Capital da Republica que melhor está apparelhado para receber alumnos do interior.

O COLLEGIO OTTATI — Recommenda-se pela efficiencia do seu methodo pedagogico, posto em pratica durante os ultimos annos.

EXTERNATO PITANGA

Copacabana

Cursos: primario e admissão

Directora: MARIA LUIZA PITANGA

As aulas estão funccionando desde o dia 8 de março. Acham-se abertas as matriculas.

80 % SOBRE O VALOR DA CONSTRUCÇÃO

Financiamos, amortização mensal pela tabella "PRICE"

LUIZ COSTA

Esplanada do Castello. Edificio Nilomex, sala 225-2º andar.

MEDICOS

DR. OSWALDO C. DE ARAUJO — Docente de Cirurgia da Faculdade de Medicina. Operações em geral (Hernias, appendicite, estomago, intestinos, vesicula biliar e rins). Doenças das senhoras, ligadas ao apparelho genital. Res. R. Miguel Pereira 38. Tel. 26-2799. Cons. R. Sete de Setembro 73-1º. Tel. 23-3878, das 15 ás 18 horas.

PREPARATORIOS em 2 annos. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Corpo docente de reconhecida competencia. Nenhuma reprovação no anno passado. Ainda ha vagas para os alumnos que se matricularem já. — CURSO MATTOS, L. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor. Tel. 42-2011.

Apartamentos Argilaga

R. Constante Ramos 97

ALUGAM-SE, no melhor ponto de Copacabana, optimos apartamentos com 3 quartos, 1 sala e demais dependencias. Tratar á Travessa do Ouvidor 39-3º andar. Tel. 23-4457.

APARTAMENTOS CONFORTAVEIS

EDIFICIO BELMAR

Av. Atlantica, 822

Alugam-se com todo o conforto moderno, acabados de construir. Abundancia de agua. Garage no edificio. Ver a qualquer hora. Tratar á rua Assembléa, 74-1º, das 14 ás 18 horas.

Hypothecas — Predios — Terrenos

A juros a combinar, empresto qualquer quantia sobre predios bem localizados, a curto e longo prazo, com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Solução rapida. Vendem-se apartamento, avenida, predios para renda, residencias, embaixadas e terrenos

Tratar com S. ROSELLI — Rua da Quitanda, 87. 1º andar

PROFESSORA chapéos senhoras e meninas; reforma e ensina casa alumnas. Praia Botafogo 266, ap. 4.

PREPARATORIOS EM DOIS ANNOS — Total de approvações nos ultimos exames. Estudo efficiente. Curso Guanabara R. 7 de Setembro 88.

MODAS

ALTA COSTURA — Modista diplomada corta molde sob medida, prova e da explicação. Trabalho perfeito a preços modicos. Angelina — Av. Marechal Floriano 131. Tel. 43-5594.

MOVEIS FINOS QUASI DE GRAÇA

Dormitorio imbuia custou 6:500$000, por 1:800$. Sala de jantar imbuia, 12 peças 900$, uma rica sala de jantar estylo Renascença custou 4:500$ por 1:800$, um luxuoso dormitorio feito de encommenda; custou 5 contos para qualquer offerta séria.

APROVEITEM! SO' ESTA SEMANA ATE' DIA 30.

RUA RIACHUELO, 418

ATELIER e Academia "TOUTEMODE" — Cursos de corte e costura, rapidos e completos, ensino individual, cada curso 100$. Executa moldes, prova e confecciona por qualquer figurino. Luto em 24 horas. R. Carioca 16-1º. Phone 22-6835.

CINTA PLASTICA — A cinta plastica é privilegio da casa de Mme. Sarah. A cinta plastica é commoda pela sua flexibilidade e dá uma linha perfeita ao corpo, pelo preço ao alcance de todos, por que começa desde 30$000. Casa Mme. Sarah. Ouvidor 147.

ESCOLA REGIS — Registrada e fiscalizada pelo Departamento de Educação; direcção de Mme. Otero, confere diplomas, cursos diurnos e nocturnos, annexo atelier de costura; executa encommendas e aceita fazenda; fornece moldes, corta e prova; á R. do Ouvidor 50 3º, sala 1; telephone 43-063.

LIÇÕES DE CORTE e alta costura, em 8 lições, dá a domicilio e em sua residencia a R. Felicio dos Santos 63 — Santa Thereza. Corta e prova. Telephone 22-8156. Mme. Gondim.

CURSO PROF. LUCIO

Cathedratico de Ensino Superior Registrado officialmente. — Mathematica, Physica, Chimica, Francez. Curso Fundamental e Curso Complementar — Artigo 100 — Vestibulares. Estudos desenvolvidos. Phone 22-9960. Rua Gonçalves Dias 80-2 andar.

DR. JOÃO ALMEIDA — Clinica geral — Consultorio: Edificio Nilomex, sala 719, Esplanada do Castello. Attende a chamados. Tel. 45-1227.

DR. EURICO COSTA — Vias urinarias. Rodrigo Silva 30-2º and. Das 10 ás 12 e 2 ás 7. Tel. 22-8500.

DR. ALCIDES SENRA, do serviço de gynecologia do hospital Gaffrée Guinle. Doenças de senhoras. Vias urinarias. Edificio Carioca, sala 318. Tel. 22-1088. Horas reservadas.

SRS. MEDICOS — Compram-se e vendem-se apparelhos de cirurgia e tudo. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

ESCOLA PADUA SOARES — Optimo clima, esplendida situação. Amplo salão para gymnastica, piscina e demais dependencias, em conformidade com os preceitos da hygiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Tel. 48-4131.

CURSO FREYCINET

RUA DO ROSARIO N.º 173 — TEL. 23-4473

Directores: Dr. Alphêo Portella F. Alves — Dr. Plauto A. Rodrigues

EXAMES DE ADMISSÃO

Estão funccionando com efficiencia as aulas que preparam alumnos para exames de admissão aos cursos: seriado e commercial; Collegio Militar, Collegio Pedro II e Instituto de Educação.

Aulas diarias de 9 ás 12 horas.

Turmas pequenas — Matriculas abertas.

INSTITUTO EDISON

CURSOS primario, admissão, propedeutico, commercial e artigo 100, para maiores de 18 annos. Externato: R. Archias Cordeiro 231. Internato: R. Joaquim Meyer 126. Tels. 29-4581 e 29-2560. O preferido da Elite Suburbana. Pepam informações: telephones 29-4581 e 29-2560. Aceitam-se alumnos do interior e Estados.

DR. JURANDYR STARLING — Clinica geral — R. Alvar. Alvim 37-9º andar, sala 926 — Edificio Rex — Consultas das 15 ás 17 horas.

Hypothecas

A JUROS a combinar empresto a proprietarios desde 10 contos sob predios, terrenos e construcções e adeanto dinheiro, solução rapida; á R. do Ouvidor 80-sobrado, sala 7. — Tel. 23-3870 — A. Moraes.

ELECTROCARDIOGRAMMAS — Em consultorio e a domicilio — Dr. Octavio Simões (Cardiologista) — Cons.: Edificio Rex, sala 1312 — Tel.: 22-3607. Residencia — Tel.: 27-1626.

MANICURAS

MANICURE — Prec. de manicure que trabalhe bem. Abreu e Regis Praça N. S. da Paz 108-A.

MANICURE, com muita pratica, necessita-se; Baldini, R. 13 de Maio 37-2º andar.

MANICURE — Prec. na A Embellezadora, paga-se 250$, á Avenida Passos 98-sobrado.

PREDIOS NOVOS VENDEM-SE

Acabados de construir, construcção moderna e conforto installações completas e garage, á R. Luiz Zanchetta 111 e 111-A, junto á R. Lino Teixeira, largo do Jacaré, ou estação de Sampaio, sendo um na frente e outro typo apartamentos nos fundos, entrada independente. Facilita-se parte do pagamento. A rua é calçada e illuminada, podendo ser visto diariamente; trata-se á R. São Pedro 318-1º andar, sala n. 4, com o proprio, das 12 ás 13 e das 16 ás 18 horas. Telephone 23-1310.

MEDICAMENTOS

DOENÇAS NERVOSAS — Com assistencia permanente de notavel professor, em casa confortavel de particular. Trata-se com o maximo carinho. Cartas para José Ferreira — R. São Clemente 66.

EMFIM, sinto-me outro homem ao tomar um vidro de Gottas Mendelinas. Sou o que era ha cincoenta annos passados. Gottas Mendelinas deu-me disposição para o trabalho e restituiu-me a vitalidade perdida. Distribuidores: Pharmacia Jardim, a preferida de Villa Isabel. n. 104, sala 405.

HOMEOPATHIAS das Homeopathias Coelho Barbosa & Cia. — R. Carioca 32. Tel. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

NÃO julgue que seja exaggero. Um só vidro de Gottas Mendelinas é quasi que sufficiente ará o livrar da sua neurasthenia. Gottas Mendelinas é o grande restaurador nervino do seculo. Distribuidores: Pharmacia Jardim, a preferida de Villa Isabel.

NO DIA 30 DESTE MEZ APPARECERA' O 1º NUMERO DE "MYSTERIOS" A MELHOR REVISTA POLICIAL ATE HOJE PUBLICADA

VACCINAÇÃO ANTI-RABICA — Cuidado com a raiva dos cães. Diariamente, ao lado da Pharmacia Ceará. Telephone 27-5580. Da res.: 25-0650. Attende chamados.

PARTEIRAS

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada. Rua Miguel Ferreira 189. Ramos. Tel. 48-7023.

MME. D. CESANI — Parteira diplomada pelas Faculdades de Medicina de Buenos Aires e Rio — Attende todos os dias, das 10 ás 17 horas, á R. Francisco Muratori 2, apart. 7, 3º andar, esquina da R. Riachuelo, perto da Lapa. Phone 22-1244. Consultas gratis.

MME. DE MESTRE, parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio, ex-assist. do Inst. Moncorvo; trinta annos de prat. de Maternidade; attende á R. São José 31. Tel. 42-0700. Cons. gratis.

LIVROS USADOS

Bibliotheca e livros avulsos. Compram-se e trocam-se. Attende-se á domicilio. Tel. 22-8025. Livraria Prado — Regente Feijó, n. 46-A.

MME GUIU — Parteira das Faculdades de Medicina de Barcelona e Rio — Offerece seus serviços profissionaes. R. São José 27, das 15 ás 18 horas. Telephone 42-0705.

DIVERSOS

AUTOMOVEIS DE OCCASIÃO

AUTOMOVEIS novos, Ford V-8, Chevrolet, Opel, Chassis e Fourgons 1936, e usados todos os typos, pelos menores preços. Optima valorização nas trocas, grande facilidade nos pagamentos. Agencia Nilo — R. Frei Caneca 54. Telephone 22-0540.

MOTTA'S School of Languages. Curso de linguas para nacionaes e estrangeiros, administrado por professores competentes e registrados. Inglez, francez, allemão, portuguez, etc., em turmas ou individualmente. Matriculas abertas. Edificio São Francisco, 9º andar, á Av. Rio Branco 91, tel. 23-0247.

AUTOMOVEL — Vend. uma limousine com 4 portas, á R. São Pedro 160.

BARATA FORD 31 — Vend. ou troc. á R. Corrêa Vasques 13.

BARATA — Vend. ou troc. por carro maior, tel. 29-2499.

BARATA Chrysler — Vend. por preço de occasião, á R. Mariz e Barros 253.

D. K. W. — Vend. typo barata, perfeito estado, pneus novos. General Camara 191.

FORD V-8 1936 — Vend. quasi novo, 4 portas, com mala traseira, preço de occasião; tel. 48-1052, das 8 ás 16 da noite.

FORD 1935 — Sedan 4 portas c/mala. Facilita-se pagamento. Avenida Rio Branco 243.

ORA, meu amigo, por que você não troca o seu carro usado por um novo em melhores condições? Aproveite porque o Casemiro é quem offerece as melhores vantagens, com boa valorização nas trocas. Largo do Campinho 18. Tel. 29-8364 — Estrada Rio-São Paulo.

DON'T Make a Decision About a School Without Consulting Motta's School of Languages. Ring Up 23-0247.

CURSO FLAMENGO

RUA PAYSANDU' 156 — Tel. 25-0287

J. de Infancia — Primario — Admissão ao Commercial e Gymnasial — Madureza (art. 100) — Grande externato e semi-internato mixto — Omnibus proprio.

OITENTA Fords usados de todos os typos, prazo longo, faço trocas. Agencia Ford Amendoeira. Av. Ruy Barbosa 57. Arturo Suarez.

OPEL, Sedan 1934, nova, 2 portas, por 8:500$, prazo longo. Arturo Suarez. Av. Ruy Barbosa 57. Agencia Ford.

TORNICROFT 1936, para 18 kilometros, novo, por 40 contos a prazo, fazendo troca, etc. Agencia Ford Amendoeira, á Av. Ruy Barbosa 57. Arturo Suarez.

AVICULTURA

AVES — Compra-se tudo e paga-se bem. Rua Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

Quer repousar?

POR QUE ir tão longe, sujeitando-se a despesas exaltadas? Procure o Hotel dos Veranistas, em Parahyba do Sul, proximo ás fontes das AGUAS SALUTARIS. Predio novo e confortavel, construido num grande sitio. Optimo clima e agua excellente. Diarias: Pessoa 12$000, casal 22$000. Informações á R. General Camara 357-A, sala 2. Tel. 43-6256.

CANARIOS francezes — Lindos exemplares importados directamente de Paris e bellissima collecção de filhotes, a preços sem competição. Convida-se os pretendentes a verificarem, á R. Victor Meirelles 215, estação do Riachuelo, todos os dias e a qualquer hora.

CANARIOS — Vend. 22 casaes, á R. Bernardino 14. Catumby.

CANARIOS origem franceza, vend. a R. Padre Miguelino 61.

CANARIOS — Vend. á R. Marquez de Sapucahy 221, casa 31.

PLYMOUTH — Vend. puro sangue, a R. Leopoldo 214.

TRASITO — Vende-se desde 300$000 — R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE uma carteira de identidade de nome Peisach Moszek Rawet, junto com a licença da Prefeitura e Thesouro, em Bomsuccesso; é favor quem achar avisar á R. Ligia 48. Ramos. Gratifica-se.

PERDEU-SE a cautela n. 45.665 da Agencia 7 de Setembro da Caixa Economica.

PERDEU-SE a cautela de mercadorias de n. 7.207, da Ag. Imp. Leopoldina da Caixa Economica.

AOS SRS. BARBEIROS E CABELLEIREIROS

O representante Arnaldo Gomes, da Fabrica Paulista "Campanile" offerece os ultimos typos de cadeiras de 2, 3 e 4 movimentos, todas esmaltadas e ferragens chromadas em pequenas prestações mensaes. Peçam catalogos á rua Uhaldino do Amaral 55. Informações e chamados pelo phone 22-3252. Fazem-se installações completas e trocamos qualquer material usado. Deposito: Rua do Senado, 316.

PERDEU-SE uma carteira contendo documentos de motorista, pertencente ao sr. Daniel Victorino Ferreira. Pede-se a quem achar entregar á R. 13 de Maio 33/35, 3º andar, para D. V. F. Secção de Annuncios Classificados. Gratifica-se.

BICYCLETAS E MOTOCYCLETAS

BICYCLETAS, motocycletas, automoveis, motores e tudo, compram-se, e paga-se bem. R. Senador Dantas 75. Telephone 22-3344. "Casa Rollas".

MOTOCYCLETAS, bicycletas e motores, machinas e tudo, compra-se; á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas — Tel. 22-3344.

INSTITUTO EDISON

Internato á R. Joaquim Meyer, 126 — Tel. 29-2560. Externato á R. Archias Cordeiro, 231 (Meyer) — Tel. 29-4581. Cursos: Primario — Admissão — Propedeutico e Commercial — Linguas e Dactylographia. Ensino garantido por profs. especializados, exercicios ao ar livre, campo de sports e outros jogos. O internato está situado em parte montanhosa e com modernas adaptações hygienicas e pedagogicas. Inf.: Phones: 29-2560 e 29-4581.

VEND. seis gallinhas e um lindo gallo, á R. Senador Alencar 301.

ANIMAES

ANIMAES — Compra-se tudo e paga-se bem. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

CACHORRINHOS Lulu's — Vend. lindos cachorrinhos. R. Arnaldo Quintella 41.

GRATIFICA-SE quem der noticia de uma gata Angorá branca, com um olho azul e outro amarello, desapparecida da R. Corrêa Dutra 59, desde o dia 20.

ANNUNCIOS DIVERSOS

ANNUNCIE na secção de "Pequenos Annuncios de "O Cruzeiro", a revista semanal illustrada integrante da maior cadeia jornalistica do Brasil. Telephone para 42-0283 e immediatamente receberá a visita de nosso agente.

MOTOCYCLETAS, bicycletas e automoveis, compram-se, R. Senador Dantas 75.

MOTOCYCLETA — Vend. nova, á R. Soares Cabral 28.

POR 348$200 Bicycletas allemãs, por mez, e 75$ sem fiador, sem assignar duplicatas com descontos mensaes — Procurem a C. S. 242 R. São Pedro 242, perto Av. Passos — não tem filial.

VEND. á vista ou a prazo uma motocycleta Harley, á R. Nerval de Gouvêa 273.

VEND. optima motocycleta, á R. General Camara 321-sob.

VEND. 5 rodas de arame, á R. Souza Franco 38.

CORRESPONDENCIA

DINA — Comprehendi bem o que quizeste dizer. Se quizeres, poderás me responder por esta Secção. — LINDO.

Instituto Commercial RUY BARBOSA

Rua Theophilo Ottoni n.º 123 — CONCURSOS: CAIXA ECONOMICA. Imposto de Renda. Art. 100 (maiores de 18 annos). Admissão a todas as escolas do governo. Professores especializados, optimos laboratorios, machinas perfeitas e mensalidades modicas. Departamento Commercial, fiscalizado pelo Governo Federal. Direcção: PROF. NELSON DE AZEVEDO E VICTOR DA SILVA ALVES FILHO, TEL. 43-0733

ALUGAM-SE ternos, smoking e casaca, e tudo para festas; á R. Senador Dantas 75, Casa Rollas.

ACÇÃO entre todos nossos amigos agradecemos mesmo o que vendemos barato. á R. Senador Dantas 75 — "Casa Rollas".

COMPRAMOS LIVROS USADOS

Livraria Kosmos

R. DO ROSARIO, 137

Attendemos a domicilio

23-6319

ALUGAM-SE ternos, smoking, casacas e tudo para festas; R. Senador Dantas 75.

BIBLIOTHECAS de todas as sciencias e livros do Exterior, desde 1$000. Rua Senador Dantas 75.

PELLES Renard e outras finas. Liquidam-se de 1:000$ desde 20$. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

JULIETA D'OLIVEIRA — Amiga recem-vinda ao Rio precisa conhecer endereço desta escriptora para um recado urgente. Carta a Roxane, nesta redacção.

PEÇA AO SEU VENDEDOR QUE LHE RESERVE O 1º NUMERO DE "MYSTERIOS" PROPORCIONAR-LHE-A' MOMENTOS DE EMOÇÃO INESQUECIVEL COM AS SUAS MAGNIFICAS 10 NOVELLAS POLICIAES

MIMOSO — Como tens passado? Esqueceste da tua Mimosa? Nunca te esquecerei. — MIMOSA.

NORMA — Não tenho tocado no assumpto pelo telephone. Peço que resolvas com uma resposta affirmativa. Deste que te quer e te ama eternamente. — JOSE'.

REVISTA "ALGODÃO" — Vendem-se collecções, encadernadas, desta Revista, ao preço de 55$000 cada anno. Pedidos a Cx. Postal 1391 — Rio.

CURSO OLIVEIRA

Registrado — Fiscalizado — Subvencionado

132-2.º — Sete de Setembro, 132-2.º — Tel. 42-3754

Ensino especializado para CONCURSOS, COMMERCIAL PRATICO e MATERIAS AVULSAS: — Dactylographia, Tachygraphia Inglez, Francez, Portuguez, Mathematica, Calligraphia e Contabilidade em geral. Mensalidade maxima: 50$. Matriculas abertas em todos os cursos. Aulas pela manhã, á tarde e á noite, das 9 ás 20 horas, para moças e rapazes. Conforto e aproveitamento. Diplomas de Commercio e Steno-Dactylographia. Machinas novas: Remington, Royal e Underwood. Selecto Corpo Docente registrado. Director: Capitão João de Oliveira (Perito-Contador).

COMPRAM-SE brinquedos de criança, tricycletas, bicycletas e outros, usados, paga-se bem, telephone para — 22-3344. R. Senador Dantas 75.

CARTEIRAS DE IDENTIDADE REGISTRO DE NASCIMENTOS CASAMENTOS.
CALDAS — Tel. 42-6275 — Lavradio 3.

INDUSTRIA privilegiada, artigo de 1ª ordem, micro garantido, vendas a dinheiro, precisa de capital. 20 contos. R. Ipanema 71. Sr. Ignacio. Tel. 27-2220.

OS mais finos perfumes, dos mais afamados fabricantes francezes, poderá V. S. obter comprando as essencias da casa mais antiga no ramo: Essencias Puras. R. General Camara 250. — Phone 53-1810.

COMPRA E VENDA DE CASAS COMMERCIAES

PHARMACIA — Vende-se bem localizada, fazendo negocio, grande stock, motivos particulares; facilita-se o pagamento. Inf. com Antonio, Drogaria Berrini. Sete de Setembro 67.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

ACHA-SE á venda terreno Santa Thereza, vista Guanabara, para casa apartamentos, 40m. de extensão e frente 24m. Progresso e 20m. Costa Bastos, 50 contos. O proprietario Progresso 32, bonde Paula Mattos á porta.

ANDARAHY — Vend. o predio á trav. Vasconcellos 23, em leilão.

G. Moraes & Cia.

RADIOS, Refrigeradores, a prazo. Material electrico, Lampadas, Lustres e Globos. Electricistas e technicos de radios, concertos garantidos por 6 mezes. Estacio de Sá 149, tel. 42-2930.

COFRES FORTES INTERNACIONAL

SÃO garantidos contra fogo e roubo. Temos um formidavel stock para todos os preços, em todos os typos M. J. de Almeida & Cia. — Rua do Rosario 143.

TRIGO ROXO — MATA RATOS

A' venda nas Drogarias, casas de ferragens etc

INSTITUTO EDISON

CURSOS primario, admissão, propedeutico, commercial e artigo 100, para maiores de 18 annos. Externato: R. Archias Cordeiro 231. Internato: R. Joaquim Meyer 126. Tels. 29-4581 e 29-2560. O preferido da Elite Suburbana. Pepam informações: telephones 29-4581 e 29-2560. Aceitam-se alumnos do interior e Estados.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

AVENIDA com 4 casas — Vend. á R. Salvador Pires 34.

"Leica" 1:2 — Modelo 3-a 1937

VENDE-SE uma nova sem uso, ultimo modelo, lente Summar, automatica com mala, por 1:650$. Ver com o sr. Gama, á R. 13 de Maio 33-3º.

ALUGA domesticas brasileiras para todos os serviços, á R. Copacabana 1.129.

BOTAFOGO — Vendem-se dois predios, á R. Alvaro Chaves, por 240:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, s. 209/210.

BOTAFOGO — Vende-se á travessa João Affonso, por 18:000$, lote de terreno medindo 11x14. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar. s. 209/210.

BOTAFOGO — Vende-se residencia confortavel, por 175:000$000, em rua proxima á R. Marquez de Abrantes. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, s. 209/210.

INSTITUTO PADRE ANTONIO VIEIRA

(FISCALIZADO)

CURSO PRELIMINAR — CURSO FUNDAMENTAL

RUA DA EMANCIPAÇÃO N. 33 — S. Christovão

Externato e Internato — Preço de accordo com as possibilidades do interessado.

Telephone 28-1414

Professor Dr. OCTACILIO PINTO — Director

CASA em Campinho, Cascadura — Entrada minima 7:000$000. Prestações de 246$ mensaes. 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Terreno de 10 por 50, todo plantado e com garage. Ver e tratar na R. das Azaléas 40. Villa Vaqueiro ou R. 7 de Setembro 97-1º. C/A. Figueiredo.

CASA — Compro, até 40 contos á vista, negocio rapido, em S. Christovão, Andarahy, Maracanã ou Rio Comprido, para pequena familia, com jardim. Tratar R. Senador Euzebio 160-sobrado, com William.

COPACABANA — Vendem-se á R. Francisco Octaviano, junto á Av. Vieira Souto, varios lotes de terreno de 12x45. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, s. 209/210.

COPACABANA — Vende-se á R. Joaquim Nabuco, por 85:000$000, optimo lote de terreno medindo 10x35. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º and., s. 209/210.

COMP. predio. Chamar Armando pelo telephone 43-2365.

COMP. uma villa, á R. Senador Vergueiro 219, aparto. 27.

INGLEZ

Professora ingleza competente ensina inglez profundamente. Particularmente ou em grupos pequenos. Curso de secretario. Tel. 26-4355.

IPANEMA — Vende-se á R. Saddock de Sá, por 70:000$000, optimo lote de terreno, medindo 13x35. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, s. 209/210.

IPANEMA — Vende-se optimo predio de apartamentos á R. Barão da Torre, por 280:000$000, facilita-se o pagamento. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, s. 209/210.

LAGOA — Vende-se á R. Jardim Botanico, apenas por 45:000$000, optimo lote de terreno 10x32. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, s. 209/210.

LAGOA — Vende-se á R. Carvalho de Azevedo, por 30:000$, bem localizado lote de terreno medindo 10x30. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, s. 209/210.

INGLEZ

— Só o sabe quem já fala com inglezes desembaraçadamente; O interprete PROF. ALVES o habilita em 3 mêses, de 11 ás 12 e das 17 ás 20 hs. — Carioca 34, 2.º.

LIDO — Vende-se grande predio de apartamentos, dando boa renda, por 1.800:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º and., salas 209/210.

LIDO — Vende-se por 270:000$000 optimo lote de terreno medindo 15x27. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, s. 209/210.

PREDIOS CATTETE — Serão vendidos os de ns. 161 e 163 da R. Santo Amaro, em leilão, pelo leiloeiro Paula Affonso, amanhã, no local, ás 5 horas. Renda 400$ cada um.

PREDIO COPACABANA — Paula Affonso, leiloeiro, venderá na proxima quinta-feira, 29 do corrente, ás 5 horas, o magnifico predio para residencia da R. Almirante Gonçalves 29, Posto 6, com terreno de 10x22,35 e optimas accommodações. Esta rua começa no n. 914 da Av. Atlantica.

Concertos e Reformas

EM alicates e machinas de grampear, de numerar, Baterias, Ventiladores e outras? Chamar Camargo, telephone 43-3292, R. Visconde de Inhaúma 101.

SANTA THEREZA — Vende-se á R. Gonçalves Fontes, a 25:000$000, os dois ultimos lotes de terreno. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, s. 209 e 210.

SANTA THEREZA — Vende-se ás ruas Hermenegildo de Barros, Candido Mendes, Taylor e Visconde de Paranaguá muito bem localizados lotes de terreno. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, s. 209 e 210.

TIJUCA — Vende-se muito bem localizados lotes de terreno, a partir de 20:000$000, em ruas novas já servidas com agua, luz e esgoto, e juntos á R. Conde de Bomfim. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, s. 209/210.

TERRENO — Copacabana — Vende-se um com 28 metros de frente por 42 de fundos com 2 frentes. Preço 170:000$. Trata-se com o proprietario, São José 70-loja. Phone 22-4421.

IT Stands Alone: — Motta's School of Languages — Telephone 23-0247.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

TERRENO — Leblon — Vende-se um de 12 de frente por 35,50, á R. Cupertino Durão, junto á Av. Ataulpho de Paiva. Preço 40:000$000. Trata-se á R. São José 70. Phone 22-4421.

TERRENO livre e desembaraçado por 500$; tratar á R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

TERRENOS do ponto dos bondes de Aguas Ferreas, vende-se de 12x40 a 14 a 30 contos a vista ou a prazo; tratar com o proprietario, á R. Cosme Velho 285.

ENG. NOVO — RENDA 930$000 — 55:000$000

VENDEM-SE quatro predios, quasi esquina da R. Barão de Bom Retiro com 24 de Maio, e mais um terreno para construir tres boas casas, com plantas approvadas pela Prefeitura. Esplanada do Castello, Edificio Nilomex 225-2º, com Luiz Costa.

URCA — Vende-se casa, excellente e nova construcção. Não tem garage. Pode ser 1/3 a longo prazo e alem disto recebe-se pequeno terreno em Petropolis. Foto e detalhes á Av. Presidente Wilson 94, ap. 24. Tel. 22-7215.

COMPRA E VENDA DE SITIOS E FAZENDAS

FAZENDA — Precisa-se arrendar com opção de compra, que tenha mais de 90 alqueires e boa agueda, que não diste mais de 5 horas do Rio, escrever á R. Visconde de Inhaúma 48-1º andar.

ART. 100 — DATIL. COMMERC. PRIMARIO E ADMISSÃO

Ensino criterioso por professores aptos, a preços modicos, só n'A NOVA DACTYLOGRAPHIA. Informações e matriculas no 2º andar — Carioca, 34, 2º

ARCOZELLO — Linha Auxiliar — E. Rio — Vende-se a 2 kilometros daquella estação 10 alqueires de terras pertencentes á Fazenda de Sta. Thereza, optimo clima, proprias para qualquer cultura; trata-se na mesma, com o encarregado. Tambem se vende em Governador Portella um sitio com 8 alqueires.

FAZENDA de criação para 600 a 700 cabeças de gado, pastos feitos de capim gordura, angola, guiné gramma, com boas aguadas e boas casas confortaveis, lugar saudavel, com bons estabulos, distante da estação de ferro 20 minutos e com boas estradas de rodagem desta capital, dista 4 horas, preço 135 contos á vista e a prazo, com entrada de 20 % e juros de 1 %, R. Senador Dantas 75.

SITIO — Vende-se um com 145.200m2, em Caramujo, Estrada do Baldeador — Nictheroy, distante do Rio 45 minutos, casa solida e confortavel, agua encanada, com installação de quente e fria, luz electrica, seis (6) outras para colonos rendendo alugueis de 30$000 e 40$000 mensaes, duas mulas, um cavallo novo, duas vaccas leiteiras, quatro vitellas, quatro carneiros, duas leitoas, cincoenta ou mais gallinhas, doze gallinholas, duas cocheiras e 12 nascentes de aguas purissimas, alguma matta virgem, bananal formado, laranjal com 2.000 pés, alguns já produzindo, bom avencal, horta, pasto cercado, cocheira, capinzal, muitas outras fruteiras, como sejam: cajueiros, abacates, saputis, rumãs, parreiras, goiabeiras e algumas estrangeiras, etc. Tres quartos para deposito de ferramenta e cereaes e um grande gallinheiro cercado com tela de arame. Tratar com o electricista Cavalcanti, no Ministerio da Justiça.

COMPRA E VENDA DIVERSAS

COMPRAM-SE roupas, louças, talheres, machinas, motores, ferro, ferramentas de todas as profissões de medico, dentista, instrumentos de musica e de engenheiro e tudo que represente valor; á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas. Tel. 22-3344.

CAMISAS finas, seda e outras, desde 5$, colchas desde 5$; lençoes de linho desde 5$; toalhas de banho desde 1$; cobertores de lã desde 5$; pannos de mesa desde 5$; roupões desde 5$; toalhas de mesa finas, desde 5$; guardanapos, duzia 3$; tudo fino. Liquidação; R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

CARRINHO de criança e balança até 15 kilos. Vendem-se por preço de occasião: Visconde de Pirajá 164, ap. 3.

ESCOLA DE CHAUFFEURS INTERNACIONAL

Rua Evaristo da Veiga, 147

CAMISAS finas de linho, seda e tricoline, desde 5$000. R. Senador Dantas 75.

COMPRA-SE tudo e paga-se bem. — R. Senador Dantas 75, telephone 22-3344.

CHAPE'OS desde 3$000, á R. Senador Dantas 75.

DIVISÕES de peroba — Vend. com vidros e duas estantes e uma armação para alfaiate; tudo barato; Lavradio 123. Tel. 42-4251.

FOGÕES — Vend. para carvão e outro para gaz, baratissimo para desoccupar lugar; Alfandega 176.

GRAVURAS antigas, do Rio e dos Estados, em agua forte, tamanho grande, vende-se a R. São José 26.

GUARDAS-CHUVAS de senhoras, desde 5$000; á R. Senador Dantas 75.

GELADEIRAS — Vendem-se diversas, pequenas e grandes, por preços baratissimos, á R. Senador Dantas 75.

GOOD English is not only The Hallmark of Culture: It is a Key to Success. Motta's School of Languages. Telephone 23-0247.

COLLEGIO BAPTISTA

RUA JOSE' HYGINO, 416 — TIJUCA

Cursos de Admissão ao 1. anno Commercial GRATUITO. — Preços especiaes para os que se matricularem este mez nos cursos de Admissão ao Gymnasial e no de Madureza (artigo 100) e no Primario

COPACABANA POSTO 3

16,70x28 á 7:000$000

VENDE-SE um lote plano esplendida localização. Prompto para construir. Informes Esplanada do Castello, Edificio Nilomex, sala 225, 2º, com Luiz Costa.

FAZENDINHA pertinho de Vassouras, vende-se, troca-se ou aluga-se urgente, tel. 29-7297.

GRANJA — Vende-se uma junto á boa cidade de Guaratinguetá, E. de São Paulo, com 25 alqueires, casa com todo conforto, tendo agua, luz e telephone, estabulo para 40 vaccas e muitas outras bemfeitorias; é uma propriedade para pessoa que queira conforto e por preço barato. Informações com o proprio, Q. Braga; á R. Rocha Pitta 54. Meyer — Rio.

VENDE-SE um optimo terreno na R. Osorio de Almeida, Urca. Uruguayana 104, sala 405.

VEND. optimo sitio por 50 contos, casa pequena, algumas laranjeiras e agua de cachoeira. G. Maciel, tel. 23-0062.

CURSO VICTOR SILVA

Ed. Rex — Salas 1.215 e 1.210

Tel. 42-3463

Dr. VICTOR CARLOS DA SILVA (do Pedro II)

Curso especializado para quaesquer concursos, professores escolhidos: Admissão: Pedro II — Inst. Educação — Amaro Cavalcanti — Collegio Militar, Escola Silva Freire — Maiores de 18 annos (art. 100)

DEPARTAMENTO MIXTO

R. Adriano, 158 — Todos os Santos — Exp.: 8 ás 16; 19.30 ás 21 horas

MAILLOTS de lã para banho, chegaram, desde 10$, á R. Senador Dantas 75.

MALAS finas desde 15$; á R. Senador Dantas 75.

ROUPAS de cama, lençoes desde 5$, colchas desde 5$, cobertores de lã desde 5$, pannos de mesa desde 5$000. Liquidação. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

TALHERES finos de cristofle prata desde 2$ a peça, á R. Senador Dantas 75.

TERNOS finos, de casemira fina, linho e palha de seda, na moda, desde 25$; paletots, desde 10$; capas, desde 20$; sobretudos, desde 25$ e tudo assim barato. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

COLLEGIO MILITAR

Curso de admissão dos professores tenente coronel Agricola Bethlem e capitão Jonas Moraes Corrêa Filho. Matricula aberta diariamente de 9 ás 11, de 14 ás 16 e de 18 ás 21.

Inicio das aulas no dia 4 de maio.

Ed. do JORNAL DO COMMERCIO — 1º andar, sala 117 — Phone 42-2334.

TAPETES FINOS de 2:500$, desde 50$; á R. Senador Dantas 75.

TERNOS finos de linho, palha de seda e casemira e outros de 450$, desde 25$ e sobretudo e capas desde 25$; á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

S. JANUARIO

VENDEM-SE 2 Predios bem localizados, juntos, c/24 mts. de frente por 86 mts. de fundos; ambos têm porões habitaveis; á R. Major Fonseca. Proprios para renda. Tratar c/ OLIVEIRA MOURA, á R. 7 de Setembro 94-2º andar, sala 3. Tel. 22-7875.

DR. SILVA SANTOS

Clinica de Senhoras — Tratamento sem operação das doenças do utero e annexos (inflammação, corrimentos, atrazos de regras, suspensão, etc.) — Vias urinarias — Tratamento da gonorrhéa em 10 dias — Processo proprio — Cystoscopia — Uretroscopia — Diathermia — Edificio Rex, 1º andar, Sala 1.026 — Das 14 ás 16 — Telephone 22-1339

CALLISTA PEDICURO

F. DOBLAS FILHO

Tratar dos pés não é luxo, é uma necessidade

RUA RODRIGO SILVA, 38

Tel. 23-1452

CASIMIRAS finas de seda, tendo tricoline, desde 3$000; lençoes de linho desde 5$000; colchas desde 5$000, á R. Senador Dantas 75.

APPARELHOS — De illuminação, abat-jours, desde 5$000, lustres madeira, bacias, globos e ferros electricos; vendem-se barato, á R. 13 de Maio 9.

NO DIA 30 DE ABRIL V. S. DEVE PEDIR AO SEU VENDEDOR O 1º NUMERO DE "MYSTERIOS" REVISTA POLICIAL COM 200 PAGINAS e 10 NOVELLAS COMPLETAS, POR 1$200

VENDEM-SE os seguintes objectos todos modernos: uma mobilia de sala de jantar completa; um grupo estofado com uma mesa de centro, uma secretaria com a respectiva cadeira giratoria, uma cadeira de balanço, 6 cadeiras typo Palermo e um porta chapéos. Completo sortimento de louças, talheres e crystaes, tudo por 2:500$. Tratar pelo telephone 20-3177.

ESCOLA AMARO CAVALCANTI

Exames de admissão a essa Escola. Perto de 200 alumnos matriculados. Turmas em formação com limite maximo de 10. Professores especializados. Mensalidades modicas. CURSO VICTOR — Rua Theophilo Ottoni n. 123, 2º andar — Tel. 23-4750 e 43-0733

VENTILADORES, lustres de madeira, bacias, globos, lanternas, abat-jours, desde 15$000; ferros electricos, vendem-se barato. Á R. 13 de Maio 9-A.

CASAMENTOS

CASAMENTOS — V. S. vae se casar?... Attenção!... V. S. vae se casar?... Attenção!... O sr. Fonseca Lima trata dos papeis, no Civil e Religioso, por preços sem competidores! Registros, Certidões, Naturalizações, etc., chame Fonseca Lima. Tel. 22-7855. Rua da Carioca 10-1º and., sala 4.

CASAMENTOS — Vendem-se vestidos para casar, e casacas, e tudo; á R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas", telephone 22-3344.

DINHEIRO

DINHEIRO — Precisamos, dando garantia hypothecaria; pagamos 10 %, R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

(Continúa na 8ª pagina.)

COLLEGIO OTTATI

SOB INSPECÇÃO OFFICIAL PERMANENTE

Rua Marquez de Olinda numeros 61 a 67 e 45

BOTAFOGO — Rio de Janeiro — Phone 26-0851

Além dos cursos GYMNASIAL — ADMISSÃO — PRELIMINAR e JARDIM DA INFANCIA, mantem

CURSO de HABILITAÇÃO (artigo 100) — Diurno e nocturno, ambos os sexos. As aulas estão funccionando regularmente. Para esse Curso contribuições especiaes. Omnibus e bondes constantemente á porta.

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

OS ANNUNCIOS PARA ESTA SECÇÃO PODEM SER ENVIADOS PELOS TELEPHONES:
42-3771 — 42-3541 — 42-3807
OU ENTREGUES NO BALCÃO DA GALERIA (junto ao elevador) á Rua 13 de Maio, 33/35
TELEPHONE 42-0598

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

A JUROS minimos — Particular empresta de 10 a 100 contos sob predios em qualquer bairro, mesmo para construcção, com direito a amortizar ou resgatar em qualquer tempo. Adeanta dinheiro para impostos, etc. R. Uruguayana 96-3º andar. Tel. 22-9051 — Silveira.

DINHEIRO — Emprestimos sobre promissorias, desconto de duplicatas, taxas especiaes para grandes quantias e prazos longos. Theodoro & Cia. Ltda. — Rua da Quitanda 152-1º and.

DINHEIRO — Emprest. em hypotheca, somente com o proprio; Silva — Largo da Carioca 16-2º and.

DINHEIRO — Prec. de 1:200$, dando por garantia um radio. Trat. á R. São Francisco Xavier 912.

DINHEIRO — Sob promissorias. Mario Cunha (intermediario); R. Sete de Setembro 233-1º and.

DINHEIRO — Emprest. sobre promissorias. Theodoro & Cia. Ltda. — R. da Quitanda 152-1º and.

DINHEIRO — Particular empresta dinheiro a proprietarios; Dr. Carneiro, Cattete 219.

CHAPELARIA PARIS

MODELOS em feltros, massas e velludos pelos ultimos figurinos. Assembléa 79-1º andar. Tel. 42-0601. Varejo e atacado.

ESCRIPTORIOS

ALUGA-SE a rapazes ou a casal que trabalhem fora, escriptorio ou consultorio dentario, uma magnifica sala de frente, muito grande, completamente independente. Preço 130$000. á R. São Januario 136-sobrado. Dão Christovão.

ALUGA-SE um bom escriptorio, á R. 1º de Março 105-1º andar, por 110$. Tratar na loja.

FOGÕES EM GERAL

Fogões de gaz, lenha e aquecedores de todas as marcas. Concertam-se, trocam-se, reformados por velhos, vendem-se e compram-se. Fazem-se installações de gaz por preços de conveniencia. Rua Senador Euzebio 23. Tel. 43-6831.

ESCRIPTORIO — Alug. pequeno escriptorio, á R. da Assembléa 40.

ESCRIPTORIO — Alug. salas para escriptorios, á R. Sete de Setembro 84-3º andar.

SALA — Alug. com luz escriptorio, á R. do Rosario 131.

SALA — Alug. um escriptorio, á R. Paulo Bregaro 15. Praça 15.

JOIAS DE OURO COMPRA-SE

Platina, prata e brilhantes, Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem
Rua Uruguayana, 77

FLORES

CRAVOS AMERICANOS, cacolhidos, cento 12$000, margaridas, cento, 10$, a domicilio ou no deposito, á R. S. Christovão 189. Tel. 28-7092.

INSTRUMENTOS DE MUSICA

A UTOPIANO Angelus Emerson com 200 rolos de musicas, vende-se á R. Florianopolis 253.

A CASA Neves alug. bons pianos. Praça Tiradentes 37.

A TTENÇÃO — Piano allemão. Vende, á R. Tenente Villas Boas 53 (R. Lobo).

Precisa de um documento com rapidez? — Procure
A. GUIMARÃES
Rua Uruguayana, 144 - 1º
Tel. 23-1521
Naturalizações, casamentos, cartas de chamada e demais papeis em qualquer repartição Federal ou Municipal. Inventarios, montepios e pecullos. Semana Iniciaes Das 9 ás 17 horas.

INSTRUMENTOS de musica — Compram-se e vendem-se e tudo. Rua Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

MUSICAS e Radios desde 50$, valvulas desde 50$; guitarras desde 30$; violinos desde 30$; violões desde 25$; vitrolas desde 30$ e discos de 500 réis; ferros electricos desde 10$; machinas photographicas desde 10$; binoculos desde 30$. Liquidação. R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

HERNIA

E hidrocele cura radical, sem dor, em poucos dias. Longa pratica.
DR. NERY MACHADO
(Consulta com hora previamente marcada)
RUA S. JOSÉ 80, das 2 ás 6; Tel. 22-9472

PIANO Ronisch allemão — Vende-se em bom estado, armado em ferro, cordas cruzadas, necessitando afinação. Rua Almirante Protogenes 8 (Largo do Machado).

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se. CASA FREITAS R. 24 de Maio 1031. Engenho Novo. Telephone 29-1570.

Cobrança em São Paulo
Conte a liquidação de suas duplicatas vencidas, na capital e no interior de São Paulo, a Cobranças S/O
Organização moderna especializada em cobranças. Rua da Quitanda, 162-4.º andar. Phone 2-3176 em São Paulo. Cobra qualquer conta que seja na capital ou no interior do Est. de São Paulo. Rio, Santos e interior, mediante commissão razoavel. Não cobra despesas para o credor. Referencias e consultas gratis.

PIANO allemão, novo, preço riquissimo, corpo de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, preço baratissimo, urgente. Senador Furtado 120.

MACHINAS registradoras e todas, compra-se; á R. Senador Dantas 75. Tel. 22-3344.

MACHINAS de costura, escrever, bordar e todas as machinas compram-se. R. Senador Dantas 75, tel. 22-3344. "Casa Rollas".

MACHINA Singer encerada para posponto, calçados, vende-se para desoccupar lugar. R. do Cattete 314. Telephone 26-0837.

PIANO Pleyel ultra-moderno, cepo e armação de bronze, 88 notas, vend. R. General Camara 348.

RADIOS Philips, Cacique, PHILCO a prazo, sem fiador, sem assignar duplicata, com desconto mensal. Sempre apparelhos usados para liquidar a 25$ por mez — VALVULAS com grande desconto — Procurem a 242 rua São Pedro 242 na CKS loja, não tem filial 2-4-2, perto Avenida Passos.

DOENÇAS DA PROSTATA

TRATAMENTO da PROSTATITE CHRONICA com injecções locaes (PROCESSO DE CURA EFFICIENTE, RAPIDO E SEM DOR) Perturbações urinarias e da potencia, operações. DR. CLOVIS DE ALMEIDA, Rua da Quitanda 3.º andar. Telephone 42-1607, diariamente, das 4 ás 8 horas da noite. Attendem-se pedidos e informações.

RADIOS — Vend. por 500$, á R. General Pedra 145, casa 111.

RADIO — Vend. por preço de occasião; á R. Sá Ferreira 138.

RADIO — Vend. á R. Visconde de Itauna 105-loja.

RADIOS — Vend. á Av. Marechal Floriano 221.

INSTITUTO EDISON

CURSOS primario, admissão, propedeutico, commercial e artigo 100, para maiores de 18 annos. Externato: R. Archias Cordeiro 231. Internato: R. Joaquim Meyer 126. Tels. 29-4581 e 29-2560. O preferido da Elite Suburbana. Pepam informações: telephones 29-4581 e 29-2560. Aceitam-se alumnos do interior e Estados.

MASSAGENS MEDICINAES

Membros inflexiveis, fracturas, rheumatismo, paralysia, arteriosclerose, obesidade, massagem geral e limpeza da pelle, etc. — Mme. Gertrude, ingleza, diplomada pela Saude Publica, á Avenida Rio Branco n. 177, 2.º andar, apartamento n. 11. — Tel. 22-3759.

MOVEIS

ALÔ, srs. noivos e exmas. familias, vos comprar seus moveis? Não vacillem. Moveis bons e baratos, novos ou usados, só na "Casa Gomes". Riachuelo 31, telephone 22-2326. "CASA GOMES".

Moveis

de luxo por preço da fabricação.

Dormitorios para apartamento . .	450$000
Idem, folheados com armario de 3 corpos	750$000
Idem, com 10 peças .	1:200$000
Salas de jantar . . .	500$000
Idem, folheadas . . .	750$000
Grupos estufados com 1 sofá e 2 poltronas	180$000

Vendemos moveis avulsos.

Visitem sem compromisso nosso salão de exposição e vendas.

30, Rua da Quitanda, 30

Entre ruas 7 e Assembléa

Feridas e Ulceras?

AFFECÇÕES PARASITARIAS DA PELLE, ETC.
POMADA SECCATIVA SÃO LUCAS

LABORATORIO SÃO LUCAS: Rua Leopoldina Rego, 28 — Phone: 48-6030
Distribuidores: ARAUJO FREITAS & CIA.
Em Bello Horizonte: Washington R. Castro - Rua S. Paulo, 652

MOVEIS — Compramos, trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura e escriptorio. Rua Senhor dos Passos 98. Tel. 43-1298. Casa Moutinho.

MOVEIS — Familia que se retira para o interior vende bellos moveis de sala de jantar e de quarto, a preços convidativos. Ver e tratar na rua Salvador de Mendonça 14, Rio Comprido, phone 28-8170.

AS noticias de missas e fallecimentos n'O JORNAL e DIARIO DA NOITE são irradiadas, no dia, pela RADIO TUPI, sem augmento de preço.

MOBILIA fina de sala de jantar desde 100$ e outra de quarto desde 150$ e outra de sala de visitas desde 12$; camas finas desde 80$ e geladeiras desde 60$, varias cadeiras desde 5$ e messas desde 5$; secretarias desde 20$ e outras peças avulsas, desde 3$; tapetes de grande desde 3x3 por desde 50$. Liquidação; á R. Senador Dantas 75.

CLINICA DE TAPETES

TAPETES em qualquer estado, estragados, ficarão novos pelo processo moderno, empregado. Restauram-se tapetes orientaes com perfeição e arte. Concertos, lavagem, tintura e conservação. Para concertos de grande vulto facilita-se o pagamento. Chamados pelo telephone 22-4976 — BAZAR STAMBOUL — Avenida Rio Branco, 245- loja, defronte á CINELANDIA

PENSÕES

MARMITA — Fornece-se optima pensão, com sadia refeição, farta e variada, a domicilio a preços modicos. R. Marquez de Abrantes 146. Tel. 25-3478.

CRUZ LIMA 37 — Cosinha mineira, forn. a domicilio.

FORN. pensão a domicilio. Tel. 26-5320 Botafogo.

PERDIZES DA CALIFORNIA

RAROS e lindos exemplares pintasilgos da Virginia, casal manso e creador, diamante gold, mandarim, pequité, moinon, calafates brancos e cinzentos, cochichos e melros portuguezes, degolados, cabuçu', peito celeste, amarante, viuvinha, tecelão, mariposa, bico de cera, bigodinho, africanos, mestiços de pintasilgo nacional, e de bigodinho africano, canarios francezes, belgas, inglezes, hollandezes, hamburguezes, campainha, faisões, dourados e prateados, novos e muitos, pombos leque, capuchinho, gravatinha, hollandes, imperial, papo de vento, colleira, marrecas carolina, mandarins e outras, marreco pequim, gansos frisados brancos e cinzentos, peru's inteiramente brancos hollandezes, gansos africanos, marrecos hollandezes, gallinhas de diversas raças, pavon, prompta para reproducção. Larvas vivas, ninhos, viveiros, bebedouros e gaiolas de todos os typos, medicamentos para todas as molestias. Cachorros lulu' brancos, pretos, fox-terrier, dinamarquez puro sangue. Bensocreol, salitre do Chile, misturas para passaros, pintos e gallinhas. Constantes novidades se encontram no

FAIZÃO DOURADO

Á rua Uruguayana 127, loja
ARLINDO & CIA. LTDA.

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O novo invento europeu

PARA EVITAR CHOQUE E NÃO QUEIMAR CABELLO

SALÃO MME MARY, de ondulação permanente, processo scientifico sem electricidade, sem vapor, sem zotos e sem nenhum apparelho na cabeça, unico processo no Rio, garantido por um anno, lavando a cabeça, sem precisar mis-en-plis processo pratico para todas as idades, esplendido para cabello branco tintos, oxygenados e queimados.

Mlle. Maria Helena Palmares, querida netinha do illustre casal dr. Peixoto de Castro, com 28 mezes de idade, foi executada a segunda vez a ondulação permanente por Mme. Mary. Mais referencias com senhoras e crianças de medicos, deputados e advogados, feitas varias vezes. Unico e novo processo, que se póde comprovar com as mesmas freguezas, que não existe nenhum perigo

AVENIDA ATLANTICA, 38
Telephone 27-7563

3:500$000 — Traspassa-se um bonito apartamento com dois quartos, sala, cosinha, banheiro completo e tambem para empregados, R. Sabola Lima 12, apart. 2 (urgente), das 8 ás 12 horas (Tijuca).

TRASPASSA-SE — Pensão de esquina, bem afreguezada, com nove quartos mobiliados e alugados, com 60 a 70 pensionistas de mesa, pelo preço de 10:000$. Informações pelo telephone 42-3543. — D.ª Anna.

TRASP. officina de calçados, á R. José Bonifacio 153.

TRASP. uma casa, á R. Honorio de Lemos 14.

LIVROS USADOS COMPRAM-SE

Bibliothecas e livros avulsos sobre todos os assumptos. Paga-se bem e attende-se á domicilio.

Livraria J. Faria

Rua Buenos Aires, 156, esquina da rua dos Andradas
Tel. 23-0308

TRASP. pensão em optimo predio, á Praia do Flamengo 402.

TRASP. os moveis de uma casa, á Av. Mem de Sá 131-sob.

TRASP. uma fabrica de moveis, á R. Visconde de Itauna 523.

Aguas Marinhas e Brilhantes

Compram-se aguas marinhas, brilhantes e outras pedras preciosas em bruto ou lapidadas.

Quereis alcançar os melhores preços?
Quereis comprar a preços conscienciosos?
Procurae: Francelino Horta — R. Senador Dantas n. 50, Telephone 22-6695.

GAGUEIRA

e outros máos habitos parecidos são afastados pelo

METHODO LANGSUERISMO

RUA ALVARO ALVIM, 24, 4º andar, apartamento 2 — Telephone: 22-0222 — Das 9 ás 12 horas

VENDE-SE um radio Pilot, modelo B-2 com 5 valvulas, em optimo funccionamento, preço de occasião. R. Bella Vista 350. E. Novo.

525 Victrolas portateis e outras de réis 1:200$; liquidam-se desde 50$ e discos desde 500 réis e radios desde 50$. R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

VENDE-SE um piano de cauda Pleyel por 50$ e outro por 200$ para desoccupar logar; á R. Senador Dantas 75.

Epilepsia

EM SUAS formas, tratamento pelo professor Dr. VALLE JUNIOR. Cons.: Rua Republica do Peru' 28. Telephone 42-2193.

MACHINAS DIVERSAS

ATTENÇÃO! — A Casa Victor vende e compra machinas Singer e troca velhas por novas. Fritzner a 40$ por mez, entrega immediata; machinas Singer 250$ a 650$. Só na Casa Victor, é a unica que vende machinas novas, com um abatimento de 600$, é um escandalo... Deposito R. Souza Barros 184. Eng. Novo. Teleph. 29-1148. CASA VICTOR.

ALUGAM-SE MACHINAS de escrever por mez, á razão de 2$ por dia — Vendem-se em 18 prestações, sem fiador, sem assignar duplicata, com desconto mensal. CONCERTOS executam-se com garantia e perfeição — FITAS para Machinas 4$. — Procurem a CKS, 242 R. São Pedro 242-loja — 2-4-2.

Moveis para casamentos

O QUE ha de luxo e barato, Srs. Noivos, comprar na certa é só na Casa Mattos, á R. Senador Euzebio 220. Esta casa vende a dinheiro e a prazo, de 4 a 6 mezes, chics dormitorios, desde 300$000, 450$, 550$, 750$, 900$ e 1:800$; salas de jantar modernas desde 580$, 700$000, 850$, 1:400$ e 1:800$; bonitos grupos para sala de visitas desde 230$, 400$ e 500$, grande sortimento de colchoaria, guarda-casacas, guarda-vestidos, toilettes, buffets, crystaleiras, divans, poltronas para leitura. A casa mais barateira do Rio de Janeiro, sempre foi e ha de ser a CASA MATTOS Senador Euzebio 220.

COMPRAMOS moveis, pianos crystaes, tapetes, mach. de costura e tudo que represente valor. 26-1128. Paga-se bem.

DORMITORIOS luxuosos, com 10 peças perfeito acabamento a 1:150$, 1:450$, 1:700$ e 2:000$, estylos deslumbrantes. R. Frei Caneca 9.

FABRICA BRASIL — Moveis — A mais barateira no genero. R. General Polydoro 28. Tel. 26-4037.

DOENÇAS DAS SENHORAS HEMIPLEGIA OBESIDADE

Todos os tratamentos de doenças de senhoras, sem operação e sem dôr — Da obesidade — Sem dieta e sem medicamento — Por Ondas Curtas — Ultra Curtas e ultra violeta e infra-vermelho, etc. — Instituto S. Francisco — Av. Rio Branco, 91 — Salas 4 — 6 — 8. — Tel. 43-3473

MOVEIS — Compra-se tudo, paga-se bem. R. Senador Dantas 75, telephone 22-3344. "Casa Rollas".

SALAS de jantar desde 500$000; dormitorios desde 430$000. Fabricação garantida, de imbuya e peroba, em varios estylos modernos. R. Frei Caneca 9.

VOSSA EXCIA. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda-Moveis BOTAFOGO. R. São Clemente 185. Tel. 26-5814. Não se esqueça: 26-5814.

OURO, JOIAS, BRILHANTES, ETC.

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; á R. Gonçalves Dias 37. Tel. 22-0904.

BRILHANTES — Grandes e pequenos até 20.000$ o kilat. Ouro, Perolas. Prataria ant. e coral. Aval. gratis. Compra-se. Trav. Ouvidor 8.

VANTAJOSO

Qualquer pessoa com pouco esforço poderá auferir resultado compensador agenciando a venda de Apolices Estaduaes, á prestações.

Se lhe interessar procure a Secção Bancaria do Centro Lotérico - Travessa do Ouvidor, 9.

OFFERECE-SE pensão á mesa, a 2$000; á Av. Marechal Floriano 131-2º. Telephone 43-5594.

REFEIÇÕES finas e variadas — Forn. a domicilio, tel. 27-6452.

SENHORA riograndense forn. pensão a 150$. Tibagy 19. Laranjeiras.

SERVIÇOS FUNERARIOS

EMPRESA FUNERARIA Santa Clara

DIA E NOITE
Tels. 48-3143 e 28-9204

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES — Funeraes a domicilio. Soccorro funerario. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica.

DR. JAYME POGGI

Molestias de senhoras. Operações. Ondas curtas. Ultra-violeta. Segundas, quartas e sextas, das 16 ás 18 horas — Praça Floriano, 55-5º — Tel. 22-3293

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa — P R G 3 Radio Tupi.

† MANOEL JOSE' LEBRÃO — 4º anniversario — A directoria da S. A. Fabrica Colombo, homenageando a memoria do seu fundador, o saudoso MANOEL JOSE' LEBRÃO, manda rezar missa pelo 4º anniversario do seu fallecimento, no altar do S.S. Sacramento, da igreja da Candelaria, terça-feira, dia 27, ás 10 horas, antecipando os seus agradecimentos a todos os que comparecerem a este acto religioso.

† MANOEL JOSE' LEBRÃO — 4º anniversario — França & Cia., em homenagem á memoria do seu grande amigo, o inesquecivel fundador da "Confeitaria Colombo", MANOEL JOSE' LEBRÃO, mandam celebrar missa no altar de São Miguel, da igreja da Candelaria, ás 10 horas, terça-feira, 27 do corrente, 4º anniversario do seu fallecimento, agradecendo desde já a todos os que comparecerem a este acto de piedade christã.

† MANOEL JOSE' LEBRÃO — 4º anniversario — Leopoldina Cordeiro Athayde, filhos, genros, noras e netos, Julia Cordeiro Ballesté, filhos, genro, nora e netos, commemorando o 4º anniversario do fallecimento do seu saudoso cunhado e tio MANOEL JOSE' LEBRÃO, mandam celebrar missa no altar-mór da igreja da Candelaria, no dia 27, terça-feira, ás 10 horas, e, desde já, agradecem a todos os que assistirem a esse acto de religião.

† MANOEL JOSE' LEBRÃO — 4º anniversario — Os directores da S. A. Estamparia Colombo, gratos á memoria do seu antigo presidente e grande amigo MANOEL JOSE' LEBRÃO, mandam rezar missa pelo 4º anniversario do seu desapparecimento, em suffragio de sua alma, no dia 27, terça-feira, ás 10 horas, na igreja da Candelaria, altar de N. S. das Dores, e a todos os que assistirem a esse acto apresentam de antemão os seus agradecimentos.

† LAURA MACEDO CEPPAS — Manoel Diniz Ceppas e familia convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que mandam celebrar depois de amanhã, 27 do corrente, ás 9.30 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores da igreja de S. Francisco de Paula.

† ANTONIO TEIXEIRA DE AZEVEDO — Rosa Gutter convida os parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar depois de amanhã, terça-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Domingos de Gusmão.

† DR. DEMETRIO L. P. DE ARAUJO — Major Orma Vieira e familia convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, ás 9.30 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, na igreja de S. Francisco de Paula.

† ZELIA LACERDA COUTO — A familia Albino Campos convida os parentes e amigo para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição da igreja de São Francisco de Paula.

† ANTONIO DA SILVA FERRÃO — Pelo eterno repouso de sua alma, será rezada missa no altar-mor da igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, amanhã, ás 9.30 horas. Sua familia convida os parentes e amigos para esse acto religioso.

† MARIANO DE BRITO — Sua filhos, Eugenio Carbonelli, amigos para assistirem á missa que, em intenção á sua alma, será celebrada amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

10$

ou mais diariamente poderão ganhar em sua propria casa, quando dedicarem suas horas vagas á original, artistica e rendosa industria "M.A.N.I.S.". Para informações, escrever á "M.A.N.I.S.", R. do Passeio, 56, sala 141 — Rio de Janeiro. Receberá um folheto gratis explicativo. Se desejar amostra do trabalho a executar, basta remetter Rs. 3$000, mesmo em sellos do correio. O mais extenso e variado sortimento de calcomanias, industriaes e artisticas. Catalogos gratis.

AS MELHORES, AOS MELHORES PREÇOS (Secção de concerto)
PAPELARIA RIBEIRO — OUVIDOR, 164

CLINICA DE DOENÇAS DE SENHORAS DO DR. OCTAVIO DE ANDRADE

Hemorrhagia do utero, ovarite, suspensão, atrazos menstruaes, etc. Diagnostico precoce de gravidez e tratamento preventivo. Rua Republica do Peru', 115, 2º andar. Tel. 22-1501 e 27-3750. Consultas: das 14 ás 16 horas — Attende com hora marcada.

FUNERAES a Domicilio, Dia e Noite. Capella para deposito de corpos e remoções. Tel. 48-5041. Av. 28 de Setembro 74-A.

CAPELLA Frei Fabiano de Christo, para velorio ou exposição de corpos. Maximo conforto. Ambiente agradavel. Remoção em ambulancias proprias. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2620.

TRASPASSES

TRASPASSA-SE uma grande pensão com 9 quartos e 60 pensionistas de mesa. Tratar sem intermediario pelo telephone 23-4030, com Braulio. Das 8 ás 14 horas.

JOIAS — Vendem-se tudo, paga-se, e cristofle, desde 3$ á peça. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

OURO para o Banco do Brasil até 22$ a gramma; joias com brilhantes paga-se até 8:000$ o kte., pratarias pelo melhor preço. Beco do Rosario 1, junto ao Largo S. Francisco. Tel. 22-4365. Avaliação gratis.

VEJA O QUE DIZEM AS ESTRELLAS SOBRE VOSSA PESSOA

FICAE sabendo que a maioria das pessoas que triumpharam na vida se orientaram pela Astrologia. Não espere mais. Peça hoje mesmo o vosso horoscopo. A vossa leitura astral em onze paginas dactylographadas vos revelará coisas surprehendentes do vosso passado, o presente e o futuro; vos orientará de accordo com os planetas que vos governam, com deveis vos conduzir e agir sem temer jamais o fracasso. Ficareis orientado em que sereis feliz, as profissões que deveis abraçar, como tereis exito nos negocios, no amor, no casamento, nas viagens; os vossos periodos de sorte e de azar, etc. Deixae pois que revelemos o vosso horoscopo, que pode mudar o curso de vossa vida e trazer-vos o successo, a felicidade e a prosperidade. Para encommendar um horoscopo basta que escreva o vosso nome, estado civil, dia, mez e anno e o logar do nascimento e o endereço bem legivel para onde deve ser enviado o horoscopo. Deve acompanhar o pedido uma nota de 10$000. A importancia deve ser enviada em carta com valor declarado para o INSTITUTO DE ASTROLOGIA, CAIXA POSTAL 2394 — Rio de Janeiro.

PIANOS

Sem entrada e sem fiador, novos e de occasião, preços baratissimos. Ouvidor, 81 sob e 7 de Setembro, 38, sob

RELOGIOS finos, vendem-se desde 10$, ferros electricos desde 10$, machinas photographicas desde 10$000 e cinema de 80$000, á R. Senador Dantas 75, hoje e amanhã.

TEM CALLOS?

Soffre dos pés? Veja o causa!! Prof. N. Nascimento
RUA 7 SETEMBRO, 92 — 1º
Tel.: 22-1510

ADVOGADOS

DRS. ALBERTO REGO LINS
FERNANDO AUGUSTO PEREIRA
J. N. MADER GONÇALVES

Com departamento especializado para Registros de Marcas e Patentes, Registros de Diplomas, Recebimentos de Requisições Militares, Montepios e Pensões.

ACOMPANHAM RECURSOS NA CORTE SUPREMA
Rua do Rosario n. 100, 1.º and. — Tel. 23-3027

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Operações — Hemorroidas

Apparelhagem completa para o tratamento das doenças venereas. Cura das hemorrhoidas sem operação, por injecções indolores.

DR. EURICO DA COSTA — Rua Rodrigo Silva, 30 - 3.º
Telephone 22-8500
Diariamente, de 10 1/2 ás 12 e 2 ás 7 horas

CASA DE MACHINAS — Grande officina de lustro e elequiação de moveis. Especialistas em caixas de radios e machinas de costura. Lustro fino e aduleo estylo americano. Garantido á lavagem. Lustra-se qualquer movel, geladeiras, cofres, etc. Attende-se a domicilio. Av. Salvador de Sá 74. Tel. 22-1.112.

CONCERTAM-SE e reformam-se machinas registradoras, de grampear, numerar, ventiladores, etc. Rua Visconde Inhaúma 101. Tel. 43-3202.

CINEMA — Projector completo, falado, com discos, proprio para collegio ou volante, vende-se á R. Senador Dantas 75.

Arnikina

Não é perfume, mas é perfumado

PRODUZ sensação agradavel depois de fazer a barba. Effeito seguro contra as coceiras, acido urico e frieiras. Maravilhoso na hygiene das senhoras.

DORES!... FRIXIONE "Sanador" E' FULMINANTE.

ENCERADEIRA e aspirador quasi novos, por preço baratissimo, vende-se; á R. Senador Dantas 75.

MACHINAS DE ESCREVER 2$ por dia. Alugam-se com opção de venda, sem fiador, qualquer typo e tamanho a Firmas e Particulares — Vendem-se FITAS desde 4$ cada — Grande sortimento de PEÇAS e SOBRESALENTES só na CKS, no 242 R. São Pedro 242, perto Avenida Passos, não tem filial. Phone 43-1871.

MACHINAS de costura SINGER, novas e usadas, perfeitas, e garantidas; vendem-se, reformam-se, substitue-se madeira bichada na R. Uruguayana 9. Telephone 23-2450 - CASA RETROZ

MACHINAS de costura "Singer" e outras marcas, para coser e bordar desde 250$000. R. do Carmo 17 (Proximo á de Assembléa).

Quando

valem o dobro?

APRENDA A VALORIZAR O SEU DINHEIRO

Um romance de Victor Hugo, Tolstoi, Dumas ou outro autor celebre, custa mais de 4$000

Com essa mesma importancia o leitor pode adquirir DOIS ROMANCES desses e outros autores de nomeada, publicados na COLLECÇÃO "S I P" — a collecção do povo! Tres e mais paginas leitura sensacional, de mais celebres escriptores estrangeiros e nacionaes.

"SIP" 2$ CADA VOLUME

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

CHAPÉOS MODELOS Iracema

Avenida Rio Branco, 111 — 3º andar — Sala 311
TELEPHONE 23-4301

AUTOMOVEIS

VENDEM-SE 2 Chevrolets, sendo 1 de passeio e 1 de carga. Tratar á rua Theophilo Ottoni n. 1-1º andar, com o sr. Americo

AUTOMOVEIS USADOS

O mais variado stock, de diversas marcas, modelos e typos — Vendemos a preço de occasião, á vista e a longo prazo.

Rua Figueira de Mello, 232 — Tel. 28-1697

AUTOS USADOS

Só compre de quem lhe mereça confiança
Chevrolet, Ford, Dodge, Chrysler, Fiat e outras marcas, passeio e caminhões, Vendas a longo prazo, só na
FILIAL DE COPACABANA
— de —
CHINDLER & ADLER
R. SALVADOR CORRÊA, 88 — Telephones 27-8803 e 27-1139
(Em frente ao Campo de Tennis do Club Botafogo)

Caminhões

De todos os typos quasi novos
PRAZO 18 MEZES
RUA MARIZ E BARROS, 253
ADOLFO FERNANDES
TEL. 28-8599 TEL. 48-8599

Dinheiro

Sob promissorias e desconto de duplicata a juros bancarios. — M. Castellar. — Tel. 23-0233 Rua Alfandega 91, 1.º, sala 2.

EMBALSAMENTOS — Conservação de cadaveres, na residencia ou em capella de nossa propriedade, onde poderão ser velados com o maximo conforto. Modicidade nos preços. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2620.

FUNERAES A DOMICILIO, com fornecimento de material funebre a qualquer hora mesmo da noite. Rapidez, orçamento prévio e sem incommodo para a familia. — Chamado a qualquer hora: tel 22-2620.

CHUVEIRO ELECTRICO «REI»

Banho Quente, Morno e Frio
CONSUMO 100 RÉIS EM 5 MINUTOS

O novo typo installado
A VISTA ..... 390$000
A PRAZO .... 450$000
Entrada 50$000
10 prestações de 40$000

Peçam demonstrações e informações sem compromisso

Rio Electro Industria S. A.
RUA DAS MARRECAS, 5
— RIO —
Telephone 22-5860

APROVEITEM com mais de 80 o/o de abatimento:

TERNOS finos de casimira fina, linho, casaca, smocking e outros, de 650$ por desde	20$
UNIFORMES para collegios, chauffeur, mata-mosquito e outros, de 150$ por desde	15$
CAPAS e sobretudos, de 480$ por desde	15$
CAMISAS de linho, seda, tricoline e outras finas de 110$ por desde	5$
PYJAMAS desde	5$
LENÇOES de linhos e outros desde	5$
COBERTORES de lã desde	5$
PANNOS de mesa, finos, desde	5$
CORTINADOS finos desde	5$
COLCHAS finas desde	5$
VESTIDOS finos para senhoras, desde	10$
MANTEAUX finos, desde	15$
VESTIDOS, tailleurs de casemira fina, desde	20$
CORTES de seda desde	5$
UNIFORMES de todas as patentes, desde	15$
RAQUETTES desde	5$
TAÇAS de prata desde	10$
BINOCULOS Zeiss desde	25$
BECAS para magistrados, desde	20$
HABITOS para padre, desde	25$
50 MIL KILOS de tecidos de lã de todas as cores, preço kilo	5$
GRAVATAS desde réis	500
CHAPE'OS para homens e senhoras, finos, desde	5$
TAPETES de todas as dimensões, desde	5$
BANDEIRAS finas de todas as nacionalidades, desde	15$
PELLES de bichos finos estrangeiros, desde	20$
MANTEAUX de Manilha legitimos, desde	200$
VICTROLAS portateis e outras desde	30$
DISCOS desde	1$
RADIOS desde	50$
VALVULAS de radio desde	5$
VIOLINOS desde	50$
VIOLÕES, guitarras e outros instrumentos desde	15$
FERROS electricos desde	10$
CONCERTINAS desde	50$
RELOGIOS desde	10$
BENGALAS desde	1$
PASTAS de couro finas desde	5$
MALAS finas para viagem desde	15$
BONECAS finas desde	20$
BANDEJAS de prata e outras desde	5$
FERRAMENTAS para todas as profissões desde	1$
MACHINAS de escrever desde	50$
BALANÇAS desde	2$
ESTOJOS para massagem, medicos e dentistas e ferramentas, desde	1$500
SAPATOS para senhoras e homens desde	2$
MACHINAS de photographia, desde	10$
CABELLEIRAS naturaes desde	10$
AUTOMOVEIS desde	500$
BICYCLETAS desde	50$
MOTOCYCLETAS desde	500$
GELADEIRAS Frigidaire desde	100$
PIANOS desde	200$
PINCEIS desde réis	500
ARTIGOS DE RADIO e automoveis desde	1$
MACHINAS de costura desde	50$
TALHERES de prata, cristofle, desde a peça	3$
APPARELHOS de aluminio para cozinha e sala de jantar desde a peça	3$
FOGÕES a gaz, alcool, electricos, carvão, gasolina, desde	15$
QUADROS de pintores nacionaes e estrangeiros desde	5$
MOVEIS, peças avulsas, desde	10$
LEQUES antigos de ouro, desde	15$
APPARELHOS de montaria desde	25$
CINTOS desde	2$
CARTEIRAS de couro para senhora desde	2$
ABAT-JOURS coloniaes, desde	10$
ANTIGUIDADES, muitas, desde 80 por cento menos	—
LUVAS de jogo de box desde	5$
MOTORES diversos desde	50$
VENTILADORES desde	30$
MACHINA de cinema desde	20$
TRIPE'S desde	5$
MURICOS para piano desde	3$
APPARELHOS para engenheiros desde	450$
LIVROS de todas as sciencias desde	1$
OBRAS completas de literatura, desde	100$
ARTIGOS para escriptorio desde	1$
CAMISOLAS de lã e colletes desde	2$
ASPIRADORES de pó desde	200$
ENCERADEIRAS desde	300$

N. B. — Esta casa tem tudo, que vende com 80 o/o menos que outras.
CASA ROLLAS
Rua Senador Dantas 75

Foi transferido para hoje, devido ao máo tempo, o jogo cariocas x paulistas

LUTANDO COM O S. CHRISTOVÃO

O VILLA NOVA QUER VINGAR A DERROTA DO AMERICA

O JORNAL

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 25 de ABRIL DE 1937 — N. 5.479

O SENSACIONAL CHOQUE

de hoje no gramado de Figueira de Mello — A estréa de Picabéa —

O campo da rua Figueira de Mello será theatro, hoje, de mais uma sensacional peleja, entre pujantes equipes carioca e mineira. S. Christovão e Villa Nova, effectivamente, lutarão, em busca de um difficil triumpho, havendo em torno do cotejo extraordinario interesse popular.

O publico carioca quer ver boas partidas de football. E, sabendo que o gremio "santo" está com um "onze" respeitavel, como provou na quarta-feira, derrotando nitidamente o America, e que o famoso esquadrão da terra do ouro está apparelhado para cumprir solida performance, certamente comparecerá em massa, sendo pequenas, potanto, as installações do club do saudoso Cantuaria para comportar uma assistencia numerosa e enthusiasta.

O Villa Nova exhibirá seu novo team, completamente remodelado, e está com a difficil incumbencia, imposta pelo povo mineiro, de vingar a derrota imposta pelo S. Christovão ao America. Para levar a cabo essa espinhosa missão, pleiteou e obteve, mediante licença do Palestra Italia, o concurso do admiravel centro médio Carazzo, que jogará exclusivamente para conter os sempre perigosos avanços de Caxambu'. O esquadrão alvo, por outro lado, agora entregue á direcção technica de Adhemar Pimenta, vae estrear o médio direito argentino Picabéa, que ficará, por sua vez, com a missão de vigiar os passos de Peracio, o crack mineiro que os argentinos do Atlanta apontaram como o maior jogador brasileiro.

Com taes caracteristicas, o prelio interestadual, marcado para a tarde de hoje, deve apresentar gigantescas proporções.

OS QUADROS

Para esse importante cotejo as equipes deverão formar assim constituidas:

S. CHRISTOVÃO — Magdalena; Mario e Oswaldo; Picabéa, Dodô e Affonsinho; Roberto, Villegas, Caxambu', Quintanilha e Carreiro.

VILLA NOVA — Geraldão; Jair e Sergio; Belchior, Carazzo e Geninho; Théo, Issias, Bonelli, Peracio e Mestiço.

A PRELIMINAR

A prova preliminar reunirá a valorosa esquadra da Leopoldina Railway e o forte team de amadores do S. Christovão. Esse encontro será dirigido pelo juiz amador José da Silva Filho.

ARBITRO MINEIRO

O controle do jogo interestadual caberá ao arbitro mineiro Ary Martini, funccionando como juizes de linha I. Nascimento, A. Cataldo, J. Brandão e Virgilio Pedro. A chronometragem estará a cargo de Savio Maggioli.

O Flamengo

jogará hoje em Petropolis

O rubro-negro enfrentará o Petropolitano

O preparo do quadro do Flamengo vem sendo feito activamente. Treinamento em dias alternados e toda uma série de exercicios tacticos e physicos vem sendo praticados pelos profissionaes rubro-negros, que dentro em pouco deverão achar-se na plenitude de sua forma.

Por emquanto tudo não passa dum regimen preparatorio afim de que o onze flamengo enfrente jogos de grande responsabilidade em toda a sua efficiencia.

Assim, o technico rubro-negro traçou um programma de jogos de pouca responsabilidade para o cartel do quadro, afim de conseguir um bom preparo do conjunto.

JOGARA' HOJE EM PETROPOLIS

A esquadra do Flamengo deverá se exhibir hoje em Petropolis contra um club local, tendo sido escolhido para enfrental-a o Petropolitano.

A partida deverá ser interessante, pois que o Petropolitano possue uma boa esquadra, capaz de realizar um choque de boas proporções com o rubro-negro ....

O QUADRO ESCALADO

O quadro do Flamengo já foi escalado pelo technico, existindo, porém, alguns pontos em duvida.

Deverá jogar, segundo apuramos, Ramos, do Rio Branco de Campos, ora entre nós, como medio esquerdo e Caldeira como medio direito. Sobre Octavio tambem nada existe de certo e embora não haja Censura no Estado do Rio, como este jogador não pertence ainda ao Flamengo por certo não será escalado.

O onze que jogará hoje em Petropolis, pois, deverá ser o seguinte:

Talladas; Carlos Alves e Marin; Caldeira, Engel e Ramos; Sá, Leonidas, Ladislão, Carlinhos e Jarbas.

QUATRO

PARTIDAS DO TURNO PRELIMINAR DO TORNEIO ABERTO

No campo do America e do Fluminense se enfrentarão varios clubs avulsos inscriptos na competição da Liga Carioca

O TORNEIO Aberto, embora tenha sido um pouco retardado por não terem regularizado a sua situação perante as autoridades policiaes varios clubs avulsos, tomou agora o seu rumo normal e os jogos do turno preliminar que se vêm realizando estão sendo regularmente disputados.

Hoje se realiza mais uma rodada para a classificação dos avulsos que deverão disputar o Torneio propriamente dito, devendo ser disputadas quatro partidas: duas no campo do America e duas no Fluminense.

Os adversarios que se defrontarão, juizes e demais autoridades que foram escaladas pela Liga Carioca, são as seguintes:

Campo do America F. C.:

Imperial F. C. x Light A. Tracção, ás 14 horas.

Juiz — Floravante D'Angelo.

Juizes de linha — Antonio Silva Junior, Argemiro Gomes, Aristides Figueira e Eustachio da Silva Corrêa.

Representante — Antonio Pinto Azevedo.

S. C. Ideal x Vencedor do jogo Guaraina-Escola de Samba, ás 15,30 horas.

Juiz — Carlos Silva Santos.

Campo do Fluminense F. C.:

Barroso F. C. x Paraiso F. C., ás 14 horas.

Juiz — Pedro Dias Pinheiro.

Juizes de linha — Joaquim C. Rodrigues, José Evangelista, Otto E. Menezes e Raul Rocha.

Representante — Aloysio Alfonseca.

Light Fiscalização x Vencedor do jogo Aviação Naval - Leopoldina A. A., ás 15,30 horas.

Juiz — Carlos Milistim.

Auxiliares — Os mesmos.

Profissionaes e amadores do Bangú treinarão hoje á tarde

ESTRE'A DE NOVOS ELEMENTOS

Será realizado na tarde de hoje, ás 15 horas, no aprazivel gramado do Bangú A. C., mais um rigoroso ensaio de conjunto entre as esquadras de profissionaes e de amadores do tradicional gremio suburbano.

Este ensaio será dirigido pelo campeão sul-americano Frederico, uma vez que o capitão Ricão está de cama e nelle devem tomar parte Ni... Mansa e Vareta, que já jogou pelo Bomsuccesso, estando ultimamente ...

COM SEU EXITO ASSEGURADO

Nena, o "pivot" da questão

Prefere ficar na "cerca" a vestir a camisa do Vasco

Declarações de Nena a O JORNAL — Nada resolvido pela Censura — Uma reunião inutil porque o representante do Vasco não tinha poderes para solucionar o "caso"

O chamado "caso Nena" continua sem solução. A's das primeiras reuniões convocadas pela Censura, compareceram representantes do Vasco e do São Christovão, mas deixaram de ser effectuadas em virtude da ausencia, por motivo imperioso, do dr. Pitta de Castro chefe do referido departamento policial.

Na manhã de hontem, ás 11 horas, finalmente, foi realizada a annunciada conferencia, que visava encontrar uma formula amigavel para resolver a delicada situação do grande player petropolitano.

Representando o Vasco da Gama esteve presente o sr. Apparicio Novaes, thesoureiro geral do club, e o São Christovão foi representado pelo sr. Antonio Lopes Castanheira, seu vice-presidente. Encerrados os dois e mais o player Nena no gabinete do dr. Pitta de Castro, o assumpto foi debatido de varias formas.

O dr. Pitta de Castro declarou, inicialmente, que a Censura estimaria que o "caso" fosse resolvido amigavelmente, attendendo ao facto do Vasco e do São Christovão serem clubs irmãos e que estão abrigados sob a mesma bandeira, isto é, arregimentados na mesma entidade. Pediu, em seguida, suggestões para a solução do "caso", adeantando, porém, que a Censura só tomaria qualquer providencia caso houvesse communhão de vistas.

Nessa altura o sr. Apparicio Novaes declarou que nada poderia resolver, pois, como simples director, não possuia as necessarias credenciaes. A declaração surprehendeu, pois, tendo o seu club sido convidado para a reunião, estranhou-se que tivesse designado um representante sem poderes para tomar quaesquer medidas.

O sr. Antonio Lopes Castanheira, então, propoz que o seu club e o Vasco da Gama dessem amplos poderes ao dr. Pitta de Castro para resolver o impasse, compromettendo-se ambos a acatar qualquer que fosse a decisão. Ainda dessa vez, porém, o sr. Apparicio Novaes affirmou que recusava a proposta, pelo simples facto de não possuir poderes para tanto. Prometteu, então, consultar a directoria do seu club e levar a palavra desta para uma reunião que ficou marcada para o dia 29 do corrente.

(Continúa na 3ª pagina.)

Proximo do fim o raid Rio-Buenos Aires

CHEGARAM A SÃO BORJA OS CORREDORES ARGENTINOS

PORTO ALEGRE, 24 (H.) — Chegando a S. Borja, o volante Kartulovich foi abordado pelos jornalistas, que indagaram das suas impressões sobre o percurso feito. O corredor argentino declarou que os caminhos estavam em perfeitas condições e, por isso, acha o trajecto, agora feito, melhor que o anterior. Explicou a seguir a razão do raid e os vencedores das varias etapas, a saber: Rio de Janeiro a S. Paulo, vencida por Daniel Musso; S. Paulo a Curityba, por Eugenio Panni; Curityba a Blumenau, por Antonio Pereira; Blumenau a Passo Fundo, por Emilio Kartulovich, e Passo Fundo a S. Borja, por Arthur Kruse. O carro do corredor uruguayo Ghitiani abandonou o raid em Vaccaria.

Kruse mostrou-se igualmente satisfeito com o percurso, assignalando que cobriu Rio-S. Paulo em 8 horas e 8 minutos, quando ...

SERA' CORRIDO HOJE O "CROSS-COUNTRY" "O JORNAL"

PREMIOS valiosos serão distribuidos

O BRILHO do II "Cross-Country" que se correrá hoje, sob o patrocinio d'O JORNAL, já se acha de ante-mão assegurado, tanto pelo numero de athleats reunido pelas inscripções, como pelo valor de alguns delles.

Effectivamente, mais de uma centena de athletas reunida em uma prova constitue, por si só, uma eloquente affirmativa do interesse despertado por essa prova que tem, ademais, seu exito technico igualmente assegurado pela participação dos melhores especialistas da modalidade.

PROGNOSTICOS

Como já temos salientado, Joaquim Moreira da Silva e desiderio Motta são os dois corredores que maiores probabilidades reunem para virem a occupar os postos de honra.

Assim julgamos, levando em conta as performances que ambos já cumpriram em provas anteriores deste anno.

O primeiro já triumphou na "Volta do Meyer" e na rustica "Jornal dos Sports" e o segundo foi o vencedor da "Volta da Quinta da Boa Vista" e o "runner-up" de Joaquim Moreira na prova de domingo passado, onde offereceu uma rude resistencia só dominada nos ultimos instantes.

Todavia, não podemos deixar de reconhecer que outros valores ha perfeitamente capazes de arrebatarem áquelles dois os louros do triumpho. Anesio de Araujo, João de Deus Andrade, Nelson Pacheco, Benedicto dos Santos e outros são homens com sufficientes qualidades e experiencia para se constituirem na desalentadora surpresa dos favoritos. E cumpre ainda não esquecer a presença de João Gaudencio, que foi a mais proeminente figura do anno passado e o proprio vencedor da prova, e que só não forma entre os mais provaveis, pela sua performance que, pelo que se diz, ainda está longe de ser apurada.

O PERCURSO

O percurso da prova será approximadamente na distancia de seis mil metros, comprehendidos entre o Pavilhão Mourisco e o campo do Flamengo, com o seguinte itinerario: Pavilhão Mourisco, Voluntarios da Patria, largo dos Leões, Humaytá, rua Jardim Botanico, praça Santos Dumont, rua Dias Ferreira e campo do Flamengo.

FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO

Por occasião da ultima chamada feita após a distribuição dos numeros, será procedida a entrega das fichas de identificação a cada um dos concurrentes, que a devolverá na chegada, ao respectivo juiz.

HORA DA PARTIDA E DISTRIBUIÇÃO DE NUMEROS

A partida será dada ás 8.30 horas, sendo que meia hora antes será procedida a distribuição dos numeros.

OS PREMIOS

A L. C. A. premiará com medalhas de vermeil, prata e bronze, os tres primeiros collocados. Além desses premios, O JORNAL, a exemplo do anno passado, distribuirá mais oito medalhas, sendo de prata dourada ao primeiro, prata ao segundo, bronze (cunho especial) ao terceiro, e bronze do quarto ao oitavo collocados.

OS INSCRIPTOS

S. C. GUAREY

Jacob Leo Thoward, Carlos Machado, Roberto A. Duarte, Ideal Machado, Carlos Gama e Orlando R. da Fonseca.

BOMSUCCESSO F. CLUB

Desiderio C. Motta, José Felinto de Oliveira, Adaucto F. de Oliveira, Nelson Pacheco, Benedicto dos Santos, Francisco José, Claudomiro L. Sant'Anna, Claudomiro Lopes, José Gonçalves, Walter T. de Castro, Geroncio E. da Silva, Marcos J. da Silva, Thomaz Gama, Oswaldo Cardoso, José de Almeida, João Mathias, Oswaldo Alonso, Oscar M. de Azevedo, Oscar de O. Brasil, Emilio de Menezes e Benjamin Araujo.

"A NOITE"

José Carvalho da Silva e Sebastião José Moreira.

AVULSOS

Manoel de Oliveira, Chrispim Salvador Tavares, Orlando Vianna, Sebastião Martins, Benjamin de Araujo e Silva, Francisco Rodrigues Borges, Ben-Hur Marques, Fernando Pinto, Edmundo Teixeira, Ernesto de Barros e José Francisco da Silva.

FLUMINENSE F. CLUB

Almeno de Gloria, Ramalho Ana-...

canti, João de Deus Andrade, Salvador Pereira da Rocha e Ulysses S. Marlath.

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Joaquim de Britto, José Alves Boaventura, José de Araujo Max, José Moreira de Souza, José Ferreira, José Coimbra, Benedicto C. de Macedo, Achilles C. Freuches, Herminio de Souza, Clovis F. Borbosa, Theodoro P. de Souza, Lourival F. de Menezes e Euzebio Sobrinho.

RAMOS F. CLUB

Lourival José Campos, Reginaldo José Campos, Luiz Leal de Souza, Lourival da Costa Villar, Nelson Ribeiro, José Francisco da Silva, João Marcellino dos Santos, Antonio Baptista dos Santos, Miguel Macedo de Souza, Waldemar E. Santos, Casemiro Pereira de Souza, Epiphanio M. Pires, Brasilicio Rodrigues, José Nunes de Almeida, Julio Honorio, Emiliano M. dos Anjos, Cecilio Lopes, Claudionor J. Lopes, José Coimbra, Bernardino Felisberto, Elias Pires de Oliveira, Hermenegildo R. de Mattos, Sebastião R. de Mattos, Antonio Fernandes, Mauro da Costa Fernandes e Oswaldo Gama do Nascimento.

ATHLETICO REY

Ary Tavares, Nabor Tavares, José Drummond e David Soares.

ATRAVE'S de doze batalhas

Numeros que os scratches de dissidentes marcaram

HOJE á tarde terá logar a decima terceira batalha das selecções da Apea e da Liga Carioca de Football, ou sejam, as entidades dissidentes do football de São Paulo e do Districto Federal.

Muito embora do lado carioca figurem os tres grandes teams que são o America, o Flamengo e o Fluminense, os locaes têm a vantagem minima de um triumpho e cinco goals.

Os paulistas reduzidos por assim dizer a Portugueza e ao Ypiranga, vão assim honrando o football paulista.

Perfilemos os numeros que são decisivos:

CAMPEONATO BRASILEIRO

1933:

Apea 2 x L. C. F. 1 — S. Paulo

Apea 2 x L. C. F. 1 — Rio

1934:

Apea 0 x L. C. F. 2 — Rio

Apea 2 x L. C. F. 1 — S. Paulo

Apea 3 x L. C. F. 1 — Rio

1935:

Apea 1 x L. C. F. 5 — Rio

Apea 2 x L. C. F. 3 — S. Paulo

AMISTOSOS

1933:

Apea 2 x L. C. F. 2 — Rio

Apea 3 x L. C. F. 1 — S. Paulo

Apea 0 x L. C. F. 2 — S. Paulo

Apea 0 x L. C. F. 1 — Rio

Apea 1 x L. C. F. 3 — S. Paulo

RESUMO

Jogos effectuados, 12.

Victorias dos paulistas, 5

Victorias dos cariocas, 6.

Empates, 1.

Goals:

Pró-paulistas, 18

Viveiros

Commandante indispensavel

O Santos não poude attender Viveiros — O amador do Olympico jogará contra o São Paulo

O Santos F. C., numa elevada expressão sportiva, embora o "placard" dos ultimos compromissos não influisse em sua situação na tabella da Liga Paulista, procurou cobrir os claros existentes no seu esquadrão.

Os paredros do club praiano, que através attitudes distinctas, se tornou o mais sympathisado dos cariocas, preferiram como O JORNAL já teve occasião de accentuar, o concurso de amadores.

Dahi surgiu um convite a Walter e Viveiros, ambos pertencentes ao Olympico Club.

Estes dois players integraram o quadro perdedor do Palestra e vencedor do Corinthians tendo em ambas as vezes, actuação de relevo.

Hoje o Santos fará sua despedida do campeonato enfrentando o São Paulo.

Viveiros que precisava retornar ao Rio, solicitou ao primeiro campeão da Liga Paulista que o dispensasse.

Segundo apuramos porém, o campeão da technica e da disciplina não poude attender ao distincto player amador. E' que o concurso do mesmo foi julgado indispensavel.

Viveiros exposta a situação, ratificou o compromisso anterior e ao lado de Walter, o "keeper das cem mãos", como o appellidou o publico sportivo santista, vestirá hoje a camisa do Santos F. C., na luta que terá logar em Villa Belmiro.

Será esta tarde

o match entre as selecções da L. C. F. e A. P. E. A.

Como formarão os quadros para esse interestadual amistoso

DEVIDO ao máo tempo reinante na tarde de hontem, e prevendo a pouca affluencia de espectadores ao campo do Fluminense, para presenciar o embate entre as selecções da L. C. F. e da A. P. E. A., foi resolvido transferir-se esse encontro para hoje, á tarde.

Pouco interesse tem despertado a realização desse encontro, e isso tendo-se em vista o valor dos quadros contendores. De um lado, a selecção da Liga Carioca de Football, formada por elementos de valor, mas que não representam a expressão maxima do "association" da entidade carioca especializada, accrescendo ainda a circumstancia de não terem sido submettidos os elementos convocados a um unico treino de conjunto. Fraquissima, por essas circumstancias, a selecção carioca, que não poderá nem sequer fazer uma exhibição technica do mais popular dos sports.

Do outro lado, a selecção paulista da A. P. E. A., que conta com reduzidas possibilidades, sendo integrada, na sua quasi totalidade, por players amadores e que figuram em segundo plano, no scenario footballistico bandeirante. Tambem o quadro paulista se apresentará sem treino de conjunto, tendo a vantagem, porém, de ser o quadro que entrará em campo formado por jogadores de dois clubs — Portugueza e Ypiranga.

Talvez seja mais interessante a prova preliminar, a ser disputada entre os quadros do Barroso F. C. e do Paraiso A. C., prova essa em proseguimento ao Torneio Aberto da Liga Carioca.

A victoria de um dos quadros contendores terá importancia relativa para as proximas rodadas do referido certamen, motivo por que se justifica o maior interesse por essa prova do que pelo encontro interestadual amistoso, entre os seleccionados da L. C. F. e da A. P. E. A.

O segundo encontro, que deveria ser travado no campo do Fluminense, em proseguimento á disputa do Torneio Aberto da Liga Carioca, foi transferido, realizando-se em seu logar o encontro entre os scratches paulista e carioca.

Para o encontro desta tarde, deverão apresentar-se os quadros assim constituidos:

L. C. F.: — Durval; Vital e Badu'; Médio, Munt e Otto; Nelson, Carola, Placido, Nelson e Wilson.

A. P. E. A.: — Tuffy; Rovay e Oswaldo; Pepe, Dullio e Barros; Joãozinho, Baptista, Fausto, Jorginho e Paschoalino.

Os mineiros esperam vencer o São Christovão

Impressões colhidas, no hotel, entre os cracks do Villa Nova

A rapazinda do Villa Nova desfruta entre nós de geraes sympathias. Assim é que, no hotel onde se encontra hospedada, desde o momento em que chegou, tem sido visitadissima. A cada instante os rapazes são solicitados por admiradores que desejam cumprimental-os.

Os representantes da imprensa tambem se mantêm em constante contacto com os players mineiros de Nova Lima.

Hontem, á tarde, fomos visitar os rapazes alvi-rubros, tri-campeões de Minas.

Alguns tinham saido, encontrando-se a maioria no hotel descansando.

Um dos primeiros que avistámos foi Sergio, o veterano zagueiro villanovense.

— Sou o vovô da turma, porém mantenho meu enthusiasmo joven na defesa das cores do Villa Nova. Sabemos que o quadro do São Christovão é valoroso e tem a recommendal-o os bellos triumphos alcançados ultimamente. Nada disso, todavia, nos faz receiar e entraremos em campo dispostos e incentivados pelo valor do adversario, para cumprir uma performance destacada. Venderemos caro a derrota, isso é o que posso afiançar.

GERALDÃO ESPERA VENCER

Geraldão, o destacado keeper do Villa Nova, ao ser abordado pela nossa reportagem, disse:

— Descemos as montanhas dispostos a brilhar nos campos cariocas. Estamos preparados e confio plenamente na fibra nunca desmentida dos nossos players. Creio firmemente em nossa victoria frente ao quadro do S. Christovão, que sabemos encontrar-se em optimas condições technicas.

FLUMINENSE em Campos

DISPUTARA' HOJE UMA PARTIDA NAQUELLA CIDADE

HA já algum tempo o Fluminense tinha o compromisso de realizar uma partida em Campos. E agora, muito embora nas vesperas dum importante jogo de selecções entre Rio e São Paulo, resolveu o tricolor dar cumprimento á sua promessa, tendo ante-houtem á noite embarcado para a visinha cidade fluminense.

E lá chegando, deverá o tricolor hoje enfrentar uma selecção local, o que por certo constituirá um espectaculo sobremodo interessante para o publico campista, que poderá ver os expoentes do seu football em contacto com uma das mais possantes esquadras do paiz.

Assim, a exhibição do Fluminense hoje em Campos está sendo aguardada com vivo interesse em todos os meios sportivos.

Providencias para a realização do «Circuito da Gavea»

Uma equipe argentina no Trampolin do Diabo — O encerramento das inscripções —

DE hoje ha um mez, precisamente, serão encerradas as inscripções para a maior prova de automobilismo da America do Sul, tal como seja o Circuito da Gavea. Até o presente momento, ainda nenhum volante alistou-se officialmente para participar da sensacional prova, se bem que sejam muitos os concurrentes que irão disputar o "Trampolim do Diabo", em 37.

A Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil previne aos que pretendem participar do Circuito da Gavea deste anno que devem comparecer na séde social, afim de serem ministradas informações de grande utilidade, posto que, para um concurrente se inscrever, mistér se torna preencher certas formalidades de caracter imprescindivel.

REPRESENTAÇÃO OFFICIAL DA ARGENTINA

O Automovel Club do Brasil mandou hontem convidar, por carta, o Automovel Club da Argentina para enviar uma equipe de dois ...

Saphinha, Miquirinha, Satania, Tucana, Mairy, Oitibó, Everest e Oh! são as nossas indicações para o "meeting" de hoje

A reunião de hoje na Gavea

Lido, Saphinha, Faceirice, Mexico e Abacaxy disputarão o Classico "Costa Ferraz" — Um bom encontro entre Cheerio, Oyapock, Rolando, Lumine, Oh! e Oswaldo Aranha no melhor cotejo da tarde — Os nossos informes, as cotações e as montarias assentadas

Para a reunião que se realizará esta tarde, no Hippodromo Brasileiro, O JORNAL, pelo que assistiu durante a semana que hontem findou, abaixo insere os seguintes informes sobre todos os parelheiros alistados nos differentes prelios a ser cumpridos:

1º PAREO — 1.000 METROS

LIDO — Em magnificas condições de treino. Os seus responsaveis nutrem esperanças.

SAPHINHA — Na ponta dos cascos. Temos o triumpho difficilmente lhe fugirá.

FACEIRICE — Anda muito bem. Pode formar a dupla.

MEXICO — Sem credenciaes para figurar com successo.

ABACAXI — Estreante. Os seus exercicios não autorizam julgal-o adversario.

2º PAREO — 1.400 METROS

EGRO — A sua forma é irreprehensivel. Se folgar na frente, poderá pregar um susto.

BELGRANO — Reapparece em animadoras condições de treino. E', a nosso ver, um dos mais provaveis ganhadores.

MIQUIRINHA — Foi eleita a franca favorita da cathedra. Ha muita fé em sua victoria.

RE'GIA — Não demonstrou progressos dignos de menção. Azar pouco viavel.

CARASSU' — Não correrá.

AUDITOR — Em mediocres condições. Pretenções insignificantes.

3º PAREO — 800 METROS

SATANIA, ex-Quillandina — Melhor que na semana passada, quando entrou segundo. E' depositaria de fundadas esperanças.

BOMSUCCESSO — Ainda sem estado sufficiente para figurar com successo.

TERINGUA' — Estreante. Está bem trabalhada. Não deve ficar inteiramente fóra de cogitações.

NICKEL — Estreante. Os seus trabalhos não foram de molde a considera-o adversario.

CABOCLA — Estreante. Não demonstrou credenciaes, nos privados a que procedeu, para ser a ganhadora.

VENDIDA — Não cremos nas suas possibilidades.

ORNAMENTO — Melhor que na semana transacta. E' o azar que se impõe.

OITICHI — Estreante. Está bem exercitado. E' uma das forças da carreira.

4º PAREO — 1.600 METROS

SANTITA — Vae fazer sua "rentrée" bem estendida e numa turma de sua inteira feição.

SOMMEIL — Estreante. Os seus aprumptos não autorizam.

FOGUEADA — Estreante. Não deve ser de toda desprezada.

TUCANA — Estreante. Se confirmar os exercicios, venderá caro a victoria.

GIRL LOVE — Ainda não attingiu bom estado. Pretenções insignificantes.

DAMA DUENDE — Não deve ser abandonada nas apostas. Baixou rada menos de 8 kilos.

PENDENCIERO — Bem collocado na turma.

PELOTENSE — Nas mesmas condições que secundou Arquero.

5º PAREO — 1.500 METROS

FRANCEZA — Foi eleita a favorita da cathedra. Ha fé em sua victoria.

MALRY — Em forma irreprehensivel. Difficilmente se deixará bater.

UBATIM — Nas mesmas condições de sua corrida anterior. Achamos pequena a sua chance.

CARACAPU' — Tem galopado com bastante disposição. E' um dos melhore azares do prelio.

BILL — Se fôr bem corrido, leve como vae, poderá decepcionar os entendidos.

IRAPUAZINHO — Os seus trabalhos não deram qualquer impressão. Não cremos.

6º PAREO — 1.500 METROS

OITIBO' — Anda muito bem. Pode ser a ganhadora.

NAUTILUS — Optima indicação para os azaristas.

CAMBUY — Em optimas condições. Esteve actuando bem em São Paulo.

PAPAE NOEL — Verbo de encher. Nada deverá produzir.

MOURESCO — Reapparece em condições apenas regulares. Achamos ainda cedo.

OGARITA — Baixou de turma. Mesmo assim, não nos agrada.

MINERAL — A companhia com seus recursos. Temos, no entanto, que o peso diminue-lhe as possibilidades.

COMMODORO — Vae leve e a companhia é bem camarada. Pode surgir com os da frente.

MUSSUÃ — A presença de concurrentes ligeiros tira-lhe não pequenas parcellas de probabilidade.

LAVALLEJA — Deverá aguardar uma turma mais conveniente.

MACUCO — Estreante. Não deve ser de todo desprezado.

7º PAREO — 1.000 METROS

DOMINO' — Em optimas condições. E' o melhor azar da carreira.

TOMATE — Reapparece bem trabalhado.

FLEUR D'AMOUR — Esteve actuando em São Paulo, onde alcançou algumas victorias.

TANA — A sua actuação no prado da Moóca tem sido surprehendente. Se não estranhar a grama poderá chegar com os mais cotados para ganhador.

LAFAYETTE — Sem credenciaes para se impor a alguns adversarios contando-se, entre elles, Everest, Dominó, Bright Star, etc.

BRIGHT STAR — Deverá correr bem melhor de quando sua estréa.

EVEREST — Em excellente estado de treino. E' a força incontestavel.

8º PAREO — 1.800 METROS

CHEERIO — Em terreno secco o seu triumpho é bem viavel.

OYAPOCK — Anda muito bem. Não é impossivel estar collocado.

ROLANDO — Em forma soberba. E' inimigo que não pode ser desdenhado.

LUMINE — Baixou de turma. Mesmo assim, cremos que o peso diminue-lhe a chance.

OH! — Em optimas condições. E' um dos mais viaveis ganhadores.

OSWALDO ARANHA — Ostenta boa forma. Em pista de areia será capaz de fazer sua a victoria. Na grama secca, não cremos.

— São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Saphinha — Faceirice — Lido
Miquirinha — Belgrano — Egro
Satania — Teringuá — Ornamento
Tucana — Pendenciero — Fogueada
Mairy — Bill — Franceza
Oitibó — Nautilus — Cambuy
Everest — Bright Star — Dominó
Oh! — Cheerio — Rolando.

O PROGRAMMA, AS ULTIMAS COTAÇÕES E AS MONTARIAS ASSENTADAS

Com as montarias que estão assentadas e as cotações em vigor no mercado turfista, abaixo encontrarão os nossos leitores o programma

1.º pareo — Classico COSTA FERRAZ — 1.000 metros — 15:000$000.

1 Lido H. Herrera, 54 kilos, 25; 2 Saphinha, A. Molina, 54, 13; 2 Faceirice, C. Rojas, 52, 13; 3 Mexico, L. Meszaros, 54, 70; 3 Abacaxi, P. Vaz, 54, 70.

2.º pareo — TIA KING — 1.400 metros — 6:000$000.

1 Egro, I. Souza, 55 kilos, 35; 2 Belgrano, R. Freitas, 55, 35; 3 Miquirinha, A. Molina, 53, 18; 4 Madureira, P. Vaz, 55, 50; 5 Regia, J. Mendes, 53, 80; 6 Carassu', não correrá, 55; 6 Auditor, J. Mesquita, 55, 50.

3.º pareo — KREBELINA — 800 metros — 10:000$000.

1 Satania, I. Souza, 52 kilos, 25; 2 Bomsuccesso, P. Vaz, 54, 60; 3 Teringuá, J. Mesquita, 54, 35; 4 Nickel, R. Freitas, 54, 60; 5 Cabocla, G. Costa, 52, 60; 6 Vendida, W. Cunha, 52, 60; 7 Ornamento, A. Molina, 54, 30; 8 Oitichi, C. Rojas, 54, 30.

4.º pareo — TYTA — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Santita, S. Batista, 58 kilos, 35; 2 Sommeil, J. Santos, 55, 50; 3 Fogueada, H. Herrera, 54, 40; 4 Tucana, I. Souza, 54, 30; 5 Girl Love, G. Feijó, 55, 60; 6 Dama Duende, A. Silva, 50, 50; 7 Pendenciero, R. Freitas, 55, 22; 7 Pelotense, A. Brito, 48, 22.

5.º pareo — VEVEY — 1.500 metros — 4:000$000.

1 Franceza, A. Silva, 52 kilos, 30; 2 Mairy, W. Cunha, 54, 35; 3 Punhal, L. Meszaros, 54, 35; 4 Ubatim, A. Molina, 54, 30; 5 Caracapu', J. Mesquita, 58, 50; 6 Bill, H. Soares, 48, 40; 7 Irapuasinho, I. Souza, 57, 60.

6.º pareo — YAMAGATA — 1.500 metros — 4:000$000 ("Betting").

1 Oitibó, A. Molina, 57 kilos, 25; 2 Nautilus, S. Batista, 52, 40; 3 Cambuy, I. Souza, 55, 50; 4 Papae Noel, G. Costa, 56, 60; 5 Mouresco, O. Serra, 48, 60; 6 Ogarita, A. Brito, 58, 40; 7 Mineral, L. Meszaros, 58, 60; 8 Commodoro, J. Mesquita, 51, 50; 9 Mussuã, H. Soares, 52, 40; 10 Lavalleja, J. Santos, 48, 50; 11 Macuco, A. Silva, 54, 40.

7.º pareo — TACY — 1.600 metros — 5:000$000 ("Betting").

1 Dominó, J. Mesquita, 52 kilos, 35; 2 Tomate, P. Vaz, 58, 50; 3 Fleur d'Amour, R. Freitas, 53, 35; 4 Tana, I. Souza, 56, 35; 5 Lafayette, G. Costa, 52, 50; 6 Bright Star, C. Rojas, 52, 18; 6 Everest, A. Molina, 54, 18.

8.º pareo — ZUG — 1.800 metros — 6:000$000.

1 Cheerio, L. Meszaros, 57 kilos, 35; 2 Oyapock, A. Silva, 57, 30; 3 Rolando, P. Vaz, 54, 30; 4 Lumine, G. Costa, 58, 50; 5 Oh!, S. Batista, 55, 35; 6 Oswaldo Aranha, O. Maria, 57, 30.

O primeiro pareo será corrido ás 13,20 horas.

A. Silva montará Funny Boy no G. P. "Brasil"

Foi convidado para montar o nacional Funny Boy, no grande premio "Brasil", o bridão Alfredo Silva. Caso corram este filho de Santarem e Gevali, o leitor perguntará, por certo, visto ter O. Ulloa recebido convite, no Chile, para dirigir o descendente de Taciturno, quantos parelheiros pretende o senhor Linneu de Paula Machado apresentar na pugna maxima do certamen sul-americano.

Bologna, campeão

O encerramento da temporada de 1936-1937 — Os campeões desde 1898 — O Genova "leader" dos campeonatos

ROMA, 24 (Especial para O JORNAL) — O campeonato do "gioco de calcio" da temporada de 1936-1937 vem de terminar com a victoria do Bologna.

O team "leader" teve por maiores adversarios o Milão, finalmente laureado com o titulo de vice-campeão e o Lazio e Torino, terceiros collocados.

A situação geral, observados os pontos conquistados foi a seguinte:

1º—Bolonha	35
2º—Milão	32
3º—Torino	30
3º—Lazio	30
4º—Juventus	[illegible]
5º—Ambrosiana	[illegible]
6º—Lucchese	[illegible]
6º—Roma	[illegible]
6º—Bari	[illegible]
6º—Genova	[illegible]
7º—Florentina	[illegible]
8º—Napoli	[illegible]
9º—Triestina	[illegible]
10º—Alessandria	[illegible]
11º—Sampierdarena	[illegible]
12º Novara	[illegible]

O Bologna que fôra campeão em 1925, 1929 e 1936, conquista desta fórma o honroso titulo pela 4ª vez.

O team bi-campeão não é desconhecido do Brasil, pois que visitou-nos em 1929, verificando-se nessa occasião, os seguintes "placards":

Cariocas, 3 x Bologna, 1.
Palestra, 4 x Bologna, 4.
Paulistas, 1 x Bologna, 3.
Cariocas, 3 x Bologna, 1.

E' o seguinte o quadro dos campeões italianos desde 1898:

1898—Genova.
1899—Genova
1900—Genova
1901—Milão.
1902—Genova
1903—Genova.
1904—Genova
1905—Juventus
1906—Milão
1907—Milão
1908—Pro-Vercelli
1909—Pro-Vercelli
1910—Internazionale
1911—Pro-Vercelli
1912—Pro-Vercelli
1913—Pro-Vercelli
1914—Casale
1915—Genova
1916—Não se realizou
1917—Não se realizou
1918—Não se realizou
1919—Não se realizou
1920—Internazionale
1921—Pro-Vercelli
1922—Pro-Vercelli e Novese
1923—Genova
1924—Genova
1925—Bologna
1926—Juventus
1927—Torino (annullado.
1928—Torino.
1929—Bologna
1930—Ambrosiana e Inter.
1931—Juventus
1932—Juventus
1933—Juventus
1934—Juventus
1935—Juventus
1936—Bologna.

Pelo exposto é o seguinte o "record" dos titulares do football na Italia:

Genova	9
Pro-Vercelli	7
Juventus	7
Bologna	4
Ambrosiana-Intern.	3
Milão	3
Casale	1
Novese	1
Torino	1

Federação Brasileira de Tiro

Sob os auspicios da Federação Brasileira de Tiro, o Club de Caçadores Santo Humberto, realizará em seu stand, de Sarapuhy (E.F.L.) no domingo, 23 de maio proximo futuro, uma competição de tiro, que terá por base o "Grande Premio Brasil", com a dotação de 1:000$000 e medalha de ouro ao atirador vencedor. O Club de Caçadores Santo Humberto organizou o seguinte programma para a competição em apreço:

1ª prova — PREMIO PORTUGAL

A's 8 horas.

1 pombo. Serie de 22, 24, 26 1/2 e 29 metros.

Premios:

Ao 1º—Objecto de arte e	500$000
Ao 2º	400$000
Ao 3º	250$000
Ao 4º	100$000

2ª prova — GRANDE PREMIO BRASIL.

12 pombos — 27 metros.
Barragem — 28 metros.

Premios:

1º—Medalha de ouro e	1:000$000
2º	750$000
3º	500$000
4º	400$000
5º	350$000
6º	300$000
7º	200$000
8º	200$000
9º	150$000
10º	100$000

3ª prova — PREMIO ITALIA

1 pombo — 25 metros.

Premios:

Ao 1º—Objecto de arte e	500$000
Ao 2º	400$000
Ao 3º	250$000
Ao 4º	100$000

Reunião do C. D. do Olympico Club

Os socios fundadores e membros do Conselho Deliberativo do Olympico Club estão convidados a se reunir em 1.ª convocação no dia 26 do corrente, ás 20,30 horas, na séde social para tratar da seguinte ordem do dia:

a) tomar conhecimento do relatorio annual do director e parecer da commissão fiscal;

b) eleição do presidente para o biennio de 1937-39.

A proxima rodada do Centro Excursionista Brasileiro a Paraty

Realiza-se nos proximos dias 1, 2 e 3 de maio proximo, promovida pelo Centro Excursionista Brasileiro, uma grande excursão de propaganda e recreio á legendaria cidade de Paraty, situada no litoral sul-fluminense.

E' um lindo logar esse que o Centro vae levar os seus associados e convidados bem como pessôas interessadas, pois innumeras são as vistas panoramicas que se descortinam no percurso de Mangaratiba a Paraty. Os amantes da arte photographica deverão ficar a postos para o concurso photographico que realizar-se-á naquella excursão, cujas photographias serão premiadas com valiosos premios.

A partida da caravana dar-se-á ás 6,30 do dia 1.º, na E. F. C. B. (D. Pedro II) de onde o especial rumará directamente para Mangaratiba. Dahi a viagem proseguirá no yacht "Brasil" até Paraty.

O prefeito daquella localidade está organizando interessante recepção para os excursionistas e já é sabido por todos que haverá um baile em homenagem ao Centro Excursionista Brasileiro. Tambem dará accomodação para todos os componentes da caravana.

Para essa excursão pede-se aos excursionistas levarem agazalho, roupa para banho, etc., para melhores informações os interessados deverão se dirigir á séde social do C. E. B., á rua Republica do Peru, 63, 3º, telephone [illegible].

As corridas na Moóca

Star Light, Acertada, Dunil, Onico e Last Pet disputarão o pareo "Imprensa"

Para o "meeting" desta tarde no campo de corridas da rua Bresser, no bairro da Moóca, em S. Paulo, o O JORNAL, pelas informações de sua succursal na capital bandeirante, indica os seguintes

PALPITES

Doradinha — Chouannerie — Marqueza.
Maynas — Bamboré — Ercole.
Relinga — Campanella — Malfa.
Dragão — Esterlina — Mafarrico.
Hockeridge — Garla — Linda Luz.
Perigosa — Sairé — Jockey Club.
Ducca — Japão — Salmon.
Dunil — Star Light — Onico.
Galopador — Arauto — Taladro.

O PROGRAMMA E AS COTAÇÕES

Com as cotações em vigor, eis o programma a ser cumprido:

1º pareo — "Internacional" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000

1 Why Not, 57 ks., 22; 1 Doradinha, 51, 40; 2 Chouannerie, 56, 18; 3 French Corn, 51, 35; 4 Marqueza, 55, 50.

2º pareo — "Experiencia" — 1.600 metros — 3:500$ e 700$000

1 Bamboré, 55 ks., 25; 2 Maynas, 56, 25; 3 Ercole, 57, 35; 4 Jaracatiá, 52, 80; 5 Fanatica, 54, 50; 6 Galmita, 52, 50.

3º pareo — "José S. Queiroz) (2ª eliminatoria) — 1.000 metros — 8:000$ e 1:600$000

1 Campanella, 55 ks., 17; 2 Malfa, 55, 40; 3 Relinga, 55, 20.

4º pareo — "Initium" — 900 metros 5:000$ e 1:000$000

1 Volt, 55 ks., 22; 1 Ursulina, 53, 22; 1 Vitamina, 53, 35; 2 Dragão, 55, 22; 3 Esterlina, 53, 40; 4 Mafarrico, 55, 60; 5 Trodena, 53, 40; 6 Bonéa, 53, 60.

5º pareo — "Animação III" — 1.500 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Linda Luz, 53 ks., 30; 1 Keralia's Last, 54, 30; 2 Hockeridge, 53, 13; 3 Garla, 55, 60.

6º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000

1 Perigosa, 53 ks., 40; 1 Therical, 53, 40; 2 Jockey Club, 55, 18; 2 Sairé, 53, 20; 4 Soledad, 53, 100.

7º pareo — "Hippodromo Paulistano" metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — ("Betting").

1 Canto Real, 57 ks., 25; 1 Salmon, 54, 25; 2 Turbina, 48, 100; 3 Zermatt, 51, 60; 3 Diccionario, 53, 50; 4 Offensiva, 50, 40; 5 Japão, 53, 50; 5 Invejoso, 52, 50; 6 Cambronia, 57, 60; 7 Ducca, 57, 35; 8 Não Pode, 56, 35; 8 Nuncio, 54, 35.

8º pareo — "Imprensa" — 2.000 metros — 6:000$ e 1:200$000 — ("Betting)".

1 Star Light, 57 ks., 40; 1 Acertada, 53, 35; 2 Dunil, 55, 15; 3 Onico, 53, 30; 4 Last Pet, 50, 60.

9º pareo — "Combinação" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

1 Galopador, 57 ks., 18; 2 Arauto, 54, 25; 3 Taladro, 50, 50; 4 Le Mejor, 57, 35; 5 Keny, 47, 60.

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

As homenagens do Botafogo F. C. ao seu ex-presidente

Na séde social do Botafogo F. C., á Avenida Wenceslau Braz, será inaugurado, hoje, domingo, o retrato de seu ex-presidente e grande benemerito, dr. Paulo Azeredo. Após essa solemnidade, ser-lhe-á offerecido um lauto almoço, durante o qual, brindando o illustre homenageado, usará da palavra o dr. Sergio Darcy, actual presidente do glorioso gremio alvi-negro.

Duhart continua contundido

PARIS, 24 (U. P.) — O jogador de football uruguayo Pedro Duhart, proeminente "player" do club "Sochaux", teve hoje o joelho examinado novamente, por um especialista. Este ordenou a Duhart guardar o leito durante tres semanas, depois do que será possivel resolver se é necessaria uma operação.

Será portanto impossivel a Duhart defender as côres do seu club na partida final do campeonato francez de football, a ser disputado no dia nove de maio.

Resoluções da Federação Brasileira de Pugilismo

Em sua ultima reunião a directoria da Federação Brasileira de Pugilismo resolveu, entre outros assumptos, o seguinte:

"Aceitar o convite e comparecer aos Estados Unidos; convidar a Associação de Chronistas Desportivos para indicar quatro de seus associados, afim de com os seus conhecimentos technicos, collaborarem com a Federação Brasileira de Pugilismo nas decisões das lutas; prohibir a entrada do ex-segundo thesoureiro sr. Geraldo Soares Pereira, em qualquer dependencia da Federação; multar em 200$000 o Club Costa Lobo, de accordo com o artigo 20 [illegible] unico".

A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo da reunião de hoje, no Hippodromo Brasileiro, será corrido ás 13.20 horas, razão por que os jockeys que nelle vão intervir deverão comparecer a pesagem ao meio dia e vinte minutos em ponto.

Tijuca Tennis Club

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Recebemos:

"São convidados os senhores membros do Conselho Deliberativo do Tijuca Tennis Club para se reunir, em sessão ordinaria, que se realizará, em primeira convocação, na séde social, á rua Conde de Bomfim n.º 451, no dia 25 do corrente, ás 20 horas e 30 minutos, com a seguinte ordem do dia:

a) discussão do relatorio da Directoria;

b) discussão e votação do balanço do exercicio de 1936, confirmado pelo Conselho Administrativo, e do parecer da Commissão Fiscal;

c) preenchimento, por eleição, do cargo de director de Sports;

d) interesses geraes.

Caso não se verifique numero estatutario, naquella citada data, ficam, desde já convidados, em segunda e ultima convocação, os senhores membros do Conselho Deliberativo para o dia 29 deste mez, no mesmo local, ás mesmas horas e para a materia mencionada acima.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1937. Heitor Beltrão, presidente".

Associação de Chronistas Desportivos

CONCURSOS DE PALPITES — TURF

Com os resultados das corridas realizadas na quarta-feira ultima, ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes inscriptos na taça abaixo:

"DANIEL BLATTER"

1—Albertino M. Dias	16—26
2—Ruy Barbosa Neto	14—23
3—A. Duque Estrada	13—22
4—Cyro Werneck	12—21
5—M. Reis	15—19
6—Sylvio Francois	14—15
7—Isaias Guedes	10—19
8—A. Marques	12—17
9—O. Silva	10—14
10—Uriel Ferreira	11—11
11—Edgard Freitas	8—13
12—Helio Azambuja	10—11
13—Raphael D. E. Barros	8—11
14—Georgino S. Perez	7—9
15—Belartes	4—9
16—Arnaldo M. Martins	6—8

O triumpho da Portugueza sobre o Light Fiscalização

Aproveitando o feriado nacional de 21 do corrente, o quadro profissional da A. A. Portugueza defrontou-se em partida amistosa com a equipe do Light Fiscalização, num jogo bastante movimentado e cheio de phases interessantes.

Demonstrando bom preparo e desempenhando-se com mais cohesão e rapidez, a Portugueza logrou obter o triumpho pela significativa contagem de 8 x 1.

A esquadra vencedora estava assim organizada:

Onça — Newton e Oswaldo — Neco II, Neco I Verenotti — Bituca, Guttierrez, Gallego, Euclydes e [illegible].

Foram autores dos pontos do vencedor: Gutierres 3, Gallego 3, Neco 1 e Bituca 1.

O FLUMINENSE S. C. VENCEU o S. C. Portugal Brasil pe'o score de 4x1

No turno realizado na 4ª feira ultima, no campo do Cidade Nova A. C., entre as equipes principaes do Fluminense S. C. e do S. C. Portugal Brasil, terminou com a victoria do gremio tricolor por 4 a 1. Ambos os quadros se apresentaram desfalcados.

A equipe vencedora jogou assim constituida:

Paulo; Edmundo e Vaváu; S. Anna, Humberto e Durval; Gabriel, Rato, Risonha, Amaury e Jercyndo. O 1º tempo finalizou favoravel ao tricolor por 4 a 1, tendo feito os goals: Amaury (2), Rato e Gabriel.

No 2º tempo Nonô e Luiz substituiram Edmundo e Gabriel.

O FLUMINENSE S. C. JOGARA' DOMINGO NO ESTADIO DO C. R. VASCO DA GAMA

A equipe principal do tricolor da Cidade Nova, irá no proximo domingo, pela manhã, ao estadio de S. Januario enfrentar a equipe juvenil do C. R. Vasco da Gama.

A direcção de sports, por nosso intermedio, faz a convocação dos amadores abaixo, afim de estarem na séde, ás 8.30 horas:

Paulo — Moraes — Carlos Leite — Nonô — Durval — Humberto — Alcides — Rato — Risonha — Mimira — Cardeal — Lucca — Jercyndo — Amaury — Mesolinha — Dudu' — Vaváu — Edmundo — Paschoal — Gabriel — S. Anna — Belloti e Nilton.

SENSACIONAL ENCONTRO DE DOMINGO PROXIMO ENTRE O FLUMINENSE S. C. E O VILLA NOVA S. C.

No campo do Cidade Nova A. C. terá logar, em optimo encontro entre os fortes quadros do Fluminense S. C., o sympathico gremio tricolor, campeão do Bairro da Cidade Nova, e do Villa Nova A. C., um dos mais poderosos conjuntos de Olaria. Esse match que vem ha muito sendo aguardado com o maximo interesse, pelos adeptos do tricolor, deverá amanhã arrastar uma numerosa assistencia no estadinho do Cidade Nova.

Por intermedio de nossas columnas, a direcção sportiva do Fluminense S. C. faz a convocação dos seguintes amadores abaixo:

EQUIPE JUVENIL — A's 12.30 horas na séde: Turido — Jorge — Delio — Isaac — Orlando — Walter — Chinez — Americo — Basilio — Toninho — Raul e Jarbas.

EQUIPE SECUNDARIA — A's 14 horas na séde: Eugenio — Dudu' — Vavau — Edmundo — Belloti — S. Anna — Paschoal — Gabriel — Misotinha — Jorge 2º — Pedrinho e Antonio.

EQUIPE PRINCIPAL — A's 15 horas: Paulo — Moraes — Carlos Leite — Nonô — Durval — Humberto — Alcides — Rato — Risonha — Mimira — Cardeal — Amaury — Lucca e Jercyndo.

O S. C. America continua vencendo

Encontraram-se no dia 21 do corrente, feriado nacional, num jogo amistoso, os adestrados conjuntos do Sport C. America e do Aldeia Campista F. C., no campo do primeiro.

O encontro foi renhido e bastante movimentado, registrando-se no final o justo triumpho do S. C. America pela elevada contagem de 8 x 1, tendo sido autores dos pontos: Atahualpa 3, Gradim 3, Tulca 1 e Mario 1, os do vencedor.

O "onze do America estava assim constituido:

Azul — Octavio e Pé de Ouro — Cuca, Lucena e Nico — Tulca, Atahualpa, Mario, Helio e Gradim.

No encontro secundario ainda foi vencedor o America por 2 x 0.

O CHINDLER ADLER vae á Miguel Pereira

A convite do Estiva F. C., o Chindler Adler irá hoje a Miguel Moreira disputar uma partida amistosa.

Grande é o enthusiasmo reinante nas hostes do club carioca que excursionará levando enorme numero de aficionados e que por certo marcará um grande successo naquella aprazivel estação de repouso.

Poucos são os sportmen da fibra de Aurelio Basile, presidente do Estiva F. C., e que é o grande impulsionador dos sports locaes.

A elle deve Miguel Pereira, não só este, como tantos outros momentos de alegria promovendo excursões as mais interessantes.

Como juiz, integrará a embaixada do Chindler Adler, o sr. Djalma Alves de Souza, antigo sportman e velho player do C. R. Vasco da Gama, o que por si, já constitue um dos exitos da proxima excursão do Chindler Adler.

O treino de hoje no Bomsuccesso F. C.

A direcção sportiva do Bomsuccesso F. C. pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os players profissionaes e amadores para a realização de um treino de conjunto, ás 8 40 horas, no campo do club, com preparativos para os proximos jogos do campeonato.

O Campeonato

Sul-Americano de Athletismo

Os preparativos que se fazem em S. Paulo e outras notas

S. PAULO, 24 (Especial para O JORNAL) — Continuam com grande animação os preparativos para a realização nesta capital, na pista do C. R. Tieté-São Paulo, no proximo mez, do X Campeonato Sul-Americano de Athletismo.

REUNE-SE, QUINTA-FEIRA, A COMMISSÃO DOS CINCO

Quinta-feira, a Commissão Organizadora do Torneio deverá reunir-se para tratar de varios assumptos de importancia, inclusive a organização das sub-commissões que deverão auxiliar nesse arduo mistér. Julgámos de bom alvitre que essa commissão se reunisse com maior frequencia, pois estamos proximos demais do certamen, e temos muito que tratar para que á ultima hora não precisemos correr. Emfim é possivel que cada uma das sub-commissões tambem marque um dia e hora para a sua reunião interna, o que por certo serviria, em muito, para auxiliar o andamento dos trabalhos.

OS TREINOS DA PROXIMA SEMANA NA PROVA DO DECATHLON

Hoje, sabbado, o treinador do Paulistano, Dietrich Gerner, organizará o inicio de uma competição nas provas do decathlon, nas quaes varios athletas vão tomar parte, sendo que já poderemos esperar bons resultados, pois Marcio, Icaro, João Rheder, Ceravolo, Marcello, Schurig, Walter e outros estão treinando com vontade as dez provas. Além disso, serão realizados treinos para os competidores das outras provas.

O TORNEIO INICIAR-SE-A' DIA 27 DE MAIO

Segundo communicado que recebeu a C. B. D., os argentinos e chilenos concordaram que a realização do campeonato seja retardada para 27 de maio, ao invés de 13, como fôra noticiado.

Teremos, assim, mais alguns dias para a organização da nossa turma e elles tambem.

Football na Areia

O CAMPEONATO DE COPACABANA SERA' PROMOVIDO PELO CLUB DO CTE. QUEIROZ

A directoria do Guanabara F. C. leva ao conhecimento de todos os clubs de Copacabana e Ipanema, que se acham abertas as inscripções para o campeonato infantil e juvenil de football na areia.

Os interessados poderão fazer suas inscripções na séde do club, á rua Julio de Castilhos, 52, Copacabana, telph. 27-8217. A directoria previne, tambem, que no dia 27, terça-feira, ás 20.30 horas, será realizada uma sessão para approvação do regulamento e data do inicio do campeonato.

Decadencia de "crack"

E INFLUENCIA DO "SOCCER" BRASILEIRO

Orsi, aquelle incomparavel extrema esquerda do Independente e que, depois, tanto brilhou na Italia, está decadente. Sua decadencia é manifesta. Isto foi verificado ainda na recente exhibição do seu actual club, o Platense, frente ao Atlanta. Os criticos argentinos se mostraram, no entanto, bem impressionados com a actuação do quadro que visitou o Brasil.

Será influencia do nosso football?

O novo C. D. do Club de Natação e Regatas

Em assembléa geral realizada recentemente o Club de Natação e Regatas elegeu os novos membros transitorios do seu Conselho Deliberativo para o biennio 1937-39. A directoria, de accordo com os Estatutos, forneceu a todos os associados os nomes dos "jagunços" que poderiam ser eleitos conselheiros, tendo a eleição se processado num ambiente de grande enthusiasmo e animação. Foram eleitos os seguintes: srs. Carlos Flavio de Oliveira, Alcino Arlindo da Silva, Jeronymo Lalim, dr. Nicolau Scaldaferri, Belmiro J. Rodrigues, Vicente Romano, Joaquim Pinhão, Rubem Manguaba, Silverio Costa, Joaquim Maia, Walter C. Teixeira, Jayme Tupy de Oliveira, Ary M. Guimarães, Luiz Braga, Rosmarino Tote, Alfredo Bastos da Silva, Gilberto Lucas Rocha, Mario R. Vieira, Ernani Pallazzo, Antonio Oliveira Agra, Alex Pinheiro, Carlos Barros, Sixto Novoa, Eduardo Jacques Homem, Francisco Conde Filho, Hermano Gomes da Cunha, Luiz Edmundo de Souza Britto, Paschoal Sasdell, Tertullano F. Ludovice Filho e Antonio Machado.

No proximo dia 29, ás 21 horas, será installado o novo Conselho e eleito o respectivo presidente. Ha grande interesse por essa eleição pois serão apresentados tres nomes de destacados "jagunços" para a presidencia, estando a directoria empenhada para que o pleito se realize dentro da mais ampla liberdade, como o anterior.

O advento

da Federação Varzeana dos Sports, de São Paulo

A primeira directoria e o programma a que se propõe a novel agremiação

S. PAULO, 24 (Especial para O JORNAL) — Desde hontem, á noite, acha-se fundada officialmente, nesta capital, a Federação Varzeana dos Esportes de São Paulo, entidade ha muito desejada pelos sportistas dos nossos clubs extra-officiaes.

A séde da A. A. Olympica, local onde se effectuou a grande reunião da novel entidade recem-fundada foi pequena para conter o avultado numero de sportistas que para lá se dirigiram.

Os trabalhos decorreram animadissimos, tendo sido notavel a boa ordem que reinou durante a reunião, de que participaram cerca de 400 sportistas varzeanos. O sr. Achilles Bloch da Silva, um dos vereadores que fôra convidado especialmente, por motivos alheios á sua vontade, não póde comparecer, tendo, todavia, enviado um representante devidamente credenciado.

Para maior brilho da reunião, porém, esteve presente tambem o senhor Antonio Vicente de Azevedo, que acompanhou com interesse o desenrolar da reunião.

O QUE OS VARZEANOS PRETENDEM

1º — Pleitear, junto aos poderes competentes, a constituição de leis que amparem e protejam o sport extra-official; abolição de alvarás de licenças, taxas, impostos, etc., que pesam sobre os pequenos clubs; concessão de terrenos municipaes; auxilio technico, juridico, etc., etc.

2º — Dar aos socios dos clubs inscriptos na Federação assistencia medica, cirurgica, massagista, etc., "gratuitamente", contando desde já com o apoio de grande numero de medicos desta capital.

3º — Incrementar o intercambio sportivo, promovendo campeonatos torneios, convescotes, conferencias, etc.

4º — Creação de escolas de Educação Physica e Cultural que serão frequentadas "gratuitamente" pelos socios dos clubs inscriptos.

A PRIMEIRA DIRECTORIA

Está assim constituida a primeira directoria da Federação Varzeana dos Esportes de S. Paulo: Presidente, José Teitelloit; vice-presidente, José Natali; 1º secretario, Raul Simões; 2º secretario, Jorge Rodrigues; 1º thesoureiro, Pedro Scolizi; 2º thesoureiro, Antonio Socoli; procurador, Ednigio Tercunduva; bibliothecario, Brasil Monte; presidente do Conselho Fiscal, José L. Campos.

Na proxima sexta-feira a novel Federação realizará a sua primeira reunião, em sua séde provisoria, na rua Julio Conceição, quando serão tratados varios assumptos de interesse para a entidade. Serão tratados assumptos relativos ao Livro de Ouro, pró-séde da Federação (campanha dos 10 contos); inscripções de clubs, mensagem á Camara dos Vereadores e prefeito, e, finalmente, nesse mesmo dia, haverá uma grande passeata pelo centro da cidade.

O RAMOS

excursionará a Porto Novo do Cunha

E', finalmente, no proximo dia 1º de maio que o Ramos F. C., campeão leopoldinense e vice-campeão da Sub-Liga Carioca, fará a sua esperada excursão a Porto Novo do Cunha, onde, em partidas empolgantes, enfrentará no dia 1º o forte team do Bayma F. C. e no dia 2 o Commercial F. C., campeão do Torneio Initium deste anno e que marcha á frente do campeonato.

O querido club da rua Dr. Noguchi encontrará adversarios fortissimos, mas o seu team irá bem constituido e será o que representará o club no campeonato desse anno com o reforço dos que voltaram como Moraes, Villardi, e os novos Durval e Nelson.

A embaixada do Ramos F. C. partirá no dia 1º pelo mineiro das 6 horas em Barão de Mauá e só regressará no dia 3 á noite.

Junto á embaixada official seguirá uma grande caravana de associados, que incentivarão os seus jogadores á conquista de mais duas victorias.

No team do Bayma F. C., primeiro adversario, figuram elementos de valor reconhecido e no team do Commercial F. C. vemos Benedicto, Xaxá, Evaristo, Caio e outros, que tudo farão para sair victoriosos.

A embaixada será chefiada pelo sr. Victorio Caruso, devendo seguir mais dois directores, um representante da imprensa e 14 jogadores, que deverão ser seleccionados no proximo domingo, depois do encontro com o Nacional F. C.

Os jogadores chamados para domingo são os seguintes: Moraes, Zezinho, Mundo, Angelo, Biurol, Tesoura, Cae-Cae, Nelson, Durval, Villardi, Remo, Miro, Domingos, Heitor, Albernaz e Pico.

AVISO AOS ASSOCIADOS DO RAMOS F. C.

O presidente leva ao conhecimento dos associados que o prazo para pagamento das mensalidades termina no dia 30 do corrente, devendo ser tomadas medidas severas contra os que não satisfizerem o pagamento até aquella data. O cobrador se acha, diariamente, na séde, das 19 ás 22 horas.

A proxima excursão da A. A. Banco do Brasil a Campos

Aproveitando os feriados de 1, 2 e 3 de maio p. f., o Departamento Social da Associação Athletica Banco do Brasil realizará uma excursão a adeantada cidade de Campos.

Do programma elaborado constam partidas de football com a selecção bancaria local, basketball com a adextrada turma do Americano, tennis com as fortes raquetes do Alliança, e de xadrez e snooker cujos adversarios ainda não foram indicados.

Serão visitadas algumas usinas das mais importantes, estando preparando uma brilhante e carinhosa acolhida á embaixada da Associação Athletica Banco do Brasil.

FOOTBALL GAUCHO

Jogarão hoje, o Internacional e o Força e Luz

PORTO ALEGRE, 23 (Especial para O JORNAL) — O campeonato official proseguirá domingo, quando terá logar a disputa das turmas do Força e Luz e Internacional.

Ha uma grande espectativa pelo match, visto como a esquadra á qual pertenceram os consagrados Tupan e Gradim, ostenta uma forma excepcional.

O Internacional, cioso do seu prestigio, preparou convenientemente sua turma, que é a favorita.

Embaixada do Cavalheirismo

A delegação da Apea visitou, hontem, O JORNAL — Interessante palestra com o chefe da representação apeana, sportman Ennio Juvenal Alves

O Rio hospeda neste momento, uma representação da veterana APEA.

Chefiando veiu o conhecido paredro bandeirante Ennio Juvenal Alves, um nome por demais conhecido no scenario sportivo nacional e com relevantes serviços prestados á causa das especializadas em S. Paulo.

Hontem, quando mais intenso era o serviço em nossa redacção, Ennio Juvenal Alves acompanhado pelos srs. Jacomo Lorenzani, Paulo Motta, Numcio Nastary e o nosso collega Ary Silva, do "Diario de S. Paulo", veiu fazer uma visita cordial.

Apesar de visita ligeira onde poucos instantes nos sobraram para entreter amavel palestra, pudemos nos recordar com satisfação de uma phase gloriosa para os "esquadrões" que representavam o soccer de S. Paulo. Vendo Ennio Juvenal Alves, rememoramos uma série interessante de passagens occorridas nos "aureos" tempos do nosso football.

E foi num ambiente de enthusiasmo e de intensa sympathia que transcorreu a visita dos illustres sportmen e amigos.

Mais uma victoria

Vae-se tornando internacional a procura da INJECÇÃO SECCATIVA MACEDO para as GONORRHÉAS. Remedios como este só se podem gloriar com a procura que dia a dia se verifica.

Aviões da carreira já transportam este producto além fronteiras. Rapaziada amiga, não esqueça de aconselhar aos amigos a INJECÇÃO SECCATIVA MACEDO.

Prefere ficar na "cerca" a vestir a camisa...

(Conclusão da 1ª pagina)

FALA O SR. APPARICIO NOVAES

A reportagem sportiva de O JORNAL, no final da reunião, colheu impressões do sr. Apparicio Novaes, representante do Vasco da Gama:

— O "caso Nena" surgiu de um mal entendido. O meu irmão Pedro Novaes prometteu o jogador ao São Christovão, é verdade, mas com a condicional de que o meu club conquistasse Cardeal ou Tim. Nada disso aconteceu, e, portanto, Nena é considerado como necessario ao Vasco. Pecca pela base a accusação de que a notificação da opção foi feita á Censura com a demora de vinte e um dias. Essa notificação não era necessaria, de accordo com o proprio contracto, e só foi feita como uma satisfação á Censura. Nena pertence ao Vasco e o club está disposto a não conceder o "attestado liberatorio".

A PALAVRA DO SR. CASTANHEIRA

Dissemos ao sr. Antonio Lopes Castanheira que o sr. Apparicio Novaes affirmara que a notificação da opção era desnecessaria e o paredro sanchristovense declarou:

— A notificação seria desnecessaria desde que houvesse alguma clausula dizendo que a opção seria aproveitada automaticamente. Tal coisa não existe e dando entrada na communicação com vinte e um dias de atrazo, o Vasco perdeu todos os direitos sobre Nena que é, actualmente, jogador legitimamente contractado pelo São Christovão.

O QUE DIZ O JOGADOR

Nena é curto nas suas declarações. Não occultando sua contrariedade, diz ao jornalista:

— Não sou jogador do Vasco e nunca mais vestirei a jaqueta negra. Pertenço ao São Christovão, club que defenderei nesta temporada, caso seja alguma solução para o meu "caso". Na hypothese contraria ficarei um anno na "cerca".

COM SEU EXITO ASSEGURADO

(Conclusão da 1ª pagina)

METROPOLE CLUB

José Domingues.

LIGA DE SPORTS DA MARINHA

Lourenço da Silva Duarte, Osorio dos Santos, Cassiano de Souza, Heleodoro L. dos Santos, Luiz Carlos da Silva, Mario Vieira, José Francisco da Cruz, Almerino Teixeira, Ignacio dos S. Martins, Joaquim Moreira da Silva, Evaristo da Cunha, Arthur F. da Silva, Leocadio de Oliveira, Balthazar Cardoso, Salvador Pereira da Silva, João Gaudencio Ferreira e Antonio J. Silva.

AS AUTORIDADES DESIGNADAS

Foram designadas as seguintes autoridades para funccionar na corrida de amanhã:

Direcção geral e juizes de percurso — Commissão d'O JORNAL e directores da L. C. A.

Juiz de partida — Capitão Vasco K. de Carvalho.

Director de chegada — George A. Guimarães.

Juizes de chegada — Dr. Fernando Pinto, José Augusto Julio de Almeida, Victorio Caruso, Raymundo Honorio, capitão Paulo M. Meira.

Chronometristas — Tenentes Antonio P. Lyra, Carlos Americo dos Reis Junior e Gentil Alves de Andrade.

CAMPEONATO da Liga Paulista

Juizes e autoridades designadas para os jogos Santos x S. Paulo e Palestra x Corinthians na primeira da "melhor de tres"

S. PAULO, 24 (Especial para O JORNAL) — Em sua reunião semanal, a directoria da Liga Paulista de Football designou as seguintes autoridades e campos para os jogos que terão logar domingo:

São Paulo F. C. x Santos F. C.

Campo do Santos.

Juiz a designar.

Preliminar, segunda "melhor de tres" entre os Juvenis Santos e Juventus.

Juiz da preliminar, Paschoal Strafacci.

Juizes de linha, Francisco Ximenes e José Rodrigues de Vasconcellos.

Representante, Alberto Lapetina Simões.

Primeira disputa da "melhor de tres" — Palestra Italia x E. C. Corinthians Paulista.

Campo do Palestra.

Juiz, Edgard da Silva Marques.

Preliminar, campeão da Liga Hungara x 2º quadro do Palestra.

Juiz da preliminar, José Sgarzi.

Juizes de linha, Fausto Molina Lang, Victor Ferreira, Victor Carvalho e Dino Janeiro.

Representante, Manoel Vieira de Souza.

O amistoso de hoje na Ilha do Governador

O JEQUIA' FRENTE AO DEL CASTILLO F. C.

Uma importante partida amistosa será travada, hoje, na ilha do Governador.

O Jequiá F. C. receberá em seu campo a visita do Del Castillo F. C., que ha tres annos não se exhibia naquelle pittoresco recanto carioca.

A delegação do Del Castillo, que seguirá para ali em lancha especial, estará assim constituida:

Chefe, presidente, Amadeu Costa, thesoureiro, coronel Brandão Sobrinho; secretario, Antonio Oliveira; director, Gabriel Elias; technico, José Braz; jogadores, roupeiro e uma grande caravana de senhoritas com um choro.

A proxima rodada do 4.º Torneio Aberto da Liga Carioca de Basketball

FLUMINENSE X VILLA ISABEL E RIACHUELO X GRAJAHU' ENCONTRAM-SE A 27 DO CORRENTE

Dando proseguimento ao seu 4.º Torneio Aberto, a Liga Carioca de Basketball fará realizar no dia 27 do corrente mais uma interessante rodada.

Defrontar-se-ão naquelle dia os quadros abaixo designados, para a direcção de cujos jogos foram escalados as seguintes autoridades:

Local — Gymnasio do Fluminense F. C.

FLUMINENSE F. C. X VILLA ISABEL F. C. — A's 20,45 horas.

Arbitro — Aladino Antunes.

Fiscal — Jacomo Montá.

Apontador — Octavio Moraes.

Chronometrista — Georges Genard.

Delegado — Walter Jotta.

RIACHUELO T. C. X GRAJAHU' T. C. — A's 21,45 horas.

Arbitro — Jacomo Montá.

Fiscal — Aladino Antunes.

Apontador — Octavio Moraes.

Chronometrista — Georges Genard.

Delegado — José Scassa.

Nota — Os jogos terão inicio: o primeiro ás 20.45 e o segundo ás 21.45 horas, sendo cobrado o ingresso á $1000.

NA FEDERAÇÃO ATHLETICA SUBURBANA e nos pequenos clubs

Com mais uma rodada prosegue hoje o campeonato suburbano — Magno x Mackenzie, o match mais importante de hoje — Inicia-se hoje o campeonato da serie Dr. João Machado — A excursão do River hoje á Barra Mansa — O Anagé convoca seus players

Proseguirá, na tarde de hoje, o campeonato da Federação Suburbana, com tres partidas bem interessantes, sendo, no emtanto, o encontro mais importante o que reunirá as equipes do Magno x Mackenzie.

Os jogos são os seguintes:

MAGNO x MACKENZIE

O campo da rua Portella será theatro de importante luta dos ponteiros.

O desenrolar do jogo promette alcançar o maximo successo, tal o preparo de ambos os quadros. No Magno pontificam "cracks" como Aragão, Noca e Bahiano; no Mackenzie, vemos Waldemar, Altair, Bias e Goulart, verdadeiros mestres da pelota. Portanto, tudo indica que esta será a principal partida da tarde e que, por certo, agradará a todos que comparecerem ao local da mesma.

As autoridades

Primeiros teams — Mario Alves Ferreira.

Segundos teams — Joel Lopes Rey.

O Mackenzie convoca seus jogadores

Antonio, Waldemar, Altair, Thadeu, Mario Pinho, Elliot, Enes, Sant'Anna, Goulart, Alipio, Alvaro, Bias, Zazá e João.

ABOLIÇÃO x CENTRAL

O Central, irá ao campo da rua Cantilda Maciel, afim de competir com o Abolição. A pugna promette um desenrolar bastante movimentado, pois ambos mantêm o desejo de vencer.

O Abolição, em seu campo, não perde para ninguem, mas o Central espera quebrar a escripta, vencendo-o em seu proprio reducto.

Conseguirá?

Os juizes

Primeiros teams — Adelio Magalhães.

Segundos teams — Manoel Silva Barbosa.

O quadro do Abolição será o seguinte

Lino; Bibi e Pitta; Tide, Tião e Fidalgo; Oscarino, Emygdio, Edgard, Nestor e Orlando.

MAVILLIS x ADELIA

Em seu campo, o Mavillis receberá a visita do Adelia.

O campo da Quinta do Cajú' será o local desse prélio.

O Mavilles tudo fará para manter a sua collocação, mas o Adelia constitue uma verdadeira ameaça; dahi prever-se um optimo encontro, onde não se póde apontar o favorito.

Os juizes

Primeiros teams — Alvarino Castro.

Os juizes

Segundos teams — Mario Machado Silveira.

Os teams

MAVILLIS — Ninho; Polaco e Oswaldo; Aló II, Eurico e Parreiras; Agostinho, Vicente, Jucá, Talpha e Moinho.

ADELIA — Eugenio; Cento e Sete, Tavares, Pisca e Mineiro; Julinho, Gago, Gradim, Beto e Maximo.

O INICIO DO CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO SUBURBANA, HOJE, NA SÉRIE DR. JOÃO MACHADO

Inicia-se hoje, finalmente, a primeira rodada do campeonato da série Dr. João Machado. Reina grande enthusiasmo pelo inicio do tão esperado certamen, mórmente entre os associados e torcedores dos teams litigantes, pois ambos vão conhecer os fortes quadros dos clubs que participarão do mesmo campeonato.

OS JOGOS MARCADOS

Os jogos iniciaes são os seguintes:

NACIONAL x KOSMOS

E' um duello de sensação, em se tratando de dois antagonistas de força, ambos integrados por players de destaque.

E' um prélio de difficil prognostico.

Integram a esquadra do Kosmos: Alfredo, um arqueiro firme; Gonliglo, um excellente pivot, e Modesto, considerado o melhor centro avante dos suburbios.

O Kosmos convoca

Alfredo, Saint-Clair, Bezerra, Cabrito, Gago, Brilhante, Borboleta, Gonliglo, Dóca, Luciano, Pollcia, Heitor, Modesto, Leitão, Jair, Jahu', Seabra, Zezé, Coelho I, Coelho II, Carvalho, Antonio, Tião, Milton, Aristoteles, Bira, Vivaldo, Sá Pinto, Eulice e Agenor.

As autoridades

Primeiros teams — Gregorio Alves Teixeira.

Segundos teams — Waldemar Rodrigues.

Representante, do Anagé.

SANTISSIMO x AMERICA SUBURBANO

A partida entre o Santissimo e o America Suburbano será disputada no campo do primeiro, em Santissimo.

Leitão, veloz ponta direita do Kosmos

E' um jogo que está sendo esperado com enthusiasmo.

As autoridades

Primeiros teams — Francisco Chagas Reis.

Segundos teams — Joaquim Cavalcanti.

Representante, do Kosmos.

O provavel quadro do Santissimo

Antonio; Né e Jayme; Ivo, Solon e Enedino; Osorio, Luizinho, Camarão, Chandinho e Althamar.

Reservas — Eustachio e Waldemar.

PALMEIRA x ANAGE'

Bater-se-ão, no campo do America Suburbano, á rua Roland Delamare, em Bento Ribeiro, o Palmeiras e o Anagé, em luta que promette ser bem disputada.

As autoridades

Primeiros teams — Luiz Micelli.

Segundos teams — João Martins Fernandes.

Representante, do America Suburbano.

O RIVER EXCURSIONARA' HOJE A BARRA MANSA

O River F. C., que vem se conduzindo com destaque no campeonato da Federação Suburbana, fará hoje uma excursão a Barra Mansa, onde defrontar-se-á com o S. C. Barra Mansa, campeão local.

Como segue a embaixada

Chefe, Francisco Augusto Garrucho; thesoureiro, Manoel Dias; secretario, Marciano Bizarro; orador official, dr. João Machado; director de sports, Oscar Bernardo Silva; technico, Sebastião Chagas.

Como chronometrista segue junto á embaixada o nosso collega d'"A Noite", Benedicto Sarmento.

Servirá de juiz o competente arbitro que foi convidado especialmente, sr. Agavino Sant'Anna.

Jogadores: André, Cicero, Nestor, Cacu'a, Welfredo, Fausto, Renant, Rubens, Moysés, Xandoca, Macuco, Tião, Waldemar, Enir e Campista.

PALMEIRAS x ANAGE'

Afim de seguirem incorporados, para o campo do America Suburbano, sito á rua Roland Delamare, em Bento Ribeiro, onde disputará, em match official do campeonato da série Dr. João Machado, contra o Anagé, o director de sports pede o comparecimento dos amadores abaixo escalados:

Primeiro team — A's 12 horas, na séde: Paulino, Walter, Raulino, Dego, Amadeu, Til, Djalma, Vicente, José, Eucydes, Josué, Pedro e Norival.

Segundo team — A's 12 horas, na séde: Joaquim, Pedu', Ponze, José, Alvaro, Toco, Paiezes, Fernandes, Cabel'eira, Jóca, Dudu', Nilton, Carlinhos, Manoel e Enedino.

NO CAMPO DO OPPOSIÇÃO JOGAM O GREMIO LOCAL E O NIEMEYER

Realizar-se-á hoje, no campo do Opposição, á rua Silva Xavier, esquina da avenida Suburbana, o encontro entre os quadros representativos do Opposição e o forte conjunto do Niemeyer.

Este jogo, devido aos elementos bem treinados que o disputam, deve arrancar fartos applausos da assistencia.

A convocação dos amadores do Opposição

Primeiro team — Antoninho, Hugo, Nelson, Nico, Arengueiro, Armindo, Charuto, Buffet, Jamelão, Celice, Maravilha Negra, Moacyr, China e Bahiano.

Segundo team — Antonio, Baqueira, Jufá, Jarbas, Quincas, Morato, China II, Waldemiro, Alberto, Pavão e Waldeck.

Os players do Niemeyer convocados

Primeiro team — Walter, Floriano, Mercurio, Homero, Betinho, Pires, Grané, Orlando, Simas, Zéca, João, Chico, Santos, Isaias e Nanico.

Segundo team — Waldino, Lourival, Darillo, Zazé I, Nonó, Luiz, Zezé II, Setenta, Haroldo, Cid, Caroço, Papéra e Edmundo.

A EXCURSÃO DO DEL CASTILLO HOJE, A' ILHA DO GOVERNADOR

Hoje, no campo da Ribeira, na Ilha do Governador, vão encontrar-se, em prélio amistoso, os dois velhos rivaes, Del Castillo e Jequiá.

Desde os tempos da velha A. M. E. A. o gremio ilheu nunca consegue vencer o seu leal adversario, que é o Del Castillo, em seu proprio terreno.

Será que, no jogo de hoje, á tarde, o Jequiá conseguirá vencer o club da estrella branca?

Como segue a embaixada do Del Castillo

Chefe, A. F. Costa; presidente, coronel Brandão Sobrinho; thesoureiro, Antonio Oliveira; secretario, Gabriel Elias; director de sports, José Braz.

O JORNAL foi convidado para fazer parte da delegação.

Irá tambem junto á embaixada uma grande caravana, composta de 200 pessoas.

Os jogadores convocados pelo Del Castillo

Batataes, Rubens, Caréca, Pedro, Laeda, Zé Luiz, Donga, Bóde, Ministro, Mingote, Oswaldo, Elpidio, Alvaro e J. Russo.

A TARDE DANSANTE DE HOJE, NO ARGENTINO

Está marcada para hoje uma importante tarde dansante, que terá inicio ás 14 horas, com o concurso de uma excellente e conhecida "jazz-band".

Pelos preparativos que vêm sendo feitos, será deveras attraente a tarde dansante de hoje, no sympathico gremio de José Lima.

SOCIAES NOS SPORTS SUBURBANOS

Faz annos depois de amanhã a senhorita Maria Ferreira, madrinha do Niemeyer F. C.

Festejando o anniversario natalicio de sua filha, a gentil senhorita Maria Ferreira, que occorre depois de amanhã, o casal Joaquim Ferreira offerecerá uma festa ás amiguinhas da anniversariante e ás pessoas da amizade da familia.

PROVIDENCIAS PARA A REALISAÇÃO DO "CIRCUITO DA GAVEA"

(Conclusão da 1ª pagina)

corredores para representar o paiz amigo no Circuito da Gavea deste anno.

Estes dois volantes, que serão designados pelo club platino, terão todas as despesas pagas, inclusive taxa de inscripção.

SERVIÇO DE SOCCORRO MEDICO

Um dos serviços que sempre foi tratado com especial carinho pela Commissão Sportiva do A. C., quando da organização do Circuito da Gavea, é o de soccorros medicos para o caso de accidentes na pista, por occasião da sensacional competição.

Este anno, todavia, o referido serviço soffrerá modificações para melhor, tornando-se, por outro lado, mais pratico e efficiente. Como já tenha sido inaugurado o Hospital Miguel Couto, installado na Gavea, justamente nas proximidades da pista de corrida, tornou-se desnecessario o emprego de postos de soccorros em diversos pontos do Circuito. Apenas uma ambulancia estacionará no Alto da Serra, no logar conhecido por "Garage dos Argentinos", para attender a qualquer caso de immediato e urgentissimo soccorro, e estacionará, de kilometro em kilometro, uma moto-maca, a qual transportará directamente para o Hospital Miguel Couto o accidentado. Estas moto-macas serão ligadas por uma linha telephonica, especialmente controlada pelo dr. Corrêa do Lago, chefe do serviço medico do Automovel Club do Brasil e organizador deste serviço.

O transporte dos feridos será feito sempre no mesmo sentido da corrida. No Hospital Miguel Couto ficará uma turma de cirurgiões de emergencia, doadores de sangue, enfermeiros, ajudantes, etc., e todo o material necessario para soccorro prompto e immediato.

O Automovel Club do Brasil já mandou fazer as doze macas que serão adaptadas ás motocycletas da Inspectoria do Trafego.

Profissional da mendicancia

Esmolava tendo no bolso cerca de dez contos de réis — Preso em flagrante, o falso pedinte vae ser processado — Uma vida folgada, com cinco viagens á Europa e varias outras por todo o Brasil

Profundamente dignas de estudo, são, sem duvida alguma, pelo singular aspecto que encerram, as creaturas que, tendo o bastante para viver dignamente, sujeitam-se á situação miseravel de se arrastarem pelas duas, andrajosas e ridiculas, por amor, talvez, de uma mentirosa riqueza que nunca as attingirá.

O delegado Jayme Praça, na sua incumbencia de combater a falsa mendicancia, defrontou-se, hontem, com mais um desses casos, que se por um lado causam revoltam, por outro inspiram, sem duvida, piedade.

Rôto, sujo, barbas crescidas, sapatos furados, aquelle homem impressionava e compungia.

— Uma esmola, para um infeliz!

E o coração amigo e bondoso dos habitantes do Rio, não sabia negar.

Elle corria toda a cidade, e, á noite, exhausto, faminto, recolhia-se ao lar. Satisfeito, jogava sobre a mesa um farto punhado de nickeis que pareciam com o seu tenir acompanhar o sorriso nervoso, de seducção, esboçados naquelles labios tremulos e seccos do velho pedinte.

Carlos Augusto de Souza, esse o nome do mais recente prisioneiro do antigo delegado do 10º districto, foi hontem colhido em flagrante. Elle não é um mendigo. Tem bens, tem dinheiro, e os seus apontamentos de viagem podem fazer inveja a qualquer cidadão regularmente abastado. Do trabalho, elle nada sabe contar. Portuguez, natural da Beira-Alta, ali casou-se, ha annos, com a senhora Maria Josephina, então viuva e possuidora de varios predios e quintas.

A esposa, ambiciosa e economica, pensou então em viajar para o Brasil. Aqui, por methodos faceis, haviam de mais augmentar a pequena fortuna que deixavam na terra.

A idéa foi totalmente aceita por Carlos Augusto.

E aqui chegando, Carlos achou que a mendicancia, a despeito de toda a campanha, ainda era uma optima profissão.

O exito do aventureiro não foi pequeno. Conseguiu, sem difficuldades, dinheiro para ir cinco vezes á Europa. Percorreu todo o Brasil e trazia comsigo nunca menos de 10:000$000.

Hontem, quando foi detido e revistado, dispunha de duas cedulas de 1.000 escudos, quatro de 500, 6:830$ em papel moeda nacional e 27$400 em pratas e nickeis, num total de 9:487$400.

Carlos Augusto de Souza vae ser processado e, provavelmente, expulso do territorio nacional, por indesejavel.

UMA GRAVE DENUNCIA

S. PAULO, 24 (A. M.) — Fomos informados de que a sessão de apprehensões de armas, da Delegacia de Ordem Social, está mantendo séria vigilancia em torno de varias casas integralistas, contra as quaes existem denuncias de occultar armamento.

Um operario victima de desastrada quéda

Em sua residencia, á estrada Viçoso Jardim n. 25, foi victima de desastrada quéda, vindo a soffrer contusões e ferimento no pé esquerdo o operario Lourival Ferreira, brasileiro, de 44 annos de idade.

O infeliz operario, depois de soccorrido no Serviço de Prompto Soccorro, foi transportado para sua residencia.

Extorquiu 1:800$000 pertencentes á igreja

PONTA GROSSA, 24 (A.N.) — O bispo desta diocese apresentou queixa á policia contra o individuo polaco Alexandre Muchalsky, que, sob ameaça, conseguiu extorquir 1:800$ pertencentes á igreja.

O facto se passou ha varios dias, embora só agora tenha sido levado ao conhecimento das autoridades. Explicando essa demora, disse o prelado:

"Receava, primeiramente, que Alexandre praticasse algum desatino contra mim e tambem queria evitar um escandalo que podia ser factor para exploração dos nossos inimigos. Portanto, só agora, que vi ser impossivel reaver aquella importancia, que não me pertence, é que resolvi dar queixa ás autoridades dos factos occorridos. Não desejo que se faça mal algum a Alexandre, mas tão sómente que as autoridades o obriguem a devolver-me aquillo que á minha igreja pertence."

Fogo na igreja

FOGGIA, 24 (H.) — Verificou-se violento incendio na igreja de Foggia, tendo ficado feridas 50 pessoas, das quaes quatro se encontram em estado gravissimo.

Dias depois da inauguração do templo, quando estava repleto de fiéis, incendiaram-se algumas flores de papel, por causa desconhecida, e as chammas tomaram logo toda a igreja.

As pessoas que se encontravam no seu interior foram tomadas de panico e atropelaram-se violentamente.

PRESO quando roubava

O soldado do fogo converteu-se em um ladrão

Na madrugada de hontem, policiaes que se achavam de ronda ao largo da Lapa notaram que, a despeito do adeantado da hora, havia luz no interior do "café" á rua do mesmo nome n. 16, de propriedade da firma Avelino J. Costa.

Desconfiando tratar-se de ladrões, pois ouviram ainda rumores suspeitos, os guardas ns. 1.248 e 563 entraram na casa por uma porta que acharam encostada, surprehendendo dentro da casa o soldado n. 40 do Corpo de Bombeiros, Armando da Silva, residente á rua Campo do Bolijú n. 125, o qual não soube explicar a sua permanencia alli.

Revistado pelos policiaes, o bombeiro confessou que havia "alliviado" a registradora do dinheiro que continha, apresentando aquelles a importancia de 48$700, que encontraram em um lenço.

Armando Gomes da Silva, que num momento de fraqueza enxovalhou o nome da briosa corporação a que pertence, foi então conduzido á delegacia do 5º districto e ali autuado em flagrante, após o que fizeram-no apresentar ao commandante do Corpo de Bombeiros.

Absolvidos dois militares

Na sessão do Conselho de Justiça da Auditoria do D.P.F., foi julgado o processo em que são accusados os militares Claudionor Francisco Pinheiro e Gabriel Antonio Ferreira, ambos do Batalhão Escola, accusados do crime de ferimentos leves e aggressão a superior.

Unanimemente o Conselho absolveu os accusados, por não ter ficado provado o delicto que lhes era attribuido pela promotoria militar.

Incrementando a guerra contra o crime

O QUE REVELAM AS ESTATISTICAS SOBRE A DELINQUENCIA NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YOR, 24 (H.) — O sr. Edgar Hoover, chefe do departamento federal de inqueritos criminaes, pronunciou, perante uma assembléa de 900 editores de jornaes americanos, uma allocução em que concitou a imprensa a collaborar com a policia dando constante publicidade aos crimes afim de facilitar a guerra contra a delinquencia.

O orador mostrou a amplidão da tarefa confiada á policia e citou as seguintes cifras: Durante o anno passado foram commettidos nos Estados Unidos 1.333.526 crimes importantes. Houve um crime cada 40 minutos; um roubo com arrombamento cada 10 minutos; um roubo simples cada 2 minutos, e pequenos furtos cada 40 segundos.

Na quéda fracturou a coxa

Foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, após os curativos necessarios, o operario Antonio Baptista de Oliveira, de 78 annos de idade, casado e morador á rua Gago Coutinho n. 152, que hontem, á noite, em sua residencia, deu uma quéda, soffrendo, em consequencia, fractura da coxa esquerda.

VENDIA TOXICOS

O EX-CABO DO 3º REGIMENTO DE INFANTARIA FOI PRESO EM FLAGRANTE

Investigadores da Secção de Toxicos e Entorpecentes prenderam hontem, quando tentava negociar uma caixa de ampolas de morphina, o ex-cabo do 3º regimento de Infantaria Aventurino Lopes Braga, residente á rua General Severiano n. 82.

Aventurino, que esteve envolvido nos acontecimentos communistas de novembro de 1935, não é primario no commercio dos entorpecentes, devendo agora responder a novo processo.

Queimada com agua fervente

A menina Yvonne, de 5 annos de idade, filha de Heitor Lopes, residente á rua Alberto Torres n. 523, nas Neves, quando levava hontem, em sua casa, de um commodo para outro, uma vasilha de agua fervente, deu uma quéda, derramando-se o liquido sobre o seu corpinho.

Aos gritos da criança acudiram pessoas da familia, tendo sido a pequenina victima conduzida ao Serviço de Prompto Soccorro, onde, ao ser medicada, os clinicos constataram ter a mesma soffrido queimaduras do 1º e 2º gráos no pé direito, joelho e coxa esquerdos, tendo, logo após os curativos, se retirado.

TRANSFERIDA para o Hospital Allemão

A senhorita Maria Helena Neves da Fontoura

O estado da senhorita Maria Helena, filha do deputado João Neves da Fontoura e que soffreu um accidente na noite de quarta-feira ultima, não denotou qualquer alteração no decorrer do dia de hontem.

Pela manhã, attendendo-se á bôa disposição geral da enferma, a joven academica de Direito foi transferida do Prompto Soccorro para o Hospital Allemão, onde continuará seu tratamento.

A senhorita Maria Helena continuará sendo assistida pelos drs. Mario Jorge, Sylvio Branne e professor Ovidio Meira, a cujos cuidados está entregue desde o dia em que foi victima do lamentavel accidente.

As noticias de missas e fallecimentos n'O JORNAL e DIARIO DA NOITE são irradiadas, no dia, pela RADIO TUPI, sem augmento de preço.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 28.0.
MINIMA — 20.6.

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Tempo — Instavel com chuvas e trovoadas.
Ventos — Variaveis com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro:
Tempo — Instavel com chuvas e trovoadas.
Temperatura — Estavel.

Estados do Sul:
Tempo — Perturbado com chuvas e trovoadas esparsas.
Temperatura — Estavel.
Ventos — Variaveis com rajadas frescas.

PAGAMENTOS

Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas:

Primeira secção:
Secretaria Geral do Interior e Segurança:
Directoria do Abastecimento, pessoal contractado do Departamento de Compras e do Instituto de Educação.

Terceira secção:
Adeantamentos:
Officios 185 e 485 das Directorias de Utilidade Publica e de Engenharia.
Contas: Associação Alliança dos Cegos.

Libra desceu á 78$400

A libra accusou hontem uma baixa de 100 réis em seu curso e foi cotada ao preço de 78$400 á vista.

Inspectoria Geral de Policia

Dia á I. G. P.:
Superior — Alfredo Milagre de Oliveira.
Auxiliar — Hilderico C. de Souza.
Segundos fiscaes de dia aos grupos:
Escola — Erasmo.
1º G. R., Feital, 2. Leonel, 3. Tiburcio, 4. Affonso, 5. Frutuoso, 6. Carvalhaes, 8. Ernesto, 9. Alcino e 10. Petit.
Ronda geral:
Turmas de serviço:
Segunda, terceira e quarta.
Turmas de folga:
Primeira e quinta.

POLICIA MILITAR

Serviço para amanhã:
Dia á I. G. P.:
Superior — Olavo Verant.
Auxiliar — José Vieira da Costa.
Segundos fiscaes de dia aos grupos:
Escola — Galdino.
1. R. G., Bastos, 2. Gilberto, 3. Alberto, 4. Levy, 5. Lopes, 6. Dutra, 8. Machado, 9. Floriano e 10. Marino.
Ronda geral:
Turmas de serviço:
Primeira, segunda e quinta.
Turmas de folga.
Terceira e quarta.
Uniforme 3º.
Serviço para hoje:
Uniforme 4º (kaki).
Superior de dia — cap. Bresciane.
Official de dia ao C. G. — cap. Dantas.
Dia — Promptidão:
Primeiro batalhão — ten. Jesus e asp. Waldemar.
Segundo — cap. Gonçalves e asp. Theodorico.
Terceiro — cap. Isaias e tenente Faustino.
Quarto — cap. Benevides e ten. Travassos.
Quinto — cap. V. Junior e asp. Netto.
Sexto — tenentes Justiniano e Lauro.
R. Cavallaria — ten. Mattos e aspirante Gilberto.
C. S. Auxiliares — tenente Cicero.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria extrahida hontem:

22410	200:000$	Rio.
8164	30:000$	Rio.
1013	10:000$	Rio.
12020	5:000$	Rio.
4128	3:000$	Rio.
20317	2:000$	S. Paulo.
7941	2:000$	Rio.
13311	2:000$	Porto Alegre.
29591	2:000$	Rio.
7093	2:000$	S. Paulo.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 64 (dois ultimos algarismos do segundo premio) e 3.200 de 40$ para os bilhetes terminados em 0 (ultimo algarismo do 1º premio).

O JORNAL POLICIA★REPORTAGENS

ARRASTADO PARA A MORTE

Como Herbert, o menor assassino, poz em pratica o plano sinistro da eliminação do velho Weinrich — A luta tremenda entre o sexagenario e o criminoso

PORTO ALEGRE, 23 (Agencia Meridional) — O menor Herbert Apelt, que, conforme mandamos dizer, confessou ter assassinado o sr. Otto Wenrich, fez na policia um relato completo de como eliminou a sua victima.

Explicou que trabalhava no jornal "Naue Deutche Zeitung".

Vendendo varios exemplares, gastou o dinheiro no jogo. Sabbado ultimo reuniu 117$000 de cobranças, tendo os jogado para recuperar o perdido. Não foi feliz, perdendo, tambem, esse dinheiro.

O PLANO SINISTRO

Concebeu, então, um plano tenebroso: mataria o sr. Otto Weinrich, que elle sabia receberia 393$ no dia 8 de abril, pois se lhe pedisse dinheiro elle o negaria.

Assim pensando, Apelt procurou o ancião, propondo-lhe um passeio, tendo para isso escolhido um logar ermo longe de testemunhas. O sr. Otto recusou-se a sair. O menor, entretanto, não desanimou, conseguindo levar a victima na noite seguinte, para um campo escuro, situado entre as Avenidas Bahia e Pará, no bairro de S. João.

O CRIME

No momento em que Wenrich virou as costas, distraido, Apelt vibrou-lhe a primeira canivetada, tendo a lamina fechado, ferindo-o na mão.

Voltando ao ataque, Herbert deu um segundo golpe no peito do ancião, não penetrando ainda desta vez a lamina, por estar a victima com uma roupa muito grossa.

Em vista disso o menor procurou um novo logar para ferir Otto, attingindo-o então no pescoço, seccionando a carotida.

MATOU INUTILMENTE

Em seguida, revistou a victima, encontrando sómente papeis.

Compenetrado da inutilidade da morte que praticára, volveu á sua casa, avisando depois um transeunte, que chamou á policia.

Tres dias depois, a policia apurou que Otto Wenrich usava tres calças, estando a quantidade cobiçada na terceira.

Assim, por uma ironia tragica do destino, Herbert Apelt matou nas não aproveitou.

O pronunciamento do jury

Salvatore Ossidio foi considerado culpado

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Depois de cinco horas de deliberações, o jury sorteado para o caso do barbeiro italoamericano Salvatore Ossido apresentou seu veredictum, considerando o réo criminoso de primeiro gráo por ter assassinado a menor Einer Sperrer a golpes de martelo.

A UM PASSO DA CADEIRA ELECTRICA

NOVA YORK, 24 (U P.) — Terminado o julgamento do barbeiro Salvatore Ossido, o assassino da menor Einer Sperrer, de nove annos de idade, a sua sentença será proferido no dia 11 de maio.

Solto sob fiança

"Pae Divino" aguarda o julgamento no "Reino de Deus numero um"

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Cinco mil adeptos do credo religioso do "Pae Divino" exclamaram: "Paz, paz, paz", no momento em que o negro Evangelista saiu do Tribunal de Justiça, em liberdade, sob fiança de quinhentos dollares, até que responda a julgamento no dia 30 deste mez, accusado de ataque criminoso contra o official de justiça Harry Greene, segunda-feira passada, á noite, quando este lhe apresentava uma intimação.

Como de costume, a fiança foi depositada em dinheiro.

Uma mulher vestida de vermelho tirou um maço de notas e contou cem, de cinco dollares cada uma, dizendo: "Sou Santa Maria, um dos anjos". Ao entregar o dinheiro ao "Pae Divino" este respondeu: "Obrigado, irmã", ao que ella novamente disse: "A paz é maravilhosa".

Saindo do edificio, "Pae Divino" entrou numa limousine juntamente com a gorda "Santa Maria" e regressou ao "Reino de Deus numero um", a séde do seu culto.

Antes de fazer o deposito da fiança, o "leader" religioso preto declarou á policia não ter aggredido o official de justiça Harry Greene.

"Não sei o que aconteceu", disse "Pae Divino", "pois a excitação era grande e quando vi me agarraram e me retiraram do local onde pregava".

CINCO MORTOS ATE' AGORA

Fallece mais uma das victimas do tiroteio do presidio Maria Zelia

S. PAULO, 24 (A. M.) — Falleceu no Hospital da Policia Militar, Antonio Donzolo, de 35 annos, uma das victimas dos deploraveis acontecimentos da madrugada de 22 no presidio Maria Zelia.

Eleva-se, pois, a cinco, até agora, o numero de mortos, existindo ainda naquelle estabelecimento hospitalar, cinco feridos dos sete que haviam sido ali internados.

O DIREITO E O FORO

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAES

Serão summariados amanhã:

Na 1ª — Carlos Henrique Oliveira Porto, Manoel Felippe Falcão, Victor Teixeira de Azevedo.

Na 2ª — Antonio Luiz dos Santos, Joaquim Pedro Azevedo, Joaquim Baptista Linhares, Orlando Brito, Affonso Alonso Gonzalez, Oswaldo Gonçalves Oliveira.

Na 3ª — Antonio Santiago Araujo.

Na 4ª — José Lucas de Souza Rangel Junior, Carmen da Conceição Carvalho, José da Costa, Sebastião de Souza Santos.

Na 5ª — Raphael da Silva, José Esteves, João Ribeiro.

Na 7ª — José Castello de Aguiar, João Reis de Oliveira, Agnello Persio, Benoni Benigno de Hollanda, José Queirino Lima, Oswaldo de Souza.

Na 8ª — Oscar Gomes de Pinho, Valentim Teixeira Fernandes, Nestor da Silva, Erasto Souto Maior, Francisco Antonio Palmeira, Avelino Lopes da Silva e Domingos Rodrigues dos Santos.

LIVRAMENTO CONDICIONAL

Na 1ª Vara, foi por sentença de hontem, concedido livramento condicional, aos sentenciados: Nain Naef e Abdo Naef, processados e condemnados no crime de falsificação.

CONDEMNAÇÃO

Na 1ª Vara, foram, por sentença de hontem, condemnados a 3 annos e 6 mezes de prisão: José Guimarães, João Trindade da Cruz, Frantos; e multa de 8 3|4 °|°, automano de Mello, Nestor Santos e Severino Avelino dos Santos; e multa de 8 3|4 °|°, autores do assalto e roubo, na Fazenda de Tira Couro, em Jacarépaguá, facto passado em 18 de setembro de 1936.

HABEAS CORPUS

Na 8ª Vara, foi hontem julgada prejudicada a ordem de habeas corpus, impetrada em favor de Georges Mattosell.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é réu o dr. Mario Peixoto de Azevedo, pelo crime de homicidio.

Tragico desastre no Meyer

Um auto-omnibus, subindo ao passeio, colheu uma senhora, esmagando-a horrivelmente — Seis feridos

Nas proximidades da estação do Meyer, hontem á tarde occorreu um desastre de graves consequencias de que resultou seis feridos e um morto.

Pela rua Archias Cordeiro, procedente dos suburbios, trafegava o auto-omnibus n. 807, da Viação Suburbana.

A' sua frente corria tambem um bonde da linha Inhauma. Esse vehiculo trafegava em marcha reduzida.

Em frente á casa n. 530, da referida rua, o motorista do auto-omnibus, imprimindo mais velocidade ao seu vehiculo, procurou passar á frente do electrico.

Essa manobra seria succedida de exito, se não viesse em sentido contrario, o auto-transporte n. 5.548, que não percebendo a approximação do outro vehiculo foi com elle se chocar violentamente.

O DESASTRE

Os dois motoristas, na occasião em que os seus respectivos carros se approximaram ficaram indecisos. Não poderam manobrar para evitar a collisão. Esta foi então violenta.

O auto-omnibus subiu ao passeio e foi colher na calçada, tendo esmagado de encontro a parede, uma pobre senhora que ali aguardava um bonde.

O auto-transporte impulsionado para o outro lado, capotou, atirando á distancia o motorista.

SEIS FERIDOS

No auto-omnibus viajavam varios passageiros, que, com a collisão, foram, presa de grande panico, tendo saido feridos seis delles que são: Joaquim Alves de Souza, commerciario, residente á rua da America numero 40; Deyse Hersilia, domestica, residente á rua Monteiro Manso numero 18; Norberto Costa e Sá, motorista do auto-transporte, residente á rua Bispo Lacerda n. 38; Clara Langi, domestica, residente á rua José dos Reis n. 13; Tenicles Vargas de Souza; domiciliada á rua Marechal Bittencourt n. 24; Onestaldo Croveiro Cavalcanti, morador á rua Clarimundo de Mello n. 116 e Arthur Silveira dos Santos Filho, ajudante do auto-transporte e morador á rua João Ribeiro n. 225.

Todos esses feridos apresentavam ferimentos leves e depois de soccorridos no Posto de Assistencia do Meyer, retiraram-se para as respectivas residencias.

A senhora em questão, quando era recolhida a uma ambulancia falleceu.

A pobre victima é a senhora Maria Ferreira Mendonça, casada e domiciliada á rua Adriano n. 49.

As autoridades policiaes do 2º districto, tomando conhecimento do facto, foram ao local e providenciaram a remoção do cadaver para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

O motorista do auto-omnibus conseguiu fugir aproveitando-se da confusão do momento.

Mais uma desordem no Café 13 de Maio

No Café 13 de Maio, á rua do mesmo nome, occorreu hontem, á tarde, nova desordem promovida pelo banqueiro do "jogo do bicho" de nome Salvador, que ali tem o seu "negocio".

Houve troca de cadeiras, sôcos e correrias.

A policia do 5º districto não foi scientificada do occorrido, apesar de se achar destacada no café, em cujo sobrado funcciona um "dancing", uma turma de investigadores.

CONCENTRAÇÃO ANNUAL

"Dia da Filha de Maria de São Paulo"

Em preparação á festa de 1º de maio, "Dia da Filha de Maria de São Paulo", realizou-se a 18 do corrente, no Collegio Assumpção, o recolhimento das Filhas de Maria da Capital, tendo o Rvmo. D. Polycarpo Armstalden, dissertado sobre o thema: "O dia Liturgico da Filha de Maria".

Serão celebrados mais os seguintes actos de piedade, em preparação a esta festa: — a) sabbado proximo, dia 24, das 6 ás 21 hs., adoração do Santissimo Sacramento na Igreja da Boa Morte; b) triduo de conferencias nos dias 27, 28 e 29 proximos, na Basilica de São Bento, ás 20 hs., sendo orador o Rvmo. Padre Antonio Moraes, que discorrerá sobre os themas: 1) Contemplando o ideal.; 2) A reforma interior; 3) A elite da piedade, sua projecção exterior.

As ceremonias serão encerradas com benção do S. Sacramento e canticos pelo côro da Federação Mariana Feminina.

Para a grande concentração de 1º de maio, foram enviados convites a todos os Vigarios Geraes da Provincia Ecclesiastica.

Haverá representação total das Pias Uniões da Archidiocese (Capital e interior) e commissões officiaes de duas Filhas de Maria de cada Diocese.

O programam do dia 1º de maio é o seguinte:

As 8 horas, missa na Cathedral, celebrada por S. Excia. Rvma. D. Duarte Leopoldo e Silva, Arcebispo de S. Paulo, sendo distribuida a sagrada communhão por 8 sacerdotes. O triduo e a missa serão irradiados.

Após a missa, será offerecido um lanche ás Filhas de Maria do interior, no refeitorio do Gymnasio S. Bento e em seguida haverá uma reunião especial para as mesmas. As Filhas de Maria do interior almoçarão com a Federação Mariana Feminina.

A's 15 hs. realizar-se-á no Theatro Municipal, uma Assembléa Geral, obedecendo ao seguinte programma:

1) Exposição dos trabalhos federativos por uma Filha de Maria.
2) Conferencia pelo Rvmo. Padre Dr. Eduardo Roberto.
3) Encerramento: palavras de S. Excia. Rvma. D. José Gaspar de Affonseca Silva, bispo auxiliar.
4) Parte artistica pelo côro da F. M. F., dirigida pelo Maestro Franceschini.

LADRÃO SEM SORTE

Preso quando saia com o producto do furto

O larapio Cleris dos Santos havia já algum tempo que se encontrava em liberdade, depois da sua ultima estada na Colonia Correccional.

Sem trabalho e habituado por demais á velha "profissão", o gatuno vivia cruzando ruas até que se lhe deparasse qualquer presa facil.

Assim foi que Cleris dos Santos chega á frente do "Cinema Batuta", na rua Senador Pompeu. Entrou na casa de diversões, mas, longe de assistir ao film que então era exhibido, saiu a examinar o interior do cinema.

Chegou assim a uma dependencia, onde deu com uma caixa de formato exquisito. Abriu-a e ficou satisfeito. Continha um saxophone luzidio, que lhe daria, por certo, um bom dinheiro.

Com a habilidade do verdadeiro larapio que é Santos saiu calmamente, ganhando a rua, com o saxophone debaixo do braço.

FALTA DE SORTE

O "trabalho" mais difficil já havia sido feito, restava apenas levar o objecto furtado a bom destino. Mas ahi falhou a sorte do meliante.

O guarda municipal n.º 536, desconfiando de sua "pinta", deu-lhe voz de prisão, conduzindo-o á delegacia do 11.º districto, onde elle foi reconhecido como sendo quem é...

O instrumento pertence a Celio Ferreira Quitell, de facto, empregado no cinema, e residente á rua São Luiz Gonzaga n.º 254.

Cleris vae voltar para a Colonia, depois de responder ao competente processo por mais essa façanha.

Colhido e morto por um bonde o chefe da guarda da Casa de Detenção

Hontem, ás 19.20 horas, quando procurava atravessar certo trecho da avenida Lauro Muller, foi colhido pelo bonde n. 107, da linha Alegria, o chefe da guarda da Casa de Detenção Rodolpho Siqueira, de 61 annos de idade, brasileiro, casado e residente á rua João Romariz n. 17, em Ramos.

O referido guarda teve morte instantanea.

O bonde era dirigido pelo motorneiro José Soares Filho, de regulamento n. 5.087, e morador á rua Benicio Ribeiro n. 37.

Segundo apurou a policia, representada pelo commissario Pecego, de dia no 13º districto, o motorneiro do 107 não teve culpa.

Foi requisitada a pericia do G.P.S.

EDITAES

EMPRESA GRAPHICA "O CRUZEIRO" S. A.

Assembléa Geral Ordinaria

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, que se realizará no dia onze (11) de Maio proximo futuro, em sua séde, ás 14 horas, á rua Treze de Maio n. 33, 3º andar, afim de deliberar sobre a approvação do relatorio da Directoria, parecer do conselho fiscal, balanço referente ao anno de 1936 e eleição da Directoria e Membros do conselho fiscal.

Os documentos se encontram á disposição dos accionistas, na Caixa da Sociedade.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1937.

A DIRECTORIA.

ESTABELECIDO para roubar

O corretor fugiu com cerca de 40 contos que estavam sob sua guarda

O estabelecimento de Ernani Colucci Cardoso, á rua Sete de Setembro, 98, 2º andar, pequena officina de ourives, era uma verdadeira agencia de furtos.

Reuniu ali, o espertalhão, uma vultosa somma em joias, e quando achou opportuno, desappareceu da cidade, deixando ás suas victimas o direito de se queixarem á policia.

O delegado do 8º districto, procurado por varias das pessoas lesadas por Ernani, destacou uma turma de investigadores para descobrir o paradeiro do larapio, e se possivel dos valores.

Entre as que se queixaram na delegacia da rua da Alfandega, encontram-se o joalheiro Kalil Dib, residente no Becco dos Araujos nº 27 e estabelecido á rua Ramalho Ortigão, 33, 1º andar, sala 10, que deixou com Ernani dois broches de platina, com brilhantes e um annel de ouro, tambem com brilhantes, no valor de 11:000$; o sr. Arnaldo Valderamos, estabelecido á rua Sete de Setembro nº 203, 2º andar, o qual deixou uma pulseira de platina com varios brilhantes, no valor de réis 10:000$; duas senhoras que entregaram a Ernani uma placa de platina e brilhantes, avaliada em 5:000$, um faqueiro de prata, no valor de.... 2:000$, um binoculo de madreperola, avaliado em 500$ e um relogio-pulseira, avaliado em 500$000.

Além dessas joias, Ernani Cardoso recebeu um annel de ouro, no valor de 5:000$, o qual lhe foi enviado pela Joalheria Unica, installada á rua Sete de Setembro, numero 54. De posse das joias, Ernani, que vinha esperando uma boa opportunidade, havia muito tempo, resolveu dar o golpe, e fugiu.

Em poder de Alice de Carvalho, residente á rua Corrêa Dutra nº 125, e no que parece amante do corretor, os investigadores encontraram um faqueiro de prata, furtado por igual processo, e na officina de Ernani o estojo de uma pulseira de platina, avaliada em 10:000$000.

QUARTA SECÇÃO

O JORNAL

12 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 25 de ABRIL DE 1937 — N. 5.479

No outro dia olhou-se no espelho e pensou que com uma camisa daquella a gente até pensa que não dormiu sózinho

A MORTE DE ADALBERTO

João GAIO

(Para O JORNAL)

O Adalberto ia morrer. Mettera-se a usar camisa de meia, porque passara a contador do Banco. Mas veiu o verão, e elle viu que não aguentava aquella coisa molhada e espetante. Tirou a camisa e apanhou uma grippe que virou pneumonia, porque elle curava grippe com chopp.

O coração é que padeceu com a pneumonia; estava cansado dos sobresaltos do tempo em que Adalberto era caixa e varava noites a procurar uma differença de saldo. Por causa de seiscentos réis, uma estampilha agarrada noutra, não dormiu duas noites. Depois de dezeseis annos de contador, vinha o nome publicado em baixo dos balanços.

"Juntara os pés com as mãos" nos ordenados e observou que os directores usavam camisa de meia.

No sabbado, viu numa vitrine de luxo umas camisas de meia de saldo. Comprou tres por quarenta e cinco mil réis, para experimentar. Um dia molhado de agosto, de aposta do sol com a chuva, os morros de turbantes de gaze, fingindo de montanha suissa. Pôz uma das camisas para dormir, e gostou. no outro dia, olhou-se no espelho e pensou que, com uma camisa daquella, a gente até pensa que não dormiu sósinho.

De facto, dormira sósinho. A mulher tinha ido a Taubaté e a S. Paulo. A S. Paulo, por causa do filho, e a Taubaté por causa da mãe, a sogra do Adalberto.

Só pensar na sogra, o Adalberto dava a sensação de que se dissolvia. Não era uma questão de hostilidade, mas de absorpção, de intrauterinidade. Tambem com a mulher, no começo, para elle fôra um negocio de sentimento, depois de vizinhança, por fim, de apparencia.

Adalberto achava que ella estava treinando para viuva.

Prescindia delle, dos seus pensamentos, de sua existencia.

Tomava os ordenados, os amigos e até a importancia que nascia no declinio, "na descrença", como murmurava o Adalberto ao Menezes, seu velho companheiro de caixa.

Em casa elle não podia ser discrente nem falar no declinio. Porque a mulher se lastimava de ter perdido a mocidade para "fazel-o feliz". "Que quem comera a carne, tinha de roer os ossos", e elle se fazia de velho só para envelhecel-a. Ainda se ella lhe tivesse dado conforto e alegrias, a ella que recusara millionarios...

E elle, interdicto, e sob censura, embatucava. Reflectiu num relance: — Sou o animal mais policiado sobre a terra...

Como estava sósinho, pensou em almoçar na casa do Bezerra, funccionario do Thesouro, casado com a dona Christina.

Mas hesitou — Se perguntarem se ella está em S. Paulo, digo que está em Taubaté. Mas, onde estará ella? Devia me escrever, ao menos para me dizer onde ella está.

Passou para o chuveiro. Lembrou-se dos cincoenta annos de banho frio. Mas, com aquella camisa de meia...

Tinha vontade de saber se o director tomava banho frio, ou morno, ou de immersão. E emquanto pensava, despiu-se e entrou no chuveiro. E foi-lhe grata a ausencia da mulher.

Escapara á censura desta vez. Vestiu-se e partiu para a casa do Bezerra.

— Bom dia, dona Christina. Vim ficar o almoço e quero saber quem mais vae almoçar commosco.

— Bom dia, seu Adalberto. Antes de lhe responder, queria que me diga onde está a Luizinha.

Dolorosa interrogação, pensou o Adalberto. E arriscou:

— Em Taubaté.

— Dona Christina riu-se, bateu no hombro de Adalberto:

— Bem que a Luizinha diz que o senhor é um philosopho. Será possivel que não saiba que ella está em Caxambu?

— Ando tão preoccupado, que nem me recordava...

Apalpou os bolsos e accrescentou:

— E' verdade, deixei em casa o cartão até com lembranças para a senhora.

— Deixemo-nos de prosas a vá entrando, seu Adalberto, disse o Bezerra, ostentando um robe de chambre de séda que avolumava o corpanzil.

Bezerra era fiscal de um imposto e recebia gratificações addicionaes, graças ás quaes já era presidente da União dos Proprietarios.

Entrou na sala com Adalberto pelo braço, dizendo:

— Veja quem está ahi.

Adalberto olhou e viu o commerciante Tavares e a esposa, a Eva, que tinha o appellido de Vivinha.

Vendo-a, Adalberto sentiu-se bem. Bem por que? Porventura era ficar bem fazer um cumprimento chôcho daquelles e ir assentar-se do outro lado? Sim, mas o olhar da Vivinha acompanhava-o. E já o havia acompanhado de outras vezes, esse bom companheiro. Esse olhar era um levantamento de censura, sonegava Luizinha, mãe de Luizinha, dava vontade que Alberto não se sentia com forças de realizar.

— O serviço interno do seu banco anda pessimo, seu Adalberto. Descobri um erro de juros na minha conta, que é um fiasco.

Vivinha volta-se para Tavares e pede-lhe que "dê amnistia" ao seu Adalberto, pelo menos no domingo e na hora do almoço. A gratidão de Adalberto encorajou-o. Disse ao Tavares que a conta devia estar certa e que o erro devia ser

(Continúa na 3ª pagina.)

... elle curava grippe com chopp

O PALHAÇO DA VIDA BRASILEIRA

Genolino AMADO

(Copyright dos "Diarios Associados")

NÃO grande é a prevenção brasileira contra a intelligencia que neste paiz onde tudo se esquece ha sempre memoria para guardar, como graciosos exemplos do passado, as humilhações e as injurias que a brutalidade do meio primario já lançou á nobre face do homem de espirito.

Com um gosto mal disfarçado, com uma approvação natural de que muitas vezes não tem consciencia, porque vem do fundo do proprio ser, com uma alegria ao mesmo tempo cheia de innocencia e de maldade, a nossa gente não perde ensejo de recordar as situações veridicas ou falsas em que um pensador ou um poeta foi insultado pela propria vida.

Nas pequenas notas de curiosidade que enchem os cantos dos supplementos dominicaes da imprensa, nas rodas de erudição vadia onde se fala das velhas coisas brasileiras, onde quer que os exemplos antigos possam servir de illustração opportuna para os commentarios da hora presente, a severa grandeza da figura humana sempre se diminue no ridiculo da caricatura quando se encarna no typo de um animador de idéas ou de um creador de imagens de belleza.

No anecdotario nacional, o interprete da realidade e o sonhador dos sonhos da poesia representam o palhaço triste que faz rir á custa da propria desgraça, como o bufão de corpo monstruoso e alma subtil de que escarneciam os toscos barões medievaes.

As historias pittorescas que desdobram nos caracteristicos humanos os aspectos sociaes e politicos da Historia do Brasil são sempre austeras e dignas quando dizem dos velhos generaes do Imperio, dos ministros e governadores de provincia, mas quasi sempre são grotescas e sem respeito quando evocam um homem de sabedoria e de imaginação, que só viveu para as altas coisas da sua cabeça.

E emquanto brigadeiros, administradores e até mesmo industriaes compõem as personagens escolhidas para as narrativas emphaticas das anthologias escolares, o mestre que formou gerações, o romancista que augmentou a vida, o bardo que exprimiu os anseios do seu tempo passam para a chronica das aventuras bohemias, para as definições da irresponsabilidade divertida ou para as illustrações symbolicas da derrota e da falta de caracter.

De Osorio, de Visconde de Ouro Preto e de Mauá, contam-se a cada momento episodios que exaltam a personalidade. Até na adversidade, a sua imagem se reveste de nobreza e de força, em palavras e em gestos que recortam o modelo de varão illustre. Mas o homem que só viveu para a intelligencia, esse é lembrado apenas pelos incidentes que marcam os seus reveses e que mostram como perdem o amor de si mesmo e negou o sentido da sua vida.

Se poesia para nós é realmente o "Navio Negreiro", a negra sombra de Lucia florindo mais alva do que os lirios numa estrophe de Castro Alves ou o clarão da queimada dramatizando as distancias nos seus versos condoreiros, o poeta para nós não é aquella mocidade cheia de gloria e de heroismo, não é o adolescente pallido que, entre os appetites do sexo e os tormentos da tuberculose, deu todo o genio da sua cabeça, todo o calor do seu coração, toda a generosa bravura da sua vida á sorte dos cravos. O poeta para nós é Paula Ney das estudantadas dias e das troças de rua, é o [illegible] ma das camaradagens preguiçosas do café e do bar, improvisando sonetos entre um aperitivo e um trocadilho.

Se romance no Brasil é Alencar, creando um novo idioma, leve e colorido como a linguagem de um paiz de fadas, para as figuras fantasticas do seu El-Dorado caboclo, para nós o romancista já não é aquelle homem de bem e de respeito, que ousou contrariar de frente a pedanteria majestosa de Pedro II. Para as anecdotas da nossa conversa, para as recordações litterarias dos supplementos do domingo, o romancista é o Lima Barreto que cambaleava de bebedeira ao fim das noites desamparadas. E nelle não distinguimos ao menos a humildade inspirada do vagabundo nem os assomos de redempção do creador que irrompiam na alma do vencido, quando levantava sobre a mesa a cabeça tonta de somno e de alcool e segurava com esforço na mão tremula a velha penna que ia traçar em tiras de papel de embrulho a physionomia de tantos gloriosos pobres diabos como Policarpo Quaresma e Isaias Caminha.

De Tobias Barreto muita gente não leu os livros de divulgação philosophica, de ardente polemica, em torno das idéas do seu tempo, de versos em que a eloquencia do mestiço tropical, intoxicado de cultura, conquista as alturas da verdadeira poesia. Mas não ha quem desconheça hoje os episodios pittorescos do matutão sergipano, exuberante e desaforado, cuja immensa individualidade nunca se conteve nos figurinos mediocres da respeitabilidade convencional. De Capistrano de Abreu não se vulgarizaram as investigações historicas, mas são popularissimas ainda agora as referencias comicas ás suas manias de velho tonto, aos seus esquecimentos de maluco, á sua repellente sujeira de cupim de archivo.

Para um brasileiro que leu "Os Sertões" ha mil que de Euclydes da Cunha só conhecem o drama da desgraça conjugal. O que se sabe da vida de Raymundo Corrêa é geralmente aquelle instante de encabulada tristeza e de sincéra vergonha em que o grave magistrado consolou a filhinha que veiu chorando da escola e lhe explicou, numa suave mentira, que era falso o aleive espalhado entre os outros meninos de que elle era um poeta.

Eu era ainda um garoto, que fazia em casa um jornalzinho de brinquedo, quando ouvi citar, numa roda de bachareis bem falantes, que eram os intellectuaes da minha terra, o nome de Alcindo Guanabara como o mestre da imprensa brasileira. Mas, o que delle mais se admirava na roda era a anecdota de um artigo sobre Christo que ia escrever sob encommenda, disposto a ser contra ou a favor, conforme lhe ordenassem.

O regosijo pela derrota do homem de intelligencia, o estimulo approvativo á falta de caracter que deshonra o espirito na venalidade das opiniões ou na bohemia da creação, a preferencia pela irresponsabilidade que se desdobra em aspectos trocistas, a inclinação para aceitar como estado natural de um pensador ou de um poeta a attitude de pobre diabo divertido, mas sem importancia, — eis o que está no fundo

(Continúa na 6.ª pagina)

STELLA ME ABRIU A PORTA

Conto de Marques REBELLO

(Copyright dos "Diarios Associados")

HAVIA alguns mezes que nos conheciamos e jamais o tempo passou tão rapido para mim. Ella era ajudante de costureira no "atelier" modestissimo de madame Graça, velha amiga de minha mãe. Meu irmão Alfredo, que morreu aos vinte annos, estupidamente, duma pneumonia dupla, era um rapazinho importante: não gostava de fazer recados, de carregar embrulhos, de comprar coisas para casa na cidade. Mamãe respeitava-lhe a vaidade. E eu fui buscar um vestido que ella mandara reformar — a seda estava perfeita, valia a pena. Quem me attendeu foi Stella. Madame Graça não estava e ella não sabia do vestido. Madame Graça não lhe prevenira nada. Mas não poderia esperar? perguntou. Madame fôra ali pertinho, não demoraria. Eu disse que esperaria. Ella me offereceu uma cadeira, voltou para o seu trabalho e puzemonos a conversar.

Stella era espigada, dum moreno fechado, muito fina de corpo. Tinha as pernas e os braços muito longos, e uma voz ligeiramente rouca. Falava com desembaraço, mas escolhendo um pouco os termos, não raro pronunciando-os erradamente.

— Está aqui ha pouco tempo, não é? perguntei.

— Não faz um mez.

— E'... Eu não a conhecia ainda.

— Vem muito aqui, então?

— Muito, muito, não. Mas venho.

Stella levantou-se para apanhar um carretel de linha e novamente voltou para o trabalho, ao lado do manequim encardido. A luz do sol, rala, branda, côando-se através da cortina de musselina, cahia-lhe nos pés, e na doce penumbra suas mãos ageis trabalhavam. Tinha os dedos grossos, as unhas cortadas bem rentes.

— A senhora sua mãe é amiga de madame Graça? perguntou depois de trincar a linha nos dentes.

— Desde meninas

— Muito boa madame, não lhe parece?

— Muito.

— Tenho gostado muito della. Nunca manda, pede. E pede por favor. Não se zanga nunca, está sempre alegre... Dá prazer trabalhar com gente assim, não é mesmo?

Eu achei que sim, ella apurou mais um detalhe de sua obra, depois continuou:

— A ultima patrôa que eu tive era dura de se aturar. Não foi possivel aguental-a mais. Tudo achava ruim, mal feito. Não falava melhor com a gente. O senhor já teve algum patrão assim?

— Não. Eu nunca tive patrão. Sou estudante.

— Ah, sim!... De que?

— Estou acabando os preparatorios. Acabo este anno. Depois é que não sei o que vou fazer.

— Deve continuar a estudar, ora! Se formar. Não ha nada como a gente se formar. Meu padrinho sempre dizia isso. Queria que eu fosse professora. Eu comecei a estudar, mas era um pouco malandra — riu. Mas ia indo. Depois tudo desandou. Meu padrinho morreu, madrinha ficou em difficuldades e eu fui obrigada a abandonar os estudos. Fui trabalhar. Como sabia dar meus pontos, fui ser costureira. E coisa um pouco ingrata. Trabalha-se demais, não ha folga. Acaba-se um vestido, pega-se noutro. Mas póde ser que um dia...

— Acredito que sim.

Ella levantou a cabeça?

— Tudo depende da sorte, pois não é mesmo?

Quando ia responder, o alfinete caiu e eu me abaixei para procural-o. Ella fez um gesto.

— Deixe!

Mas apanhei-o e entreguei-o.

— Muito obrigada. Devia ter deixado no chão. São mil que caem por dia. De tarde, quando se varre a sala, acham-se todos. E' mais pratico que abaixar-se a todo momento, não acha?

— Sim, é mais pratico. Mas para mim agora foi um prazer...

Ella sorriu:

— Ha gosto para tudo...

O relogio cantou lá dentro — quatro horas. E madame Graça chegava com seu sorriso aberto, seus modos despachados, sua gordura demasiada. Queixava-se de mamãe. Uma ingrata! Assim tambem era demais. Ha um anno que não a via. Jurava que não poria os pés em casa emquanto mamãe não fosse vel-a.

— E' que mamãe anda muito occupada, madame Graça. Muito cansada. E' tanta a lida lá em casa!...

— Eu sei!... E me entregando o vestido: Diga á sua mãe que, se não estiver como ella quer, é só mandal-o de volta.

E eu me retirei, não sem olhar demorada e disfarçadamente para Stella, que me sorriu.

Aquelle sorriso, aquelles olhos me perseguiram dois dias, ao fim dos quaes nos encontrámos novamente. Ella sahia ás seis horas da casa de madame Graça. A's cinco e quinze já estava na esquina esperando por ella. Uma tremura forte e irresistivel sacudia as minhas pernas: se ella não viesse?! Procurava reagir andando de um lado para o outro, fumando, tentando recordal-a, já que as suas feições pareciam ter se desfeito na minha memoria.

Passou absorvida, não me veria na certa, se não me adeantasse. As pernas tremiam mais. A voz tremeu tambem:

— Boa tarde...

Ella abriu um sorriso perfeito:

— Que surpresa!

Fechando os olhos, disse quasi inconscientemente que a esperava.

— Por mim?!

— Sim.

— Verdade?

— Verdade.

Ella calou-se, amassou a carteira contra o peito.

— Fiz mal?

Replicou promptamente:

— Não.

Eu estava suspenso no ar:

— Porque se fiz, não tenha acanhamento em me dizer.

— Não! Falo a verdade.

— Sinto-me feliz por isso.

Ella poz-se a andar, eu perguntei:

— Vae para casa, não vae?

Ella olhava o chão:

— Parece, pelo menos.

Uma sensação agradavel de segurança me enchia todo ahi:

— Podia ir mais devagar do que costuma?

Ella continuou com os olhos baixos, mas retardou os passos.

Passámos a fazer o mesmo caminho todas as tardes, e cada dia demoravamos mais a percorrel-o. Ao fim de uma semana iamos de mãos dadas, perdiamo-nos por mil ruas antes de chegarmos á ladeira onde ella morava, no Rio Comprido. Nascera ali, numa casinha de tres commodos, atrás de um armazem. Ali perdera o pae, que era embarcadiço, conhecera o mundo a palmo, muita coisa lhe contara de outras terras, outros mares, outras gentes. Os japonezes comiam com páozinhos; os chinezes adoravam filhotes de ratos fritos em manteiga; na Africa as mulheres é que trabalhavam, os homens ficavam dormindo em casa, bebendo, fumando e se abanando por causa do calor. Eu deixava-a falar... Sabia eu por que ella se chamava Stella? Ah! ria. Por causa duma canôa. Foi a primeira canôa que o pae teve, menino ainda, construida por elle mesmo. Sempre amara o mar, a aventura, o desconhecido. Seu desejo era ver o mundo, conhecer todo o mundo. E um dia foi-se ao mar! Acabara num cargueiro — o "Sereia".

(Continúa na 2ª pagina)

AS ORIGENS DA GUERRA CIVIL HESPANHOLA

A luta estava latente desde 1932 — O antagonismo entre a Direita e a Esquerda, com esquecimento do Centro, levou a Hespanha ás condições actuaes — Cada uma das facções em choque representa apenas um terço da população da Hespanha

Salvador de MADARIAGA

(Jurista e antigo ministro hespanhol)

(Copyright dos "Diarios Associados")

PARIS, abril.

A HESPANHA é um paiz de caracteristicas complexas, e sua historia não será comprehendida nunca com observações superficiaes. A hora que vivemos — hora de uma gravidade que só conhecemos em duas outras opportunidades (periodo que precedeu ao reinado de Fernando e Isabel e no periodo da invasão napoleonica) — não póde ser interpretada como uma simples luta entre stalinistas e hitleristas no seu territorio. A Hespanha, comquanto não alheia de um modo ao duello entre as duas dictaduras rivaes, é, antes de tudo, a Hespanha. Sobre essa luta, nenhuma explicação internacional poderá dar-se antes que haja sido convenientemente apreciada como uma crise da historia de Hespanha.

A estructura politica do paiz, quando, em virtude de uma simples eleição municipal, a monarchia foi derrotada em 1931, póde ser objectivamente apreciada por uma analyse dos votos concedidos nas duas eleições parlamentares de 1933 e 1936. "Votos concedidos" e não "membros eleitos", porque a lei eleitoral é tão engenhosa que, em 1933, produziu uma maioria parlamentar da direita com uma maioria estatistica de votos concedidos á esquerda, ao passo que, em 1936, verificou-se uma maioria parlamentar da esquerda com uma maioria estatistica de votos favoraveis á direita.

Se se analysassem os votos — sempre e quando os votos reflectem a verdadeira opinião — se verificaria que, desde 1933 até 1936, o paiz esteve dividido em tres opiniões de forças mais ou menos equilibradas: esquerda, direita e centro. De nenhum desses tres grupos se poderia afirmar que é simples e homogeneo.

A ESQUERDA

A esquerda abrange tres variedades de socialistas, dirigidos, respectivamente, pelo sr. Largo Caballero, actual primeiro ministro; pelo sr. Indalecio Prieto, actual ministro da Marinha e da Viação, e pelo sr. Julian Besteiro, professor da Universidade de Madrid, em disponibilidade.

A respeito de sua doutrina, esses tres grupos, comquanto perfeitamente unidos em principio, seguem direcções distinctas. Emquanto o sr. Largo Caballero, depois de dois annos na pasta ministerial do Trabalho, voltou-se rapidamente para a esquerda, opinando pela revolução immediata, o sr. Besteiro permaneceu fiel á sua moderada politica reformista e o sr. Indalecio Prieto adoptou uma attitude conciliatoria, para salvar a unidade do partido.

Porém, o Partido Socialista não era o unico constituinte da esquerda. Existia um Partido Communista, tambem dividido num grupo orthodoxo, fiel a Stalin, um grupo dissidente obediente á direcção de Trotsky, e o anarcho-syndicalismo, grupo herdeiro do anarchismo, que, possivelmente, forma a maioria no movimento trabalhista hespanhol. Os anarcho-syndicalistas professam a inutilidade do Estado, sustentam que a hierarchia e a disciplina são simples preconceitos burguezes e consideram a Lenin e Stalin no mesmo plano dos velhos czares.

A DIREITA E O CENTRO

A direita não era menos complexa. Comprehendia os monarchicos conduzidos pelos srs. Goicoechea e Calvo Sotelo; os fascistas, ou Phalange Hespanhola, dirigidos pelos srs. Primo de Rivera (os dois ultimos mortos nas circumstancias conhecidas); os Republicanos Agrarios, partido de latifundiarios, que julgaram prudente tornar-se republicanos, e o Partido Popular Agrario, grupo que realizava em suas fileiras a pinturesca complexidade de toda a direita, só differenciados por uma tendencia religiosa commum a todos os seus componentes.

Quanto ao centro, comprehendia a velha guarda do radicalismo — isto é, os republicanos dos dias monarchicos — e os elementos democraticos da classe média que não haviam se convertido ao socialismo. O sr. Lerroux, politico experimentado, com todas as vantagens e desvantagens de uma longa e accidentada carreira, encarnava o primeiro; e o sr. Azaña, um intellectual novo nas idéas politicas, personificava o segundo.

REGIÕES QUE ASPIRAM A' AUTONOMIA

Isso não era tudo. Além da separação em partidos, a politica hespanhola apresenta a caracteristica curiosa da divisão em regiões. Regiões que têm aspirações nacionalistas e de autonomia, e que são pelo menos duas: Cataluña, dividida em alguma coisa que se chama direita, cujo "leader" é o sr. Cambó e uma turbulenta e misturada esquerda, dirigida pelo sr. Companys; e as regiões vascas, onde o clero é fortemente "nacionalista"... isto é, defensor do Estatuto para a "Nação Vasca", e onde os centros industriaes de Bilbáo e de Nibar estão menos interessados no nacionalismo do que no socialismo.

Nenhum desses grupos tem verdadeira cohesão politica. Unem-se simplesmente por affinidades, affinidades que, num paiz dotado de mais sentido politico, bastariam para determinar uma permanente colligação, talvez um partido definido. Na Hespanha, entretanto, a affinidade natural não era sufficiente para crystallizar as numerosas correntes de opinião nesses tres grupos logicos. A situação permanecia fluida, apesar de que as tres zonas politicas podiam ser claramente e até exactamente classificadas como Vermelha, Negra, e nem Vermelha nem Negra.

O GOVERNO DE 1931

O governo que assumiu o poder em 1931 estava formado pelo Centro e a Esquerda, inclusive a Esquerda catalã. Era evidente que semelhante governo, como corresponde aos neophytos no poder, ia dedicar-se de cheio a uma precipitada e total renovação nacional. E vieram as drasticas reformas na vida economica e religiosa do paiz, reformas que não podiam deixar satisfeitas nem á Direita nem ao Centro, de cujas forças os esquerdistas se haviam esquecido.

Um paiz dividido em tres zonas de opinião só póde ser governado do centro. Isso foi o que comprehendeu desde o principio o sr. Lerroux, que, já em dezembro de 1931, aconselhou ao presidente recem eleito, sr. Alcalá Zamora, e ao seu primeiro ministro, sr. Azaña, a reduzir o numero e a importancia das reformas propostas pelos socialistas. O conselho não foi ouvido, e o sr. Azaña decidiu passar com o seu partido para a opposição. Nesse dia foram depositados os sedimentos da actual guerra civil.

Não resta duvida que havia obstaculos para a consolidação politica de um partido do Centro, que continha elementos tão distinctos, como os velhos radicaes do sr. Lerroux e os novos intellectuaes do sr. Azaña. Mas ninguem negará que, se a consolidação fôra feita, ter-se-ia evitado a guerra civil: o paiz haveria sido governado por um partido progressista, comquanto não revolucionario, e a esquerda teria ficado protegida contra a reacção e a direita contra a revolução. Porém, o centro se dividiu: sua esquerda fez-se alliada dos socialistas; emquanto a direita se unia aos clericaes. O paiz só podia escolher entre a reacção e a revolução. A guerra civil era inevitavel.

GUERRA CIVIL LATENTE

Reconheçamos que a guerra civil, por motivos de temperamento, esteve e estará sempre latente na Hespanha.

Em agosto de 1932, o general Sanjurjo rebellou-se contra o governo presidido pelo sr. Azaña. Não havia motivo de justificação para semelhante revolta. O governo era perfeitamente legal, e, comquanto sua politica e sua legislação não fossem — e como poderia sel-o? — do gosto da direita, nada senão a paixão politica podia levar a consideral-o um governo oppressor.

Em outubro de 1934 os socialistas e os catalães se rebellaram contra o governo do senhor Lerroux. Tampouco desta vez, nada podia justificar o levante. O governo do sr. Lerroux era perfeitamente constitucional, e, comquanto sua politica não fosse do gosto da esquerda, não era por isso mais oppressor do que havia sido, dois annos antes, o governo do sr. Azaña.

Estes dois exemplos — um de cada lado — demonstram que a guerra civil havia estado latente no paiz pelos menos desde o começo de 1932. Com isto cremos haver explicado com clareza a origem estrictamente hespanhola da situação actual. Houve, não ha negar, influencias estrangeiras, de lado a lado, que não devem ser desprezadas. Não me refiro á "intervenção" da Russia em favor da esquerda, e da Italia e Allemanha, em favor da direita.

Quando as coisas podem explicar-se sem melodramas, para que recorrer a elles? Refiro-me á influencia indirecta desses dois typos de dictaduras, influencias que se fizeram sentir em forma de infiltração intellectual e em forma de propaganda, o que se reconhecia pela lenta conversão individual de hespanhoes, admiradores do modo russo ou do modo italo-allemão de cortar o nó-gordio da democracia.

Porém, comquanto essas influencias hajam preparado o ambiente para a guerra civil, não a determinaram. O que endureceu o coração do povo e obsessionou sua mente até tornar inevitavel a guerra fratricida, foi, na direita, o presentimento de que o sr. Largo Caballero estava preparando os seus homens para uma revolução "á Lenin", e, na esquer-

(Continúa na 6ª pagina.)

A DYNASTIA SOONG

Uma familia pobre mas que, pela intelligencia, exerce enorme influencia na China

George SOKOLSKY
(Escriptor norte-americano)
(Copyright dos "Diarios Associados")

NOVA YORK, março.

CHARLES Jones Soong desembarcou em Boston de um veleiro americano, o "Colfax", no qual viajara como ajudante de limpeza. Nada se sabe de sua vida anterior; mas está provado que, já na America do Norte, fez-se methodista e foi baptizado numa igreja da rua Cinco, de Wilmington, pequena cidade sulista; e no baptismo recebeu o nome do seu padrinho Charles Jones.

Sabe-se, tambem fóra de duvida, que nos Estados do sul ganhava a vida com a venda ambulante de cadeiras e que, nos momentos livres, frequentava o Collegio de Trindade, a actual Universidade de Duque; e que, mais tarde, graduou-se na Universidade de Vanderbilt. Charles Jones Soong regressou á China como missionario christão, para diffundir o Evangelho e ensinar o inglez. Ajudou a fundar a Associação Christã dos Moços — Y.M.C.A. — da China. Fez-se editor e impressor de biblias. Era um homem honesto e temente a Deus. Mas as circumstancias o fizeram revolucionario, e Charles Jones Soong empregou-se como secretario e thesoureiro de Sun-Yat-Sen.

Segundo se sabe, casou-se elle com uma das irmãs Ni, tambem pregadora da igreja methodista em Shanghai. Nunca vi Charles Jones Soong, mas tive a honra de conhecer á sua esposa. Era uma mulher de caracter decidido, energica, dotada de singular perspicacia; emquanto viveu, dirigiu com mão firme o destino de seus filhos. Deu a cada um delles a educação adequada, tarefa não facil, visto que os Soong não eram ricos.

OS FILHOS DE SOONG

Eram tres filhos e tres filhas. Duas das filhas, Ai-Ling e Ching-Ling, foram educadas em Macon, na Georgia, sob a vigilancia do bispo Ainsworth; Mei-Ling, a menor, educou-se em Wellesley. Dos filhos, T. V. Soong e o menor, T. A. Soong, foram enviados para a Universidade de Harvard; T. L. Soong estudou na Universidade que recebera seu pae, de Vanderbilt. A igreja methodista mundial exerceu marcada influencia em sua educação.

Para sua psychologia, todos os Soongs pertencem aos Estados Unidos. Lembra-me que, quando T. V., T. A. Soong e Mei-Ling voltaram dos Estados Unidos para a China, lutaram com grande difficuldade para se readaptarem á atmosphera oriental, sobretudo T. V. Soong, impaciente por ver o seu paiz progredir. Nos primeiros annos de nossa chegada á China — eu os havia acompanhado — os filhos de Charles Jones Soong encontravam-se frequentemente commigo, com a minha noiva, commigo e com alguns norte-americanos mais; dedicavamo-nos a jogar algum jogo occidental e, ás vezes, a dansar. Seria talvez a primeira vez que nativos e americanos dansavam juntos em territorio chinez. A sra. Soong desapprovava a dansa, porque desapprovava tudo que fosse condemnado pela orthodoxia methodista.

Não conheci um só membro da familia Soong que não fosse pessoa de talento; porém, no meio desse conjuncto de talentos, destaca-se a intelligencia superior da irmã maior, Ai-Ling, a actual esposa do dr. H. Kung, ministro das Finanças do governo de Nankim. O dr. Kung tambem é christão, conquanto seus paes pertencessem á religião de Confucio. Encontraram-se pela primeira vez no Japão, quando ella era secretaria do dr. Sun-yaol, secretario de uma Y.M.C.A. da China.

Os Kung são poderosos e ricos. A familia é formada de banqueiros e proprietarios de drogarias. O dr. Kung, pessoalmente e nos negocios, é homem de grande tacto e refinada sagacidade.

A sra. Kung conhece melhor que qualquer homem do seu paiz os refolhos da politica chineza. Mulheres como ella não precisam do suffragio feminino para agir politicamente: governam pela propria força do seu talento. Ella prepara o caminho que leva o homem ao triumpho. Arma o alçapão em que o homem cairá irremediavelmente. Desperta cada uma das correntes da opinião publica, capaz de conhecer um homem melhor do que elle proprio se conhece, conforme com segurança. E' a ella que corresponde a direcção da sua familia.

A ESPOSA DE SUN-YAT-SEN.

Ching-Ling Soong, que se casou com Sun-Yat-Sen, offerece singular contraste com sua irmã. Muito gentil, de caracter doce e voz suave, tem, entretanto, o sentido e a experiencia do sacrificio. O seu proprio casamento com Sun-Yat-Sen, muito mais velho que ella, de religião diversa e, ainda por cima, já com outra esposa, nos fala do seu temperamento resignado. Entregou-se a elle como quem se entrega a uma causa, e desde esse momento Ching-Ling conheceu os dissabores e perigos da vida revolucionaria.

Depois da morte de seu marido, o seu partido subiu ao poder e toda a China se submetteu ao jugo do grupo que antes havia perseguido encarniçadamente. O dr. Sun era deificado e ella, como esposa abnegada, occupava um logar privilegiado no sentimento dos seus compatriotas. Não obstante, ella preferiu o desterro; foi para a Russia, e logo para a Allemanha, porque comprehendeu que Chiang-Kai-Shek e sua propria familia haviam traido a revolução. E, quando regressou á China, mais amargurada do que nunca, falou em "meetings" contra os seus proprios parentes e contra o general. Mas ninguem se atreveu a levantar um dedo contra ella, porque Ching-Ling é a mulher mais querida e respeitada de toda a China.

T. V. Soong, o irmão mais velho e então o verdadeiro chefe da familia, mandou a sua irmã mais moça a Karbim, afim de pedir á Ching, em nome da familia, que cessasse as suas criticas. A resposta della tornou-se famosa: "A familia Soong nasceu para servir a China, não a China para servir a familia Soong".

UM MINISTRO IMPROVISADO.

T. V. Soong é uma complexa e curiosa personalidade. Intelligente, ambicioso, com grande capacidade de trabalho, poderia ter chegado a ser um dos grandes homens do seu paiz. Surgindo no começo da revolução, foi nomeado ministro das Finanças sem experiencia nem conhecimentos da materia; e, não obstante, quasi da noite para o amanhecer, tornou-se respeitavel e competente financista.

Antes tentara elle as actividades bancaria e commercial sem exito. Entretanto, como ministro das Finanças do governo de Nankim, soube desempenhar-se com tanto acerto que negociantes e banqueiros, chinezes e estrangeiros, admiraram e applaudiram os seus actos sem restricção.

Mas a inveja que Soong sempre teve do seu cunhado Chang-Kai-Shek foi a sua maior fraqueza e a causa de sua ruina. Um e outro surgiram juntos da obscuridade. Ambos são productos da revolução, na qual os dois se ajudaram mutuamente. Porém, T. V. Soong começou a mostrar-se descontente do poder que dava a Chiang a sua situação militar e seu caracter dominador, ao mesmo tempo que o general começava a duvidar da lealdade do seu cunhado. Collocada entre os dois, a senhora Kung inclinou-se por Chiang; e seu irmão ficou definitivamente relegado. Já os chinezes não falam na "dynastia Soong" nem affirmam que T. V. Soong e Chiang respiram a mesma atmosphera. Agora um abysmo intransponivel os separa.

Quando Chiang-Kai-Shek manifestou o seu desejo de casar-se com Mei-Ling, T. V. Soong partiu para o Japão para desligar-se da responsabilidade, que lhe cabia como membro mais velho de uma irmandade orphã. Foi a sra. Kung quem tratou do assumpto. A miudo, em palestras commigo, Soong criticava acremente a politica e os methodos de Chiang; comtudo, e ao mesmo tempo, Soong está empenhado em obter todo o dinheiro possivel para os exercitos de Chiang.

A pedra de toque das divergencias dos homens encontra-se no desejo de Soong de que terminasse a dictadura militar, dando logar a um governo civil. E um governo civil não poderia prescindir delle. Emquanto os exercitos dominarem a China, Chiang será supremo e inamovivel no seu cargo. E' absurdo suppor que o distanciamento desses dois homens seja consequencia da politica da tolerancia do governo de Nankim, em face do Japão. T. V. Soong foi sempre tão amigo do Japão quanto o proprio Chiang. A inveja foi o que os separou.

INFLUENCIA FUNESTA DE UM FUNCCIONARIO DA LIGA DAS NAÇÕES.

Mas isto não seria bastante para T. V. Soong deixar o governo de Nankim, se não fôra a influencia funesta do dr. Rajchman, da Liga das Nações. Para todos os que o conhecemos, T. V. Soong foi sempre e simplesmente o T. V. Homem alegre, excellente camarada, generoso e simples, embora com alguma rudeza de maneiras. O doutor Rajchman e os demais conselheiros da Liga divertiam-se á custa de sua ingenuidade, de fórma que nenhum chinez o toleraria. "Sua excellencia!" "Senhor ministro". T. V. sentia-se profundamente lisonjeado com esse tratamento protocollar. E um dia o seu secretario informou-nos com tristeza que T. V. já não era T. V., mas o doutor Soong.

T. V. acreditou demasiado no poder da Liga, e cedeu ás suas suggestões. Foi assim no caso da Manchuria, no qual teve attitude tão contraria aos interesses de Chiang-Kai-Shek quanto aos da propria China. De regresso á Europa, fez uma verdadeira collecção de condecorações; mas todos os seus discursos são criticas acerbas á politica do marechal. E, quando as noticias chegaram a Nankim, T. V. deixou de ser ministro das Finanças. As condecorações de nada lhe valeram.

Claro que elle não está com a sua carreira politica encerrada. A sua falta pode ser-lhe proveitosa para o futuro.

Mei-Ling casou-se com Chiang-Kai-Shek seduzida pela sua aureola de heroismo. Nisto ella foi accorde com os sentimentos da familia. Formosa, dotada de caracter energico, qualquer homem ella poderia servir.

Uma singularidade da China é não haver um homem de posição que não seja traido pelo seu secretario. Num povo convulsionado pela anarchia, todos os meios são bons para subir; mas Chiang-Kai-Shek confia em sua esposa. E' ella a sua secretaria, e secretaria irreprehensivel. Sua cultura, sua intelligencia e sua comprehensão do problema chinez põem-na á altura do politico mais sagaz do paiz. E Mei-Ling, como a sra. Kung e T. V., é uma trabalhadora incansavel.

Esta é a historia resumida, com as suas climadas naturaes, da familia que durante os ultimos vinte e cinco annos tão patrioticamente tem dirigido a China, que a cada um delles deve alguma coisa de sua prosperidade, do seu progresso moderno.

Publicações recebidas

Boletim da Camara de Commercio Chileno-Brasileira (abril); Brasil Ferro-Carril (15 de abril); O credito á producção e a reforma do Banco do Brasil (pelo deputado Alde Sampaio); Boletin de la Camara de Comercio Argentina en el Brasil (março); Revista de Educação (março e junho); Monitor Mercantil (17 de abril); Prattista (janeiro-março); Revista do Instituto de Café do Estado de São Paulo (fevereiro); Cimento e Concreto (nrs. 3 e 4); O Setentrião (Jacarézinho, março); Boletim da S. U. C. dos Varejistas de Seccos e Molhados (fevereiro); Minas Geraes — revista da producção (março).

STELLA ME ABRIU A PORTA

(Conclusão da 1ª pagina)

Tinha o casco preto, baixo, um ar de navio fantasma, muito vagaroso. No mar das Antilhas, uma tromba dagua deu conta delle. Não se salvou ninguem. Eram sessenta homens. Ella tinha oito annos. A mãe ficou como loura, não queria acreditar. Ninguem nunca pensara que o pae casasse com ella. Conheceram-se desde pequenos, tinham sido vizinhos muitos annos. Um dia elle chegou de uma viagem, foi procural-a, dizendo: que queria a certidão della para tratar dos papeis. E quinze dias depois estavam casados. Um mez passado, elle partiu. Seis mezes mais tarde voltou. Mais quinze dias e lá se foi. Quando veiu de novo, ella tinha uma semana de nascida, era muito gorda — uma bola! A mãe escolhera o nome: Lourdes. Elle não disse nada e foi registral-a. De volta é que se viu: registrou-a com o nome de Stella.

Tinha ella seis para sete annos, quando elle veiu muito doente de uma viagem. Era um rheumatismo muito forte, que quasi não o deixava dormir. Ao fim de alguns dias estava livre das dores, já podia dormir. Mas o medico recommendou que tomasse cuidado, fizesse, se possivel, um tratamento mais demorado. Ella tinha seus cobres juntos e seis mezes pôde ficar em casa, se tratando. Foi um tempo feliz! Recordava-se com saudade, commovida, umas lagrimas furtivas nos olhos. Elle era muito bom! Amava-a muito. Passeavam juntos, iam ao cinema, comprava-lhe uma porção de brinquedos, enchia-a de sorvetes, balas, gulodices, vestidos novos. O padrinho, que era engenheiro, ralhava com elle: Você acaba estragando esta pequena de todo o geito. Elle ria: Estragava o que era delle. E', retrucava o padrinho, estraga o que é seu, mas quando fôr embora quem aguenta são os que ficam.

Quando elle morreu, a mãe ficou allucinada. O padrinho protegeu-as. A mãe trabalhava como uma moura, lavando para umas familias melhores da vizinhança. Ella, no principio, é quem entregava a roupa. Mas estava na escola. Fôra um pouco avoada na escola. Muito distraida, diziam as professoras. O padrinho queria que ella fosse depois para a Escola Normal, saisse professora, tivesse o futuro garantido. Era bom. Mas, infelizmente, morreu de repente do coração, quando ella ia acabar o curso primario aos quatorze annos. A madrinha ficou mal de vida. Era de S. Paulo, voltou para lá, pois tinha ainda os paes vivos. Adeus estudos! Foi obrigada a trabalhar. Mas não para lavar. A mãe não consentiu. Fosse costurar. Dona Amelia costurava para a vizinhança, tinha boa freguezia. Acceitou-a como aprendiz. Tres mezes depois estava afiada. Costurar é facil. Um pouco de geito, um pouco de paciencia, um pouquinho de gosto, o resto vae sozinho. Mas dona Amelia não queria ainda pagal-a. Era uma exploração! para um "atlier" no Estacio. para um "atelier" no Estacio. Depois — a patrôa era muito implicante — saiu e foi trabalhar na Mariposa Azul, na rua Sete. Se aguentou um anno ahi, mas trabalhava muito, comia mal, gastava de bonde... Assim, tratou de arranjar um emprego mais perto, no bairro mesmo. Esteve pouco tempo nelle. A mulher era damnada! Só vendo. Agora estava com madame Graça. Madame era muito boa. Lá se iam tres mezes.

Um dia, ella me disse:

— Não sei por que, tenho vontade de fugir.

Eu olhava seu corpo, não respondi. Fóra do amor não ha salvação — era o grito dentro de mim. Mas sentia que ella fugiria mesmo, um dia, para nunca mais. Não sei por que, nada faria para prendel-a. Aceitava a idéa da fuga como um acontecimento que não podia deixar de ser. As mãos della eram quentes — apertavam. Os seus olhos eram bem o chamado do mar, o chamado das ondas de um mar desconhecido, verde, fundamente verde, mysterioso. Me sentia fraco. Por que não faria nada para prendel-a, — fóra do amor não ha salvação! — para tel-a sempre ao meu lado, já que eu sentia que amava-a? Não sei. Está tão distante tudo isso hoje, e o mesmo mysterio perdura. Por onde andará Stella? Em que mares de homens se perdeu?

A's nove horas eu esperava por Stella. Era uma vespera de Natal, muito quente, de um céo muito claro. Ella chegou-se e me disse, calma, resoluta, com uma grande indifferença pelo destino:

— Aqui estou.

Fomo andando, resolvidos. Tudo estava preparado por mim, com uma meticulosidade que me assombrava a mim mesmo. Tinha tratado o quarto. Tinha discutido com o homem, combinado a chegada.

— E' uma moça direita, dissera ao homem. Séria.

— Destas vêm cá ás duzias.

Era portuguez, com um sotaque muito carregado, um olhar sordido que me arrepiou. Eu rebati com raiva:

— O senhor está muito enganado!

O homem baixou-se como um tapete. "Desculpasse-o... Mas é que..." Não quiz saber de mais nada. Sai. Estava tudo combinado. A's nove, nove e meia, estaria lá com ella.

Fomos indo. Andámos alguns minutos sem dizermos uma palavra. Jamais pude saber se era por entendimento tacito, por medo subito do destino, ou por um nojo antecipado do depois. Seis que ella me disse, de repente, com a voz mais rouca, os olhos mais verdes, apertando-me a mão com mais calor:

— Não devia ter vindo.

Eu tremi e parámos numa pequena ponte, como se mutuamente tivessemos combinado parar, não ir para a frente, ficarmos ali, para sempre pregados. A lua é paz, é pallida e nós tão pallidos. As horas correm, o barulho do rio correndo tinha uma tristeza de morte.

Duas velhinhas desceram a rua, vagarosas, de preto, escondidas nos chales. Passaram outras pessoas, fórmas vagas, que não pareciam deste mundo. E os sinos tocavam, tocavam...

— Vamos? perguntou ella rompendo um silencio, que parecia ser eterno.

Não fomos. Ficámos, pregados na pequena ponte, ouvindo o barulho do rio e o barulho dos sinos, vendo as estrellas na altura, esquecidos, perdidos, como restos de um naufragio.

ONDE AS MULHERES MANDAM...

José Maria BELLO
(Copyright dos "Diarios Associados")

RECEBI de um amigo residente em Londres um pequeno romance, apparecido ha cinco ou seis mezes em edição fóra do commercio e que, por isto, não teve, na abundantissima producção literaria da Inglaterra, o exito de que era digno. O titulo é um tanto banal, evocando o de qualquer "film" cinematographico: "Where women rule..." Mas a forma pareceu-me excellente, concisa e clara, a observação cuidadosa e as figuras bem recortadas na trama singela da ficção. Para os leitores brasileiros, "Onde as mulheres mandam" tem especial interesse, porquanto a sua acção decorre no Rio. O autor, Oliver Baily (talvez um pseudonymo), de certo viveu algum tempo entre nós; conhece bem a topographia da cidade e não deturpa os nomes locaes. Ha no seu livro uma especie de mancha de Copacabana, numa tarde de ameaça de temporal, finamente impressionista. Outros trechos da accidentada paizagem carioca são recordados com enternecimento, como, por exemplo, Paula Mattos. Uma volta de automovel á noite no velho bairro, silencioso e deserto, com suas grandes chacaras, cheias de arvoredo, leões de faiança e madresilvas rescendendo, assignala algumas paginas de graciosa poesia de "Where women rule..." A analyse de Baily é, muitas vezes, de singular acuidade; não lhe faltam á novella alguns toques de humor e imprevistos ironicos. Estudando os nossos costumes ou o que melhor se chamaria a nossa vida de sociedade, preoccupam-no especialmente as relações affectivas entre os dois sexos.

Não me proponho a resumir o entrecho do curto romance; este afigurou-se-me mesmo simples pretexto para algumas annotações psychologicas sobre a vida amorosa dos brasileiros ou, pelo menos, de certa classe da sociedade carioca, com a qual Oliver Baily teria tido frequentes contactos. Julga o romancista inglez que em nenhuma grande cidade é mais completo o predominio das mulheres do que no Rio. Parece-lhe quasi morbida a submissão dos homens aos caprichos femininos. Dahi, a estranha abundancia das tragi-comedias de amor. Como os brasileiros emprestam ao sexo importancia extrema, sentimentalizam e romantizam com facilidade. O amor não é jamais entre elles um "divertissement" (em francez, no texto) ou um "fair play"; adquire sempre um sabor de soffrimento amargurado, que explode frequentemente no burlesco ou no tragico. Ciumento como um mouro (a trivial comparação é de Baily) e trazendo ainda comsigo a tradição do dominio masculino da sociedade fechada de outrora, o brasileiro só pela violencia consegue emancipar-se da absorvição das mulheres. Os heróes de "Where women rule..." são todos elles mordidos de amores romanticos, e, no fundo, desequilibrados dos sentimentos, em permanente luta intima contra a obsessão "freudiana". Talvez, (imagina o autor, através da digressão de uma das suas personagens) a inferioridade numerica das mulheres seja a causa da sua extraordinaria valorização. A mulher de sociedade (o mundo das velhas familias, que cultivam as virtudes classicas, não interessaram a Baily) tem de ser disputada asperamente como a mais preciosa das mercadorias. Um estado aggressivo de polyandria...

A consequencia destas condições é, naturalmente, a futilidade sem par das mulheres. Baily acha-as, em regra, lindas, encantando-o principalmente, a variedade do typo physico. Mas a permanente atmosphera de namoros e madrigaes em que vivem, as inferiorizam numa futilidade infantil. As que passam em "Where women rule...", como copias das que Baily conheceu ou como symbolos, são pouco mais do que bonecas enfeitadas, embora duas ou tres muito intelligentes. Permanentemente mimadas, no fundo, estimam-se muito a si mesmas, o que as impede de estimar as outras pessoas do seu sexo ou do sexo opposto. Podem ser e são geralmente boas esposas e mães optimas. Camaradas, amigas, capazes de se identificarem com a vida dos homens que as prezem, servindo-lhes de estimulo e de emulação, é muito raro ou quasi impossivel.

Estas são as principaes observações que se induzem do romance de Baily. Como disse em começo, a ficção é extremamente simples; tenue pretexto para a analyse de certos aspectos da vida carioca e para alguns dialogos, ás vezes longos e monotonos, mas, commummente maliciosos e finos. Abundam as scenas semi-comicas, e não faltam algumas tentativas de suicidios e alguns tiros sem maiores consequencias de amantes que são ou se julgam traidos. A uma conclusão precisa chega Baily: a necessidade de se intensificar a emigração de mulheres para o Rio, já que os brasileiros não sabem refazer a propria educação sentimental. Outra suggestão maliciosa do autor visa os romancistas europeus, principalmente francezes. Incita-os a procurarem no Rio o scenario para as suas novellas de amor, desde que é a nossa cidade uma das raras em que ainda será possivel ao velho thema offerecer alguns aspectos sensacionaes.

Lamento que a modestia ou o desdem de Baily pelas glorias literarias não tivessem permittido ao seu interessante romance maior divulgação...

LETRAS ESTRANGEIRAS

JAMES SAXON CHILDERS — "Sailing South American Skies" — 1937

Euryalo CANNABRAVA

James Saxon Childers suggere-nos algumas reflexões sobre o sentido do jornalismo e da reportagem na vida moderna. A reportagem é um dos capitulos mais ricos e significativos da psychologia collectiva. Nada revela melhor a mentalidade de um povo, as suas tendencias, as suas aversões e as suas falhas. Nada reproduz mais directamente a vida e os centros de interesse da communidade. O reporter é producto do meio em que actua, consequencia immediata da realidade social e registrador dos processos que agem, momentaneamente, sobre as camadas superficiaes e profundas da consciencia popular. A boa reportagem não perde nunca o sentido do actual, a percepção das forças latentes que movem o espirito publico, procurando sempre participar das emoções e dos complexos affectivos que impulsionam as massas e alimentam a opinião. O reporter moderno tornou-se um precioso auxiliar do sociologo, do politico e do historiador. A reportagem esclarece as tendencias da collectividade, fornece indicações flagrantes sobre as correntes da opinião publica e nos faz entrever, suggestivamente, o choque ou a mysteriosa elaboração das forças creadoras da realidade social, politica e historica. Mas, a reportagem deve evitar as interpretações doutrinarias ou a theoria explicativa, que só fica bem no artigo de fundo ou na collaboração assignada. O reporter fornece, apenas, o documento, o facto e a realidade immediata. Não se póde confundir reportagem com o artigo, a simples noticia, o topico, o commentario e a critica dos acontecimentos. O reporter não commenta, não interpreta e não explica. Elle limita-se a reproduzir, mesmo quando tem a illusão de expressar a sua experiencia intima ou o resultado da sua observação pessoal. A reportagem deve ser objectiva e impessoal, afim de alcançar o desejado effeito sobre os leitores occasionaes. Ella deve ser synthetica, directa e acritica. O reporter que obriga o leitor á meditação torna-se enfadonho e não se mostra apto ao exercicio adequado do seu mister. O gosto pelo pittoresco, pela imagem concreta e pelas approximações imprevistas e exactas são responsaveis por grande parte dos triumphos nessa difficil arte do jornalismo.

Entre os reporters e jornalistas modernos, os americanos occupam uma situação especialissima. O reporter americano é qualquer coisa de especifico e de incomparavel pela audacia, pela truculencia e pelo sentido permanente do "bluff" e da mystificação. O escriptor inglez Chesterton foi victima docil de alguns desses infatigaveis caçadores de entrevistas, que ouvem muito bem e reproduzem errado, visando o escandalo proposital e lucratico. Chesterton observa, maliciosamente, que as suas phrases inglezas, traduzidas pelos reporters americanos, mudavam inteiramente de sentido. Chegando aos Estados Unidos e, perguntado a respeito de recentes perturbações sociaes, o escriptor não hesita em tecer largos commentarios sobre o problema geral do trabalho e sobre a questão da crise capitalista. Qual não seria a sua surpresa ao encontrar, no dia seguinte, a noticia, escripta em grandes caracteres, de que defendera opinião favoravel aos grevistas ferroviarios!

Frequentemente se observa que o conteudo das noticias vehiculadas pelos jornaes americanos não corresponde ao titulo espalhafatoso que as encima. O motivo disso provem de que o jornalismo attingiu tal grão de especialização nos Estados Unidos que o redactor do noticiario não é nunca encarregado de escrever os respectivos cabeçalhos.

A tendencia do jornalismo americano para a especialização constitue o segredo da sua força e do seu crescente prestigio perante a opinião publica. A palavra do technico, do especialista e do perito em certos assumptos encontra na imprensa dos Estados Unidos ou da Inglaterra uma repercussão incalculavel. O ambiente é mais do que propicio ao aprofundamento de particularidades e aspectos desconhecidos do leigo, mas susceptiveis de interessar a sua attenção. Entre os assumptos mais pittorescos que a imprensa americana vem explorando nesses ultimos tempos, figura o problema das relações dos Estados Unidos com a America Central e a America do Sul. Durante muito tempo, os Estados Unidos consideraram os povos do centro e do sul da America como presa facil da sua ambição ou da sua industria. O aspecto psychologico do intercambio, os problemas culturaes e as contingencias historicas de cada um desses paizes não mereciam a attenção da plutocracia insolente e aggressiva que orientava politicamente o governo norte-americano. E com a experiencia da crise, dos sem trabalho e do refluxo das operações commerciaes, os norte-americanos modificaram um pouco a sua attitude em relação aos outros paizes do continente, e já se nota, através da imprensa e dos livros, uma campanha bem conduzida sobre as vantagens da comprehensão e do estudo das questões sul-americanas.

O livro de James Saxon Childers articula-se nesse trabalho de intensa e dilatada propaganda, pois o autor não se cansa de salientar o valor commercial desse vasto mercado para o capitalismo "yankee". Nota-se, perfeitamente, que a sua reportagem aerea não tem um objectivo puramente recreativo, porque o autor indaga, estuda, compara e analysa com aquelle criterio pratico muitas vezes infallivel que fez a grandeza e a solidez da Republica norte-americana. As suas observações são frequentemente agudas e exactas, embora o escriptor disponha de uma reserva maior de imagens colhidas no ar do que na superficie terrestre. Atravessar todo o continente por via aerea, pairar sobre as cidades, os valles e as florestas, sentir o frio das altitudes elevadas, contemplar os vulcões e a neve esgarçada dos picos solitarios representa, sem duvida, uma admiravel aventura que o jornalista sabe viver com toda intensidade. E' possivel que as suas impressões nem sempre se ajustem á prosaica realidade da vida terrena, e que o facto de observar do alto altere a visão normal das coisas e dos homens, mas, por isso mesmo, o autor realizou uma experiencia que foge á monotonia das viagens maritimas e dos longos percursos por via ferrea. Além disso, as condições da sua viagem permittiram-lhe "viver" o tempo como um valor especifico e estranho ás nossas impressões habituaes.

E' pena que a reportagem de Saxon Childers nunca se eleve á altura de uma especulação philosophica sobre a consciencia temporal do observador que se desloca no ar a trezentas milhas por hora. Somos forçados a nos contentar com as suas impressões do tempo após as etapas do seu itinerario, quando o escriptor pisava terra firme e ainda vivia a emoção do recente percurso. Affirma o jornalista que a rapida mudança de cidade para cidade, de uma civilização para outra civilização, póde provocar no viajante a representação paradoxal de que elle se encontra atrás de si mesmo. Verifica-se, frequentemente, que o itinerante conserva ainda a carga emotiva adquirida durante certo trecho do percurso, quando é obrigado, repentinamente, a entrar em contacto com outro ambiente, outras coisas e pessoas.

Se alguem viaja do Cairo a Gibraltar, por via maritima (observa Saxon Childers com finura), dispõe de tempo sufficiente para conversar longamente sobre as pyramides, sobre o Nilo e sobre a historia da occupação britannica. E' possivel até que leia um livro sobre Gibraltar. Dessa fórma, quando o viajante attinge a sua meta, já se desfez do lastro emotivo produzido pela permanencia no local de onde partiu e está completamente escoteiro para receber impressões novas em Gibraltar. O mesmo não se dá no percurso aereo, porque a rapidez do transporte faz com que as impressões se accumulem umas sobre as outras, sem que haja intervallo bastante para que ellas se succedam normalmente no tempo.

Mas a parte mais interessante do livro é justamente a que relata as observações directas do autor, o seu contacto com o homem americano, a sua perplexidade deante de certos habitos e costumes, a sua incomprehensão perante o que ha de intimo ou de mais interiorizado no caracter dessas populações mestiças e turbulentas. Saxon Childers tem o attractivo pelas fórmas externas e pelas manifestações objectivas da civilização sul-americana. Não lhe resta tempo para descobrir o que se esconde sob as apparencias, o que se dissimula atrás dos phenomenos visiveis da realidade politica ou humana da America do Sul.

E' interessante que a maioria desses escriptores americanos e inglezes, que cultivam a literatura impressionista e fazem o commentario dos factos actuaes, tem accentuado pendor para considerar os processos da realidade social e historica, sob o angulo de uma sociologia behaviorista que valoriza, de preferencia, o aspecto externo e a objectividade da conducta. Esse behaviorismo extremado perante a materia social empresta, muitas vezes, ás suas observações e theorias um feitio empirico que redunda em pura ingenuidade.

O escriptor Saxon Childers presta discreta homenagem a essa tendencia dos seus concidadãos a se impressionar com o lado positivo, qualitativo e exterior da vida humana. Elle é, de certa maneira, tambem um behaviorista, isto é, um observador que restringe a sua capacidade de interesse ao que se exterioriza e se projecta nos gestos, nas attitudes, nas palavras e nos acontecimentos directamente verificaveis.

Por outro lado, o seu interesse pelo documento, pelo sensacional e pela nota susceptivel de exploração jornalistica encontra em quasi todas essas paginas a mais ampla applicação. Em Nicaragua o que desperta a sua curiosidade de itinerante é descobrir o autor da morte de Sandino, como em Guatemala não resiste ao impulso de fazer uma reportagem sobre as condições miseraveis em que vivem os "chicleros", isto é, os proletarios que extraem das arvores a gomma que alimenta o vicio mais popular na America do Norte. Panamá offerece-lhe a opportunidade de verificar até que ponto uma aristocracia constituida por militares e funccionarios graduados póde corromper o ar respirado pelos homens. Finalmente, toda a America Central parece-lhe um plagio canhestro e ridiculo do que ha de peor nas cidades norte-americanas.

Onde o escriptor encontra originalidade, selvageria e attracção é em plena America do Sul, onde sopra o vento dos pampas e ondulam os picos nevados da cadeia dos Andes. No Mexico assiste a uma turbulenta sessão do syndicato das mundanas ("vendedoras de amor"), que se reunem para protestar contra o augmento dos impostos e o decrescimo da renda. O espectaculo de uma tourada inspira-lhe paginas admiraveis sobre o sport sanguinario e deshumano. E, assim, o leitor é conduzido pelos ares através da Colombia, do Equador, do Perú e dos Andes. Buenos Aires é uma Nova York que fala hespanhol ou uma Chicago quanto á extensão, á industria de carnes e ao indice de vida material. O escriptor não se sente feliz com o formalismo e o feitio convencional dos costumes argentinos. Prefere, evidentemente, o Rio, onde não evita o logar-commum de se extasiar perante a natureza ("the most beautiful city on earth"). O Amazonas consegue espertar o fundo lyrico que dorme na alma de todo saxão. Em Manáos, contempla as ruinas da civilização da borracha e se commove deante de um velho pardieiro que, outrora, viu passar carruagens e se illuminou, durante as temporadas theatraes, para receber as damas elegantes e os cavalheiros encasacados. A Guyana Franceza só interessa pelo seu systema penal e pelo presidio da ilha do Diabo, onde são internados sómente os que commettem crime de alta traição. Apesar da rigorosa vigilancia, todos os annos escapam da colonia penal (cerca de doze prisões espalhadas pela Guyana, com oito mil sentenciados) perto de duzentos homens, dos quaes costumam escapar, apenas, dois. O autor descreve os perigos da "Jungle", da travessia do rio, cheio de crocodilos, que conduz a Paramaribo, e das formigas vermelhas que devoram um homem em vinte e quatro horas. A descripção de Paramaribo, com as suas ruas limpas e em linha recta, com a sua população variegada de indu's, negros, javanezes, chinezes, indios e homens brancos repousam os nossos nervos do quadro dantesco que elle nos faz entrever na Guyana Franceza.

Em S. Domingos, o dictador negro Trujillo exige que se elogie o seu governo e que, ao pronunciar o seu nome, se accrescente o delicioso epitheto de beneficiador da patria. Como verificam, não ha sensivel differença entre a Republica de S. Domingos e certos regimens totalitarios da Europa.

O livro de James Saxon Childers exprime tambem um constante appello aos Estados Unidos para a humanização da sua politica com a America do Sul. E' necessario que os norte-americanos se convençam de que já passou a época da doutrina de Monroe e das ameaças constantes de intervenção. As relações entre as duas Americas só se podem fazer através de uma reciproca comprehensão, isto é, de uma politica que leve em conta as profundas differenças que nos separam e as secretas affinidades que nos approximam.

UMA companhia lyrica levou, ha tempos, aqui no Rio, os "Pescadores de Perolas", de Bizet; uma companhia de revistas levou a "Perola da China", não nos lembramos mais de que autor ou autores. Isto significa que as perolas estão em moda. Continuemos, portanto, a ornamentar as nossas chronicas com a preciosa concreção dos molluscos.

Diversão innocente

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Tomemos agora do "Epitome de historia da civilização para o quinto anno seriado", do padre Max Schneller. Logo á pagina 18, diz elle que Malherbes defendeu Luiz XVI. Quem defendeu o rei foi Malesherbes. Mas que barafunda! Vê-se que persiste a confusão entre o poeta (que aliás não tem "s" final) e o politico. Já um dos nossos congressistas, creatura das mais estimaveis na intimidade, caira em engano opposto, alludindo em discurso ás rosas de Malesherbes. E' preciso, de uma vez para sempre, estabelecer uma especie de jurisdicção bem clara entre o autor das famosas quadras a Du Perrier e o critico de Buffon...

Cadoudal, que foi conspirador dos mais heroicos, não merecia que o autor do "Epitome" lhe estropiasse o nome.

Quanto á promessa de Ney a Luiz XVIII, não foi propriamente trazer Napoleão algemado, por occasião do seu regresso da ilha d'Elba, e sim trazel-o numa gaiola de ferro. Henry Houssaye fornece todos os detalhes a respeito no volume "1815 — Les Cent Jours", de pags. 275 a 276, detalhes aproveitados no "Napoleão" de Dmitry Merejkovsky.

Tambem o bravo caudilho christão Zumalacarregui não devia ter o nome maltratado, assim tantos annos depois de morto, com a mesma furia com que cirurgiões ou curandeiros brutaes lhe maltrataram a perna para extrair uma bala inimiga das carnes do guerrilheiro.

"Lei ferrea" não é a traducção justa daquillo que supponho ser uma phrase de Lassalle e que em francez sempre apparece como "la loi d'airain". Melhor ficaria lei bronzea" ou "de bronze". Aliás, Emile Faguet, no segundo volume dos "Propos littéraires", accentua que, se a tal phrase foi inventada pelo economista Lassalle antes de o ser pelo economista Marx, já o fôra antes de Lassalle pelo economista Ricardo...

Classificação erronea a de, no sentido literal, incluir Chateaubriand, que só excepcionalmente compôz alguns versos, entre os grandes poetas do romantismo francez, ao lado de Lamartine, Victor Hugo e Musset. Peor ainda o dar Alfred de Musset como autor das "Méditations poétiques", que nenhum alumno de historia literaria desconhece pertencerem a Lamartine. Mesmo, a rigor, a "Notre Dame de Paris" não deve ser mencionada ao tratar-se do Victor Hugo poeta e sim do romancista.

Simples compensação: o nome de Burns é augmentado, emquanto o de Garrett é encurtado.

Dizer que "Os esposos promettidos" são um romance de Manzoni não é bom vernaculo. Em italiano o livro chama-se "I promessi sposi", mas em portuguez intitula-se "Os noivos".

Será erro de revisão o neologismo "emissionario". Conhecemos "emissario" e "missionario". Mas nem mesmo que um pharmaceutico enfrascasse os dois e lhes applicasse a famosa indicação "misture e tome", nem assim acharia freguezes para a nova droga...

Grave equivoco é infligir a Paul Verlaine a nacionalidade belga. Verlaine nasceu em Metz, antes da Lorena ser annexada á Allemanha em 1871, e sempre fez questão de se dizer francez, utilizando-se, ao deitar patriotismo, de uma especie de "cocarde" verbal que não ia sem ennobrecel-o.

José Bonifacio passa de Andrada a Andrade, abandonando Martim Francisco e Antonio Carlos afim de reunir-se aos srs. Mario e Oswald de Andrade.

Não se me afigura modificação apreciavel aportuguezar o rotulo do romance de mistress Beecher Stowe para "A choupana do Tio Tom". Por que não deixar como estava: "A cabana do Pae Thomaz"?

Ainda desorientador para os estudantes que aceitam tudo num sentido directo é tachar o prosador Fenimore Cooper de "poeta romantico das (o certo é "dos") pelles-vermelhas".

Os nomes de Bryant e Ticknor soffrem perigosas contusões.

Erro asseverar que "na "Moreninha" e no "Moço louro" Macedo reproduziu com fidelidade e estylo agradavel a vida colonial". Esses dois romances exploram typos e ambientes do Brasil imperio e não do Brasil colonia.

Não menos errado affirmar que a "Retirada da Laguna", de Escragnolle Taunay, é romance de costumes sertanejos. Esta só com um "oh!" de bocca bem escancarada.

Mas o supremo absurdo consiste em dizer que Euclydes da Cunha, nos "Sertões", e Monteiro Lobato, nos "Urupês", "cultivaram o romance naturalista". Sim, senhores, isto se encontra com todas as letras á pagina 369 do "Epitome" do padre Schneller!

Tambem não sei ao que vem o nome de Alberto Rangel, por signal que deformado, numa lista de romancistas seguidores de Zola, parecendo-me igualmente inopportuno incluir na categoria "romance" os volumes "Sertão" e "Treva", de Coelho Netto, duas collectaneas de novellas.

Quanto ao sr. Raul Pederneiras é carioca e não gaucho. Gaucho era seu irmão Oscar. Elle e Mario Pederneiras nasceram aqui no Rio.

Finalmente, a avenida do Mangue, que nem sequer existe com esse nome, não foi propriamente "creação architectonica" do quadriennio Rodrigues Alves, não podendo unir-se, nesse particular, ás avenidas Beira-Mar e Rio Branco.

Alludindo a Gonçalves Dias, escreve o padre do "Epitome" serem os "Primeiros cantos" e os "Tymbiras" "perolas de perenne valor". Perolas de perenne valor são estas suas...

Na ultima edição da "Encyclopedia Britannica", em noticia, de resto excellente, o romancista Eça de Queiroz nasce em Villa do Conde. E' equivoco em que nenhum "ecista" ás direitas já agora deve incidir. Eça foi baptizado na Villa do Conde mas nasceu effectivamente em Povoa de Varzim.

Pae e mãe do prosador o deram sempre como tendo surgido no lindo recanto de pescadores e barqueiros, ou, para falar na linguagem de Antonio Nobre, de modestos "Vascos da Gama que andam a ensaiar". Ali collocaram, na casa natal do Eça, uma lapide commemorativa, e Theophilo Braga e Affonso de Dornellas, depois de longas pesquisas, confessaram não ter mais duvidas a respeito. O proprio escriptor declarou de uma feita, não me lembra já a que proposito, ser (a citação é de memoria) "um pobre homem da Povoa de Varzim".

Que Villa do Conde e Ovar, renovando o caso de Homero, se engalfinhem na ansia de disputarlhe o berço. Pouco pesa que em papeis de casamento do Eça retorne o nome de Villa do Conde, do mesmo modo que em sua certidão de obito, lavrada em Paris, o dão como nascido em Aveiro, que é cidade de outra região lusa. O ninho maritimo dos poveiros é que deve ufanar-se da maravilha ali occorrida e que importou em beneficio para tantos espiritos sofregos de bellas paginas: o nascimento de um José Maria Eça de Queiroz.

De um dos nossos geographos contam que converteu Petropolis em estação balnearia.

Para mostrar que possuia a sua erudiçãozinha em materia de letras, certo professor da Escola de Medicina citava o começo da "Iracema", de José de Alencar, como sendo verso e recitava, singularizando o vocabulo "frondes" e accentuando bem a rima:

Verdes mares bravios

De minha terra natal, onde
Canta a jandaia na fronde...

Os estudos do sr. Georges Raeders sobre o conde de Gobineau e outros são trabalhos em que não existe uma palavra a mais e em que o leitor não perde um minuto da attenção que lhes consagre. Demonstra o sr. Raeders que o norteiam serenidade e clareza. A documentação não permitte que subsistam lacunas deploraveis e a bibliographia é de homem que não recua deante das mais esfalfantes investidas contra papeis que só de pensar nelles dão somno.

Estamos, portanto, longe de um fabricante de inuteis monographias.

Mas a verdade é que, num escripto de jornal, talvez porque este genero nos esteja sempre compellindo á confecção apressada, elle se equivoque no tocante a ex-presidente Washington Luis filho do Estado de São Paulo.

Belmonte, o meu querido Belmonte, que renovou a caricatura entre nós e dispõe da arte de resumir graves ambientes politicos em adoraveis quadrinhos de meio palmo, simplificando sisudos retratos em silhuetas ironicas que correm logo do interesse dos paulistas para o interesse dos cariocas, andou mal querendo, á pag. 214 das "Idéas de João Ninguem", attribuir o "Apocalypse" a São João Baptista. O livro tenebroso é de São João Evangelista e nunca nenhum entendido em coisas judaicas pretendeu traspassar-lhe os direitos autoraes á pobre victima de Herodes.

Emfim, isso deve ser um encontro de contas, se recordarmos que um dos nossos grandes poetas contemporaneos, voluntariamente saido do mundo, falou em "São João Evangelista prégando no deserto", quando ahi, sim, o prégador é manifestamente o Baptista...

Para terminar, noticiarei aos leitores que o romancista Aristides Rabello, autor do "Hospede" e cujo nome eu tive a desattenção de converter em Henrique Rabello, confundindo-o com o poeta das "Nevroses", esteve no Rio e deseja publicar em livro as chronicas rimadas que estampou, com pseudonymo caipira, numa revista carioca. Isto me alegrou porque, a aferir pelo que ha tempos disse delle um outro semanario daqui, era facil acredital-o no outro mundo, com grave prejuizo nosso, tratando-se, como se trata, de um admiravel romancista de costumes, em tudo digno dos louvores com que o festejaram Antonio Torres, Pereira da Silva e Monteiro Lobato.

LIVROS NOVOS

"DOS MOTIVOS DETERMINANTES NO DIREITO PENAL", de Pedro Vergara — Moura Fontes — Rio.

O prof. Nelson Hungria escreveu ao sr. Pedro Vergara, sobre o livro acima, uma carta em que diz, entre outras coisas, o seguinte:

"Foi com intenso prazer que li, uma a uma, as paginas dos "Motivos Determinantes", e não tenho duvida de affirmar que essa obra veiu imprimir ao estudo do direito no Brasil um relevo jamais alcançado até agora. Não quero dissimular o meu enthusiasmo. Assim como não hesito em zurzir a ignorancia presumpçosa, applaudo com effusão d'alma os lidimos valores do nosso meio cultural, em cuja linha de cumiada está você (deixe-me que trate assim, pela muita sympathia que me merece). Seu livro não é uma obra improvizada com leituras de vespera: é um trabalho de pensamento, de meditação, de aturado estudo e raciocinio, de claro entendimento e amplo descortino. E', no assumpto, um trabalho definitivo. Apenas um reparo eu teria a fazer, se o meu nobre amigo o permittisse. Não me posso conformar com sua fé na psychanalyse. Eu até hoje só encontrei uma formula para exprimir o que penso acerca do freudismo: psychanalyse igual a zero.

....

Perdoe-me V. o desabafo. Fez-me mal aos nervos a idéa de que um talento como o seu se deixe embellezar por essa psychanalyse, que só no Brasil ainda se leva a sério."

SOCIEDADE BRASILEIRA DE TUBERCULOSE

Realizar-se-á quarta-feira, dia 7, ás 20.30 horas, em sua séde á Avenida Mem de Sá 197, a primeira sessão ordinaria do corrente anno.

Ordem do dia: Casos clinicos" pelo dr. Genesio Pitanga e "Tuberculose renal" pelos drs. Aloysio de Paula e Fernando Paulino.

DANSAS E CANÇÕES ARGENTINAS

O sr. Carlos Vega é, na Argentina, um velho estudioso e consagrado publicista desse genero amplo e difficil que é a um tempo sciencia e arte: a investigação em torno dos cancioneiros nativos. E', pois, como autoridade que firma o volume "Danzas y canciones argentinas" ha pouco apparecido em Buenos Aires.

Fazendo obra de folego, o autor a inicia com circumstanciado capitulo de generalidades, conceitos fundamentaes, explicações e advertencias indispensaveis á penetração nos estudos ulteriores. Expõe ali o "folk-lore" como preoccupação de ordem scientifica posterior ás complexas e amplas formações artisticas. Assim, a grammatica após a linguagem.

Refere-se ainda ao chamado "patriotismo musical" e a certa affirmação que tem dito ser a musica argentina mescla de hespanhola, africana e indigena. Contesta de certo modo tal affirmação:

"Estas questões são muito complicadas. Pode mesmo dizer-se que cada um as complica á medida que nellas se empenha. Falar de mescla de tres elementos desconhecidos é simples e pratico. Poderia, além disso, ser perfeitamente exacto, se se tratasse do liquido de tres vasos. Não é, entretanto, assim, no caso em apreço".

Investigador profundo, o sr. Carlos Vega revela, a seguir, na classificação das dansas, migrações e no exame do cancioneiro creoulo, um vasto labor de reconstrucção historica, pela reunião de variados e valiosos elementos de referencia e consulta.

Entrando a tratar dos aspectos mais modernos das dansas populares, alonga-se o autor em especial no estudo do tango argentino. Através de vasta documentação, assignala este facto marcante da evolução da choreographia: o par enlaçado, que foi sendo aceito na segunda metade do seculo XIX, vindo a triumphar definitivamente no começo do actual, não deixando mais logar á dansa de pares soltos.

Chega, assim, a uma affirmação concludente: não ha já semelhança entre o tango argentino e o primitivo tango andaluz, do qual é originario, sim, outra dansa, a flamenga, individual. O tango argentino tomou o nome da dansa andaluza. Ao popularizar-se, porém, no ambiente portenho, é já a milonga nativa que "se transfunde e corre sob o rotulo triumphante".

O livro do sr. Carlos Vega, que é bastante illustrado e traz numerosos exemplos musicaes, representa obra de interesse maximo para aquelles que estejam alheios a tal genero de investigações, pela maneira amena com que é tratado o thema.

A morte de Adalberto

(Conclusão da 1ª pagina)

do reclamante. Isso acontecia muitas vezes.

E concluiu mentalmente que Vivinha o animava a descobrir energias. "Adalberto, tu te transfiguras!"

Adalberto fôra educado em Londres. E ali começara a trabalhar sob censura. Luizinha tirava todo partido da "perfida Albion". E elle gostava de ler versos para "não perder o senso da vida".

Quando veiu a grippe, transformada em pneumonia, o coração baqueou. Adalberto só delirou uma vez. Viu-se de novo em Cambuquira, onde passara a lua de mel, falando sem éco em "nossa unica vida", em "unidade espiritual" e em "quando seriam velhinhos"...

Resistiu ao primeiro collapso.

Momentos antes do derradeiro, saiam do quarto Luizinha, Bezerra e Christina.

Adalberto olhou-a e fez um signal de dedo, para que ficasse.

Debruçou-se sobre o leito, para ouvir melhor.

— Diga a Vivinha que o meu ultimo pensamento é uma chuva eterna de ouro e rosas para ella.

Christina admirou-se, e Adalberto disse:

— "Ouro e rosas"... é o clima de Cambuquira na poesia de Alberto de Oliveira.

Desfalleceu, e Christina gritou.

Luizinha exclamou maritalmente:

— "Adalberto!"

O enfermo abriu a bôca estranhamente risonha e murmurou:

— Ausente...

E morreu apparentemente feliz...

«ESPELHO DOS LIVROS»

UMA CARTA DE LUIS DA CAMARA CASCUDO

Luis da Camara Cascudo é um dos grandes escriptores do Norte do paiz onde o seu nome se tem destacado de maneira excepcional. Delle recebeu o sr. Jayme de Barros uma carta a proposito da publicação do seu "Espelho dos Livros", carta que a seguir publicamos pelos felizes conceitos que contém sobre a critica literaria.

"Meu illustre confrade.

Muito grato por se ter lembrado de mim com o seu "Espelho dos Livros", um espelho que não deforma, mas glorifica. Um lindo livro de estimulo, de alegria, de alento, de enthusiasmo. Todos os themas tomaram fórmas seductoras de actualidade e de vibração. Um espelho magnifico, enamorado do que reflecte, mas denunciando no crystal immovel a figura de um criterio espiritual que se disfarça numa continua e serena bondade.

Creio que uma das suas melhores e mais raras virtudes intellectuaes é o dom aristocratico de discordar sem discutir. Nalgumas paginas desse "Espelho", [illegible] critica sem a unção do mestre. E existe uma percepção omnimoda e completa em todos os assumptos registrados.

Poder-se-á "fazer" critica de outra maneira? A fórmula de escola ou a defesa constante de um ponto de vista individual? [illegible] todos os nossos grandes antecessores, ensinando [illegible] erros. Não tenho outro remedio senão citar o leito de Procusto quando lembro a technica da critica que assombrava nossos maiores, agora recolhidos na celebridade. Um livro era ou não do agrado da mentalidade do critico. Esse ponto de referencia podia ser uma escola, um mytho, um renome ou uma teima. Levava-se até á pedra-de-toque as idéas alheias. Se combinava, dos pontos. A nota escolar vinha baixando na relação da distancia entre o autor e o critico.

"Espelho dos Livros" não é apenas um doce e obediente reflexo ao pensamento que atravessou sua limpa superficie sensivel. Seria a secção bibliographica das "editoras" em pleno mercado de suas glorias ineditas ou "lançaveis". Seu livro, e é logico que seja toda uma série, serena a angustia de quem enxerga nos rodapés cariocas uma automatica distribuição de louros de capim aos amigos e desaffectos mais ou menos significaveis.

Depois de o ler, de louvar sua intelligencia prompta, incisiva, deliciosamente plastica e elegante, a cultura tranquilla, opportuna, insubstituivel, não esqueço a graça, a percuciencia, a decisão, a segurança de um critico que não vestiu a camisa-demeia dos morros cariocas para ser pittoresco e local, nem desenterrou a indumentaria classica para significar conhecimento vocabular.

Essa faculdade de estimulo está tornando a nossa literatura dividida em dois poleiros, aguias e papagaios. Impossivel é locali-

(Continua na 6.ª pagina)

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

JOÃO DORNAS FILHO — "Os Andradas na Historia do Brasil" — Graphica Queiroz, Breyner Ltda. — Bello Horizonte — 1937.

Comecei a ler este livro com muita curiosidade, com grande interesse. Quem conhece um pouco a acção que a trindade andradina da Independencia teve nos successos da nossa historia sabe que o assumpto póde dar margem a longos debates, a renhidas controversias. O recuo de mais de um seculo não arrefeceu todas as paixões que os Andradas suscitaram; ha ainda quem seja a favor ou contra elles.

O sr. João Dornas Filho, por exemplo, alista-se no partido de opposição aos Andradas, a todos os Andradas, inclusive e principalmente os actuaes..

Filiado a esse credo opposicionista, só por um milagre de intelligencia o autor de "Os Andradas na Historia do Brasil" poderia ter feito trabalho, já não digo isento, mas em condições de entrar na categoria de estudo historico. O ensaio que escreveu, de magras cincoenta paginas, é... infra-historico, está fóra da historia, não passando de uma serie de diatribes, sem o merito sequer da originalidade.

A paixão, sobretudo quando reveste a fórma do odio, não approximará ninguem da esquiva e fugidia verdade historica. Mas o proprio odio é muitas vezes engenhoso, e, para alimentar-se, busca novos motivos de querer mal. Comprehendia-se que o sr. João Dornas Filho, no seu furor contra os Andradas e visando melhor demolil-os, se entregasse a pesquisas, a investigações, revolvesse archivos, devassasse velhos papeis, alinhando novos elementos de accusação, capitulos inéditos para o seu libello; e, fosse todavia o odio o animador dessa actividade, e de odio se toldasse a interpretação de tudo, ainda assim a obra poderia ter valor pelo que representasse de contingente pessoal, de esforço proprio embora apaixonado.

Nada disso, porém, ha neste pequeno ensaio: tudo é velho, repetido, requentado. Quem diz pretenciosamente que vem com a sua "picareta" demolir "a lenda de José Bnifacio", quem toma a hombros remover "esse estafermo que atravanca a nossa Historia", não se demorou em trabalhos pacientes, não traz um facto, uma apreciação, um ponto de vista que não sejam de segunda mão. De novo talvez só haja a superficialidade jornalistica que caracteriza o livro e que positivamente não se ajusta ao genero...

Em ultima analyse, para fazer a sua reportagem sobre "Os Andradas na Historia do Brasil", o sr. João Dornas Filho leu a "Historia do Imperio (A Elaboração da Independencia)", do sr. Tobias Monteiro, annotou todas as reservas e restricções feitas por esse illustre historiador acerca dos Andradas e da acção que tiveram e, com a ajuda de dois ou tres outros livros manuseados precipitadamente, compoz o seu pamphleto...

Sem procuração do sr. Tobias Monteiro, vou mostrar que o sr. João Dornas Filho, chamando-o de "erudito mestre" e proclamando que o teve como guia (pag. 17), foi discipulo infiel, desses que compromettem os mestres.

O menos que o autor de "Os Andradas na Historia do Brasil" diz de José Bonifacio é que foi "um modelo de velhacaria", "velhaco e industrioso virabosta", que tinha "o centro de gravidade no estomago", "egoista e mesquinho", "velho aulico que chegava a ser importuno quando estava no poder". Isso quanto ao caracter, quanto ao feitio moral. No que diz respeito á actuação na Independencia, não passa de "lenda na consciencia passiva (?) da Nação"!... E' realmente a demolição do estafermo, ou melhor, a remoção do entulho, levando a cabo a tarefa arrazadora iniciada pelo mestre invocado.

Mas o sr. Tobias Monteiro, que não fez o panegyrico dos Andradas — o que seria inconcebivel em historiador tão documentado, tão amigo de pequenos factos — teve a necessaria isenção para reconhecer-lhes todos os meritos, todos os serviços, embora pintando com cores vivas os defeitos e os erros. Buscando o apoio do sr. Tobias Monteiro, o sr. João Dornas Filho pretendeu reduzir a acção de José Bonifacio nos successos da Independencia a quasi nada: "não foi além de aceitar as situações creadas e estimuladas pelos verdadeiros patriarchas da causa, Gonçalves Ledo á frente." Apenas...

Não foi o que disse o "erudito mestre"; foi o contrario disso. Aqui estão as palavras iniciaes do capitulo em que o sr. Tobias Monteiro estuda o caracter dos Andradas: "José Bonifacio tinha prestado á causa da Independencia os mais assignalados serviços. Não lhe diminue o papel historico o facto de outros se lhe terem antecipado no preparo desse grande acontecimento. A sua acção foi sobretudo de governo, de organização nacional... (A Elaboração da Independencia, pag. 775).

Vejamos agora se o sr. Tobias Monteiro ampara o juizo do joven e precipitado jornalista mineiro no tocante ao feitio moral de José Bonifacio, se endossa os conceitos injuriosos -"Modelo de velhacaria", "velhaco e industrioso", "egoista e mesquinho", "velho aulico". etc.

No mesmo capitulo intitulado "O caracter dos Andradas", o severo historiador da Independencia allude á "intrepidez" do Patriarcha, reconhece a sua "grande probidade", a sua "autoridade moral", a sua "cultura intellectual acima de quasi todos os brasileiros illustrados do seu tempo" (op. cit., pags. 778-779); e no capitulo sobre os Exaggeros da Constituinte", proclama a "inquebrantavel intransigencia" dos Andradas, declarando que "elles encarnavam virtudes muito caras ás novas gerações brasileiras, o sentimento nativista, o despreso do dinheiro e das honrarias" (op. cit., pag. 760).

Estamos muito longe do typo de "velhaco", "industrioso", "aulico", "mesquinho", que o sr. João Dornas Filho quiz impingir-nos. Os defeitos de José Bonifacio e de seus irmãos foram outros, muito differentes, e o sr. Tobias Monteiro não os encobre, antes os aponta sem piedade, sem sympathia. Ha uma hierarchia nos defeitos e nos vicios, e os que podem ser irrecusavelmente imputados aos Andradas da Independencia não se incluem entre os que amesquinham, os que fazem o homem indigno de sua condição: são quasi sempre os defeitos das naturezas fortes, das indoles dominadoras — o orgulho, a violencia, o arrebatamento, a paixão na luta levando a injustiças, a vinganças. Mas nos Andradas não houve, sobretudo em José Bonifacio, subserviencia, dobrez de espinha dorsal, amor ao dinheiro, seducção pela gloria facil dos titulos e das honrarias. Ninguem menos aulico, menos submisso aos poderosos; e ainda o sr. Tobias Monteiro é o primeiro a reconhecer a "indole combativa", o "orgulho desmedido", a "paixão patriotica que emprestavam ao zêlo pela ordem publica" do Patriarcha "verdadeiro furor contra todos quantos divergissem do seu modo de ver ou não se puzessem submissamente ás suas ordens" (op. cit., pag. 698).

Procure o sr. João Dornas Filho outro apoio para a sua furia iconoclasta e, quando quizer escrever ensaios historicos, trate de documentar-se melhor, certo de que ensaio historico não é artigo de jornal politico, feito em cima da perna, para "metter o páo" no adversario... Não faltam ao sr. João Dornas Filho dons de escriptor, e o côrte de jornalista parece dos melhores. O que não ha neste livrinho, no ensaio sobre "Os Andradas" e nos outros sobre o "Segundo Imperio", "Escravidão e Abolicionismo", etc., é a serenidade, o respeito aos factos, o amor á pesquisa indispensaveis a quem se entrega ao estudo da historia.

MANOEL A. VELHO DA MOTTA MAIA — "O CONDE DE MOTTA MAIA" — Livraria Francisco Alves — Rio, 1937.

O livro que o sr. Manoel A. Velho da Motta Maia consagra a seu pae, o conde de Motta Maia, é, ao contrario do do sr. João Dornas Filho, um verdadeiro manancial de documentos, todo um rico archivo de familia que se publica e em torno do qual é possivel se reconstituir a vida de um homem e varios episodios do segundo reinado.

O conde de Motta Maia foi medico de Pedro II e depois seu amigo dedicado, exemplar raro daquella especie de "courtisans du malheur" a que se referiu, se não me engano, a nobre vaidade de Chateaubriand.

Como medico da Imperial Camara, o conde de Motta Maia viveu muitos annos na intimidade do Paço, sendo, a partir de 1880, o preferido, o medico de confiança, que se transformaria em seguida no amigo indefectivel.

Dessa assistencia á familia imperial o livro do sr. Manoel A. Velho da Motta Maia nos faz minucioso relatorio, contando-nos quasi dia a dia tudo quanto occorreu, as molestias e os achaques de Pedro II e da Imperatriz, a viagem do Imperador á Europa em 1887 e depois a do exilio.

Mas o interesse do livro não se limita aos passos e transes das molestias de Pedro II e a deixar evidente o zêlo com que o conde de Motta Maia cuidava do seu doente illustre. Muito haverá que colher a respeito do proprio feitio do Imperador, da sua verdadeira mania de trabalhar, da sua velhice prematura, do seu caracter, da maneira por que era recebido na Europa; e ainda informações e dados valiosos acerca de diversos episodios dos ultimos tempos do Segundo Reinado, o attentado de Adriano do Valle, as festas em homenagem ao Chile e o baile da Ilha Fiscal, a quéda da monarchia e o golpe de 15 de novembro, a viagem no "Alagôas", a vida de Pedro II no exilio, os seus ultimos dias, a sua morte...

Com o Imperador exilado partiu o conde de Motta Maia, numa viagem de improviso, com a roupa do corpo, ficando em Petropolis a mulher e os filhos, salvo o autor do livro, que o acompanhou.

Para não deixar Pedro II na hora da desgraça, o conde de Motta Maia abandonou no Brasil os seus interesses, a sua cadeira na Faculdade de Medicina, a sua clinica. Dahi em deante o medico se transformou em enfermeiro, em secretario, em confidente. Ninguem foi mais attento em suavisar o choque que o velho Imperador soffreu, ninguem mais dedicado. A tudo Motta Maia quiz prover e foi até intermediario solicito nas transacções feitas para conseguir recursos financeiros que assegurassem a Pedro II subsistencia decente. Nada poupara, nada amealhara o Imperador da sua dotação. E não foi pequena a importancia que lhe concedeu o Brasil — quasi quarenta mil contos no meio seculo de reinado!... Desthronado e tendo recusado o auxilio de 5.000 contos offerecido pelo Governo Provisorio, Pedro II chegava á Europa naquelle estado a que se referiu o conde d'Eu em carta ao duque de Nemours: "Pour ce qui est de la situation financiére, elle est en ce moment reduite á zéro".

Graças aos bons officios de Motta Maia, o capitalista portuguez visconde de Alves Machado emprestou 20 contos ao Imperador exilado.

As cartas, as declarações, os retratos de grandes nomes da sciencia e da medicina da Europa no fim do seculo XIX, que figuram no livro, dizem do valor do conde de Motta Maia como clinico e como professor. Maior foi nelle, porém, sem duvida, o homem de bem, o homem de coração, o "courtisan du malheur".

Este livro, sem pretenções, sem qualidade literaria, é um acto de justiça e relembra uma nobre vida, que não podia ficar esquecida.

LIVROS RECEBIDOS

OLEGARIO MARIANO — "O ENAMORADO DA VIDA". Poemas — Editora Guanabara — Rio, 1937.

JESSE' DE ALMEIDA — "O ETERNO ADÃO" — Livraria Antunes — Rio, 1937.

SILVA ANDRADE (Zé da Luz) — "BRASIL CABOCLO" — Parahyba do Norte, 1937.

ANFILOFIO DE CASTRO — "PEDRA DE SAL". Contos Brasileiros — Off. de A. Lima — Bahia, 1937.

EDUARDO LISBOA — "O DICCIONARIO DO SR. NASCENTES E O REW." — Livraria e Papelaria Pimenta de Mello — Rio, 1937.

Endereço para a remessa de livros: Rua Aura, 66, Gavea, Rio.

VALOR NUTRITIVO DA LARANJA

João VAMPRÉ

O chimico valenciano dr. Austin Erigo fez, recentemente, perante numerosos medicos estrangeiros que visitaram a Hespanha, interessante conferencia sobre a laranja.

Depois de breve exordio, começou aquelle scientista dizendo que "a laranja é um fruto de uma arvore extraordinaria, porque produz tres essencias differentes: uma nas flores, outra nas folhas e frutos e outra nas cascas dos frutos maduros".

Descreveu a composição chimica destas tres essencias, segundo os trabalhos mais modernos de investigação e, continuando, estudou o fruto, conforme as analyses chimicas de suas diversas partes. Examinou as substancias que o compõem, assignalando o poder de suas diastases, capazes de auxiliar a acção peptonizante dos processos digestivos, e como facto de destaque, a sua riqueza em vitaminas, que torna taes frutos capazes de compensar a falta da vitamina "C" em muitos alimentos usuaes.

Fez longas considerações acerca do valor nutritivo desses frutos.

Falou ainda da importancia que actualmente se attribue á laranja em todas as partes do mundo e concitou os scientistas estrangeiros a que trabalhassem para incentivar, em suas terras, o consumo desta fruta privilegiada.

Em substancioso relatorio apresentado ao illustre prefeito do Districto Federal, relativo á necessidade de amparar a fruticultura brasileira, o distincto agronomo J. Henrique da Silva Seixas nos fornece a seguinte analyse chimica referente ao valor nutritivo da laranja:

COMPOSIÇÃO MEDIA — DEZENOVE VARIEDADES DE LARANJA

Elementos	Percentagem
Agua	87,75
Proteina	0,78
Graxas	0,20
Assucares	8,69
Hydro-Carbono	1,05
Acidos	0,90
Cinzas	0,57
VALOR ALIMENTICIO	
Calorias	43,00
Relação nutritiva	1,13
COEFFICIENTE DE DIGESTIBIDADE	
Proteina	82 %
Graxas	96 %
Hydro-Carbono	91 %

Vejamos, em seguida, a composição do Grappe-Fruit Pernambucano:

Elementos	Percentagem
Agua	87,20
Proteina	0,54
Graxas	0,25
Assucares	8,50
Hydro-Carbono	2,20
Acidez	0,82
Cinzas	0,40
VALOR ALIMENTICIO	
Calorias	37,71
Relação nutritiva	1,21
COEFFICIENTE DE DIGESTIBIDADE	
Proteina	85 %
Graxas	94 %
Hydro-Carbono	92 %

Confrontando a analyse da laranja e a do grappe-fruit, veremos que aquella é superior a este como alimento, se bem qeu o Grappe (Toranja) encerra um principio amargo, de propriedade tonica e aperitiva que lhe confere um grande valor. Augmentando assim, o seu consumo, principalmente na America do Norte e na Inglaterra.

Nos citrus, ha uma apreciavel percentagem de ferro que dosificado nas suas cinzas, no estado de oxido de ferro, alcança 1 % na laranja e 2 ½ % na toranja (Grappe-fruit). Este ultimo é portador de uma boa quantidade de phosphoro, sendo estimados em 11 % entre os elementos mineraes, calculados em anhydrido phosphorico. As toranjas encerram 9 % deste elemento.

Quanto mais se aprofundam os biologistas, chimicos e a propria medicina para melhor conhecerem suas propriedades, mais se descobrem suas vivas valores que justificam o augmento de seu uso.

Os succos de laranjada (toranja do limão, etc., são como se acha demonstrado, ricos em vitaminas e ao mesmo tempo auxiliares do organismo, o vitalizam e depuram das toxinas que o envenenam.

Neste particular de vitaminas, o maior valor das frutas está no alto teór da "C": a laranja, o limão, a tanegrina, o grappe-fruit, increvem-se com effeito, entre os alimentos mais nutritivos e salutares.

O professor Jaffa demonstrou numa série de brilhantes experiencias que as laranjas contêm as vitaminas A, B e C, por isso que as devemos, antes, considerar, como alimento, do que simples guloseimas.

Segundo a recente analyse de Sherman a quantidade de saes mineraes em 100 grammas de succo de laranja, expressa-se pela seguinte percentagem:

Calcio	045
Magnesio	012
Potassio	177
Sodio	012
Phosphoro	021
Chloro	006
Enxofre	011
Ferro	0005

Sob o ponto de vista alimentar o dr. Minto Hanke e os seus collaboradores, durante tres annos e meio observaram o effeito do caldo de laranja e limão sobre a nutrição de 341 crianças do "Instituto Moosheart" e os estudos e observações mostram os resultados beneficos obtidos na robustez das crianças, quando lhes eram fornecidos diariamente, dois copos de caldo de laranja e limão.

Sob as mutiplas fórmas porque a laranja é apresentada ao consumo, ella conserva as suas propriedades vitaminosas, quer saboreada ao natural, como é commum, quer nos productos da sua applicação industrial, taes como xaropes, refrigerentes, cremes, etc.

Para que se possa avaliar o alto vador nutritivo do succo desse fruto, vamos reproduzir abaixo, os resultados das experiencias recentemente realizadas nos Estados Unidos para determinação deste valor.

Para essas experiencias se tomaram, separadamente, iguaes quantidades de succo de laranjas frescas, xarope obtido com addição de acido citrico e benzoato de sodio e xarope de laranja diluido em agua gazosa.

Suppunha-se que o poder anti-escorbutico destes preparados se equivaliam, supposição confirmada, aliás nessas experiencias para as quaes se serviram de uma cobaia para elemento de prova.

As conclusões foram as seguintes:

1º) — O succo da laranja vendido ao commercio e preparados com frutos recentemente colhidos é tão rico em vitaminas C, como o succo fresco obtido pela compressão dos frutos.

2º) — Conservado nessa fórma, a temperatura baixa, o teór em vitaminas C do succo da laranja diminue, porém, gradativamente, para tornar-se nullo depois de tres mezes.

3º) — Conservado sob fórma de xarope sem addição de agua, o succo conserva suas vitaminas integraes durante tres annos.

4º) — Acredita-se que as vitaminas dos succos são conservadas pelo alto teor em assucar, do xarope, e pela elevada acidez.

5º) — A bebida preparada com o succo e uma certa quantidade de agua gazosa, que represeneta 12.5 vezes o peso da respectiva quantidade de succo perde gradualmente o seu teór em vitamina C.

6º) — O valor anti-escorbutico desta bebida não se modificou sensivelmente, quando a diluição foi effectuada no laboratorio á temperatura natural do ambiente e ahi conservado em logar fresco. Nestas condições, a bebida manteve o seu valor vitaminoso durante o tempo de sua conservação, que foi de 10 dias.

7º) — Ficou demonstrado que a vitamina anti-escorbutica contida no succo da laranja não se conserva inalterada mais de 10 dias depois da diluição do succo."

Em face de tão surprehendente resultado, o succo das laranjas, deve, pois, ser ministrada em estado natural, puro e sem abundancia ás crianças por encerrar vitaminas de crescimento, de utillização nutritiva, em virtude das substancias albuminoides e proteicas que contêm.

EDITAL

Comarca de Parahyba do Sul — E. do Rio

VENDA EM HASTA PUBLICA

No dia vinte e sete (27) do corrente mez de abril de 1937, ao meio dia, no saguão do Edificio do Forum, desta Cidade, o Porteiro dos auditorios, apregoará para serem vendidos a quem maior lance offerecer acima do preço adeante declarado, seis prazos de terrenos (dominio util) de numeros 267, 268, 269, 283, 284, e 285, situados na séde do districto de Entre Rios, deste Municipio, ás ruas Barão do Rio Branco e Barão Ribeiro de Sá, lizados, tendo cada prazo a área de 22 metros de frente, por 44 de fundos, ou sejam 5.808 metros quadrados, foreiros á Casa de Caridade desta cidade e pertencentes ao espolio de Zosimo da Silva Werneck, e avaliado cada um por tres contos de réis (Rs. 3:000$000). Para conhecimento de quem interessar possa, expedi o presente. Parahyba do Sul, Estado do Rio, 15 de abril de 1937.

(a.) Jarbas Alves de Souza, escrivão do 1º Officio desta Cidade.

Mais informações detalhadas com o inventariante do Espolio, sr. Zosimo Werneck Filho, rua dos Arcos, 27 — Rio.

OS CAES TERRIERS

— I —

O TERRIER BRANCO INGLEZ

O West Highland White, Terrier, é producto de uma mestiçagem complexa, para a qual contribuiram o Fox Terrier, o Bull-Terrier e o Galgo. Seus principaes caracteristicos são: Cabeça comprida, estreita, craneo alongado, face conica, olhos pequenos, orelhas quasi sempre cortadas em ponta e trazidas em pé; se não se cortam as orelhas são meio pendentes como as do Fox Terrier e algumas vezes direitas ou em tulipa, sendo esta ultima disposição a menos preferida. Peito profundo e alto, dorso curto, rim forte, cauda longa e fina trazida baixa ou em sabre (a postura em trompa é um defeito capital). Membros finos, pello curto, fornido e brilhante. Pellagem inteiramente branca. Talhe 20 a 30 cents. de altura; peso 5 1|2 a 8 kilos

O DENDEZEIRO E SUA CULTURA

II

Completando as notas aqui insertas sobre o dendezeiro, passamos a traduzir da "Revue de Botanique Appliquée e d'Agriculture Tropicale" (julho 1935) a parte referente á pollinização artificial, maturação, composição dos frutos e rendimento em oleo.

POLLINIZAÇÃO ARTIFICIAL

Não são os insectos e sim é o vento que parece effectuar a pollinização das palmeiras oleaginosas na Malasia. Embora a questão não esteja absolutamente esclarecida, já se conseguirão optimos resultados praticando se a pollinização artificial.

O pollen empregado deve ser muito secco. Todo o cuidado é pouco e muitos são os methodos indicados. Destes, deu melhores resultados o que descreveremos a seguir: a inflorescencia masculina, madura, é cortada, preferentemente, no meio do dia; colloca-se-a em uma sacco de papel, ao sol, para que se dê a dehiscencia. Recolhe-se o pollen, conservando-o em saccos de papel ou, o que é mais aconselhado, em frascos de rolha de esmeril e contendo um pouco de cal virgem, sem que esteja em contacto com o pollen. Desta forma se conservará, com um odor anizado, durante dez semanas, em geral, emquanto que, sem taes precauções, não resistirá mais de vinte e quatro horas.

O pollen de uma inflorescencia masculina basta para pollinizar 120 inflorescencias femininas, em média.

A operação é facil e simples: colloca-se o pollen em uma caixinha e se o deixa cair sobre as inflorescencias femininas. Não será preciso fazer este trabalho sobre todas as inflorescencias: constata-se então uma diminuição do tamanho dos frutos e da percentagem do pericarpo. Para isto divide-se a superficie attribuida a cada operador (mais ou menos 60 hectares) em seis partes iguaes; cada dia, uma unica será visitada, devendo serem pollinizadas apenas as inflorescencias maduras, um certo numero será naturalmente pollinizado no intervallo de uma semana.

O augmento de rendimento obtido pela pollinização artificial é todavia variavel com o solo e com a exposição. As experiencias realizadas na Malasia dão resultados variando de 30 a 100 por cento e mesmo até 150 por cento.

MATURAÇÃO E COMPOSIÇÃO DO FRUTO

E' a partir do terceiro anno de plantados que os dendezeiros frutificam; é a partir do fim do quarto anno que se deverá colher essa primeira safra se se quizer manter o vigor das arvores.

Seis mezes após á pollinização, os frutos amadurecem. O melhor criterio para verificar a maturação é a mudança de cor: de verde claro, os frutos passam rapidamente ao purpurino ou violeta escuro, cor que persiste durante quatro mezes a quatro e meio mezes, passando a seguir ao vermelho laranja.

Só então o fruto estará maduro. E' quando o exocarpo amollece, sobretudo se o tempo estiver humido.

Terminado o desenvolvimento, o fruto contem uma quantidade apreciavel de hydratos de carbono (amido e assucares); á proporção que o fruto amadurece, os hydratos de carbono diminuem, emquanto que a percentagem em oleo augmenta, sem que se tenha ainda podido explicar a transformação dos hydratos em oleo.

Foram encontrados corpos intermediarios do glycerol e dos acidos graxos livres que constituem o oleo.

Existe, entretanto, no pericarpo, um enzima que, em liberdade, decompõem o oleo em acidos graxos livres e glycerol. Este enzima é destruido pelo calor.

E' preciso, pois, colher os frutos logo que maduros, antes que o enzima entre em jogo: a percentagem em oleo diminuirá emquanto a acidez crescerá.

Eis a composição média de 100 frutos maduros, acabados de colher:

Oleo de palma	29
Humidade	27
Casca	30
Amendoa	6
Residuos fibrosos	8

Rendimento do dendezeiro. — O rendimento dos dendezeiros em oleo cresce até aos dez annos; a seguir, fica estacionario. Depende de numerosos factores: riqueza do solo; densidade da plantação; methodo de pollinização; adubação.

Damos abaixo os dados de uma plantação de 140 arvores por hectare:

Idade dos dendezeiros	Kilos de frutos por hectare	Oleo de palma por hectare	Oleo de palmiste por hectare
4 annos	2.600	650	160
5—6 annos	5.000	1.250	300
7—8 annos	7.000	1.750	430
0—10 annos	8.100	2.000	510
10 annos e mais	9.000	2.250	600

Algumas indicações para a installação de um ranario

DIRECÇÃO — Desde que se inicie o aproveitamento de uma área qualquer de terra, no sentido de exploração rural, tem tambem inicio uma empresa agricola. Desta fórma um sitiante, um arrendatario, um proprietario, emfim "aquelle que exerce a profissão de agricultor" tem a designação de emprehendedor, de director da empresa agricola. E' essa então a fórma pratica da sua actividade.

Temos, pois, o primeiro factor da organização da actividade rural no homem-agricultor, animado da vontade de produzir através de uma empresa agricola.

E' aqui a occasião de se falar sobre as qualidades da pessoa do organizador da empresa agricola.

Não resta a menor duvida serem indispensaveis alguns conhecimentos e, de accôrdo com a importancia da exploração, o preparo pessoal de seu dirigente deve ser cada vez maior e melhor.

As aptidões profissionaes do agricultor estão na razão directa das suas qualidades physicas, moraes e intellectuaes. Essas qualidades, mais ou menos desenvolvidas e applicadas com criterio, facilitarão e garantirão o exito e o progresso da exploração.

O agricultor precisa ser, antes de tudo, um homem de acção e capaz de, depois de ter observado o meio rural onde vae agir, traçar um plano de trabalho. Este plano obedecerá á mais completa harmonia entre a capacidade de trabalho do agricultor, a terra que elle possuir e o capital de movimento de que poderá dispôr.

Considerando os recursos com que se inicia na exploração rural, o agricultor escolherá tambem a fórma pela qual a sua ingerencia terá logar na empreza: se directa, pessoal ou indirecta, representado por um administrador, guardadas naturalmente as conveniencias do agricultor quanto á sua liberdade de acção.

Os proprietarios trabalham intellectualmente. E' o trabalho de direcção, como ha tambem agricultores que mesmo sendo proprietarios, dirigem e trabalham normalmente ao mesmo tempo.

Na grande ou na pequena cultura — quando é o proprietario quem dirige — exige-se homem á altura do cargo, capaz de agir por sua intelligencia, preparo e força de vontade.

Mesmo quando o proprietario transmitte parte das suas attribuições a um administrador, taes qualidades não são dispensaveis. Serão até exigiveis tambem ao administrador, pessoa a quem caberá a acção pratica ou a execução das ordens dadas pelo proprietario e em seu nome praticadas.

ESCOLHA DA PROPRIEDADE — Muito diversas são as razões que podem influir na escolha da localização de uma propriedade agricola.

Em primeiro logar, como é logico, a propriedade deverá ser localizada em ambiente propicio ás operações que o agricultor pretenda realizar. E' claro que ninguem, sabendo uma zona essencialmente pastoril, queira nessa mesma zona iniciar uma exploração viti-vinicola, porque tudo lhe será estranho, até á mão de obra.

Mas a questão da salubridade deve ser a principal na escolha de uma propriedade rural. Sem saude, sem clima que a permitta, não póde haver trabalho rendoso e aproveitavel.

Vem a seguir, influindo tambem na escolha, a extensão que deve ter a propriedade. Depende, em primeiro plano, das posses do emprehendedor e, a seguir, da natureza da exploração. Vencida a questão dos recursos, é evidente que a área necessaria a uma exploração de cereaes seja diversa da destinada á avicultura e assim por deante.

Muita vez se é levado a comprar uma propriedade qualquer pela opportunidade do negocio em si. Dahi serem certos detalhes desprezados e as qualidades ou as vantagens da fazenda um tanto relativas e postas de lado, até um certo ponto.

Mas o cuidado do futuro proprietario deverá estar em adquirir um immovel que esteja em relação razoavel com os seus recursos, seja em capital ou em credito, seja em trabalho.

E' sempre melhor procurar uma fazenda já iniciada, mas não muito explorada, proximo a mercados de certa importancia, uma vez que possa ser aproveitada com um minimo relativo de capital inicial.

Uma propriedade situada em zona muito procurada e de culturas muito aperfeiçoadas, facil e rapidamente descerá a sua productividade se não for devidamente administrada, seja do ponto de vista technico, como do financeiro.

Dahi o ser mais facil e mais rendoso melhorar uma fazenda apenas começada ou, o que seria melhor, mal orientada, de principio, pois que com alguns recursos technicos e financeiros, alcança-se colher optimos resultados.

SEQUENCIA CULTURAL — Será um ponto altamente importante a escolha da ou das culturas e a sua successão na propriedade.

Varios os factores que influirão nessa orientação. Primeiro, as preferencias do cultivador, a seguir a adaptabilidade das terras á exploração em vista.

A cultura deverá ser adaptada ás condições locaes, porquanto se essa adaptação não se der, não adeantarão recursos financeiros, technicos e trabalho abundante.

Muito importante ainda é a questão do mercado. Nada adeantará producção bem orientada, produzida a baixo custo, uniforme, bem acondicionada em embalagem adequada, se não encontrar transporte accessivel e mercado onde ser distribuida.

Será ainda o proprietario levado sempre a attender aos desejos e preferencias dos consumidores. Produzir para o mercado, de accôrdo com suas tendencias e não levar á venda producto que difficilmente encontre comprador.

E' a fórma mais pratica de garantir escoamento para toda a producção da empresa agricola.

Produzir é facil; bem produzir e bem vender é difficil: exige trabalho, bom senso, força de vontade e conhecimento do ambiente.

Admitte-se que um hectare de floresta (Chevalier) recolha annualmente cerca de cinco toneladas do carbono que concorre na proporção de 50 % para a constituição das arvores.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

Gallinheiros para pintos e poedeiras

— II —

Gallinheiro para poedeiras, provido de ventilação propria para regiões de clima temperado.

TYPOS DE NINHOS — HYGIENE DOS GALLINHEIROS

A coisa mais importante no alojamento das frangas e gallinhas poedeiras é a construcção das vivendas, as quaes devem proporcionar-lhes as maiores commodidades possiveis durante os mezes do outomno e de inverno, isto é, durante a estação fria, que é a época do anno em que se podem obter os maiores lucros, e se consegue que as gallinhas ponham com maior frequencia. Esta é tambem a época em que, como os ovos sobem de preços, é conveniente, no ponto de vista pratico, que a producção seja a maior possivel, visto ser dos ovos que se derivam os maiores lucros na avicultura.

VENTILAÇÃO DOS NINHOS

A boa ventilação dos ninhos é de extrema importancia para proporcionar commodidade ás poedeiras durante os mezes de outomno e inverno e tambem no verão. Nos mezes de estio proporcionar as commodidades necessarias é coisa muito facil, pois para isso só se necessita que a casa onde estão os ninhos se mantenha sufficientemente aberta para permittir que o ar circule por toda a parte.

Com o fim de proporcionar ventilação addicional nessa época do anno convem construir tambem na parte posterior da casa um ventilador ou clara-bóia que se possa abrir e á vontade.

Nos paizes de clima frio ha muito que se considera que a humidade nos ninhos durante o inverno é o maior obstaculo que se interpõe aos esforços para evitar os resfriados, o crup e outras doenças das aves domesticas, e que é ao mesmo tempo o maior impedimento para que as poedeiras se conservem no melhor estado de saude e producção.

Em muitos casos as janellas servem principalmente para dar luz á habitação, mas são construidas de modo a se abrirem para dar ventilação necessaria. O numero de vidraças que se utiliza varia segundo os logares, mas por via de regra se calcula um metro quadrado de vidro para cada quinze metros quadrados da superficie do chão. Quasi toda a ventilação se proporciona installando as janellas, as cortinas e as portas de accordo com as condições atmosphericas. Em quasi todos os ninhos é costume abrir uma janella na parede trazeira debaixo do beiral com o proposito de dar luz e ventilação. Actualmente estão muito em uso nas janellas os substitutos de vidros de que falamos antes, especialmente quando se trata de criar pintos e de manter as gallinhas poedeiras em recintos permanentes. Como já se disse, o valor destes substitutos depende unica e exclusivamente das qualidades que possuam para permittir a penetração dos raios ultra-violetas.

Uma casa de tecto inclinado que tenha uma fachada de cerca de dois metros e meio de altura, ou uma do telhado que tenha um pouco mais de dois metros de altura na frente e tres metros no cume, são as mais adequadas para gallinheiros.

A altura dos gallinheiros tem como unico fim dotal-os da boa luz e permitte que o avicultor possa trabalhar nelles com facilidade. Se não fosse por isto, um gallinheiro só necessitaria de ter uns quarenta centimetros de altura para proporcionar a mesma quantidade de espaço ventilado, como no caso de outros animaes, isto é, 62.410 centimetros cubicos de ar por cada kilo de peso.

Para a ventilação usam-se muito os stores de musselina, de algodão, que tambem são muito uteis em épocas de frio quando se mantem limpos e seccos. Em algumas casas se usam em logar dos stores uma especie de gelosias fixas, que tem o inconveniente de não se poderem abrir quando o tempo está bom.

Typo de comedouro usado para alimentar os pintos no campo

A MULHER NA AGRICULTURA

Palavras de Jules MELINE

Ninguem melhor que Jules Meline, ex-ministro da Agricultura da França, autor da obra immortal "Le Retour á la Terre", tratou desse importantissimo problema. Ouçamol-o:

"Quantas vezes me fizeram confidencias desoladoras os donos de grandes e bellas explorações agricolas. Estou desesperado, anniquila-se a obra de toda a minha vida. Destinára-a a meu filho a grande la-se a obra de toda a minha vida, preparando para elle um futuro de independencia e felicidade. Acaba de me confessar que era forçado a procurar posição numa cidade, porque no campo lhe é impossivel encontrar mulher digna delle que se sujeite a viver na aldeia e associar-se a uma exploração agricola. Todas as raparigas que aqui lhe podiam convir sonham com a cidade e as da cidade não se sujeitam a viver no campo.

E comtudo — diz tristemente o meu confidente — a existencia dellas seria bem mais confortavel, bem mais agradavel, e realmente mais luxuosa do que as da cidade.

As causas profundas deste estado de espirito das mulheres da alta burguezia são multiplas.

Não é nem o que as tente; buscam apenas de tudo uma colectora agradavel, condições de vida seductoras.

A primeira conclusão a tirar é que para a mulher amar a terra, não devemos começar por dar-lhe uma educação, uma instrucção que as afaste della.

Ellas não sabem nada de arranjo da casa que consideram coisa vulgar e indigna.

Jules Meline critica então a turba multa de homens mulheres que vivem a conquistar inutilissimos e ridiculos diplomas litterarios, enchendo o mundo de uma livralhada sem nenhum valor literario e nota que esse superficialismo, essa instrucção puramente livresca, que nem sequer constitue uma boa cultura, afasta a mulher da costura, da jardinagem, da cozinha, da criação de aves.

Meline, por fim traça o quadro futuro da mulher na agricultura escrevendo:

"Não falta senão um passo a dar e esse deverá ser dado em breve para que a mulher substitua o homem quer na agricultura, quer noutros tantos ramos de actividade nacional, onde minguar o trabalho masculino.

A industria agricola torna-se bem depressa uma carreira predilecta para muitas mulheres em busca de uma profissão e ellas serão numerosas após a guerra. Bastará para isso criar escolas femininas de agricultura e escolas modelos.

A sua conversão será efficazmente ajudada pelos progressos da sciencia e pelas descobertas que dia a dia surgem da utilização da hulha branca. Com a electricidade que poderá ser espalhada quasi por toda a parte utilizando os nossos cursos de agua para mover muitos dos machinismos agricolas, o emprego do braço irá em diminuição e a mulher lavrador não estará condemnada ás tarefas penosas ou repugnantes que a esgotam ou a afugentam."

"Para conservar os adoradores á terra é preciso fazer-lhe alguma "toilette"; é necessario sobretudo por causa das mulheres, e se as queremos prender é indispensavel desde agora proceder á transformação das nossas aldeias. O que se fizer nunca será demais; é preciso fazer o ultimo esforço para roubar á cidade a sua maior superioridade — o attractivo de conveniencia.

Nada repugna mais ao ser humano, e sobretudo á mulher, do que o isolamento; este não existe nas cidades, está-se em contacto permanente com os vizinhos e amigos e as occasiões de reunião multiplicam-se definitivamente.

O campo é pelo contrario o deserto; cada qual vive em sua casa, sem outra distracção que a leitura do jornal; não nos encontramos, não nos procuramos porque nada temos que dizer. A objecção é sempre a mesma em toda a parte e é necessario resolvel-a custe o que custar.

Desde ha muito que foi resolvida com felicidade na Belgica, na America, na Inglaterra.

Foi a Belgica que mais praticamente a resolveu e com maior perfeição criando os clubs das agricultoras, que se tornaram em verdadeiras instituições agricolas. Nestas associações reunem-se todas as mulheres que tem qualquer missão nas explorações agricolas de uma região, caseiras ou proprietarias. Ahi trabalha-se, instrue-se, distráe-se; conversa-se em negocios ou fazem-se relações.

Ás reuniões a pequenas festas, os clubs dos lavradores organizam concertos, conferencias, viagens.

Em summa é a cidade transportada para a aldeia, com os prazeres da cidade, e o mais o encanto da natureza. Não haverá mais do que collocar a mulher no mesmo grão do homem. Por que não lhe dar logar, logar de honra, nas ceremonias e solemnidades agricolas, concursos, distribuição de premios e banquetes? As festas seriam por isso mais encantadoras e a mulher nada teria de invejar ao homem. Fazendo-as compartilhar do trabalho e das honrarias fazlam-se compartilhar do trabalho e seria assim que o feminismo, o bom, o verdadeiro, se introduziria nos nossos habitos e contribuiria largamente para a nossa reconstrucção economica."

BIBLIOGRAPHIA

"O ZEBÚ" — PROFESSOR PAULINO CAVALCANTI, 3ª EDIÇÃO, RIO

Acaba de ser lançada a 3ª edição do excellente trabalho do professor Paulino Cavalcanti, "O Zebú", obra muito valiosa, escripta com isenção de espirito e conhecimento de causa, porque o seu autor, quando director do Posto Zootechnico de Pinheiro, ahi emprehendeu longas experiencias.

Nesse trabalho, são passadas em revista as experiencias realizadas do cruzamento do zebú com as varias raças bovinas européas e annotadas todas as phases de crescimento, peso, medidas, etc., constituindo, assim, quadros muito elucidativos.

Obra escripta por um zootechnista, que teve ensejo de realizar, em larga escala, amplas experiencias, necessariamente "O Zebú" constitue o principal livro para o nosso criador, que em certas zonas do paiz não poderá prescindir da raça indiana.

Ainda o ultimo numero de "La Chacra", faz, sobre esse trabalho do professor Paulino Cavalcanti, largas considerações, traduzindo um capitulo e mostrando o papel que o zebú representa na pecuaria do Brasil e em outras largas zonas tropicaes.

"CHACARAS E QUINTAES"

O numero ultimo dessa popular revista traz, como sempre, variado summario, do qual destacamos:

"O coqueiro", pelo dr. Gregorio Bondar; "Combate á leprose da laranjeira; "Melão de São Caetano", pelo dr. G. Peckolt; "Garapa amarella e garapa escura", pelo dr. Armando Santos Leal; "Como preparar pelles de onça, jacarés, tartarugas e cobras", per Floriano Nunes Pereira; "Combatentes de pescoço nú", pelo dr. E. P. Bithon; "Vença de carpas", pelo dr. Agenor Couto de Magalhães; "Bagaço de canna com adubo", pelo dr. Menezes Sobrinho; "Cinomose do lebreiro", pelo dr. Luiz Picollo; "Adubação de fruteiras", pelo technico Cesar Marengo; "Cavallo para enxerto da oliveira", por C. M.; "Kaki e variedades", por C. M.; "Iniciando avicultura", pelo dr. Mesquita Pimentel; "Como construir um "Jardim de Infancia" para bezerros", pelo dr. Jorge de Moraes Barros; "Cultura do eucalypto", pelo dr. Darcy Duque Catão; "Exploração da banana: a fecula, a farinha a passa, o alcool; "Deficiencia na lactação e máos exitos na criação de coelhos", pelo professor Octavio Domingues; "Barato sae caro em avicultura", por M. P.; "Insectarios: como se criam insectos e se estuda a sua biologia", pelo dr. Oscar Monte.

"O CAMPO"

Essa magnifica revista dá-nos mais um numero repleto de artigos praticos, technicos e scientificos, todos originaes e firmados por notaveis especialistas.

Entre tantos outros trabalhos, destacamos: "São Paulo e a sericicultura", dr. Arthur Torres Filho; "A pellagem dos bovinos", Paulino Cavalcanti; "A proposito da adubação da laranjeira", R. Janin; "A cultura do fumo em Goyaz", Camara Filho; "Cruzamento e hybridação das flores", W. Preiss; "Monstra deliciosa", J. G. Kuhlmann; "Cultura do pimentão", G. Barroti; "Actinomycose", Lamartine Cunha; "A possibilidade da obtenção de uma linhagem de laranja, da variedade pera, que produza frutos sem sementes", J. Oschery; "O inhame, seus usos e cultura; "Porcos Edelschwein", "Oleo de tung", noticiario, estatisticas, diccionario de avicultura e tantos outros trabalhos.

Entre os trabalhos scientificos que este numero apresenta, apontamos: "Ainda os batrachios do nordeste", Alipio de Miranda Ribeiro; "Notas ecologicas sobre vertebrados do nordeste", Anjenor Leitão de Carvalho; "Uma salamandra no Baixo Amazonas", A. Miranda Ribeiro; "Echinococcose humana e animal", Cesar Pinto; e ainda muitos outros trabalhos.

Correspondencia

COLHEITA E CURA DO FUMO

Felippe dos Santos, Matheus Leme, escreve-nos:

"Desejava me désse informações minuciosas sobre colheita e cura do fumo."

Resposta — Passo a transcrever o que a esse proposito expõe o agricultor Gratulino Mello, no seu trabalho "Cultura do Fumo", Bahia, 1937:

"Observado cuidadosamente o estado de maturação das folhas, o que tão sómente nos é mostrado pelas indicações dadas pelas plantas, procede-se á colheita, que está subordinada ás varias circumstancias como o clima, natureza do terreno, adubações applicadas e variedade cultivada, o que só a grande pratica levará á execução em condições de não se fazerem sentir accentuados prejuizos nos resultados das colheitas, que certamente se manifestariam nos productos depois de beneficiados.

Decorridos, portanto, mais ou menos, 90 a 100 dias da transplantação, ou 25 a 30 da capação, iniciar-se-á a colheita das folhas em condições taes, visto como o maior ou menor retardamento redundará em prejuizo na qualidade das folhas.

Como sabemos, tres são os processos geralmente empregados na colheita do fumo: planta inteira, folha a folha, ou pela secção da planta, uma vez terminada a colheita das folhas da parte inferior, visto como as restantes têm sempre o amadurecimento mais tardio que as primeiras.

Além dos cuidados necessarios relativamente ao estado da maturação, urge determinar que as colheitas sejam iniciadas depois de evaporado o orvalho que se encontra geralmente depositado pela manhã sobre as folhas, evitando igualmente effectual-as depois de chuvas, porquanto, por este motivo, as plantas entram novamente em estado de vegetação, sensivelmente influindo nas qualidades das folhas depois de beneficiadas.

Se não deve ser iniciada a colheita pela manhã, muito cedo, pelos motivos acima expostos, da mesma fórma não se deverá fazel-a nas horas de sol intenso, e sim de preferencia nos dias nublados e humidos.

Em nossas culturas effectuamos as colheitas pelos dois processos conjuntamente: folha a folha e com córte dos pés inteiros.

Sendo as nossas culturas feitas para a obtenção de fumos claros, démos preferencia ao processo de folha a folha para mantermos a maxima uniformidade possivel do producto, e por termos observado igualmente na plantação grande numero de pés apresentando perfeita uniformidade de maturação nas folhas, fizemos a colheita cortando os pés inteiros. Nestas operações foram rigorosamente observadas as normas ditadas pela technica, tendo se verificado os beneficios resultantes desta observação, com a obtenção de folhas de bello aspecto na côr, na espessura e maciez.

As folhas colhidas nas horas determinadas, pela manhã, isentas do orvalho, ou á tarde, em dias sombrios, foram depositadas sobre taboas, afim de que não ficassem impregnadas de terra, soffrendo ahi o primeiro murchamento, afim de serem evitados os estragos com o transporte para os depositos, onde seriam manipuladas.

Na colheita folha a folha adoptámos o methodo aconselhado pelo Instituto do Fumo e, que, pelos resultados obtidos, julgamos aproveitavel pelos lavradores nas culturas fumicolas.

"No primeiro estagio se colherão as folhas da corôa inferior em numero de tres ou quatro; no segundo, as folhas medianas, que serão 2, 4 ou mais; no ultimo as folhas inferiores, não menos do que tres, que serão as mais substanciosas e ordinarias.

Colhidas as folhas com os cuidados necessarios, conduzidas para os depositos respectivos, foram ali separadamente preparadas para a operação de collocação nas guirlandas.

São operações estas, grandemente descuidadas por parte do lavrador, que ainda sem os conhecimentos necessarios, em geral deixa a sua colheita em contacto com a terra quasi durante todo o dia, soffrendo os rigores do sol ardente, geralmente existente nas épocas de colheita, redundando na obtenção de um producto de qualidade inferior.

A colheita, operação de facil execução, consiste tão sómente no destacar a folha do ponto de sua inserção com a haste da planta e com cuidado necessario para não offender ás demais, que continuem na planta.

UM LIVRO

Rolando MONTEIRO

(Para O JORNAL)

CINCO horas ininterruptas de leitura mostram eloquentemente o interesse que nos despertou o livro "Problemas do Ensino Medico e da Educação", por A. da Silva Mello.

Poucas vezes, como esta, temos tido coisa que nos enchesse as medidas. Satisfez-nos ao cerebro e ao temperamento de combatente. E' certo que outros leitores pensarão de modo diverso. A obra presta-se a julgamento variado, rotula-a de bom como de mau, tudo dependendo do lugar em que se colloque o critico, ou, melhor, da carapuça que se ajusta na cabeça. Da carapuça, pois o livro está cheio dellas, e para todas as medidas, impessoaes algumas servindo, esplendidamente, para a propria cabeça do autor.

Nas suas corajosas paginas encontramos, na attitude, os retratos bem traçados de figurões e figurinhas da nossa opilada medicina e desastrada orientação educacional. Desde o maior ao menor, todos têm o seu quinhão merecido. Chefe de governo, ministro da Educação, reitor da Universidade, director da Faculdade, cathedraticos, docentes e estudantes, todos são valentemente vergastados, como parece justo ao autor.

O sr. Silva Mello, só por isso, merece toda a nossa sympathia, não se deixou atemorizar pelos papões, nem tão pouco se chafurdou na vassallagem dos poderosos. A obra vale por muitos aspectos, porém o elemento que a todos os outros supera, é o da sua coragem. Estavamos e estamos acostumados a não ouvir, e muito menos ver em letra de fórma o que de facto valem essas cansadas brasileiras que se suppõem pharóes de grande alcance. Silva Mello faz delles, e com carradas de razão, uns bombos carnavalescos que, quando batidos, soam a vazio e nada mais.

Feita a declaração preliminar que concordamos em genero, numero e caso, com a these, ou melhor com o espirito creador do livro, passaremos a respigar algumas passagens que se prestam á divergencia opinativa.

E' assim que não podemos acompanhar o autor quando condemna de modo formal o theorismo, o verbalismo, a dissertação, emfim, a "aula magistral" no ensino medico. O proprio autor cáe em contradicção, pois é longo, verboso, repetidor, mas sempre claro, nos argumentos que adduz em favor do seu ponto de vista. Isso nos leva a crer que o senhor Silva Mello, para ser logico, concludente, deveria ser mais resumido, isto é, em vez de um livro de 250 paginas, deveria ter escripto um opusculo de cinco folhas, ou, melhor ainda, para uma situação falha devia lembrar uma solução definitiva. Ora, tal não fez, e melhor foi assim. Por isso, proporcionou-nos mais uma faceta de seus recursos, escreve bem, o seu estylo é limpido. Sendo a sua exposição escripta boa, tudo nos faz crer que igualmente seja perfeita a sua dissertação. Os seus alumnos aprenderiam muito mais, porque seriam melhor ensinados, se as suas aulas praticas fossem precedidas e seguidas de uma exposição sobre as duvidas que todo o caso clinico comporta. Querer abolir do magisterio a "arte da palavra" é seguramente uma attitude de poucos adeptos. O professor é, e será sempre, um explicador, um esclarecedor, e só dissertando, e repetindo, poderá ser comprehendido por esse grande mosaico de attenção e intelligencia que se chama o estudante.

Tanto é condemnavel o theorismo puro como o praticismo ignorante. O caso pratico só poderá se sedimentar quando existir um substracto theorico. Façamos dos dois um todo indivisivel, em que ambos contribuam com igual parcella, e teremos resolvido o problema maior do ensino.

O livro de principio ao fim, é uma definição de attitude, erecta e independente. Logo no inicio, vemos na carta, datada de 1908, na qual o cidadão de hoje endossa o que o adolescente escrevera. Os annos passaram, mas as idéas são as mesmas: "A Escola de Medicina é hoje um aleijão do ensino superior, é um monstro horrendo e disforme, a principiar nos ladrilhos dos amphitheatros e terminando nos cerebros molles e anemicos dos lentes. Estes são uns sabios opilados com cabeça de palha e cerebro de cortiça. São pançudos, e alimentam-se de fumo, e talvez, ás escondidas de feno ou de capim".

Muito poucos medicos seriam capazes de escrever, e muito menos publicar taes conceitos.

O sr. Silva Mello com o seu livro conquistou galhardamente o direito de cidadania e de respeito de toda a classe medica. Sendo sincero e independente, mostrou-se merecedor de nossos applausos, mesmo quando não concordamos com algumas partes de seu allegado. Haja vista o que declara no alto da pagina 28: "Não me julgo assim com o direito de estudar o que você ensinar, pois o que ainda ignoro provavelmente pouco adiantará ao estudante, que tambem não estará na época de adquirir tal conhecimento." Indispensavelmente, não endossamos tal affirmativa, pois a finalidade precipua do professor é exactamente transmittir ao alumno o estado actual da evolução scientifica. E só estudando, estudando muito, estudando sempre, é que elle será capaz de se assenhorear e transmittir a verdade tão oscillante e fugidia. Em medicina o definitivo de hoje é o renegado de amanhã. Comprehendemos que não se deva tumultuar o raciocinio do estudante com a balburdia e a controversia reinantes em muitos problemas da pathologia. A funcção do mestre é exactamente de seleccionador, de simplificador e, tambem, transmissor das innovações apparecidas e consagradas. De outro modo lembraria o carro de bois na época dos aviões a 400 kilometros a hora.

Todo o lente que se preza deve modernizar os seus conhecimentos, pois só assim poderá ser padrão para o magisterio.

Uma outra passagem que merece o nosso reparo é a seguinte: "O internamento no Hospital do Cancro equivaleria a dizer ao doente que elle estava condemnado e que o seu caso era um caso perdido. O que se verificaria em breve, na pratica, seria a antipathia da população por tal instituição, onde os doentes não se deixariam internar senão quando fallos de recursos e de forças para della poderem fugir."

A estar certa tal argumentação não deveriam mais existir os hospitaes, ou melhor, não se deveria tel-os fundado, pois a mesma repulsa existiu no momento de suas fundações e ainda hoje perdura no seio de todas as populações, maximé na da nossa. O espirito de rotina precisa e deve ser vencido pelo espirito de progresso. A internação do doente, o seu segregamento do meio familiar, é coisa que o medico, principalmente o professor, deve sempre aconselhar; tal nos ensina a boa doutrina.

O sr. Silva Mello é um sincero, e por isso é credor do nosso respeito. Muitas vezes coração e cerebro casam-se na sua exposição; ao lado da critica, ferina e iconoclasta, vemos o tratamento terno que dispensa a Alvaro Osorio de Almeida quando se deixa enthusiasmar pelas pesquisas de fructos ainda não sazonados, do emerito physiologista patricio.

Uma das poucas passagens lamentaveis de seu esplendido livro é seguramente esta: "O temperamento e a mentalidade do clinico e do cirurgião são differentes, quasi inversos. Um é mais cerebral, o outro mais manual." Tal affirmação repetida por um espirito arejado é confrangedora. Que se dissesse isso na época do "barbeiro cirurgião" no periodo anterior a Ambroise Parré, ainda se desculpava, mas hoje é imperdoavel.

O cirurgião de hoje é tão cerebral quanto o clinico. As mesmas difficuldades no conhecimento das doenças, tem de vencer, os mesmos recursos tem de dispôr, se existe, de facto, alguma superioridade de um sobre o outro, esta é indiscutivelmente do cirurgião, pois que tudo o que o clinico possue, elle precisa possuir, accrescido de uma maior actividade pessoal no soccorro therapeutico ao enfermo. E' exactamente essa habilidade manual, a que se refere o autor, juntamente com os conhecimentos da pathologia, da propedeutica e da orientação que revestem o cirurgião das mesmas prerogativas intellectuaes e culturaes com que se envaidece o clinico.

Numa outra passagem do seu livro não concordamos, é quando prefere a escolha do professor por uma commissão e não pela congregação.

Tanto elle como nós, temos experiencia a respeito, quer de um, quer de outro modo. Theoricamente, sob o ponto de vista da competencia, se essa existisse, póde ser que a sua these estivesse certa. Contudo, a condicional de competencia julgadora é que lhe tira a razão. Os exemplos são recentes, professores de disciplinas as mais dispares, julgando materia em que são ignorantes confessos, só poderão ser falhos no julgamento. E coitado do candidato que não for do seu sequito, soffrerá o peso de suas ignorancias e desaffeições. O julgamento pela congregação plena diluirá de certo modo, a desfaçatez deste ou daquelle examinador mais despudorado.

O sr. Silva Mello nem sempre foi feliz na exposição critica sobre o ensino medico do paiz. Se, por um lado, foi justo em estigmatizar a balburdia didactica e a incompetencia do magisterio no ensino official; se lhe sobram razões para vergastar a creação de novas escolas, deveria, entretanto, fazer as excepções que sóem existir na anarchia reinante nos problemas educacionaes.

Se ha uma conclusão uniforme a ser tirada do seu trabalho, é esta: "a insufficiencia e a deficiencia do ensino medico". Ora, para tal anomalia, só duas soluções existem; o augmento dos professores nas escolas officiaes ou a creação de novas escolas. A primeira alternativa é inexequivel, nós, docentes, sabemos disso, e o autor melhor do que ninguem; o desdobramento dos cursos é difficultado de todos os modos pelos actuaes cathedraticos que vêem nos docentes uns rivaes e nunca uns collaboradores. Ora, só nos resta o problema de multiplicar as escolas. O ensino livre, rigorosamente honesto, é a unica solução actual para arejar a atmosphera do ensino medico.

O sr. Silva Mello não desconhece a existencia no nosso meio de tentativa honesta que se fundou com o mesmo programma defendido em seu livro. Houve uma flagrante coincidencia, nem podia deixar de ser assim, quando pessôas idoneas enfrentam os problemas educacionaes, nos propositos dos fundadores da Faculdade de Sciencias Medicas e nas idéas do sr. Silva Mello. Idéas que são communs a todos que conhecem a situação real de descalabro do ensino, e que desejam contribuir para a sua moralização.

A Faculdade de Sciencias Medicas é a objectivação de tudo o que de bom se póde fazer. Os seus professores foram seleccionados entre os melhores docentes da nossa Universidade e os pesquisadores de Manguinhos. O seu programma apenas foi obrigado pela legislação do ensino em vigor, a aceitar a seriação das disciplinas dos programmas officiaes, largamente ventilado com a inclusão de materias novas, imprescindiveis para a bôa aprendizagem medica. Os cursos de especialização e de aperfeiçoamento para medicos, lá tambem existem com a efficiencia tão desejada pelo autor. O mesmo objectivismo no ensino, o mesmo rigor na avaliação do aproveitamento estudantino. Existe uma perfeita communhão nas duas obras, na idéa crystallizada no livro do sr. Silva Mello e na tentativa victoriosa objectiva da Faculdade de Sciencias Medicas.

E' exactamente o conhecimento de facto da situação da novel Faculdade, que nos permitte garantir a verdade da argumentação do precioso livro. Fossemos propensos a byzantinices e estariamos aqui a exigir a prioridade na solução real do ensino medico, para aquella Faculdade, pois a sua fundação antecedeu mais de um anno a publicação das idéas do sr. Silva Mello. Mas não, o autor é cuidador amadurecido dos nossos problemas de ensino, a coincidencia de idéas faz-nos lamentar que ainda não seja um dos seus, um dos nossos, pois o publico medico assumimos o compromisso de tudo fazer para integral-o nas nossas hostes.

Como ultimo reparo, desejamos encarecer um outro aspecto do omnimodo espirito do sr. Silva Mello, queremos fazer referencia á feição sociologica de sua obra. Saindo dos limites educacionaes, ensaiou vôos sobre alguns dos problemas sociologicos do panorama brasileiro, e com tão promissora agudeza que nos permittimos solicitar estudos de maior folego sobre os problemas sociaes, tão rapida quão justamente focalizados.

Terminamos essa apreciação repetindo o que já dissemos: o senhor Silva Mello escreveu um livro digno de seu nome e de sua classe.

As origens da guerra civil hespanhola

(Conclusão da 1ª pagina)

da, a terrivel lembrança da forma por que as dictaduras austriaca e allemã haviam cruelmente supprimido o socialismo.

Dessa maneira, a tendencia hespanhola para a guerra civil encontrou um meio favoravel num mundo em que a vida publica deixou de ser civilizada.

Tanto a direita quanto a esquerda estavam se preparando para a guerra civil; e ninguem na Hespanha duvidava que qualquer das duas que perdesse as eleições de fevereiro preferiria levantar-se contra a nação a entregal-a ao adversario. Entretanto, a guerra civil era absolutamente desnecessaria á Hespanha. Um simples problema politico, uma luta pelo poder, symptoma de impaciencia e de intransigencia, não é o mesmo que uma necessidade inherente á evolução da Hespanha contemporanea. Comquanto restasse muito que fazer, particularmente no campo da reforma agraria, a Hespanha não era, de nenhum modo, um paiz atrasado e, sob muitos aspectos, estava muito acima de um bom numero de nações européas.

Um governo moderado de esquerda, como o que o sr. Azaña podia ter constituido, com a exclusão dos extremo-socialistas, haveria assegurado as mudanças necessarias sem provocar a reacção. Porém a impaciencia do grupo de Largo Caballero deu á direita a sua opportunidade, e dirigiu contra o governo milhões de pessoas de opinião moderada, que se estavam dispostas a evoluir, não o estavam a submetter-se á dictadura do proletariado pleiteada por Largo Caballero.

Desde 1931 até 1933, a esquerda exasperou a população pela forma prepotente com que impoz as suas reformas, boas em si mesmas, porém desvirtuadas em sua applicação. Esse fracasso levou a direita ao poder.

De 1933 a 1936, a direita, com criterio criminoso, voltou a sua politica de cubiça e de baixos salarios para os camponezes. E voltou a esquerda. Mas, nessa epoca, a temperatura politica da nação era demasiado elevada. A esquerda, orgulhosa do seu triumpho, começou a tomar medidas radicaes em todos os sectores da vida racional, sem preoccupar-se com respeitar a Constituição, a propriedade e a vida mesmo dos cidadãos. O movimento fascista, até então sem proporções, foi poderosamente estimulado á violencia pelo exemplo do governo. E quando, depois de um periodo de crescente insegurança, o sr. Sotelo, leader monarchista, foi assassinado por elementos situacionistas, o exercito se levantou em armas. Meia nação o acompanhou.

As perdas de vidas, de riquezas, de trabalho creador e de monumentos artisticos, são impressionantes. Aquelles que, como nós, estão convencidos de que a guerra não é mais adequada para resolver conflictos internos do que para resolver os internacionaes, só podem esperar. Ambos os partidos affirmam representar a Hespanha. Se por Hespanha entendemos a maioria dos hespanhoes, já demonstramos que, normalmente, a esquerda representa uma terça parte da opinião publica, e a direita outra terça parte de maneira que cada uma das partes em luta não é senão uma minoria em face da nação como um todo. Mas, se por Hespanha entendemos alguma coisa mais que um simples valor numerico, se por ella entendemos uma forma de humanidade historica e espiritual, de accordo com a qual seus filhos devem viver, não ha duvida de que a Hespanha, na hora presente, estará olhando tristemente as duas hordas.

O palhaço da vida brasileira

(Conclusão da 1ª pagina)

das tendencias elementares do homem commum do Brasil.

Pensar, escrever, contar a vida que se vê ou a que se imagina, tudo isso que é a força mestra de uma civilização, aqui se reduz ao recreio de alguns palhaços que fazem rir a multidão, na inconsciencia da sua desgraça, como esse Carlito, que é sempre mais comico quando attinge ao centro da tragedia humana.

Se a dôr póde inspirar respeito, se o heroismo das vocações irresistiveis merece pelo menos o premio de uma attenção austera, ninguem no Brasil deveria ser mais respeitavel e mais ennobrecido pela dignidade da vida do que o homem de espirito, esse companheiro pobre que só por misericordia se admitte na mesa dos triumphadores faceis, esse amigo sem significação que se convida de favor ás festas dos sujeitos importantes e venturosos, esse menino travesso e inconveniente, que só é supportado na roda da gente crescida e ajuizada, por ser engraçado e original nas suas brincadeiras.

Todos os heroes brasileiros, os velhos generaes com o peito coberto de medalhas, os estadistas de felizes governos, os homens de negocio que se apontam como os animadores do progresso nacional, todos os Caxias, os Saraiva, Mauá, etc., que fornecem exemplos varonis ás anthologias de escola, nunca tiveram tanto esforço para realizar, tanta bravura para vencer, tanta força de coração para transformar em esperança o desespero, tanta humildade na sua vida humana, como o adolescente da Bahia, que aos vinte annos era o redemptor de uma raça, como o senador do Ceará que povoou as selvas com as figuras de Pery e de Iracema, como o caboclo sergipano que teve toda a cultura da Europa na sua cabeça despenteada.

A intelligencia verdadeira, a creadora, a imaginadora, a que passou pela fronte de Tobias, de Castro Alves e de Alencar, não define apenas o homem intelligente. Define, antes de tudo, o homem de bem, o grande homem de quem não se póde sorrir na malicia da inferioridade sem respeito, mas deante da qual se deve sentir a vergonha de ser tão pequeno.

Essa vergonha é que conduz talvez ao conto das anecdotas desmoralizadoras em que se trae o desejo sub-consciente de humilhar nas apparencias da derrota, da fraqueza, da irresponsabilidade e da falta de caracter, aquelle que humilha o homem commum por ser um homem de excepção.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes rs. 2$000.

"Espelho dos livros"

(Conclusão da 3ª pag.)

zar a fauna porque cada ave aponta a outra como portadora do epitheto desagradavel. Dahi minha surpresa em ver como o illustre confrade despanna a farfalhice de uns e diminue a imponencia de outros sem que mude a feição amavel e sorridente que era privativa das chronicas alliadas. Mesmo ha a felicidade de retratos inimitaveis, como o do sr. Mucio Leão e do nosso padre Ronald. "Espelho dos Livros"... não seria curioso recordar que, na applicação, o livro semelha um daquelles sanatorios suissos, pendurados nas alturas brancas das montanhas. Quem vae doente, fica são, e os bons robustecem o espirito e aprendem a ter alegria. Quem passou ante seu espelho, ficou nesse doce estado de sonho, de orgulho ou de esperança.

Affectuosamente — (a.) Luiz da Camara Cascudo."

O HUMORISMO E' O AUTOMOVEL

SELVAGENS MODERNOS

Dois automobilistas em excursão pelo interior da Africa, encontraram-se, certa occasião, com uma tribu de negros.

Temendo ser atacados, apesar de possuirem um veloz automovel, emquanto um dos viajantes saccava do revolver para conter os selvagens á distancia, o outro procurava pôr o carro em marcha. Mas a atrapalhação era tal que o motorista teimava em arrancar em "prise" directa.

Então, um dos selvagens, approximando-se, gritou-lhe:

— Engrena em 1ª, barbeiro!...

AS CASAS ROLANTES

Terão que pagar os impostos prediaes

Dado o grande exito das casas rolantes nos Estados Unidos, as municipalidades e autoridades estaduaes resolveram attender ás reclamações dos proprietarios e impôr aos donos de casas rolantes, isto é, automoveis-moradias, os onus dos impostos prediaes que recaem nos demais proprietarios de immoveis. Estes têm desenvolvido tenaz campanha contra as casas rolantes.

Na Florida, por exemplo, é muito commum ver-se letreiros pelas esquinas prohibindo o estacionamento de vehiculos daquella especie.

Assim, na terra de Tio Sam, a casa rolante que permanecer estacionada em qualquer logradouro publico pagará uma taxa correspondente ao imposto predial.

CINEGRAMAS DA NOVA UNIVERSAL

Buddy De Sylva, que está preparando a filmagem do seu primeiro trabalho musicado para a Nova Universal, já escolheu alguns actores para o elenco. Este, cujo titulo, annunciado como "Mr. Broadway", será chamado "Broadway Jamborees".

A adaptação está sendo feita por Monte Brice e Charles Grayson. James Mc. Hugh e Harold Adamson estão escrevendo a letra e as musicas. Já escolhidas foram as "Three Diamond" Brothers, Ella Logan, Larry Blake, Dave Appleton e sua orchestra e Ken Murray e seu companheiro Oswaldo.

A Nova Universal acaba de comprar a novella "West Coast Limited", que entrará brevemente em producção. Ford Beebe fará a adaptação e talvez seja o director do film.

Nem tudo que reluz é ouro

O QUE HA, EM VERDADE, SOBRE OS LUCROS DA INDUSTRIA DO AUTOMOVEL

"Nem tudo o que brilha é ouro... O celebre aphorismo de Shakespeare — lê-se no **Exportador Americano** — é applicavel a um immenso numero de apparencias. Uma dellas é a tal **facilidade** com que ganham dinheiro os que fazem negocio com qualquer ramo de mercadorias.

"Tomemos como exemplo o commercio de automoveis. A industria propriamente dita de que procede, desenvolveu-se por assim dizer num abrir e fechar de olhos, até adquirir proporções inacreditaveis. Mas os commerciantes que conseguiram fazer fortuna — e são muitos — com a importação de automoveis dos Estados Unidos, não a fizeram só por obra e graça da sorte.

"A Associação Nacional de Commerciantes de Automoveis realizou ultimamente entre mais de 1.200 dos referidos commerciantes dos Estados Unidos, considerados casos typicos, um inquerito minucioso de que resultou verificar-se que apenas 5,31 por cento delles, quer dizer menos de 70, obtiveram ganhos liquidos que tivessem attingido 5 por cento.

"De onde se deprehende que o importador ou commerciante de automoveis cujos negocios se apresentam prosperos não o deve á sorte, como á primeira vista se poderia julgar, mas sim ás suas excepcionaes faculdades de prudencia e habilidade commercial, e ao seu trabalho assiduo.

"Os commerciantes que foram objecto desse inquerito apparecem assim, segundo a ordem das suas vendas:

	por cento
Mais de 1.000 automoveis	1,30
Entre 500 e 1.000	7,13
Entre 250 e 499	22,69
Entre 100 e 249	42,95
Menos de 100	25,93

"Relativamente aos seus ganhos e perdas, a proporção é a seguinte:

1,30 por cento dos commerciantes tiveram prejuizos.

24,60 por cento delles, entre 0 e 0,99 % de lucros.

22,87 por cento delles, entre 1 e 1,99 % de lucros.

15,43 por cento delles, entre 2 e 2,99 % de lucros.

9,44 por cento delles, entre 3 e 3,99 % de lucros.

5,32 por cento delles, entre 4 e 4,99 % de lucros.

3,32 por cento delles, entre 5 e 5,99 % de lucros.

1,06 por cento delles, entre 6 e 6,99 % de lucros.

0,93 por cento delles, 7 % e mais de lucros.

"Os lucros brutos obtidos com os carros novos corresponderam a 20,98 por cento do producto bruto das vendas, ao passo que os carros usados deixaram prejuizos de 5,64 por cento do producto bruto das vendas.

"O valor excessivo attribuido aos carros usados, que o commerciante recebe como parte do pagamento dos novos que vende, é a causa principal das perdas que em todo o mundo soffrem os negociantes do ramo.

E' provavel que neste sentido os commerciantes estrangeiros não saiam tão prejudicados como os estadunidenses, por serem na maior parte importadores directos, e sendo por consequencia de maior importancia o seu negocio, tanto no aspecto financeiro como noutros aspectos, é natural que, por via de regra, lhes corram melhor as coisas do que aos commerciantes deste mesmo paiz. Mas seja qual for o paiz de que se trate, só mantendo-se á altura dos tempos podem os commerciantes sair-se com vantagem".

A FORÇA CENTRIFUGA DESCONHECIDA DOS MOTORISTAS

Constantemente o noticiario policial registra desastres de automovel devido ao facto dos motoristas, ao realizar curvas, "perderem a direcção dos seus carros". Esses accidentes, na mór parte das vezes, não se registram em consequencia de deficiencias nos orgãos de direcção do carro, mas communmente pela ignorancia que muitos motoristas têm pela "acção da força centrifuga, que impelle os carros para fóra, nas curvas relativamente fechadas".

Se todos esses automobilistas se lembrassem da existencia dessa "força centrifuga", ao fazer curvas, diminuiriam a velocidade dos seus carros e, assim, muitos accidentes se teriam evitado.

OMNIBUS A 100 KILOMETROS POR HORA

As Estradas de Ferro allemãs encommendaram diversos novos typos de omnibus destinados ao transporte rapido de passageiros nas auto-estradas. Esses vehiculos, que serão equipados com todos os requintes da industria moderna, viajarão com uma velocidade média de 100 kilometros por hora e em relação os seus motores são consideravelmente mais poderosos ainda que os communmente empregados nesse meio de transporte.

Para a mais completa segurança dos passageiros foi baixada uma ordem especial segundo a qual esses novos carros poderão trabalhar unicamente com pneumaticos novos, respectivamente, de mais perfeito estado. Calçamentos usados e uma vez tirados das rodas desses omnibus, deverão ser immediatamente substituidos por novos; os velhos servirão nos caminhões de carga que mantém a ferrovia allemã.

O numero dos omnibus rapidos que trafegarão brevemente nas auto-estradas do "Reich" será de noventa.

HOJE, COMO HA 9 ANNOS

O Major Alberto Bins, illustre Prefeito de Porto Alegre, é um velho e irreductivel admirador dos carros Ford. Ha quasi um decennio, S. Exa. vêm sendo a primeira pessôa da formosa capital riograndense a adquirir, cada anno, o novo modelo lançado. As photographias acima, expressam, curiosamente, esta predilecção constante de S. Exa. — á esquerda, vemol-o junto ao seu Ford 1928; em baixo, nove annos mais tarde, ao lado do seu magnifico Ford V-8 1937.

REFEIÇÕES EM TODOS OS QUARTOS

Ambientes differentes suggerem menus differentes, e a mudança de scenario abre o appetite

DOROTHY BLAKE

ESTOU satisfeita por haver vivido bastante tempo para assistir á decadencia das salas de visita. Agora, temos o "living room" ou sala de estar, onde realmente estamos bôa parte do dia. Todas as peças do nosso lar estão abertas ao sol; não consideramos mais que algumas, entre ellas, devam ficar reservadas para as grandes occasiões. Fazemos as nossas refeições na sala de jantar quando assim nos convém, ou quando assim entendemos de fazer, mas já admittimos que, de vez em quando, é agradavel carregar pratos, comida e o pessoal todo para outra sala ou quarto, afim de mudar um pouco o scenario quotidiano.

Comemos em todos os cantos do apartamento, e convidamos os nossos amigos para almoço, jantar ou ceia, com uma telephonema, meia hora antes da refeição. Os rapazes chegam esfomeados.

— Não posso mais — dizem — estou morrendo de fome.

E entram em casa que nem uma nuvem de gafanhotos! Pelo ultimo trem dos suburbios, chegam mais membros da familia, que querem jantar. Na saída da ultima sessão de cinema, sempre ha alguem para fazer uma ceia. Parece uma coisa complicada e desagradavel para a dona da casa. Qual nada! E' muito simples e até bastante divertido, comquanto esqueçamos que temos sala de jantar e resolvamos comer no logar que, no momento, melhor indicado pareça.

Lá em casa, tomamos nossas refeições nos logares mais variados, e tem-se a impressão de que cada canto tem seu ambiente particular, que se adapta cada qual a outros pratos. Fica uma coisa muito variada sem a monotonia do encontro de todos, tres vezes por dia, em torno da mesa de jantar.

Vamos até ao fogareiro da lavadeira, que lá está o "chefe". Tem 12 annos e é escoteiro. Faz "cachorros quentes" que até uma rainha gostaria, e não tem igual para torradas de pão doce. Tambem sabe fazer café á moda brasileira, e, em certas occasiões, cacáo com panquecas. Com pratos de papelão e copos de papel, a mesa está posta a qualquer hora e não ha louça para ser lavada.

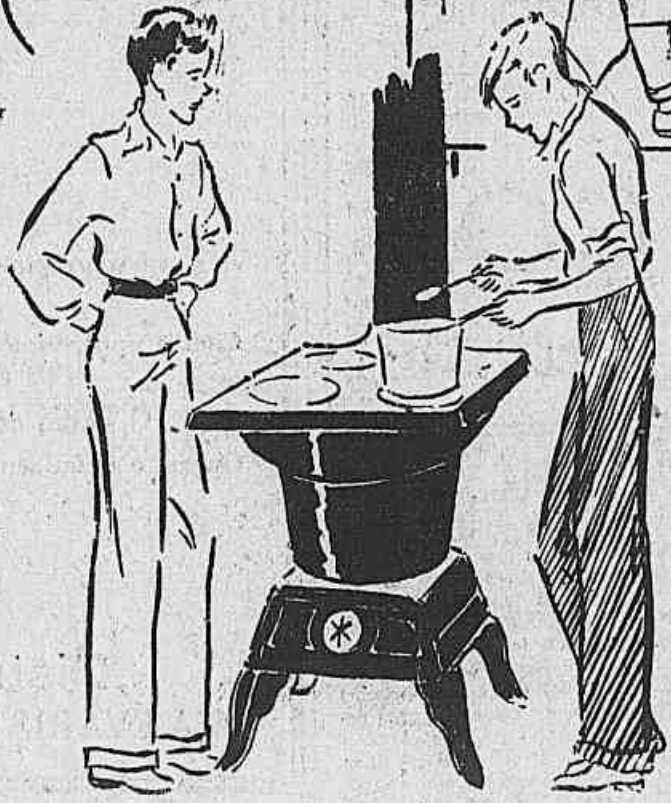
Um de seus grandes successos é o "bife á Hamburgueza á moda do bonde". Pode não gostar do nome, mas vale a pena experimentar a receita. Num annuncio de bonde elle havia visto um daquelles bifes, appetitosos que fazia gosto, com cebolas, mostarda e instrucções para o preparo. E' tal o poder da publicidade que elle, immediatamente, adquiriu uma frigideira de folha. Eu comprei o resto, e marcámos a festa para sabbado, á noite. Foi quando vimos chegar á mesa um magnifico bolo de carne, enfeitado dos dois lados com fatias de cebola, pedaços de "bacon" com mostarda. Comemos isto com pãesinhos torrados. Era delicioso.

Preparando o "Bife á Hamburgueza á moda do bonde"

Completámos a refeição com pimentões doces e maçãs. A irmã mais velha ainda trouxe um prato de tamaras. O livro de cozinha diz que as tamaras se conservam mezes e mezes. Mas o livro de cozinha não conhece nossa familia.

Vamos agora até o logar que os meninos de casa chamam "nossa mesa para pequeno almoço". Está situada no vão da escada pegado á cozinha, onde, de facto, é muito facil collocar uma mesa, e tambem retiral-a quando preciso. O logar foi tornado de aspecto alegre com cortinas de "cretonne" amarella. A toalha e os guardanapos são de algodão grosso, de côr verde. Num vaso côr de ambar, algumas flores completam o conjunto, que tem alguma coisa dos tempos idos. Mas o torrador electrico, e mais alguns instrumentos do mesmo genero, dão-lhe o conforto moderno.

O que os meninos chamam: "nossa mesa para pequeno almoço"

Já lhes aconteceu fazer um churrasco na praia e comei-o, para jantar, no proprio logar? O luar acaricia as ondas, a lenha estoura no fogo, um casal de namorados canta uma melodia... Que coisa boa; não é? Por que esperar o verão? Pode ter o mesmo prazer, ainda mesmo que chova e que a ventania faça tremer as vidraças. E, em vez do casal de namorados — se não os houver em casa — a victrola ou o radio far-lhes-ão ouvir as ultimas melodias.

Cacáo e panqueca no fogareiro da lavadeira

Bastará, pois, tomar uma "grelha" ou "chapa", montada sobre pés altos, e collocal-a em qualquer logar da casa onde haja uma fogueira.

Quando as chammas houverem diminuido e os carvões estiverem vermelhos, terá chegado a hora de collocar a carne na grelha, em fatias finas, pingando nella, vagarosamente, a gordura. Numa mesa, perto da fogueira, deverá ter sido preparado um prato com tomates em fatias, batatas cortadas finhas, e outro prato com pão prompto para ser torrado. Haverá tambem um pouco de café, bolos e maçãs. Depois de tudo isto, já se vê, a peça necessitará de uma boa limpeza. E' por isso mesmo que sou contra as salas de visitas e partidaria das "salas de estar".

Os meninos de casa inventaram um nome para um dos quartos: chamam-no de "esconderijo". E' ali que eu e o meu irmão mais velho procuramos refugio quando o maninho está enjoado e que o radio nos convida para dansar. E' tambem meu refugio para os dias de chuva quando o resto do pessoal fica brincando no porão. Já temos brincado muito no "esconderijo", mesmo que toda gente — os de casa e as visitas — esteja sem aptidão para se divertir. Lá no esconderijo jogamos cartas, vispora, etc...; Já organisamos, até, concursos de palavras cruzadas.

Pratos com queijo, a especialidade do "esconderijo"

Os pratos com queijo constituem a especialidade do "esconderijo". Isto porque nossa primeira "farra", ali, foi de fazer ovos mexidos com queijo. Agora, já se tornou uma tradição, e quem vem ao esconderijo reclamaria se se lhe servisse outra comida. No verão vae queijo com gazosa, no inverno, queijo com café bem quente. O fogareiro fica numa mesinha que, antigamente, servia para botar plantas verdes. Pintamol-a de vermelho, laqueado, e ficou bonita.

E que me dizem dessa receita? Seis ovos duros, descascados e cortados em fatias, num molho de queijo, bem temperado, e pedacinhos de conservas. E' um successo e todo mundo fica admirado de encontrar os "pickles" no molho, em vez de os encontrar boiando num frasco. E a surpresa sempre accrescenta alguma coisa ao prazer.

E' por isso mesmo que fizemos refeições em todos os quartos. São sempre mudanças, e sempre novidades.

Olha a Mancha!... Mas é Melhor Não Perder Tempo!

Alguns Conselhos de Elizabeth C. Ramsay

O calor consolida e faz escurecer as manchas como as de café, chá e frutas. O mais se espera, o mais difficil fica para tiral-as

Um methodo pratico e rapido para remover manchas de bebidas em tecidos lavaveis. Despeja-se agua fervente no tecido estendido sobre uma bacia

COMO todas as mulheres, os vestidos e a roupa constituem uma das minhas grandes preoccupações. Mas, por tão esquisito que isso lhes possa parecer, sua conservação, para que não se modifiquem suas côres ou sua feição, absorvem-se mais do que qualquer outro aspecto do problema do vestuario. Sou um pouco chimica, é verdade, e especializei-me na applicação dessa sciencia aos tecidos. Posso assegurar que o estudo das materias que entram na composição dos tecidos é um dos problemas mais palpitantes da chimica.

Todos os annos apparecem nas lojas novos padrões, novos estylos de tecelagem, novas côres. Vou logo dar a volta das lojas, nem sempre para fazer novas acquisições para meu uso, mas sim para colher pedacinhos das ultimas novidades e estudar suas qualidades e particularidades. Dou especial attenção ao problema de tirar as manchas de toda especie.

Sei que muitas mulheres desanimam quando não conseguem tirar uma mancha do vestido preferido. As vezes a mancha chegou a affectar a côr do tecido, e o mal apparece á medida que a mancha desapparece. Outras vezes, tambem, a culpa é da fabrica, por não ser boa a fazenda.

Por isso tudo, acontece que a melhor das tinturarias não possa tirar as manchas dos vestidos ou da roupa. Ellas possuem um departamento especial para esse serviço, com um corpo de technicos que estudaram a arte de tirar manchas. Tem pratica e todas as facilidades; mas não são magicos. Devem enfrentar a realidade e, como já disse, verifiquei pessoalmente que ha certas manchas que não podem ser removidas.

De qualquer maneira um bom tintureiro é sempre mais competente que a quasi totalidade das minhas leitoras para resolver esta sorte de difficuldade. Por essa razão, havendo duvida quanto á origem da mancha, ou tratando-se de uma fazenda muito delicada, será sempre conveniente recorrer aos cuidados do especialista.

E' claro que ha muitas manchas que cada qual póde remover com facilidade, sobretudo se providenciar na occasião. A lavagem a secco é, porém, outra coisa. Utilisar para isso um liquido inflammavel, como gazolina, é simplesmente procurar um desastre. Todos os dias vêem-se dessas noticias nos jornaes: gente morta ou ferida, coisas voando pelos ares, sómente porque uma mulher usou gazolina ou kerozene para limpar um vestido! São coisas que é melhor evitar.

Não ha duvida que existem productos apropriados e que não são inflammaveis. Infelizmente, entretanto, esses offerecem outro perigo: suas exhalações são toxicas. Na verdade creio que não ha nenhum desses productos que não offereça inconvenientes.

Isto não impede que muitas manchas possam ser removidas. Escolhendo, por exemplo um liquido não inflammavel, conservando o vidro bem tampado e trabalhando em logar bem arejado.

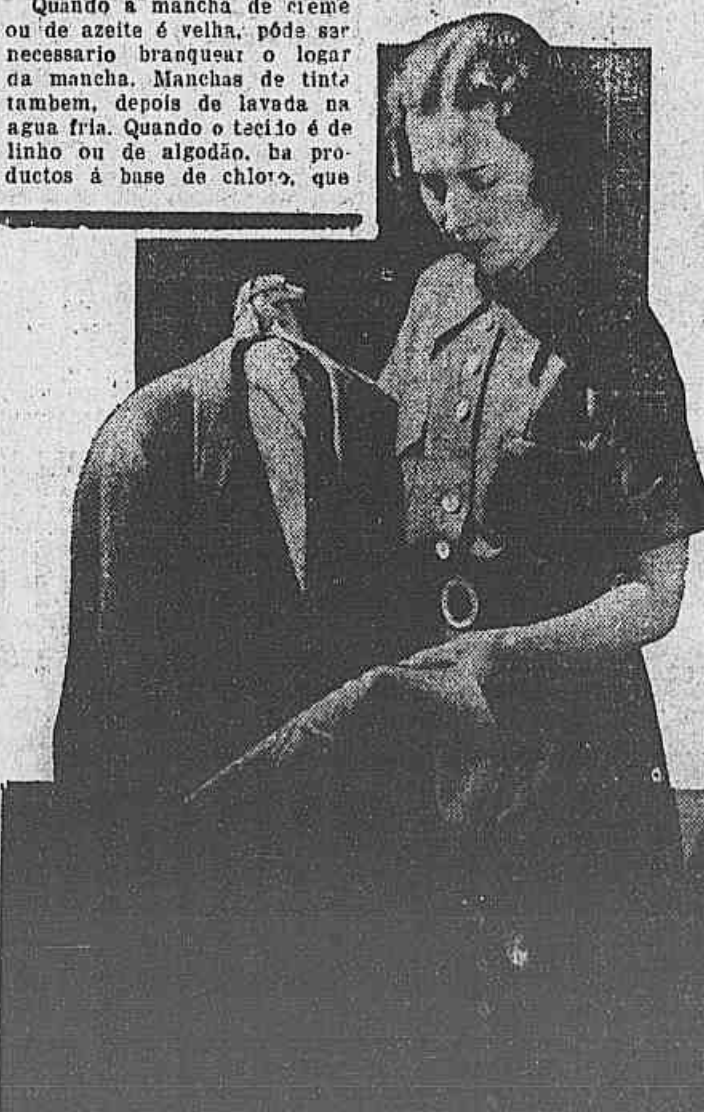
Mas, vamos falar das manchas que podem ser tiradas em casa. Manchas de creme por exemplo, ou de azeite. Tomam-se dois pannos de tecido fino. Um fica em baixo da mancha, e o outro, ligeiramente molhado com o liquido, esfrega-se sem fazer força, no logar da mancha. Não se deve pensar que botando grande quantidade do liquido irá mais depressa. Ao contrario, deixaria uma marca de fórma circular. Depois de cada applicação, deve se deixar a fazenda seccar para que nunca chegue a ser molhada, mas sim apenas um pouco humida.

Frequentemente, as manchas provêm de uma mistura de varios ingredientes; por exemplo, tratando-se de um sorvete, leite e assucar. O producto dissolvente removerá a gordura do leite, e não alterará a mancha de assucar. Esta poderá ser tirada com agua quente, operando da mesma maneira que com o dissolvente. A agua não deve ser usada em excesso mas a applicação póde ser repetida varias vezes. Havendo duvida quanto ao effeito da agua sobre o tecido, será prudente fazer uma primeira experiencia, utilisando um pedaço escondido desse mesmo tecido. Sómente quando secco, póde applicar o dissolvente para remover a mancha de gordura, pois não dá resultado em fazenda humida.

Quando a mancha de creme ou de azeite é velha, póde ser necessario branquear o logar da mancha. Manchas de tinta tambem, depois de lavada na agua fria. Quando o tecido é de linho ou de algodão, ha productos á base de chloro, que dão bons resultados. Para sedas e lã, aconselha-se o peroxydo de hydrogenio. Enchendo-se até á metade uma pequena tijela, com agua quente e colher de sopa de ammonia, e estendendo-se em cima a fazenda manchada (evitando, porém, que toque a agua), far-se-á com um conta-gotas a applicação de peroxydo. Despeja-se em seguida, uma chicara de agua quente sobre a fazenda. A applicação de peroxydo poderá, se necessario, ser repetida. Os tecidos lavaveis deverão, depois disso, ser lavados. Isto fará remover toda e qualquer marca que possa subsistir.

Manchas de ferrugem não constituem novidade. Quando se encontram numa fazenda lavavel, o melhor producto é uma solução a 5 % de acido oxalico, que se emprega, como já foi dito, para o peroxydo. E prudente escrever "veneno" no vidro desse acido, e guardal-o em logar que criança não alcança.

Manchas de café, chá, cacáo, bebidas gazosas e refrescos de frutas, deverão ser removidas quanto antes. E' simples aliás: colloca-se a fazenda em cima de uma bacia ou tijela, ou prato fundo, e despeja-se agua fervente na mancha. Havendo mais de uma mancha de gordura, é só esperar que a fazenda fique secca, e recorrer a um dissolvente, como já foi dito.

A applicação immediata de um dissolvente não inflammavel permittirá remover as manchas de creme e de azeite

Nas roupas dos fumantes, apparecem frequentemente pequenas manchas escuras. São fios queimados, e seria injusto culpar o tintureiro se, depois de uma lavagem, apparecem buraquinhos nos logares dos fios

BELLEZA DO COLLO

MASSAGENS. Loções astringentes. Compressas tonicas. A applicação do "fondo de maquillage" deve ser feito com o maior cuidado, empregando um creme secco, da mesma côr que o do rosto ou um pouco mais claro. O pó de arroz deve ser empregado com pluma muito suave e sem esfregar, evitando os golpes.

* * *

União da cabeça e do corpo, o collo, com sua graça e flexibilidade harmoniosa, communica á mulher toda uma expressão de belleza.

A belleza do collo está nas linhas e proporções. Bem contornado, mais grosso para os hombros que para o mento, desapparece, para formar a nuca, onde continu'a a linha da espadua, estheticamente vertical.

Quasi sempre descoberto, pela moda, tem um papel importante, como dissemos, sobre a expressão.

Se é cuidado afim de conservar juvenis suas linhas, poderá occultar, zelosamente, a idade verdadeira. Sua debilidade accentu'a, de maneira infeliz, as pregas, os vincos, produzindo duas especies de "bolsas" de cada lado do mento. Progredindo e invadindo, apparecem as rugas da pelle e por fim o duplo mento. Vem então a precaução, tradia por certo, de adelgaçar, mas, de qualquer forma que isto aconteça, natural ou por regimen, a pelle estirada não seguirá a retracção da gordura. Toda satisfação que se experimente então, ao ver diminuir a "linha", será annullada pelo aspecto do collo, onde se farão salientes os musculos e as rugas surgirão, sem que o "maquillage" mais intelligente possa dissimular.

Vigiae, pois, com cuidado o vosso collo. Vigiae com maior attenção a integridade da resistencia do musculo cutaneo, que modela o pescoço, num arredondado gracioso e não espereis ver a primeira irregularidade, procedendo com methodo e tempo.

Que é preciso fazer para evitar a debilidade da pelle que cobre o pescoço e collo?

Antes de tudo — combater a gordura. Os regimens e os tratamentos são sufficientes. Localmente: Certas substancias, em geral a base de iodo, farão desapparecer por meio de simples fricções diarias, os depositos adiposos mais importantes.

Por exemplo esta pomada, que pode ser utilizada:

Iodo — 1 gramma; iodo de potassio — 2 grammas; Lavolina, 15 grammas; Vazelina, 15 grammas. Tonifica a pelle, vantajosamente, e os musculos cutaneos.

Para lutar contra a flacidez da pelle, o melhor é o banho local, com agua bem fria. A diathermia e a applicação de loções astringentes, é tambem de grande valor. Eis aqui uma formula excellente:

Sulfato de aluminio, 10 grammas; agua de Méliot, 50 grammas; agua de flores de laranja, 50 grammas; agua de rosas, 400 grammas.

A acção dessa loção pode ser completada com esta pomada, á noite:

Tintura de nux-vomica, 20 gotas; de benjoim, 10; essencia de gommenol, 10 gotas; de lavanda, 10, de cidra, 10; manteiga fresca de cerdo, 30 grammas, e tintura de Quillaya, 20 gotas.

No dia seguinte, lava-se o collo com agua morna e sabonete.

Para reforçar os musculos, a massagem é a melhor coisa, assim como tambem um pouco de gymnastica, com movimentos de flexão do pescoço, sobre o thorax e deitada.

Se com todos estes cuidados nada se consegue do mal que avançou, outro recurso não resta senão a cirurgia.

Mas voltemos á massagem, que é, sem duvida, o methodo mais facil e vantajoso. massagem do collo não deve ser feita com o dedo pollegar, nem com outro dedo qualquer; é preciso executal-a com a mão toda, como um verdadeiro "amassamento" das massas musculares ou adiposas.

Tenha-se em conta a região que, conforme ella, variam a direcção e a força dos movimentos.

Nas partes lateraes do pescoço, a massagem deve ser feita da frente para trás e de baixo para cima sem apoiar demasiado forte e sem estender a pelle já disposta a relaxar-se.

A massagem em circulos concentricos e a massagem com golpes successivos dá optimos resultados aos collos enfraquecidos. E' inutil dizer a necessidade de um crême auxiliar e nutritivo.

A nuca, a base do craneo e todo o redor do couro cabelludo, são friccionados com energia, com a ajuda das mãos e dirigindo os movimentos de detrás para a frente e de cima para baixo.

Os movimentos da massagem da nuca, dirigidos verticalmente, levam, além de tudo, a vantagem de favorecer a circulação.

A' massagem ajunta-se a ablução com agua fria assim como o emprego da escova, passada sobre os hombros, costas, nuca, braços. Certas loções e crêmes astringentes, branqueiam o collo. Falemos do "fondo de maquillage", os crêmes empregados para unificar o matiz da pelle, com um vestido decotado.

Assim como se escurecem os braços e collo para usar a malha, do mesmo modo deve cobrir-se com um crême toda a superficie visivel, com o vestido de festa.

Mas é preciso escolher bem, um crême secco. Emprega-se um crême "fondo de maquillage", que harmoniza com o rosto, se fôr possivel um pouco mais claro, para um effeito mais natural. Se se deseja escurecer, empregue-se uma loção ócre.

O emprego desses crêmes e loções escuras, são um habil artificio para dissimular o volume do mento e do collo, muito empregado nos trabalhos de Hollywood.

Afim de estender o crême "fondo de maquillage" mais facilmente, sobre as costas, hombros, collo, humedece-se primeiro toda a superficie com agua de rosas, para emfim applicar o crême e deixal-o seccar.

Chapéos Para a Entrada do Inverno

Só Deus sabe das aventuras de um chapéo de principio de inverno, até o dia em que sua possessora desistirá de usal-o. E' como se quizesse fazer uma viagem de turismo sem pular de um logar para outro, ou viajando de trem á procura de outros climas.

Aqui estão tres modelos que combinam com qualquer collecção regular de vestidos. Todos são de uso pratico, embora bastante elegantes para acompanhar vestidos "habillés".

Aquellas minhas leitoras que andam implicando com as "redes" que, presas ao chapéo, escondem o cabello, terão, sem duvida, prazer em saber que, numa reunião de varias centenas de mulheres, todas pertencentes a alta sociedade de Nova York, apenas uma dezena usava "filet" ou coisa parecida.

Olhando com attenção os chapéos aqui reproduzidos, nota-se que todos se terminam na testa de maneira a não esconder o cabello. E' uma formula que faz successo para os chapéos desta temporada. Usam-se, de preferencia, com "manteaux" de golla alta. São praticos em todas as occasiões, até no trem onde permittem encostar sem maior incommodo, a cabeça na poltrona.

O modelo de cima é de "taffetás" preto, com o centro levantado e terminado por uma especie de argolla da propria fazenda. A parte de traz, que segura o chapéo, é de fita preta.

No centro: uma "toque", cuja copa consta de uma beira elevada e afunda no centro. E' de "faille" preta, inclusive a flor na frente.

Vê-se em baixo, um "tricorne" de antilope azul marinho. Usa-se inclinado para o lado, com pennas amarellas,

VOCÊ SABIA...

CORTINAS E TOALHAS — Ficam brancas, brilhantes e com aspecto de engommadas se se accrescentar a agua da lavagem uma colher de alcool methylico, para cada 4 litros da ultima agua em que forem enxaguadas.

MOSQUITOS — São espantados queimando nas habitações uma colher de cuminho.

PEIXES E AVES — Para lhes tirar pennas e escamas, é conveniente molhal-os com agua fervente.

CONVEM SABER...

JOIAS

Os anneis e joias outras, que levam perolas, não devem ser lavadas com agua quente, nem com sabonete.

Se as perolas perdem sua brancura, aconselha-se guardal-as por algum tempo, numa caixa com magnesia em pó.

FLORES...

V. cultiva flores? Tem plantas em sua janella, em seu studio, em sua salinha? Não tem... Procure então o mais bello adorno para rodeal-a em sua vivenda. Uma planta, que V. mesmo plantou e cuidou e cuida, lhe dará alegrias novas em cada dia, dedicações em que V. experimente seus dons.

Cultive violetas, myosotis, bem pertinho de V. porque essas vidas, pequeninas e doces lhe falarão sem palavras, vão rir para V. sem que possuam boca e em cada manhã V. sentirá como se olhos dellas pousassem sobre os seus felizes, felizes, sobre os seus olhos alegres...

MANCHAS...

Aci CARVALHO

Para figurar a alma divina das mães, ninguem sabe de outras imagens, face a face uma da outra, senão o céo e o mar — o mar espelhando o infinito.. O céo espelhando a immensidade.

* * *

Para toda dôr ha uma promessa irradiante, suave, se sentimos que ha alguma coisa além da vida...

Não póde nunca ser de todo desventurado o coração que soffre e se perfuma de tamanha esperança, que se doura da belleza triste dos crepusculos, porque guarda em si a promessa do amanhecer...

* * *

O scepticismo amavel de Petronio quiz saber onde encontraria asylo contra o amor, que até nos gelos guarda seu fogo.

Deixemo-nos ir na hyperbole encantada, pensando que nem a morte asyla contra o amor, porque a morte é cinza e cinza é fogo guardado...

* * *

De vez em vez os sabios acenam para a humanidade com um presente maravilhoso, á sua velha ansia de vida eterna..

O presente seria traiçoeiro... Todos sabemos que a cousa mais bella é a que não temos, nem esperamos ter.

Sobre enlevos e abysmos, paira a immortalidade verdadeira... Os sabios querem errar os calculos de Deus.

* * *

Pelo problema dos necessitados, de tamanho sentido humano, é bem difficil estender uma idéia. O milagre dos cinco pães multiplicados, tem quasi dois mil annos e vemos que os peixes já não servem á fome dos pobres de Christo...

30 bicycletas Sieger!

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE offerecem como premios do seu 5.º Concurso 30 bicycletas SIEGER, adquiridas das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre e Blatgé).

São 30 bicycletas para crianças e adultos de ambos os sexos e que poderão ser usadas como sport ou em serviço.

Collecione os coupons do 5º Concurso do O JORNAL e DIARIO DA NOITE, habilitando-se ao sorteio de 213 premios, a se realizar em Junho.

CORREIO

LUCIA. (Pouso Alegre). — Sua pelle é secca e tem o natural temor das rugas prematuras, quando a idade não lhe pode dar a resignação que não falha com os cabellos brancos.

Por fragil que seja sua cutis, supportará o sabonete que nos affirma não supportar se, uma hora antes de lavar o rosto, untal-o com um bom crême, que pode ser á base de lanolina e fazendo regular massagem.

Empregue, uma vez por semana, a mascara tambem á base da lanolina. Para essa mascara mais não é preciso que uma gaze, na qual estenda o producto. Está claro que deve deixal-a algumas horas, para que a absorpção seja completa.

RITINHA. (Nictheroy). — Oleosidade excessiva na cutis... Cabia aqui uma philosophia qualquer sobre o contraste das duas consultas — uma porque tem, outra porque não tem. Mas não lhe dizemos nada além do nosso conselho: Lave o rosto com agua da colonia, vinagre, loções adstringentes ou alcanfor. As mascaras aconselhaveis são as de base de farinhas, clara de ovo, cuja formula é por demais simples: Bata a clara em ponto de neve e applique-a no rosto, onde deixará algumas horas. Se v. é morena, lave-o depois com uma infusão forte de chá preto. Verá que consegue bom resultado. Mas, não abuse, não faça isso senão uma ou duas vezes por semana, pois considero a consulta anterior onde tudo se aconselha pelo que lhe sobra...

ROSA VERMELHA. (Caçapava). — Seu pedido vem por um conselho, porque "não sabe caminhar com graça"...

Realmente! é uma falha que a diminue, decerto, em toda belleza que acaso possua.

Um bello "modo de andar" é um dom da natureza, mas, com um pouco de trabalho, pode a creatura conseguir tudo — uma expressão de elegancia e graça desenvolta.

Esses dons são conseguidos pela flexibilidade da columna vertebral e dos musculos todos das pernas e ainda da posição perfeita dos pés cuidados.

A liberdade do jogo das pernas, desde as cadeiras, tem uma importancia capital. Por isso, a ondulação das cadeiras tem que ser estudada, e sobria, fugindo ao exaggero do passo balanceado, anti-esthetico, de muitas damas.

Depois desses commentarios leves, nosso conselho vae pelos exercicios physicos, que a tornarão bem agil de corpo, de musculos brandos e carnes duras, factores basicos que darão á sua marcha uma harmonia invejavel. E tenha carinhos especiaes para os seus pés.

MARIA DA GLORIA. (Rio, rua Anna Nery). — O buço, que não quer tirar com pinça, nem com depilatorios, nem com electricidade, poderá apagal-o com uma simples mistura de agua oxygenada e extracto de mancenilha.

Para suas mãos, de linhas delicadas, onde os nós dos dedos se engrossam, com grande desgosto seu, use uma massagem paciente nos dedos e, á noite, durma com luvas de borracha, bem ajustadas.

Gladys Swarthout, a linda e famosa cantora da Paramount, que o nosso publico vae rever em "A Valsa da Champagne"

A VIDA ROMANTICA DE GLADYS SWARTHOUT

(Especial por OSLO RICHMAN)

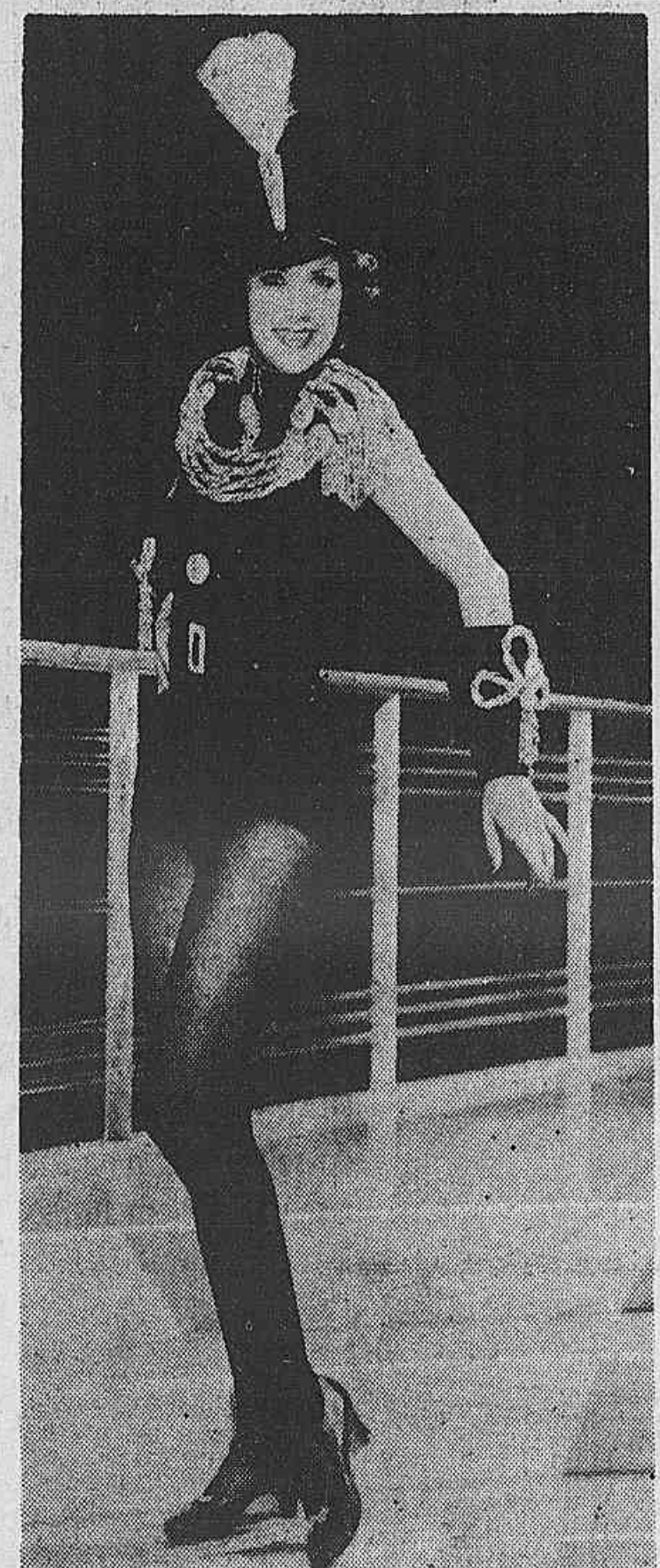
Gladys Swarthout não se parece com nenhuma das cantoras que durante tantos annos brilharam nos theatros lyricos. Os veteranos frequentadores da famosa "Opera Metropolitana de Nova York", que applaudiam com estrepito as gorduchas cantoras do passado, ficaram perplexos ante esta esbelta e diminuta moça, possuidora de uma voz doce e segura.

As Dalilas que faziam estremecer os scenarios com os seus passos largos, e as Carmens cujas evoluções provocavam pequenos terremotos, constituiam o principal attractivo das operas de antigamente. Agora, porém, com o apparecimento de Gladys e de suas encantadoras companheiras, houve uma mudança radical.

Ao chegar a Hollywood, ha coisa de uns dois annos, para estrear no cinema em "A Rosa do Rancho" e collaborar com Jan Kiepura no film "Noite Triumphal", Gladys deixou assombrados os que julgavam que todas as cantoras de opera tinham o physico da Tetrazzini, Schumann-Heink ou Nellie Melba. Gladys Swarthout, com os seus 53 kilos e 1,m58 de altura, é uma antithese perfeita das suas collegas da geração passada, o que foi um achado para os directores de elenco, cavalheiros que têm idéas muito definidas a respeito do peso e altura das "estrellas" cinematographicas.

Os criticos estão de accordo ao declarar que a falta de corpo não prejudicou de modo algum a esplendida voz de mezzo-soprano que Gladys possue. E é preciso que se diga que ella conserva a sua esbeltez sem necessidade de submetter-se a complicados regimens alimentares.

A seductora protagonista de "A Valsa do Champanhe" nasceu numa noite de Natal, e diz sua progenitora que foi este o melhor presente de festas que recebeu em toda a sua vida... Quando seus paes decidiram baptisal-a com o nome de Gladys, longe estavam de imaginar que alguns annos mais tarde elle ia apparecer em letras garrafaes nas marquises dos mais importante cinemas e theatros do mundo, e que milhões de espectadores iam proclamal-a rainha do canto e da elegancia.

Desde garotinha Gladys demonstrou grande attracção pela musica, o que deve ter sido herdado de seus paes.

E' possivel que o primeiro indicio seguro de que Gladys ia se tornar uma grande cantora fosse manifestado na occasião em que se celebrava com um recital o anniversario de sua professora de canto. Era a primeira vez em que a menina cantava deante de um grupo de espectadores estranhos; a musica escolhida, — uma aria difficilima — exigia grandes esforços e apesar de ser considerada propria para cantores muito mais experientes do que ella, Gladys começou a cantar com muita segurança. Tudo parecia ir ás mil maravilhas quando, — oh! fatalidade! — ao dar um agudo a sua voz falhou! Sem perder a serenidade, a garotinha approximou-se de sua professora e disse quasi murmurando: "Quer fazer o favor de começar outra vez?"

A professora, surprehendida e irritada com a interrupção, reprehendeu a menina dizendo: "Isto não se faz, Gladys! Você devia ter continuado como se nada tivesse acontecido!"

O olhar supplicante da menina valeu por uma resposta, e a professora não teve outro remedio senão repetir o trecho. Desta vez terminou com successo, recebendo os applausos unanimes dos que a escutavam.

Alguns dos amigos presentes ficaram tão bem impressionados que logo offereceram seus prestimos para que a menina pudesse continuar os estudos. Durante um anno Gladys estudou com muita applicação e, ao completar treze annos de idade, apresentou-se-lhe inesperadamente uma opportunidade para demonstrar o seu talento. Sua professora havia adoecido, e ante a impossibilidade de participar de um concerto, pediu a Gladys para que cantasse em seu logar. O concerto resultou num grande successo, recebendo Gladys cincoenta dollares, o primeiro ordenado da sua vida.

Gladys não esconde que a base de sua carreira, assim como o estimulo para continuar estudando, ella deve em grande parte aos esforços da sua irmã mais velha, Roma, que sacrificou a propria carreira artistica para dedicar-se exclusivamente á sua educação.

"Devo á Roma o meu exito!", declara a "partenaire" de Fred Mac Murray em "A Valsa do Champanhe". "O que ella não me pôde ensinar, eu aprendi com os professores que ella descobria".

Um pequeno incidente que passou a ter grande importancia na carreira da nossa heroina, teve logar durante a celebração de uma missa em Kansas City. Quando se preparava para cantar na igreja, Gladys disse á sua progenitora: "Essa moça não cantou direito; tenho a certeza que eu cantaria melhor".

Passaram-se alguns mezes. Gladys conseguiu convencer ao regente do côro que ella era [illegible] nos de idade, e obteve o logar de solista da referida igreja. Sua esplendida voz de soprano e o seu talento musical mantiveram-n'a no logar por mais de um anno. Durante este tempo aprendeu varias canções religiosas que até hoje figuram no seu repertorio.

A linda cantora sonhava porém com as opportunidades offerecidas por uma grande cidade; Chicago vivia na sua imaginação.

Seus primeiros exitos haviam augmentado a fé que tinha em si mesma, mas nas suas aspirações não figuravam ainda o Metropolitano e o cinema.

Uma tarde, ao receber a conta corrente do banco onde tinha um pequeno deposito, ella viu que o saldo era sufficiente para realizar um dos seus sonhos, e sem perder tempo, matriculou-se no Conservatorio de Bush, em Chicago, afim de estudar canto e harmonia. As suas despesas eram custeadas com o dinheiro que ganhava cantando no côro das igrejas.

Stael Jones, um amante da boa musica, aconselhou Gladys a procurar um theatro onde ella pudesse estrear como profissional. A moça assim fez, ingressando numa companhia que estava fazendo uma "tournée" pelos estados.

A partir dahi, a elegante "estrella" passou a combinar seus estudos com as suas funcções theatraes. Se bem que o seu triumpho fosse cada vez maior, ella não havia cogitado ainda em apparecer num grande theatro de opera.

Algumas pessoas influentes apresentaram a sua candidatura para ingressar no elenco da Opera Civica de Chicago, mas Gladys, que não havia sonhado com tão grande honra, protestou allegando que não conhecia sufficientemente o seu repertorio. Entretanto, prevaleceu a vontade de seus amigos, e depois de uma audição perante os regentes da referida companhia, Gladys entrou a fazer parte do elenco.

Passou o verão de 1924 estudando e preparando-se para a sua grande estréa. Aprendeu 21 papeis e durante a temporada de 1924-25, tomou parte em 50 representações, o que foi um verdadeiro record.

Quando terminou a temporada, seus admiradores começaram a falar na possibilidade do seu ingresso na Opera Metropolitana; Gladys não concordou porém. Não se deixando suggestionar pelos tentadores conselhos, ella embarcou para a Europa com o fito de descançar e aprender com algum mestre famoso. Ao regressar, Gladys firmou contracto com a Companhia Lyrica Ravina.

Durante tres temporadas o nome de Swarthout encabeçou o elenco da Companhia. Foi quando Gladys se familiarizou com a opera, seguindo os sabios ensinamentos da celebre Mary Garden. Gladys passava horas inteiras nos bastidores, observando

(Continua na 11.a pagina)

Zasu Pitts revela-se uma dectetive intelligente em "O Enigma da Perola", cartaz do Rio, amanhã

Elianne Angel é o typo da "boasinha"...

Essa doce menina, de olhos inundados de ternura e de sorriso cheio de meiguice que Mandel "descobriu" e que é a "estrella" de "Maria Bonita" póde orgulhar-se da belleza que Deus lhe deu, mas póde orgulhar-se, tambem, da alma simples e pura que tem. Basta que se diga que ella saiu do convivio das bonecas para ir, lá em Barra Mansa, enfrentar o olho inflexivel da "camera". Dir-se-ia que continuou a princar... mas agora não tinha mais bonecas e ella, sim, que era a boneca, enfeitiçando quantos a olhavam... "Bôasinha", a menina "bôasinha", muito brasileiramente falando. Elianne Angel encanta a quantos della se approximam, agradando pela delicadeza do seu trato, pela maneira toda sua, ingenua, de se apresentar. E' bem a Anne Shirley do Cinema Brasileiro, criança bonita que deixou de ser menina para começar a ser mulher... E' verdade que ella começou no Cinema, muito alto, no ponto em que as outras acabam... Bôa "estrella"? Talvez; o certo é que ella é uma garota talentosa e deu a maior vida, a maior emoção e sinceridade ao difficil papel que viveu na "Maria Bonita". O certo é que quando a D. F. B. nos mostrar o film — disso podemos ter a certeza. Elianne Angel terá um poderoso contingente de "fans", embriagados pela sua belleza e pelo seu talento...

A mascara de Eliane Angel, a estrella de "Maria Bonita", o proximo film nacional que será apresentado, no mez do Cinema Brasileiro

Polly Rowles e Walter Coy em "Cartas a um Idolo", que o Broadway mostrará, segunda-feira

Eleanor Powell, a 100 % sensacional, a estrella da comedia musical, que está no Metro, desde sexta-feira: "Nasci para Dansar"

Bobby Breen, o famoso artista cantor que vamos ver novamente em "Cantando Saudades", da R.K.O.-Radio

Um veterano de pouca idade

Bobby Breen, o garoto prodigio, possuidor de uma voz maviosissima e de uma expressão incomparavel, é já um veterano cantor, apesar dos seus nove annos de idade, pois desde a idade de 4 annos que Bobby Breen canta, tendo apparecido em varios concursos, no radio, e finalmente, no cinema.

Hollywood fez desse pequeno um verdadeiro artista, e com apenas um film elle firmou-se como "astro" de primeira grandeza. Seu successo em "Cantemos outra vez", ainda não foi esquecido, e poucas pessoas puderam comprehender, a possibilidade de haver numa criança de tão tenra idade tanta comprehensão e tanto sentimento.

Bobby é um desses phenomenos que de vez em quando apparecem para assombrar o mundo. Elle possue uma dessas vozes que têm consagrado os maiores tenores, e, não é apenas a sua voz, mas a maneira por que elle canta que, emociona, encanta e arrebata; elle canta com o sentimento e com a expressão de artista adulto.

Apesar dos seus nove annos de idade, quando elle interpreta "La Dona é Mobile" do Rigoletto, ou outra qualquer aria de opera, faz nos crer numa longa experiencia e nas emoções que sente o artista durante a interpretação de uma aria que requer entendimento, sensibilidade e arte. Seus gestos são suaves e, ao vel-o, parece-nos que toda a sua alma está inundada em musica e que o celebre tenor julga necessario fazer acompanhar pelas suas pequenas mãos toda a melodia que lhe brota do peito. Isto mais augmenta o encanto da sua interpretação, pois elle sabe alliar á uma voz magistral a suavidade de seus gestos e a graciosidade de suas attitudes.

Em regra geral, julgamos que um artista, seja elle cantor, musicista, escriptor ou pintor, revela na sua arte toda a sua tristeza intima ou todas as emoções que o sacodem; poderemos pensar o mesmo desse artista de 9 annos de idade?

Esta é a primeira idéa que nos acode ao ouvirmos Bobby Breen cantar, pois o seu canto é melancolico e triste, e só uma alma tocada pelo soffrimento poderia interpretar de forma tal uma canção.

No emtanto, é provavel que Bobby Breen, revele nas suas canções a sua tristeza intima, pois de facto, esse menino de nove annos já lutou muito pela vida, tendo soffrido grandes privações antes de atingir á gloria...

Mesmo agora, que já conseguiu cercar de conforto toda a sua familia, elle conserva a mesma expressão triste na voz e a mesma melancolia nos seus gestos e, é bem possivel, que seja isto que alliado á sua figura bonita e attrahente, o torne um artista querido, que commove e arrebata a todos os que têm a ventura de ouvil-o.

Bobby Breen, merece a victoria obtida, elle e sua irmã Sally muito lutaram por ella, muitos vexames soffreram até que conseguiram fazer-se ouvir pelas pessoas importantes da terra do cinema. E, hoje, Bobby Breen, é entre os "astros" de Hollywood um dos que mais preoccupa os productores, mantendo a sua attenção voltada para esse pequeno phenomeno que em um film apenas consagrou-se o maior artista da actualidade!

Depois do successo obtido em "Let's sing again", o seu primeiro film, Bobby Breen, apparecerá brevemente no Rex em "Cantando Saudades", seu segundo film para a RKO Radio, onde elle canta canções maravilhosas, dando-nos uma interpretação soberba dentro de um enredo que se casa optimamente á sua personalidade.

No elenco desse film que é todo um poema de belleza e emoção, Bobby Breen canta com Louise Beavers uma canção movimentada "Ring, ring the Banjo", com o côro infantil de St. Luke, a melodia sacra "Holy, Holy, Holy", e com o famoso "Hall Johnson Choir", o côro de negros que tanto successo tem obtido nos films em que apparecem, a canção sulista, que é um grito dolente pela liberdade e igualdade, e ainda a "Ave-Maria" de Gounod, e outras lindas canções.

Em "Cantando Saudades" confirma-se o talento desse genio de nove annos que o mundo inteiro applaudiu e reclama!

"TRES PEQUENAS DO BARULHO"

A Nova Universal apresenta-nos "Tres Pequenas do Barulho" no Alhambra, com Deanna Durbin, film e artista que são devéras a grande surpresa e successo da temporada.

Esta graciosa artista conquistou a todos no seu notavel "debut" que foi um acontecimento mundial.

Deanna, como cantora, possue uma admiravel e bem cultivada voz de soprano, e é uma consumada "comediante".

A sua voz extraordinaria é considerada a melhor que se tem descoberto na America do Norte. E, artistas como Lily Pons, Nelson Eddy, Glodys Ewarthoul e Irene Dunne, francamente confessam sua admiração por esta phenomenal joven de 14 primaveras. Eddie Santor, pelo radio annuncio que a voz della será a mais extraordinaria da America em todos os tempos.

Wallace Beery, mais do que nunca, tomará conta do publico, na comedia "Malandro Velho", da Metro, que o Pathé Palace mostrará amanhã

"Fogo de Outomno" e sua estréa

A estréa que, dentro de vinte e quatro horas, a United Artists vae effectuar, no Palacio Theatre, merece um registro especial. Trata-se de uma vigorosa obra de Sinclair Lewis, com a qual elle fez jús a um merecido "record" de bilheteria, no mundo inteiro (Dodsworth) e que Samuel Goldwin, sem olhar obstaculos, resolveu transportar para a téla: "Fogo de Outomno".

Este film não é uma pellicula, mas um ensinamento moral de largo alcance, cujos beneficios hão de traduzir-se junto ao publico de todas as cidades e paizes onde seja exhibido. Aprenderão os homens de negocio a não descurar do carinho que todas as esposas precisam ter. Aprenderão as mulheres, já na idade da madureza, a não se deixarem apaixonar por meninotes que podiam ser seus filhos. Aprenderão os moços, os velhos, os ricos e os pobres, emfim.

E assim é, na verdade. "Fogo de Outomno" não póde ser descripto, porque é preciso assistil-o, de principio ao fim, para sentir toda a pujança da obra de Sinclair Lewis, cujo desempenho, na téla, foi confiado aos mais competentes interpretes que o director Sidney Howard póde encontrar: Walter Huston, um actor que conta em seu acervo de serviços prestados ao bom cinema paginas immorredouras; Ruth Chatterton, cuja carreira artistica retrocede de novo com esta "performace" e a colloca nos primeiros dias da seus maiores triumphos; Mary Astor, que, por uma dessas ironias do destino, teve a seu cargo o papel da mulher serena e de paixões sadias, capaz do sacrificio e de amor a um só homem, sem extravios mentaes, quando vivia, na realidade, um drama semelhante; Paul Lukas, David Niven e, em papeis secundarios, Gregory Gaye, Maria Ouspenskaya, Odette Myrtil e Kathyn Marlowe.

"Fogo de Outomno" é apresentado pela United Artists, simultaneamente, com um desenho genial, de Walt Disney — "O Circo de Mickey" — todo colorido e cheio de surpresas, como sóe acontecer com todos os "cartoons" do mago artista americano.

Mary Astor é uma das principaes figuras de "Fogo de Outomno", a pellicula da United Artists

Novamente juntos: Maureen O'Sullivan e Tarzan Johnny Weissmuller

... E TARZAN FALOU!

Kent RUSSELL

Tarzan fala, sim... mas no seu novo film, em sua nova apparição: "Tarzan Escapes" (A fuga de Tarzan).

Isso quer dizer que Johnny Weissmuller vae, finalmente, falar algumas palavras no seu papel de protagonista das ultimas aventuras idealizadas por Edgar Rice Burroughs. Nos primeiros films, Tarzan era um homem completamente selvagem. Mas agora finge que aprendeu um pouco com sua fiel companheira, Jane, figura aliás interpretada por Maureen O'Sullivan. Em "A fuga de Tarzan", o heroe das selvas se torna positivamente progressista, pronunciando algumas palavras, geralmente de uma syllaba. Sua phrase favorita é "Tarzan ama Jane".

Quando vê pessoas estranhas, Tarzan diz "Amigo". Quando Jane lhe diz para se apressar, elle repete: "Pressa!" Quando quer sair, diz: "Vou agora" — e assim por deante.

O director Richard Thorpe e o adaptador de historias cinematographicas Cyril Hume estudaram primeiro o que um homem primitivo aprenderia ouvindo falar a outros e qual seria seu processo mental. Como base para esse estudo, tomaram a educação de Ishi, o ultimo sobrevivente de uma desapparecida tribu india, descoberto nas serras ha doze annos e levado para o Departamento de Anthropologia da Universidade da California. O indio, ouvindo falar aos demais, aprendeu a pouco e pouco algumas palavras, faceis, relacionadas com os alimentos, sair, entrar e outras idéas simples. Esses detalhes e o exame mental do primitivo Ishi serviam de guia para escrever as phrases de Tarzan em suas novas e emocionantes aventuras no film da Metro Goldwyn Mayer.

O film, apesar de ser uma fantasia, está sendo filmado com absoluta fidelidade de ambientes. O principe Mojudpe, herdeiro do throno da Nigeria, actua na qualidade de conselheiro technico, occupando-se com todos os caracteristicos da selva africana, assim como com os detalhes relacionados com a vida animal, para que sejam authenticos e correctos.

A historia trata das tentativas dum caçador de feras para capturar Tarzan, da fuga de Tarzan e da salvação da expedição através de innumeros perigos. Figuram tambem na pellicula lutas de elephantes contra exercitos de selvagens hostis; o salvamento de Tarzan quando estava a ponto de ser victima de gigantescos vampiros e outras interessantes aventuras do homem-mono e sua fiel companheira na sua casa primitiva no alto de uma arvore, e mesmo com os creados e elephantes como soldados.

Além de Weissmuller e Maureen, o elenco apresenta Benita Hume, William Henry, John Buckler, Herbert Mundin e varias centenas de "extras".

O scenario ao ar livre, que representa a selva, é cercado por causa da grande quantidade de animaes ferozes e foi construido a varios kilometros dos centros povoados. A companhia que os filmou ficou em "location" mais ou menos um mez.

E é assim que se pode noticiar que Weissmuller fala em seu novo film.

Isso no film, porque na vida real elle não pode falar... porque Lupe Velez não lhe dá licença para isso. Ella "abafa-lhe" o verbo todo...

CONVERSANDO COM GIGLI...

Nomes ha que, assignalados em grandes letras nas fachadas dos theatros, resplandecentes e luminosos, são como que a chamma em que se fixa o olhar voraz das mariposas da arte ansiosas de aglutinação de mais e mais do Bello, attraindo-as para que se queimem no goso immenso da contemplação de uma interpretação perfeita. Nomes há que se firmaram pelos seus trabalhos no palco, e á luz das gambiarras dominam um publico que se subjuga ao seu temperamento artistico, na interpretação de figuras ou de papeis, os elevam á culminancia de idolos que se veneram, intangiveis e afastados de qualquer comparação.

Isa Miranda, notavel estrella do cinema italiano, que nosso publico vae conhecer em "E's a Minha Felicidade"

Estas as considerações nossas, após vermos e ouvirmos Beniamino Gigli em "Tu sei la vita mia" e, digamos com franqueza, ante essas considerações, o nosso immenso desejo de conversar com Gigli. Abrira a temporada de Roma, Gigli estava ali, ao nosso alcance. Poderia dizer-nos o que pensava agora do cinema, em que se consagrava definitivamente. Interessante é que fomos encontral-o mettido mesmo na indumentaria de Des Grieux, com que o vimos na tela. Não nos poderia dar muito tempo. Gigli é constantemente assediado por uma multidão que o procura: — são figuras influentes que se valem dessa influencia para o importunarem, apenas para trocarem algumas palavras que os levem a dizer que estiveram a conversar com o famoso tenor; são recados que chegam de fóra e do palco; são ordens que vêm receber individuos ás suas ordens em varios metiers. Mas Gigli, em ouvindo falar de "Tu sei la vita mia" — o film que fez para a Bavaria Film, de Munich, não se contem:

— "Considero o mais bello trabalho de toda a minha carreira, quer a de cinema como a do proprio palco. Jamais me foi dada tanta opportunidade de cantar, como não poderia fazer no palco. Trechos da "Aida", momentos do "Manon Lescaut", dos que mais adoro, um pouco da "Tosca", que todos vós quereis e principalmente as minhas queridas canções, a minha "Santa Lucia" e o encanto dessa canção que deu o nome ao film "Tu sei la vita mia" — tudo isso de uma só vez, em um só espectaculo... Eu mesmo reconheço que tenha talvez havido um pouco de canto demais, mas não sei se para me agradarem ou não, todos dizem que tudo foi dosado de tal maneira que, no ambiente das scenas esplendidas, que aliás são todas do merito de Isa Miranda e desse joven artista bavaro que é Eric Helgar, o galã do film, a musica e as canções estão muito bem collocadas. Aliás a impressão da critica foi essa, do que me desvaneço. Mas deixemos, por isso mesmo, todas as honras ao sr. Martin, o nosso director de scena. Repito: eu mesmo estou encantadissimo com o meu papel no film".

Recolhidas as palavras do novo astro, nada mais nos resta accrescentar para os leitores. Nós já as haviamos sentido antes de pronunciadas pelo "maestro".

A vida romantica de Gladys Swarthout

(Conclusão da 10.ª pagina)

os cantores veteranos, estudando a sua technica, seus gestos e movimentos. E assim ella aprendeu a mover-se com desenvoltura e a coordenar seus gestos e expressões com o canto.

No fim destes tres annos Gladys Swarthout achou-se apta a enfrentar os directores da Opera Metropolitana de Nova York. Uma só audição bastou para que lhe offerecessem um contracto.

Ella estreou no grande theatro com "La Gioconda". Muito embora o papel que lhe haviam destinado fosse o da cêga, cuja caracteristica occultava por completo a sua belleza, Gladys captivou o publico com a sua voz extraordinaria. Os directores da Opera Metropolitana, satisfeitos com o triumpho, designaram-lhe para um numero de operas maior do que o de qualquer outro artista do elenco. Durante a temporada ella cantou cincoenta e seis operas, numero que jámais foi igualado por outro cantor.

Pouco a pouco a fama desta joven e talentosa moça foi se espalhando pelos Estados Unidos. Um studio cinematographico offereceu-lhe um contracto de cinco annos, mas Gladys não pode aceitar porque a opera e os concertos enchiam toda a sua existencia.

Mais de dois annos decorreram antes della se decidir a cantar no radio. Estreou ao microphone em 1925, cantando num concerto. Os ouvintes ficaram encantados com a sua voz maravilhosa, e isto animou a cantora a assignar um contracto para dois programmas semanaes. O seu tempo era então dividido entre a opera, os concertos e os programmas radiophonicos.

Gladys Swarthout gosta de praticar sports, e o golf é um dos seus favoritos. Monta a cavallo, guia o seu proprio automovel e é frequentadora assidua de cinemas e theatros. Preoccupa-se muito com as suas toilettes, o que lhe vale ser considerada uma das "estrellas" mais elegantes do mundo.

Como é facil de se suppôr, as suas horas de folga são muito poucas. Assim, quando a Paramount lhe offereceu um vantajoso contracto, ella viu-se obrigada a recusar. Insistiu porém a grande productora americana e as entabolações duraram tres mezes, quando então Gladys resolveu submetter-se a uma prova de studio. O resultado foi optimo, e ella teve que ingressar no cinema, para satisfação dos milhares de "fans" espalhados pelo mundo.

Gladys não gosta de pintar as unhas, detesta falar ao telephone e tem raiva dos regimens alimenticios. Entre outras coisas que valem a pena ser ditas, ha o facto de que, musicalmente falando, ella carece de diaphragma. A maioria dos cantores de opera, ou, melhor dizendo, todos os cantores de opera possuem diaphragmas duros e resistentes como aço. O de Gladys é flexivel como o de uma pessoa que nunca tivesse dado uma só nota em toda a vida.

Nossa heroina leva uma vida muito activa; pratica a equitação todas as manhãs, e nas que ha chuva faz exercicios num apparelho de remar em secco. Passa depois duas horas ensaiando canções novas e repassando o seu repertorio antigo. Este programma ella vem seguindo religiosamente ha mais de cinco annos.

Gladys tem a sorte de não se preoccupar demasiado com a sua alimentação; come tudo quanto deseja e o seu peso não se altera.

Antigamente, as actrizes do genero lyrico não comiam antes das representações e se desforravam depois com abundantes porções de bifes, saladas e outros alimentos substanciaes.

Gladys segue a praxe, não comendo antes de entrar em scena, mas nega-se a comer demais depois do espectaculo. Seu methodo consiste em jantar ás 4 horas da tarde, um tanto improprio mas de toda a conveniencia para os cantores. Chegado o momento de apparecer na ribalta, o jantar já foi digerido e a voz se apresenta em boas condições. Depois do espectaculo ella bebe um copo de leite ou come uma fruta.

Nos tempos de Caruso e Nellie Melba, quando D. José pesava uma tonelada e Carmen não passava nas portas dos scenarios, as coisas tinham outro aspecto. A alimentação daquellas épocas deu logar a uma das anecdotas mais celebres a respeito de Caruso.

Uma noite, depois da representação, o grande tenor encontrou-se num restaurant com a famosa Schumann-Heink, no momento exacto em que a diva se preparava para atacar um gigantesco bife.

— "Ernestina", — perguntou Caruso, — "você é capaz de comer sozinha este bife tão grande?"

— "Não!" — respondeu a cantora. — "As batatas fritas vão me auxiliar".

..A verdade é que as "estrellas" gorduchas cairam de moda tanto no theatro como no cinema. Nas revistas musicaes commenta-se o facto de um studio cinematographico se recusar a firmar contracto com uma famosa cantora de opera, allegando que a creatura "tinha uma magnifica voz de soprano, mas um physico apropriado para o radio".

..Gladys Swarthout declara que a sua carreira artistica encheu grande parte da sua existencia, mas isto não prejudicou a sua vida romantica. Durante as suas férias na Europa, onde foi visitar sua irmã que estava em Florença, Gladys assistiu um espectaculo em que figurava um joven barytono americano, Frank Chapman. Gladys achou que elle era um bom cantor, e sua irmã offereceu-se para fazer a apresentação. Um anno depois os dois cantores se encontraram em Nova York, e a amizade começada em Florença redundou em casamento. Elles já estão casados ha quatro annos e continuam enamorados como nos primeiros dias.

"Meu esposo gosta muito de mim, mas não deixa por isto de apontar os meus defeitos", — diz Gladys. "Não vacilla em criticar uma canção ou um vestido que não lhe agrade. E eu já me habituei a consideral-o o meu critico mais severo e o meu admirador mais exaltado".

Gladys Swarthout considera Fred Mac Murray — seu companheiro em "A valsa do champagne" — o actor mais sympathico de Hollywood, opinião esta que é retribuida por Fred.

Ambos declaram que a filmagem da super-producção acima referida foi mais uma diversão do que um trabalho. Elles esperam apparecer juntos em outros films, o que dará grande satisfação aos innumeros admiradores dos dois esplendidos artistas.

SHIRLEY ROSS NA OPINIÃO DO SEU DIRECTOR

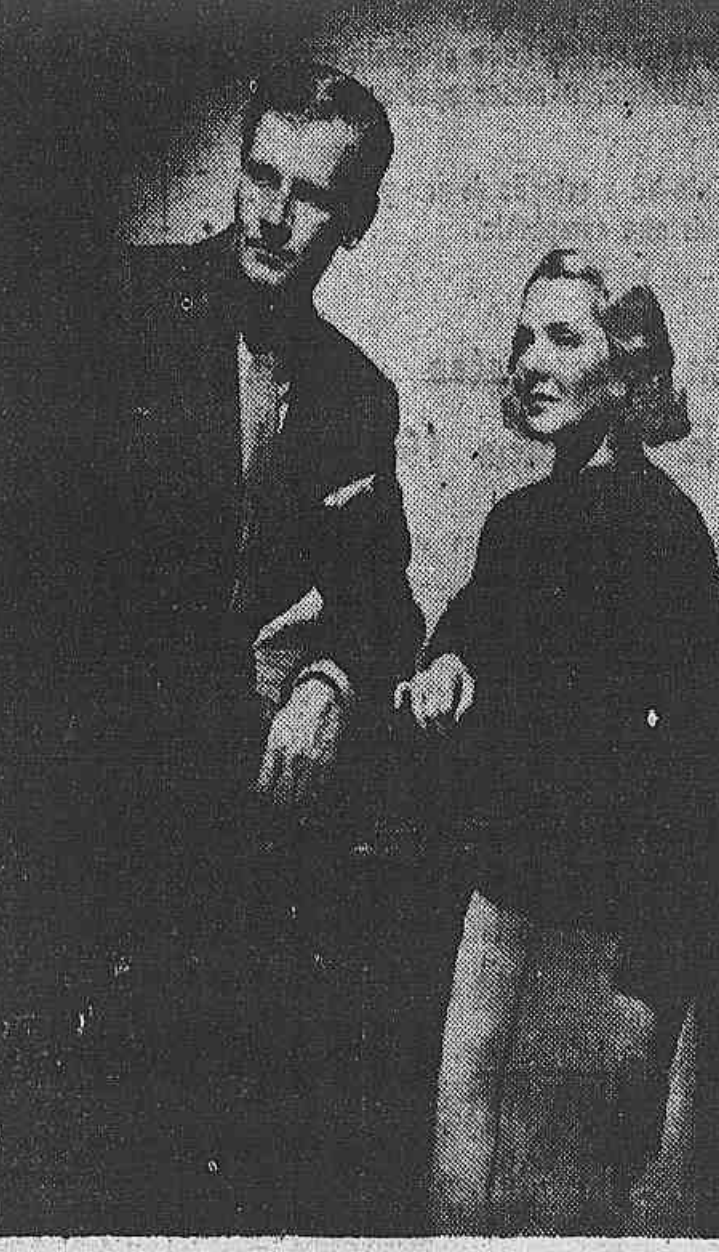
Shirley Ross e Robert Cummings em "Fugitiva a Bordo" da Paramount

"Shirley Ross personifica a pequena do nosso seculo, o exuberante espirito da mocidade, a vitalidade irradiante do bom estar, o jubilo de pensar rapido e certo, de mover-se com presteza, de ser bella e irradiar a belleza á volta de si. Nella as platéas encontram lenitivo de suas attribulações, porque emana da encantadora actriz como que um fluido refrescante que vem de sua naturalidade nos papeis que representa".

Quem faz de Shirley Ross esta apologia é George Archainbaud, o veterano director que a dirigiu em "Fugitiva a bordo", a esplendida comedia da Paramount o Gloria vae apresentar na proxima semana.

O film é uma alta comedia com um accentuado toque de mysterio, e apresenta-nos uma série de optimas melodias entre as quaes podemos destacar Mendelssohn e Liszt, "Que é o amor?", "Dois passarinhos numa arvore" e "Dansando no meu coração". São musicas estas que ficarão gravadas na memoria dos "fans", tal a harmonia que ellas encerram.

Como "partenaire" de Shirley Ross na parte romantica, vemos a figura sympathica de Robert Cummings, um galã que tem se firmado com as suas mais recentes creações para o écran. Integrando o "cast", apparecem os nomes de Martha Raye, Monroe Owsley e Kenneth Harlan.

Jean Arthur não é o que vocês pensam...

Jean Arthur e Joel Mac Crea, os principaes de "Aventura em Nova York", da Columbia

Em nove, de dez casos, a historia intima de uma artista cinematographica da moda não é o que vocês pensam. E a historia do successo de Jean Arthur não é excepção a esta regra.

Hoje, o publico e os studios concordam que Jean é material certo para o "estrellato". A loura actriz dos olhos azues e do jovial sorriso vive de um papel importante para outro. Ella irradia uma individualidade adoravel, uma personalidade — punch e um charme unico.

Vocês, "fans" de bons conhecimentos, devem lembrar-se que Jean já foi uma ingenua de cabellos escuros e pouco reflexo artistico. Uma ingenua commum e nada mais: adequada mas por nenhum esforço de imaginação notavel. Uma ingenua que em breve teve o fim esperado: desappareceu.

Mas a desapparição de Jean Arthur foi somente para resurgir numa transformação de assombrar!

Poucas são as voltas triumphantes em Hollywood. Nesta cidade, quando uma actriz está em ascensão, todos apontam suas qualidades e suas promessas. Mas quando a mesma actriz começa a descambar — é quasi certo que continuará descendo até sair, por completo, fóra da circulação.

Mas vejamos sua historia.

Ha quatro annos passados, Jean pertencia ao rol aborrecido das ingenuas. Nascida em Nova York, sem a menor ligação com o palco, ella posava para photographias e publicidade, emquanto estudava.

Howard Chandler Crusty e outros famosos pintores ficaram tão bem impressionados com sua belleza nordica que Jean foi o modelo de muitas illustrações de fama.

Os films "scouts" sempre alertas, notaram a garota e antes della terminar seu curso superior, enviaram-na para Hollywood.

Jean fez a heroina em comedias, westers, melodramas de aventuras, até que chegou um longo contracto com a Paramount. Ella preenchia os requisitos para uma candida e ingenua leading-lady, o typo standard que occasionalmente conseguiu algumas criticas boas.

Mas a critica mais severa de Jean Arthur é ella mesma! E hoje Jean declara:

"Eu era uma pessima actriz, naquelles dias. Tinha uma vontade immensa de melhorar e estudar, mas não tinha a melhor experiencia em materia de treino. E depois era tão boazinha, tão branda, tão doce..."

Hollywood não é o local para uma artista se aperfeiçoar. Os films são feitos com uma rapidez tal, que se faz uma scena de qualquer maneira e assim vae. Estou falando é logico, do processo costumeiro. Porque se você é um grande successo, ou alguem toma por si um interesse especial, terá então a attenção e o tempo necessarios para o estudo e o aperfeiçoamento."

"Se uma artista traz alguma technica de representação do palco, traz tambem um background de referencias."

"Naquella epoca eu pensava que só havia uma maneira de expressar emoções e segui assim cegamente.

"Um pouco antes de minha opção ter sido recusada foi que resolvi ficar loura. Mary Brian era a ingenua numero 1 na minha companhia e alguem espalhara que eramos muito parecidas. Ora, isto era fatal para mim. Mary era muito melhor artista do que eu e em bilheteria nem se fala. As primeiras escolhas pertenciam-lhe sempre. Os peiores papeis, os ultra insipidos ficavam para mim.

"Imaginei que se clareasse meu cabello, um pouco, a semelhança desappareceria. Mas no que concernia ao studio, foi em vão que usei pintura na cabeça"!

Hoje Jean é uma loura radiante, uma figura muito mais vital devido ao dourado da cabelleira. E ella ri desta experiencia com a natureza. E' a unica coisa artificial que ha em si.

— "Depois de algum tempo o cabello volta ao escuro e ao tingir de novo, experimenta-se um tom mais claro. Foi assim que fiquei loura e permanente. Photographa muito melhor e com esplendidos effeitos. Entretanto, todas as vezes que vou a Nova York e saio a passeio com meu marido, sinto-me tal qual uma corista!"

Eis uma revelação que me surprehende. O marido de Jean Arthur é um rico constructor nova-yorkino e a prova que Jean não foi directamente para o palco, como meio para reconquistar Hollywood. Na verdade, foi tudo accidental!

Jean deixou Hollywood porque possuia uma boa porção de senso commum, muito idealismo — e porque estava apaixonada!

Foi algo que espantou a muita gente, sua partida immediata ao terminar o contracto da Paramount. Muitos julgaram que ella ficasse pelos arredores á espera de outras pontas de chance.

Jean Arthur ? Nunca!

— "Não! Estive em Hollywood bastante tempo para saber de que lado sopra o vento. Se eu não podia obter bons papeis e fama no studio onde estava, por que esperava que os outros tivessem fé em mim? Eu sabia que tinha qualidades, mas sabia que ninguem acreditava nellas. Por isso resolvi desistir e partir. Não estava demonstrada nenhuma habilidade notavel. Não comprehendia o que havia de mal em mim, mas de dias coisas estava bem certa: alguma coisa de mal havia e ninguem pretendia ensinar-me como melhorar e progredir.

"Não pretendo ser uma artista "snob" ou com A maiusculo, mas adoro, a representação. Representar sempre, porém, ingenuas insipidas e descoloridas aborreceu-me tanto, que decidi não continuar. Não queria. E não precisava — tinha algum dinheiro economizado.

"E o que é mais importante — elle chegara em minha vida, elle que morava em Nova York. Abandonei todos os anteriores sonhos da carreira cinematographica. Se não era artista de primeira classe, de nada valia para mim. E o que ganhava não era tanto assim para me fascinar.

"Voltei a Nova York, casei-me e fui muito feliz. A unica coisa que alterava minha felicidade era o facto de meus paes morarem em Hollywood que sentia falta".

Não ha vaidade, como podem ver, em Jean Arthur. Nem ostentação.

Nesta occasião, varias estrellas de Hollywood appareceram na Broadway com desastrosos resultados. Os productores theatraes não queriam nem ouvir falar em estrellas de cinema.

Jean falou a varios destes productores e nada arranjou. Mas conseguiu ganhar um segundo papel em "Foreign Affairs", onde eram "staas": Henry Hull e Dorothy Gish. Era um papel inferior mas era na Broadway.

Tão bem se saiu Jean Arthur ao lado destes veteranos, que lhe eram offerecidos principaes papeis em quatro dramas, todos successos absolutos na Broadway. Durante o verão, ella trabalhava em companhias "stocks", para não perder o treino. E assim em dois annos e meio, Jean obteve um repertorio de 14 peças a seu credito.

E depois? Ora, depois Hollywood ouviu do seu successo, e viu o seu successo e pediu-lhe, muito gentilmente, a volta! Os termos eram bem differentes. Ella faria papeis de valor nos films. Coisas profundas e intelligentes.

Jean e o marido discutiram a questão e a resposta foi — Sim. Jean mora em Hollywood com seus paes, vae continuamente visitar o marido em Nova York e vice-versa

Deanna Durbin tomou conta da cidade com seu primeiro film, "Tres Pequenas do Barulho", pellicula da Nova Universal, que continúa no cartaz do Alhambra

Martha Sleeper e Otto Krugger no film "Dois Peccadores"

Martha Sleeper e a Moda

Paris pode ser o centro da moda para a elite dos quatrocentos, mas Hollywood é o nucleo de onde irradia a moda para a "bourgoise" dos quatro milhões, comenta Martha Sleeper, bella e elegante estrella que apparecerá no film da Republic Pictures "Dois Peccadores". "As caixeiras e moços do commercio, na America, continua Miss Sleeper, que se vangloriam do seu gosto em escolher a indumentaria que lhes convem, copiam os estylos das artistas de cinema cujo typo mais se lhe approximam. Assim, e naturalmente, as modas de Hollywood, emanadas dos desenhistas e creadores dos studios, vão se radicando mais e mais, de modo que dentro em breve a moda feminina será ditada universalmente de Hollywood." "Ha, comtudo, a distinguir duas classes de vestidos creados pela cidade do cinema. Ha os vestidos chics, distinctos e modernos, que qualquer costureira pode copiar para distribuição universal, que se populariza. E ha as creações bizarras, modernistas e exaggeras, que só servem a artistas de inclinações exoticas, que morrem com o film, porque não haveria estylizações que as salvassem do ridiculo a que estariam sujeitos se popularizados." Que as mulheres da America vestem-se hoje infinitamente melhor que nas passadas gerações, commenta ainda Miss Sleeper, não ha contestar e nem ha pensar que a origem desa renovação não seja o cinema por seus porta-vozes, os creadores de modas de Hollywood".

Os vestidos de Minna Gombel, "leading-woman" do film da Republic Pictures "Dois Peccadores" (Two Sinners) foram creados por Lettie Lee, famosa desenhista de Hollywood, e estas creações não foram faceis, por isso, que Miss Gombel no seu papel de mulher distincta e fina, mas de propensões para o bizarro, offerecia um problema difficil, em materia de creação indumentaria. Na vida privada, Miss Gombel é uma creatura distincta e de sobria elegancia, mas o seu papel demanda um gosto que esteja á altura das concepções de finura em materia de vestidos de uma mulher cosmopolita e refinada.

Um dos vestidos usados por Minna Gombel é um de velludo preto, que só por uma mulher com o physico de Miss Gombel póde ser usado com discreção.

As mangas de fólhos duplos e o decote são a o gosto Renascença assim como os enfeites de pedrarias reluzentes. O cabello louro de Miss Gombel, penteado em fórma de corôa é um arremate adequado á creação de Lettie Lee.

Outro vestido usado por Miss Gombel é uma jaqueta curta em forma de bolero com golla redonda de collegial é de uma simplicidade paradoxal ao espaventoso vestido de "cock-tail" em velludo celophane, attrahente e collante, a que completa luvas de pellica com enormes punhos debruados de piqué branco e uma bolsa do mesmo material tambem debruada de piqué branco.

SONJA HENIE, A PAVLOVA SOBRE O GELO

— Patinar sobre o gelo não é somente um sport — diz Sonja Henie, a campeã olympica de patinação, mas uma arte tambem. Sempre tive como objectivo adaptar nos meus patins um pouco do encanto e belleza que existe na dansa. Não sei se sabem que o meu primeiro desejo foi ser uma bailarina, e com esse fim estudei "classicos" até a idade de vinte annos.

E a encantadora "Rainha do Patim" fala-nos, cheia de vivacidade, sorrindo com maior simplicidade, como se não fosse a detentora de varios titulos sportivos, tantos que ella mesma não se recorda de todos... Sua mãe, que vive com Sonjan em Hollywood, explica-nos o motivo por que ella não nos faz lembrar absolutamente o ter nascido na nordica e fria Noruega. — Sua avó era irlandeza e por esse motivo Sonja tem os olhos negros em vez de azues, e um genio tão alegre e impulsivo. Sonja tambem tem uma particularidade dos latinos: costuma falar gesticulando...

Depois de termos ouvido a palavra da sympathica Mrs. Henie, tornamos a conversar com a adoravel heroina do film "Rainha do Patim", que será dentro em pouco tempo uma das primeiras "estrellas" de Hollywood, pois Sonja possue todas as qualidades para vencer no cinema.

— Recordo-me perfeitamente que logo que ganhei o meu par de patins, passava a maior parte do tempo apreciando os outros patinarem... Depois fui perdendo o medo e fui tambem enthusiasmada por meu pae, que foi o segundo collocado no campeonato de velocidade realizado na Europa, e quem me ensinou os primeiros passos com os patins. Mas antes de aprender este sport, eu já estava numa escola de dansas e foi assim que eu comecei a adaptação dos passos que ia aprendendo nas minhas aulas de "ballet". Com nove annos comecei a ganhar competições e aos onze já era campeã da Noruega. Mais tarde fui para Londres, com o fim de estudar com a celebre professora russa Mme. Karsavina, tendo alli esaylizado para os meus patins a famosa "Morte do Cysne". Nessa occasião, fui convidada a dar uma audiencia especial para os reis da Inglaterra. Depois disso, como sabem, fui campeã olympica tres vezes.

Sendo Sonja Henie loura, attractiva, lindissima e possuidora de uma personalidade fóra do commum, não havia duvida alguma que seria simplesmente um successo no cinema. E foi isso que tambem pensaram os productores cinematographicos e a 20th. Century Fox foi a companhia privilegiada, que teve a sorte em contractar a nova diva da téla. E no seu primeiro film, "A Rainha do Patim", a espectaculosa producção da 20th. Century Fox, Sonja Henie tem opportunidade em demonstrar as suas preciosas qualidades, destacando-se a sua arte inconfundivel — o rythmo sobre o gelo!

Antes de assistirmos Sonja Henie, não podiamos ter a menor idéa do que significava ver alguem dansar sobre o gelo! Sonja é uma verdadeira symphonia em graça e movimentos, creadora de uma arte nova e deliciosa; mostra-nos pela primeira vez na téla seus bailados originaes e attraentes, verdadeiro rythmo sobre o gelo!

Afóra a sua arte inconfundivel, Sonja Henie é possuidora de uma plastica impeccavel e de um rostinho adoravel... Não ha duvida alguma que ella é uma artista que está fadada a vencer, ou melhor, que já venceu, e que occupará em pouco tempo um logar brilhante entre a numerosa constellação do cinema americano.

'A mais famosa patinadora sobre o gelo: Sonja Heine

ESCREVENDO "GOOD-BYE BROADWAY"

Karren de Wolfe está fazendo a adaptação cinematographica de "Good-Bye Broadway", que entrará

O PATRIOTISMO NA AMERICA

DO "EL ERIAL"

O patriotismo obriga-te a ver-te despojado do fruto do teu trabalho e a abandonar tua familia?

A roubar, incendiar, matar?

Detem-te! Esse patriotismo não deve ser o teu. Será talvez o dos ambiciosos sem escrupulos ou o dos que traficam com a guerra.

O verdadeiro patriotismo não é o que te diminue, te arrasta e converte, alternativamente, em escravo ou em bandido.

E' trabalho e amor; alegria no coração e paz na consciencia.

A physionomia e a expressão

O rosto, em todos os tempos, é objecto de cuidados extremos, principalmente entre as mulheres. Cada parte de um rosto tem a sua expressão propria, cada musculo sua linguagem, cada fibra que se contráe e afrouxa, sob influencias nervosas, fórma um traço, como uma pagina onde se escrevem dôres e alegrias.

* * *

Os nervos, numerosos e differentes; os vasos sanguineos, ricos e os musculos, que a natureza estendeu, tão complicadamente na face humana, explicam a leitura que fazemos ou deixamos fazer, das emoções, das nossas emoções.

Nossos pensamentos e affectos diversos, encontram nesses musculos uma expressão peculiar, de tal modo que a dilatação ou contracção muscular e a côr da pelle, podem reunir todos os matizes da alegria, da tristeza, do amor, da colera e do medo.

E' verdadeiramente no rosto onde baixa e sóbe a maré de nossas paixões.

Sobre ella, o rubor e a pallidez revelam sensações. E as impressões se fixam em traços indeleveis, porque a funcção faz o orgão.

Assim, a alegria habitual suavisará os traços, emquanto que a dôr, os contrairá, formando rugas na fronte, sombreando e amarellando a pelle.

Certas paixões ajudam, e outras prejudicam a belleza.

Por isso, uma mulher irascivel e ciumenta, perderá facilmente seus encantos pessoaes, os mesmos que uma mulher affectuosa e bôa, cultiva em cada dia.

A belleza do rosto depende muito da harmonia de todos os traços, na perfeição do oval. A parte superior, a fronte, expressa a intelligencia; a parte média, as sensações; a parte inferior, os instinctos e o desenvolvimento de cada, coincide com o predominio das tres faculdades.

Uma fronte pequena, indica espirito mesquinho; uma fronte muito movel, sensibilidade muito viva.

Residindo a mobilidade do rosto principalmente em sua parte média, é ella que dá á physionomia das mulheres um encanto maior.

* * *

O rosto é um livro aberto, sempre aberto, e onde só os que sabem lêr bem, descobrem a verdade.

TITANIA

MONOGRAMMAS

CORRESPONDENCIA

A. FRAGA — Juiz de Fóra — O terceiro monogramma sairá no domingo vindouro.

MISS GRAJAHU' — Rio — Por falta de espaço, publico neste supplemento apenas um dos monogrammas pedidos; procure o outro tambem no domingo proximo.

ARAUJO JORGE — Rio — Offerecendo-lhe este monogramma, não procuro em absoluto, pagar o manuscripto com que me obsequiou, mas muito simplesmente pretendo homenagear o autor de tão excepcional "Filosofia". — ANILI.

AMAE!

DO "EL ERIAL"

Amae aos filhos dos outros e aprendereis a amar os vossos filhos.

Pensae, deante de um homem, no momento em que esteve nos braços de sua mãe que sonhava. Se esse sonho se cumpriu, amae o homem bom e se não se cumpriu, amae-o ainda por aquella pobre mãe.

E assim aprendereis a amar-vos uns aos outros, pois nem a vós mesmos vos amaes, buscando vosso bem em vosso mal, o prazer no excesso, a doçura no fél do egoismo.

O CODIGO DA AMERICA

DO "EL ERIAL"

Mantenhamo-nos firmes em nossos ideaes, em nossa moral e em nosso rumo.

Ainda não está escripto o Codigo da America, mas o temos no coração.

Representamos o novo mundo moral, que corresponde ao novo mundo physico.

Definamo-nos. Avancemos um passo cada dia para o amanhã.

Nada podemos perder. Tudo esta por conquistar. Mostremos valentemente, quem somos. Naquillo que outros homens põem sua duvida, ponhamos nossa fé.

Apaguemos o castigo e escrevamos — redempção.

Lavemo-nos em nossas aguas.

Purifiquemo-nos em nossa luz.

Sepultemos os odios. Nossa alma exhala amor, como a natureza inteira.

P R G 3 - RADIO TUPI

irradiará HOJE e TODOS OS DOMINGOS, das 11.30 ás 12 horas

— a —

PARADA MUSICAL "ODEON"
PROGRAMMA DE HOJE:

1º. — ADEUS FELICIDADE, Samba, por Sylvio Caldas com Conjunto Regional.

2º — A FINE ROMANCE, Foxtrot do film "Rythmo Louco", por Harry Roy e sua Orchestra.

3º — MEU RANCHO VELHO, Samba-Canção, por Raul Torres e sua Embaixada.

4º — O ESTUDANTE MENDIGO, Grande Polpourri do film do mesmo nome, pela Grande Orchestra Symphonica, dir. dr. Fr. Weismann.

5º — QUE E' O AMOR, Marcha, por Aurora Miranda, com Conjunto Regional.

6º — CAPRICHOSA, Mazurka — Sólo de Accordeon por Antenogenes Silva, com acomp. de violão.

7º — QUANDO VOCÊ ME ABANDONOU, Samba por Sylvio Caldas, com Conjunto Regional.

8º — NOIVADO DESFEITO, Chorinho, por Aurora Miranda, com Conjunto Regional.

9º — DID I REMEMBER? — Foxtrot do film "Suzy" por Bert Ambrose e sua Orchestra.

5.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

Apparece aos domingos

ANNO V — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 25 de ABRIL DE 1937 — NUMERO 230

O DOUTOR ZANGOU-SE

A PALESTRA DA SEMANA

Encontrei na correspondencia chegada durante a semana uma carta dum dos meus sobrinhos do Estado de Minas, perguntando-me como se deve dizer: se "Os homens costumavam "vender" os bois" ou "os homens costumavam "venderem" os bois".

A duvida levantada no espirito desse curioso leitorzinho resulta, certamente, do facto de haver elle observado nos jornaes ou livros, que ora uns empregam o infinito ou infinitivo impessoal (como vender), ora, o infinito pessoal (como venderem).

Ambas as formas são correctas. Quando escreverem, os amiguinhos escolherão a que preferirem. Ou melhor, escolherão de accordo com a "euphonia", isto é, conforme soar melhor. Assim fizeram os "classicos" da lingua portugueza, os bons escriptores antigos.

Ha mais ainda: E' permittido o emprego das duas formas em um só periodo. Exemplo: "E' facil "pescar" baleinhos, mas não é facil "pescarem-se" baleias.

A regra, naturalmente, apresenta excepções As excepções existem em quasi todas as regras, para atrapalhal-as, ou para "confirmal-as", segundo dizia o meu professor de linguagem, sessenta annos atrás.

Assim:

a) Vae para a forma impessoal o infinitivo que fôr objecto directo do verbo principal, tendo ambos o mesmo sujeito, sem nenhuma interposição. Exemplo: "Podemos partir", e não "podemos partirmos".

b) Vae para a forma pessoal o infinitivo das phrases em que ao sujeito no plural se segue um infinitivo regido das preposições "a", de", "para". Exemplo: "Esses pratos são para "serem" lavados" e não "esses pratos são para "ser" lavados".

c) Vae para a forma impessoal o infinitivo que representa o papel de objecto directo do verbo regente. Exemplo: "Vi "voar" dois passaros", e não "vi voarem dois passaros".

Duas outras excepções, bem menos interessantes, deixo de enumerar, por desnecessario. Espero que os informes acima possam ser de utilidade para o meu consulente, e, tambem para outros dos meus sobrinhos que me honram com a leitura desta semana.

...ail Rachid — Rio — "Glorioso ...ryo" estava digno... do cesto ...papeis inuteis. "Inesperavel trai... como um desespero fatal", ...rte rija e pungente pela vinienda ... covardia". etc., são phraseados ... inuteis os incomprehensiveis. Afinal, para que você não ... triste, Tio Haroldo fez as ...mendas mais necessarias ao ar... e mandou que elle fosse publi... neste mesmo numero, com a ...dição de você prometter que, da ... vez, escreverá com mais ...lidade.

...Osorio — Pedra Branca, Mi... — Sua carta em inglez, do dia ... estava muito bôa. Só lhe notá... um descuido: "lives" em lo... de "lines" (linhas). Não esque... o inglez emprega sempre o ...rito perfeito composto e não ...ples. Exemplo: "eu traduzi" "I have translated", e não "I ...lated". Cordiaes cumprimentos ... á proxima vez

...Ramalho — Rio. — Dilma ... de Almeida — Guirycema, ... — Miguel Angelo Garcia — ...licio, Minas. — Cesar Paschoal ...lar de Hespanha. Minas Jairo ... Vargas — Resplendor, Mi... — Ely Barbosa. José Carvalho, ... e Hilda Ferreira — So... Minas — Os trabalhos dos ...ligentes e queridos sobrinhos ... aceitos; alguns sairão talvez ... neste numero.

...go Quarti Filho — Rio — Tio ...oldo terá a maior alegria em ... trabalhos "seus". Poesias ... pelos outros e com o seu no... por baixo, não têm valor. Você ... que temos aqui um papa... sabido que descobre todas es... espertezas?

...lter Pereira — Rio — Todas as ... recebidas são respondidas ...dialmente, por esta secção. ... saiu com o seu nome e ... o desenho da estrella se ... pelo caminho. O do sapato ... bicycleta honrarão, muito bre... nossas paginas "Caoisas das ...gens".

Creso Leite — ... Minas. — Célia Franco José Rodrigues Silva, Edael Lima Ferreira e José Leite de Aguiar — Guirycema, Minas — Os trabalhos de vocês agradaram, e, como mereciam, foram approvados.

Joseph Rezende Machado — Sereno, Minas — "O castigo deve honrar a nossa pagina de collaborações infantis deste numero. Os desenhos não serviram, porque você recortou o papel, difficultando o trabalho de reproducção a nankim.

Margaridinha More e Reginaldo Medeiros — Barão de Aquino E. do Rio — O papagaio sabido de Tio Haroldo descobriu que vocês fizeram o desenho do gato e da flor pondo o papel por cima de uma estampa e cobrindo a lapis Assim não serve e não tem valor. Mandem outros desenhos, feitos por vocês mesmos.

Luiz Ferreira de Andrade — Rio — Temos pedido noticias suas ao nosso collega que ajuda Tio Haroldo nesta secção, e que você já conhece, e como as noticias não eram satisfatorias, chegámos a pensar que você havia se zangado comnosco. Imagine, pois, com que alegria recebemos a sua carta de 14 e seus versos, bem melhores que os que você escrevia no outro tempo. Cordiaes cumprimentos. Continue corajoso e esforçado, que ha de vencer. O dia dos doces do nosso caro Nabor é 26. Não ha tempo de transmittir-nos o seu recado e receber a resposta, mas asseguro-lhe que elle terá o maior prazer em receber qualquer dos seus admiradores. Sabe, porém, onde elle mora? Em Valença, Estado do Rio Querendo fazer a viagem, é só perguntar na estação onde elle mora. Maria Amelia vae bem, segundo a ultima carta que della tivemos. Mas não lhe poderemos transmittir mais que lembranças.

Sylvia e Paulo — Rocha Miranda. E. F. C. B. — Desenhos em côres não dão reproducção. Mandem outros, em preto, e assignados com o nome completo.

Fausto Carvalho — São Luiz, Minas. — Maria Carone, Therezinha Ribeiro, Walter Cruz e Raymundo Toledo de Aguiar — Guirycema, Minas. — Nilza Abreu. Maria Rezende Monte, Irene Capistrano Monte e Mario Pinheiro Osorio — Pedra Branca, Minas — As collaborações dos estimados sobrinhos estavam muito bôazinhas e foram todas approvadas.

TIO HAROLDO

OS PERFUMES

...gypto é a patria dos perfumes. ...ram empregados primeiramente ...remonias religiosas sob a fórma ... aromas — mirra, cinamo e ... — Nos templos haviam salas pa... preparação dos perfumes.

...ito passou dos deuses para os ... e mais tarde foram empre... na "toilette" feminina, caben... Cleopatra o merito de os ter ... largamente.

O RETRATO DE UMA ALMA

O seu maior mal, era a incomprehensão. E ella soffria porque não se comprehendia, e nisto, se baseava a tragedia de uma alma muito simples que queria ser differente della mesma; imaginava-se um ser superior quando não era senão uma alma commum. E... o soffrimento todo, provinha do desengano de sua imaginação quando o commum que nella predominava esmagava invariavelmente o ser superior, que só existia no excesso de romantismo do qual se achava impregnada. Pobre alma! Como eu lamento... Se você tivesse nascido no campo e não soubesse ler, como seria feliz!

E ella continua penando; soffrerá emquanto existir porque vive sob uma falsa personalidade.

Tem e não tem culpa. Podia curar-se, mas o accumulo de hereditariedade formou nucleo nella, a ultima sobrevivente de uma raça lasciva e indolente. Herdou tudo de ruim de seus antepassados, só salvou a imaginação, que para ella foi peor, fel-a doente de sonhar aquillo que não podia realizar, pois é fraca. E' por isso que tem culpa.

Se a alma jogasse com o destino e mudasse o rumo da vida, sacudindo o jugo hereditario, com a qualidade unica que herdou não venceria?

Mas não pode dominar a sua tara; a indolencia.

A alma tem culpa, porque não herdou parte do espirito pratico daquelle seu antepassado que pensava e agia incontinente.

Não herdou porque não quiz. Ella não tem sequer energia para querer.

Yvonne da SILVA

O ZODIACO E AS ESTAÇÕES

O zodiaco é uma faixa de 17° de largura, com a inclinação de 23° 27' sobre o Equador celeste, atravessada ao meio pela "ecliptica". Esta linha parece descripta pelo sol sobre a esphera celeste em cada anno (ou antes contem todas as posições do sol no meio dia durante os 365 dias do anno). Os antigos clamavam a esta faixa o "Zodiaco", porque o maior numero das constellações que contem são designadas pelo nome de animaes.

O sol encontra-se a 20 de março no ponto "gama" ou no "Equinoxio" da Primavera, o dia é então igual á noite. Percorre o "Aries", o "Touro", os "Gemeos", attinge o "Solsticio" de Verão, para no seu movimento ascencional a 20 de junho, o dia é então o maior do anno, 16 h. e 7 m., e a noite a mais curta, 7 h. e 53 m.

Depois o sol desce ou recua como o "Caranguejo", atravessa o "Leão", a "Virgem", e chega á "Balança", em 21 de setembro com o "Equinoxio" do Outomno; os dias são iguaes ás noites ou equilibram-se. Continua a descer, seguindo o "Escorpião", o "Segitario", e attinge em A o "Solsticio" de Inverno a 21 de dezembro; o dia tem apenas 8 h. e 10 m., quando a noite conta 15 h. e 50 m. O nosso sol sobe então (como a cabra figurada pelo "Copricornio"), atravessa o "Aquario", os "Peixes" e attinge o ponto "gama", origem de Aries, para recomeçar a mesma trajectoria durante um novo anno.

O SABIO CHINEZ

Ha muitos seculos, no grande Imperio Chinez, vivia um homem de grande saber e virtude. Procuravam-no todos aquelles que, sobre quaesquer assumptos, desejavam obter esclarecimentos. Embora prestigiado, o sabio não era feliz, por ser extremamente pobre. Apesar disso, consagrava todo o seu tempo ao estudo.

— Se vivo pobre e abandonado, pensou elle, certa vez, é porque o imperador ainda não conhece os trabalhos que já elaborei, para o engrandecimento cultural do seu povo.

E torturado pela fome, vencendo a custo os escrupulos de sua modestia, reuniu alguns dos seus mais valiosos escriptos, e foi ter á presença do soberano chinez.

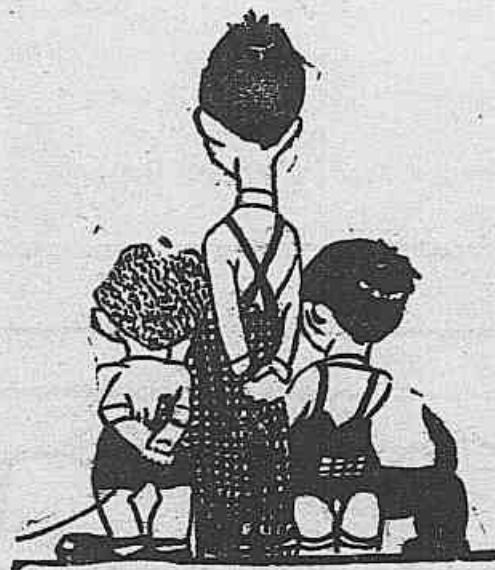
Depois do sabio fazer, resumidamente, um relato dos seus estudos e serviços, o monarcha dirigiu-lhe a palavra:

— Pelo que acabo de ouvir, sinto-me no dever de ser justo e generoso comtigo; como recompensa, concedo-te o titulo de "grande sabio do Imperio Chinez" e a regalia de usar doze botões em tua roupa

O sabio comprehendeu que, apesar de todas essas honrarias, sua situação em nada melhorara, porque não possuia nem um punhado de arroz para saciar a fome. Esperando ser melhor succedido, redobrando os esforços e fazendo mil sacrificios, escreveu uma grande obra philosophica e foi apresental-a ao imperador, que, maravilhado com aquelle thesouro literario, concedeu ao autor o privilegio de usar duas pennas de pavão em seu chapéo. Mas logo a seguir, o grande philosopho, fraco e mal alimentado, rolava pelo chão, por não ter forças para manter-se em pé! Soccorrido e reanimado, o sabio confessou que havia desfallecido de fome, porque já ha quatro dias não se alimentava.

O soberano, comprehendendo que havia sido injusto e querendo reparar o seu erro, conferiu o direito ultra-excepcional do sabio usar um laço amarello no alto do hombro direito.

Alguns dias depois, o sabio morria de inanição, no fundo de uma miseravel choupana, e o imperador de nada ficou sabendo, porque estava muito preoccupado com um grande banquete e uma festa de vinte mil lanternas, que ia offerecer aos nobres nos jardins do seu sumptuoso palacio.

Para contar ao maninho

VOCE SABIA?

Você sabia maninho?
Que os rios buscam o mar?
Que lá no céo nas alturas,
E' onde Deus deve estar?

Sabia tambem que Deus,
Vê tudo, tudo a um só tempo?
Que rezar contritamente,
E' tel-o em seu pensamento?

Você sabia maninho?
Que o sapo come bezouro?
E que o bezouro p'ro sapo,
E' um verdadeiro thesouro?!

Que a rã, a prima do sapo,
Possue electricidade
No corpo todo! Só vendo
Como é a expressão da verdade!

Que o tico-tico é molloide,
Como não ha outro igual!
Que cria os filhos do melro,
Esse cantor colossal!

Que esse pretinho sabido
Malandro, como elle só,
Cantando vive, cantando
P'ro tico-tico ter dó?

Você já viu como vivem
Lá no meio do roçado?
O tico-tico na frente,
O melro atrás, malcriado,

Chorando, gritando sempre,
Deixando o pobre bichinho,
Desatinado soffrendo,
Por ser assim tão bomzinho?

Nabôr Fernandes

Valença — E. do Rio

O PESCADOR E O GANCINHO

NILZA ABREU.

Era uma vez um ganço que morava á beira de uma lagoa.

Todos os dias o ganço ia tomar banho na lagoa e levava os seus tres gancinhos.

Um dia estava um pescador pescando na lagoa e sentiu um peso no anzol e falou:

— "Agora é um tubarão daquelles gancinhos.

E ao puxar, viu que era um gancinho, o mais bonito de todos.

O homem levou o gancinho para casa e o gancinho ficou gostando do homem.

Os paes procuraram o gancinho mas não o acharam.

Um dia o gancinho estava nadando e o pae delle tambem; quando o ganço viu o seu filho ficou muito alegre e o gancinho ficou morando com eu pae novamente.

4° anno.

Pedra Branca, Minas.

FLORES

O cravo é originario da Italia — o lirio, da Syria; o jasmin, da India; o narciso, da Italia; a pernice, de Madagascar; o lilaz e a anemona, de Ceylão; a hortensia e a margarida, da China; o myrtho, da Asia; a papoula, da Turquia; o heliotropio, do Perú; a flor de liz e a digital, de França; o geranium, do Cabo, e a rosa de Damasco.

DESPEDIDA

LUIZ FERREIRA ANDRADE.

Serrinha

I

Adeus, adeus, professores,
Com quem aprendi a ler,
Com quem aprendi a vida
E aprendi a viver.

Com quem estudei contente
Sempre, sempre a brincar
Mas um dia serei homem,
E preciso trabalhar.

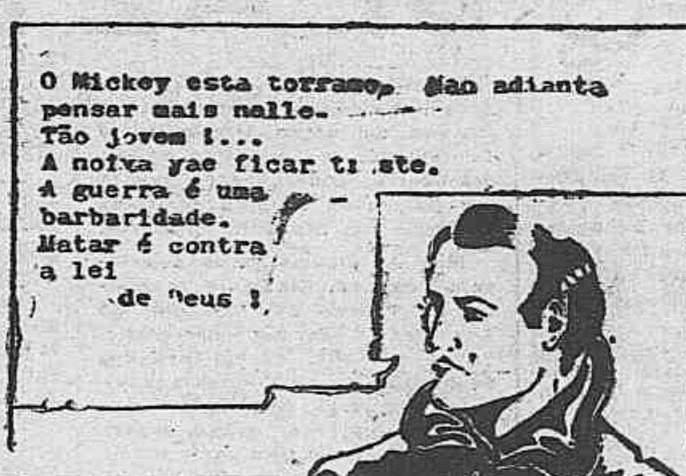
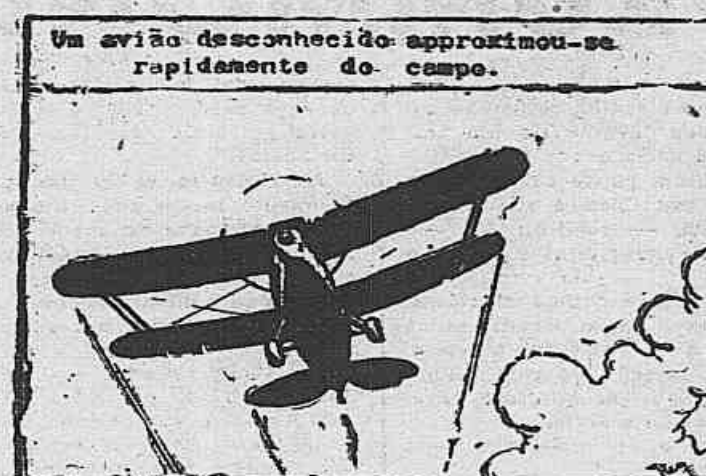
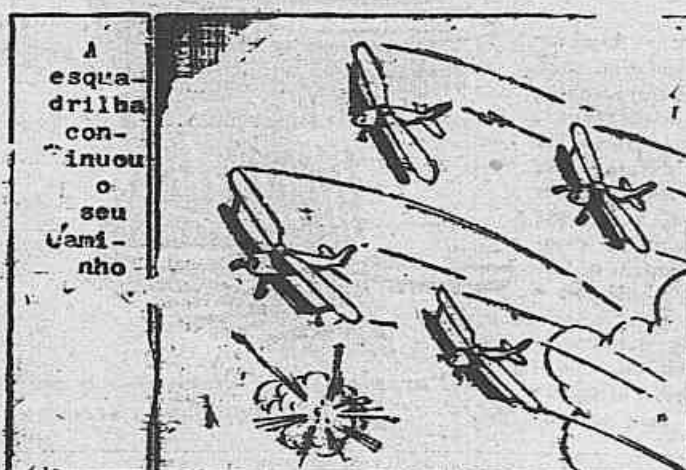
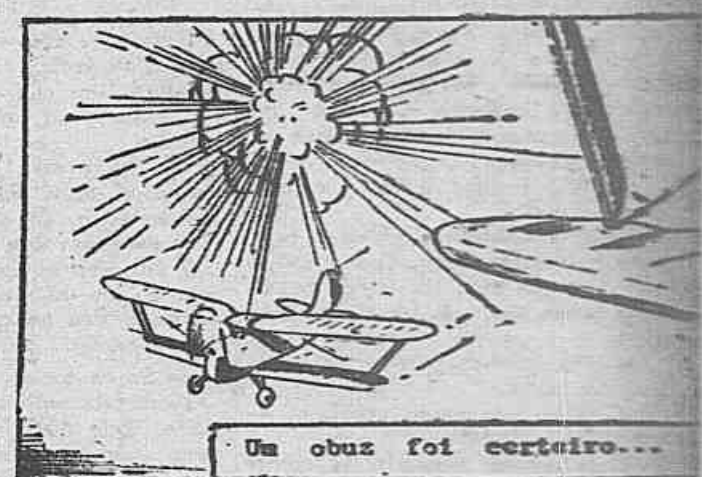
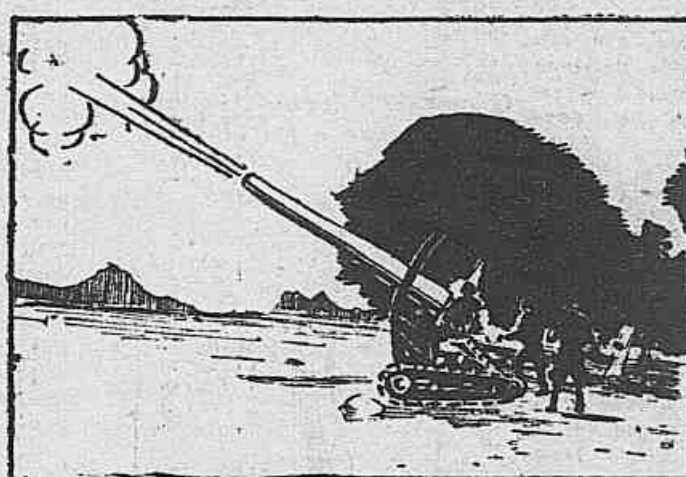
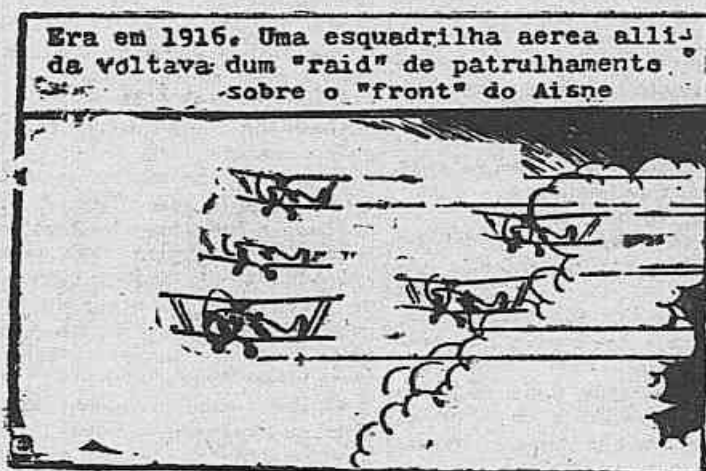
II

Adeus, adeus amiguinhos,
Com quem alegre vivi,
Com quem alegre estudei
E sempre, sempre sorri.

Com quem alegre brinqu
Como um bom carioca,
Adeus, adeus, Instituto
Barão de Ayuruoca.

Rio.

UM CÁSO DE ESPIONAGEM

Desenho e legendas de Queiroz

OS CONSELHOS DO FEITICEIRO

ERA muito singular a personalidade do feiticeiro Sabino. Ninguem sabia dizer quem elle era, de onde havia vindo, que idade tinha, nem sobre o que se baseava a sua sciencia.

Vivia como um ermitão, no alto de um monte, em uma barraca construida pelas suas proprias mãos. Nunca descia ao valle. Sem embargo, acolhia a todos que o procuravam com um sorriso, apesar de ser muito economico em palavras.

A's pessoas que lhe contavam as suas inquietudes, pedindo um meio para resolvel-as, respondia com uma phrase brevissima, apparentemente estranha, mas que sempre dava resultado.

Nunca pedia nada em pagamento dos seus serviços; não recusava, porém, as pequenas dadivas que lhe offereciam.

E assim, sua fama se ia estendendo por todos os cantos.

* * *

Vivia na mesma região um nobre senhor, que morava num castello, o qual, vendo o rendimento do seu feudo diminuir de forma impressionante, chamou, um bello dia, o seu mordomo, a quem reclamou:

— Quando vi os grãos no campo calculei a colheita em dois mil carros; por que não obtivemos senão quinhentos?

— Oh, senhor patrão; o olho engana muito!

— E o vinho? As videiras estavam carregadissimas. Todos diziam que eu teria tres mil barris de vinho, e, no fim, não obtivemos nem mil!

— Oh, senhor patrão; a terra engana muito.

— Não; não estou satisfeito — retrucou o castellão.

E na manhã seguinte, lá se foi elle consultar o feiticeiro, a quem expoz o seu caso.

O estranho ouviu tudo sem dizer palavra, com um sorriso no canto dos labios, e, no fim, limitou-se a responder:

— Levanta-te mais cedo.

O castellão ficou um tanto assombrado com tão estranho conselho, mas não disse nada. Depositou o obulo que levara aos pés do feiticeiro Sabino, e voltou para casa, convencido de haver feito uma viagem inutil.

As palavras do feiticeiro dansavam-lhe, porém, na cabeça e não o deixaram dormir á noite. "Levanta-te mais cedo" — repetia elle a cada momento. Que tem que ver a hora em que me levanto com a diminuição das minhas rendas? Quer eu me acorde ás cinco ou ás nove horas, como é meu costume, o trigo, a azeitona e a uva amadurecerão do mesmo modo.

O castellão não pôde pregar o olho. E depois de uma noite de insomnia, resolveu levantar-se, mal a aurora começou a tingir o céo de roseo. Nunca na sua vida havia acordado tão cedo. Abriu a janella do quarto e foi olhar.

Maravilhoso espectaculo offerecia a campina naquella manhã. Que solemne silencio invadia as cousas!

Subito, o solemne silencio foi interrompido por um rumor anormal. Era a porta do celleiro que se abria. O castellão occultou-se cuidadosamente, e ficou espiando pelas frestas da janella.

E viu apparecer o mordomo e atrás delle um carro, no qual dois rapazes começaram a carregar saccos de trigo. Quando o carro ficou cheio, partiu.

Algumas horas depois, quando o castellão falou com o mordomo, teve o maior cuidado em não lhe revelar o que sabia.

E na manhã seguinte, bem cedo, foi para o seu posto de observação.

Dessa vez foi a porta da adega que se abriu e foram varios barris de vinho que sairam, uns atrás dos outros.

Ahi estavam as causas da diminuição das rendas do castellão!

Elle não precisou ver mais para se certificar da infidelidade do seu mordomo. Despediu-o na mesma hora.

E dahi em deante, os negocios da propriedade endireitaram.

* * *

Um amigo do castellão, o cavalleiro Panzarela, sabendo do bom resultado dos conselhos do feiticeiro Sabino, foi, por sua vez, consultal-o.

Elle tinha uma gordura descommunal, e, além disso, soffria de rheumatismo, de dôres de cabeça, e de nauseas. Um infeliz...

O fiticeiro ouviu-lhe as queixas, com a sua habitual paciencia, e, no final, deu ao cavalleiro apenas este conselho.

— Secca o poço da tua casa.

Panzarela voltou para casa scismado. Que diabo tinha que ver o poço com as doenças delle? Teve impetos de não executar tão estranha ordem. A fé, no entretanto, dominou-o. E foi seccar o poço.

Serviço desgraçado! Por mais que o cavalleiro aligeirasse o serviço, não conseguia tirar toda a agua do poço. E como elle era muito gordo, suava tanto e fazia tanta carreta, que provocava o riso e as troças de quantos passavam por ali e o viam, desde pela manhã até á noite, puxando agua.

Ao cabo de duas semanas de perseverantes esforços, felizmente, o trabalho ficou concluido. O poço estava secco.

E o cavalleiro estava curado, porque o seu mal era consequencia da sua demasiada gordura. Com o exercicio violento que praticára, elle perdera varios kilos de peso e ficára bom.

* * *

Estes factos e outros, tambem muito curiosos, que, todavia, não contamos aos nossos leitorezinhos, a pedido das pessoas interessadas, fizeram subir tão alto a fama do feiticeiro Sabino, que deram que pensar ao dr. Chiruli, um dos medicos da aldeia, e que, em nome da sciencia, fazia uma forte campanha de descredito contra o feiticeiro, chamando-o de mentiroso e intrujão.

Para justificar essa prevenção de Chiruli contra o feiticeiro, devemos explicar que, por motivo de alguns enganos serios com os doentes, o doutor não gozava de nenhum prestigio na aldeia, cujos habitantes, quando estavam doentes preferiam chamar o dr. Furbeti.

O castellão abriu a janella do quarto e foi olhar

Por mais que aligeirasse o serviço, o cavalleiro não conseguia seccar o poço.

A' proporção que os dias se passavam, augmentava o prestigio do dr. Furbeti e diminuia o de Chiruli

Este procurou, então, fazer-se amigo daquelle, a quem perguntou qual o motivo da sua fama, pois elle tambem estudára muito nos livros e julgava-se bastante sabedor dos segredos da medicina.

E o dr. Furbeti contou:

— Minha sorte vem do dia em que fui consultar o feiticeiro Sabino.

— Aquelle intrujão pretencioso, que só abre a boca para dar conselhos bobos?

— Os conselhos delle não são bobos — defendeu o dr. Furbeti Pelo contrario, são sabios. Necessitam é serem comprehendidos intelligentemente, e assim applicados.

Chiruli poz-se a pensar; depois perguntou:

— E que conselho deu ao collega o feiticeiro Sabino?

— Disse-me que, quando eu estivesse em difficuldades para descobrir o mal de um doente, olhasse para baixo da cama delle. Justamente, quando elle me falou assim, eu estava atrapalhadissimo. Acabára de visitar um alto personagem, que adoecera inesperadamente, soffrendo dores atrozes, e, por mais que pensasse, não atinava com o que elle tinha. Immediatamente voltei á casa delle, suspendi as geiras das cobertas e olhei para baixo da cama Foi uma revelação. Ahi estava um monte de caroços de mangas! O homem estava com tremenda indigestão, por haver comido muitas mangas. Receitei-lhe um remedio conveniente, e horas depois o homem estava curado.

— Em verdade, não deixa de ser engenhoso, — confirmou Chiruli disfarçando a sua satisfação.

Elle julgava-se agora possuidor de um grande segredo capaz de fazel-o brilhar dahi por deante.

E logo no outro dia surgiu a opportunidade. Chiruli foi chamado para examinar certo ricaço.

O pretencioso medico encontrou a familia do homem afflicta. Tranquillizou a todos com boas palavras e foi ver o enfermo que estava embrulhado em muitos cobertores de lã com um capacete de lã na cabeça no interior de um quarto cujas janellas e portas se achavam completamente vedadas.

Chiruli tomou o pulso do homem examinou-lhe a lingua. E disfarçadamente suspendeu as beiras das cobertas e olhou para debaixo da cama. Ahi estava uma pelle de burro, grossa, felpuda, indicando que o mal do ricaço era aquelle abafamento em que se via no quarto.

O doutor esqueceu-se, porém, que o seu collega Furbeti havia explicado que era necessario comprehender intelligentemente, os conselhos do feiticeiro. E, antes de pensar maduramente, falou para o doente e todos que o rodeavam:

— A causa do mal do cavalheiro é clara como agua! Elle comeu muita carne de burro!

— Doutor! — protestou o doente — ha cinco dias que estou de cama, sem tomar senão caldos de gallinha.

— Não minta! — berrou Chiruli.

— Eu, mentir? — exclamou o ricaço, indignado com o insulto, e sentando-se na cama. Como podia eu comer carne de burro se o unico burro que entrou nesta casa nos ultimos tempos, foi o senhor? Fóra! Fóra daqui, insolente!

Ouvindo esta ordem, os filhos do ricaço cairam de bofetões em cima de Chiruli e o atiraram á rua.

* * *

Este incidente deu motivo a que se reaccendesse a prevenção de Chiruli contra o feiticeiro. O máo medico não encontrava uma pessoa na rua, a quem não fosse logo dizendo que o rei devia mandar enforcar todos os intrujões, etc., etc.

Mas era grande o numero daquelles que já haviam sido beneficiados pelos conselhos do feiticeiro Sabino, de modo que este pôde continuar gozando a tranquillidade da sua vida de ermitão, na sua barraca, no alto do monte.

AVENTURAS DE AZ DRUMMOND

(Continuação do numero anterior)

Após terem-lhe atado os pés e as mãos a quatro pequenas estacas, numa postura de crucificado, os inimigos fugiram sem perda de tempo.

A Patrulha veiu se approximando num altissimo vôo. As bombas começaram a cair copiosamente.

Milagrosamente, porém, um pequeno circulo permaneceu intacto em volta do rapaz. A todo minuto bombas poderosissimas estrugiam ao redor do seu corpo. Todo minuto parecia ser o seu ultimo. Alguem, de um avião que voava mais baixo, avistou-o e, depois de observal-o por algum tempo, desceu ao sólo.

— Caramba! — exclamou espantado o piloto — Como pudeste escapar a esse bombardeio?

— Ficou tudo arruinado, só tu não ficaste, — falou mais tarde o capitão.

CAPITULO XV

NA ARMADILHA

No retiro dos piratas reinava grande inquietação. O telegraphista aguardava noticias concernentes aos ultimos acontecimentos. Encontravam-se todos na imminencia de ser exterminados se não se protegessem immediatamente.

— Ouçam todos! — gritou por fim o telegraphista. — Az Drummond conseguiu o auxilio da Patrulha Aerea!

— Para que? — perguntou um dos homens.

— Que pensas tu? Para nos atacar. E mais ainda, estão despedindo aviões blindados!

— Aviões blindados? Caramba!

— Não fiquemos aqui como patetas! — gritou um segundo homem. — Vamos indo. Com toda certeza, teremos de enfrental-os, senão desappareceremos já.

Emquanto isso, a Patrulha Aerea, descoberto o esconderijo, entrava em acção. Graças a Az Drummond, o mysterio estava descoberto; consequentemente ia ser feita uma limpeza completa em mais um ninho de bezouros.

Mas Az Drummond não estava ainda absolutamente insensivel ao veneno dos Piratas do Ar. Dentro de um aeroplano. Snyde e Stony, recem-chegados no hangar de uma apressada visita aos piratas, urdiam um ultimo e desesperado plano contra a vida do joven aviador.

— Az Drummond vôa em direcção á Patrulha Aerea, ignorando que um dos nossos rapazes já lhe arranjou convenientemente o avião, — explicava Stony. — Ha de despedaçar-se no deserto.

Jerry levou algum tempo a descobrir o ardil que fôra preparado, pois o motor trabalhava esplendidamente. Mas logo fez-se notar uma irregularidade qualquer e uma rapida inspecção tudo revelou, dentro de um instante. E declarou:

— Algum patife cortou-nos o cano do gaz. Temos que saltar.

— Não, — replicou Az, — posso aterrissar aqui e salvar o avião.

Tentou operar uma aterrissagem, mas o avião sacudiu-se de tal fórma que elle foi arremessado aos ares, indo cair junto do companheiro, que lhe pareceu seriamente ferido.

Um grito de commando fel-o voltar-se.

— Só ha uma coisa a fazer, — explicou elle. — E' avisar a Patrulha Aerea que guarda a fronteira. Seus homens nos ajudarão a terminar a obra.

Rapidamente, entraram no avião. Dahi a pouco voavam em direcção á fronteira. Com um pouco de sorte, encontrariam logo a Patrulha, que, por certo lhes garantia munições e auxilio na caça aos piratas. Com os dois sempre em guarda, o avião percorria rapidamente as distancias.

Mas, deu-se então um acontecimento inesperado. Um aeroplano que voava em sua direcção, abriu cerrado fogo. Achava-se ainda demasiado longe para permittir que o identificassem, mas não era, por certo, um avião pirata.

— Comprehendo! — gritou Jerry. — E' gente da Patrulha Aerea e julga que somos bandidos.

— Então, firma-te, para uma aterrissagem rapida, — avisou Az.

Baixaram apressadamente, procurando fugir ao ataque mortal dos outros aviadores. O avião da Patrulha Aerea seguiu-os, indo aterrissar num campo proximo.

Seguindo o capitão, os guardas armados approximaram-se de Az e Jerry, que tinham as

O PRINCIPE FELIZ

O Principe Feliz era uma estatua. Fôra collocada sobre uma columna tão alta que de lá de cima dominava toda a cidade. Estava coberta, inteirinha, com laminas finas de ouro, tinha nos olhos duas saphiras brilhantes e na incrustação da espada um grande rubi.

A estatua do Principe Feliz causava admiração a todos. Quando algum menino chorava, pedindo a lua ou qualquer outra coisa disparatada, a sua mãe lhe dizia:

— Por que não és como o Principe Feliz, que nunca chora?

Certa manhã, uma andorinha voou sobre a cidade. Suas companheiras já tinham ido para o sul fugindo do inverno. Ella, porém, ficára porque estava enamorada de um junco alto e esbelto que crescia na margem do rio. A andorinha revoou ao redor do junco e de quando em quando, descendo á superficie da agua, agitava-a com as asas, formando circulos concentricos.

— Queres vir commigo? — perguntava-lhe a andorinha.

Mas o junco, immovel, negava-se a voar, pois estava muito apegado á terra. Convencida, afinal, de que o junco não queria acompanhal-a, a andorinha abandonou-o para emigrar tambem para as bandas do sul.

Deteve-se na cidade para passar a noite aos pés do Principe Feliz, pois era um logar esplendido, onde havia ar puro e fresco.

Justamente quando a andorinha metteu a cabecinha debaixo da asa, para dormir, caiu sobre ella uma enorme gota dagua.

— Que significa isto? — pensou a andorinha — pois não estava chovendo.

Olhando para cima... viu que a estatua chorava! Voou então até o busto do principe para averiguar o motivo daquellas lagrimas.

— Eu vivi e fui feliz — disse o Principe — porque vivi em um palacio, onde não se presenciava nenhum soffrimento do mundo. Agora posso ver todas as miserias da humanidade! Vejo uma mulher sentada perto da janella, cosendo. Pagam-lhe pouco e o seu filhinho está doente. Andorinha amiga, tira o rubi da incrustação de minha espada e leva-o para essa pobre mulher, porque eu não posso andar. Meus pés estão adheridos, solidamente, a esta columna!

A andorinha queria dormir para recobrar as forças e poder continuar o seu vôo, até ao sul, porém condoeu-se do Principe Feliz e consentiu em ser sua mensageira, naquella noite. Arrancou, com o bico, o rubi da espada do principe e voou sobre os telhados.

Ao passar por um palacio ouviu sons de musica. Uma donzella formosa chegou-se ao balcão em companhia do noivo.

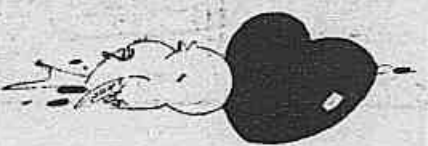
— Oxalá que a costureira termine logo o meu vestido! — suspirou a joven.

E a andorinha soube então que a costureira para quem levava o rubi estava trabalhando no vestido daquella joven formosa, que ignorava o que era padecer fome. Veja lá se o Principe Feliz não tinha motivos para chorar!

Quando chegou á janella da pobre mulher encontrou-a adormecida sobre a costura, vencida pelo cansaço. Voou sobre a mesa e deixou o rubi ao lado do dedal.

A andorinha dormiu depois aos pés do Principe e na manhã seguinte foi banhar-se no rio. Um professor viu-a passar e ficou tão surprehendido de ver uma andorinha, no inverno, que se poz, immediatamente, a escrever uma pagina a proposito daquelle incidente.

A andorinha desejava partir logo para a Africa e já via, em pensamento, os leões bebendo agua no rio... Suas companheiras já deviam ter chegado lá. Porém, o Principe Feliz lhe pediu que ficasse mais aquelle dia.

— Vejo um pobre escriptor numa agua-furtada. Tem frio e fome; não pode terminar o seu trabalho. Leva-lhe uma das saphiras dos meus olhos — disse-lhe a estatua.

— Não posso fazer isso! — explicou-lhe a andorinha.

— Faz, por favor! — insistiu o Principe.

A andorinha, chorando por que pensava que estava fazendo mal ao Principe, fez o que este lhe pedia. Voou até a agua-furtada do escriptor e se introduziu nella por uma fenda da parede. O homem estava com a cabeça apoiada nas mãos e por isso não viu a andorinha.

A avezinha deixou a saphira sobre um ramo de violetas murchas, perto do tinteiro do escriptor.

Outra vez pensou a andorinha nos crocodilos preguiçosos que dormiam ao sol, nas margens do rio Nilo, no Egypto, e ficou com uma grande vontade de estar ali, naquella hora, mas o Principe Feliz lhe disse outra vez:

— Vejo uma menina vendedora de flores que chora na rua, ali em baixo. Ninguem lhe comprou as flores e quando voltar para casa os paes lhe baterão. Arranca-me a outra saphira e dá-lhe.

A andorinha satisfez o desejo do Principe e como agora o pobre ficou cégo, a avezinha decidiu permanecer ao pé delle para sempre.

A andorinha contava-lhe historias das coisas que tinha visto... especialmente dos anõezinhos que navegavam num lago grande, sobre folhas e petalas e que pelejavam sempre contra as mariposas.

Voando sobre a cidade a andorinha podia ver muita coisa e ia contar tudo ao Principe. Viu ricos divertindo-se, emquanto os pobres morriam de fome. Viu criancinhas tremendo de frio e muito achegadinhas, umas ás outras, para se aquecerem.

Então o Principe disse á andorinha que lhe tirasse as laminas de ouro, folha por folha, e que as repartisse pelos pobres.

Assim fez a andorinha, deixando o Principe cinzento e opaco.

E logo chegou a época dos ventos gelados e da neve.

A andorinha foi enfraquecendo dia a dia de frio e fome até não poder mais voar. Fazendo um esforço supremo conseguiu chegar até ao rosto do Principe para lhe dar um beijo de despedida e caiu morta no chão... Dentro da estatua houve um barulho estranho. O coração daquella figura de pedra estalára...

Na manhã seguinte, o prefeito da cidade saiu a passear com os seus conselheiros. Parou á frente da estatua do Principe Feliz. O aspecto daquelle monumento, que fôra outrora grandioso, era agora lastimavel.

— Como está feia! — exclamou o alcaide. E vejam, aqui, este passaro morto aos seus pés!

E como a estatua perdera todo o brilho, resolveram derrubal-a e depois fundiram-na no forno. O prefeito e seus amigos ainda discutiram o que devia ser feito do metal, mas nenhum delles se preoccupou com a morte da andorinha nem com o que havia succedido ao Principe Feliz.

O mais extraordinario desse caso foi que o coração da estatua não se fundiu dentro do forno. Atiraram-no, então, ao lixo, onde estava o cadaver da andorinha. Um dia, Deus disse aos seus anjos:

— Tragam-me as duas coisas mais preciosas daquella cidade.

E os anjos levaram para Deus o coração da estatua e o cadaver da andorinha.

— Escolheram bem — disse Deus. Agora, no meu jardim do Paraiso, esta ave cantará sempre e o Principe Feliz viverá eternamente na minha cidade de ouro.

GRANDES "PEQUENOS" HOMENS

Euripedes era filho de uma verdureira. Lenine, quando rapaz, era aprendiz.

Rousseau era filho de um relojoeiro.

Esopo — o celebre fabulista — foi escravo.

O pae de Shakespeare era açougueiro.

Molière foi alfaiate.

Cromwell, filho de cervejeiro.

Epicuro, Viriato e Tamerlano foram pastores.

Franklin trabalhou como caixista numa imprensa.

Demósthenes era filho de ferreiro. Luthero, de um mineiro.

Mahomet — o prophêta de Allah foi selleiro.

---

mãos levantadas acima das cabeças.

— Az Drummond! — exclamou espantado o capitão. — Que brincadeira é essa?

— Explicarei mais tarde. Voltae immediatamente para o vosso avião.

— Bonito trabalho! — confessou o capitão, depois que Az lhe falou sobre a mensagem que lograra captar. — Agora é agir.

Mas houve ainda uma demora, motivada pelos dois amigos, que se detinham na acquisição de munições. Um pouco mais tarde, o conductor da mala aerea notou, com tristeza, o apparecimento de um avião, o qual lhe sobejava razões para julgar pirata.

Augmentou a velocidade do seu aeroplano, mas o outro approximava-se, cada vez mais. Já empunhava a carabina, quando um segundo avião appareceu. Sua causa estava perdida. Foi assim quasi a chorar de alegria que elle viu surgirem dois outros aviões, um dos quaes pertencente á Patrulha Aerea.

Os piratas tentaram fugir, mas tiveram que enfrentar os adversarios.

CAPITULO XVI

UM CHAMADO DO QUARTEL-GENERAL

A estranha aventura de Drummond foi ruidosamente commentada. Mas cedo todos voltaram ás actividades rotineiras, e os nossos heroes encontraram-se patrulhando os céos, uma vez mais.

— Certamente, rapaz, foi um milagre. A Patrulha bombardeou o sitio impiedosamente; quanto a isso, não tenho a menor duvida!

O papagueante irlandez não presenciára os acontecimentos, mas já cansava Az com tantos commentarios.

Quando fazia-se necessario, o heróe respondia, pacientemente:

— Comprehendes, Jerry; sempre disseste que quem nasce para ser enforcado, não deve ter receio de se afogar.

— Sim — replicava Jerry. Mas está visto que nunca merecerás a forca.

— Bem, suppõe-me, então, já enforcado.

O céo começava a forrar-se de pesadas nuvens, que o moço observava attentamente com os seus olhos praticos.

— Sabes, Jerry, o que disseram os piratas, quando me levaram comsigo, deixando-te estendido no chão?

Az, presentindo a indignação do irlandez, tomára a decisão de divertir-se com ella.

— Que disseram elles? — perguntou Jerry.

— Disseram que já estavas fóra de conta — respondeu Az, affectando desinteresse.

— Deus ajude esses piratas, porque, se lhes ponho as mãos em cima...

— Espera — interrompeu Az. Uma mensagem da administração. Ordenam a nossa volta, deve ser algo importante para assim fazerem regressar todos os aviões.

A tempestade presagiada pelas nuvens que Az observára desencadeou-se finalmente. E o céo sombriamente nebuloso, tornava a viagem duplamente perigosa.

Az Drummond dava toda a attenção ao manejo do aeroplano. Era, realmente, uma tarefa difficil, para a qual fazia-se mistér lançar mão de todos os recursos da sua experiencia.

Através da furiosa atmosphera, Az logrou levar o avião ao fim da jornada.

Foi para o escriptorio. E perguntou:

— Que barulho é esse, Peter? — perguntou elle, ao recordar-se da mensagem.

— E' melhor o senhor subir; o patrão lhe dirá tudo. Ha grandes coisas para serem feitas. Mas é melhor que elle mesmo lh'as diga.

Correram para o escriptorio, onde foram encontrar Mr. Goodman passeando, de um lado para o outro, presa de grande inquietação.

— Que é que ha? — perguntou Az.

— Tudo o que póde haver de máo. Mary Lou foi raptada!

— Raptada? — echoou Az. Não póde ser!

— Mas, assim é — tornou Mr. Goodman. E agora, como encontral-a?

Indifferente á violenta tempestade, desprezando raio e trovão, Az voltou ao hangar, numa corrida.

— Ponha oleo e essencia — ordenou elle, decidido, ao ajudante, cujo espantado olhar o obrigou a explicar-se.

— Vae sair com esta chuva?

Az confirmou com a cabeça.

— O senhor está querendo dar lucros ao agente funerario — avisou o moço, que não obtendo resposta resmungou:

— Tôlo é quem pensa em convencer esses pilotos amalucados.

Jerry tambem protestou. A jornada seria difficil, senão impossivel. Por que não esperar? Lembrou:

— Pensa nesta cavalgada. Az: não vês trinta centimetros adeante de ti; que poderás fazer? Pensa...

— Pensa em Mary Lou — replicou Az. Nas mãos desses raptores! Não palres tanto; entra e adeante.

Jerry não pronunciou mais uma palavra. Onde quer que fosse Az, elle o seguiria. Através de tufões e tempestades, através de todas as experiencias e atribulações!...

CAPITULO XVII

EM BUSCA DE SNYDE

Ninguem via Snyde e Stony, desde o desapparecimento de Mary Lou. E' que os dois espertalhões, sentindo proximo o dia em que seriam desmascarados, haviam tomado medidas extremas.

Não foi difficil a consummação dos seus planos, visto que nem Mr. Goodman nem sua filha tinham a menor idéa das suas suspeitas pretenções. As vagas suspei-

(Continua no proximo numero)

GUERRA, SORVEDOURO HUMANO !...

JAHYR FONSECA.

Pessoas ha cuja insensatez, chega a ponto de affirmar que a guerra é necessaria á humanidade. Taes pessoas ou usufruem algum lucro da guerra, — portanto do soffrimento alheio, ou não têm no mundo um ente a quem estimem, porque a guerra só nos traz infelicidade e amarguras.

Essas pessoas dirão que, já os povos primitivos guerreavam e que a guerra é uma cousa que herdamos dos nossos antepassados, mas esquecem que, a sociedade e os habitos eram selvagens e soffreram reformas com a Civilização.

De todos os costumes barbaros daquelles tempos, só a guerra perdura. Tribus havia que, no acto do casamento, o noivo com um socco dado da noiva, arrancava-lhe os dentes incisivos, pois que a falta desses dentes era o signal de compromisso, naquella época.

Hoje, felizmente, tal barbaridade não se dá.

Antigametne guerreava uma tribu que se via assaltada por outra que ia a procura de caça e pesca, no seu territorio. Neste caso a guerra era inevitavel, porque sendo a caça e a pesca, os unicos recursos alimentares daquelles tempos, não devia a tribu permittir que a invasora desfalcasse o seu patrimonio e a obrigasse a soffrer os horrores da fome.

Fazia a guerra porque só com o anniquilamento da tribu hostil, poderia evitar o proprio anniquilamento pela fome.

Mas hoje, que os recursos alimentares são innumeros, o commercio devidamente legalizado, por que fazer guerra?

Para que, destruir aquillo que se construiu em tantos annos? A humanidade já se acha em um estado semi-louco com o Communismo, e uma nova guerra, será um passo paar o abysmo, para a destruição! Se com o dinheiro gasto em armamentos, amparassemos os povos mais necessitados, o Mundo nadaria em um mar de rosas.

Trinta e cinco milhões de contos, a Inglaterra de uma só vez, transformou em aviões, tanks, canhões e bombas. Fosse esse dinheiro empregado em amenizar os soffrimentos da humanidade e Deus lançaria o seu olhar agradecido, á Velha Albion.

Quintino, Rio.

O "COCK-TAIL"

O "cocktail" foi inventado por um tabernista americano.

Juntava elle, por economia, os restos de bebidas, e com essa mistura limpava os objectos e adornos de cobre.

Um dia houve uma briga no botequim e um dos contendores desmaiou.

No meio da atrapalhação toda, alguem pegou na garrafa com a tal mistura e deu-lhe-a a beber.

Ao voltar a si, saboreando o gosto especial, deu-lhe o nome "cocktail", palavra formada de gallo e cauda. A sua significação vem do facto do gallo levantar a cauda após o combate.

QUEM QUER COMPRAR DOCES?

THEREZINHA RIBEIRO.

A Norma é um doce de côco, a Dilma é um pudim, a Euline é um doce de laranja, a Mario Carona é um doce de mamão, a Miracy é um doce de creme, a Lucy é um doce de leite, a Elza é um doce de goiaba, eu sou um doce de banana.

Guyricema, Minas.

UM BOM CORAÇÃO

PAULO S. PEREIRA.

Mario é um bom menino. Certa vez quando voltava da escola encontrou um pobre menino encostado num velho muro a chorar.

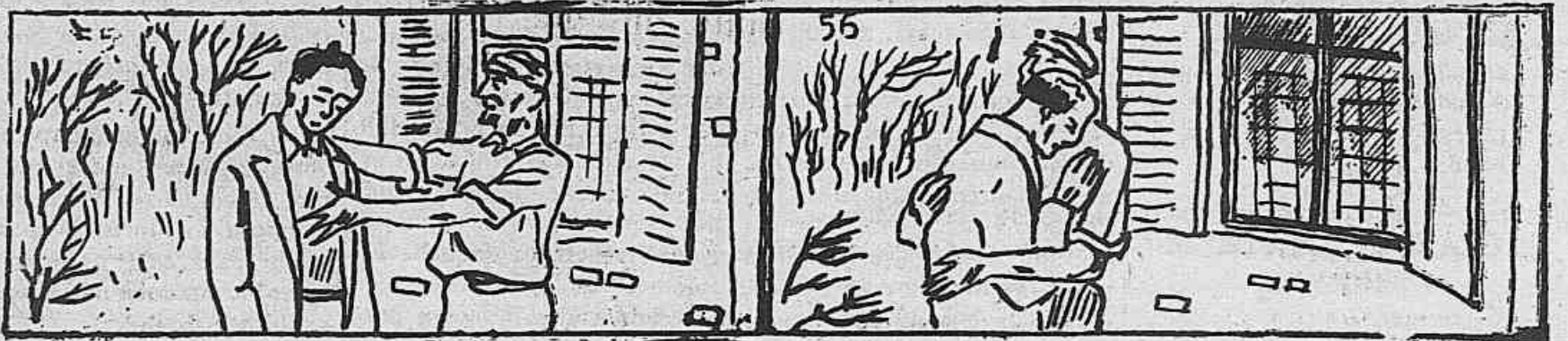
Mario assim que o viu ficou condoido com a sorte do pobre menino, pensando muito.

Mario tirou o seu gorrinho e correu aos seus collegas, pedindo-lhes auxilio para o pobrezinho que ficou muito contente.

Mario seguiu para sua casa muito contente de ter praticado uma boa acção.

Bello Horizonte.

53 — *Mas não podia continuar na incerteza quanto ao estado de seu pae. Dirigiu-se para casa e, occulto entre as arvores dum terreno fronteiro, poz-se a espreitar os movimentos, ansioso por descobrir qualquer coisa.*

54 — *Sua espera não durou muito. O proprio velho Severino appareceu, com uma banda de gase na fronte, mas transportando um balde dagua, e com o cachimbo acceso na bocca. Seu estado não era, pois, de gravidade.*

55 — *"Pae, pae ! Estou aqui ! Vim communicar-lhe que não lhe darei mais desgostos e que vou servir ao Exercito afim de melhor educar-me !" Severino, ouvindo taes palavras do filho, abraçou-o, cheio de alegria.*

56 — *Regosijou-se com tão salutares propositos e declarou que tanto pedira a Deus pela regeneração do seu unico filho, que outra coisa não era para esperar senão que um dia elle voltasse ao caminho dos homens de bem.*

57 — *Apparecendo nesse momento, Eleodora sentiu que a felicidade ia voltar áquelle lar. Fingiu ignorar, como realmente ignorava o pae, o mysterio da noite antecedente e felicitou o irmão pela sua decisão.*

58 — *Mezes depois, engajado no Exercito, Horacio tornava-se um optimo cidadão, cioso dos seus deveres militares. A disciplina da caserna caldeava-lhe no sangue as virtudes indispensaveis para a vida honesta.*

59 — *João Lucena, no serviço postal melhorou de posto. Marcou o casamento, e foi uma festa de intensa alegria quando elle, por uma bella tarde de verão, compareceu á igreja para receber Eleodora como esposa.*

60 — *Horacio, que obtivera uma licença especial, estava entre os convidados. Apresentava outro aspecto, um ar de homem de bem, que mereceu o respeito de quantos se honravam com a amizade daquella familia.*

MEU PASSEIO

NAYDE OLIVEIRA LOBATO.

(10 annos)

Uma manhã papae convidou-me para um passeio, á uma cidade vizinha.

Como elle ia a negocio, eu aproveitaria para dar um passeio. Aprompteí-me depressa pulando de alegria, e fazendo mil castellos.

Logo que lá chegassemos, emquanto papae tratava das negocios eu arranjaria umas amiguinhas e "revirava" aquella cidade; queria conhecer muita cousa.

Interrompi meus pensamentos quando ouvi a voz de papae chamando-me para tomarmos a jardineira.

Esta estava repleta de passageiros. Quando partimos eu conversava com todos, como fossemos conhecidos.

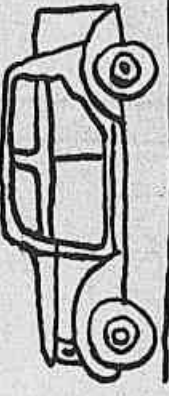
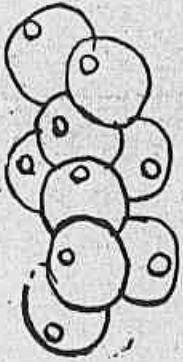
Havia chovido muito e os caminhos estavam pessimos. Ao chegarmos em certo logar que havia uma pequena elevação, a jardineira encravou e só foi tirada com bois, que o chauffeur arranjou com um fazendeiro.

Quando conseguimos chegar, era quasi hora de voltarmos. Só tivemos tempo de ir a um hotel almoçar.

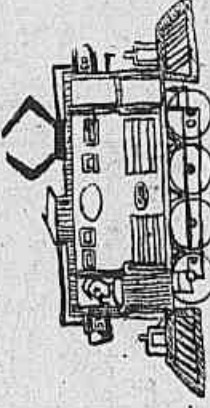
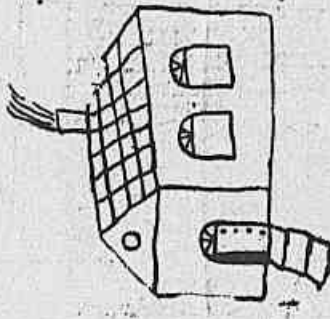
Felizmente na volta não precisou de bois.

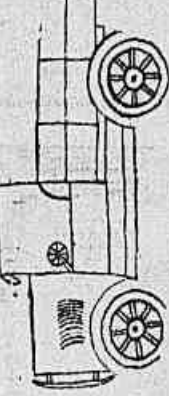
Assim terminou, meu passeio com meus castellos derrubados.

COUSAS DAS CRIANÇAS

LARANJAS, por Yomar Teixeira Reis, 6 annos — ENVELOPPE, por Yvette Teixeira Reis, ambas de Tres Pontas, Minas

AUTOMOVEL, por Eimar Gomes Perez — 12 annos — Rio

PAIZAGEM, por Genaro Ribeiro Marsiglia, 12 annos, Miranda, Matto Grosso — CESTO, por Isabel Maria de Araujo, 7 annos, Rio — O ARACY ZANGADO AO SABER QUE ERA MENINA, por Osterlina Silva, 12 annos, Nova Aurora, Goyaz

CASA DO TIO HAROLDO, por Gilberto Leal Valias, 7 annos, Ponte Alta, Minas — LAGO, por Herminia Dantas, 10 annos, Minas.

LOCOMOTIVA, por João Faria Netto — 10 annos — Falcão, E. do Rio

MINHA FAZENDA, por Maria de Lourdes — ARACY VAE AO RIO, por Maria Soares, ambos de Nova Aurora, Goyaz.

CAMINHÃO, por Victor Bardusi (14 annos) — Guirycema, Minas.

PAIZAGEM, por Osterlina Silva, 12 annos, Nova Aurora, Goyaz — PHAROL, por Maria Celia Impalea, 12 annos, Petropolis.

O MEU POBRE LOURO, por Abilio Cesar Barroso, 12 annos, Resplendor, Minas — FAZENDA, por Senhorinha Maria Drummond de Andrade, 16 annos, Fazenda Sta. Senhorinha, Minas — PLANTA, por Maria José Macedo, 9 annos, Cajury Minas.

Wilson Ramalho — 11 annos — Rio.

RELOGIO por Cesar Paschoal, 12 annos, Mar de Hespanha, Minas — BALDE, por Carlos Olyntho de Andrade, 10 annos, Itabira, Minas — CAVALHEIRO, por Remo da Costa dourado, 11 annos, Rio — ESCOTEIRO, por Rosinha Maria Drummond de Andrade, Fazenda de Santa Senhorinha, Itabira, Minas Geraes.

PAIZAGEM, por Derly Figueira Moreira, 11 annos — Tombos, Minas

OVO DE PASCOA

ROSA MARIA VASCONCELLOS
(10 annos)
CONTO

Quaresma é o tempo em que nós christãos commemoramos á época do soffrimento de Jesus, relembrando todos os episodios dos seus martyrios, e quem quizer chorar copiosamente leia com attenção a "Via-Sacra".

Eu por mim digo que so a li uma vez, achei-a tão triste que não supportei repetir. Já tenho uma vida sempre doente vivendo daqui para ali, atrás de d. Saude... isto já não é uma Via-Sacra?

Em alguns logares esta época é boa para as gostosas comidas: camarões, peixes, ostras, aratu's, teda a sorte de mariscos mas para quem está em Bello Horizonte... é horrivel!!

Terá de passar no puro bacalhão. O peixe além de ser raro, custa caro.

E o que eu mais gosto, nesta época, é de receber o ovo da Paschoa e este anno recebi um lindo e gostosissimo, o mais interessante é que em redor delle... sabem o que encontrei?

Meia duzia de ovos de gallinha, vazios por dentro, porém todos enfeitados em redor por uma golla de papel plissado e na frente desenhado o retrato da Shirley Temple, no meio, de tudo um mimoso coelhinho azul. E' que todos sabem que só com a Shirley no meio, é que eu fico contente.

O LEPROSO

IZABEL CURI.
(8 annos)

Numa das portas da cidade estava um velhinho sentado. As moscas o rodeavam e todas as pessoas que passavam por perto delle, afastavam-se com repugnancia. Fiquei com muita pena do velhinho e joguei uma moeda para elle. Elle tirou o chapéo e disse:

— "Que Deus te faça muito feliz, minha filha!"

Fui para casa muito contente, por ter feito uma caridade ao leproso.
Rio Branco, Minas.

O CÃO E A SOMBRA

Traducção ingleza de
ANNA OSORIO

Passava um cão, com um pedaço de carne na boca em uma ponte, sobre um rio, quando viu sua sombra reflectida nagua; pensando ser um novo e saboroso saque não resistiu ao desejo de agarrar o bocado tentador.

De accôrdo com suas idéas, jogou fóra a carne que levava comsigo e lançou-se á sombra vista, qual porém não foi o seu desapontamento ao ver que tudo desapparecera.

"Infeliz creatura que sou" — disse elle, "agarrando uma sombra perdi o real".

OS DOIS ORPHÃOS

JOSE' RAMOS LOBO.
(10 annos)

Havia em uma cidade dois orphãos. Andavam procurando um emprego. Mas nesta cidade não precisavam de empregados, ainda mais crianças. Então já desanimados, resolveram sair pelo mundo, á procura de emprego.

Andaram dias e noites pelos campos sem comer nada. Afinal encontraram com um senhor que lhes perguntou:

— Que andam fazendo por aqui? Então elles com os olhos cheios de lagrimas contaram a sua vida. Ficou o senhor com muita pena delles e levou-os para sua fazenda.

E hoje vivem muito felizes porque não lhes falta nada.
Sereno Minas.

GLORIOSO MARTYR!

JAMIL RACHID.

O nome de Tiradentes, gravado nas paginas da historia, destaca-se entre os heróes do Brasil, tal como uma intensa luz sobresaida nas densas trévas.

— Teria sido Tiradentes um homem de grande influencia e relevo social e politico para alcançar tanto exito e gloria?

— Não! Era apenas um alferes que conduzido por uma inspiração patriotica, tentou fazer de sua patria, um paiz livre e independente, onde a justiça seria o lemma geral.

E, assim, associando-se a uns adeptos, confiando nos valiosos apoios e nos leaes juramentos dos mesmos, esperava encaminhar seus projectos e alcançar as finalidades de suas intenções, quando uma catastrophe abala tudo, pondo-as á mercê do mallogro.

Mais uma vez a traição, profanando o caracter de um homem, era a causa arruinadora de um triumpho.

Porém, não estava de todo inutilizada a victoria de Tiradentes, pois a subida do martyr ao patibulo constituia uma ascenção ao céo da gloria e da immortalidade, emquanto o infame delator e traidor tinha o nome no quadro negro da historia.

Tiradentes é morto, mas o heroismo e a honra mantêem vivo um nome que perdura através de tres seculos caracterizado por inabalavel persistencia de animo: Joaquim José da Silva Xavier, martyr sempre bemdito e eterno na Independencia Brasileira.

Collegas! Tende sempre em vossa mente a figura inesquecivel do glorioso martyr.

Imitae! E, sem deixar que o desanimo e a timidez se apoderem de vossas forças e instinctos, prosigae cultivando vossa intelligencia e ampliando vossos conhecimentos nos bancos escolares, afim de constituirmos futuramente uma raça sadia, forte e culta que trabalhará para a Ordem e o Progresso do nosso amado Brasil.
Rio.

NEVE

DIMA DE ALMEIDA E SILVA.
2º anno B.

Eu tenho um gatinho chamado "Neve". Elle é branquinho e é limpinho, não tem nem um sujinho. Eu dou banho nelle todos os dias e de noite eu o ponho no burralho para ficar bem quentinho.
Guirycema.

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os Domingos, acompanhando gratuitamente a edição de O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem ler com regularidade as palestras do Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Nairzinha, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez. . . 6$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno. . . 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . . 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados. $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840, — Redacção: — 23-5197 e 23-8228. — Secretaria: — 22-1780. — Gerencia: 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6433 — Revisão: — 22-8723 — Officinas: — 23-5847 e 22-8368 — Departamento de Publicidade: — 22-8729, — Contabilidade: 22-1383.

GONZAGA

JOSE' RODRIGUES SILVA.
(10 annos)

Gonzaga é meu primo.

Elle tem os olhos grandes e bellos. Tem os cabellos, meio anellados, bocca pequena, nariz regular, etc.

Brigo sempre com elle mas... vou parar com esta moda por que é muito feio, não é?

Elle frequenta a escola: o primeiro anno.

A professora delle é a tia guez que é tambem tia delle.

Elle já sabe ler muitos nomes: Paulo, bola, Mimi, bonita, etc.

Acho que elle está aprendendo muito depressa.

Gonzaga é pallido risonho, etc. Elle é muito activo.

Gonzaga vae completar sete annos de idade, no dia 9 de maio. Mora no Rio de Janeiro, na rua Carlos Sampaio.

Gonzaga, veio passar uma temporada, aqui em minha casa. Aproveitando esta temporada matriculou-se no Grupo onde eu estudo tambem. 2º anno.
Guirycema, Minas.

JOSE' DE ALMEIDA

JOSE' DE ALMEIDA.

Eu, José de Almeida, sou grande, magro e claro.

Meus olhos são grandes, minha boca é pequena e meus cabellos são louros.

Quando eu saio da aula vou para a officina do sr. Alexandre Chogri. Meu pae é o Artidor de Almeida. Eu tambem já aprendi muitas cousas na escola. Quero estudar muito para passar para o terceiro anno.
2º anno.
Guirycema, Minas.

O TIO HAROLDO

IVETTE FRANCISCO ANTONIO.
(9 annos)

Certo dia, eu e algumas amiguinhas estavamos contando historias á porta de casa, quando passou por perto de nós um homem desconhecido, velho, alto e muito barbado.

Rosinha levantou-se de repente e gritou:

— "Ivette, olha o Tio Haroldo!"

Eu respondi:

— "Rosinha, você tem coragem de dizer que este velho, feio, barbudo, é o Tio Haroldo? Eu fico muito aborrecida com isso porque gosto muito delle e elle não é velho! Eu tenho certeza que elle é um moço forte, muito bonito e muito bomzinho! Quando eu for ao Rio de Janeiro a primeira pessoa que irei ver, é o Tio Haroldo!
Rio Branco, Minas

UMA EXCURSÃO

MARIA F. BASTOS.
(11 annos)

Fizemos uma boa excursão, no dia 20. O local foi a Praça 25 de Novembro.

Do Grupo, na Praça 25 de Novembro, póde ter mais ou menos, duzentos metros. Saimos do Grupo ás 13 e meia horas. Passeamos no jardim, vimos as arvores que pertencem ao Reino Vegetal. Passamos pela calçada que pertence ao Reino Mineral.

Vimos perto da machina de café, uma tropa de animaes, os quaes pertencem ao Reino Animal. O espaço onde brincamos, era cimentado.

D. Nair levou giz, e, chegando lá nos mandou traçar no cimento, linhas vertical, horizontal, inclinada, recta, curva, etc.

Depois fomos jogar o jogo das duas bolas. Gostei muito do jogo, que a d. Nair nos ensinou. Vimos tambem sobre o cimento, uma porção de café em côco.

D. Nair disse-nos que o café é a maior riqueza do Brasil. Eu vi tambem o rio Bagres que passa pertinho da praça.
Guirycema, Minas.

O CASTIGO

JOSEPH REZENDE MACHADO.
(9 annos)

Era uma vez um gato que queria pegar um passaro. O passaro voou para uma arvore, o gato correu e trepou na mesma.

O passaro torna a voar para outra arvore.

O gato corre, trépa na arvore, dá um bote no passaro. O passaro voa e o gato cáe da arvore e quebra um braço e uma perna. Ahi o gato não póde correr, só póde se arrastar e vae indo, encontra um bicho que o come.

Assim succede aos máos.
Sereno, Cataguazes, Minas.

DESCRIPÇÃO DA COBRA

IRENE CAPISTRANO MONTE.

A cobra é um reptil que tem muito veneno. A cobra é um reptil muito bonito, quando enrola; certa cobra está enrolada em um pé de flor muito bonito. Ella está querendo dar um bote no sapo e o sapo estica as pernas; ella quasi o pegou.

O outro sapo ficou com medo e se escondeu debaixo de um pé de flor. O sapo é um bicho medroso. Está sempre dentro dagua, elles são sapos da agua, os sapos nadam; ha tambem, no quadro uma porção de peixinhos que estão nadando.
(4º anno).
Pedra Branca, Minas

FALTA DE MEMORIA

O JORNAL - Diario de S. Paulo - O DIARIO
RIO — SÃO PAULO — SANTOS

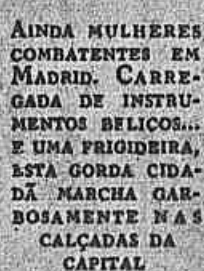
25 DE ABRIL DE 1937

PANORAMA MUNDIAL

Em cima, o novo Fokker GI, construido no maior segredo em Eindhoven, faz suas primeiras experiencias. Trata-se de um bi-motor velocissimo que possue duas caudas, como vemos na photographia acima, a unica já conseguida do mysterioso monoplano que vem augmentar o poder da frota aerea allemã

Photo Téléfrance. Por via aerea.

O sultão de Cano voltando de Mecca onde acompanhou o Tapete Sagrado, photographado ao lado de Nahas pasha, em Cairo, no balcão do Palacio Governamental

Ainda mulheres combatentes em Madrid. Carregada de instrumentos belicos... e uma frigideira, esta gorda cidadã marcha garbosamente nas calçadas da capital

Photos KEYSTONE. Por via aerea (Copyright dos "Diarios Associados")

A nova residencia do Duque de Windsor na Austria, o castello de Appesbach, que possue apenas 25 quartos, e que substitue temporariamente o castello de Enzesfeld

Uma industria curiosa

Serviço Cosmopress (Copyright dos "Diarios Associados")

Reportagem de H. BRITTON LOGAN JR.

"Ponchartrain Billy" dormia um daquelles somnos compridos e pesados que os crocodillos sentem quando o inverno se approxima.

S. V. Earnest, dono de "Billy", abandonara o cultivo da terra para se dedicar a esta formidavel criação de crocodillos. Hoje a collecção attinge a mais de 5.000 animaes.

Mr. Earnest penetrou despreoccupadamente no recinto em que Billy dormia.

— Entrem — convidou-nos. — Billy é um jovem, conta apenas 300 annos de edade.

Obedecemos bastante receiosos de que "Billy" acordasse.

Mr. Earnest approximou-se mais do grande animal, desferiu-lhe um forte ponta-pé na barriga e logo a seguir esfregou-lhe a ponta da cabeça. O resultado foi terrivel. "Billy" recuou um pouco e soltou um "grito" que, na certa, foi ouvido a 10 kilometros do local. A seguir, reiniciou seu somno. O criador apanhou uma bengala e nos mostrou a possante dentadura do "Billy".

— Se elle viver, como os demais crocodillos, mil e poucos annos trocará os dentes 22 vezes. Estas presas pertencem á 7.ª dentição — explicou-nos mr. Earnest — "Billy" é o maior exemplar da minha collecção, por isso trato-o com muito carinho. Durante 5 mezes do anno os crocodillos recusam qualquer alimentação, mas nos 7 restantes comem demais. "Billy" nesta época necessita, pelo menos, de um cavallo inteiro por dia, e assim tambem os da sua idade.

— Então, o sr. deve ter uma criação de cavallos para sustenta-los? — perguntamos curiosos.

— Não, aproveito os animaes defeituosos e doentes. Os crocodillos não soffrem de nenhuma molestia. As feridas saram com grande brevidade. São insensiveis á dôr. Uma balsa só os mata quando se lhes atravessa o cerebro ou attinge os olhos. Um dos meus crocodillos viveu perfeitamente, durante 50 annos, sem os olhos e as pernas deanteiras. Ficou assim mutilado devido a uma "batalha real" com um companheiro. — Mr. Earnest fez uma pausa para logo após continuar com a sua interessante narrativa.

— Quando se captura um crocodillo com mais de 20 annos, elle faz a "greve da fome" durante muito tempo. Eu tenho aqui animaes que não comem ha mais de dois annos! Provocando-os são capazes de mastigar até aço.

— Cupido só lhes atira a setta do amor uma vez por anno. Geralmente, é no mez de junho. Ficam impossiveis. Procuram a femea e durante tres ou quatro dias fazem um barulho tremendo. Não ha quem consiga dormir. Passado esse mez a calma volta a reinar entre elles. Os machos mostram-se exhaustos e as femeas impacientes. Procuram palha para os ninhos, no que são ajudadas por mim.

Uma vez prompto, deitam os ovos. Cada femea deixa geralmente 55 a 60 ovos. De nove em nove segundos põem um ovo. No maximo em 15 minutos terminam de deitar. Arranjam os ovos em fileiras, contendo cada uma 6 a 8. Eu, entretanto, desaponto-as completamente, pois colloco todos os ovos num incubador, onde a temperatura é de 44°. Quando nascem já podem correr sem difficuldade.

Meus crocodillos são domesticados desde muito cedo. Os mais "bonitos" vão para Hollywood, onde se tornam "actores". Em Trader Horn havia 300 crocodillos meus. Hoje não tenho concurrencia nesse fornecimento.

Já estavamos satisfeitos. Agradecemos a boa vontade de Mr. Earnest, e tornamos a sair cuidadosamente para não acordar "Billy", que parecia alheio a tudo que se passava ao seu lado.

"PONCHARTRAIN BILLY" O VETERANO DA "ALLIGATOR FARM", SORRI GRACIOSAMENTE PARA OLIVIA DE HAVILAND

NOVAS ROTAS AEREAS

O desenvolvimento do trafego aereo ganha cada vez importancia mais consideravel no Brasil.

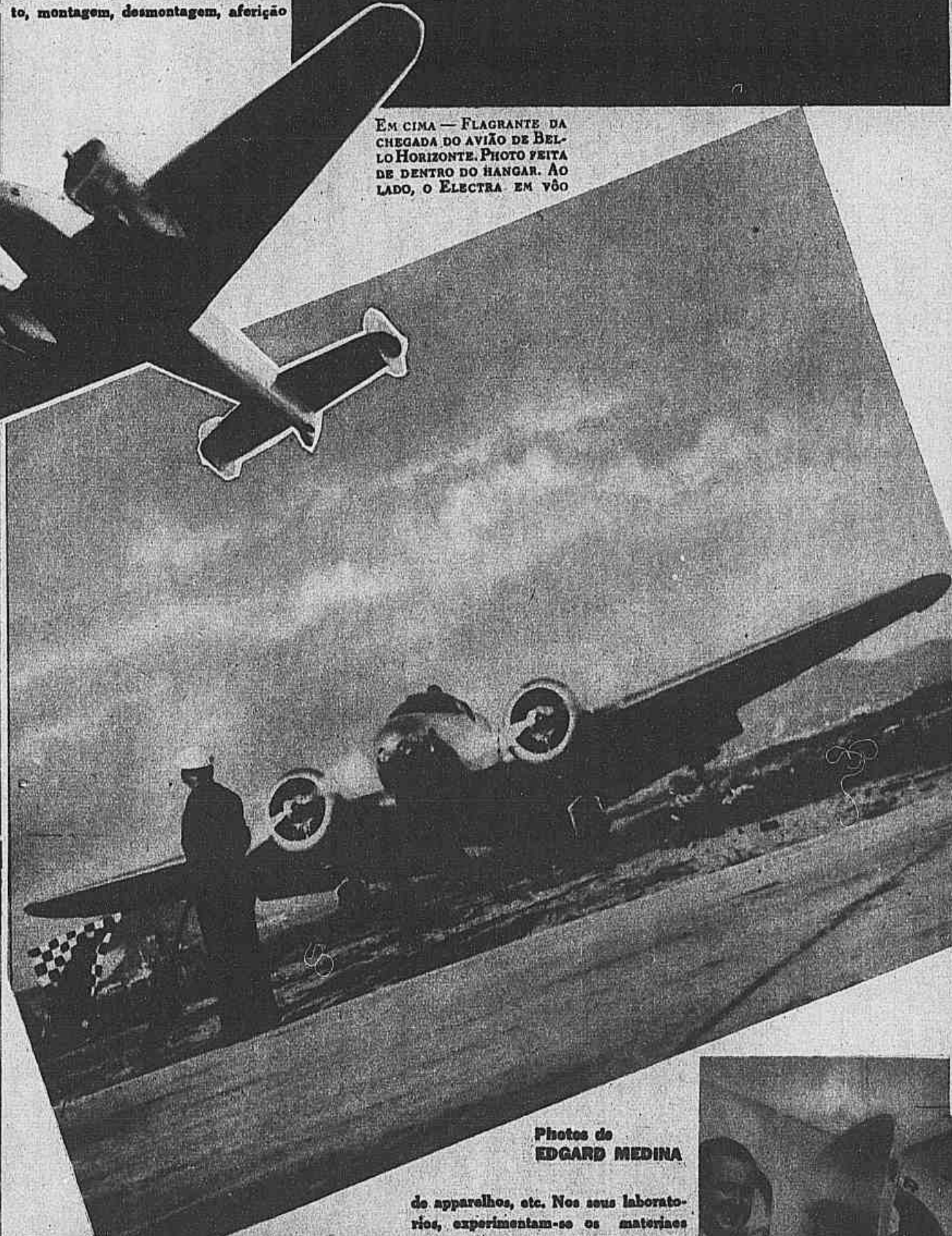
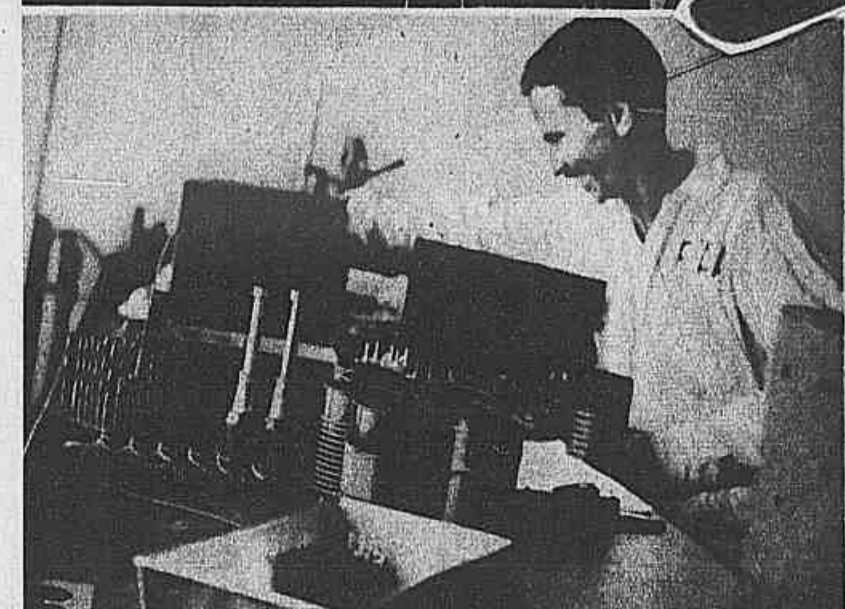
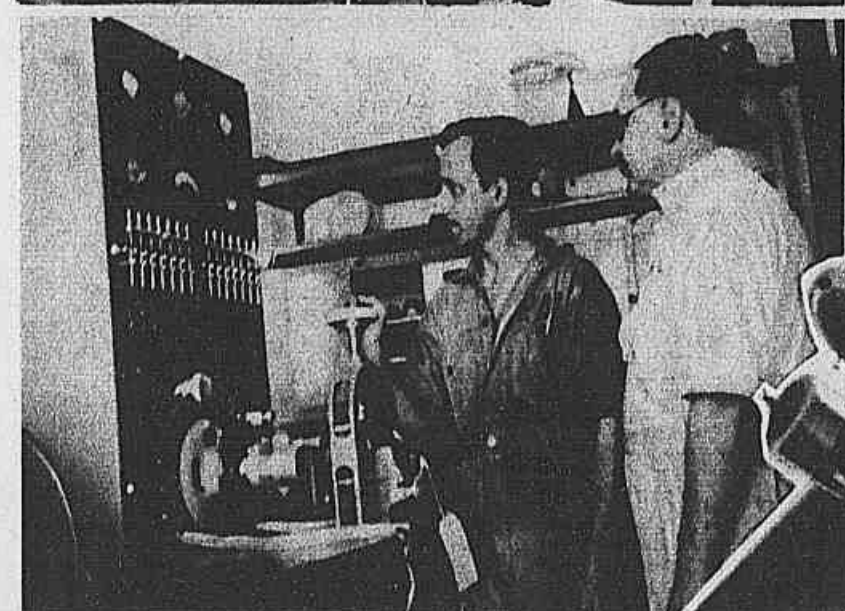
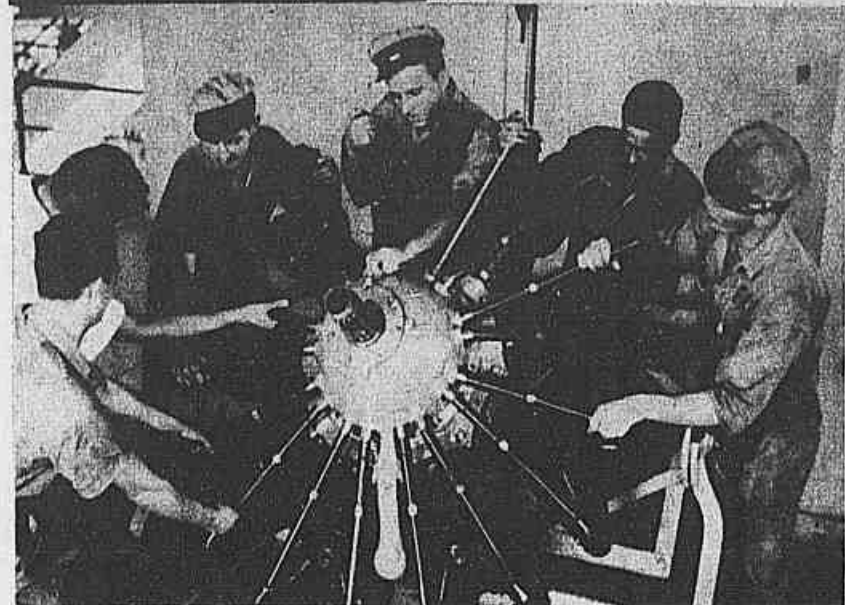
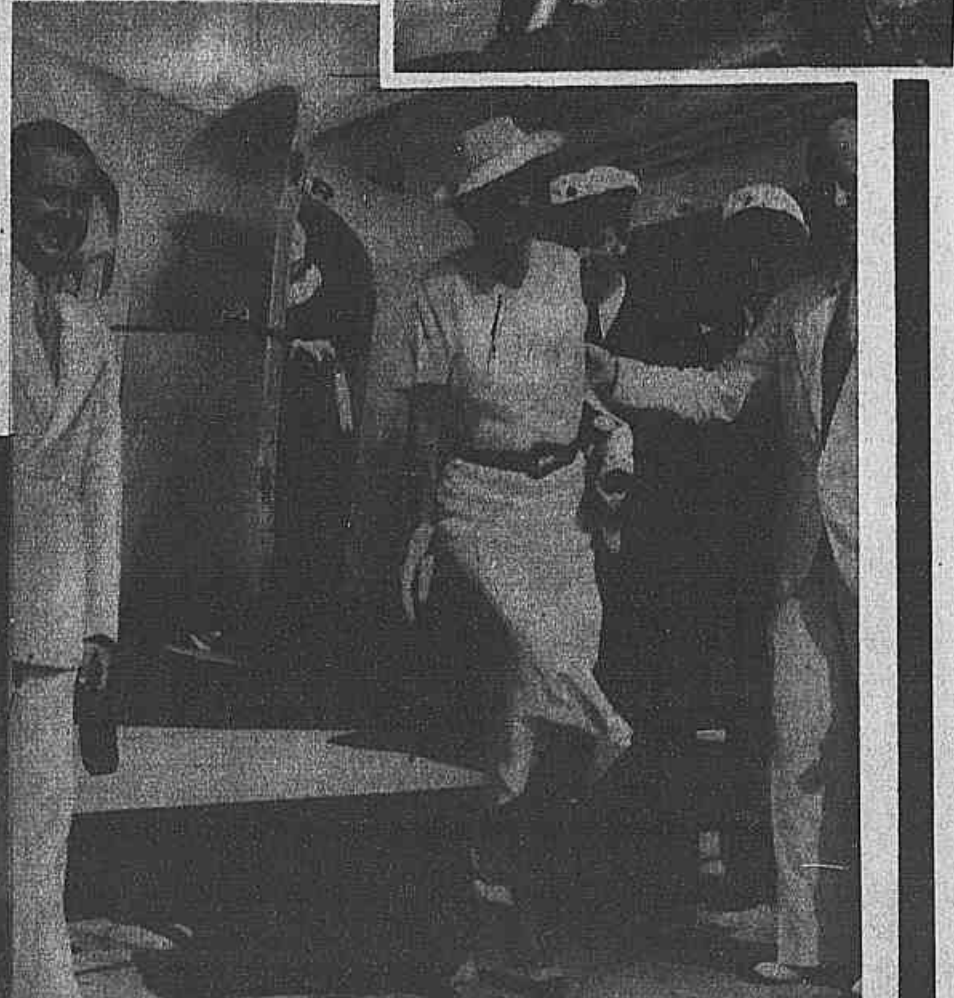
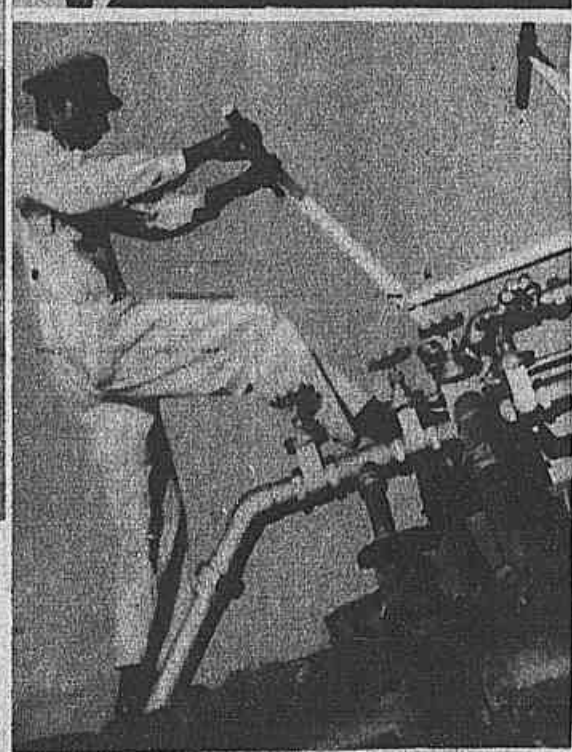
Não sómente ao longo do littoral se extendem, hoje, as primitivas linhas, que multiplicam as escalas e augmentam as viagens semanaes de seus apparelhos.

Criam-se agora caminhos aereos de penetração para o interior do paiz num louvavel esforço de cooperação das empresas commerciaes e das linhas militares do Exercito e da Marinha.

S. Paulo e Bello Horizonte já se acham regularmente ligadas ao Rio por avião, com a duração das viagens reduzidas quasi á decima parte do seu tempo em ferrovia.

As viagens aereas para a capital mineira, recentemente inauguradas pela Panair do Brasil, com aviões typo "Lockheed", estão sendo feitas em 1 hora e 55 minutos, com o melhor exito e agrado por parte do publico.

Afim de attender ás necessidades do augmento de seu trafego, a Panair acaba de installar, no seu aeroporto da ponta do Calabouço, uma officina destinada a montagem e reparos de seus apparelhos. Nessa escola mecanica, fazem seu aprendizado os alumnos da Escola de Aviação Militar e da Escola de Aviação Naval. Orientada por technicos competentes, a officina da Panair está em condições de realizar qualquer obra de concerto, montagem, desmontagem, aferição de apparelhos, etc. Nos seus laboratorios, experimentam-se os materiaes mais adequados ás exigencias das linhas brasileiras e ao clima de nosso paiz.

"O Jornal" offerece hoje aos seus leitores alguns flagrantes feitos na officina mecanica da Panair, bem como aspectos da chegada e da partida do avião "Electra", que faz as viagens regulares para Bello Horizonte.

Em cima — Flagrante da chegada do avião de Bello Horizonte. Photo feita de dentro do hangar. Ao lado, o Electra em vôo

Photos de
EDGARD MEDINA

Modas de Madge Evans

VESTIDO EM AZUL MARINHO TENDO COMO UNICOS ENFEITES DOIS LAÇOS DE FITAS EM TRES CORES CLASSICAS—AZUL, BRANCO E VERMELHO

PHOTOS COLUMBIA

CHAPÉO-BONET COM DUAS PENAS CRUZADAS. LAÇO DE FELTRO. BORDA DEBRUADA

EXISTEM NO CINEMA, "ESTRELLAS" QUE SE CARACTERISAM PELA ELEGANCIA. NORMA SHEARER, KAY FRANCIS E MADGE EVANS SÃO CONSIDERADAS COMO ARBITROS DA MODA. SUAS CONTAS NOS ATELIERS MELHORES DE HOLLYWOOD ATTINGEM A SOMMAS ASTRONOMICAS. NUM SÓ FILM, ÁS VEZES USAM UMA DEZENA DE VESTIDOS E CHAPÉOS. AS TOILETTES QUE APRESENTAMOS NESTA PAGINA, POR EXEMPLO SÃO DE "PENNIES FOR HEAVEN" COM MADGE PARA A COLUMBIA, QUE VEREMOS BREVEMENTE COM O TITULO "DINHEIRO DO CÉO".